

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

LETÍCIA BERNAL MARTINS

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES: UMA ANÁLISE DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2009-2019)**

MARÍLIA

2020

LETÍCIA BERNAL MARTINS

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES: UMA ANÁLISE DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2009-2019)**

Dissertação apresentada ao PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Marília, como exigência parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação.

Linha de pesquisa: Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais.

Orientador (a): Dr^a. Luciana Aparecida de Araújo.

MARÍLIA

2020

M386c Martins, Letícia Bernal
AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES : UMA ANÁLISE DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA
(2009-2019) / Letícia Bernal Martins. -- Marília, 2020
514 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp),
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília
Orientadora: Luciana Aparecida de Araújo Penitente

1. Educação. 2. Políticas educacionais. 3. Formação inicial de professores.
4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Filosofia e
Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

LETÍCIA BERNAL MARTINS

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE
PROFESSORES: UMA ANÁLISE DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2009-2019)**

Dissertação apresentada ao PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Marília, como exigência parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____

Dr^a. Luciana Aparecida de Araújo – UNESP - Universidade Estadual Paulista/Campus
Marília

Examinadora: _____

Dr^a. Sueli Guadalupe de Lima Mendonça - UNESP - Universidade Estadual Paulista/Campus
Marília

Examinadora: _____

Dr^a. Maria José da Silva Fernandes - UNESP - Universidade Estadual Paulista/Campus
Bauru

Suplentes:

Dr^a. Ana Paula Cordeiro – Unesp/Marília

*Lutar. Podes escachá-los ou não; o essencial é
que lutes. Vida é luta. Vida sem luta é um mar
morto no centro do organismo universal.*

***Machado de Assis, Memórias Póstumas de
Brás Cubas.***

AGRADECIMENTOS

A presente dissertação, antes de uma produção acadêmica, é resultado da força, coragem e carinho de todos aqueles que me rodearam durante a vida. As lutas são mais fáceis de se realizarem e os sonhos mais reais ao serem compartilhados com àqueles que amo e que me auxiliaram na caminhada.

Primeiramente, agradeço aos meus pais Odair e Fabiana, que foram muito mais do que pais, foram amigos e companheiros nos momentos difíceis e de conquistas, sempre acreditando no meu potencial e incentivando a seguir meus sonhos. Minha jornada pessoal e acadêmica só é possível porque tenho ao meu lado pais maravilhosos como vocês! Amo muito vocês!

Agradeço também a todos familiares que me incentivaram e estiveram ao meu lado, em especial meu irmão Leonardo, meu avô Pedro, minha avó Marli, minha avó Beth e meu avô Odair, que mesmo não mais presente no mundo material, estará sempre presente em minhas memórias e coração.

Ao meu melhor amigo e companheiro Filipe, que em diversos momentos foi meu apoio emocional, me encorajou e impulsionou. Além de dividir as angústias acadêmicas, é um parceiro no qual tenho privilégio de dividir a vida, a rotina e os sonhos. Jamais serei capaz de expor em palavras a minha gratidão por estar ao meu lado nos momentos mais difíceis e especiais, e por me mostrar que a vida pode ser mais leve quando partilhada com alguém que amamos.

Aos meus amigos Pedro e João Guilherme, que acreditaram em mim quando eu mesma não fui capaz de acreditar, e que são mais do que amigos, são irmãos qual a vida me apresentou para os momentos de alegrias e dificuldades.

Às minhas amigas: Anna, Cynthia, Letícia Lima, Andressa, Gabi, Giovanna, Bia, Rafa, Vinícius, João Roberto, João Francisco, Daniel e Simone, pelos momentos memoráveis, por compartilharem e comemorarem as vitórias uns dos outros, e que tornam a jornada da vida mais leve. Gratidão pela amizade que resiste mudanças, distâncias e tempo.

Às minhas amigas construídas na universidade, que ajudaram a suportar a vida longe de casa: Ariadni, Méryellen, Luara, Anna Paula, Aline, Giselle, Luana, Bia Bardi, Maiane, Mariana, Paula, Marcela, Isabelly, Marcus, Matheus, Nayara, Fernanda, Maiara, Bianca, Juliane e os demais quais tive prazer de dividir momentos de uma fase tão especial de minha vida e tenho muito carinho, ainda que o contato não seja constante.

À minha orientadora Luciana, qual tive prazer de conhecer e ser orientada nos dois últimos anos durante o mestrado. Uma mulher forte que além de ótima professora e orientadora,

transmitiu segurança e tranquilidade nos momentos difíceis. Gratidão por ter construído junto a mim a presente dissertação e ter compartilhado toda sua sabedoria e conhecimento!

À professora Sueli Guadalupe, qual me orientou na graduação, e que junto ao Pibid, me trouxe até onde estou hoje com seus ensinamentos, possibilitando minha maturação acadêmica. Agradeço também à Maria Valéria, Marcelo Totti, Rosângela e Paulo Teixeira, coordenadores de área do subprojeto Ciências Sociais/UNESP-Marília por colaborarem com meu crescimento acadêmico durante as reuniões do Pibid, por sempre incentivarem os estudos, a pesquisa, e valorizarem a docência. Aos meus mestres, obrigada por ensinarem o significado da palavra docência e pela constante luta pela educação.

Agradeço juntamente à Sueli Guadalupe, a Prof^a Maria José, qual sempre foi uma das minhas referências teóricas e que aceitou o convite para participar de minha banca. Sou muito grata pelos apontamentos que delinearam a pesquisa e a chance de poder debater sobre um programa de grande importância do qual fizemos parte.

Agradeço também aos meus diversos companheiros do Pibid, pelos debates, viagens e confraternizações extra-curriculares. Igualmente agradeço aos professores supervisores, pela receptividade em suas aulas, pelos debates e conhecimentos que tanto agregaram e pelo suporte que sempre ofereceram.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RESUMO

As discussões em torno da formação de professores e de políticas educacionais tem intensificado nos últimos tempos os debates no meio acadêmico perspectivados pela busca de uma educação com qualidade e garantia de direito a todos. Nesse contexto, destaca-se o objeto de investigação dessa dissertação, a saber, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Teve como objetivo reunir, analisar e interpretar as produções acadêmicas sobre o Pibid na formação inicial de professores à nível nacional nos cursos de licenciatura no período de 2012 a 2019. Buscou responder os seguintes questionamentos: o Pibid contribui para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura? Por quais caminhos esse processo pode ser possível? Apresenta como hipótese que o Pibid, ao inserir em seus princípios atividades de pesquisa e investigação na formação e prática docente, pode favorecer o desenvolvimento de uma política pública capaz de formar o professor enquanto construtor em suas práticas e teoria, conseguindo articulá-las e fornecer uma formação além do reprodutivismo e tecnicismo presente na maioria dos cursos de licenciatura. Por meio da inserção dos alunos no contexto escolar, o Pibid proporciona ao aluno bolsista a possibilidade de ampliar o seu conhecimento teórico e tecer reflexões em torno da prática pedagógica de professores e a realidade cotidiana das escolas. Ademais, esse apoio teórico-prático proporcionado ao licenciando poderá incentivá-lo ao futuro exercício da docência e a constituição de uma identidade de professor intelectual crítico. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e análise documental de documentos oficiais relacionados ao programa e às legislações de formação de professores. As principais contribuições teóricas para o desenvolvimento da pesquisa foram: Bollmann e Aguiar (2016); Deimling (2014); Gatti (2008); Gatti e Barreto (2009); Gatti, Barreto e André (2011); Kuenzer (2006); Mendonça (2016); Mendonça et. al. (2018); Pereira (2000; 2011); Pinto (2006); Vicente (2016); entre outros. O mapeamento das principais tendências das dissertações e teses sobre a temática foi realizada a partir da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O material encontrado foi organizado e sistematizado mediante a elaboração de instrumento de pesquisa e analisado com base na análise de conteúdo proposto por Franco (2008). A análise do conteúdo resultou em quatro eixos temáticos, sendo eles: Pibid na formação inicial de professores e relação universidade-escola, Pibid na formação inicial de professores pesquisadores, Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática e Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular. Após a análise dos eixos temáticos, os resultados evidenciaram que o Pibid atinge seus princípios de investigação e construção de conhecimentos e práticas na formação inicial docente a partir da inserção do aluno bolsista na escola. O contato do licenciando com o ambiente escolar permitido através do programa desde o início de sua formação, auxilia em seus questionamentos e suas novas teorias sobre a comunidade escolar, e também na criação de novas práticas alternativas capazes de atender as necessidades de ensino-aprendizagem e conflitos dentro da escola. A associação teórico-prática realizada dentro do Pibid motiva o aluno bolsista ao futuro exercício da docência e à reflexão, proporcionando desde cedo a construção de uma postura de (futuro) professor intelectual crítico que rompe com a reprodução de práticas e atividades técnicas.

Palavras-chave: Educação. Políticas educacionais. Formação inicial de professores. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

ABSTRACT

Discussions around teacher training and educational policies have recently intensified debates in the academic environment for the search for quality education and the guarantee of the right to all. In this context, the object of investigation of this dissertation stands out, namely, the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid). It aimed to gather, analyze and interpret academic productions about Pibid in initial teacher training at national level in undergraduate courses in the period from 2012 to 2019. It sought to answer the following questions: Pibid contributes to initial teacher training in courses degree? In what ways can this process be possible? It presents as a hypothesis that Pibid, by inserting research and investigation activities in its teaching formation and practice in its principles, can favor the development of a public policy capable of training the teacher as a constructor in his practices and theory, managing to articulate them and provide training beyond the reproductivism and technicality present in most undergraduate courses. Through the insertion of students in the school context, Pibid provides scholarship students with the possibility of expanding their theoretical knowledge and reflecting on the pedagogical practice of teachers and the everyday reality of schools. In addition, this theoretical-practical support provided to the graduate student may encourage him / her to exercise future teaching and establish an identity as a critical intellectual teacher. The research is characterized as bibliographic and documentary analysis of official documents related to the program and the legislation for teacher education. The main theoretical contributions to the development of the research were: Bollmann and Aguiar (2016); Deimling (2014); Gatti (2008); Gatti and Barreto (2009); Gatti, Barreto and André (2011); Kuenzer (2006); Mendonça (2016); Mendonça et. al. (2018); Pereira (2000; 2011); Pinto (2006); Vicente (2016); among others. The mapping of the main trends of dissertations and theses on the theme was carried out from the database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The material found was organized and systematized through the development of a research instrument and analyzed based on the content analysis proposed by Franco (2008). The content analysis resulted in four thematic axes, namely: Pibid in initial teacher training and university-school relationship, Pibid in initial teacher teacher training, Pibid in initial teacher training and theoretical-practical articulation and Pibid in initial training of teachers and the curricular internship. After the analysis of the thematic axes, the results showed that Pibid reaches its principles of investigation and construction of knowledge and practices in the initial teacher education from the insertion of the scholarship student in the school. The licensee's contact with the school environment allowed through the program since the beginning of their training, helps in their questions and their new theories about the school community, and also in the creation of new alternative practices capable of meeting the teaching-learning needs and conflicts within the school. The theoretical-practical association carried out within the Pibid motivates the scholarship student to the future exercise of teaching and reflection, providing from an early age the construction of a posture of (future) critical intellectual teacher that breaks with the reproduction of technical practices and activities.

Keywords: Education. Educational policies. Initial teacher training. Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid).

LISTA DE QUADROS GRÁFICOS E TABELAS

Quadro 1.....	69
Quadro 2.....	72
Quadro 3.....	81
Quadro 4.....	82
Quadro 5.....	82
Quadro 6.....	82
Quadro 7.....	83
Quadro 8.....	84
Quadro 9.....	512
Quadro 10.....	513
Quadro 11	514
Quadro 12.....	514
Gráfico 1.....	71
Gráfico 2.....	71
Gráfico 3.....	73
Tabela 1.....	188
Tabela 2.....	355
Tabela 3.....	472

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

BDB - Programa da Biblioteca Digital Brasileira

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BM - Banco Mundial

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Cefams - Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério

CF - Constituição Federal

CFE - Conselho Federal de Educação

CNE - Conselho Nacional de Educação

CONAE - Conferência Nacional de Educação

CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação

CTC/EB - Conselho Técnico Científico da Educação Básica

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

DOU - Diário Oficial da União

EaD - Educação à Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

FINEP - Financiadora de Estudos e Pesquisas

FMI - Fundo Monetário Internacional

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FORPibid - Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid

FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IESs - Instituições de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

ONU - Organização das Nações Unidas

PARFOR - Plano Nacional de Formação para o Magistério da Educação Básica

PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação

Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PME - Programa Mais Educação
PNAIC - Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa
PNE - Plano Nacional de Educação
PNEM - Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio
ProCampo - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PROEMI - Programa Ensino Médio Inovador
ProLind - Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas
PROMEDLAC - Projeto Principal de Educação para a América Latina e Caribe
ProUni - Programa Universidade para Todos
PRP - Programa de Residência Pedagógica
PSPN - Piso Salarial Profissional Nacional
PT - Partido dos Trabalhadores
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
TICs - Tecnologias da informação e comunicação
TPE - Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UNDIME - Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
INTRODUÇÃO.....	18
CAPÍTULO I - FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO	22
1.1 Uma breve introdução sobre a formação inicial de professores no século XX: principais acontecimentos anteriores à LBD/1996.....	22
1.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996: a formação inicial de professores a partir dos organismos multilaterais e políticas educacionais neoliberais.....	26
1.3 As políticas neoliberais de formação inicial de professores nas últimas décadas.....	34
1.4 Educação a Distância (EaD) na expansão da educação superior brasileira e na formação de professores no país.....	49
CAPÍTULO II – A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Pibid).....	53
2.1 O surgimento do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) em âmbito nacional.....	53
2.2 Análise dos dados e informações sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em âmbito nacional: uma análise a partir dos documentos oficiais.....	70
CAPÍTULO III - PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO Pibid (2012-2019).....	76
3.1 Descrição do delineamento do método de pesquisa.....	76
3.2 Dados sobre o conjunto de produções acadêmicas a partir de 2012 sobre formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid): regiões e área de conhecimento.....	79
3.3 Eixo temático 1: Pibid na formação inicial de professores e relação universidade-escola.....	86
3.4 Eixo temático 2: Pibid na formação inicial de professores pesquisadores.....	115

3.5 Eixo temático 3: Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática.....	120
3.6 Eixo temático 4: Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular....	
3.7 Alguns resultados baseados nas tendências das produções acadêmicas.....	159
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	165
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	175
APÊNDICE A - CONJUNTO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO PUBLICADAS A PARTIR DE 2012 SOBRE A TEMÁTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Pibid).....	188
Tabela 1 - Referência, Palavras-chave e resumos informativos das teses e dissertações segundo o ano de publicação.....	188
APÊNDICE B – DADOS SOBRE O CONJUNTO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO PUBLICADAS A PARTIR DE 2011 SOBRE A TEMÁTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Pibid).....	353
Quadro 3 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e região brasileira.....	353
Quadro 4 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme região brasileira.....	353
Quadro 5 – Produção de Dissertações e Teses conforme ano.....	353
Quadro 6 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e área de conhecimento dos subprojetos investigados.....	353
Quadro 7 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme área de conhecimento dos subprojetos investigados.....	354
Quadro 8 – Autores das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado participantes, egressos ou não participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) conforme ano de produção.....	354
APÊNDICE C - CONJUNTO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO PUBLICADAS A PARTIR DE 2012.....	355
Tabela 2 - Referência, palavras-chave e resumos informativos das teses e dissertações segundo o ano de publicação.....	355

Tabela 3 – Referência, tipo de pesquisa, instrumento de coleta, referências teóricas e perspectiva de professor das teses e dissertações segundo eixo temático e ano de publicação.....	472
Quadro 9 – Dados sobre os tipos de pesquisas realizados nas produções acadêmicas em cada eixo temático analisado.....	512
Quadro 10 – Instrumentos utilizados para a coleta de dados nas produções acadêmicas em cada eixo temático analisado.....	513
Quadro 11 – Referenciais teóricos utilizados pelas produções acadêmicas conforme cada eixo temático.....	514
Quadro 12 – Perspectiva do professor nas produções acadêmicas conforme cada eixo teórico.....	514

APRESENTAÇÃO

Ao tratar na presente dissertação a formação inicial de professores, acho pertinente apresentar-me, a fim de justificar o interesse pelo tema e das minhas escolhas profissionais. Assim, inicio apresentando os percursos que guiaram minha escolha profissional e minha escolha pela continuação dos estudos na pós-graduação stricto sensu com a temática escolhida. Buscarei apresentar com um olhar retrospectivo sobre a minha história de vida pessoal e acadêmica, as vivências educacionais desde os primeiros anos na instituição escolar, perpassando pelas minhas experiências e reflexões acadêmica que me trouxeram até aqui.

Nasci na cidade de Araçatuba, interior de São Paulo. Desde pequena, antes mesmo de ingressar na educação infantil, lembro-me como gostava de histórias. Em minhas lembranças, lembro de minha avó Beth, professora de ensino fundamental, lendo nas tardes em que passava com ela, e a curiosidade pelas histórias dos livros que ela lia sempre me rodeavam. Passei a pedir para meus pais e familiares comprarem gibis, lerem histórias, gostava de folhear livros e gibis, e não via a hora de aprender para conseguir ler as histórias por conta própria e quando quisesse. Hoje entendo que crescer em um ambiente com estímulo à leitura, com pessoas que me apoiaram e incentivaram anteriormente e durante meu processo de alfabetização, foi muito importante para despertar minha curiosidade e a vontade de aprender.

Lembro-me também das muitas vezes que brincava de escolinha com minhas amigas, na qual eu era a professora. Tinha uma lousa pequena, giz e quando me perguntavam o que “queria ser quando crescer” respondia que queria ser professora. Às vezes de português, inglês, e diversas outras disciplinas, mas sempre professora. Gostava de estudar e tinha um carinho muito grande pelos professores, dos quais guardo admiração até hoje.

Muitos de meus mestres foram fundamentais em minha caminhada, mas devo a minha escolha de ingressar na Ciências Sociais em grande parte ao Profº Rodolfo Aquino, meu professor de História, Sociologia e Filosofia. Foi através dele que reforcei o meu gosto pelas Ciências Humanas e descobri o curso de Ciências Sociais, no qual ele cursou na Unesp de Marília. Foi por meio de suas aulas que descobri meu interesse pelo estudo dos três pilares da Ciências Sociais: Sociologia, Ciências Políticas e Antropologia.

Entrar para a universidade e no curso de Ciências Sociais após acabar de completar os 17 anos de idade foi algo inesquecível, mas que exigiu também muito amadurecimento. Foi difícil lidar com todo o conhecimento transmitido nas aulas, a complexidade da Área das Humanas, o processo de independência de morar sozinha, o ritmo e a cobrança de uma universidade pública. Diversas vezes me passou pela cabeça se estava no caminho certo ou não,

cheguei a procurar outros cursos e o excesso de teoria me desanimou acabava me desanimando, pois eu queria ter algo mais prático! Então, aos poucos, meu interesse pela área e minha vontade de ser professora foi diminuindo.

No segundo semestre do segundo ano do curso, fiquei sabendo por uma colega de classe que teria um processo seletivo para um programa remunerado. Fiquei sabendo por cima do que se tratava o programa através de outras pessoas, “tipo um estágio remunerado” e decidi tentar. Na entrevista com os coordenadores de área estava nervosa e insegura, mas lembro-me de ter comentado que tinha o desejo de ser professora, um desejo que olhando hoje, reconheço que existia há mais tempo do que me lembrava. Ser selecionada foi uma alegria! Era um momento de expansão do Pibid na UNESP/Marília, e junto a mim vários colegas de turma foram selecionados.

Junto à alegria veio também o estranhamento. O único momento na minha vida escolar que estudei na rede pública de ensino foi durante a educação infantil. Conhecer a escola pública e lidar com a realidade – sempre tão comentada por terceiros, mas nunca vivenciada por mim –, foi um choque de realidade. Sua estrutura, suas condições, as salas abarrotadas de alunos... Aos poucos, com a vivência, a ajuda dos companheiros (professores supervisores, colegas de iniciação à docência e coordenadoras de área), os diversos estudos teóricos realizados em grupo e a aproximação com os alunos, fui cada vez mais me sentindo apta e realizada naquele espaço. Minha vontade de lecionar voltou, pois passei a enxergar com outros olhos à docência, e percebi que era naquele espaço que poderia ocorrer a materialização de tudo que eu estava estudando.

O Pibid foi a experiência mais significativa dentro da graduação. Foi por meio dele que consegui ressignificar a profissão docente, que entendi a importância de se estudar a escola e seus sujeitos para uma melhor atuação, que me permitiu um contato inicial e o estreitamento de laços com participantes do projeto, pessoas que aprendi a admirar. Foi nessa participação no programa que senti que minha formação na Ciências Sociais ganhava um norte, em meio à bons e difíceis momentos na formação inicial.

O programa ajudou a afirmar minha intenção de carreira docente e também auxiliou na minha formação enquanto pesquisadora. Anteriormente, não cogitava e tampouco entendia como funcionava a pesquisa acadêmica. Com a realização de atividades e construção de novas metodologias, associadas às teorias estudadas nas reuniões dos subgrupos, os coordenadores de área incentivaram e ajudaram os bolsistas a submeterem trabalhos em eventos sobre nossas experiências e conhecimentos produzido nos subprojetos. Desde então, o gosto pela pesquisa e a vontade de melhor entender a escola, à docência e o ensino de Sociologia foram aumentando.

Digo que a formação que o programa oferece vai além da formação inicial à docência. O Pibid foi essencial para (re)descobrir a minha vontade de ser professora, para enxergar a escola e à docência por outra perspectiva, para conseguir relacionar aquilo que estudava com aquilo que vivenciava, para incentivar e despertar meu gosto pela pesquisa acadêmica, além de me oportunizar momentos únicos de vivência escolar, em eventos acadêmicos, troca com professores da rede pública de ensino, entre outros.

Após perceber quanto o Pibid foi significativo na minha formação enquanto docente e acadêmica, após apresentar trabalhos em eventos sobre o programa, em meu último ano de curso no qual cursei a modalidade de bacharelado, decidi fazer minha monografia sobre o subprojeto no qual participei. Com auxílio da prof^a Sueli Guadalupe de Lima Mendonça, consegui elaborar a monografia intitulada “Pibid/Ciências Sociais na UNESP/Marília: contribuição para a formação do professor de Sociologia”, no qual, inspirada pela minha experiência, busquei apontar os limites e os aspectos positivos do subprojeto de Ciências Sociais da UNESP/Marília na formação de futuros professores de Sociologia.

Envolvida na temática e interessada em me aprofundar mais no conhecimento sobre a formação de professores no Pibid, em 2017 submeti um projeto de pesquisa sobre a temática para a seleção de mestrado do PPGE-UNESP/Marília. Fui selecionada para ingressar no programa no ano de 2018 com a orientação da Prof^a Luciana Aparecida de Araújo, que muito me auxiliou a modelar e construir a presente pesquisa. Com as leituras, disciplinas e orientações, o projeto sofreu alterações ao passar do tempo, até chegar em sua versão final após a banca de qualificação e direcionamentos proporcionados pela Prof^a Sueli Guadalupe de Lima Mendonça e Prof^a Maria José da Silva Fernandes.

A partir das experiências pessoais vivenciadas no curso de licenciatura de Ciências Sociais na UNESP/Marília e a participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), constatou-se que os alunos bolsistas do subprojeto de Ciências Sociais/UNESP-Marília possuíam um maior envolvimento com o corpo e ambiente escolar, além de serem mais participativos nas disciplinas da licenciatura. Desde a graduação, com base nas inquietações pessoais, buscou investigar quais os diferenciais que o programa traz para a formação inicial de professores frente aos demais alunos das licenciaturas, primeiramente no contexto do subprojeto Ciências Sociais/UNESP-Marília, e atualmente no contexto nacional.

INTRODUÇÃO

Constata-se que a formação de professores passou por diversas reformulações no decorrer das décadas do século XX, e que intensificaram-se a partir dos anos de 1990 com a interferência e pressão de organismos multilaterais internacionais, partindo da premissa que a formação docente era o maior problema na crise da educação. As reformas educacionais, incluindo as de formação docente, passaram por modificações influenciadas pelos documentos internacionais a fim de obter o financiamento, adequando-as à sua ideologia e recomendações neoliberais. Assim, a educação torna-se mais um espaço de alargamento e acumulação do capital adotando o “Estado Mínimo” para a maior eficiência e produtividade, alinhando-se às exigências do mercado de trabalho.

Correspondendo às expectativas neoliberais e visando atender maior quantidade de estudantes com a expansão e obrigatoriedade da educação, as reformas educacionais sobre a formação de professores caminharam para atender a formação de um maior contingente de seus profissionais, pouco se preocupando com a qualidade da formação desses professores. Buscando atender os interesses mercadológicos, as leis são afrouxadas ou ajustadas visando atender os interesses do grupo de empresários e grandes corporações, comprometendo a qualidade da formação do professor.

As Tecnologias da informação e comunicação (TICs) também possuem influência na formação de professores, já que sujeitam as políticas de formação de professores ao tecnicismo com uma nova face. Ao colocar as competências e habilidades colocadas como necessárias para o exercício docente, enfatizando ao processo pedagógico prático e menos importância ao saber acadêmico e o ensino, as políticas de formação de professores acabaram colocando como preocupação principal o fazer técnico e reprodutivista.

Outra problemática referente à formação de professores no atual contexto trata-se da Educação à Distância (EaD), que carece de leis e avaliações nessa modalidade, e que dentro da lógica neoliberal e tecnicista, oferece licenciaturas de rápida formação visando o aumento de seu lucro e formação de professores em grandes demandas. Além disso, não oportuniza o desenvolvimento da relação pedagógica presencial, o cotidiano com a cultura acadêmica, a relação direta com colegas e professores de sua área, ou seja, uma socialização cultural importante para a formação de futuros professores.

Entre as diversas dificuldades e limitações referentes à formação de professores, surge em 2007 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), inserindo o aluno bolsista de licenciatura desde os primeiros anos de sua formação inicial na escola. Há também

o incentivo com a bolsa (R\$ 400,00) que assegura a sua permanência até a conclusão do curso e sua dedicação exclusiva ao programa. O programa surge no momento em que a formação de professores tem tomado o centro da discussão na área educacional e tem se destacado por buscar ir além da formação aligeirada e distanciada da realidade. Este tem como objetivo aproximar os alunos bolsistas da realidade escolar, inseri-los na cultura escolar e incentivar a análise e adequação do ambiente, qualificá-los para a atuação escolar, articular as teorias e as práticas, fazer da escola um espaço de diversos saberes (teóricos e práticos), incentivá-los a docência, além de ajudar a valorizar a docência.

Assim, a presente pesquisa que resultou nesta dissertação teve como objetivo reunir, analisar e interpretar as contribuições do Pibid à formação inicial de professores à nível nacional nos cursos de licenciatura no período de 2012 a 2019 a partir da produção acadêmica.

Além disso, espera-se atingir os seguintes objetivos específicos: conhecer as políticas educacionais de formação inicial de professores; analisar os documentos de regulamentação e atuação do Pibid com o intuito de verificar se seus princípios e objetivos possibilitam uma formação de professores efetivamente qualitativa; verificar entre as diversas produções acadêmica os aspectos que mais se destacam positivamente e negativamente do programa na formação inicial de professores; expor a relevância da temática a partir das dissertações e teses sobre a formação inicial de professores no Pibid.

Nessa perspectiva, buscou responder os seguintes questionamentos: o Pibid contribui para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura? Por quais caminhos esse processo pode ser possível?

Parte-se da hipótese inicial que devido seus objetivos e seu funcionamento, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) ao inserir os alunos em formação inicial à docência, auxilia-o na construção de novas práticas e saberes sobre a educação a partir do contato com a escola, possibilitando a relação teoria-prática, entre o que vivencia no ambiente escolar e seus estudos teóricos. Assim, a partir de sua estrutura possibilita que o aluno bolsista se distancie de uma formação aligeirada, tecnicista e reprodutivista, e dá base para que se forme professor enquanto construtor de conhecimentos, participativo, crítico e reflexivo.

Mediante a inserção dos alunos no contexto escolar, o Pibid proporciona ao aluno bolsista a possibilidade de ampliar o seu conhecimento teórico e tecer reflexões em torno da prática pedagógica de professores e a realidade cotidiana das escolas. Ademais, esse apoio teórico-prático proporcionado ao licenciando poderá incentivá-lo ao futuro exercício da docência e a constituição de uma identidade de professor intelectual crítico.

Para o desenvolvimento desse estudo, apoiou-se nos estudos teóricos sobre a formação de professores no Brasil a partir de Gatti, Barreto, André (2011), Kuenzer (2006), Pereira (2000, 2011), entre outros, e sobre a construção e funcionamento do Pibid com base em Deimling (2014), Vicente (2016), Mendonça et. al. (2018), e diversos outros teóricos. Realizou-se também análise documental a partir de leis e decretos que normatizaram a formação de professores em âmbito nacional e documentos que regulamentaram o funcionamento do Pibid, assim como seus editais.

Além dos estudos teóricos e da análise de documentos, realizou-se um mapeamento das dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas entre 2009 a 2019 a partir da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a fim de verificar as contribuições e limitações apontadas nas produções acadêmica sobre o Pibid na formação inicial de professores, além de averiguar dados relevantes referente à ano de produção, região do país e áreas de conhecimento. A escolha por esse repositório justifica-se por se tratar de uma base de dados reconhecida e consolidada, considerada atualmente uma das maiores do mundo para a socialização e visibilidade de dissertações e teses, além de ter sido criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) no âmbito do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP), atestando a qualidade dos resultados das buscas e a abrangência da pesquisa.

A sistematização dos dados reunidos se dará na articulação das informações e conhecimentos encontrados, em busca de possíveis conjecturas e compreensão dos aspectos que justificam as contribuições Pibid para a formação inicial de professores no país por meio dos referenciais teóricos levantados, dos documentos oficiais do Pibid e as produções acadêmicas mapeadas a partir da base de dados. Após a organização do material, o conteúdo foi sistematizado a partir de eixos temáticos e analisados a partir da análise de conteúdo. (BARDIN, 1997; FRANCO, 2008).

Os resultados da investigação foram organizados na seguinte disposição:

No Capítulo I “Formação inicial de professores: aspectos históricos e legais no contexto brasileiro”, abordou-se a formação inicial de professores a partir de um breve resgate histórico das legislações educacionais, as políticas públicas educacionais de maior relevância e contextos sociopolíticos que culminaram na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e legislações posteriores do início do século XXI em consonância com os interesses mercadológicos e neoliberais da educação.

O Capítulo II “A trajetória do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid)” resgata o contexto histórico do programa em nível nacional a partir da revisão bibliográfica

anteriormente levantada e documentos oficiais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), atos normativos, relatórios, e diversos, entre os anos de 2007 a 2019, permitindo uma maior fidelidade aos acontecimentos.

No Capítulo III “Principais tendências das produções acadêmicas acerca da formação inicial de professores no Pibid (2012-2019)”, buscou ilustrar as principais tendências nas pesquisas de teses e dissertações sobre formação inicial de professores através do Pibid explicitando as tendências nos estudos e pesquisas acadêmicas sobre as contribuições do programa na formação inicial de professores, mais especificamente sobre o Pibid na formação inicial docente. Procurou salientar de um modo geral, o que as teses e dissertações de mestrado e doutorado no país têm auxiliado na discussão da temática, evidenciando as diversas discussões possíveis e também justificar a relevância da pesquisa sobre o tema.

Como consequência do que se propôs, espera-se que este estudo contribua com as discussões a respeito da formação de professores, incentivando a análise crítica e possíveis caminhos a se traçar nas políticas educacionais e nos currículos dos cursos formadores para uma formação de professor de melhor qualidade, além de gerar o interesse pela temática e resultar em novas pesquisas sobre o tema.

CAPÍTULO I - FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

O presente capítulo tem como finalidade abordar a formação inicial de professores do país numa perspectiva histórica, legal e política. Para isso, apoia-se em literaturas fundamentais do universo acadêmico para enriquecer e fundamentar a discussão sobre o cenário nacional de formação de professores e também nas principais legislações e políticas implementadas para entender o processo político.

Buscando apresentar um breve resgate histórico das legislações educacionais e contextos sociopolíticos que auxiliaram na construção da educação no início do século XX e na consolidação da mesma após a metade do século, recorre-se às literaturas acadêmicas com o intuito de delinear o período histórico. Faz-se importante destacar esse período, por mais que incipiente para a analisar falhas e buscar possibilidades de avanços na educação.

Aborda-se com maior profundidade a principal lei após o período de redemocratização e que perdura até hoje, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e as políticas educacionais de cunho neoliberal que surgiram na década de 1990 e até hoje orientam a formação docente. Para isso, serão utilizados documentos e diretrizes sobre a formação inicial docente no contexto das políticas neoliberais, internacionais e nacionais, a fim de desvelar o seu real interesse na área de formação de professores.

Os estudos e pesquisas na área de formação de professores têm crescido expressivamente no cenário mundialmente desde o final da década de 1970, e ainda hoje têm espaço de destaque entre as pesquisas da área de educação. Essa atenção deve-se em parte ao fato de que o professor tem um papel crucial para o desenvolvimento intelectual e das condições para interpretação e desnaturalização do mundo em seus alunos. Sendo assim, é importante contemplar as políticas de formação inicial dos professores, permitindo que em etapas posteriores ocorra o aperfeiçoamento profissional de fato desses profissionais, e não um complemento à defasada formação anterior (GATTI, 2008).

1.1 Uma breve introdução sobre a formação inicial de professores no século XX: principais acontecimentos anteriores à LDB/1996

No começo do século XX que o Estado brasileiro demonstra interesse na formação de professores. A formação de professores para o primário (anos iniciais de ensino formal) passa a ocorrer nas Escolas Normais de nível médio, e a formação dos professores para o curso

secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas). Anterior a este período, o exercício de ensinar aos poucos alunos que se encontravam na escola se dava por profissionais liberais ou autodidatas, não havendo, por parte do Estado, políticas ou leis que regulamentassem a formação de professores (GATTI; BARRETO, 2009) (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011).

Os primeiros olhares atentos para a formação de professores surgem com a expansão da industrialização no Brasil, pois com a necessidade de uma maior escolarização para a mão-de-obra, que resulta na expansão do sistema de ensino, cresce a busca de profissionais preparados para o exercício da docência. Na década de 1930, buscando formar bacharéis especialistas em educação e professores para atuarem em Escolas Normais, acrescentou-se um ano de disciplinas específicas da área de educação na formação do bacharel, inclusive nos cursos de bacharéis de Pedagogia antes voltados apenas para formar especialistas, criando o “modelo 3 + 1”.

Apesar da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 com a lei nº 4.024/61, pouco se altera na configuração dos cursos de formadores de professores, permanecendo três anos centrados em disciplinas específicas e um ano – geralmente o último ano, como um apêndice –, as disciplinas voltadas para a docência. Quanto ao ensino primário, a formação dos docentes responsáveis por esse nível de ensino continuou dando-se em escolas normais de nível ginasial ou colegial.

Através da Lei nº 5.692, de 1971, que fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências, as escolas normais são extintas e a formação que elas forneciam passa a ser feita em uma Habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério. Essa mudança trouxe algumas problemáticas, como a perda de algumas de suas especificidades da formação, já que passa a ser uma habilitação entre outras, devendo ajustar-se ao currículo geral do ensino de segundo grau (hoje, ensino médio). Segundo Gatti (2009, p. 38), “[...] a formação do professor de 1ª a 4ª séries terminou sendo feita por um currículo disperso, tendo ficado sua parte de formação específica, de fato, muito reduzida em razão da nova estrutura curricular desse nível de ensino”.

A formação de professores encontrava-se em foco a partir do final da década de 1970 e início de 1980 devido também a discussão em âmbito nacional sobre a reformulação dos cursos de Pedagogia e Licenciatura. Foi através de uma revisão literária que Pereira (2000) aponta que no final da década de 1970 que se destacaram nos estudos e pesquisas as identificações das problemáticas da formação dos professores e as dificuldades enfrentadas pela educação brasileira. Assim, Pereira (2011, p. 36) afirma que a “[...] discussão sobre a formação de professores ampliou-se quando o contexto da escola, a falta de condições materiais do

trabalho docente e a condição de assalariado do professor passaram a ser considerados temas importantes no debate”.

A partir de 1982, surgem em alguns estados do país (Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pará, Goiás e São Paulo), e por estes financiados, os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefams), que proviam a formação em nível médio e buscavam garantir uma melhoria na formação de docentes para os anos iniciais de escolarização, considerando-se os problemas detectados com a formação desses professores na Habilitação Magistério. O curso possuía três anos, formação em tempo integral, com um currículo direcionado à formação geral e à pedagógica dos docentes, com ênfase nas práticas de ensino. Os Cefams expandiram-se, alcançando mais de 50 unidades pelo estado de São Paulo (que concediam bolsas de estudos aos alunos para dedicação integral à sua formação), e destacaram-se pelo alto grau da qualidade na formação que oferecia. Com a promulgação da Lei nº 9.394/96, esses centros foram fechados nos anos seguinte, já que a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) transferiu a responsabilidade da formação docente para o nível superior (GATTI; BARRETO, 2009).

Foi também em 1982 que se aprovou a Lei nº 7.044/82, que trouxe alteração ao artigo 30 da Lei nº 5.692/71. A lei manteve a formação na Habilitação de Magistério, mas introduziu outras opções de formação para os docentes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental como: a habilitação específica de 2º Grau para o ensino do 1º grau, da 1ª a 4ª séries; a habilitação específica de grau superior, em nível de graduação, representada por Licenciatura de 1º Grau, obtida em curso de curta duração para o ensino do 1º grau, da 1ª a 8ª séries; e para todo o ensino de 1º e 2º Graus, habilitação específica obtida em curso superior correspondente à Licenciatura plena (BRASIL, 1996).

A partir dessa lei criam-se os cursos de licenciatura curta, em nível superior, com menos horas-aula do que as licenciaturas plenas, para formar professores que poderiam atuar da 5ª até a 8ª séries, mas também de 1ª a 4ª séries. A novidade destes cursos é que poderiam formar professores com integração de áreas, como por exemplo, a licenciatura em Ciências (com componentes de Biologia, Física e Química), ou em estudos sociais (com componentes de História, Geografia, Sociologia). Devido polêmicas e contraposições de acadêmicos e de entidades corporativas, o Conselho Federal de Educação (CFE) emitiu orientações normativas para tornar progressivamente plenas essas licenciaturas curtas. Também aprovou a Indicação nº 8/86, que propôs a extinção dos cursos de licenciatura curta apenas nas grandes capitais do país, tendo em vista as melhores condições de oferta de cursos superiores nessas localidades e o caráter de transitoriedade atribuído pela lei a esses cursos. As licenciaturas curtas só são

extintas completamente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (GATTI; BARRETO, 2009).

Ainda na década de 1980, no ano de 1986, o Conselho Federal de Educação aprova o Parecer nº 161 e reformula o curso de Pedagogia, estabelecendo a formação de professores de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental. Vale ressaltar que, anterior à esta regulamentação, algumas instituições já o faziam experimentalmente com autorização provisória do MEC (Ministério da Educação). Essa reformulação tem maior impacto nas instituições superiores privadas, fazendo-as se adaptarem à normativa, enquanto as instituições superiores públicas continuaram formando bacharéis, no modelo originário do curso, com a complementação para licenciatura, já que ainda vigoravam os currículos mínimos obrigatórios determinados pelo Conselho Federal de Educação (CFE).

A estrutura curricular dos cursos de licenciatura num geral priorizava a formação em área específica, com uma complementação pedagógica ao final do curso, o tradicional modelo conhecido como “modelo 3+1”, apoiando-se nas resoluções do então Conselho Federal de Educação que estipulavam um currículo mínimo a ser cumprido em cada uma delas, definindo as disciplinas obrigatórias (GATTI; BARRETO, 2009).

É possível constatar na história das licenciaturas específicas a tentativa de priorizar a formação na área disciplinar específica, designando apenas um pequeno espaço nas grades curriculares para a formação pedagógica ou o diálogo com essa área. Assim,

O século XXI inicia-se com uma condição de formação de professores nas áreas disciplinares, segundo a qual, mesmo com as orientações mais integradoras quanto à relação “formação disciplinar formação para a docência”, na prática ainda se verifica a prevalência do modelo consagrado no início do século XX para essas licenciaturas [...] (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011, p. 98).

Ainda na década de 1980, pesquisas sobre a formação de professores era uma temática bastante presente na área de Educação, e diversos estudos se dedicavam em analisar as problemáticas nos cursos formadores desses profissionais no país. Silva et. al (1991) em seu “estado da arte” sobre formação docente entre 1960 e 1980, aponta que diversos estudos e pesquisas

[...] fazem críticas aos currículos dos cursos apontados como enciclopédicos, elitistas e idealistas. Consideram, ainda, que as diferentes reformas acabaram por aligeirá-los cada vez mais tornando-os, na sua maioria, currículos de formação geral diluída e formação específica cada vez mais superficial (SILVA et al., 1991, p. 135).

Os estudos sobre o cenário da educação brasileira também apontaram que a expansão do sistema público de ensino, ou seja, a democratização do acesso à educação básica pública,

não foi assegurada por um maior investimento de verba pública na educação, e a demanda de mais professores devido a expansão do acesso ao ensino público levou ao crescimento do ensino superior, principalmente no ensino privado de maneira indiscriminada e desordenada.

Conforme Vicente (2016), com o processo de redemocratização, na década de 1980 e 1990, o país deu passos significativos ao buscar universalizar o acesso ao ensino fundamental obrigatório, investindo na qualidade desse nível escolar e na sua ampliação de matrículas. Também se ampliou a discussão sobre a formação docente e suas condições de trabalho.

Entre as diversas reformas educacionais nesse processo de redemocratização, é preciso apontar que a promulgação da nova Constituição Federal (CF) em 1988, contribuiu significativamente ao assegurar em seu art. 206 a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de pensamento, pluralismo de ideia, gratuidade do ensino público, gestão democrática, entre outros. Destaca-se a necessidade de valorização do profissional da educação ao citar em seu inciso V a “valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;” e “ piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal” em seu inciso VIII (BRASIL, 1988).

Nesse cenário político de redemocratização após 24 anos de ditadura militar, com a promulgação de uma nova constituição, e diversos estudos sobre as sequelas deixadas na educação, os debates e proposições sobre a educação intensificam-se e dão força para editar a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996. Há também uma pressão da política externa e organismos internacionais como Banco Mundial, ONU/UNESCO, entre outros, que pressionam o presidente da época Fernando Henrique Cardoso a realizar mudanças internas e instituir a Lei 9.394/96 que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), com o objetivo de formar os professores em nível superior com um prazo de adequação de dez anos.

1.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996: a formação inicial de professores a partir dos organismos multilaterais e políticas educacionais neoliberais

As políticas de desenvolvimento dos países da América Latina após o final da Segunda Guerra Mundial, período de crise do Petróleo, que promoveram o financiamento e monitoramento das necessidades desses países, precisam ser desveladas, já que os organismos multilaterais, como o Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI),

promoveram interesses de países capitalistas. Para a obtenção do financiamento, o Estado ficava subordinado aos organismos multilaterais, adequando-se às suas ideologias e recomendações.

A ideologia neoliberal de “Estado Mínimo” estabelecida por Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) foi um ambiente propício para a implementação das políticas, principalmente educacionais, propostas pelos diversos documentos oficiais internacionais construídos em fóruns. À exemplo desses documentos: Educação para Todos, de 1990, organizado pela Unesco, Banco Mundial e Unicef; Projeto Principal de Educação para a América Latina e Caribe – PROMEDLAC, em 1991 organizada pela UNESCO; Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI – “Relatório Delors”, em 1996 pela UNESCO, entre outros.

Nesse cenário, a educação alinha-se à perspectiva neoliberal e campo para o alargamento e acumulação do capital com o discurso de maior eficiência e produtividade dos trabalhadores, para que estes se adaptem com mais facilidade às exigências do mercado. A educação passa por reformas que envolvem a sua estrutura administrativa e pedagógica escolar, conteúdos escolares, processo de ensino-aprendizagem, sistema de avaliação, e inclusive, a formação de professores, já que argumenta-se que os docentes desempenham um papel na promoção da qualidade da educação.

A conformidade com os organismos multilaterais encontra-se já no processo de aprovação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, em que se negligenciou parte das demandas da sociedade civil e passou a ser regulamentada em 1995 antes mesmo de sua aprovação em 1996 (HERMIDA, 2012).

No decorrer dos dez anos para a elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases, que culminou na aprovação da Lei nº 9.394, de 23 de dezembro 1996, não se deu de forma consensual. Por se tratar na construção de um projeto de social em um período pós-ditatorial, que visava o fortalecimento da democracia, no decorrer desses dez anos, houveram intensos embates políticos-ideológicos, marcados por um contexto ainda com suas contradições. Tratando-se de uma sociedade profundamente desigual, dividida em classes sociais, é comum que a discussão de uma lei nacional carregue diferentes concepções de mundo e, consequentemente, forças sociais contraditórias atuantes (BOLLMANN; AGUIAR, 2016).

O embate entre as diferentes concepções de educação e sociedade encontram-se presentes já na formulação da nova Constituição de Federal de 1988, mas Saviani (*apud* ANPED, 2014) afirma que as disputas datam anteriormente a esse período, já presentes na formulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961. A tramitação na LDB anterior, de 1961, começou a ser discutida em 1948 e levou dez anos para que o debate

se acirrasse. O confronto ocorria entre aqueles que defendiam os princípios expressos no Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova (1932), uma educação democrática, descentralizada e pública, e os defensores da educação privada capitaneados pela Igreja Católica, que pretendiam assegurar o subsídio público através do discurso de defesa da liberdade de escolha do ensino contra o que chamavam de monopólio estatal do ensino.

Em 1986, na IV CBE (Conferências Brasileiras de Educação) organizada por três entidades – Cedes, Andes e AnPed, que tinha como tema central *A educação na Constituinte*. Nessa conferência redigiu-se a *Carta de Goiânia*, documento que apresentava um conjunto de princípios para a educação nacional a ser contemplado na nova Constituição, e posteriormente, na LDB. A partir da responsabilização da União legislar sobre as diretrizes e bases para a educação nacional, colocada pela *Carta de Goiânia*, as entidades e forças progressistas começaram a se mobilizar para promover o debate nacional sobre os princípios ali definidos (BOLLMANN; AGUIAR, 2016).

Todo processo de âmbito parlamentar, seja em seu momento de elaboração, tramitação, ou aprovação de uma lei ou medida, não acontece sem conflitos. Isso se deve porque a composição do Parlamento representa a composição de uma sociedade, com forças políticas, e classes com interesses convergentes e divergentes, que possuem suas próprias concepções de mundo, projetos societários e educativos. Assim, pode-se dizer que a formulação da nova LDB em 1996, que se iniciou em 1986, não saiu ilesa de disputas e embates políticos-ideológicos travadas por diferentes grupos que carregavam consigo concepções e projetos de educação para a construção da sociedade defendida por cada.

Segundo Brzezinski (2010), na tramitação da nova LDB travou-se uma disputa ideológica entre

[...] o público e o privado, tendo como foco a relação conflitante entre a defesa da escola pública, laica, gratuita para todos e de qualidade socialmente referenciada em todos os níveis de escolarização, e o ensino privado, administrado pelos empresários que não encontraram obstáculos da sociedade política para transformar em mercadoria o direito à educação preceituado na Constituição de 1988 (BRZEZINSKI, 2010, p. 190).

O primeiro projeto de lei PL 1.258-A, apresentada ainda em 1988 pelo deputado federal Octávio Elísio (PSDB/MG) recebeu inúmeras emendas, resultando de incansáveis e ricas discussões, porém, em 1991, foi considerado pelo então ministro da Educação José Goldenberg (1991-1992) como um projeto corporativo e detalhista. Após tramitar pelas diversas Comissões e passar pelas mãos de vários relatores, o projeto de lei vai a Plenário e recebe 1.263 emendas, voltando às Comissões. Embora a correlação de forças tendesse mais para as privatistas, o

projeto construído com a participação do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública (FNDEP) foi aprovado em 13 de maio de 1993 no Plenário da Câmara Federal a partir de um acordo suprapartidário, e ficando identificado como PL nº 1.258-C, de 1993 (BOLLMANN; AGUIAR, 2016).

Paralelamente à tramitação desse PL, construído de forma democrática pelo FNDEP, em uma atitude antidemocrática, em 1992, o senador Darcy Ribeiro apresenta outro PL, assinado pelos senadores Marco Maciel (PFL/PE) e Maurício Correa (PDT/MG), no qual o conteúdo estava em divergência ao projeto que tramitava na Câmara, que fora construído de maneira democrática e composta por várias forças sociais. O PL construído de forma democrática, antes identificado como PL nº 1.258-C seguiu para o Senado Federal e passa a ser identificado como PL nº 101 de 1993, tendo como relator o senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB/CE). Esse PL, designado Substitutivo Cid Sabóia, começou a ser discutido em 1994 com a realização de audiências públicas e recebimento de emendas. Segundo Bollmann e Aguiar, o PL foi “aprovado na Comissão de Educação, [e] deveria ir ao Plenário, mas retornou às Comissões de Educação e de Justiça por manobra do Ministério da Educação (MEC), não sendo aprovado no Plenário, em 30 de janeiro de 1995, por falta de quórum” (BOLLMANN; AGUIAR, 2016, p. 416).

Ainda que não representasse o ideal, o texto do Substitutivo Cid Sabóia, representava o consenso possível por vias democráticas, após grandes dificuldades de negociações. Apesar disso, tentou-se garantir pontos importantes da luta pela Escola Pública, como a universalização da Educação Básica, com acesso e permanência, e o Sistema Nacional de Educação Unificado que garantiria o mesmo padrão de qualidade em todos os níveis e a garantia de verbas públicas para a escola pública. Em forma de golpe, surge o Projeto Darcy Ribeiro, contemplando os projetos do Planejamento Estratégico do MEC para 1995-1998, planejamento este que atende às Diretrizes Internacionais para os países de terceiro mundo. Em 25 de outubro de 1995, o Substitutivo Darcy Ribeiro foi aprovado, sendo, assim, excluído do cenário o projeto democraticamente construído, ou seja, o Substitutivo Cid Sabóia.

Devido a pressão das manifestações das entidades em defesa da escola pública, tramitou-se concomitante três projetos: PL nº 45, de 1991, PL nº 101, de 1993 e Darcy/MEC (VI versão), em que todos eles puderam receber emendas, porém, sendo o Substitutivo Darcy Ribeiro preferido através da votação. Em 17 de dezembro de 1996, o Plenário da Câmara Federal aprovou de forma definitiva uma nova LDB, quais os princípios gerais levavam em conta o projeto Darcy/MEC e não o original da casa. A lei foi sancionada em 20 de dezembro

de 1996, sob nº 9.394, de 1996 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (BOLLMANN; AGUIAR, p. 416, 2016).

O substitutivo Darcy Ribeiro então aprovado no final de 1996, continha um pouco mais da metade do projeto de lei original, com argumento de ser corporativista e extremamente detalhista, o que acabou deixando de lado, em aberto ou com interpretações ambíguas em algumas questões. Entre elas, pode citar a inversão de ênfase sobre a responsabilidade da educação, colocando a família primeiramente e em segundo lugar o Estado, ainda que a ordem escrita não dispense o dever do Estado. A LDB também não é específica na indicação de órgãos competentes, normativos e gestores em todas as esferas administrativas, também ferindo sua autonomia ao atribuir o poder de definição, normatização e avaliação ao Executivo. Assim, a indefinição das instâncias de decisão nos diferentes sistemas, abre espaço para que as decisões, normas e avaliação sejam centralizadas no MEC.

Há outros pontos ressaltados por Bollmann e Aguiar (2016, p. 422- 433):

[...] Na educação infantil não prevê de quem é a obrigação de ofertá-la, omitindo a obrigatoriedade da formação dos profissionais em nível superior que nela atuam; na educação de jovens e adultos reserva apenas os originais exames supletivos; no ensino fundamental, faculta a divisão em ciclos, com variadas formas de progressão, inclusive automática; na educação média, não garante sua obrigatoriedade, colocando como progressiva a sua universalização; na formação profissional, direciona para o imediatismo dos interesses do mercado de trabalho, desvinculando-a de uma formação de caráter científico-tecnológica; na educação superior, cria uma nova modalidade de ensino – os cursos ministrados nos Institutos Superiores de Educação, descaracterizando os cursos de licenciatura, de graduação plena - e as atribuições e autonomia da universidade ficam limitados aos recursos disponíveis.

Ainda assim, é possível reconhecer alguns avanços da LDB, como a proposição de repasse de recursos financeiros aos governos municipais e estaduais e a forma de cálculo dos gastos efetivos do percentual previsto em lei, com correção trimestral e/ou ajuste de cálculo, e também a especificação do que se constitui como despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino. Outro ponto positivo é a possibilidade que o órgão da educação seja considerado órgão ordenador de despesa, permitindo assim uma maior transparência no acompanhamento dos gastos dos recursos da educação e responsabilizando os dirigentes educacionais.

Sobre os profissionais da educação, concebeu-se a profissionalização da profissão como treinamentos e cursos de capacitação em serviço, e deixou de lado os princípios de uma formação teórica sólida, interdisciplinar, com compreensão do processo educacional, compreensão do papel sócio-político do professor e novas maneiras de articular teoria e prática. Criou instituições (fora do âmbito acadêmico-científico) que juntamente com o Curso Normal

Superior formavam professores para a educação básica, assim, admitindo ainda, a formação pedagógica para quem possui curso superior em programas de educação continuada, além de facilitar o consentimento do título de “notório saber”, acabando com a exigência do título acadêmico (BOLLMANN; AGUIAR, 2016).

Cabe ressaltar que a lei fixou o prazo de dez anos para que os sistemas de ensino se adequassem à nova norma. Esse prazo foi importante, pois naquele período a maioria dos professores do país que atuavam nos primeiros anos do ensino fundamental tinham apenas a formação no Magistério, em nível médio, além dos demais professores leigos sem formação no ensino médio, como era então requisito mínimo na época.

Sobre as competências do docente, a lei 9.394/96 coloca em seu art. 13 que esses incumbir-se-ão de:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III - zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (BRASIL, 1996).

Além da responsabilidade de zelar pela aprendizagem dos alunos, o artigo 13 traz avanços referentes à participação ativa do professor ao colocar a sua participação na elaboração da proposta pedagógica da escola, na articulação da escola com a comunidade e família, entre outros.

Sobre a formação de professores, a nova LDB trata dessa questão especificamente no Título VI: “Dos Profissionais da Educação”, correspondendo aos artigos de 61 a 67. Vale ressaltar que o título VI sofreu alterações ao decorrer dos anos, como a definição do que seriam, hoje, os profissionais da educação, os critérios de sua formação e os direitos de cada professor. O artigo 61 da Lei de Diretrizes Bases da Educação será aqui tratado em sua homologação original, a fim de compreender e comparar as futuras mudanças.

Art.61- A formação de profissionais da educação, de modo a atender os objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

- I- A associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

II- Aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. tratado incorporando as referidas modificações a fim de melhor analisar a referida evolução (BRASIL, 1996).

O artigo 61 inicial ao criar uma seção sobre a “formação dos profissionais da educação”, sugere a preocupação com a formação destes, mas deixa lacunas sobre quais especificamente são os profissionais que estão tratando. A redação também não deixa claro no inciso I que a associação entre teorias e práticas deva ter ênfase na formação inicial e de que maneira deve acontecer, pois, mesmo citando “inclusive”, a ênfase do legislador parece recair sobre a capacitação em serviço.

Art.62- A formação de docentes para atuar na educação básica superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidades e instituições superiores de educação, admita, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996).

O referente artigo determina que para atuar na educação básica, é necessário a formação do professor em nível superior, através da licenciatura plena em universidades ou IESs, mas também admite uma formação mínima no ensino médio. Há uma consonância entre o Fórum de Jomtien, que admite uma formação mais barata e aligeirada, em que se faz apenas necessária a formação em nível superior para a docência na educação de nível superior com a convocação para a pós-graduação, conforme disposto no art. 62. Quanto às atribuições das instituições superiores de educação, é indicado no art. 63 que elas deverão manter:

- I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;
- II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;
- III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis (BRASIL, 1996).

Percebe-se a preocupação da criação de novas instâncias formadoras – IESs e Normal Superior – e a possibilidade de magistérios ao que já possuem diploma em vez do fomento à qualidade dos cursos já existentes. A diversificação das instituições de ensino, sem a garantia da pesquisa e extensão nessas instituições, não dá conta de uma formação crítica, atualizada e de qualidade aos profissionais docentes. Atualmente, o artigo e os incisos foram modificados, deixando de lado os fundamentos da formação docente, cabendo-se apenas das titulações necessárias ao enquadramento da atividade profissional.

Sobre os dois artigos 62 e 63 expostos, Gatti (2009, p. 43) também aponta que:

[...] depreende-se que as universidades preservam a possibilidade de organizar a formação de professores conforme seus próprios projetos institucionais, desde que os cursos venham a ser oferecidos em licenciatura plena, podendo,

ou não, incorporar a figura dos Institutos Superiores de Educação (ISEs) e da Escola Normal Superior (ENS).

Já o artigo 64 estabelece que:

Artigo 64. A formação de profissionais de educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional (BRASIL, 1996, n. p.).

Nesse artigo estabelece-se que “especialistas” da educação, ou seja, aqueles que trabalham com a parte mais burocrática e administrativa da educação, tenham uma formação em cursos superiores de pedagogia ou em nível de pós-graduação na área, o que representava um avanço para a qualidade dos profissionais desse cargo, excluindo a possibilidade de improvisação e profissionais não habilitados para ocupar esses cargos. Por outra perspectiva, reforça a dicotomia entre professores e especialistas, tirando do curso de Pedagogia o locus preferencial para a formação de professores para o Ensino Infantil e para as séries dos anos iniciais do Ensino Fundamental (DEIMLING, 2014).

Outro avanço importante na nova LDB refere-se à prática de ensino, prescrita no artigo 65, com a fixação da quantidade mínima de 300 horas na formação docente, exceto para a educação superior. No caso do ensino superior, sua preparação para o exercício do magistério se dará através de mestrados e doutorados em programas de pós-graduação, conforme o artigo 67.

Art. 67- Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico, remunerado para esse fim;
- III - piso salarial profissional;
- IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V - período reservado a estudos, planejamento, incluído na carga de trabalho;
- VI - condições adequadas de trabalho;

Parágrafo único - A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino (BRASIL, 1996).

No artigo 67 são estabelecidos os princípios para se alcançar a valorização do magistério, assim como o piso salarial profissional, as condições de trabalho a progressão funcional, e o aperfeiçoamento profissional por meio de formação continuada, revelando-se um avanço aos profissionais da educação, já que a lei normatizou e atribuiu aos sistemas de ensino reivindicações histórias dos professores. No momento em que foi instituída, o corpo da Lei não

garantiu um piso salarial profissional nacional, e mesmo com a futura criação de uma lei com um piso salarial para a profissão docente – que será apresenta ainda no decorrer desse capítulo –, nota-se que a lei não prescreve.

Observando os artigos referentes à formação docente proposta pela LDB, nota-se que as orientações propostas pelos artigos contribuem para a desvalorização e precarização docente ao enfraquecerem a formação inicial e continuada de professores. Ao retirar da universidade a responsabilidade de formação de profissionais da educação, auxiliaram na mercantilização da educação com a abertura de novos locais de formação desses profissionais, formando-os com condições desiguais e qualidade diferente.

Vale também ressaltar que para atender o art. 87 da LDB, em que todos os profissionais da educação até o final da Década da Educação deveriam ter formação em nível superior ou formação em serviço, a formação de professores foi subjugada a um modelo aligeirado, de qualidade duvidosa, em que visava mais atender a demanda, a formação em grande escala, do que a formação desses profissionais com qualidade.

A crescente demanda de formação de professores no país, alinhadas às diretrizes internas e de organismos internacionais, resultou em um fértil campo mercadológico, dando oportunidade de crescimento às instituições privadas e menos interferências do Estado. O governo neoliberal e com políticas econômicas globalizadas em que a LDB foi construída também contribui para que as novas diretrizes da educação, inclusive da formação docente, atendessem as demandas do capital em detrimento da qualidade da formação desses profissionais.

1.3 As políticas neoliberais de formação inicial de professores nas últimas décadas

A responsabilidade das diretrizes dos planos de carreiras foi repassada para o Conselho Nacional de Educação (CNE), que deveria defini-las através de uma resolução até o dia 30 de junho de 1997. Em 20 de junho de 1997, o CNE emitiu o Parecer n. 02/97, com princípios que se alinhavam com o que fora construído no Fórum Permanente de Valorização do Magistério e Qualidade da Educação Básica. Esses princípios encontravam-se organizados em torno de três eixos básicos: as normas constitucionais relacionadas à valorização dos profissionais da educação; a educação como direito social; os princípios para a carreira, fundamentados na valorização e qualificação profissional.

O Parecer n. 02/97 enfatizou a profissionalização adquirida pela habilitação acadêmica, os programas de qualificação, concurso, progressão e composição de jornada em hora-atividade e hora-aula. Também apresentou uma concepção de remuneração como conjunto de vencimentos e vantagens pessoais, regime de colaboração para o esquema, licença remunerada,

e foi além ao preocupar-se com o aperfeiçoamento de pós-graduação, exigindo no mínimo a habilitação prevista pela LDB. Outras questões postas pelo Parecer foi a quantidade de alunos por sala conforme a série escolar e a carga horária de 40 horas semanais (dividida em 30 horas-aula e 10 horas-atividade), mostrando uma evidente preocupação com a profissionalização, a qualidade do trabalho e a dedicação exclusiva do professor, já que evita as 20 horas semanais que leva ao trabalho do professor em diferentes escolas.

Contudo, o Parecer n. 02/97 não foi homologado pelo Ministério da Educação (MEC) devido interesses divergentes e questões políticas entre o MEC e o CNE. O atual ministro da Educação na época, Paulo Renato, apresentou à Câmara de Ensino Básico do CNE um pedido de reconsideração do que haviam deliberado, que levou a suspender o prazo determinado pela Lei n. 9.424/96, e as diretrizes do CNE foram publicadas em 13 de outubro de 1997, através da Resolução n. 03/97, posteriormente a homologação do Parecer n. 10/97 (CNTE, 1999).

Ao comparar o Parecer n. 02/97 com o Parecer n. 10, que resultou na aprovação da Resolução nº. 03/97, observa-se que as divergências entre o MEC e o CNE encontrava-se na questão custo-aluno-qualidade e Piso Salarial Profissional Nacional. Em relação à última questão, o MEC alegou que os pisos salariais para o magistério eram de responsabilidade dos sistemas de ensino (federal, estadual e municipal) conforme exposto no Artigo 67 da LDB. Sobre custo-aluno-qualidade, o MEC requereu reexame do Parecer n. 02/97, declarando que não havia estudos sobre essa questão e que nem o Consed e a Undime foram consultados no processo (ABREU, 2011).

Sobre a formação docente, a resolução aprovada não apresenta um prazo para a exigência do curso superior e também possibilita a precarização das condições de ensino ao permitir a complementação pedagógica para habilitação à docência para profissionais de outras áreas. Quanto à jornada de trabalho, estipula que pode ser de até 40 horas semanais, ainda possibilitando os padrões de 20 horas, ou seja, a dobra da jornada, geralmente em escolas diferentes e com número excessivo de turmas e alunos. Além disso, a resolução limita a hora-atividade em até 25%, o que reduziu percentuais existentes no país (ABREU, 2011).

Sobre a remuneração dos docentes, a resolução não trata do Piso Salarial Profissional Nacional e expõe que os sistemas de ensino poderão ter pisos salariais diversos. Nas Diretrizes Nacionais para a carreira do magistério aprovadas pelo CNE é clara a priorização do ensino fundamental em detrimento aos outros níveis de ensino, enquanto que o Parecer nº 02/97 colocava como essencial no mínimo, 60% da arrecadação total vinculada à manutenção e desenvolvimento do ensino ao pagamento dos professores da educação básica (ABREU, 2011).

Fica claro que a aprovação da Resolução CNE/CEB nº 03/97 acatou a decisão do MEC, reforçando a ideia expressa no projeto inicial de LDB da necessidade de autonomia do Conselho Nacional de Educação frente ao Ministério da Educação. A continuidade da realização da formação de professores em cursos normais e a possibilidade da complementação pedagógica para o exercício da docência para os profissionais de outras áreas indicam a preocupação na formação docente em massa em detrimento da qualidade da sua formação, e também da sua atuação, já que permite a dobrada da jornada de trabalho deste profissional.

A Resolução CP nº 1, publicada em 27 de janeiro de 1999 pelo CNE, dispõe sobre os cursos sequenciais de educação superior, nos termos do art. 44 da Lei 9.394/96 e concretiza a nova proposta formativa apresentada na LDB em seu artigo 1º. Nos artigos 2º e 3º, busca assegurar a especificidade e o caráter orgânico da formação nos institutos superiores de educação e a flexibilidade de organização e denominação. Nesses institutos, os projetos pedagógicos dos cursos formadores de professores deveriam ser articulados, impedindo a tradição de fragmentação. Essa resolução trata sobre a qualidade do corpo docente desses cursos, sendo necessário pelo menos 10% com titulação de mestre ou doutor, 1/3 em regime de tempo integral e metade com comprovada experiência na educação básica. Também coloca como necessária a participação coletiva dos docentes na elaboração e avaliação do projeto pedagógico (GATTI; BARRETO, 2009).

Essa resolução reflete a preocupação com a formação de professores, tanto no que se refere às estruturas das instituições formadoras, quanto à articulação curricular desses cursos, a qualificação da formação dos formadores de formadores, e em certa parte, a autonomia do corpo docente com sua participação no projeto pedagógico. Porém, as normatizações dos cursos formadores de professores que vem em seguida desmontam a organicidade na formação destes, já que consentem com a instauração de escolas normais superiores, isoladamente, impulsionando o crescimento destas, mas não atingindo as IESs. As Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores não são implementadas de fato, e se proliferam licenciaturas independentes que não as articulam, perpetuando a fragmentação interna já existente (GATTI; BARRETO, 2009).

A LDB/1996 estabeleceu o prazo de um ano para a construção de um Plano Nacional de Educação (PNE) no Conselho Nacional de Educação (CNE). Entretanto, o PNE (2001-2011) que foi aprovado não foi debatido e construído em colaboração com a sociedade civil, nem sequer com os indivíduos do segmento da educação. O Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP) elaborou o Plano apenas com o Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de

Secretários de Estado da Educação (CONSED) e Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) (LIBÂNEO, 2008).

Devido ao processo eleitoral de 1998, o projeto do PNE só foi aprovado em 2001 através da Lei n. 10.172/2001. O Plano, continha metas a serem atingidas em até dez anos e determinou que estados e municípios elaborassem planos decenais próprios correspondentes e avaliassem a sua implementação. A Lei n. 10.172/2001 também aprovou a criação do Sistema Nacional de Avaliação.

Em síntese, o Plano Nacional de Educação (2001-2011) teve como objetivo a elevação global do nível de escolaridade da população, a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública, a democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 2001).

Um dos embates principais do PNE girou em torno da questão do financiamento direcionado à educação: enquanto o PNE do MEC defendia apenas 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, enquanto o plano elaborado pela sociedade no II Consed exigia um mínimo de 10%. Buscando um meio termo, ficou estipulado 7% do PIB, mas que nunca foi alcançado, pois foi vetado pelo atual presidente da época Fernando Henrique Cardoso, fixando 5%. Segundo Pinto (2002), isso equivale a metade do que FHC gastou em seu segundo mandato com o pagamento de juros e encargos da dívida pública, item que não possui qualquer vinculação constitucional de recursos.

A postura adotada pelo Executivo diante do projeto aprovado pelo Congresso Nacional: vetar todos os mecanismos que viabilizariam financeiramente, sem um comprometimento maior da qualidade, o atendimento das metas ali estabelecidas. Assim, de uma forma geral, foram vetados todos os itens que implicassem um aporte adicional de recursos, por parte do governo federal, como se fosse possível atender o seu conjunto de metas sem a alteração dos valores atualmente gastos com ensino no Brasil. (PINTO, 2002, p.123).

Percebe-se assim que o presidente seguiu a sua linha neoliberal de “Estado Mínimo” ao priorizar o pagamento de seus os credores estrangeiros do que destinar recursos à educação, apenas otimizando recursos já existentes.

Institui-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica através da resolução CNE/CP Nº 1, em 18 de fevereiro de 2002. A resolução dispõe a formação de professores da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), em cursos de licenciatura, de graduação plena, em nível superior. Coloca como

necessária a formação de competências para a prática e a pesquisa no ensino-aprendizagem para a compreensão da construção do conhecimento, guiando-se pelo princípio da ação-reflexão-ação para a resolução de situações-problemas. É posto também a necessidade de inserir-se no debate contemporâneo (contemplando as questões sociais, políticas, econômicas, culturais, etc), a importância da prática desde os primeiros anos de formação docente e a flexibilidade das instituições formadoras na construção dos seus projetos. No artigo 11º cita os seis eixos articuladores para composição da matriz curricular, sendo esses:

- I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;
- II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;
- III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;
- IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;
- V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;
- VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Parágrafo único. Nas licenciaturas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total (BRASIL, 2002a, p. 4).

Apesar da boa intencionalidade de reestruturação dos cursos visando uma formação mais integrada e articulada, as disposições da Resolução 1/2002, segundo Gatti, Barreto e André (2011) “não tiveram efeito concreto, seja pelas hegemonias interventivas de grupos de interesse, seja pela ausência de vontade ou poder político das instâncias federais reguladoras e gestoras dessa formação em nível superior (2011, p. 95)”. Isso ocorreu devido à falta de vontade política, a falta de interesse da alteração do processo de alguns grupos, e também a falta de poder político das instâncias federais reguladoras e gestoras da formação em nível superior. Para as instituições privadas, as reformulações significavam um custo financeiro razoável já que implicava ajustes curriculares, contratação docente, duração dos cursos, sendo melhor manter a oferta como estava, chegando muitas vezes a ir na direção, pedindo pela diminuição da duração desses cursos. No caso das instituições públicas, representava uma disputa político-partidária, reformulações internas devido o isolamento dos cursos, reestruturação de departamentos e redistribuição de cargos e horas, podendo gerar uma disputa interna.

Nos anos seguintes à Resolução CNE 1/2002, foram criadas e aprovadas as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura pelo CNE. Apesar do esforço por parte do Estado e movimentos de profissionais da educação para a modificação do cenário da educação e da

formação de professores no Brasil, ainda se verifica no início século XXI a predominância de um modelo formativo do século anterior (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011, p. 98).

Em 2002, a Resolução CNE/CP nº 2/2002, de 19 de fevereiro 2002, alterou a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura em nível superior, de graduação plena, exigindo 2800 horas totais, dividindo-se em 400 horas de prática como componente curricular ao longo do curso, 400 horas de estágio curricular supervisionado a partir da metade do curso, 1800 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 horas para horas outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (BRASIL, 2002b).

Foi também durante o mandato de Fernando Henrique Cardoso que implementou-se diversas avaliações de larga escala em âmbito federal como o Provão, SARESP, ENEM, entre outros, com a finalidade de avaliar a qualidade da educação básica no país e alcançar critérios educacionais postos pelo MEC. Para isso, foram feitas alterações constitucionais e edição de leis, ampliando a regulamentação da área e a regulação normativa federal. Mesmo justificando as avaliações como meio para se repensar e implementar novas políticas educacionais que levem à melhora da educação, percebe-se que essas avaliações acabam individualizando os alunos, uma pressão por melhores resultados e culpabilização dos professores pelos índices. Assim, a avaliação em larga escala da educação básica não visa apenas a melhoria do ensino, preocupando-se em especial com rendimentos e números de índices para os organismos multilaterais.

Encerrando o período do governo FHC (1995-2002), percebe-se que os vários documentos oficiais da educação constatarem a presença das estratégias neoliberais, com suas privatizações, descentralizações, cortes nos gastos públicos, programas e ações implementadas, a abertura e incentivo ao capital estrangeiro, e os instrumentos legais aprovados em seu governo.

O curso de Pedagogia só passou por alterações em 2006 após intensos debates, concretizando-se na Resolução CNE/CP nº 1/2006, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia, alterando sua configuração de bacharelado para licenciatura. Assim, a formação de professores passou a ser responsabilidade da pedagogia para a atuação na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, ensino médio na modalidade normal, educação de jovens e adultos, formação de gestores, entre outros. A licenciatura em pedagogia ganha variadas atribuições, expandindo seu leque de atuações, colocando como foco central a formação de professores para os anos iniciais da escolarização.

Com a ampliação de atribuições do curso, modifica-se também a carga horária do mesmo, sendo necessária a reformulação do currículo dos cursos de várias instituições que não

se encontravam dentro do novo padrão. Foi instituída uma carga horária mínima de 3200 horas, distribuídas em 2800 horas às atividades formativas, 300 horas de estágio supervisionado e 100 horas de atividade teórico-práticas (BRASIL, 2006).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Pedagogia, aprovadas com a Resolução CNE/CP n. 01/2006, por mais que tenha expandido a sua carga horária, dando uma impressão de maior espaço para o conteúdo, não tirou o eliminou o caráter prático da Pedagogia. Havia ainda um foco grande nas metodologias e práticas de ensino, naquele momento, alinhando-se às tecnologias e eficiência.

Em abril de 2007 é apresentado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), com o objetivo de melhorar a qualidade da educação no país, priorizando a educação básica. Entre as suas principais prioridades encontra-se a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação, e contempla vários planos, leis e programas de formação de professores, como: o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (TPE), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica.

O Plano de Desenvolvimento da Educação assegurou onze programas de formação de professores à distância, entre eles: Pró-letramento, Pró-licenciatura, Proinfantil, Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, entre outros. Foram criados também outros diversos programas que envolvem a formação do professor, como Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, e o objeto de estudo da presente pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que será tratado com maior profundidade nos seguintes capítulos.

O PDE estabeleceu uma visão a longo prazo da educação, com foco no desenvolvimento, visando fomentar ciência e tecnologia para o aumento da competitividade internacional e o crescimento da economia, mas também orientado pela perspectiva da responsabilização e da meritocracia ao estabelecer metas de qualidade referenciada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

[...] Políticas de melhoria da escola centradas essencialmente na avaliação do rendimento dos alunos e em sua publicização para os pais [...] tendem fortemente para o lado da pressão e dos estímulos ao rendimento; não confiam muito em professores reflexivos, que desenvolvem ou adaptam modos de agir aptos a garantir o desenvolvimento harmonioso e equilibrado dos alunos. Pode-se pensar que essas abordagens não exigem um docente “profissional”, e até mesmo preferem um docente que domine e execute os métodos e as técnicas reputados eficazes e comprovados. (Lessard, 2006, p. 231)

Assim, pode-se dizer que o foco no caráter meritocrático, hierárquico e subordinado e do trabalho docente encontra-se no PDE, com auxílio das ações hierárquicas e centralizadas dos sistemas sobre os professores, buscando como objetivo final alcançar os índices de qualidade pré-determinados de avaliações implementadas na educação básica (FREITAS, 2002).

Ainda que o FUNDEB tenha estabelecido a data limite de 31 de agosto de 2007 para a definição do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), apenas em 16 de julho de 2008 foi aprovada a lei 11.738/08, também conhecida como “lei do piso salarial”. A referida lei fixa o valor inicial de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais) mensais para a formação em nível médio, na modalidade normal, com carga horária de 40 horas semanais e limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos, conforme posto no artigo 2º da Lei nº 11.738/08 (BRASIL, 2008).

A promulgação da Lei nº 11.738/2008 representa um momento histórico de concretização das lutas da valorização e de melhores remuneração dos profissionais da educação do país. Vale ressaltar que se trata de um processo que se iniciou no século XIX, no período colonial com Portaria de 3 de abril de 1822, do estado de Ceará, que, no entanto, foi suspenso. Em 15 de outubro de 1827, foi promulgada a primeira Lei do Piso Salarial, assinada por Marquês de Querluz, que não foi implementada de fato devido à falta de recursos financeiros. A solidificação só veio a ocorrer na primeira década do século XXI, porque havia condições objetivas e subjetivas concretas devido à perspectiva da construção de um Estado de direito democrático social (FERNANDES; RODRIGUEZ, 2011).

Mesmo com a criação da “lei do piso salarial” em 2008, Estados questionam a autoridade da federação perante a autonomia dos sistemas educacionais estaduais, e consequentemente, não cumprem com o prescrito. Ainda que a lei represente avanços e uma conquista legal aos profissionais da educação, é preciso ressaltar que as leis não se prescreveram, já que as condições objetivas não foram asseguradas (CARDOSO, 2018, p. 66).

Em 2009, através do Decreto nº 6.775/2009, institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e atribui à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) da Educação Básica o dever de promover programas de formação inicial e continuada. Este decreto buscava responder a alguns problemas constatados nas últimas décadas sobre a formação de professores. Essa política tem a finalidade organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica, abrangendo as diferentes modalidades da educação básica (BRASIL, 2009).

A partir desse decreto, é lançado o Plano Nacional de Formação para o Magistério da Educação Básica (PARFOR), instituído para atender o artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e já previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) de 2007, cujo objetivo é fomentar a oferta de vagas nos cursos regulares de licenciatura das Instituições de Educação Superior (IES), gratuitos, para professores em exercício na rede pública de educação básica, ou seja, promover formação nos cursos de Pedagogia aos profissionais que já lecionam, mas que necessitam se adequar a exigência prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.

Envolvendo União, Estados e Distrito Federal em uma rede de colaboração, o programa Plano Nacional de Formação para o Magistério da Educação Básica (PARFOR), mesmo que busque melhor qualificar aqueles que já se encontram no exercício docente, tem caráter imediatista e caráter praticista, com o objetivo maior de diplomar os professores em atuação em sua área específica de formação. Ainda que algumas instituições tenham exercido com qualidade o programa, desviando-se da proposta imediatista e praticista, vale ressaltar a intencionalidade do governo federal.

Rodrigues (2008) atenta que a estratégia de facilitar a formação inicial de professores tem substituído o foco da aquisição de conhecimentos para o foco do desenvolvimento das competências, colaborando para o enfraquecimento e fragmentação da formação do professor. Frente à uma formação inicial precária, o docente busca profissionalizar-se dentro da lógica mercantil, em que lhe promete fórmulas para superar as deficiências de sua formação inicial ou amenizar a culpa por suas escolhas pessoais, tornando-se assim um professor em eterna obsolescência.

Em 24 de junho de 2010, como consequência da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, é promulgado o Decreto nº 7.219/2010, é incluído no plano o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com o objetivo de melhorar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, criando uma integração entre o Ensino Superior e Educação Básica com a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar da rede pública de educação, possibilitando-os experiências de planejamento e prática docente. As instituições de ensino superior interessadas em participar do programa deveriam apresentar à CAPES, responsável pelo Pibid, seus projetos institucionais de iniciação à docência conforme publicação dos editais. Por ser o objeto de investigação, o processo de constituição do Pibid será tratado com maior profundidade nos próximos capítulos.

Após conferências municipais e intermunicipais, estaduais e interestaduais, com a participação e representação da sociedade, entre os dias 28 de março a 1 de abril de 2010

ocorreu a Conferência Nacional de Educação (CONAE), onde elaborou um novo Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE). A partir da conferência, tramitou no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 8.035/2010 (BRASIL, 2010), e havia a esperança que o governo utilizasse esse documento para a criação do novo PNE. Porém, para Saviani (2014), além de não resgatar, o governo não avançou no debate, preferindo implementar um plano de metas que privilegia o diálogo com o empresariado.

Apesar de Lula utilizar-se do discurso de ruptura com governos passados, após o final de dois mandatos, percebe-se uma continuidade estrutural, principalmente na questão entre a parceria do público e privado para a consolidação de programas e ações, inclusive na área educacional, direcionando para o Terceiro setor o que cabe ao Estado. Kuenzer (2006) aborda essa questão, concluindo que:

[...] Programas e projetos, tanto no governo Fernando Henrique quanto no governo Lula, não se diferenciam no que diz respeito à concepção das relações entre Estado e sociedade civil, que passam a se dar através das parcerias entre o setor público e o setor privado. Estas relações supõem o repasse de parte das funções do Estado para a sociedade civil, acompanhado do repasse de recursos, que, realizados sob o ordenamento jurídico privado, fogem aos controles públicos da União. (KUENZER, 2006, p. 899).

O novo PNE, homologado através da Lei nº 13.005/2014 surge com a finalidade de reforçar o artigo 214 da Constituição Federal que estabelece uma articulação entre o sistema nacional de educação em regime de colaboração com ações integradoras dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que auxiliem na universalização da educação, erradicação do analfabetismo, melhoria da qualidade do ensino, formação para o trabalho e promoção humanística, científica e tecnológica do país, entre outros.

Sobre a formação e valorização de professores da educação básica, as discussões se encontram nas metas 15, 16, 17 e 18. A primeira destas, meta 15, tem como objetivo garantir em até um ano após a publicação do atual documento, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, garantido que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, adquirida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam (BRASIL, 2014).

Referindo-se às estratégias dessa meta, a respeito do regime de colaboração, é definido que este apresente um diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes nos Estados, Distrito Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas

entre os partícipes. Já à União, compete a função de financiar essa formação e avaliá-la. As estratégias deixam brechas ao não especificar se o investimento pode ou não ser aplicado na iniciativa privada, por exemplo, abrindo espaço para a iniciativa privada nas estratégias 15.2 (BRASIL, 2014).

A meta 16 propõe formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação até o último ano de vigência do documento, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Essa meta é posta em 6 estratégias, e deve acontecer em regime de colaboração entre os entes federativos, ressaltando que a formação deve acontecer em instituições pública, entretanto, não assegura como essa formação se dará nessas instituições públicas.

Sobre a valorização do magistério, a meta 17 tem como objetivo equiparar o rendimento médio dos profissionais do magistério da rede pública ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência do PNE, enfatizando um piso salarial nacional. A meta 18 visa assegurar em até dois anos a existência de planos de Carreira para os profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal (BRASIL, 2014).

O cumprimento das metas e estratégias postas pelo novo PNE, conforme art. 5, inciso II deste, serão fiscalizadas e avaliadas continuamente por quatro instâncias: por quatro instâncias: o Ministério da Educação – MEC, Cultura e Esporte do Senado Federal, Conselho Nacional de Educação – CNE, Fórum Nacional de Educação, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação.

Mesmo colocando metas para cada âmbito da educação, as metas não são claras o suficiente e nem as condições de suas realizações, não sendo possível afirmar se apenas a imposição de tais metas suficiente para a melhoria da qualidade da formação dos professores, já que ficam abertas a interpretações. Outra preocupação é que o documento se mostra alinhado às perspectivas neoliberais ao oportunizar financiamento público às instituições privadas e incentivo à parceria público-privado, revelando seus interesses mercadológicos a partir de suas metas. Termos como “fomentar”, “estimular” e “apoiar” tomam lugar de termos como “garantir”, o que também pode indicar a isenção do Estado na realização e compromisso com as metas, alinhando-se com o princípio de Estado mínimo.

Em 1 de julho de 2015, o Conselho Nacional de Educação (CNE) provou o Parecer nº 2/2015, e devido à sua homologação ministerial, surgiu a oportunidade para a edição da Resolução CNE/CP nº 2/2015, que determina as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para a formação inicial em nível superior nos cursos de licenciatura em geral e para a formação continuada.

Sobre a valorização do profissional do magistério da educação básica, o Capítulo VII da Resolução CNE/CP nº. 02/2015 ressalta a integração desta política com o processo de formação inicial e continuada, incluindo, garantia de construção, definição coletiva, e aprovação de planos de carreira e salário, com condições que assegurem jornada de trabalho com dedicação exclusiva ou em tempo integral a ser cumprida em um único estabelecimento de ensino. Destina 1/3 da carga horária de trabalho exclusivamente a outras atividades pedagógicas inerentes ao exercício do magistério (BRASIL, 2015, p. 15)

Há um ajuste na carga horária das licenciaturas, sendo elevada de 2.800 horas para 3.200 horas, equiparando os demais cursos de licenciatura com a licenciatura em Pedagogia e o prazo mínimo de integralização de três para quatro anos letivos, equiparando-se ao curso de bachareis. A distribuição da carga horária das licenciaturas deve ser de 400 horas de prática como componente curricular, 400 horas de estágio supervisionado, 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes e um mínimo de 2.200 horas dedicadas às atividades formativas de acordo com o projeto do curso na instituição, revogando o Art. 1º da Resolução CNE/CP nº 2/2002, que instituía para as licenciaturas uma carga horária mínima de 2.800 horas. A distribuição da carga horária estabelecida nas diretrizes curriculares nacionais são: “a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do profissional da educação; e) gestão democrática; f) avaliação e regulação dos cursos de formação” (BRASIL, 2015, p. 5)

A Resolução CNE nº 2/2015 avança ao redistribuir a carga horária das licenciaturas, pois ao instituir o mínimo de 3.200 horas para os cursos, inviabiliza a formação de seus alunos dentro do tradicional modelo “3 + 1”, em que a licenciatura é inferiorizada, tratada como um apêndice do bacharel. Além disso, a Resolução traz uma nova concepção de professor ao estabelecer a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente e o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério. As instituições de ensino superior receberam o prazo de dois anos para repensarem e adequarem os currículos de seus cursos formadores de professores.

Consta também na Resolução CNE nº 2/2015 a formação pedagógica para os graduados que não possuem a licenciatura, mas que desejam ingressar no magistério da educação básica. Assim então, deu-se fim a Resolução CNE/CP nº 2/1997, que regulava normas para os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, que tinha uma carga horária mínima de 540 horas. O art. 14 da Resolução CNE/CP nº 2/2015 prescreve que os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório, podem ser ofertados aos que possuem diplomas de curso superior, desde que estes cursos tenham uma carga horária mínima de mil a 1.400 horas, ultrapassando as 540 horas antes proposta no programa revogado. Ocorre também a regulamentação da oferta de cursos de segunda licenciatura, exigindo uma carga horária mínima de 800 horas a 1.200 horas, conforme for a equivalência entre a formação original e a nova licenciatura (BRASIL, 2015).

O segundo capítulo da Resolução trata sobre o uso das “Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos (das) professores (as) e estudantes” (BRASIL, 2015), sustentando a ideia de que as TICs pode por si só aprimorar as práticas pedagógicas, sem questionar as condições reais das instituições superiores para o ensino dessa técnica. A mesma não deve ser apenas uma técnica ou recurso didático, mas deve ser integrada ao currículo de forma crítica visando potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Ainda que represente grandes avanços, principalmente na reestruturação dos cursos de licenciaturas e no reforço da valorização dos professores, há a preocupação de profissionais formados em áreas distintas ou em formações exclusivamente de bacharéis, formando-se em cursos pedagógicos para lecionar aulas. Essa preocupação se dá devido à dúvida se a carga horária de apenas mil a 1.400 horas seria suficiente para suprir todas as necessidades desses profissionais que vêm de áreas distintas ou mercadológicas, seguido da ocupação desses profissionais nas vagas em escolas, retirando a oportunidade de licenciados plenos da área.

Pode-se dizer que apesar dos avanços, a Resolução CNE/CP 2/2015 ainda encara limitações ao tentar responder de forma imediata a demanda de professores no ensino básico, permitindo uma formação aligeirada e possivelmente de menor qualidade àqueles profissionais de outras áreas interessados na docência. Além do imediatismo e defasagem desse profissional, as instituições de ensino superior privadas expandem suas possibilidades mercadológicas para atender esse novo contingente de professorado.

Também é possível apontar que as políticas de formação de professores ainda se submetem ao tecnicismo sob uma nova roupagem, por meio da incorporação das TICs,

tornando-as essenciais nas competências docente. As competências e habilidades colocadas como necessárias para o exercício docente dá ênfase ao processo pedagógico, no prático, deixando de lado o saber acadêmico e o ensino, tornando sua preocupação principal o fazer técnico e reprodutivista.

Embora a formação docente tenha recebido uma maior atenção nas políticas educacionais nas duas últimas décadas, os Governos de Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2016) atrelaram as políticas de formação de professores às preposições do Organismo Multilaterais, preocupando-se com os índices, diagnósticos, resultados e processos de avaliação.

Buscando o “desenvolvimento econômico” e a “redução da pobreza” através de uma Terceira Via, o governo acaba se aliando aos interesses hegemônicos, dando abertura às políticas neoliberais e interesses mercadológicos que submetem a educação e por elas também são beneficiadas, dando continuidade à presença do neoliberalismo na educação com uma roupagem mais progressista.

Em 2016, é alterado o inciso IV do artigo 61 da LDB/1996 pela Medida Provisória nº 746 de 2016, e futuramente alterada pela lei nº 13.415 de 2017, que também adicionou o inciso V. Essa lei trata-se da Reforma do Ensino Médio, que propõe a integração do ensino profissionalizante ao ensino médio, aumento da carga horária, criação de escolas integrais, obrigatoriedade do ensino de artes e, apesar de sociologia, filosofia e educação física serem disciplinas garantidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não ficaram explícitas enquanto componentes curriculares. As únicas disciplinas obrigatórias nessa proposta é a língua portuguesa e a matemática durante os três anos do ensino médio, e a língua inglesa, apesar de compor a estrutura curricular, não foi estabelecida nenhuma carga horária específica.

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36;

V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação.

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
- II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades (BRASIL, n.p).

Entre as diversas críticas a essa nova proposta de Ensino Médio, é pertinente discutir as alterações trazidas no art. 61 da lei 9.394/1996, que dá a possibilidade de atuação docente àqueles que comprovarem um “notório saber” sobre os conteúdos que serão ministrados (inciso IV), ignorando a necessidade da compreensão do processo ensino-aprendizagem, ou seja, formação pedagógica atrelada aos conteúdo específicos, para uma atuação docente de qualidade. Outra problemática é a complementação pedagógica conforme posta pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução n.º 2/2015, que conforme o art. 14, “II - quando o curso de formação pedagógica pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.400 (mil e quatrocentas) horas” (BRASIL, 2015, p. 32). A problemática surge a partir do questionando se o referido curso de apenas 1.400 horas é suficiente para suprir todas as necessidades desses profissionais que vêm de áreas distintas ou mercadológicas, seguido da ocupação desses profissionais nas vagas em escolas, retirando a oportunidade de atuação de licenciados da área.

A lei nº 13.415 de 2017 também altera a redação do art. 62, porém mantém a obrigatoriedade da formação docentes em nível superior, em curso de licenciatura plena para atuar na educação básica, e admite como formação mínima a oferecida em nível médio, na modalidade normal, para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental. Nos parágrafos desse artigo, é posto que a União, Distrito Federal, Estados e Municípios devem em regime de colaboração promover a formação inicial, continuada e a capacitação dos professores, podendo utilizar recursos à distância no caso da capacitação e da formação continuada, e no caso da formação inicial, dando-se preferência ao ensino presencial. Vale destacar nesse artigo, uma alteração na LDB que provém da implementação e do sucesso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) com a lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013, com a inclusão do parágrafo 5º:

A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (Lei 12.796, 2018, não paginado).

Com essa mesma lei também inclui o parágrafo 6º, em que o Ministério da Educação pode estabelecer nota mínima em exame nacional aos concluintes do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação (CNE). Por último, o artigo coloca que os currículos dos cursos de formação de professores terão por referência a Base Nacional Comum Curricular.

1.4 Educação a Distância (EaD) na expansão da educação superior brasileira e na formação de professores no país

Amparando-se no art. 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, a Educação a Distância (EaD) tem ganhado cada vez mais espaço ao decorrer dos anos no processo de expansão da educação superior. Essa expansão ganha maior expressão a partir de 1998 com o Decreto n.º 2561, de 27 de abril de 1998 e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998, em que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) define as condições de uso e autoriza instituições para os cursos na modalidade educação a distância (EaD), normatizando a oficialização desses cursos até 2005 (GATTI; BARRETO, 2009).

No período entre 1998 e 2005, a expansão da EaD nos cursos de graduação acontece principalmente nas instituições privadas. Este novo modelo de ensino tem destaque no Plano Nacional de Educação, a partir da Lei nº 10.172/2001, no que se refere à política de formação de professores a distância, e coloca entre seus objetivos, o aumento da oferta de cursos de formação docente em nível superior a distância e o apoio financeiro à pesquisa sobre EaD. Também em 2001, a Portaria nº 2.253/2001 do MEC permite disciplinas não-presenciais nos currículos de cursos presenciais nas instituições de ensino superior, com no máximo 20% da carga horária total do curso e avaliações finais presenciais (GATTI; BARRETO, 2009).

Em 2005, o MEC emite a Portaria nº 4.059/2004, que desfaz a de 2001, determinando que as disciplinas de cursos presenciais que utilizam até no máximo 20% de tecnologia tenham caráter semipresencial, encontros presenciais e atividades de tutoria, além de estabelecer carga horária específica para os momentos presenciais e a distância. Com sua regulamentação em 19 de dezembro de 2005 através do Decreto nº 5.622/2005, o governo federal passa a aplicar a modalidade na rede pública de educação superior para atingir suas metas de expansão da educação superior, principalmente no que tange a formação de professores, a partir do Sistema Universidade Aberta do Brasil (GATTI; BARRETO, 2009).

Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge com a finalidade de ofertar cursos de ensino superior na modalidade à distância para a população que tem dificuldade de acesso a esse nível

de ensino, principalmente em regiões de difícil acesso e isoladas. Nesse momento, aumenta-se a procura de cursos de formação de professores na modalidade à distância, seja por instituições privadas ou públicas.

O primeiro Censo da Educação Superior que inclui dados sobre a modalidade EaD, em 2000, registra um total de 1.682 estudantes matriculados em cursos de graduação a distância. Em 2007, a modalidade a distância representava 7,0% do total das matrículas de graduação. Nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Em 2017, em um montante de 8,2 milhões matrículas em cursos superiores, a EaD atendia mais de 1,7 milhões de alunos, o que representava 21,2% das matrículas totais dos alunos de graduação no país nessa modalidade (INEP, p.37, 2019).

O Censo da Educação Superior de 2018, aponta que em torno de 1,5 milhões de alunos frequentaram cursos de licenciatura no Brasil, o que representa 19,2% do total de alunos na educação superior de graduação. Entre as matrículas nos cursos de licenciatura, 845.972 são em ensino presencial e 743.468 em ensino à distância, resultado preocupante se comparado aos dados de 2 anos atrás onde as matrículas em cursos presenciais eram de 906.930 e em cursos à distância 565.000 (INEP, 2019).

No intuito de melhor dimensionar o grau de expansão alcançado pela modalidade a distância em 2017, pode-se dizer que para cada 10 matrículas de graduação presencial há, comparativamente, 3 matrículas de graduação a distância. Desagregando-se por grau acadêmico, depreende-se que, para cada 10 matrículas presenciais de bacharelado, há uma matrícula a distância de bacharelado; nos casos da licenciatura e do tecnológico, para cada 10 matrículas presenciais, há 9 matrículas na modalidade a distância (INEP, 2019, p. 38).

Os dados tornam-se mais preocupantes ao analisar o número de concluintes dos cursos superiores em suas respectivas modalidades, tendo em 2017 apenas 107.798 dos alunos matriculados nas licenciaturas no ensino à distância concluído seus estudos, o que representa 14% das matrículas dessa modalidade. Por mais que esses números pareçam chocantes, essa realidade não se encontra distante dos cursos de licenciatura no ensino presencial, onde apenas 145.258 alunos de 845.972 matriculados, o que representa 17,15%, completam seus estudos (INEP, p. 44, 2019). Faz-se necessário então não apenas questionar quais os melhores métodos de ensino para os cursos de licenciatura, mas também refletir as melhores maneiras de lidar com a evasão desse nível.

Observa-se também a diminuição da procura e das matrículas dos cursos de licenciatura, representando em 2017 apenas 19,2% do total das matrículas, contra 68,3% de bacharelado e 12,1% de tecnólogos (INEP, p. 37, 2019), provavelmente impulsionado pela precarização das

condições do exercício do trabalho docente, desestimulando a procura pela carreira do magistério.

Embora os cursos de EaD exijam altos investimentos e manutenção, tal modelo de ensino pode exercer um papel relevante em processos formativos sob determinadas condições e ampliar a oportunidade de formação em áreas remotas. A crítica à essa modalidade de formação não se parte de um preconceito e nem de falta de fundamentos, já falta avaliações em âmbito federal para verificar a sua qualidade formativa, além de não possibilitar o desenvolvimento da relação pedagógica presencial, o cotidiano com a cultura acadêmica, a relação direta com colegas e professores de sua área, ou seja, uma socialização cultural importante para a formação de futuros professores. (GATTI, 2011).

A formação a distância de professores, quando dirigida a estudantes oriundos do ensino médio tal como hoje é oferecido, sem experiência ou contatos com escolas e com a educação básica como local profissional do ensino, não favorece o desenvolvimento de um aspecto essencial à docência: a construção de bases para a relação pedagógica presencial, cotidiana, com grupos de alunos, crianças ou adolescentes, face a face.

Visa-se suprir as necessidades e demandas imediatas do mercado de trabalho, que exige uma formação mais rápida, barata e aligeirada, onde se formam técnicos da educação, e o ensino à distância tem atendido às exigências do mercado neoliberal. A expansão capitaneada principalmente por instituições privadas está alinhada aos objetivos educacionais declarados pelos organismos internacionais, já que a maior preocupação se concentra na expansão dessa modalidade e pouco se pensa sobre a qualidade dos currículos dos cursos que utiliza essa modalidade. Trata-se de examinar quais políticas contribuirão para melhor formação dos professores, incluindo esta modalidade que tem se expandido nos últimos anos, visando a melhor formação para as futuras gerações.

Os interesses mercadológicos cabem, como foi dito anteriormente, às instituições de ensino superior privadas com cursos também na modalidade presencial, que encontraram respaldo nas legislações para se fortalecerem e expandirem-se nos últimos anos. Segundo Gatti (2011), até 2002, a proporção era de 84% de matriculados em EaD nas instituições públicas e de 16% nas privadas. Esse número teve uma mudança expressiva após 15 anos, já que em 2017 as matrículas nas instituições privadas representavam 75,3% (6.241.307), enquanto as instituições públicas detinham apenas 24,7%.

A seguir, será apresentado o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), um programa de formação de professores que surgiu no cenário nacional em momento de defasagem de formação docente e da falta de professores para atuação em sala de aula. O Pibid

vem como uma política educacional diferenciada ao introduzir desde os primeiros anos do curso de licenciatura os seus licenciandos no ambiente escolar, possibilitando desde cedo a articulação entre a prática vivenciada na escola e as teorias aprendidas no âmbito acadêmico.

CAPÍTULO II – A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (Pibid)

Visando caracterizar e contextualizar o objeto do presente estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o surgimento do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) no contexto nacional, permitindo uma maior cobertura e fidelidade sobre os fatos. É realizada também uma análise documental que auxiliam a compreender o processo de criação e o contexto do programa.

Para isso, serão utilizados documentos oficiais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), atos normativos, relatórios, e diversos, entre os anos de 2007 e 2018, sendo possível assim, verificar e compreender a implementação do Pibid à nível nacional em sua primeira década de exercício. Os documentos oficiais e relatórios do Pibid, CAPES e Censo do Ensino Superior também auxiliarão na análise dos dados e informações do programa.

Os referenciais teóricos apresentados no primeiro capítulo serão necessários para a compreensão do processo de implementação das políticas educacionais no país em seu devido contexto, suas contribuições e suas contradições alinhadas ao neoliberalismo, tão forte mundialmente e presente no período do governo PT, em que surgiu o programa.

2.1 O surgimento do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) em âmbito nacional

Estudos realizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2007 constataram um déficit de professores no Ensino Médio brasileiro, com uma demanda de 235 mil professores para o Ensino Médio, sendo necessário 710 mil caso contabilizasse o segundo ciclo do Ensino Fundamental. O estudo aponta que entre o ano de 1990 e 2001, houveram a formação de apenas 456 mil licenciados, sendo insuficiente para atender a demanda total. Além disso, um número significativo de estudantes abandona o curso antes de se formar, chegando a uma evasão de 56% em matemática, 65% em física e 75% em química (BRASIL, 2007a, p. 11).

Levando em consideração o contexto apresentado no capítulo anterior, cabe os apontamentos de Gatti (2009, p. 95) que:

[...] o cenário das condições de formação dos professores não é animador pelos dados obtidos em inúmeros estudos e pelo próprio desempenho dos sistemas e níveis de ensino, revelado por vários processos de avaliação ampla ou de pesquisas regionais ou locais.

Somado aos dados levantados pelo estudo da CNE de um déficit de professores, temos lacunas na formação destes professores devido uma inadequação dos cursos de formação inicial de professores do Brasil, com disciplinas isoladas entre si, constituídas apenas de saberes disciplinares e distanciadas do campo de atuação do profissional. Para Pimenta e Lima (2006), é necessária uma formação docente que articule os conhecimentos teóricos à prática por meio de uma estrutura curricular que proporcione momentos para reflexão e análise das práticas institucionais e das ações dos professores, à luz dos fundamentos teóricos das disciplinas e das experiências de seus profissionais.

Nesse mesmo ano, através da Lei nº 11.502/2007, o MEC modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação CAPES. A fundação CAPES, além de ser responsável pela qualidade e atribuições relacionadas ao ensino superior e a pós-graduação, passa a subsidiar o MEC na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior (BRASIL, 2007b). Referente à educação básica, dispõe em seu art. 2º, parágrafo 2º:

§ 2º No âmbito da educação básica, a Capes terá como finalidade induzir e fomentar, inclusive em regime de colaboração com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal e exclusivamente mediante convênios com instituições de ensino superior públicas ou privadas, a formação inicial e continuada de profissionais de magistério, respeitada a liberdade acadêmica das instituições conveniadas, observado, ainda, o seguinte:

I - na formação inicial de profissionais do magistério, dar-se-á preferência ao ensino presencial, conjugado com o uso de recursos e tecnologias de educação a distância;

II - na formação continuada de profissionais do magistério, utilizar-se-ão, especialmente, recursos e tecnologias de educação a distância (BRASIL, 2007b, s/p).

Deimling (2014) aponta que a Lei nº 11.502/2007 está em conformidade com as reformas educacionais iniciadas nos anos de 1990 e continuada nos anos 2000 ao ser enfatizado nesse artigo a necessidade da relação público-privado para o desenvolvimento docente. Além disso, coloca-se a possibilidade de a formação continuada ser realizada através da educação a distância, mantendo o caráter imediatista atribuído historicamente a esse nível de formação (DEIMLING, 2014, p. 66).

Compete ainda à CAPES, em regime de colaboração com os entes federados e mediante termos de adesão firmados com as IES, desenvolver políticas de formação de professores da educação em todos os níveis de governo, planejar ações de longo prazo para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica, acompanhar o desempenho dos cursos de licenciatura administradas pelo INEP, elaborar programas de apoio setorial ou

regional de forma a atender à demanda social por profissionais do magistério da educação básica, promover e apoiar estudos, pesquisas e avaliações necessários ao desenvolvimento e melhoria de conteúdo e orientação curriculares dos cursos de formação inicial e continuada de profissionais de magistério, entre outros. Para isso, conta com o apoio do Conselho Técnico Científico da Educação Básica (CTC/EB) e com a Diretoria da Educação a Distância e Diretoria da Educação Presencial, agregadas à sua estrutura organizacional (DEIMLING, 2014, p. 66).

A partir desse cenário de déficit de professores e de mudanças estruturais na CAPES, é lançada a Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), instituindo o programa no âmbito do MEC, da CAPES e do FNDE, visando promover a iniciação à docência de estudantes de instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena, para atuar na educação básica pública (BRASIL, 2007c). Em seus objetivos constam:

- I - incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
- II - valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- III - promover a melhoria da qualidade da educação básica;
- IV - promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;
- V - elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior (BRASIL, 2007c, p. 1).

A referida Portaria priorizava algumas licenciaturas, sendo essas as que possuíam uma maior evasão nos cursos de licenciatura, como apresentado no estudo feito pela CNE relatado anteriormente. Conforme o parágrafo 2º, para o Ensino Médio, priorizava-se as licenciaturas, na ordem, de física, química, matemática e biologia, e para os anos finais do ensino fundamental, licenciatura em ciências e licenciatura em matemática. Atendia, de forma complementar, as licenciaturas em letras (língua portuguesa), em educação musical e artística, e as demais licenciaturas (BRASIL, 2007c).

Conforme posto pela Portaria, o Pibid deveria ser desenvolvido apenas em cursos das referidas licenciaturas (majoritariamente da área de exatas) em instituições federais de ensino superior e centro federais de educação tecnológica. Em seguida, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) em dezembro do mesmo ano a primeira Chamada Pública com o Edital MEC/CAPES/FNDE nº 1/2007 para as IESs federais e os centros federais de educação tecnológica apresentarem suas propostas de desenvolvimento do Pibid. Conforme o Edital, entre os diversos aspectos, as propostas deveriam contemplar ao menos um professor

coordenador por área do conhecimento, 30 bolsistas de iniciação à docência por área de conhecimento e um professor supervisor por escola da rede pública conveniada. Neste primeiro edital, 23 IESs foram aceitas no programa Pibid (DEIMLING, 2014, p. 68).

Apesar de ainda incipiente, sendo realizado em apenas alguns cursos e instituições, pode-se constatar um avanço ao modelo de formação docente, pois, ao inserir o aluno da licenciatura no cotidiano escolar, torna-se possível agregar maior sentido ao conhecimento teórico aprendido dentro do instituição de ensino superior, auxiliando a repensarem suas teorias e criarem novas práticas, conforme as necessidades e realidade vivenciada. Assim, o aluno consegue colocar em prática todo o conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico, ajudando a superar as suas dificuldades e a reforçar a sua escolha profissional.

O programa caracteriza-se pela concessão de bolsas, tornando-se mais atraente àqueles que buscam incentivos à permanência na licenciatura. As bolsas são distribuídas: aos alunos da licenciaturas que são bolsistas iniciantes à docência dos projetos; professores supervisores da rede pública de ensino; professores das instituições de ensino superior (IES) responsáveis pelos projetos nas licenciaturas, que são denominados coordenadores de área; coordenador de gestão e coordenadores institucional da IES, que organizam os projetos nas instituições.

Os valores das bolsas variam conforme as funções de cada bolsista. Desde o primeiro edital, as bolsas sofreram reajuste de valores, porém encontram-se desde 2012 com os mesmos valores, sendo de: R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para licenciando bolsista; R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) para professores supervisores da rede pública de ensino; R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) para coordenadores de área e coordenação de gestão; e R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) para coordenadores institucionais das IES.

Esse avanço se expande, em 2009, quando é instituído o Plano Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, também de responsabilidade da CAPES. O Plano tem entre seus princípios, a colaboração entre as instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino, a articulação entre teoria e prática no processo de formação docente através do domínio de conhecimentos científicos e didáticos, reconhecimento das escolas e demais instituições de educação básica como espaços necessários para formação inicial dos professores, entre outros. Um de seus objetivos postos encontra-se em consonância com as metas do Pibid, referente à integração entre educação básica e formação inicial docente (DEIMLING, 2014, p. 68).

Buscando adequar-se às novas políticas implementadas, é publicada uma nova Portaria, Portaria nº 122 de 16 de setembro de 2009, que dispõe sobre o Pibid no âmbito da CAPES, detalhando sobre o funcionamento do programa, seus objetivos, seu financiamento, a concessão

de bolsas, suas características, as licenciaturas participantes e as responsabilidades de cada bolsista. Nesse novo edital, amplia a oportunidade de participação do programa às instituições públicas estaduais e também das licenciaturas, estendendo-se à outros cursos como Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Letras-Português, Educação Artística e Cultural, Interculturais (formação de professores indígenas), Educação do Campo e para comunidades quilombolas, ou qualquer outra que seja justificada sua necessidade local ou social (BRASIL, 2009).

Outra alteração foi a expansão da participação de projetos do programa em escolas da rede pública que possuíam o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média, já que o edital anterior só permitia a participação de escolas que possuísem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da média. Desse modo, entende-se que em um primeiro momento vinculam o Pibid, uma política pública de formação de professores de caráter temporário, à melhora dos índices do IDEB, uma situação permanente que requer uma maior atenção e que vai além da inserção de programas de formação de professores dentro da escola.

Devido os resultados obtidos nas licenciaturas em que o Pibid atuava, o programa lança em setembro de 2009 um novo edital, publicado pela CAPES como Edital nº 02/2009, aceitando propostas de projetos de iniciação à docência de IESs públicas, federais e estaduais, conforme as normas estabelecidas. O Edital previa os recursos de atendimento de até seis projetos para cada IESs, podendo ser redistribuídos entre as que apresentarem subprojetos complementares. Além das normas para a seleção, o edital também contém as disposições gerais do programa apresentadas na Portaria nº 122/2009. Desse edital, os projetos e subprojetos de 66 IESs foram aprovados, e 23 IESs tiveram subprojetos complementares aprovados, totalizando 89 IESs contempladas, correspondendo a um aumento de 287% em relação ao edital anterior (DEIMLING, 2014, p. 70).

A Portaria nº 122/2009 foi revogada e substituída pela Portaria nº 72, de 09 de abril de 2010 (BRASIL, 2010a), que mantém as modificações anteriores e estende o Pibid às IESs públicas municipais e às instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas, sem fins lucrativos, possibilitando a parceria entre setores público e privado. A Portaria nº 72/2010 também inclui a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ProCampo e ProLind como prioridade, além da formação de professores para a educação infantil (DEIMLING, 2014, p. 71).

Logo após a publicação dessa Portaria, foi publicado um novo edital para a submissão de propostas das instituições que agora poderiam participar do programa. Cada projeto institucional poderia submeter apenas um subprojeto por licenciatura, e em caso de instituições multicampi, poderia submeter mais de um subprojeto de uma mesma área de conhecimento,

desde que as licenciaturas fossem em campi diferentes. Nesse Edital foram contempladas 31 instituições com a participação do Pibid, totalizando 120 instituições federais, estaduais, municipais e comunitárias, confessionais e filantrópicas, sem fins lucrativos (DEIMLING, 2014, p. 71).

Em 24 de junho de 2010, o Decreto nº 7.219 (BRASIL, 2010b) substituiu as portarias anteriores e institucionaliza o Pibid, sendo o primeiro documento mais completo sobre as normas e o funcionamento do programa. Apresenta suas finalidades, os sujeitos participantes que compõem o programa, as bolsas concedidas, critérios para a participação das instituições, as disposições sobre as publicações dos editais, os níveis de ensino abrangidos pelo programa e as responsabilidades CAPES na criação e desenvolvimento do programa. Além disso, dispõe sobre os objetivos do Pibid, ampliando-os em comparação às portarias anteriores:

Art. 3º São objetivos do Pibid:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010b, s/p).

Em suas normativas, tanto a estabelecida pelo Decreto nº 7.219 quanto as futuras, dispõe os papéis dos sujeitos participantes dos projetos do Pibid. Aos professores de educação básica, chamados de professores supervisores, cabe a eles orientar o aluno bolsista no processo da sua formação docente nas escolas parceiras, sendo, então “co-formadores”, além de auxiliar na elaboração, desenvolvimento e acompanhamento das atividades, entre outros. Os professores das Instituições de Ensino Superior, chamados no Pibid de “coordenadores de área”, cabe também a função planejar, organizar e executar as atividades de iniciação à docência, além de acompanhar, orientar e avaliar os bolsistas estudantes de licenciatura, articular e dialogar com as escolas públicas nas quais os projetos desenvolvem atividades. Já aos alunos bolsistas, a primeira normativa iniciou apenas citando que o mesmo deveria ser matriculado no curso da licenciatura em que o projeto está vinculado e ter dedicação exclusiva mensal de 30 horas, porém, no regulamento de 2013 (Portaria nº 96/2013), artigo 43º, são 11 os incisos que regem

os seus deveres, entre eles: participar das atividades definidas pelo projeto, dedicação de 8 horas semanais, apresentar formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho, entre outros.

Além de ampliar o atendimento à educação de jovens e adultos (EJA), o art. 6º da nova portaria também firmou o compromisso em atender a educação de pessoas com deficiências, comunidades indígenas, quilombolas e educação no campo. Essa mudança é importante porque possibilita que os alunos bolsistas tenham contato com as diversas modalidades e realidades presentes na educação.

Em outubro do mesmo ano é lançado o Edital Conjunto nº 2/2010 CAPES/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade, Inclusão (SECADI) do Pibid para alunos dos cursos de licenciatura dos programas da SECADI, PROLIND e PROCAMPO. Podiam participar desse edital instituições públicas, universidades e centros universitários comunitários, confessionais, filantrópicos e sem fins lucrativos que desenvolvessem projetos os projetos do PROLIND e PROCAMPO, aprovados pela SECADI. As propostas desses projetos deveriam levar em conta as particularidades da formação para a diversidade e das escolas em comunidades indígenas, e do campo, atrelando essa realidade com os objetivos propostos pelo Pibid. Poderia ser submetido um subprojeto atrelado ao PROLIND e PROCAMP, ou apresentado algum dentro de uma das quatro áreas: Línguas/Linguagens e Códigos; Ciências da Natureza e Matemática; Ciências Humanas e Sociais; e Ciências Agrárias/Desenvolvimento Agroecológico. Foram contempladas 21 instituições com o Pibid Diversidade, totalizando 141 instituições participantes em todo país (DEIMLING, 2014, p. 72).

Ainda no mesmo ano é lançada a portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010, que especifica as normas gerais do Pibid, instruindo sobre as responsabilidades, funcionalidade e financiamento dos projetos das instituições participantes. Os itens apresentados foram: i) as características obrigatórias das propostas, análise e julgamento delas; ii) aprovação e homologação; iii) itens financiáveis e não financiáveis; iv) pagamento das bolsas, v) obrigações dos bolsistas, suspensão e cancelamento das bolsas, vi) acompanhamento e avaliação, publicação de trabalhos, prestação de contas e disposição gerais.

Em 2011 é aberto mais um edital, Edital CAPES Pibid nº 01/2011, reservado às instituições públicas interessadas em submeter propostas de projetos de iniciação à docência e também às instituições que quisessem alterar seus projetos ou subprojetos anteriormente aprovados. Nesse edital, 104 projetos, entre novos e antigos, foram aprovados e aproximadamente 30 mil bolsas foram concedidas aos participantes do programa, alunos de licenciatura, professores e coordenadores (MEDEIROS; PIRES, 2014).

Atendendo aos pedidos de abertura de um novo edital, em 2012 o Edital Pibid nº 11/2012 possibilitou o envio de novas propostas de projetos e alterações em projetos já existentes. Diferente dos editais anteriores, que determinavam o prazo de 24 meses para a execução do projeto, o edital de 2012 estipulou no máximo um ano para o desenvolvimento do projeto, podendo ser renovados por uma única vez, a critério da CAPES, por mais um ano. Com esse novo edital, o programa passou a amparar 195 instituições, mais de 280 projetos, ofertando aproximadamente 19.000 novas bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciaturas, professores e coordenadores participantes do Pibid, totalizando mais de 49.300 bolsas, gerando um aumento de 64,37% em relação ao ano anterior (MEDEIROS; PIRES, 2014).

A implementação do programa acarretou mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), com a lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013, alterando o artigo nº 62 sobre a formação dos profissionais da educação, com a inclusão do parágrafo 5º:

A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (BRASIL, 2013).

Percebe-se uma atenção à formação de professores e um reconhecimento dos bons frutos gerados pelo programa, instituindo a iniciação à docência como parte importante e qualitativamente efetiva na formação inicial de professores.

Em 2013 um novo regulamento do Pibid foi aprovado através da Portaria nº 96/2013, de 18 de julho de 2013, revogando a Portaria anterior, Portaria nº 260/2010. Assim como a anterior, apresenta as finalidades técnicas e administrativo-pedagógicas do programa, modificando e acrescentando algumas normas. Os projetos aprovados no Edital Pibid 11/2012 que tinham vigência até julho de 2013, teve seu prazo de desenvolvimento prolongado até dezembro de 2013, para em 2014, com a abertura de um novo edital, poder submeter um novo projeto, assim como todas as outras instituições que tinham um projeto em desenvolvimento. A validade dos projetos, antes com validade máxima de 2 anos, foi estendida para 4 anos, sendo prorrogáveis por igual período (DEIMLING, 2014, p. 73).

Uma das modificações deu-se nos objetivos do regulamento.

Art. 4º São objetivos do Pibid:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensinoaprendizagem;

V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;

VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (BRASIL, 2013, s/p).

Ao analisar o inciso VI e VII, percebe-se uma maior valorização dos saberes escolares docentes ao apontar como necessária a articulação entre teoria e prática na formação docente, refletindo na qualidade dos cursos de licenciatura, e também ao colocar a importância da reflexão sobre a cultura escolar e suas demais peculiaridades. A portaria estabelece que o programa deve abranger diversas dimensões da iniciação à docência, não apenas no desenvolvimento e aplicação de ensino e aprendizagens, mas também “leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos” (CAPES, 2013a, s/p), como é posto no artigo 6º, inciso VI.

Nesse novo regulamento, conforme o artigo 6º e 7º, é posto que é preciso levar em consideração o contexto educacional da região onde será desenvolvido, suas peculiaridades e singularidades, questões socioambientais, éticas e a diversidade, para a construção em conjunto entre todos os sujeitos participantes do projeto – alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área – em reuniões pedagógicas e leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos para alcançar os objetivos propostos pelo programa (BRASIL, 2013).

O estudo teórico do contexto educacional e de suas questões socioambientais, éticas e a diversidade para a construção conjunta de atividades didático-pedagógicas mais efetivas propõe a reflexão e estudos teóricos sobre a escola de maneira crítica, pautados pela análise conjunta pautadas em leituras, discussões e referenciais teóricos, podendo assim, superar lacuna encontrada nos cursos de licenciatura da dicotomia entre teoria e prática.

O Edital Capes nº 61/2013, de 21 de agosto de 2013, o último dentro do período delimitado do presente estudo, em números totalizou 313 projetos espalhados em 284 Institutos de Ensino Superior participantes, sendo 29 projetos do Pibid Diversidade e 284 projetos Pibid, sendo 82% dessas instituições públicas e 18% privadas. Desses 284 projetos, 21 realizaram-se

na região Centro-Oeste, 56 no Nordeste, 27 no Norte, 114 no Sudeste e 66 no Sul. Dentro desses 313 projetos, concederam 90.254 bolsistas, sendo 3.194 do projeto Pibid Diversidade e 87.060 do projeto Pibid. No projeto Pibid, entre os 87.060 bolsistas, 70.192 eram destinadas aos alunos das licenciaturas, 11.354 aos professores supervisores, 4.790 aos coordenadores de área, 440 de coordenação de área de gestão e 284 de coordenação institucional. O Pibid, desde o seu surgimento teve um crescimento representativo em todo território nacional, iniciando com 3.088 bolsistas em 2007 e atingindo 90.254 em 2013 (MARTINS, 2017).

Dentro desse edital ocorre uma mudança significativa, já que agora o programa passa a aceitar a participação de IES públicas e privadas e com e sem fins lucrativos, desde que os cursos de licenciatura envolvidos nos projetos submetidos possuam alunos regularmente matriculados e ativos no Programa Universidade para Todos (ProUni). Esse edital também passa a incluir os cursos de psicologia, dança, música, teatro, informática e as licenciaturas de letras (Espanhol, Inglês, Português).

O Pibid encontra-se nesse período em fase de expansão, concedendo quase 90 mil bolsas em seu edital de 2013, devido os seus resultados positivos, destacando-se por ser um modelo de formação que consegue colocar em prática o que os estágios supervisionados previstos no currículo não conseguem. Ainda assim, para tal política de formação funcionar, precisa-se das condições materiais para desenvolvê-la (MENDONÇA, 2016).

Visando o aperfeiçoando do Pibid, devido seus interesses de expansão, em 2014 a Capes propôs uma avaliação externa do Pibid dos seus últimos anos de atuação, por meio de um projeto firmado entre a Unesco e MEC, em que convidou duas especialistas da área de formação de docentes: a Prof^a. Dr^a. Bernardete Angelina Gatti e a Prof^a. Dr^a. Marli Eliza Dalmazo Afonso de André. A metodologia, escolhida pelas especialistas, foi a de análise de conteúdo de amostragem do retorno de questionários de mais de 38 mil participantes do programa de todo o território nacional.

Para a análise qualitativa do impacto do programa na formação dos licenciandos bolsistas, ou seja, na formação inicial – enfoque do estudo –, foram extraídas 10% da base as respostas cursivas desses licenciandos, aleatoriamente, considerando região e estado. A partir da análise das respostas, aponta-se a contribuição do programa no crescimento profissional com o contato com a realidade escolar e maior possibilidade de conhecimento da profissão docente, sendo o tema mais recorrente nos depoimentos dos licenciandos. Também se relata a percepção dos licenciandos da melhoria na qualidade da formação/melhoria da licenciatura, agregando sentido à formação acadêmica (GATTI; ANDRÉ, 2014).

Os depoimentos indicam a importância do Pibid como um programa que valoriza as licenciaturas e chama a atenção para a especificidade do curso, agregando valor a ele e a seus graduandos. Os alunos também apontam que o Pibid possibilita a experimentação de experiências inovadoras e práticas docentes, amadurecendo sua atuação docente com a certa autonomia dada à eles. Também há a percepção da melhoria na qualidade do ensino e benefícios para a escola pública através das atividades que desenvolvem nas escolas, com seus professores e orientados por seu coordenador. Há a valorização da aproximação da IES com a escola pública, como um ganho mútuo por meio da aproximação das duas instituições. Outro aspecto recorrente é a integração da teoria e prática, colocando em prática na escola aquilo que é teórico e a partir da prática repensando a teoria (GATTI; ANDRÉ, 2014).

É colocado como ponto positivo a promoção de trabalho colaborativo, compartilhamentos, interação entre pessoas (professor supervisor, aluno bolsista, professor da universidade e participantes do projeto na escola) e instituições, possibilitando a troca de conhecimentos. Vários relatos indicam que o Pibid tem um importante papel como reforçador da escolha para ser professor e para incentivar estudantes a escolher a licenciatura. Ocorre também a comparação com o estágio supervisionado, sendo a experiência do Pibid mais valorizada do que o estágio curricular, em que relatam que são apenas observadores passivos. A importância do suporte financeiro – que em 2013 atingiu 660 mil reais – é indicada como um ponto positivo, pois permite a permanência no curso e a dedicação exclusiva ao projeto (GATTI; ANDRÉ, 2014).

A crise econômica e política do país atinge o programa, ao não repassar parte do custeio para muitas IES, já em 2014, arrastando a situação por 2015, sendo que poucas IES tiveram o repasse de 2014. A crise maior se deu em junho de 2015, quando o sistema da Capes se fechou para as substituições de bolsistas, congelando o número de bolsas do Pibid àquelas ativas no sistema. Em seguida ocorre a mudança na equipe gestora da CAPES, que acaba com o diálogo com as IES, diminui as bolsas e altera o modelo do programa, buscando ajustar o programa de forma a atender as necessidades da educação brasileira (MENDONÇA, 2016).

Em 11 de abril de 2016, a CAPES lança uma nova Portaria que regulamenta o programa, a Portaria nº 46, que introduz novas regulamentações para o funcionamento do programa, cortes ao incentivo de diminuição das bolsas, e reformulando e adicionando novos objetivos:

Art. 4º São objetivos do Pibid:

- I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II. contribuir para a valorização do magistério;
- III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

- IV. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem;
- V. incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI. contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- VII. contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.
- VIII. articular-se com os programas de formação inicial e continuada de professores da educação básica, de forma a contribuir com a criação ou com o fortalecimento de grupos de pesquisa que potencialize a produção de conhecimento sobre ensinar e aprender na Educação Básica;
- IX. comprometer-se com a melhoria da aprendizagem dos estudantes nas escolas onde os projetos institucionais são desenvolvidos (CAPES, 2016, p. 3-4).

Essa nova portaria altera o foco do programa, passando de um programa de formação para um programa focado nas aprendizagens dos alunos de escolas prioritárias do MEC – as que continham um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), além de articular à outros programas como o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Programa Mais Educação (PME), Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) e Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) com a intenção de melhorar os índices das avaliações nacionais e promover a alfabetização, se tornando assim, um programa de caráter compensatório. É possível verificar isso através do art. 7º, inciso I e II:

- Art. 7º O projeto deve ser desenvolvido por meio da articulação entre a IES e os sistemas de ensino de educação básica e deve contemplar:
- I. a inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas da rede pública de ensino consideradas prioritárias, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo MEC;
 - II. articulação com os programas institucionais do MEC, tais como o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – Pnaic, Programa Mais Educação - PME, Programa Ensino Médio Inovador – Proemi e Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM (CAPES, 2016, p. 4).

O Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid (FORPibid), discutiu a possível reformulação do programa, no qual o ministro Aloísio Mercadante deu ênfase à meta de “colocar todas as crianças de 4 e 5 anos na escola e alfabetizá-las no máximo até 8 anos de idade, à necessidade de uma formação de professores em nível superior mais comprometida com os problemas da escola” (FORPibid, 2016, p. 1). Redigiu-se uma carta intitulada “Contra a opressão e pela coragem de formar professores”, na qual se opõe ao propósito de reformular

o Pibid para atender escolas da rede pública prioritárias e focar na alfabetização, pois mesmo sendo de interesse público e a favor de aprimorar a alfabetização e letramento, conforme o Pibid

[...] atende à sua finalidade de formar mais e melhores professores para todas as áreas e níveis de ensino, enfrentando tanto o apagão docente quanto rompendo com o paradoxo que colocava a formação de professores e a qualidade da educação em lados opostos, o Pibid produz impactos na qualidade do ensino e da aprendizagem. Esses resultados são oriundos das ações em desenvolvimento nos vários subprojetos que colocam em prática a formação do professor pesquisador, o que contribui para enriquecer a cultura escolar, com destaque para a inovação pedagógica (FORPibid, 2016, p. 2).

A partir das notícias de cortes e reformulação do programa, ocorreu uma forte mobilização dos bolsistas e estudantes das escolas de rede pública atendidas pelo Pibid e os coordenadores, denominando-se “Fica Pibid”. A mobilização atingiu nível nacional, e foram recolhidas milhares de assinaturas de abaixo-assinado a favor da continuação do programa, realizadas diversas manifestações e também mobilização em redes sociais a fim de divulgar e informar a importância do programa.

Em 14 de junho de 2016, através da Portaria nº 84, a CAPES revoga a Portaria nº 46 e passa a então regular o Pibid a Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013. Essa portaria dá continuidade no desenvolvimento dos projetos desenvolvidos pelo Pibid em sua essência, com o foco na formação do docente dentro do contexto escolar, voltando a priorizar uma formação focada na construção de seus saberes práticos e teóricos docente (HEMIELEWSKI; PACHECO; JUNG, 2017, p. 115).

Foi a partir do Decreto nº 8.752/2016, de 9 de maio de 2016, que a residência pedagógica passa a ser considerada uma ação possível dentro das Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Art. 3º. São objetivos da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica: [...] VIII – assegurar que os cursos de licenciatura contemplem carga horária de formação geral, formação na área do saber e formação pedagógica específica, de forma a garantir o campo de prática inclusive por meio de residência pedagógica. [...]

Art. 8º. O Planejamento Estratégico Nacional, elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Comitê Gestor Nacional, terá duração quadrienal e revisões anuais, ouvidos os Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação Básica, e deverá: [...] IV - promover, em associação com governos estaduais, municipais distrital, a formação continuada de professores da educação básica mediante integração ensino-serviço, inclusive por meio de residência pedagógica. [...]

Art. 12. O Planejamento Estratégico Nacional deverá prever programas e ações integrados e complementares relacionados às seguintes iniciativas: [...] VIII - residência docente, que estimulem a integração entre teoria e prática em escolas de comprovada qualidade educativa. (BRASIL, 2016).

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é instituído pelo MEC em 28 de fevereiro de 2018 através da Portaria nº 38, com o objetivo de impulsionar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura através da imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. O público-alvo do programa são os alunos dos cursos de licenciatura presencial ou no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas sem fins lucrativos, e deverá ser reconhecida pela IES para efeito de cumprimento do estágio curricular obrigatório.

A portaria GAB nº 45, de 12 de março de 2018 dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração do Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Na Residência Pedagógica há a concessão de bolsas para: os Residentes (alunos da licenciatura com mais de 50% do curso já concluído); Coordenador Institucional (docente da IES, responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica); Docente Orientador (docente que orientará o estágio dos residentes); Preceptor (professor da educação básica).

Também é posto que no PRP é de obrigação dos Residentes (alunos da licenciatura na segunda metade do curso) a elaboração de seu plano de atividades em conjunto com docente orientador e o preceptor, cumprir a carga horária mínima de 440 horas, desenvolver as ações do plano de atividades com assiduidade e de forma acadêmica, elaborar e entregar os relatórios previstos no prazo estabelecido no plano de atividade, entre outros. A carga horária mínima de 440 são distribuídas em ambientação na escola (60 horas), imersão (320 horas) e elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades (20 horas). As horas totais destinadas à imersão (320 horas), devem ser distribuídas entre a regência (100 horas) e o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica.

O edital CAPES nº 06/2018, de 01 de março de 2018, realiza a chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, no qual as IES submetem projetos que devem ser desenvolvidos em 18 meses. Na mesma data, através do edital CAPES nº 07/2018, a CAPES realiza a chamada pública para apresentação de propostas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Assim, enquanto o Programa de Residência Pedagógica (PRP) atende os alunos da licenciatura na segunda metade do curso, ao PIBID cabe absorver os alunos de licenciatura que se encontram na primeira metade do curso para a iniciação à docência. Os objetivos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) são:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam

- o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018a, p. 1).

Conforme posto, o quarto objetivo associa o PRP à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Anexo III do edital “Referenciais para a Elaboração do Projeto Institucional de Residência Pedagógica”, é colocado que para a organização didática e pedagógica da residência, deverá ser apresentado no projeto, dentro das abordagens e ações obrigatórias a BNCC como ponto central.

- a) A apropriação analítica e crítica da BNCC nos seus princípios e fundamentos;
- b) No escopo da BNCC o projeto deverá priorizar o domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo curricular ou o conhecimento das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem;
- c) Atividades que envolvam as competências, os conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo previstos na BNCC, criando e executando sequências didáticas, planos de aula, avaliações e outras ações pedagógicas de ensino e aprendizagem; (CAPES, 2018a, p. 19)

A centralidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Programa de Residência Pedagógica apresenta a formação inicial (residentes) e continuada (preceptores) como uma aprendizagem dos conteúdos presentes na BNCC e como realizar a sua implicação, afastando os (futuros) professores em (contínua) formação de uma análise crítica dos conteúdos, ensinando-lhes a atuação como algo estritamente prático.

No edital CAPES nº 07/2018 sobre o Pibid, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também aparece dentro dos princípios da iniciação à docência:

- 9.7.1. São princípios da iniciação à docência:
 - I. o desenvolvimento de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;
 - II. valorização do trabalho coletivo e interdisciplinar;
 - III. intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular;**
 - IV. estímulo à inovação, à ética profissional, à criatividade, à inventividade e à interação dos pares; e
 - V. aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando (CAPES, 2018b, p. 17, grifo nosso)

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) tem se posicionado criticamente¹ sobre a adequação dos programas de formação de professores, como o Pibid e o PRP conforme o edital 06/2018 e 07/2018 e a adequação compulsória destes à BNCC. Suas críticas voltam-se para a estrutura desse documento e para a quantificação e padronização dos futuros testes, e no caso do Ensino Médio, ocorre a indução e privilegiamento de apenas duas disciplinas, visando adequar a BNCC a exames como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

O Programa de Residência Pedagógica também sofre críticas da ANPEd em relação à autonomia universitária, pois induz nas IES projetos institucionais de formação que divergem das concepções de formação docente presentes nos seus próprios projetos pedagógicos, infringindo o que é posto no Parecer e na Resolução CNE/CP n. 2/2015, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores no Brasil.

Os programas de inserção do docente em formação dentro do seu ambiente de prática, a escola da rede pública, é bastante defendida no campo da educação para diminuir o distanciamento entre as instituições formadoras (IES) e as escolas e também incentivar a carreira docente, porém diverge da maneira que foi posta pelo Programa de Residência Pedagógica. A imposição prática do programa com a BNCC como eixo norteador, um “como fazer” dessas propostas, além de não contribuir para articular a teoria-prática, que diminui o distanciamento entre o que se aprende e o que é vivenciado no ambiente escolar, também fere a autonomia das IES, que ficam engessadas a cumprirem o que é posto pelo programa.

Assim, pode-se dizer que o PRP compromete a formação de docentes autônomos e críticos, pois além de induzir que docentes em formação sejam responsáveis pelas aulas nas escolas, também interfere na construção das práticas e estimula a formação de professores para uma docência reprodutivista.

Segue abaixo um quadro das portarias e editais que regulamentam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) citadas nesse capítulo.

¹ “Entidades se posicionam contrárias à padronização e controle impostos pelo Programa de Residência Pedagógica! Não à BNCC!”, publicada pelo site da ANPEd, em 6 de março de 2018. Disponível em: <http://www.anped.org.br/news/entidades-se-posicionam-contrarias-padronizacao-e-controle-impostospelo-programa-de-residencia>. Acesso em: 01 dez 2019.

Quadro 1: Portarias e editais que regulamentam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)

Ano	Portaria	Principais características
2007	nº 38, de 12 de dezembro.	Primeiro edital do programa contemplando as licenciaturas das áreas prioritárias (Química, Física, Biologia e Matemática).
2009	nº 122, de 16 de setembro.	Amplia a participação do programa para os cursos de Pedagogia e licenciatura em Letras-Português, Letras-Inglês, Ciências, Educação Artística e Musical, licenciaturas interculturais, educação do campo e para comunidades quilombolas.
2010	nº 72, de 9 de abril.	Concede a participação no programa às IESs públicas municipais e às instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas, sem fins lucrativos, possibilitando a parceria entre setores público e privado; Inclui a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ProCampo e ProLind como prioridade.
2010	Decreto nº 7.219, de 24 de julho.	Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e dá outras providências.
2010	Edital Conjunto nº 2/2010 CAPES/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade, Inclusão (SECADI),	Edital para cursos de licenciatura dos programas da SECADI, PROLIND e PROCAMPO submeterem propostas de participação no programa.
2010	nº 260, de 30 de dezembro.	Especifica as normas gerais do Pibid, instruindo sobre as responsabilidades, funcionalidade e financiamento dos projetos das instituições participantes.
2011	Edital CAPES Pibid nº 01/2011.	Edital reservado às instituições públicas interessadas em submeter propostas de projetos de iniciação à docência e também às instituições que quisessem alterar seus projetos ou subprojetos anteriormente aprovados.
2012	Edital CAPES Pibid nº 11/2012.	Possibilitou o envio de novas propostas de projetos e alterações em projetos já existentes. Determinou o prazo de no máximo um ano para o desenvolvimento do projeto, podendo ser renovados por uma única vez, a critério da CAPES, por mais um ano.
2013	nº 96, de 18 de julho.	Revoga a Portaria nº 260/2010; apresenta as finalidades técnicas e administrativo-pedagógicas do programa; prolonga os projetos aprovados no Edital Pibid 11/2012 por mais seis meses; Enfatiza a importância da relação teoria-prática.
2013	Edital CAPES Pibid nº 61, de 21 de agosto	Autoriza a participação de IES públicas e privadas e com e sem fins lucrativos, desde que os cursos de licenciatura envolvidos nos projetos possuam alunos no Programa

		Universidade para Todos (ProUni); inclui os cursos de psicologia, dança, música, teatro e informática.
2016	nº 46, de 11 de abril.	Articula o programa com o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), Programa Mais Educação (PME), Programa Ensino Médio Inovador (EMI) e Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) visando melhorar os índices das avaliações nacionais e promover a alfabetização.
2016	nº 84, de 14 de junho.	Revoga a Portaria nº 46 e volta a regular o programa a Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013, voltando a realizar os projetos com autonomia.
2016	nº 8.752/2016, de 9 de maio.	Residência Pedagógica passa a ser considerada uma ação possível dentro das Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.
2018	nº 38, de 28 de fevereiro.	É instituído pelo MEC o Programa de Residência Pedagógica (PRP).
2018	GAB nº 45, de 12 de março.	Dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid); institui a participação de alunos com acima de 50% do curso cursado no Programa de Residência Pedagógica.
2018	Edital CAPES nº 06/2018, de 01 de março.	Realiza a chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, no qual as IES submetem projetos que devem ser desenvolvidos em 18 meses.
2018	Edital CAPES nº 07/2018, de 01 de março.	Realiza a chamada pública para apresentação de propostas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

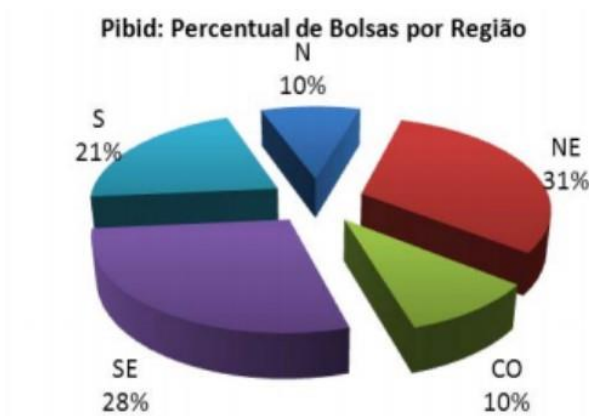
Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

2.2 Análise dos dados e informações sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em âmbito nacional: uma análise a partir dos documentos oficiais

O PIBID é um programa voltado exclusivamente para alunos matriculados em cursos de licenciaturas em instituições privadas e públicas do país. Observa-se que inicialmente o programa era voltado apenas ao setor público, sendo os dois primeiros editais restritos às instituições de ensino superior federais e estaduais, passando em seguida, a incorporar as instituições públicas municipais, comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos. Em consonância com o neoliberalismo, a partir de 2013 o programa passou a aceitar a participação de instituições privadas com fins lucrativos com algumas especificidades (alunos bolsistas do ProUni), as verbas públicas passam então a serem investidas diretamente no setor privado, evidenciando a parceria e concessões público-privado dentro do governo PT.

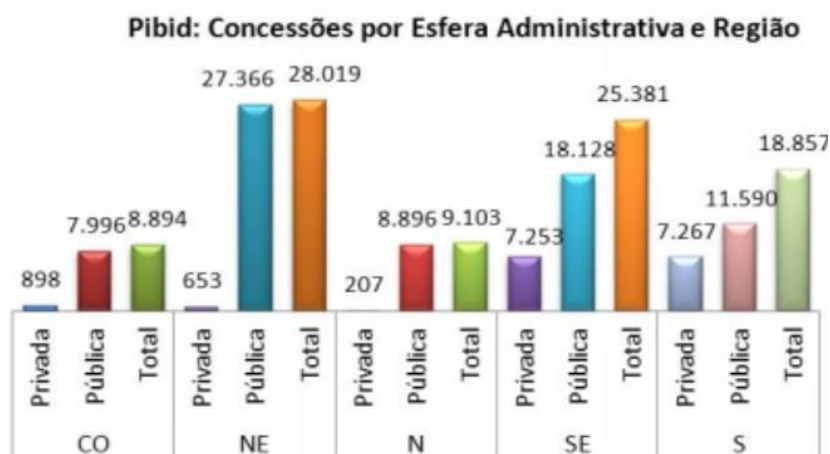
Conforme o edital 2013, o maior percentual de bolsas encontra-se na região do Nordeste com 31% (28.019 bolsas), em seguida a região Sudeste com 28% (25.381 bolsas), a região Sul com 21% (18.857 bolsas), região Centro-Oeste com 10% (8.894 bolsas) e região do Norte com 10% (9.103 bolsas). Dessas regiões a que mais concedeu bolsas nas instituições de ensino superior públicas foi o Nordeste, 27.366 bolsas do total de 28.019. Em contrapartida, quem mais concedeu bolsas nas instituições de ensino superior privadas foi o Sul, oferecendo o total de 7.267 bolsas nas instituições de ensino superior privadas de um total de 18.857 bolsas da região. O total de bolsas oferecidas no ano de 2013 foi de 90.254, o que representa um crescimento expressivo ao comparar o número de bolsistas em 2009 que foi de 3.088 (CAPES, 2014). Segue abaixo gráficos (1 e 2) sobre a distribuição de bolsas no território nacional:

Gráfico 1 – Percentual de bolsas por região



Fonte: CAPES, 2014, p. 72, gráfico 21.

Gráfico 2 – Concessões de bolsas por esfera administrativa e região



Fonte: CAPES, 2014, p. 73, gráfico 22.

Os últimos números divulgados pela CAPES consta apenas a informação do total de 72.720 bolsas para projetos de iniciação à docência, que contemplaram 279 instituições formadoras, sem especificar a natureza destas em 2017 (CAPES, 2017). Em 2018, quando o Pibid se divide em Pibid e Residência Pedagógica a partir do Edital CAPES nº 7/2018, foram contempladas 277 instituições de ensino superior e concedidas 52.191 bolsas. Desse montante, 44.716 são bolsas de iniciação à docência destinadas aos licenciandos (CAPES, 2018c).

Segundo Mendonça et. al. (2018), todas as instituições com maior quantidade de bolsas oferecidas são públicas, conforme o quadro abaixo.

Quadro 2 - Universidades brasileiras com maior número de bolsas do Pibid (edital 2013)

Universidades	Número Total de Bolsas
1- Universidade Estadual de Montes Claros (MG)	2671
2- Universidade Estadual do Amazonas (AM)	1997
3- Universidade Estadual da Bahia (BA)	1911
4- Universidade Federal do Piauí (PI)	1820
5- Universidade Federal do Sergipe (SE)	1519
6- Universidade Estadual do Ceará (CE)	1226
7- Universidade Estadual Paulista (SP)	1176

Fonte: MENDONÇA et. al., 2018, p. 20, quadro 3.

Dentro do Estado de São Paulo, a UNESP possui com o edital de 2013 o maior programa institucional com 931 bolsistas de iniciação à docência, seguida pela Uninove com 675 bolsas, Universidade Federal de São Carlos com 581 bolsas e Universidades Adamantinas Integradas (FAI) com 551 (MENDONÇA et. al., 2018).

Ainda que represente um menor percentual de bolsas em comparação com as instituições de ensino superior públicas, constata-se que em 2014 participaram 131 instituições superior de ensino privadas, o que representa 46% do total de instituições participantes, e a estas foram concedidas R\$65.534.400,00 de recursos financeiro público (INEP, 2014; CAPES, 2014). Segundo Rosa (2014),

A extensão do Pibid às instituições privadas de Ensino Superior, nos permite assinalar que as reformulações do Ensino Superior estão cada vez mais atreladas às demandas de mercado. Os vários programas do Governo ao transferirem recursos públicos para IES privadas na forma de programas ou políticas de inserção e permanência no Ensino Superior acabam subsidiando o aumento do lucro dessas IES. Ao aderirem às propostas, essas passam a ser isentas por determinado período do pagamento de impostos. Logo, os recursos

que poderiam ser recolhidos e aplicados nas instituições públicas não são mais arrecadados (ROSA, 2014, 57).

Abaixo, o gráfico do Relatório Pibid (2014) sobre o percentual de instituições privadas e públicas participantes do programa.

Gráfico 3 – Percentual de IES por esfera administrativa



Fonte: CAPES, 2014, p. 47, gráfico 30.

Sobre a parceria público-privada no contexto das políticas neoliberais, Peroni et al (2009) aponta que

[...] as estratégias de superação da crise do capitalismo, tais como a globalização, a reestruturação produtiva e o neoliberalismo, neste momento particular da história, impuseram como imperativo a reforma do Estado porque nele estaria o lócus da crise, conforme o projeto hegemônico (PERONI et al, 2009, p. 774).

Constata-se a responsabilização do Estado pela crise do capital, e utiliza-se dessa prerrogativa para diminuir o poder e centralização do mesmo, diminuindo seu financiamento nas políticas educacionais e transferindo essa responsabilidade para o setor privado nos projetos e programas públicos. Através das normativas e editais do programa, é possível perceber que há uma redução do papel do Estado no financiamento do Pibid ao permitir a participação de instituições privadas. Assim, se alinha às propostas da expansão do neoliberalismo, na qual a lógica de mercado passou a ser sinônimo de qualidade, reduzindo o poder do Estado.

A menor quantidade de bolsas destinadas às instituições de ensino superior privadas no ano de 2013 em relação à quantidade total de instituições de ensino superior privada e a quantidade de matrículas de licenciatura nesse setor pode ser devido à baixa qualidade do ensino superior privado associado à lógica do mercado, já que nesse setor ocorre uma dissociação entre ensino, pesquisa e extensão devido o enfoque na mercantilização e fragmentação do ensino, focando exclusivamente no ensino. Essa fragmentação foi afirmada a partir das mudanças da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 (MACIEL, 2017).

Esse cenário prejudicou a participação de algumas instituições de ensino superior privadas no Pibid, pois esse requer uma associação entre ensino (além das aulas, reuniões com participantes do grupo), pesquisa (verbas para produção científica e participação de congressos) e extensão (desenvolver atividades nas escolas), faltando condições para a execução do programa. Há também a questão do professor na IES privada, diferente da IES pública, ter seu vínculo empregatício por meio de contratação, e nem sempre em uma única instituição, contribuindo para a precarização de seu trabalho e a disponibilidade para a realização dos projetos (MACIEL, 2017).

Segundo o edital de 2013, as instituições de ensino superior privadas participantes do programa não receberiam recursos para o desenvolvimento das atividades, apenas o pagamento de bolsas, o que pode ter desestimulado a participação de algumas instituições.

3.3 Considerando o disposto na Portaria Capes nº 59/2013, a Capes não repassará recursos de custeio para as IES privadas com fins lucrativos. Neste caso, os projetos executados pelas IES deverão contar com contrapartida financeira da própria instituição, no valor de R\$750,00 (setecentos e cinquenta reais) por licenciando participante, até o limite de R\$30.000,00 por subprojeto, por ano (CAPES, 2013b, p. 4).

Outro empecilho refere-se aos alunos participantes do programa, já que esse precisa se dedicar ao menos 8 horas semanais às atividades do projeto, o que prejudica na obtenção de um emprego com renda fixa maior, e o valor de R\$400,00 muitas vezes é insuficiente para pagar as mensalidades dos cursos de licenciatura nas IES privadas. Além disso, em IES privadas com fins lucrativos, os alunos devem ser ingressos do PROUNI, afunilando mais o corpo de alunos que podem participar do programa (MACIEL, 2017).

Ainda que possua um número grande de instituições de ensino superior participantes do programa (47%), é notável a prevalência de bolsas concedidas nas instituições de ensino superior públicas (82%). Esses números vão contra o contexto do neoliberalismo e da expansão do ensino superior privado, já que a maioria das matrículas no ano de 2013 (ano em que possui os dados para análise) foram em instituições de ensino privadas, com 74,9% no total de matrículas, contra 25,1% do total de matrículas na rede pública (INEP, 2014).

Percebe-se que apesar da crescente parceria público-privada, o Pibid carrega consigo as contradições do modo de produção capitalista, em que as relações são complexas e sofre interferência dos interesses da sociedade e nem sempre estão de acordo com os interesses do mercado. Entretanto, vale a atenção do escoamento de recursos públicos para instituições privadas a partir de 2013, pois além dos recursos advindos do PROUNI, os recursos do Pibid beneficiam instituições financeiras que acabam comprando instituições menores, formando conglomerados privatistas com lucros exorbitantes. Assim, o Pibid acaba por auxiliar a

mercantilização do ensino superior e financiar os grandes conglomerados de instituições de ensino superior privadas, que vão contra a lógica de uma formação inicial docente de qualidade, já que estas em consonância com o mercado, visa a formação rápida e tecnicista.

No ano de 2013, o Censo do Ensino Superior (INEP, 2013) relatou 1.374.174 matrículas na área de Licenciatura. Considerando que o total de bolsas de iniciação à docência oferecidas no ano de 2013 foi de 40.070 (CAPES, 2014), o programa alcançou somente 2,9% dos alunos matriculados em Licenciatura. Se comparado com os dados do Censo do Ensino Superior referente ao ano de 2018 (INEP, 2018), em que entre os 707.048 ingressantes nas licenciaturas apenas 44.716 tiveram bolsas de iniciação à docência, constata-se um pequeno aumento percentual de apenas 6,3% de licenciandos contemplados.

Nota-se que o Pibid atinge uma parcela muito pequena de alunos de licenciatura, não conseguindo atingir uma formação inicial docente de qualidade à maioria por se tratar de uma política complementar de preenchimento das lacunas dos cursos formadores de professores. O programa é uma medida “paliativa”, pois a concessão de bolsas à alguns licenciandos tem um custo menor do que a formação de uma política educacional que beneficie a formação inicial docente e contemple a todos.

O programa tem então uma característica de política de governo, que não é assegurada e pode sofrer – e já sofreu – instabilidades na mudança de governo, pois é apenas uma lei de incentivo que não garante recursos para o funcionamento do programa. Mesmo contribuindo para os cursos de licenciatura, o Pibid tem uma abrangência pequena, sendo necessário pensar uma política de Estado permanente nos moldes do programa que garanta recursos para os cursos de licenciatura, melhor qualificando todos os alunos em formação inicial docente.

CAPÍTULO III - PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO Pibid (2012-2019).

O presente capítulo tem como objetivo explicitar o que demonstram e quais as tendências nos estudos e pesquisas acadêmicas sobre as contribuições do Pibid na formação inicial de professores, mais especificamente sobre o Pibid na formação inicial docente. Assim, o que se busca é salientar de um modo geral, o que as teses e dissertações de mestrado e doutorado no país têm auxiliado na discussão da temática, evidenciar as diversas discussões possíveis e também justificar a relevância da pesquisa sobre o tema.

Para realizar o levantamento das teses e dissertação acerca da temática, definiu-se pela busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), por integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, sendo possível assim fazer uma busca mais ampla no que se refere às teses e dissertações produzidas no território nacional. Outro quesito importante para a escolha do repositório da BDTD é por essa iniciativa ter sido criada e mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) na esfera do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP), com seu lançamento no final do ano de 2002. Assim, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BTDT) torna-se uma base de dados que auxilia na qualidade dos resultados das buscas e também o alcance do retorno para a pesquisa.

Como recorte temporal para a busca das dissertações e teses produzidas, escolheu-se pesquisas e estudos realizados a partir de 2009. A escolha desse recorte temporal deve-se ao fato de ser quando o programa começou a ser implementado de fato e também a expansão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), antes restritas apenas às Universidade Federais e áreas prioritárias (Física, Química, Biologia e Matemática), expandir-se em 2009 com o Edital nº 02/2009 às Universidades Estadual e todas as áreas da Educação Básica, alcançando-se assim maior número de Instituições de Ensino Superior, escolas públicas e bolsistas. Entretanto, percebe-se que as primeiras produções teses e dissertações sobre a temática, a formação inicial de professores no Pibid, constam apenas a partir de 2012.

3.1 Descrição do delineamento do método de pesquisa

A fim de elucidar melhor os trabalhos realizados sobre as temáticas nos últimos anos, após a busca e seleção das teses e dissertações, realizou-se a organização e sistematização dos

conteúdos através da produção de quadros sintéticos, composto pelo registro das referências dos estudos (autor, título da pesquisa, instituição, ano de publicação, número de páginas do trabalho, gênero textual e local), palavras-chave e o resumo informado pelos autores. Também foram organizados quadros que apresentam as produções acadêmicas por regiões e áreas de estudos, e eixos temáticos que serão analisados a fim de constatar as principais características e contribuições do programa através dos estudos e pesquisas encontrados na base de dados selecionada.

O delineamento da investigação se deu principalmente pela escolha das palavras-chave e termos que compreenderam as tentativas de busca, que visavam o retorno das bases de dados dos trabalhos que se relacionassem com a temática da pesquisa, com o objetivo de permitir a reflexão mais fiel e confiável sobre o que os estudos demonstram sobre as contribuições do Pibid na formação inicial de professores.

A busca no repositório de dissertações e teses partiu por palavras-chave e termos mais gerais e foi se afunilando para resultar nos estudos a serem analisados. Primeiramente, analisou-se os títulos desses estudos para verificar uma consonância inicial com a temática aqui estuda, e depois partiu-se para a leitura dos resumos desses estudos, para confirmar ou refutar os trabalhos com a temática debatida.

O primeiro termo utilizado para a busca foi “formação inicial de professores”, que retornou nessa base de dados 4.470 resultados. Os resultados se relacionavam à formação inicial docente em todos os níveis e modalidades de ensino, em diversas áreas de conhecimento e com diversas ênfases, sendo algumas relacionadas ao Estágio Supervisionado, interdisciplinaridade, saberes docentes, diversas práticas e entre outros. Sendo assim, como já esperado, a busca não retornou os aspectos essenciais e específicos para a construção do debate pretendido.

Buscando filtrar melhor os resultados, optou-se por utilizar os termos “Formação inicial de professores” e “Pibid”, que condizem com o objeto do estudo presente. A partir da junção desses termos na busca (em todos os campos), resultaram 215 trabalhos. A partir desses resultados, realizou-se a leitura dos resumos disponibilizados pelos autores dos trabalhos a fim de verificar se as produções se encaixavam na perspectiva do presente estudo.

Em todas as teses e dissertações, 63 produções não se encaixavam na temática da pesquisa, tratando de diversos outros assuntos como foco, como a formação continuada, o professor supervisor do programa, construção de material didático, portfólios, entre outros. Para evidenciar as tendências dos estudos, as 152 teses e dissertações condizentes com a temática foram organizadas em ordem cronológica de acordo com o ano de publicação, resultando o instrumento de pesquisa denominado Instrumento de Pesquisa “Conjunto de Dissertações de

Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2009 sobre a temática de formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).” (Apêndice A).

A organização dos dados das teses e dissertações sobre a temática foi de extrema importância para levantar pontos interessantes para analisar os padrões e divergências das produções acadêmicas. Esses dados resultaram no Apêndice B: “Dados sobre o conjunto de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2012 sobre a temática de formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)”, e serão analisados ainda nesse capítulo.

Após a leitura dos resumos das produções acadêmicas sobre o Pibid na formação inicial de professores, notou-se questões em comum destacada por eles, que geraram assim 4 eixos temáticos: 1) Pibid na formação inicial de professores e a relação universidade-escola; 2) Pibid na formação inicial de professores pesquisadores; 3) Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática; 4) Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular.

Para o refinamento das produções acadêmicas do primeiro eixo denominado “Pibid na formação inicial de professores e a relação universidade-escola”, utilizou-se como termos de busca: “Pibid”, “formação inicial de professores”, “universidade” e “escola” que retornaram 166 resultados. Após a leitura de todos os resumos, separou-se 35 produções acadêmicas que se encaixavam com a temática.

O segundo eixo “Pibid na formação inicial de professores pesquisadores” surgiu a partir do refinamento da pesquisa na base de dados com os termos: “Pibid”, “formação inicial de professores” e “professor pesquisador” que resultou em 197 produções acadêmicas, mas devido ao termo “pesquisador” encontrar-se presente muitas vezes para dirigir-se ao autor da produção, constatou-se que apenas 6 desses resultados tratavam sobre a formação do professor com uma postura de pesquisador.

Já o terceiro eixo “Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática” resultou em 73 resultados com a busca por meio dos termos “Pibid”, “formação inicial de professores”, “teoria” e “prática”, mas após a leitura dos resumos, constatou-se que 44 produções se encaixaram dentro da discussão proposta.

O quarto e último eixo temático definido como “Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular”, formou-se a partir da busca dos termos “Pibid”, “formação inicial de professores” e “estágio”, que resultaram 25 produções. Após a leitura dos resumos, selecionou-se 17 produções que tratavam da relação do Pibid com o estágio curricular.

Para a análise das produções, optou por basear-se na análise de conteúdo, onde o ponto de partida é a mensagem transmitida, seja ela oral ou escrita, já que essas estão intrinsecamente ligadas às condições contextuais de seus produtores. Assim, pode-se dizer que

[...] a Análise de Conteúdo, assenta-se nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da linguagem. Linguagem, aqui entendida, como uma construção real de toda a sociedade e como expressão da existência humana que, em diferentes momentos históricos, elabora e desenvolve representações sociais no dinamismo interacional que se estabelece entre linguagem, pensamento e ação. (FRANCO, 2008, p. 12-13).

A análise de conteúdo apoia-se na premissa que o que está escrito, falado, desenhado ou qualquer mensagem transmitida sempre será o ponto de partida para a identificação do conteúdo expressado. A contextualização então deve ser compreendida como um dos principais requisitos para essa análise, já que é esta que garante a relevância dos resultados a serem divulgados.

Toda análise de conteúdo implica comparações textuais e de classificação visando expor as semelhanças e diferenças. Para isso, realizou-se primeiramente a leitura dos resumos das produções acadêmicas a fim de constatar essas semelhanças e diferenças presentes, que resultaram no que se denominou de “eixos temáticos”, ou seja, uma “[...] operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos” (FRANCO, 2008, p. 59).

A separação das teses e dissertações nesses eixos temáticos, interpretados à luz das teorias explicativas, ampararam a discussão dos aspectos presentes no programa Pibid que contribuem na formação inicial docente.

3.2 Dados sobre o conjunto de produções acadêmicas a partir de 2012 sobre formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid): regiões e área de conhecimento

Após a leitura dos resumos das dissertações e teses sobre a formação inicial de professores no Pibid, realizou-se um mapeamento das regiões em que foram publicadas as produções, as áreas de conhecimentos envolvidas nos estudos e envolvimento dos autores com o programa, resultando nos quadros do Apêndice B, “Dados sobre o conjunto de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2012 sobre a temática de formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)”. Esses dados são de grande importância, pois permite observar a abrangência e situação dos

estudos e envolvidos sobre a formação inicial nos diversos projetos do programa à nível nacional.

Optou-se por delimitar o período da investigação entre 2009-2019, pois mesmo que o programa tenha se regulamentado e iniciado a partir de 2007, foi a partir de 2009 que o programa abrangeu as diversas áreas de conhecimento além das exatas. Ainda assim, consta-se dissertações e teses sobre a temática na base de dados BDTD apenas a partir de 2012, já que se tratam de produções acadêmicas mais complexas e que requerem um maior tempo de pesquisa, e os projetos ainda se encontravam incipientes. Mesmo assim, pode-se dizer que a partir do presente estudo é possível a análise da primeira década do Pibid, pois algumas produções acadêmicas analisaram projetos que integram o programa desde o início do mesmo, no caso das análises de projetos que existem desde 2007, porém concretizaram-se apenas nos anos seguintes devido o extenso trabalho que demanda uma dissertação e tese.

A separação dos dados a partir da área de conhecimento baseou-se através da área de conhecimento dos subprojetos investigados, ou seja, foi feito o trabalho de identificar em cada produção qual era a área de conhecimento que a tese ou dissertação estava se propondo analisar. Foi possível verificar que algumas pesquisas buscaram a analisar mais de uma área de conhecimento, que também foi catalogada nos quadros do Apêndice B.

Sobre a organização dos dados da região da produção do conhecimento, identificou-se em cada produção a universidade que produziu a pesquisa, dividindo-as pelas regiões do país a fim de verificar quais são as regiões que mais se propõem a investigar a formação inicial docente através de projetos do Pibid.

Em relação à participação dos autores em algum projeto do Pibid (Apêndice B – Quadro 8), buscou-se informações da trajetória acadêmica e profissional dos mesmos na introdução de sua produção, e quando não relatado, buscou-se essas informações na Plataforma Lattes da CNPq. Assim, dividiu-se os autores em dois grupos: *Participantes e egressos*, considerando nesse grupo quem participou do programa em algum momento da sua trajetória enquanto estudante, professor supervisores, coordenador de área e de instituição, sendo esses bolsistas remunerados ou voluntários; e *Não participantes* aqueles que não estiveram envolvidos em projetos do programa.

É possível observar um crescimento das produções acadêmicas sobre a formação inicial de professores no Pibid entre 2012 e 2015, onde atinge seu ápice, e depois o número das dissertações e crises voltam a cair ano após ano, atingindo o total de apenas 12 produções. Segue o quadro abaixo, também presente no Apêndice B:

Quadro 3 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e região brasileira

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Sudeste	3	1	9	15	15	8	2	6	59
Sul	2	2	6	11	9	10	1	2	43
Centro-Oeste	0	3	2	4	1	4	3	2	19
Nordeste	0	0	1	1	10	11	6	1	30
Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	5	6	18	31	35	33	12	12	152

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

A queda produção acadêmica acerca da temática a partir de 2018 pode estar relacionada com a crise vivenciada pelo programa a partir de 2016. Apesar da sua permanência do programa conquistada através da luta e mobilização dos participantes e atingidos pelos projetos, houveram cortes e redução de bolsas, o que pode ter prejudicado o incentivo financeiro para a realização de novas pesquisas, prejudicando projetos que poderiam ser analisados. Os cortes também podem ter desestimulado a dedicação de pesquisadores participantes dos projetos, já que o corte de verbas prejudicou a participação em congressos e eventos acadêmicos.

Em 2016, ano em que mais se produziu academicamente sobre a temática pesquisada, verifica-se um expressivo crescimento da produção na região Nordeste e mantendo-se em 2017. Nesses mesmos anos, a região fica atrás apenas da região Sudeste nas produções, ultrapassando a região Sul que nos anos anteriores tinham uma produção maior que o Nordeste. Devido a crise, nos próximos anos registra-se uma queda nas produções dessa região e das demais, mas a região ainda mantém uma posição de destaque nas produções acadêmicas acerca da temática, juntamente ao Sudeste e seguida pelo Sul. Em contraste, verifica-se uma participação mínima da região Norte nas produções, encontrando apenas 1 produção sobre a temática na base de dados.

Em relação à espécie de produções acadêmicas realizadas, percebe-se que no total são realizadas o dobro de dissertações em comparação a teses, concentrando-se a maioria das dissertações na região Sudeste, seguida pelo Sul e Nordeste. Observando as produções da região Sul no Quadro 4, por mais que a região possua uma menor produção em relação ao Sudeste, nota-se que quase a metade de suas produções são teses de doutorados.

Quadro 4 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme região brasileira

	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total
Dissertações	43	27	15	22	1	108
Teses	16	16	4	8	0	44
Total	59	43	19	30	1	152

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

Analisando os tipos de produções acadêmica sobre a formação inicial docente no Pibid no decorrer dos anos ilustrado abaixo no Quadro 5, percebe-se que inicialmente a baixa produção concentrava-se apenas em dissertações, e conforme o Quadro 6, sobre a produção acadêmica conforme ano e área de conhecimento, apenas na área de ciências exatas e da terra. Segue abaixo os quadros 5 e 6:

Quadro 5 – Produção de Dissertações e Teses conforme ano

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Dissertações	5	5	15	22	25	21	8	7	108
Teses	0	1	3	8	10	12	4	6	44
Total	5	6	18	30	35	33	12	12	152

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

Quadro 6 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e área de conhecimento dos subprojetos investigados

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Ciências Humanas (CH)	0	0	6	6	8	6	2	1	29
Ciências Exatas e da Terra (CET)	5	3	4	7	14	7	2	4	46
Ciências Biológicas (CB)	0	1	2	6	5	4	3	1	22
Ciências da Saúde (CS)	0	0	1	4	0	1	0	1	7
Linguagens, Letras e Artes (LLA)	0	1	2	5	1	3	0	2	14
Mais de uma área de conhecimento (+1)	0	1	3	3	7	11	4	3	32
Programa Nacional (PN)	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Total	5	6	18	31	35	33	12	12	152

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

As primeiras dissertações centraram-se na análise de projetos apenas na área de ciências exatas e da terra, essa abrangida desde primeiro edital de 2007. Pode-se dizer que em 2012, pela pouca quantidade de produções acadêmica e por encontrarem-se centradas apenas nas ciências exatas e da terra, que as mesmas produções buscaram analisar projetos existentes desde o

primeiro edital do programa. Essas produções centraram-se na região Sul e Sudeste, refletindo pesquisas que se iniciaram no ano de 2009, quando a participação das outras áreas de conhecimento no programa era incipiente, sendo difícil uma análise das mesmas.

A partir de 2015 é possível notar um expressivo aumento na produção de teses acerca da temática, com os números de teses e dissertações quase se igualando no ano de 2019. É a partir do ano de 2014 que surge uma maior variedade de teses e dissertações das diferentes áreas de conhecimento, que antes concentrava a sua maioria na área de ciências exatas e da terra. Esses dados refletem o alargamento do programa a nível nacional, que a partir de 2012 teve um crescimento expressivo da quantidade de projetos pelo país e também pela variedade da área de conhecimento que o programa passou a abranger.

Ainda assim, é possível notar que a produção da temática de formação inicial de professores através do Pibid em sua maioria se localiza na área de conhecimento das ciências exatas e da terra, seja pelo maior tempo de participação no programa, ou pela necessidade de incentivo da formação de professores nessa área, que se encontra defasada. Também se destaca a área de ciências humanas com o aumento da produção sobre a temática, assim como a área de ciências biológicas.

Vale ressaltar a crescente produção que buscam analisar projetos em mais de uma área de conhecimento, buscando envolver todos os projetos presentes dentro de uma instituição, ou seja, que se propõe a analisar o projeto institucional de formação inicial docente. Essa diferença entre a quantidade de produções e sua natureza (tese ou dissertação) em cada área de conhecimento pode ser constatada a partir do Quadro 7, também presente no Apêndice B:

Quadro 7 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme área de conhecimento dos subprojetos investigados

	CH	CET	CB	CS	LLA	+1	PN	Total
Dissertações	24	33	18	5	8	19	1	108
Teses	5	13	4	2	6	13	1	44
Total	29	46	22	7	14	32	2	152

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

A partir de todos esses dados resgatados nas produções acadêmicas sobre a formação inicial docente no Pibid, pode-se verificar que a produção das dissertações e teses sobre a temática está intrinsecamente relacionada às políticas do programa. Quando o programa passou a aceitar as diversas áreas de conhecimento, notou-se progressivamente um aumento nas

produções das diversas áreas além da área de ciências exatas e da terra, que desde o início foi contemplada pelo programa.

A quantidade de produções, independente da área de conhecimento, também aumentou quando o programa alargou sua participação em universidades estaduais e aumentou o número de participantes de instituições e bolsistas. A maior cobertura do programa em instituições e regiões do país, refletindo o crescimento do programa a nível nacional, foi importante pois chamou a atenção sobre a formação inicial de professores nas mais diversas áreas de conhecimento e regiões do país, impulsionando assim as produções sobre os projetos.

O mesmo se nota com a crise do programa vivenciada no final do ano de 2016, que teve como consequência em 2017 uma menor produção e que caiu drasticamente nos anos de 2018 e 2019, refletindo o desestímulo de pesquisas acerca da temática devido a desvalorização da formação inicial de professores por parte do governo e a instabilidade do programa. Além do período difícil que o programa enfrentou já citado anteriormente, vale lembrar que no ano de 2016 também estava em discussão a reforma do Ensino Médio, em que a formação docente não possuía tanto peso, sendo necessário apenas um “conhecimento notório” para a atuação como professor nas redes básicas a nível de Ensino Médio. Nota-se então o quão necessário é a compreensão do contexto social presente que se encontram esses dados, a fim de melhor entender a caracterização das produções acadêmicas sobre a formação inicial de professores através do Pibid.

É possível atrelar esses dados também ao Quadro 8, em que classifica os autores das produções enquanto participantes, egressos ou não participantes Pibid conforme ano de produção. Segue o Quadro 8 formulado pela autora e presente no Apêndice B:

Quadro 8 – Autores das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado participantes, egressos ou não participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) conforme ano de produção.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Participantes ou egressos	1	2	9	15	17	19	7	8
Não participantes	4	4	9	16	18	14	5	4
Total	5	6	18	31	35	33	12	12

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2019).

A partir desse quadro é possível observar que assim como cresceu a produção sobre a temática com o passar dos anos, também aumentou o número de autores envolvidos com o Pibid

de alguma forma, sendo bolsista ou voluntário, desde alunos na sua formação inicial como professores supervisores, coordenadores de área ou institucional.

Ao analisar as trajetórias acadêmicas e profissionais desses autores, notou-se que a partir de 2015, quando o número das produções cresceu significativamente, os autores que participaram dos projetos em sua formação inicial docente são egressos da participação a partir de 2012. Assim, pode-se dizer que a ampliação nacional do Pibid não só impulsionou a formação inicial de professores, mas também os envolveu e estimulou à pesquisa, à seguir a formação acadêmica em nível de pós-graduação.

A queda das produções nos anos seguintes à 2016, além de ser consequência das políticas educacionais de formação de professores e da crise do programa, também pode estar relacionada à questão do corte de bolsas e encerramento de projetos, que antes estimulava a pesquisa de seus participantes, mas que em fase de instabilidade, perdeu possíveis pesquisadores devido ao corte ou desestímulo.

É possível verificar que as produções entre (ex)participantes e participantes giravam em torno de 50% para cada grupo anteriormente à 2017, quando então as produções passaram a ser de maioria de autores envolvidos com o programa. Ainda assim, há uma quantidade expressiva de produção acadêmica acerca do Pibid na formação inicial de professores, e ao ler a escolha do objeto de pesquisa desses não-participantes, fica claro que há o reconhecimento em nível nacional do Pibid enquanto um programa diferenciado em sua formação docente inicial. Há relato de professor que queria participar e não pôde porque a escola não estava inscrita, de coordenador de curso de licenciatura, de professor que conviveu com professor supervisor do programa, professora universitária que percebe a diferença de alunos bolsistas do programa, entre outros, e todos esses, por mais que não tenham vivenciado o programa, perceberam a importância do mesmo para uma melhor formação inicial de professores.

Esses dados se mostram importantes porque evidenciaram o envolvimento de participantes (bolsistas, voluntários, professores supervisores, entre outros) de projetos Pibid com a produção acadêmica em nível superior, revelando que o programa além de formar para a docência tem a capacidade de estimular a pesquisa e investigação através da sua vivência escolar, levantando questionamentos e buscando soluções. Também apresenta que o programa é visto com bons olhos não apenas por aqueles que experienciam ele, mas também aqueles que de fora observam que o mesmo tem um modelo diferenciado daquele vivenciado no Estágio Supervisionado, que possui a capacidade de envolver a teoria com a prática escolar, e que buscam conhecer mais sobre o programa através da pesquisa.

A seguir, será feito o relato e a análise do conteúdo presente nas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado sobre o Pibid na formação inicial de professores conforme eixos temáticos, organizados em quadros conforme ano de publicação em ordem crescente, que se encontram no Apêndice C.

3.3 Eixo temático 1: Pibid na formação inicial de professores e relação universidade-escola

O presente eixo temático foi composto pela análise de 35 produções acadêmicas, distribuídos entre 21 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado, visando organizar e analisar os estudos que consideraram relação universidade-escola como fator importante na formação inicial de professores dentro do Pibid.

A análise se iniciou com a dissertação de mestrado de Benites (2012), com o título de *Formação de professores de matemática: dimensões presentes na relação Pibid e Comunidade de Prática*, qual investigou algumas dimensões do processo de formação de professores de Matemática envolvidos na parceria entre Universidade e Escola do subprojeto-Pibid “Licenciatura em Matemática” da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (UNESP) - campus Rio Claro, sob a perspectiva da Comunidade de Prática como um contexto formativo com o objetivo compreender dimensões teórico-metodológicas que podem emergir de processos de formação inicial de professores de Matemática numa parceria entre Universidade e Escola. Para isso, observou a participação dos licenciandos bolsistas do Pibid em atividades que os aproximavam da realidade escolar e nas reuniões realizadas na Universidade. Também acompanhou a participação dos bolsistas no Curso semipresencial, que foi oferecido via plataforma a virtual Moodle, no qual a autora aborda as potencialidades didático-pedagógicas do software de Geometria Dinâmica Cabri 3D, para o processo de formação de professores de Matemática.

Primeiramente a autora apresenta sobre a formação inicial de professores de Matemática, elenca as políticas do governo federal e estadual frente à formação de professores apresenta alguns modelos de formação, inclusive modelos colaboracionistas, e também como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) favorecem a aprendizagem no modelo compartilhado/colaboracionista. Em seguida, ao descrever os processos metodológicos da pesquisa, expõe que optou por uma pesquisa qualitativa por se tratar de um fenômeno social em que o pesquisador tem a possibilidade de interagir com os dados coletados, objetivando a inferência sobre determinadas dimensões que possam emergir do contexto prático da pesquisa. O grupo pesquisado pela autora é formado por licenciandos bolsistas do curso de Licenciatura

em Matemática da UNESP/Rio Claro, que foi observado entre os anos de 2011 e 2012 em reuniões e atividades do grupo/comunidade e no curso de extensão “As Potencialidades Didático-Pedagógicas do Software de Geometria Dinâmica Cabri 3D em uma Comunidade de Aprendizagem/Prática em Matemática”, que foi oferecido aos sujeitos da pesquisa, e que trouxe subsídios teórico-metodológicos para o referente estudo. Também realizou entrevista com 10 bolsistas do projeto através de perguntas pelo Windows Live Messenger, conhecido por MSN Messenger, devido a distância geográfica entre os sujeitos. A pesquisadora identificou a presença da parceria Universidade-Escola, identificando características de CoP (Comunidades de Prática) (WENGER, 2001), e apontou que é possível uma formação de professores através da participação, reflexão, colaboração, ressignificação e da aprendizagem compartilhada. A partir disso, compreende que o Pibid oportuniza a formação inicial de professores através desse modelo, além de contribuir na elevação do padrão de qualidade da educação básica, e coloca o Pibid como um modelo promissor de formação inicial de professores.

Tinti (2012) em sua dissertação de mestrado *Pibid: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática*, teve por objetivo investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do Pibid Exatas PUC/SP, as contribuições da fase inicial deste programa para o processo formativo dos sujeitos. Inicia apresentando as políticas públicas acerca da formação inicial de professores nos governos Fernando Henrique Cardoso (FHC) e que se intensificaram nos mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (Lula). O autor apresenta o seu objeto de pesquisa – Pibid Exatas/PUC/SP – e faz uma discussão sobre a aprendizagem da docência e sobre a iniciação à docência, seguido por levantamento bibliográfico sobre a Educação Matemática em dois grandes congressos da área. A pesquisa qualitativa amparou-se em entrevistas semiestruturadas realizadas com os licenciandos bolsistas, realizando assim, uma análise qualitativa e interpretativa das percepções que os sujeitos manifestaram em relação às ações desenvolvidas no projeto. A partir do levantamento bibliográfico sobre a Educação Matemática em dois grandes congressos da área identificou em sete contribuições do programa que direcionaram a análise das entrevistas, sendo essas: (i) Conhecer a realidade escolar: estrutura, funcionamento e dinâmica; (ii) trabalho colaborativo e vivência interdisciplinar; (iii) Parceria Universidade Escola; (iv) Formação Inicial com vistas a minimizar o choque com a realidade ; (v) Atratividade da carreira docente; (vi) Recursos Metodológicos no Ensino da Matemática e (vii) Incentivo e Inserção no universo da pesquisa científica.

Sobre a parceria Universidade-Escola, coloca que todas as contribuições só são possíveis pelo fato de haver uma parceira entre essas instituições, possibilitando ganho para

ambas, e que diversos estudos na área de Matemática e Educação Matemática apontam como essencial essa parceria entre Universidade-Escola. Ainda assim, os bolsistas do projeto não enxergam que há essa relação de parceria entre as duas instituições, com pouco envolvimento da universidade e da escola, não ocorrendo interação com outros professores da universidade além da coordenadora de área. Por mais que a relação entre universidade e escola tenha auxiliado no processo de formação dos futuros professores, inserindo-os no ambiente escolar, o autor coloca que é preciso que toda universidade e toda a escola assumam e desenvolvam as ações, conseguindo assim também abarcar além da formação inicial, também a formação continuada dos professores da escola. O autor conclui que a vivência do Pibid Exatas – PUC/SP, ao inserir os alunos nos dilemas escolares, contribui para as reflexões sobre o (futuro) ambiente de trabalho, sendo possível superar preconceitos sobre a escola pública. A experiência também pode tornar a carreira docente mais atrativa, pois contribui a reduzir o “choque de realidade” vivenciado nos primeiros anos de profissão docente.

Dantas (2013) em *Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química*, sua dissertação de mestrado, tem como objetivo analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes do subprojeto de Química no edital de 2007. A pesquisa é de cunho qualitativa e iniciou com uma revisão da literatura de teses e dissertações sobre professores de Química, Iniciação à docência em Química e Estágio Supervisionado em Química, Programas de Inserção à Docência e Pibid no Banco de Teses da Capes, Domínio Público, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Instituto de Educação da UFMT, além de artigos de periódicos e textos completos publicados em eventos da área de educação. Consistiu em um estudo de caso com observação detalhada de um contexto, um grupo de indivíduos e de documentos, além da coleta de dados através de questionários e entrevistas com 11 alunos bolsistas, dois professores supervisores e o coordenador de área do subprojeto. Conclui que o subprojeto de Química da UFMT ofereceu aos bolsistas a participação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação, e que uma das principais contribuições do programa é a prática pedagógica em ambiente real de ensino. O programa não restringe a inserção do bolsista apenas através do Estágio Supervisionado, e com as atividades realizadas pelo subprojeto pensadas sob uma perspectiva de atuação diferenciada, consentiu ao bolsista um amadurecimento da docência ao decorrer de sua formação inicial, preparando-os para seu futuro campo de atuação. Assim, pode-se dizer que o Pibid não substitui o Estágio Supervisionado, mas o complementa. Através da análise das falas dos sujeitos, percebe-se que o Pibid é compreendido como um programa fomentador de melhoria da formação inicial de

professores mediante integração universidade-escola, proporcionando aos futuros professores a compreensão e reflexão sobre a profissão docente e a realidade escolar, com o desenvolvimento de unidades didáticas que priorizam a inserção de diferentes materiais e abordagens didáticas inovadoras no ensino de ciências.

Moura (2013) em sua dissertação nomeada *Iniciação à docência como política de formação de professores*, tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas realizadas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Para isso realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, partindo do levantamento bibliográfico para a contribuição teórica de aspectos na formação de professores e da profissão docente no Brasil, as políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade. Também realizou um levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. Utilizou-se também de coleta de dados por meio das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas com três coordenadoras de área e das respostas obtidas através de questionário autoaplicável por 58 alunos bolsistas, que geraram em categorias de análise do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência.

O autor coloca que há uma errônea percepção de que para a articulação entre teoria e prática, basta aproximar a universidade e a escola, sendo que esse é apenas um passo e não a garantia de sua articulação. Segundo ela, essa visão só reforça o abismo e o preconceito existe de que a universidade é o local do conhecimento teórico, enquanto reserva-se a escola para a aplicação prática. Assim, coloca que há de se pensar em aproximação e integração desses espaços de forma que se preservem seus papéis, suas especificidades e suas imprescindibilidades nos processos formativos. Aponta também que a atuação docente no Pibid/Unimontes se limita a oficinas e minicursos sobre os conteúdos com auxílio do professor regente. Esses momentos de docência, ainda que importantes para a formação, não possibilitam uma compreensão do fenômeno educativo em sua dimensão mais significativa, que se desenvolve através das relações sociais, não apenas em sala de aula, mas nos diversos espaços da escola e fora dela. Conforme constatou Moura (2013), no Pibid/Unimontes, existe um distanciamento das ações formativas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos aos quais pertence, o que resulta em dois processos formativos: de um lado, existem os processos formativos do Pibid, do outro, os processos do curso de licenciatura; de um lado, há os alunos

do Pibid e do outro, os alunos do curso de licenciatura; de um lado, tem-se um tipo de formação no Pibid, e de outro, há outra formação no curso de licenciatura. Essa relação é contraditória e pode se tornar improdutiva e prejudicial à formação. Assim, o autor conclui que o programa não é a melhor opção política para a melhoria da formação docente, para a valorização do magistério ou mesmo para a atração de interessados em ingressarem na carreira docente, e que a melhor opção não é a implementação de formação complementar, como o Pibid, mas de políticas em que a formação dos profissionais da educação no Brasil seja assumida como compromisso do Estado, reconhecendo-se no campo da educação, um fator de desenvolvimento social e cultural.

Brasil (2014) em *O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás*, sua dissertação para conclusão do mestrado, teve com objetivo analisar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nos cursos de Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Goiás a fim de constatar suas contribuições, impactos e limitações. Optou por uma pesquisa qualitativa, pautando-se em documentos dos subprojetos Pibid/CAPES/UEG/2013, análise dos relatórios parciais e finais dos subprojetos e questionários online e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos (alunos, coordenadores de área e supervisores). Aponta que a relação entre universidade-escola deu-se principalmente a partir da colaboração do professor supervisor, articulando a formação inicial com a formação continuada de professores, com apoio dos coordenadores de área na reflexão sobre a prática e sobre a busca por novas metodologias. O programa concedeu ao professor da escola parceira a possibilidade de entrar em contato novamente com a universidade e através das atividades desenvolvidas tanto nas reuniões como nas práticas, criou a possibilidade e forneceu elementos para o repensar de suas práticas, de modo a estar em constante formação, incentivando-o à pesquisa. Assim, pode-se dizer que o programa possibilita aos futuros professores o contato, a compreensão e a reflexão sobre a profissão docente e a realidade do contexto escolar através da interação entre seus atores (alunos, professores supervisores e professores coordenadores de área). Conclui que o Pibid pode interferir positivamente na dinâmica da escola e nos processos formativos que acontecem nas instituições de Ensino Superior, dependendo da forma como for conduzido e da articulação que conseguir promover entre a escola, a instituição formadora e os próprios grupos Pibid.

Andrade (2014) em sua dissertação *O impacto do Pibid: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores* teve como objetivo analisar o impacto do Pibid na formação inicial dos licenciandos de Educação Física e na prática pedagógica dos professores-supervisores da área. A pesquisa qualitativa

desenvolvida utilizou-se de uma entrevista estruturada com 22 alunos-bolsistas e quatro professores supervisores das escolas conveniadas que compunham o subprojeto de Educação Física/Pibid-UFPI. Através dos resultados, apontou que o Pibid tem promovido transformações impactantes na prática pedagógica dos professores-supervisores, já que a inserção no Pibid permitiu aos professores um novo olhar para a sua práxis docente, possibilitando o aprimoramento dos conhecimentos da sua área de atuação, a experimentaram propostas metodológicas inovadoras e, conseqüentemente, conseguir um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. A autora conclui que o Pibid se ancorou na articulação entre universidade e escolas públicas do Piauí para a construção de estratégias significativas de aprendizagens para os sujeitos (futuros professores e professores das escolas públicas), induzindo esses sujeitos a buscarem novos conhecimentos e ações.

Deimling (2014) em sua tese de doutorado denominada *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente*, teve como objetivo identificar e analisar as contribuições e os limites do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) para a formação dos bolsistas de iniciação à docência e dos docente supervisores da educação básica, professores colaboradores e dos coordenadores institucional, de gestão de processos educacionais e de área do Programa. Primeiramente a autora faz uma discussão a partir da perspectiva histórica e teórica sobre a formação docente no país. Em seguida, apresenta a legislação de fundamenta e regula o Pibid dentro da Políticas Nacional de Formação de Professores, bem como suas características e seus objetivos para a formação docente. Também apresenta o histórico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e os subprojetos que participaram do estudo e compõe o projeto institucional, a fim de contextualizar o objeto de estudo. Buscando compreender como os sujeitos participantes do subprojetos compreendem e avaliam o Pibid na formação docente, a autora coletou dados através de roteiros de entrevistas semiestruturadas diferentes para cada participantes do estudo e entrevistas individuais complementares com o coordenador institucional e coordenadores de área. Para os bolsista, foi dada a liberdade de realizar a entrevista individualmente ou em grupos menores ou em um único grupo. No total foram entrevistados um coordenador institucional, 4 coordenadores de área, 7 professores supervisores, 4 professores colaboradores e 48 alunos bolsistas. Sobre a relação universidade-escola, a autora observou que o programa tem favorecido a aproximação dessas duas instituições e contribuído para a desmistificação da superioridade de uma sobre o outra, e que com isso, o dualismo entre conhecimento acadêmico e saberes profissionais, teoria e prática, passa a ser gradualmente superado, favorecendo os sujeitos em formação envolvidos

no programa, seja futuros professores ou professores que já atuam. A autora considera que o desenvolvimento de políticas e programas que visam favorecer e intermediar o contato dos estudantes com a prática profissional da docência durante a formação inicial, assim como o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, torna-se fundamental para a formação e atuação docente quanto e a qualidade desse processo. Porém, pensar em uma política educacional e em uma política de formação de professores demanda a mesma seriedade também com as condições de trabalho, salário e carreira docente da educação básica quanto e do ensino superior -, na busca por uma educação de qualidade em termos reais e não apenas formais.

Puiati (2014) em sua dissertação *Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na UFSM*, tem como objetivo compreender as relações que se estabelecem entre a organização e o desenvolvimento de Subprojetos Pibid/CAPES e a organização e o desenvolvimento de Cursos de Licenciatura (CL) na UFSM, considerando que nesses dois espaços formativos são desenvolvidas ações de iniciação à docência. A pesquisa qualitativa de cunho qualitativo apresenta um breve histórico sobre a docência enquanto profissão e as configurações curriculares dos cursos de licenciatura. Em seguida, apresenta um panorama sobre as políticas de formação de professores no Brasil, apresentando a evolução do Pibid e a contextualização do programa na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Também faz uma breve caracterização dos subprojetos investigados e apresenta o perfil dos sujeitos da pesquisa: coordenadores de área e bolsista de iniciação a docência desses subprojetos. Para informações sobre os sujeitos participantes, utilizou-se de entrevista estruturada com os bolsistas de iniciação à docência e coordenadores de área, grupos focais com esses mesmos sujeitos e análise de documentos referente aos subprojetos. Após análise dos resultados obtidos na coleta de dados, a autora afirma que há lacunas históricas nos cursos de licenciatura apesar das tentativas de melhoria na formação de professores, em que a maior problemática apontada pelos sujeitos é a falta de interação entre universidade e escola, enquanto que o programa permite os futuros docente a conhecerem a escola mais profundamente e a terem vivências naquele ambiente, contemplando também as ações de natureza prática. Conclui que o Pibid tem sido uma “válvula de escape” para os problemas vivenciados dentro dos cursos de licenciatura, e que essa é a única relação entre os dois: a compensação do programa em cobrir lacunas desses cursos. Assim, não há uma relação direta entre os dois espaços, cursos de licenciatura e subprojetos Pibid, e as poucas associações estabelecidas são individualizadas por um aluno ou organizadas por um pequeno grupo deles.

Mesquita (2015) em sua dissertação *O Pibid e o papel das tríades formativas na formação inicial e continuada de professores de ciências: a formação de professores de química em questão*, buscou investigar o papel do Pibid e das tríades formativas em ações de formação inicial e continuada para professores de Ciências/Química da rede básica de ensino da cidade de Sobral (CE), professores formadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Licenciandos do subprojeto interdisciplinar do Pibid/UVA. Com o objetivo de investigar o modelo de tríades formativas como uma estratégia para a formação inicial e continuada de professores de Ciências, os sujeitos da pesquisa são todos os atores que contribuem para esta formação contínua: Professores formadores (PF); Professores da Educação Básica (EB) e Licenciandos. Sendo um projeto interdisciplinar, têm-se 2 (dois) formadores, sendo 1 (um) do curso de Química e 1 (um) de Biologia. No eixo da educação básica participaram das atividades, 11 (onze) professores EB, sendo 5 (cinco) vinculados ao Pibid (supervisores) e 6 (seis) convidados das escolas participantes do programa. Mesmo com 40 (quarenta) bolsistas, participaram efetivamente de todas as atividades desta pesquisa apenas 34 (trinta e quatro) licenciandos, sendo 18 (dezoito) do curso de Biologia e 16 (dezesesseis) do curso de Química. A investigação se pautou pelo uso do método dedutivo, caracterizado pela pesquisa bibliográfica, e o indutivo, referente à pesquisa de campo. As análises utilizadas se referenciaram por uma abordagem qualitativa e a pesquisa caracteriza-se como descritiva e com uso das técnicas da pesquisa participante. As técnicas de pesquisa utilizadas foram questionários, entrevistas semi-estruturadas e o uso da observação participante e sistemática, através do registro em diário de bordo. Também se criou um ciclo formativo, onde levantou-se uma bibliografia com temas diretamente relacionados a formação de professores e construiu oficinas com temas que provocassem uma reflexão acerca do papel do professor de Química e como este professor pode ser construído ao longo de seus processos formativos. Os resultados da pesquisa destacam o potencial das tríades formativas, inseridas no contexto do Pibid, para aproximar a universidade da escola, a potencialização da formação inicial a uma perspectiva mais afinada à realidade da educação básica e o fortalecimento nas instituições (Universidade/Escola) parcerias formativas que adotam o empírico da sala de aula como espaço formativo e reflexivo.

Canabarro (2015) em sua pesquisa de mestrado intitulada *A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática*, tem como objetivo investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como lócus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador

para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. A pesquisa teve como objetivo promover reflexões por parte dos bolsistas sobre sua vivência no programa, procurando identificar a relevância atribuída à contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores, articulação da teoria e prática, ao trabalho coletivo, contato com a realidade profissional, à aproximação entre universidade e escola, e ao papel do professor supervisor na formação dos mais jovens. Para a reflexão, também utilizou-se da literatura sobre o Pibid como objeto de pesquisa: “contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores” e “articulação teoria-prática”. Os dados foram construídos a partir da intervenção formativa com a participação de 19 estudantes universitários do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Pibid-Biologia da Universidade de Brasília em sete encontros, e estimulou os participantes a produzirem narrativas autobiográficas sobre sua formação inicial e participação no programa. Os resultados demonstraram que o conceito de professor-pesquisador e sua prática parece ser desconhecidos ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, mesmo que haja em alguns momentos aproximações à postura de professores-pesquisadores, sendo essa postura dificultada pela concepção errônea ou ingênua sobre a natureza do conhecimento científico. Alguns estudantes se mostraram capazes de articular a teoria e prática, sendo a última considerada importante para apropriar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. Concluiu-se então que o Pibid pode facilitar a articulação entre teoria e prática por ser um espaço de forte contato entre a escola e a universidade, mesmo com alguns relatos de bolsistas sobre a dificuldade nessa articulação pois, conforme estes, há uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. O autor aponta para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática mediante a reflexão de sua ação docente e também para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.

Em sua tese de doutorado denominada *Impressões sobre o início da docência por alunas do Curso de Pedagogia e participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES)*, Chaves (2015) realizou uma pesquisa de natureza qualitativa que teve como objetivo identificar as impressões sobre o início da docência e contextos vivenciados por 10 alunas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que se inseriram no cotidiano escolar de turmas dos anos iniciais do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de ensino em Poços de Caldas (MG). Apresenta os estudos sobre início da docência e professores iniciantes à nível nacional e internacional, também aponta diversos programas de inserção docente ao redor do mundo que visam preencher as lacunas na formação inicial de professores. Também contextualiza o Pibid no cenário nacional de políticas

de formação de professores, retratando sua amplitude e apresentando o seu funcionamento nas IES, assim como o subprojeto Pibid da UEMG/Poços. A autora também relata a trajetória pessoal e escolar de cada uma das 10 alunas bolsistas do subprojeto, seus contextos, suas dificuldades, urgências e as expectativas de participar do subprojeto através de duas entrevistas com cada uma delas. Compreende que o Pibid deve ser considerado um importante programa para estudantes que optam pela docência, conseguindo uma aproximação efetiva entre as escolas e a universidade. As alunas bolsistas vivenciaram momentos de encantos e desencantos em suas vivências de iniciação à docência, posicionando-se como professoras a partir das relações de afeto estabelecidas com as crianças, e não foram isentas de “choque da realidade” e dificuldades no processo. Nesse momento inicial, suas principais referências foram as professoras que as acompanharam nas salas de aula, resultando na construção de ações docentes pautadas, principalmente, como respostas às urgências das salas de aula. Apesar dos desafios, para a maioria das alunas bolsistas, participar do subprojeto foi a “oportunidade da sua vida”.

Rodrigues (2015) em sua dissertação de mestrado *A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado* propôs como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Para isso, foi utilizada abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental, estudos da literatura sobre a formação inicial docente e documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid, e escolheu como local de pesquisa o Pibid de Pedagogia/PUC-SP. Para a discussão considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente, a política de formação de professores e os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. O Pibid ao envolver os professores da universidade com os professores das escolas públicas favorece a aproximação das duas instituições, o que contribui para a desmitificação da cultura de que uma é superior a outra, no caso, a universidade superior à escola pública. Tal aproximação possibilita as duas instituições repensar os seus fazeres num processo de ação-reflexão-ação importante para a formação profissional dos futuros professores envolvidos no processo, como para os professores das IES e das escolas públicas.

Melo (2015) em sua dissertação denominada *Experiências formativas no início da docência mediadas pelo Pibid educação física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia*, tem como objetivo compreender como o Coordenador, os Supervisores e os Bolsistas do Pibid Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no município de Feira de Santana – Bahia entendem os processos de iniciação à docência na formação inicial

de professores de Educação Física no Pibid/Educação Física – UEFS, contextualizando estes processos através da pesquisa narrativa com os sujeitos. Também se realizou uma pesquisa documental referente aos documentos do Pibid (Editais, Portarias, Decretos) e relatórios produzidos pelos sujeitos envolvidos no projeto durante o primeiro semestre de 2014. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com um coordenador da área de Educação Física e dois supervisores, e três entrevistas narrativas coletivas com onze bolsistas que atuam no projeto. A autora analisou a produção acadêmica sobre a temática da iniciação à docência no tempo da formação inicial nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e usou como referenciais teóricos Antonio Nóvoa, Carlos Marcelo e Molina Neto sobre as concepções de formação e as experiências vividas no início da docência, assim como Walter Benjamin e Jorge Larrosa para o entender o conceito de experiência. Buscando entender os sujeitos envolvidos no processo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com o coordenador de área e dois professores supervisores, e entrevistas coletivas com os bolsistas, qual foram gravadas e transcritas. Reconhece o Pibid como um programa que aproxima o licenciando ao campo de atuação, interferindo na sua escolha pela docência. Há indícios que o programa permite a articulação entre a universidade e a escola, reforçando a perspectiva de formação que acontece coletivamente. Por fim, conclui que o Pibid permite perceber os desafios presentes na escola e da necessidade de transformação desta realidade através da articulação dos saberes acadêmicos e os escolares. Assim, constata-se a as experiências vividas pelo programa influenciam na escolha e permanência da carreira docente, pois esses momentos possibilitam o bolsista a visualizarem o campo de atuação, desenvolvendo momentos reflexivos sobre os momentos e dificuldades escolares. É destes momentos reflexivos que os entrevistados compreenderam a importância da unidade entre teoria e prática, a articulação entre saberes escolares e saberes acadêmicos. Ainda que ocorra uma busca pela articulação entre os conhecimentos da universidade e as experiências por meio do Pibid, Melo (2015) coloca que o dialogo entre universidade e escola precisa ser melhorado, que se faz importante entender a escola como um espaço tempo de formação, no qual estão indissociáveis a formação e o trabalho.

Oliveira (2015) em sua tese de dissertação *Tornar-se professor/a: matriz de experiência e processos de subjetivação na iniciação à docência*, apresenta a análise dos processos envolvidos na constituição da docência nos anos iniciais da educação básica brasileira, em um projeto desenvolvido na região sul do Brasil, vinculado Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Discorre sobre as novas configurações de formação de professores

na contemporaneidade, olhando para alguns elementos da história da formação de professores, visando mostrar a emergência do Pibid e a importância de suas práticas. Também contextualiza o objeto de sua pesquisa, o Pibid Unisinos-Pedagogia, e apresenta suas práticas para compreender como torna-se professor a partir desses processos. Apoiando-se em Foucault (2010), investiga como o programa pode ser tomado como matriz de experiência, considerando a constituição do sujeito que nela se forma. Os materiais foram selecionados a partir de um conjunto de documentos, entrevistas, questionários e diários de campo produzidos pelos sujeitos participantes do Pibid do curso de Pedagogia. A autora defende que a tese de que o Pibid, ao realizar a formação compartilhada entre universidade e escola, produz um modo de ser professor, uma docência virtuosa que conjuga os modos comprometida, tática e interventora. Expõe que a subjetividade docente é produzida por uma matriz de experiência através da operação práticas de iniciação à docência - expressas e movimentadas por essa docência virtuosa. Argumenta também que o Pibidiano, quando adquire uma postura problematizadora, tem possibilidade de criar outros modos de constituir-se e de relacionar-se com o seu contexto, de tornar-se professor, de ser sujeito da docência.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFRGS e sua contribuição na formação inicial de professores, dissertação de Selmi (2015), busca analisar as contribuições do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação para a docência de licenciandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dos bolsistas participantes dos editais 2007 e 2009. Para atingir os objetivos, a autora apresenta a implementação do Pibid em âmbito nacional, relatando seus objetivos e prioridades, assim como o crescimento do mesmo e o aumento do número de bolsistas e IES participantes, em seguida caracterizando seu objeto de estudo, o Pibid-UFRGS. Há uma discussão teórica acerca da formação de professores, abordando os indicadores e o desenvolvimento profissional como ferramenta no processo de formação inicial de professores. Realizou uma revisão bibliográfica nas revistas mais qualificadas na área de Educação sobre o Pibid buscando ampliar e atualizar os achados sobre o Pibid. Também utilizou o relatório Gestão Pibid Capes (2009-2013) e o estudo avaliativo feito por Gatti et al (2014), que trazem informações sobre o programa a nível nacional. A pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, utilizou-se de questionários de 66 questões enviadas por correio eletrônico aos 260 bolsistas e ex-bolsistas do Pibid-UFRGS dos editais 2007 e 2009 para a coleta de dados, que foi analisado com base na análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Os dados são agrupados em categorias relacionadas ao perfil dos bolsistas licenciandos, à permanência no programa, aos benefícios e expectativas que o programa gerou para a formação docente, as concepções sobre as dificuldades e

decepções vividas por eles, a importância do programa na construção da identidade docente, relações interpessoais vividas pelos participantes, avaliação geral do programa e informações gerais. Sobre a relação universidade-escola, a autora evidencia os distanciamentos entre as duas instituições, sendo esse um dos objetivos a serem vencidos pelo Pibid, aproximar os espaços e atores da formação docente. Segundo os participantes da pesquisa, não cabe ao programa resolver os problemas que se encontram dentro da escola, já que os problemas são resultados da precariedade e limitações do espaço escolar, mas cabe ao programa contornar os problemas e não os tornar mais evidente. Percebe-se que a relação universidade-escola uma problemática a ser superada dentro do programa, revelando um espaço vazio entre as duas instituições. Ainda assim, a autora expõe que o Pibid contribuiu na formação inicial dos alunos da UFRGS, amparando nos processos de elaboração e constituição do perfil profissional, na integração dos diferentes tipos de saberes, na profissionalização e experiência docentes e no desenvolvimento profissional que contribuem como uma orientação à continuidade e aperfeiçoamento.

Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade, dissertação de Caporale (2015), tem como objetivo analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a natureza das relações institucionais estabelecidas entre a Universidade e a escola de Educação Básica, realizando uma aproximação entre o conceito de Terceiro Espaço de Formação Docente e o Pibid. Considera na pesquisa espaço de aprendizagem: a) a Universidade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); b) a escola básica (Escola Técnica Estadual Irmão Pedro – IP); c) Terceiro Espaço de Aprendizagem (Pibid). A pesquisa apresenta sobre a formação inicial de professores no Brasil, as estruturas curriculares nos cursos de formação, os saberes docentes necessários para a qualificação profissional e as políticas norteadoras na formação docente, assim como a dicotomia entre os aspectos teóricos e práticos presentes nos cursos de Licenciatura. Apresenta o embasamento teóricos de Terceiro Espaço de Aprendizagem e o aproxima do Pibid, e realizou uma revisão bibliográfica dos artigos científicos sobre Pibid nas revistas mais qualificadas entre o período de 2010-2014. Contextualiza o seu objeto de pesquisa, Pibid-UFRGS/IP, e caracteriza os espaços institucionais vinculados a ele, assim como seus participantes. A coleta de dados foi realizada através de observações, questionários e entrevistas, buscando compreender de forma qualitativa a interação entre os diferentes saberes dos atores do programa. Os sujeitos que compõem a pesquisa são os professores da UFRGS que atuam como coordenadores de área, alunos bolsistas da licenciatura da mesma universidade do curso de Matemática, História e Geografia, professores da escola que atuam como supervisores no projeto e os alunos do ensino médio da escola participante, todos participantes do ano de 2014. As análises feitas pelo autor

indicam que o Pibid-UFRGS/IP pode ser considerado um Terceiro Espaço de Formação Docente. As atividades desenvolvidas nesse Espaço aproximaram a UFRGS e o IP a medida que os bolsistas foram inseridos no ambiente escolar, nascendo a partir da Universidade. Constatou-se que a relação entre o IP e a UFRGS, na esfera do Pibid, não é equilibrado em função da natureza das relações, a que não desqualifica totalmente a relação entre as instituições e o estabelecimento do Terceiro Espaço de Formação.

Jahn (2015) em sua tese *O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada*, tem o objetivo de investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física, e também outros objetivos específicos como caracterizar o processo de inserção do Licenciando em Educação Física no cotidiano das escolas, analisar a relação entre teoria e prática necessárias à docência de Educação Física, conhecer a percepção dos bolsistas do Pibid em relação à contribuição desse programa na formação docente em Educação Física, compreender o processo de organização do trabalho dos participantes do programa e avaliar se o professor supervisor do Pibid modifica sua prática a partir da inserção nesse programa. Para análise dos dados coletados, a autora utilizou a metodologia da Análise Textual Discursiva, de natureza qualitativa, que possui a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. Os dados foram agrupados em três categoria, sendo: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. Segundo a autora, o referido programa tem auxiliado o estreitamento entre universidade e educação básica, bem como a perspectiva de interdisciplinaridade no reconhecimento da realidade diária da escola, em seus dilemas e desafios, enriquecendo esse intercâmbio. Constatou através dos referenciais teóricos que o Pibid comporta as três esferas que compõe a universidade: ensino, porque qualifica os licenciandos à docência; pesquisa, porque os bolsistas são estimulados a trocarem as suas práticas e experiências na escola, construindo resumos e artigos científicos; extensão, porque oportuniza a parceria entre a universidade e a escola básica. A pesquisa evidencia a necessidade dos profissionais da educação se formarem enquanto professores-pesquisadores, independente do momento que esteja em sua formação docente. Essa postura auxilia na reflexão e incentiva as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, conseguindo estimular o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, além de efetivar práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. Assim, o Pibid pode ser visto como uma oportunidade na formação inicial e continuada para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, impulsionando o ensino e a pesquisa. Assim, aponta que o Pibid

estimula a formação docente, ajuda na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.

Silva (2015b) tem por finalidade investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo em seu estudo *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades*. Utilizou-se de um estudo de caso qualitativo que se realizou em uma IES do DF que, em parceria com uma escola pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Para a investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Para a análise de conteúdo, usou como base teórica Bardin (2010), Moraes (1999) e Franco (2008). Investigou todo o corpo do projeto, o que inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública, e além destes, também estudantes não bolsistas a fim de investigar as impressões desse público sobre como as políticas públicas vêm auxiliando a formação inicial do pedagogo. Os resultados apontam que a participação das estudantes no Pibid desenvolve o dinamismo das atividades em sala de aula, além de colaborar para uma pedagogia mais focada nas ações em grupo e discussões coletivas sobre os processos pedagógicos. Por estarem presentes na realidade escolar por mais tempo, os estudantes passam a se posicionar de forma mais reflexiva diante das questões que permeiam a teoria e a prática pedagógica. Assim, constata-se que o conhecimento da realidade da escola impulsionado pelo Pibid contribui para a articulação entre teoria e prática no processo de formação inicial dos bolsistas. Já o estágio supervisionado que seria responsável por essa articulação, não cumpre sua função e nem as necessidades do curso, enfraquecendo o processo de formação do pedagogo. Em relação à articulação IF-SC – Escola, o autor expõe que os participantes perceberam o Pibid como uma espécie de agente facilitador da aproximação e para o estabelecimento de parceria construtivas, além de apontar que o programa colabora para a decisão da permanência do licenciando no curso, em virtude da inserção e do conhecimento da realidade escolar e o “choque de realidade”. Constatou dentro do programa algumas limitações – como o fato de que esse programa ainda não abrange todos os estudantes do curso de Pedagogia – e potencialidades – a importância desse programa na articulação entre teoria e prática – frente ao fortalecimento do curso de Pedagogia, além de incentivar o debate sobre a articulação das IES e da escola pública na formação inicial do pedagogo. Aponta-se a necessidade de maior investimento e de maior atenção aos processos de formação inicial docente, por parte do poder público e de maior participação nos processos decisórios, por parte de todos os atores envolvidos nesse processo.

A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores, tese de doutorado de Pucetti (2016) investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática no Pibid, por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. Como referência, levanta discussões e análises aprofundadas sobre o percurso acerca desta formação no Brasil, as políticas públicas de formação docente de Matemática em relação à crise das licenciaturas e, sobre as concepções e ações do Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as experiências dos participantes (licenciandos e professoras supervisoras) com este Programa. Para a investigação e análise da pesquisa, foi avaliada a proposta do Subprojeto de Matemática da instituição selecionada em interface com o acompanhamento das ações efetivamente desenvolvidas nas escolas parceiras. Em uma pesquisa quali-quantitativa, foram selecionados 33 licenciandos que participaram de um questionário com questões fechadas (para perfil) e abertas (sobre a experiência com o programa). Dentre os 33 licenciandos, escolheu 6 e 2 professoras supervisoras para realizar entrevistas com roteiro pré-definido, que foram gravadas e transcritas. Também acompanhou esses 8 sujeitos no desenvolvimento das ações do Subprojeto de Matemática. Na sua segunda categoria de análise, “A integração da Universidade e da Escola promovida pelo Pibid”, a pesquisa aponta que é possível estabelecer um vínculo entre o que o licenciando vivencia na escola e as teorias estudadas na universidade, e que conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura subsidiam a prática docente dos conteúdos matemáticos e também nos ensinamentos pedagógicos. Constatou-se através de estudos de outros pesquisadores e a opinião dos entrevistados que a avaliação do Pibid é bastante positiva no território nacional, e na opinião destes, existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira. A aproximação da Universidade e da escola é colocada como importante para a melhoria da formação inicial dos professores, principalmente dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para uma maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino. Os entrevistados reconhecem o valor das metodologias diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático, e segundo estes, o Subprojeto de Matemática tem colaborado para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas.

Gehring (2016) em sua dissertação de mestrado, *Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid*, buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste – câmpus de Marechal Cândido Rondon/PR. Além de apoiar-se nos estudos teóricos, a coleta de dados deu-se da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Classifica, portanto, uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. Após a análise dos dados, a autora revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, como a possibilidade de inserir o licenciando na sala de aula, integrando-se à escola de forma assídua, oportunizando a interação entre licenciandos e alunos da educação, e assim fortalecer o elo entre a universidade e escola básica. Também apontam o Pibid como um espaço onde há abertura para discutir a educação e para a construção de projetos de ensino e planos de aulas através de discussões e leituras, conseguindo assim articular a teoria à prática. O programa também mostrou-se importante pois permite que o aluno dedique-se apenas aos estudos e possibilita a participação dos bolsistas em vários eventos e projetos de extensão.

Vicente (2016) em sua dissertação *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – e a Formação Inicial de Professores*, teve como objetivo pesquisar as contribuições do Pibid na formação inicial e aprendizagem da docência de alunos do curso de Licenciatura em Matemática na Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT/UNESP, do campus de Presidente Prudente/SP, a partir de uma concepção professor crítico-reflexivo. O estudo de caso com enfoque qualitativo, teve como objeto de estudo o Grupo Pibid do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, sendo os sujeitos da pesquisa os bolsistas que elaboram e desenvolvem atividades pedagógicas em escolas públicas da Rede Estadual em Presidente Prudente (SP). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 17 (dezessete) sujeitos, sendo 1 (uma) professora coordenadora do grupo Pibid e 16 (dezesseis) alunos bolsistas. A autora também se utilizou da observação em dois momentos: observações das aulas em que os bolsistas desenvolviam suas atividades elaboradas e os momentos de reuniões na universidade com todo o grupo Pibid. Para agregar na pesquisa, também foram analisados alguns documentos sobre a implantação do programa na universidade e os documentos oficiais que norteiam a criação e o desenvolvimento do Pibid. A partir da análise dos dados obtidos, a autora afirma que o Pibid possui uma dinâmica

no modelo de colaboração ativa, que os diversos atos de compartilhamento de conhecimentos, troca de experiências e vivências, por meio de discussões de atividades, ou textos teóricos pautados na ação-reflexão-ação, oportunizando o confronto de diversos conhecimentos por meio da reflexão crítica no grupo. Assim, o projeto contribui para que o aluno da licenciatura tenha mais segurança e um olhar crítico para as situações de ensino aprendizagem e em sua própria identidade profissional docente, além de facilitar um aprofundamento em seu futuro contexto de trabalho. Os resultados demonstram a importância de situações que aproximem os estudantes com o contexto escolar no processo de formação inicial de professores pois, consequentemente, contribuiu para a constituição da identidade profissional. A autora evidencia possíveis medidas que podem contribuir para uma melhor articulação entre conhecimento específico e conhecimento pedagógico, sendo a escola o lócus da formação e aprendizagem docente.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?, tese de doutorado elaborada por Gimenes (2016), tem como objetivo compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para tal finalidade, utilizou como referencial teórico o materialismo histórico e dialético, colocando os conceitos de teoria, prática e práxis como pontos centrais na discussão. Articulando seu referencial teórico com a pesquisa de campo, e para a construção dos dados são utilizados como recursos metodológicos análise documental, questionário e entrevistas com sujeitos participantes dos quatro subprojetos e observação das reuniões dos subprojetos, a fim de captar diferentes dimensões do programa e produzir uma análise na perspectiva da totalidade. Os dados coletados nos subprojetos participantes da pesquisa foram organizados em três categorias de análise: as mediações entre teoria e prática; as mediações entre escola e universidade; as mediações entre Pibid e estágio/disciplinas do curso de licenciatura. Referente à segunda categoria de análise, “As mediações entre escola e universidade”, a autora coloca que o simples contato entre escola e universidade não é uma articulação entre ambas, mas sim uma ponte, referindo-se a uma ligação específica entre dois pontos. Para isso, aponta que é necessário avançar para uma interação dos dois ambientes em sua totalidade, já que o programa possui tal potencial e que os encontros pedagogicamente guiados entre sujeitos dos dois contextos podem produzir importantes experiências formativas. A partir das análises das categorias teóricas, é possível apontar que há uma posição convergente entre os sujeitos participantes da pesquisa a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos,

quando muito provê um pouco de teoria, enquanto que o Pibid é marcado por aspectos positivos. Entre os pontos positivos, destacam-se a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada do professor da educação básica e do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa permitindo permanência estudantil. Porém, ainda que o programa seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores, ou seja, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.

Com a sua tese *Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência*, Gonçalves (2016) propôs analisar o processo de inserção profissional de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid e o início da carreira. A investigação utilizou-se da abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de grupos de discussão com doze professoras iniciantes, ex-Pibidianas e egressas do curso de Pedagogia de uma universidade pública Federal do estado de Minas Gerais, questionário para caracterização pessoal e profissional das participantes e entrevistas semiestruturadas com sete diretoras e supervisoras das escolas básicas onde atuam essas professoras. Além da revisão literária sobre a formação inicial e o início da carreira dos professores, a autora realizou análise documental do projeto político pedagógico da instituição formadora. Através da Análise de Prosa (ANDRE, 1983), os dados analisados foram separados em três categorias, sendo essas: o ponto de vista das professoras iniciantes sobre a formação inicial; o ponto de vista das iniciantes sobre a inserção profissional; de iniciantes a experientes: a construção da profissionalidade dessas professoras. A partir das falas dos sujeitos egressos do subprojeto, pode-se dizer que o Pibid através da integração universidade e escola básica favoreceu a formação profissional, pois possibilitou o contato inicial com a realidade, a aproximação com a carreira docente e forneceu pistas para enfrentar a realidade que enfrentariam enquanto professoras. Aponta que a inserção dos sujeitos foi marcada por dificuldades e tensões, mas ao mesmo tempo descobertas e aprendizagens. Concluiu que tanto a formação inicial no curso de Pedagogia, como a participação no Pibid, foram fundamentais à inserção profissional, devido a configuração que tanto a teoria e prática, quanto a pesquisa foram ganhando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, facilitado pela integração entre a universidade e a escola.

Rosa (2016) em sua dissertação *A sistematização dos saberes docentes na formação inicial de professores de Química na Universidade Federal do Espírito Santo*, teve como

objetivo da pesquisa sistematizar os saberes que potencialmente colaboram na constituição da identidade docente, envolvidos na formação inicial de professores de Química participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid na Universidade Federal do Espírito Santo. Através da análise sistemática dos relatórios de atividades anuais enviados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - CAPES, foram elaboradas categorias de análise que permitiram identificar e caracterizar o desenvolvimento da identidade docente nas atividades realizadas no período de 2012 a 2014, pautados na integração entre Universidade/Escola Básica nos campi de São Mateus, Vitória e Alegre da UFES. As categorias de análise são: saberes experienciais em processo, saberes da ação pedagógica, produção de saber na relação interinstitucional e saber publicizados. Em relação à integração Universidade/Escola, Rosa (2016) aponta que essa articulação oportunizou aos licenciandos construir e reconstruir saberes pautados nas reflexões envolvidas nas ações pedagógicas, inserindo os bolsistas do Pibid na vida profissional de maneira crítica frente às situações da carreira. Em sua análise dos dados, a autora aponta que o programa agrega saber produzidos nas ações construídas a partir da prática docente, através da epistemologia da prática, proveniente da produção de saberes em processo, na articulação da teoria e prática e principalmente através da publicização dos saberes docentes. O levantamento expõe que no cenário da Universidade Federal do Espírito Santo ocorre uma movimentação para a superação do ensino tradicional nos processos de formação dos professores de Química.

Queiroz (2017) em sua tese *Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira*, teve por objetivo principal analisar as contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso do curso de Pedagogia e em início de carreira que tenha participado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A pesquisa de cunho qualitativo, utilizou-se de um formulário fechado e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas, além da análise dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que regem o Pibid. Uma instituição de ensino privada localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo foi escolhida para ser analisada, e os sujeitos foram seis alunos egressos que participaram do Pibid dessa universidade e, atualmente, exercem a docência. Para a análise das entrevistas, usou a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), das quais resultaram as seguintes categorias: 1) relação entre teoria e prática e desenvolvimento profissional; 2) processo de inserção dos alunos egressos na docência; 3) relação entre universidade e escola pública. Em relação ao último eixo, as egressas interpretam a escola pública como local de ponte onde acontece a associação da teoria e da prática, e apenas

duas ressaltaram a importância da vivência e o reconhecimento do espaço das escolas públicas. Percebeu-se que nenhuma das entrevistas egressas apontaram a intenção de promover mudanças, reflexo da falta de discussão crítica sobre a escola pública, que não ocorreu sequer com os coordenadores de área. Constatou a partir das ações dos professores supervisores junto aos alunos bolsistas participantes do Pibid, que ocorreu uma parceria entre a universidade e as escolas da rede pública, auxiliando na formação dos alunos do curso de Pedagogia para atuação na docência. Os alunos apontam a relação teoria e prática como positiva à prática pedagógica e ressaltam o papel do professor supervisor como agente no processo propiciando autonomia. Porém nota-se que essa relação ainda ocorre de forma vertical em detrimento de uma formação problematizadora.

A dissertação de Santos (2017), *Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente*, propôs analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. A pesquisa qualitativa buscou caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC, analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. Para isso, aplicou questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Utilizou para a análise dos dados a Análise Textual Discursiva, que apontou que a estrutura do Pibid, ao conceder bolsa financeira, garante aos bolsistas de iniciação à docência mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com sua formação inicial, e consequentemente, permanecendo no curso e fortalecendo a docência como carreira profissional. Tratando-se da relação universidade e escola, aponta que o Pibid proporciona estreitamento, aproximação, parceria e interação entre a universidade e escola. Os alunos entrevistados mostraram preocupação não apenas em transmitir o conteúdo, mas em se preparem pedagogicamente para a atuação em sala de aula, e para isso, dedicam-se aos estudos, assimilando e desenvolvendo o conhecimento aprendido dentro da universidade para aplicarem dentro do ambiente escolar. Assim, pode-se dizer que ingresso no Pibid ainda no início da graduação, por estar vinculado à escola básica, possibilita aos bolsistas conhecer os alunos em seus contextos, participar dos planejamentos, e, identificar os espaços e as estratégias metodológicas adequadas para cada momento. Constatou através dos relatos dos bolsistas entrevistados que o Pibid contribuiu para eles se afirmarem na escolha profissional da docência, mesmo que se sintam inseguros quanto ao futuro nessa carreira. Estes também compreendem

que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Por fim, conclui que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.

Silveira (2017), em sua tese de dissertação *Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências*, teve como objetivo analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito do subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia do Pibid na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. Utilizando-se de uma perspectiva qualitativa, foi utilizada a Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2001) que apresenta o Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD) como técnica de construção dos dados, e a Análise Hermenêutica-Dialética (AHD) como ferramenta de análise. Os sujeitos da pesquisa foi um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais). Também recorreu aos documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes de dados para pesquisa. Sobre a articulação da universidade e escola, foi possível constar uma abertura para o diálogo entre as duas instituições, causando um menor receio para discutir questões e problemáticas que permeiam a escola. A articulação também ocorre nas feiras de ciências, em que os alunos da rede básica de ensino utilizam o laboratório da universidade, compartilhamento de campanhas que ocorrem na universidade e são transmitidas às escolas, visitas de um lugar para outro. Ainda assim, é possível perceber pelas falas que a universidade é colocada como espaço de conhecimento acadêmico, enquanto a escola, local de conhecimento prático. Constata também que os sujeitos da escola que recebem o Pibid se sentem mais valorizados por sítar um programa da Universidade, e para eles, essa parceria agrega valor às experiências e atividades feitas na escola. O autor apontou que o Pibid Interdisciplinar em Ciências Naturais da UFRN consegue oportunizar e articular os 5 tipos de articulações conceituais: acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítica-social. Mesmo com algumas limitações encontradas, o projeto atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Encontrou também alguns desafios, como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles, a dependência institucional e orçamentária da

financiadora do programa, e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura.

Na tese de doutorado de Gaspar (2017), *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores*, tem como objetivo analisar o processo de recontextualização do Pibid pelos atores envolvidos - Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Professores Supervisores (SUP) e Coordenadores de Área (CA), identificando como os discursos que orientam o Pibid se singularizam no Institutos Federais do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e Triângulo Mineiro (IFTM), no curso de Ciências Biológicas. Para isso, realizou-se revisão da literatura no campo de formação de professores e das políticas que norteiam a formação de professores, e também levantamento e análise dos documentos (oficiais e não-oficiais, publicações científicas, artigos de jornais, periódicos e outros) sobre o tema Pibid. Para a coleta de dados analisou os relatórios sobre o programa disponíveis no âmbito da CAPES e dos IF Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro, e também aplicou um questionário com questões fechadas à 138 participantes dos subprojetos do curso de Ciências Biológicas das duas instituições. Para a entrevista semiestruturada selecionou um número menor de participantes, sendo 12 bolsistas de iniciação à docência, 4 professores supervisores e 4 coordenadores de área. A análise dos dados através da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009) surtiu eixos temáticos para cada segmento, sendo para os ID: Eixo Temático I – Aprendizagem da Docência; Eixo Temático II – Imersão no Cotidiano Escolar; Eixo Temático III – Trabalho em Equipe; e o Eixo Temático IV – Repercussões do Pibid. Para os professores supervisores: Eixo Temático I – Atuação na Formação Inicial; Eixo Temático II – Prática Reflexiva; o Eixo Temático III – Relação com Avanço Formativo do Licenciando; o Eixo Temático IV – Implementação e repercussões do Pibid na Escola de Educação Básica. Já para os coordenadores de área, os eixos são: Eixo Temático I – Prática Reflexiva; o Eixo Temático II – Relação com a Pesquisa; Eixo Temático III – Relação com a Prática Pedagógica; Eixo Temático IV – Relação com o Avanço Formativo do Licenciando. Sobre a relação universidade-escola, os resultados apontam que o Pibid, de fato, diminuiu a distância entre as duas instituições através da inserção dos futuros professores na educação básica, mas não foi capaz de superar o clássico distanciamento entre a universidade e a educação básica, uma vez que a primeira se comporta como aquela que detém a teoria, e a segunda, a prática. Entretanto, os professores supervisores ressaltaram que o Pibid aproximou a escola pública do instituto federal, repercutindo na construção de novos valores sobre a educação, inspirando os mesmos a buscarem aperfeiçoamento, enquanto nos alunos da educação básica despertou a vontade de estudar numa instituição federal. Por fim, constatou que o Pibid favoreceu um repensar sobre

a prática dos professores coordenadores de área, embora não tenha conseguido modificar as ações formativas dentro do curso de licenciatura, pois estão circunscritas às mudanças da prática docente apenas dos envolvidos com o programa. A inserção do bolsista ID na educação básica provoca mudanças na percepção do futuro professor sobre a docência e nas perspectivas do licenciando sobre a profissão, encaminhando-o para a pós-graduação e reforçando nele a vontade de se tornar professor do ensino superior. Destaca que experiências como o Pibid mostram que mesmo conseguindo alcançar alguns de seus objetivos, tornam-se urgentes medidas mais amplas e radicais para mudanças efetivas na formação inicial dos e nos cursos de licenciatura. Essas medidas vão desde a valorização da carreira, evidenciada pela elevação dos salários docentes e melhoria das condições de trabalho, assim como transformações no currículo dos cursos de formação inicial desse futuro profissional, entre outras. Assim, o autor conclui que somente dentro de um novo cenário profissional será possível traçar uma política nacional de formação docente consequente e profícua.

Nascimento (2017) em sua tese de doutorado *Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês*, teve como objetivo organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. A pesquisa de cunho qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada, e promoveu problematizações sobre a formação docente e o ensino e a aprendizagem de inglês, tendo como esteio teórico-analítico o atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva. A metodologia se baseia na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus, utilizando para a interpretação de marcas enunciativas como os risos, as ênfases, a entonação, os lapsos, os vários tipos de pronomes e de advérbios, as repetições de itens lexicais e vários outros conectores que estabelecem relações de implicação, oposição, exemplificação, dentre outros. Observa também recorrências de regularidades enunciativas que representam as marcas linguístico-discursivas no fio do discurso e que se repetem e criam sentidos, mesmo que contraditórios e heterogêneos. O corpus foi formado por uma entrevista-piloto semiestruturada, um questionário para professores participantes e outro para bolsistas de iniciação à docência, roteiro para entrevista semiestruturada, e os documentos do Pibid que se tornaram a sua base de criação, de estruturação e de regulamentação. O corpus analisado foi constituído pelos recortes discursivos de 16 (dezesesseis) entrevistas orais semiestruturada pelos participantes da pesquisa, com perguntas referentes ao ensino e à aprendizagem de inglês e à trajetória percorrida durante o Pibid, gravadas em áudio e transcritas. Até a última etapa da pesquisa, totalizou a participação de 15 sujeitos. Formou eixos temáticos através da recorrência de

elementos linguísticos e discursivos (risos, gaguejos, equívocos, lapsos, repetição, uso de pronomes, de advérbios etc.). A divisão dos eixos de representações constitui em: (1) As representações sobre o Pibid e sobre a área de formação de professores de línguas; (2) As representações sobre o ensino e a aprendizagem de inglês; e, (3) As representações sobre ser professor de inglês e sobre o ensino de LI nas escolas públicas – antes e após o Pibid. Referente à relação universidade escola, a autora que para a formação inicial e continuada, o Pibid se constitui como uma tentativa de articular teoria/prática e fazer a aproximação da universidade e ensino básico, através da aproximação de licenciandos e de professores de escolas públicas, onde aconteceriam os subprojetos do Pibid. A finalidade do programa seria motivar os licenciandos à docência e os professores da escola pública a se tornarem co-formadores de professores. Porém, o conjunto de representações formulado pela autora evidenciou que o Pibid não conseguiu superar a dicotomia teoria/prática, o distanciamento entre a universidade e o ensino básico e a concepção de que o saber de professores de ensino básico seria um saber prático e faltoso. Aponta que o Pibid faz uma tentativa de aproximar a universidade e a educação básica e tenta expor os licenciandos em sua formação inicial ao universo educacional, mas o faz de uma forma tradicional em relação aos saberes e poderes já historicamente estabelecidos como pertencentes a quem são os peritos e os leigos nesse jogo de saber/poder. Os resultados da pesquisa mostraram que por mais bem elaborado um projeto de formação de professores seja em relação a seus objetivos, este se vê diante do imaginário de seus participantes e se depara com uma responsabilização diferente frente às premissas do programa, por isso, não atingindo seus objetivos. Assim, os resultados evidenciaram a complexidade do processo de formação de professores, indo além do que se está proposto, sofrendo interferência de seus sujeitos.

A dissertação de mestrado de Vieira (2017), *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFGD/MS: recorrências e solicitações da realidade*, tem como objetivo analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFGD com enfoque na política educacional e na gestão educacional, com vistas a verificar na sua implementação recorrências e solicitações da realidade, mediante avaliação feita pelos participantes. Com o recorte histórico de 2009-2016, a metodologia da pesquisa pautou-se na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, utilizou como instrumentos o questionário e entrevista semiestruturada, com questões norteadoras como: Que percepções são predominantes entre os participantes do Pibid/UFGD, quanto à contribuição do programa ao processo formativo dos futuros docentes? Que recorrências e solicitações da realidade podem ser destacadas dessa leitura no âmbito da UFGD e comunidade externa? Concluiu-se que o Pibid é uma importante ação da política educacional brasileira voltada para a formação inicial

do professor, para a qualificação do professor em exercício e possibilita o fortalecimento da relação entre a Universidade e as Escolas Públicas de Educação Básica, além da relação entre o Estado e Sociedade. Identificou alguns desafios ainda a serem superados, como: a participação dos acadêmicos bolsistas no Planejamento Pedagógico (PPP) da Escola de Educação Básica que frequentam, mais experiências docentes que envolvem a interdisciplinaridade nas ações e atividades propostas. A participação efetiva em reunião pedagógica, cursos, palestras, seminários promovidos também pela Escola de Educação Básica e a participação em Conselhos de Classe/Séries/Anos e na Avaliação Anual da Escola de Educação Básica. Verificou-se também a necessidade de mais registros de atividades decorrentes dos Subprojetos em Portfólios, Relatórios e Blogs. Outro ponto que remete a gestão educacional do Pibid e que traduz avanços, mas precisa ser ampliado, diz respeito ao conhecimento mais aprofundado por todos os envolvidos do Projeto Institucional do Pibid e de suas normas regimentais. Por mais que ocorra uma relação entre as duas instituições, essas relações ainda são superficiais e baseiam-se na participação dos bolsistas de iniciação à docência com atividades pedagógicas no interior da escola, sendo necessário um maior estreitamento dessas relações.

A tese *Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão* de Lima (2018), tem como objetivo investigar o papel do Pibid do curso de Licenciatura em Química da UFS/Campus de São Cristóvão na formação de bolsistas de iniciação à docência. A pesquisa de abordagem qualitativa realizou um estudo de caso no Pibid Química da UFS/Campus de São Cristóvão, com 29 bolsistas de iniciação à docência, qual participaram de entrevistas semiestruturadas e coletivas. Também utilizou de análise de documentos como a Resolução 202/2009 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão CONEPE (SERGIPE, 2009), que apresenta o Projeto Político-Pedagógico do curso, o documento que constitui o subprojeto do Pibid/Química aprovado no edital CAPES 061/2013 (BRASIL, 2013), os relatórios enviados pelos bolsistas de ID à coordenação de área referentes às atividades desenvolvidas entre março e dezembro de 2014, bem como durante todo o ano de 2015, e relatórios de ingressantes e concluintes no curso, obtidos através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFS. A participação no programa contribuiu para a ampliação do contato dos bolsistas com atividades nas escolas, a produção e aplicação de material didático, a reflexão sobre as ações e a realização de pesquisa sobre o ensino. Essas questões geraram uma atmosfera diferente na formação dos bolsistas e no próprio curso, pois as ações movimentaram a licenciatura com a realização de eventos, integrando atividades entre

universidade e escola, formadores e alunos da licenciatura e professores da Educação Básica. Além disso, contribui para a construção de conhecimentos sobre a atividade docente. Os resultados da análise dos dados coletados sobre permanência, evasão, conclusão e formação no prazo regular para o grupo de Pibidianos, são bem mais positivos em comparação ao restante de alunos que não participaram do programa. O grupo Pibid alcança percentuais de formação no prazo regular de até 48,28%, enquanto o grupo não-Pibid analisado não chega a uma média anual de 14%. Também constatou que as taxas de conclusão para os Pibidianos são de aproximadamente 70%, e as de evasão não passa de 15%, enquanto que entre os alunos não-Pibidianos, os melhores índices de conclusão chegam a pouco mais de 40%. Porém, ano a ano, esse percentual diminuiu, chegando a menos de 10% em alguns períodos. Assim, verificou o programa como importante política pública de apoio no processo formativo que ocorre na licenciatura. A participação no programa contribuiu para ampliar o contato dos bolsistas com atividades nas escolas, na produção e aplicação de material didático, na reflexão sobre as ações em a realização de pesquisa sobre o ensino. A melhoria da formação acadêmica ocorre porque os bolsistas conseguem envolver-se mais com a universidade através das atividades realizadas no subprojeto e com o apoio financeiro recebido através da bolsa. As aprendizagens teóricas e práticas são constantes e fortalecem o desempenho em disciplinas da graduação, nas atividades de Estágio Supervisionado, na produção do Trabalho de Conclusão do Curso e no acesso à pós-graduação. A elevação qualitativa da formação ocorre não por ser um programa salvacionista, mas, por garantir a permanência dos bolsistas na universidade e no futuro ambiente profissional.

Herber (2018) em sua tese de doutorado *Docência colaborativa na formação inicial: experiências do Pibid/Química*, teve como finalidade investigar a formação inicial do licenciando em Química, considerando os contextos educacionais e as influências do Pibid, a fim de apontar aspectos que contribuíssem para a formação docente por meio da docência colaborativa. Para isso, utilizou a metodologia do estudo de caso etnográfico e da análise documental, em que os dados foram estudados à luz da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). O período investigado abarcou os anos de 2015 a 2017, quando estava em vigor o Edital 061/2013 do Pibid/Capes. Para a coleta de dados aplicou questionários com os bolsistas de iniciação à docência e supervisores, entrevistas semiestruturadas com os supervisores e coordenadores de área, além do acompanhamento das reuniões do Subprojeto, participação dos seminários internos e institucionais. Também analisou o diário de bordo e os relatórios do Subprojeto Pibid/Química de uma instituição comunitária do Rio Grande do Sul. A aproximação entre a Universidade e a Escola através do Pibid apresentou aspectos positivos tanto na formação inicial quanto na continuada. A IES propiciou formações por meio de

seminários – eventos em que as escolas parceiras apresentaram atividades desenvolvidas no Pibid –, encontros e palestras. Nesses momentos, verificou-se o envolvimento da escola, dos professores e dos licenciandos. Os resultados apontam que o Pibid é um locus de docência colaborativa, impactando positivamente a formação docente inicial e a continuada, além de colaborar com a melhoria da qualidade do ensino da Educação Básica, este último item uma das metas do Programa. No caso da Instituição em que a pesquisa foi realizada, o autor aponta a revitalização do Curso de Licenciatura em Química e a aproximação entre a Universidade e a Escola. Apesar de algumas fragilidades encontradas, coloca-se o Pibid como uma política pública eficiente para o fortalecimento das Licenciaturas e da qualificação da formação docente inicial e da continuada.

Em sua tese de dissertação *Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente*, Marrafon (2019), com o objetivo de avaliar os efeitos do referido programa na Unirg, com foco nos relatórios produzidos pelos coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas no ano de 2017, utilizou-se da análise documental e material bibliográfico na perspectiva de dialogar com teorias sobre Políticas Públicas, Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores através de uma pesquisa de abordagem qualitativa. O resultado da análise culminou nas categorias: “O Pibid e a construção de saberes nos aspectos formativos e na prática docente”; “O Pibid e a relação entre teoria e prática”; “Reconhecimento do contexto escolar”. Através da análise das respostas que se destacaram, a autora destacou que na perspectiva dos coordenadores, o Pibid é importante intermediador entre Universidade e Escola, já que os cursos de licenciatura ainda não contemplam a prática como os licenciandos almejam, e dentro do programa os licenciandos bolsistas possuem maior vivência escolar que os licenciandos não bolsistas. A autora destacou a qualificação dos bolsistas para o mercado de trabalho e o reconhecimento do programa para formação contínua de professores, além da valorização da profissão docente através da motivação dos licenciandos. O Pibid também é visto como programa de captação de discentes nos cursos de licenciatura, e como intermediador entre Universidade e Escola. Além disso, os licenciandos bolsistas foram apresentados com mais experiência prática escolar que os licenciandos não bolsistas. Quanto às escolas, o Pibid tem contribuído para a aprendizagem dos alunos, e ainda, tem sido um programa de formação continuada para os professores regentes.

Rosa (2019) em sua tese de doutorado *Formação inicial docente e leitura: análise do programa Pibid*, pretende analisar o trabalho com a leitura desenvolvido na formação inicial dos egressos e ainda analisar a concepção de leitura e a prática adotada pelos ex-bolsistas de projetos Pibid Letras em duas IES do estado do Paraná em relação ao ensino-aprendizagem

desta habilidade. Para alcançar os objetivos, utilizou-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista e alguns recursos da pesquisa quantitativas, com bases teóricas da concepção de linguagem como forma de interação e as concepções de leitura. O ponto de partida são os postulados da Linguística Aplicada, e os instrumentos e procedimentos de pesquisa foram a análise documental, a aplicação de questionário e realização de entrevista semiestruturada. Ao analisar a produção de saberes docentes na relação institucional, identificou-se as conexões estabelecidas entre os sujeitos da Universidade e das Escolas de Educação Básica, ao vivenciar processos formativos através de seminários interinstitucionais, no diálogo entre os professores Universitários e os professores da Educação Básica, entre os licenciandos e os demais atores envolvidos no processo. A relação entre os licenciandos bolsistas e os professores da Educação Básica possibilitou a troca de conhecimentos entre profissionais mais experientes e os bolsistas, que levaram para as escolas de Educação Básica, auxiliar no aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. As experiências compartilhadas pelos professores supervisores da Educação Básica também serviram de apoio e discussão nas aulas da graduação como fonte de saberes que ocorreram na rotina escolar, colaborando também com coordenadores de área à aferir significados às suas aulas. Por fim, aponta que houve muitas contribuições do Pibid, não só para formação inicial docente ao aproximar a universidade da escola, mas especialmente quanto ao trabalho com leitura, e que tais conhecimentos hoje fazem parte da prática dos ex-Pibidianos.

O eixo temático encerra-se com a produção de Reis (2019) com sua dissertação *Pibid: construindo caminhos para prática docente em educação física*, teve como objetivo analisar as contribuições do Pibid na atuação profissional dos egressos do subprojeto Educação Física/Pibid/UFU na Educação Básica. A pesquisa utilizou uma abordagem de cunho qualitativo, composta por um estudo bibliográfico e de campo realizado com seis bolsistas egressos do subprojeto de Educação Física/Pibid/UFU e que atualmente são professores da Educação Básica. Estes participaram de uma entrevista estruturada, cujas respostas foram analisadas pelo software Iramuteq. Sobre a relação universidade-escola, os dizeres dos entrevistados apontam para uma compreensão de que o Pibid estabelece uma ponte entre a Universidade e a escola ao inserir os licenciandos no ambiente escolar, proporcionando a oportunidade de conectar os conhecimentos apreendidos na universidade com o que acontece no cotidiano escolar. O programa auxiliou a conhecer a realidade escolar nos seus documentos, espaço físico e funcionários da escola, contribuiu para que pudessem ter uma participação mais eficiente e consciente do espaço onde estavam adentrando. Os resultados mostraram que os ex-bolsistas ingressaram no Pibid em função da afinidade com a licenciatura e pelo interesse pela

área enquanto campo de atuação e a inserção no Pibid estabeleceu uma relação direta com o campo de atuação profissional e possibilitou compreender o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem. A partir da fala dos ex-bolsistas que a participação ativa nas atividades desenvolvidas no Programa, esse seria como uma antecipação da vivência no interior do espaço escolar, e o mesmo foi de grande ajuda nas questões que envolvem o planejamento, a transformação do saber científico em saber escolar e no reconhecimento da importância da Educação Física para a escola, bem como a valorização da profissão. Desta forma, o subprojeto em questão alcançou os objetivos propostos pelo programa ao incentivar a formação de professores, contribuir para valorização do magistério, elevando a qualidade da formação inicial docente, promovendo integração entre teoria e prática e inserindo o licenciando no ambiente escolar, colaborando de forma efetiva para aprendizagem da docência, configurando-se com uma interferência positiva na mobilização de saberes, contribuindo para além da atuação profissional.

Os resultados obtidos nas 35 dissertações e teses que compõe o eixo temático evidenciam que o Pibid atinge seu objetivo de inserção do licenciando em formação inicial no ambiente escolar, e que essa tem se mostrado qualitativamente positiva aos olhos dos pesquisadores e dos sujeitos pesquisados que compõem as produções. Entretanto, aponta-se que a relação universidade-escola vai além da relação do licenciando bolsistas e o professor supervisor com a universidade e a escola de atuação, e que essa relação se dá como uma ponte e não uma integração de fato. A vivência do ambiente escolar restringe na maioria das vezes à prática da sala de aula e aplicação de oficinas, ficando restrita a certos grupos, e a escola servindo apenas como laboratório para os que frequentam o ambiente escolar. É preciso uma ampliação dessa relação, que muitas vezes não é facilitada pelos sujeitos que compõe o ambiente escolar devido ao receio, sendo que uma instituição pode contribuir com a outra, realizando ações maiores dentro do ambiente escolar, com licenciando bolsistas frequentando reuniões de professores e de planejamento dentro da escola, assim como mostrar à escola que a universidade está aberta para auxiliar em suas necessidades, incentivar a participação de professores e alunos em palestras e espaços visto como exclusivamente acadêmicos.

Ainda ocorre a associação da universidade enquanto espaço de formação de conhecimento teórico, enquanto à escola destina-se o papel da formação de conhecimentos práticos, assim, relacionando a teoria com a prática. Essa percepção continua a reproduzir a ideia de que a escola não é produtora de saberes teóricos, rebaixando-a à uma categoria inferior ao espaço acadêmico universitário. Precisa-se mudar essa concepção para que ocorra um maior entendimento do espaço escolar, para que a escola seja reconhecida como espaço de

formação teórica pelo ambiente acadêmico, e que assim ocorra uma relação de troca entre esses dois ambientes, e não de “submissão” da escola à teoria acadêmica.

3.4 Eixo temático 2: Pibid na formação inicial de professores-pesquisadores

A análise do segundo eixo temático é formado por 6 produções acadêmicas, sendo 4 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado, buscando organizar as produções que tratam da formação inicial de professores enquanto pesquisadores através do Pibid, auxiliando a análise a fim de constatar similaridades e desacordos sobre o que as produções acadêmicas tem tratado sobre a temática.

A primeira produção encontrada sobre a formação de professores-pesquisadores, *Iniciação à docência como política de formação de professores*, Moura (2013) tem como objetivo de sua dissertação analisar as ações e as estratégias formativas realizadas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, iniciando sua pesquisa no levantamento bibliográfico para a contribuição teórica de aspectos na formação de professores e da profissão docente no Brasil, as políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade. Efetivou um levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. Para isso, utilizou-se de coleta de dados por meio das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas com três coordenadoras de área e das respostas obtidas através de questionário autoaplicável por 58 alunos bolsistas, que geraram em categorias de análise do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. É possível perceber nas falas das coordenadoras do subprojeto uma diferenciação do programa na formação de professores pesquisadores, e uma visão de que as ações e as estratégias formativas empreendidas se inserem em um processo de pesquisa, no qual todas essas ações buscam atingir a finalidade do exercício da docência como meio de transformação da realidade da escola em que atuam. Assim, o Pibid também desenvolve pesquisas, em contradição às propostas pragmatistas que buscam apenas a resolução de problemas pontuais e imediatos de um determinado contexto escolar, também incentivando o futuro professor à produção científica em contraposição à uma formação reprodutivista. Constatou que existe um distanciamento das ações formativas descritas nos

projetos pedagógicos dos cursos aos quais pertence, o que resulta em dois processos formativos: de um lado, existem os processos formativos do Pibid, do outro, os processos do curso de licenciatura; de um lado, há os alunos do Pibid e do outro, os alunos do curso de licenciatura; de um lado, tem-se um tipo de formação no Pibid, e de outro, há outra formação no curso de licenciatura. Essa relação é contraditória e pode se tornar improdutiva e prejudicial à formação. Assim, o autor conclui que o programa não é a melhor opção política para a melhoria da formação docente, para a valorização do magistério ou mesmo para a atração de interessados em ingressarem na carreira docente, e que a melhor opção não é a implementação de formação complementar, como o Pibid, mas de políticas em que a formação dos profissionais da educação no Brasil seja assumida como compromisso do Estado, reconhecendo-se no campo da educação, um fator de desenvolvimento social e cultural.

Silva (2014b) em sua dissertação *Discursos sobre pesquisa no currículo do curso de Pedagogia* tem como finalidade compreender como os discursos em torno da pesquisa vêm sendo tecidos no currículo vivido do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para isso, utilizou discursos dos sujeitos colaboradores, nesse caso os 6 (seis) estudantes do 9º (nono) período do curso de Pedagogia da UFPE/CAA que foi coletado através de entrevistas semiestruturadas. Acerca da temática do eixo temático, a autora expõe que o Pibid, mesmo referindo-se a um programa de iniciação à docência, cujo objetivo não é a pesquisa, permitiu compreender um elemento importante presente no ato de pesquisar, que é a possibilidade da relação entre saberes, assim como de sua importância para o convívio em sala de aula. Os enunciados dos sujeitos pesquisados sinalizam a significação da pesquisa como processo de reflexão crítica do sujeito professor, apresentando o ato de pesquisar socialmente útil à medida que contribui para o aprofundamento de determinado saber, bem como a transcendência de uma visão unidimensional para uma visão multidimensional do fenômeno educativo. A autora coloca a pesquisa não como “solução”, mas como possibilidade de mudança de um perfil profissional, em que o professor em sua prática cotidiana consiga superar as práticas de uma racionalidade técnica, facilitando a interação entre ensino e pesquisa e contribuindo para um fazer pedagógico mais reflexivo. A compreensão da importância da pesquisa é relatada pelos estudantes participantes do Pibid como derivada da sua participação do projeto, auxiliando na integração dos saberes teóricos e práticos.

Em *Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do Pibid*, Baladeli (2015) busca identificar, nos discursos de 10 Pibidianos de Língua Inglesa, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid de três universidades públicas do Paraná, os sentidos construídos sobre a profissão professor. Para tanto, fundamentou a

análise da pesquisa narrativa nos Novos Estudos do Letramento e em estudos sobre identidade, além de instrumentos como narrativas autobiográficas escritas, entrevistas em áudio, questionários, observação e anotações de campo durante visitas nas três universidades. Segundo a autora o cenário da educação pública tem se mostrado pouco motivador para o ensino de Língua Inglesa, enquanto que o cenário de professor em ensino superior pareceu para a maioria dos Pibidianos uma alternativa mais atraente, além de fornecer condições para pesquisa, publicações, eventos, preparação de aulas, etc. Esse dado evidenciou uma visão estereotipada do professor da educação básica, desvinculando-o à postura de professor pesquisador. A autora conclui que o programa tem representado uma relevante alternativa para que futuros professores aprendam a profissão, mas, por outro lado, tem trazido à tona a complexidade de se formar professores de Inglês interessados em atuar no contexto do ensino básico público, sendo necessário repensar a formação de professores pesquisadores dentro do Pibid.

Em sua pesquisa de mestrado intitulada *A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática*, Canabarro (2015) propõe-se a investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Os dados foram coletados a partir da intervenção formativa com a participação de 19 estudantes universitários do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Pibid-Biologia da Universidade de Brasília em sete encontros, e estimulou os participantes a produzirem narrativas autobiográficas sobre sua formação inicial e participação no programa. Os discursos apontam que o conceito de professor-pesquisador e sua prática parece ser desconhecidos ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, ainda que aconteça alguns momentos aproximações à postura de professores-pesquisadores, sendo essa postura dificultada pela concepção errônea ou ingênua sobre a natureza do conhecimento científico. Alguns estudantes se mostraram capazes de articular a teoria e prática, sendo a última considerada importante para apropriar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. Conclui que o Pibid pode facilitar a articulação entre teoria e prática por ser um espaço de forte contato entre a escola e a universidade, mesmo com alguns relatos de bolsistas sobre a dificuldade nessa articulação pois, conforme estes, há uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. O autor aponta para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática mediante a reflexão de sua ação docente e também para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.

Jahn (2015) em sua tese *O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada*, tem como finalidade investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física através da percepção dos participantes do projeto. Para análise dos dados coletados, a autora utilizou-se da metodologia da Análise Textual Discursiva, de natureza qualitativa, que possui a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. Os dados foram agrupados em três categoria, sendo: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. Apesar de conseguir encontrar posturas próximas a de um professor-pesquisador nos relatos dos bolsistas, o conceito de professor-pesquisador parece desconhecimento ou mal compreendido pela maioria dos bolsistas. Apesar de obter o conhecimento do conceito professor-pesquisador, a maioria dos estudantes não compreendem a pesquisa realizada por professores. Um dos obstáculos apontado pela pesquisadora é a visão deformada sobre conhecimento científico, em que muitos banalizam o conhecimento produzido por professores-pesquisadores, não atribuindo caráter científico às tais pesquisas. Afirma que o Pibid comporta as três esferas que compõe a universidade: ensino, porque qualifica os licenciandos à docência; pesquisa, porque os bolsistas são estimulados a trocarem as suas práticas e experiências na escola, construindo resumos e artigos científicos; extensão, porque oportuniza a parceria entre a universidade e a escola básica. Evidenciou a necessidade dos profissionais da educação se formarem enquanto professores-pesquisadores, independente do momento que esteja em sua formação docente, pois essa postura auxilia na reflexão e incentiva as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, conseguindo estimular o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, além de efetivar práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. Conclui então que o Pibid pode ser visto como uma oportunidade na formação inicial e continuada para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, impulsionando o ensino e a pesquisa. O Pibid estimula a formação docente, ajuda na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.

Gehring (2016) em sua dissertação de mestrado, *Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid*, buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste – campus de Marechal Cândido Rondon/PR. Além de apoiar-se nos estudos teóricos, a coleta de dados deu-se da leitura do Projeto Político

Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Classifica, portanto, uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. Após a análise dos dados, a autora revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, como a possibilidade de inserir o licenciando na sala de aula, integrando-se à escola de forma assídua, oportunizando a interação entre licenciandos e alunos da educação, e assim fortalecer o elo entre a universidade e escola básica. Também aponta o Pibid como um espaço onde há abertura para discutir a educação e para a construção de projetos de ensino e planos de aulas através de discussões e leituras, conseguindo assim articular a teoria à prática. O programa também se mostrou importante pois permite que o aluno se dedique apenas aos estudos e possibilita a participação dos bolsistas em vários eventos e projetos de extensão.

Através das poucas produções que abordaram a formação de professores-pesquisadores em sua formação inicial dentro do Pibid, constata-se que ainda é preciso avanços em relação à essa questão. Apesar de evidenciar que o Pibid dá condições para essa formação, que são estimulados desde essa etapa de sua formação à pesquisa, publicação em anais, produção de artigos científicos, ainda há uma visão errônea dos bolsistas em relação ao conceito de professor-pesquisador. Há de se considerar o espaço também como espaço de formação de conhecimento científico e os professores em seus ambientes como pesquisadores, desvinculando-se da concepção de que apenas através do ambiente acadêmico é possível construir conhecimento científico de qualidade.

3.5 Eixo temático 3: Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática

O terceiro eixo temático composto por 44 produções, sendo 30 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado, a fim de levantar as produções que ressaltam a articulação da teoria e prática na formação inicial de professores dentro do Pibid. A partir dessas produções, serão apontados os consensos e os obstáculos expostos pelas pesquisas, fundamentando uma análise sobre a temática.

A primeira produção encontrada é a de Stanzani (2012) com sua dissertação *O papel do Pibid na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina*, que busca investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos de química na Universidade Estadual de Londrina (UEL), bolsistas de iniciação à docência. Para atingir seu objetivo, acompanhou os bolsistas no processo de planejamento e execução de

algumas atividades relacionadas ao programa que, posteriormente, relataram suas percepções sobre essas experiências por meio de entrevistas semiestruturadas, possuindo como questão central o processo de formação inicial e as ações desenvolvidas no contexto do Pibid. Também entrevistou os professores coordenadores, docentes da UEL, e os professores supervisores que atuam em escolas da rede pública estadual de ensino. Os discursos dos sujeitos foram analisados a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999) e organizados em categorias de análise. Conclui através da análise das falas do sujeitos participantes da pesquisa que o programa ao propor o incentivo à formação docente, a valorização do magistério, a integração entre ensino superior e educação básica, a prática no ambiente profissional, a participação efetiva dos professores do Ensino Médio, e a articulação entre teoria e prática, busca proporcionar aos licenciandos uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais relacionadas à atividade docente e, dessa maneira, auxiliá-los em suas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo em seu processo de formação inicial.

Em sua dissertação nomeada *Iniciação à docência como política de formação de professores*, Moura (2013) tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas realizadas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Para isso realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, partindo do levantamento bibliográfico sobre formação docente e levantamento documental com foco no Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. Para a coleta de dados utilizou-se das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas com três coordenadoras de área e das respostas obtidas através de questionário autoaplicável por 58 alunos bolsistas, que geraram em categorias de análise do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. O autor expõe que há uma errônea percepção de que para a articulação entre teoria e prática, basta aproximar a universidade e a escola, sendo que esse é apenas um passo e não a garantia de sua articulação. Essa visão só reforça o abismo e o preconceito existe de que a universidade é o local do conhecimento teórico, enquanto reserva-se a escola para a aplicação prática. Aponta que há de se pensar em aproximação e integração desses espaços de forma que se preservem seus papéis, suas especificidades e suas imprescindibilidades nos processos formativos. Constatou que existe um distanciamento das ações formativas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos aos quais pertence, o que resulta em dois processos formativos: de um lado, existem os processos formativos do Pibid, do outro, os processos do curso de licenciatura; de um lado, há os alunos do Pibid e do outro, os alunos do curso de

licenciatura; de um lado, tem-se um tipo de formação no Pibid, e de outro, há outra formação no curso de licenciatura. Essa relação é contraditória e pode se tornar improdutiva e prejudicial à formação. Conclui que o programa não é a melhor opção política para a melhoria da formação docente, para a valorização do magistério ou mesmo para a atração de interessados em ingressarem na carreira docente, e que a melhor opção não é a implementação de formação complementar, como o Pibid, mas de políticas em que a formação dos profissionais da educação no Brasil seja assumida como compromisso do Estado, reconhecendo-se no campo da educação, um fator de desenvolvimento social e cultural.

Santos (2013) em sua *dissertação Formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais: contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na UFSCar* tem como finalidade identificar e analisar as contribuições do processo de formação docente, em especial em relação à Matemática, revelados em narrativa orais e nas produções escritas de licenciandos do curso de Pedagogia que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência (Pibid) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Os dados para a realização da pesquisa foram obtidos através da análise dos documentos oficiais do Pibid, dos diários de campo das quatro licenciandas bolsistas e entrevistas semiestruturadas com as bolsistas, a docente da UFSCar coordenadora do subprojeto da Licenciatura em Pedagogia e as duas professoras-bolsistas do Ensino Fundamental supervisoras no programa. A partir das falas da licenciandas participantes do projeto, fica evidente o “choque de realidade” no Pibid quando é abordada a questão relacional da teoria e prática, da dificuldade de articular um ao outro, apontando a necessidade de processo intencional na formação inicial de professores. É apontado também que o Pibid, apesar de ser espaço que oportuniza a articulação entre teoria e prática, é preciso uma intencionalidade na formação matemática enquanto conteúdo e metodologia.

Brasil (2014) em *O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás*, propôs-se a analisar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nos cursos de Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Goiás a fim de constatar suas contribuições, impactos e limitações. A pesquisa qualitativa, pautou-se em documentos dos subprojetos Pibid/CAPES/UEG/2013, análise dos relatórios parciais e finais dos subprojetos e questionários online e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos (alunos, coordenadores de área e supervisores). As falas dos sujeitos entrevistados apontam que o Pibid possibilita a articulação entre teoria e prática, da teoria ser um suporte da prática, mas ao mesmo tempo evidencia-se que há preocupação em aplicar em sala de aula, ou na vivência escolar o que se tem discutido e

desenvolvido na universidade. Durante as visitas na escola, dos conflitos que surgiam dela, os professores promoviam discussões que possibilitavam a articulação entre teoria e prática. Conclui que o Pibid fomenta a melhoria da formação inicial dos professores por meio da interação entre os seus atores (alunos, professores supervisores e professores coordenadores de área), ou seja, formação-universidade-escola, possibilitando aos futuros professores o contato, a compreensão e a reflexão sobre a profissão docente e a realidade do contexto escolar.

Silva (2014a) em sua dissertação *Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar*, busca identificar as contribuições e as limitações do processo formativo do Pibid/UFSCAR de Matemática sob o olhar dos bolsistas egressos. A autora partiu de alguns pressupostos teóricos das aprendizagens docentes (MIZUKAMI *et. al.*, 2003; TANCREDI, 2009, GUARNIERI, 1996, 2005), e em especial, da fase inicial da carreira (HUBERMAN, 1995; VEENMAN, 1988; CAVACO, 1995; MARCELO GARCIA, 1999; TARDIF, 2012), a qual possui características próprias e que podem influenciar na permanência ou não na carreira docente. Inicialmente houve o reconhecimento do cenário, identificação da dinâmica e particularidades do programa no âmbito nacional e institucional, com a utilização de documentos, projetos e publicações. A coleta de dados ocorreu em três etapas: primeiro o mapeamento dos bolsistas que participaram do programa, no qual contabilizou 35 bolsistas em 3 anos de subprojeto e após isso, o encaminhamento de um questionário com dados sobre a formação inicial, formação no Pibid e as experiências profissionais, incluindo trabalhos de docência ou não, afim de traçar o perfil dos bolsistas e ex-bolsistas. Levantou também saber se estes egressos seguiram a carreira, resultando em cinco sujeitos para a segunda etapa que partiu da análise dos escritos reflexivos (portfólios) destes egressos ainda em início de carreira, com o intuito de identificar e evidenciar as principais atividades desenvolvidas no Pibid. Por fim, foram realizadas entrevistas com quatro sujeitos colaboradores, professores egressos, buscando compreender as percepções sobre o processo de formação, de entrada na profissão e perspectivas futuras. Percebeu que os sujeitos despertaram-se para a importância da articulação entre teoria e prática, pois o programa proporcionou essa aprendizagem e consolidação. Os estudos teóricos e discussões promovidas foram apontados pelos sujeitos ajudaram a fortalecer essa relação. Assim, nota-se que os sujeitos reconheceram as defasagens da formação inicial na articulação entre teoria e prática, que só foram sancionadas a partir da participação no programa. Constatou que o Pibid/UFSCAR de Matemática também promove a articulação entre teoria e prática aos licenciandos, buscando superar as dicotomias entre a Matemática Escolar e a Matemática Acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. Embora haja dificuldades no começo da carreira docente,

os egressos percebem caminhos para a superação de suas dificuldades a partir de sua experiência anterior no programa, buscando cada vez mais aperfeiçoarem suas práticas, sempre refletindo sobre a atuação docente. Os egressos também destacam a formação continuada ao perceberem em suas trajetórias, lacunas e dificuldades decorrentes da inexperiência. No entanto, mostram-se reflexivos e interessados em se tornarem professores cada vez melhores e de se desenvolverem profissionalmente na carreira. Conclui que, ainda que haja limites no processo de iniciação à docência a serem superados, é necessário que os espaços envolvidos (universidade e escola) estejam comprometidos com essas ações e repensem, a todo momento, seus papéis na sociedade.

As implicações do Pibid no processo de formação de professores: o caso dos licenciandos em Ciências Biológicas, dissertação produzida por Aquino (2015), através de um estudo de caso investigou as possíveis implicações do Pibid na formação inicial de licenciandos bolsistas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Para sua realização, aplicou questionários compostos por perguntas fechadas e abertas a trinta licenciandos bolsistas que fazem parte do Programa, e a partir deles, selecionou os nove licenciandos cujas respostas se mostraram mais alinhadas aos objetivos da pesquisa. Realizou em seguida uma entrevista de roteiro semiestruturado utilizando como critério o tempo de atuação no Programa e o período em que os licenciandos se encontravam no curso de graduação. Para o tratamento dos dados encontrados, utilizou a Análise de Conteúdo. Sobre a articulação entre a teoria e a prática, o autor aponta que a maior vantagem do Pibid é garantir uma antecipação da inserção do licenciando no ambiente escolar, além de auxiliar na adequação da linguagem científica para uma linguagem mais acessível à compreensão dos alunos. Esse tipo de atividade acaba por estimular o acadêmico a fazer reflexões mais sistemáticas do que representa a docência, e, a partir de então, perceber que o conhecimento merece ser transformado ao passar da universidade para a escola.

Lanni (2015) em sua dissertação *O Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a crise das Licenciaturas: o caso de um Curso de Pedagogia a Distância*, teve como foco analisar a fragilidade da formação inicial de professores na modalidade a distância (no caso, o curso de Pedagogia) e como o Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência surge como uma política de incentivo e valorização do magistério com o intuito de contribuir para uma formação mais adequada e articulada na relação teoria-prática, devido à proximidade que favorece aos alunos bolsistas, com o cotidiano escolar. Para isso, realizou uma revisão da literatura sobre a crise das licenciaturas e o contexto do aparecimento do Pibid, assim como sobre a formação de professores na modalidade a distância,

e uma pesquisa de campo que teve como sujeitos sete bolsistas do Pibid de um curso de Pedagogia a distância (de uma instituição de ensino superior particular de São Paulo), sendo quatro licenciandas, duas supervisoras e uma coordenadora de área do subprojeto. Para a coleta de dados foram aplicados dois instrumentos: um questionário para traçar o perfil dos sujeitos e entrevistas para aprofundamento. A pesquisa aponta o programa como um importante agente de transformação positiva frente à articulação da teoria e prática, pois propicia aos licenciandos a vivência presencial na qual incorporam uma atuação prática docente. Nesse processo, torna-se fundamental a orientação e o acompanhamento das professoras supervisoras do projeto, tornando-as co-formadoras da formação inicial. O desenvolvimento das atividades práticas também é apontado como fortalecedor da convicção de seguir a carreira docente.

Cunha (2015) em *O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seu contributo para a formação de professores na Universidade Federal do Ceará*, tem como objetivo estudar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para a formação inicial de professores na Universidade Federal do Ceará (UFC) na percepção dos sujeitos participantes, quanto ao cumprimento dos objetivos do referido programa. Para a coleta de dados, participaram bolsista que integravam o projeto no de 2014: 359 bolsistas de iniciação à docência, 54 supervisores, 24 coordenadores de área, três coordenadores da gestão e a coordenadora institucional. A amostra, não probabilística, se constituiu de 23 bolsistas de iniciação a docência, seis supervisores e a coordenadora institucional. Privilegiados foram 14 subprojetos, em 13 das 27 escolas onde se desenvolvem atividades do Programa. Os instrumentos de coleta de dados foram utilizados nas etapas de análise documental, observação, entrevista e questionário. Sobre a articulação da teoria e prática dentro do projeto, as respostas dos sujeitos participantes da pesquisa evidenciaram que a experiência vivida no espaço educacional e as relações interpessoais desse contexto colaboram para a compreensão das teorias “aprendidas” na academia, assim como as teorias colaboram para a compreensão e soluções dos desafios da vida prática do trabalho docente. Essa articulação permeia todas as ações realizadas pelos bolsistas de iniciação à docência do Pibid-UFC, conseguindo integrar ensino, pesquisa e extensão, estimulando a participação dos sujeitos atuantes no Programa a participarem das sessões de estudo e reuniões de acompanhamento, avaliação e planejamento, tanto na Universidade quanto nas escolas de Educação Básica. Também auxilia nas reflexões e que culminam em intervenções, na produção de materiais didáticos e de produção acadêmica, e participação e organização de eventos, como encontros, seminários, palestras e oficinas.

Medeiros (2015) em *O Pibid e a formação do professor de Ciências no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde: avanços, limites e perspectivas*, buscou analisar as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Rio Verde (IF Goiano RV), os avanços, os limites, os desafios, as perspectivas e o papel do programa na formação do professor de Ciências. Além da revisão da literatura, realizou uma pesquisa de campo com a aplicação de questionário a 26 atuais bolsistas do Pibid do IF Goiano RV e a 12 egressos. Para análise dos dados obtidos, considerou-se aspectos políticos e teóricos que influenciam a formação docente, as políticas educacionais de formação docente e os documentos que regulamentam o Pibid, bem como a percepção dos sujeitos pesquisados. A partir das análises, encontrou limites e possibilidades no modelo de iniciação representada pelo Pibid: limites no que diz respeito à preocupação dos futuros professores quanto: à valorização da carreira, ao prestígio social, à falta de estrutura e de estímulo por parte dos professores, à falta de recursos e aos problemas com a visão da gestão escolar sobre o Pibid e seus bolsistas; e possibilidades por permitir uma convivência mediada por teoria e prática, como também a mediação entre as IES formadoras e as escolas de Educação Básica.

Canabarro (2015) em sua dissertação intitulada *A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática*, propôs-se a investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Os dados foram coletados através da intervenção formativa com a participação de 19 estudantes universitários do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Pibid-Biologia da Universidade de Brasília em sete encontros, e estimulou os participantes a produzirem narrativas autobiográficas sobre sua formação inicial e participação no programa. As análises sobre a articulação teoria e prática apontam bolsistas que conseguem fazer a articulação e os que possuem dificuldade. A prática foi considerada importante para assimilar as teorias aprendidas e também para fomentar as teorias, consideradas complementares. O Pibid, como espaço de contínuo contato entre a escola e a universidade por meio dos bolsistas de graduação pode facilitar essa articulação, com a teoria subsidiando a prática e a prática fomentando o estudo e produção da teoria. Os que alegaram a dificuldade na articulação alegam uma distância entre a teoria aprendida na graduação e a prática de sala de aula na escola. Apesar das dificuldades, o autor destacou que os estudantes estão refletindo de forma crítica sobre os conhecimentos que adquirem durante sua formação e a (falta de)

utilização destes na prática. Concluiu-se então que o Pibid pode facilitar a articulação entre teoria e prática por ser um espaço de forte contato entre a escola e a universidade, mesmo com alguns relatos de bolsistas sobre a dificuldade nessa articulação pois, conforme estes, há uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. O autor aponta para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática mediante a reflexão de sua ação docente e também para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.

Santos (2015) em sua tese *A formação de professores em comunidades de prática: o caso de um grupo de professores de química em formação inicial*, buscou estudar as influências da participação de licenciandos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Química da Universidade de São Paulo (USP - campus São Paulo) em comunidades de prática para formação profissional. Os licenciandos participantes do projeto apontaram que o projeto permitiu-lhes colocar em prática as teorias estudadas na sala de aula da graduação e nas discussões com o grupo. A aplicação prática dos conhecimentos teóricos foi apontada como uma grande contribuição à formação inicial desses licenciandos como futuros professores de Química. Assim, a inserção de professores em formação inicial em comunidades de prática os ajuda a desenvolver relacionamentos, projetos e repertórios que possibilitam aprender mais sobre a profissão do professor. Essa formação profissional pode incentivar e desenvolver no indivíduo um interesse pela carreira docente, uma vez que forma uma identidade na prática que desenvolve.

Rodrigues (2015) em sua dissertação de mestrado *A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado* propôs como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Para isso, foi utilizada abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental, estudos da literatura sobre a formação inicial docente e documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid, e escolheu como local de pesquisa o Pibid de Pedagogia/PUC-SP. Para a discussão considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente, a política de formação de professores e os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. Expõe que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado apresentam semelhanças em seus princípios estruturantes: articulação entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a

qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, elencou algumas diferenças como: o Estágio Curricular Supervisionado usufrui de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se pauta pela observação, enquanto no Pibid o trabalho coletivo e colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.

Silva (2015b) tem como objetivo investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo em seu estudo *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades*. Para isso, utilizou-se de um estudo de caso qualitativo que se realizou em uma IES do DF que, em parceria com uma escola pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Para a investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Investigou todo o corpo do projeto, o que inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública, e além destes, também estudantes não bolsistas a fim de investigar as impressões desse público sobre como as políticas públicas vêm auxiliando a formação inicial do pedagogo. A análise dos dados apontaram como resultados que a participação das estudantes no Pibid desenvolve o dinamismo das atividades em sala de aula, além de colaborar para uma pedagogia mais focada nas ações em grupo e discussões coletivas sobre os processos pedagógicos. Por estarem presentes na realidade escolar por mais tempo, os estudantes passam a se posicionar de forma mais reflexiva diante das questões que permeiam a teoria e a prática pedagógica. Assim, constata-se que o conhecimento da realidade da escola impulsionado pelo Pibid contribui para a articulação entre teoria e prática no processo de formação inicial dos bolsistas. Já o estágio supervisionado que seria responsável por essa articulação, não cumpre sua função e nem as necessidades do curso, enfraquecendo o processo de formação do pedagogo. Constatou dentro do programa algumas limitações – como o fato de que esse programa ainda não abrange todos os estudantes do curso de Pedagogia – e potencialidades – a importância desse programa na articulação entre teoria e prática – frente ao fortalecimento do curso de Pedagogia, além de incentivar o debate sobre a articulação das IES e da escola pública na formação inicial do pedagogo. Aponta-se a necessidade de maior investimento e de maior atenção aos processos de formação inicial docente, por parte do poder público e de maior participação nos processos decisórios, por parte de todos os atores envolvidos nesse processo.

Caporale (2015), em sua dissertação *Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade*, tem por finalidade analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a natureza das relações institucionais estabelecidas entre a Universidade e a escola de Educação Básica, realizando uma aproximação entre o conceito de Terceiro Espaço de Formação Docente e o Pibid. Considera na pesquisa espaço de aprendizagem: a) a Universidade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); b) a escola básica (Escola Técnica Estadual Imão Pedro – IP); c) Terceiro Espaço de Aprendizagem (Pibid). Realizou-se a coleta de dados através de observações, questionários e entrevistas, buscando compreender de forma qualitativa a interação entre os diferentes saberes dos atores do programa. Os sujeitos que compõem a pesquisa são os professores da UFRGS que atuam como coordenadores de área, alunos bolsistas da licenciatura da mesma universidade do curso de Matemática, História e Geografia, professores da escola que atuam como supervisores no projeto e os alunos do ensino médio da escola participante, todos participantes do ano de 2014. As análises feitas pelo autor indicam que o Pibid-UFRGS/IP pode ser considerado um Terceiro Espaço de Formação Docente. As atividades desenvolvidas nesse Espaço aproximaram a UFRGS e o IP a medida que os bolsistas foram inseridos no ambiente escolar, nascendo a partir da Universidade. Constatou-se que a relação entre o IP e a UFRGS, na esfera do Pibid, não é equilibrado em função da natureza das relações, a que não desqualifica totalmente a relação entre as instituições e o estabelecimento do Terceiro Espaço de Formação.

Jahn (2015) em sua tese *O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada*, propôs-se a investigar as contribuições do Pibid/Educação Física no processo formativo docente em Educação Física. Para análise dos dados coletados, a autora utilizou a metodologia da Análise Textual Discursiva, de natureza qualitativa, que possui a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. Os dados foram agrupados em três categorias, sendo: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. Segundo a autora, o referido programa tem auxiliado o estreitamento entre universidade e educação básica, bem como a perspectiva de interdisciplinaridade no reconhecimento da realidade diária da escola, em seus dilemas e desafios, enriquecendo esse intercâmbio. Constatou através dos referenciais teóricos que o Pibid comporta as três esferas que compõem a universidade: ensino, porque qualifica os licenciandos à docência; pesquisa, porque os bolsistas são estimulados a trocarem as suas práticas e experiências na escola, construindo resumos e artigos científicos; extensão, porque oportuniza a parceria entre a universidade e a escola básica. A pesquisa

evidencia a necessidade dos profissionais da educação se formarem enquanto professores-pesquisadores, independente do momento que esteja em sua formação docente. Essa postura auxilia na reflexão e incentiva as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, conseguindo estimular o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, além de efetivar práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. Conclui que o Pibid pode ser visto como uma oportunidade na formação inicial e continuada para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, impulsionando o ensino e a pesquisa. Assim, aponta que o Pibid estimula a formação docente, ajuda na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.

Silva (2015a) em sua dissertação *Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ*, tem como finalidade refletir sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Utilizou-se a análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso, e a análise dos dados amparou-se na Análise Textual Discursiva (ATD), emergindo cinco categorias: (1) Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo, com a subcategoria Relações Interpessoais no Desenvolvimento de Projetos na Escola; (2) Articulação teoria-prática, com a subcategoria Desenvolvimento de Experiências Metodológicas e Instrumentos Didáticos; (3) Ambientação com o Pibid; (4) Articulação IF-SC ? Escola: O Papel dos Sujeitos no Processo Formativo e (5) Importância do Programa na Ótica dos Licenciandos: Conhecer o Futuro e Valorizar o Presente. Através dos relatos, os bolsistas avaliaram como positivo: o trabalho colaborativo com diversos sujeitos institucionais e com colegas não bolsistas; o de ser uma experiência mais significativa do que o estágio de regência e de observação; e por alcançarem mais autoconfiança para o exercício da docência. Em dificuldades e limitações do programa, os estudantes relatam: a ocorrência de momentos de tensão com os supervisores do Pibid e com a coordenação/direção das escolas; a adaptação ao Programa no início dos trabalhos; a desinformação dos responsáveis institucionais sobre os reais objetivos do programa e seu papel no processo formativo dos licenciandos. Assim, é possível notar as potencialidades do Pibid IF-SC no aperfeiçoamento da profissionalização desses licenciandos/bolsistas, especialmente no momento em que estes se

aproximam com maior intensidade da realidade da escola pública e passam a entender como devem conduzir certas dificuldades a serem enfrentadas nos primeiros anos da futura profissão.

Em sua tese de doutorado *A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores*, Pucetti (2016) investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática no Pibid, por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. Como referência, levanta discussões sobre a formação docente no país e expõe as concepções e ações do Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as experiências dos participantes (licenciandos e professoras supervisoras) com este Programa. Para a investigação e análise da pesquisa, foi avaliada a proposta do Subprojeto de Matemática da instituição selecionada juntamente ao acompanhamento das ações efetivamente desenvolvidas nas escolas parceiras. Em uma pesquisa quali-quantitativa, foram selecionados 33 licenciandos que participaram de um questionário com questões fechadas (para perfil) e abertas (sobre a experiência com o programa). Dentre os 33 licenciandos, escolheu 6 e 2 professoras supervisoras para realizar entrevistas com roteiro pré-definido, que foram gravadas e transcritas. Também acompanhou esses 8 sujeitos no desenvolvimento das ações do Subprojeto de Matemática. A autora constatou através das entrevistas o interesse dos licenciandos em relação à observação das práticas realizadas em sala de aula, assim como o interesse por leituras de textos que fundamentam tais práticas, possibilitando a teoria e a prática caminharem juntas e estimulando futuros professores ao refletir contínuo sobre suas práticas pedagógicas. A aproximação da Universidade e da escola é colocada como importante para a melhoria da formação inicial dos professores, principalmente dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para uma maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino. Os entrevistados reconhecem o valor das metodologias diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático, e segundo estes, o Subprojeto de Matemática tem colaborado para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas.

Abreu (2016) em sua dissertação *Entre a singularidade e a complexidade da construção de saberes docentes na formação inicial de professores de matemática no contexto do Pibid*, tem como objetivo analisar e compreender as influências do ambiente oportunizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na construção de saberes docentes. O estudo de caso de abordagem quali-quantitativa, tem como método o materialismo

histórico dialético, buscando estabelecer as relações entre a singularidade e a complexidade da formação docente no âmbito do Pibid. Os dados empíricos foram obtidos por meio da observação direta no ambiente de investigação e de questionários semiestruturados, respondidos pelos bolsistas do subprojeto Pibid-Matemática, do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. As categorias utilizadas para análise dos dados foram: saberes do campo científico específico; saberes do campo pedagógico-didático; saberes do campo experiencial; e saberes do campo político. Segundo o autor, o Pibid possibilita ao licenciando a oportunidade de construir saberes docentes bem alicerçados, construídos no próprio ambiente escolar, com base nos problemas que a prática coloca, explicitando a interdependência entre teoria e prática. O programa também cria um ambiente que promove a articulação entre teoria e prática através de projetos educacionais, inserindo os licenciandos bolsistas em uma formação que tem como princípio a busca por referenciais teóricos como forma de fundamentar as ações desenvolvidas no programa. A articulação entre a teoria e a prática transforma a experiência e o conhecimento teórico já criado em concepções atreladas à realidade vivida, levando em consideração os contextos escolares e as peculiaridades do momento culmina na reestruturação das formas de pensar e agir na educação, dando espaço para um conhecimento novo. A esse movimento de transformação, imbuído de teorias e práticas, o autor expõe que ocorre a práxis.

Gehring (2016) em sua dissertação de mestrado, *Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid*, refletiu sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste – câmpus de Marechal Cândido Rondon/PR. Para a construção da pesquisa utilizou estudos teóricos e coleta de dados, que deu-se da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Classifica, portanto, uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. A análise dos dados revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, como a possibilidade de inserir o licenciando na sala de aula, integrando-se à escola de forma assídua, oportunizando a interação entre licenciandos e alunos da educação, e assim fortalecer o elo entre a universidade e escola básica. Também apontam o Pibid como um espaço onde há abertura para discutir a educação e para a construção de projetos de ensino e planos de aulas através de discussões e leituras, conseguindo assim articular a teoria à prática.

O programa também mostrou-se importante pois permite que o aluno dedique-se apenas aos estudos e possibilita a participação dos bolsistas em vários eventos e projetos de extensão.

A tese de doutorado elaborada por Gimenes (2016) *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?*, buscou compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Utilizou como referencial teórico o materialismo histórico e dialético, colocando os conceitos de teoria, prática e práxis como ponto centrais na discussão. Articulando seu referencial teórico com a pesquisa de campo e para a construção dos dados são utilizados como recursos metodológicos análise documental, questionário e entrevistas com sujeito participantes dos quatro subprojetos e observação das reuniões dos subprojetos, a fim de captar diferentes dimensões do programa e produzir uma análise na perspectiva da totalidade. A autora aponta que há uma posição convergente entre os sujeitos participantes da pesquisa a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria, enquanto que o Pibid é marcado por aspectos positivos. Entre os pontos positivos, destacam-se a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada do professor da educação básica e do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa permitindo permanência estudantil. Porém, ainda que o programa seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores, ou seja, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.

Souza (2016) em sua dissertação *Elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes de história no contexto da reforma curricular de licenciatura da UFPE*, tem por finalidade analisar elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes (futuros professores) de História no contexto da reforma curricular dos cursos de licenciatura da UFPE, nomeadamente no âmbito da reforma curricular realizada a partir da Resolução CCEPE nº 12/2008, em que se amplia a carga horária e são incorporados novos componentes curriculares na direção de maior aproximação com o campo profissional docente. Com a participação de 133 estudantes de História da UFPE, congregando estudantes do 1º ao 6º período, aplicou questionários e realizou entrevistas, das quais a partir de Bardin (2004)

resultou em eixos temáticos. Sobre o Pibid, é apontado como programa de inserção dos estudantes de licenciatura com experiências de ensino ocorridos na educação básica, apresentado como elemento de construção da identidade profissional docente por construir uma ponte entre a teoria e a prática, contribuindo para as primeiras experiências com o ensino. Assim, além de estabelecer a validade dos aprendizados obtidos na formação, permite desenvolvermos as primeiras memórias práticas de nossa atuação. Através de sua tese *Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência*, Gonçalves (2016) propôs analisar o processo de inserção profissional de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid e o início da carreira. A investigação utilizou-se da abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de grupos de discussão com doze professoras iniciantes, ex-Pibidianas e egressas do curso de Pedagogia de uma universidade pública Federal do estado de Minas Gerais, questionário para caracterização pessoal e profissional das participantes e entrevistas semiestruturadas com sete diretoras e supervisoras das escolas básicas onde atuam essas professoras. Além da revisão literária sobre a formação inicial e o início da carreira dos professores, a autora realizou análise documental do projeto político pedagógico da instituição formadora. A partir das falas dos sujeitos egressos do subprojeto de Pedagogia da mesma universidade, o programa oportuniza que professores formadores, licenciandos e professores supervisores o diálogo com as questões complexas da educação ao inserirem estes no convívio escolar, melhor preparando o professor. A ação da pesquisa se dá através da oportunidade de conhecer, pela observação participante, o espaço escolar e sua comunidade, identificando problemas, e, por meio da relação teoria e prática, construir conceitos e concepções sobre a escola e a docência. Aponta que a inserção dos sujeitos foi marcada por dificuldades e tensões, mas ao mesmo tempo descobertas e aprendizagens. Concluiu que tanto a formação inicial no curso de Pedagogia, como a participação no Pibid, foram fundamentais à inserção profissional, devido a configuração que tanto a teoria e prática, quanto a pesquisa foram ganhando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, facilitado pela integração entre a universidade e a escola.

Marques (2016) em sua tese *A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do Pibid*, busca identificar as contribuições do Pibid na formação inicial de professores em uma IES privada do município de Bauru/SP, tendo como categorias de análise a articulação teoria-prática e a compreensão do conceito de trabalho docente. Para a pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa de caráter reflexivo, com finalidade descritiva, analítica e interpretativa. Os meios de investigação utilizados foram pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo, com uso de questionários para a coleta de

informações. Foram utilizadas referências legais e documentais oficiais que fundamentam o Pibid, como Relatórios, Resoluções, Decretos, Pareceres, Portarias e Leis. Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários, respondidos de forma escrita, composto de questões abertas e fechadas. Um dos questionários foi direcionado aos alunos-bolsistas dos cursos de licenciatura e outro aos supervisores e coordenadores de área também participante do programa. A pesquisa evidencia que o Pibid contribui para a compreensão do conceito de trabalho docente, de forma articulada com a relação teoria-prática, atingindo os estudantes de licenciatura, e outros educadores envolvidos no processo, como os professores das IES, das escolas, equipe gestora, etc., possibilitando a reflexão e questionamentos de suas práticas, podendo compreendê-las e ressignificá-las, contribuindo para uma melhora qualitativa na formação inicial na formação continuada dos docentes da educação básica e das IES.

Barros (2016) em sua dissertação *Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos egressos das licenciaturas da Universidade Federal do ABC*, se propôs a investigar as contribuições do Pibid da UFABC aos seus egressos, analisando como eles consideram o programa para a sua formação profissional. Estabeleceu algumas categorias a priori, que foram definidas previamente, e construiu o corpus para a análise e percepção das categorias emergentes a partir das leituras das entrevistas transcritas. Os resultados apontam que os subprojetos de física, química, biologia e matemática, no período de 2010 à 2012, alcançaram seus objetivos e elevaram a qualidade da formação docente inicial a partir do contato com a prática, permitindo que através das atividades colaborativas dentro das propostas do Pibid/UFABC, alcance uma autonomia desses egressos para o início das suas atividades profissionais fora da universidade e dos cuidados de um professor supervisor. Também os preparam para atuarem como profissionais reflexivos que saibam atuar com propostas de trabalhos colaborativos, sendo capazes de sair do ensino tradicional. Além disso, os subprojetos oferecem um preparo para a vida acadêmica, através do contato com a pesquisa sobre a prática.

Em sua dissertação *As repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano para a formação inicial do docente*, Martins (2016) tem como objetivo investigar as contribuições do Pibid no processo de formação inicial dos licenciandos em Química e Física do IF Sertão PE. A pesquisa é de natureza quantiquantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise dos documentos produzidos pelo Pibid IF Sertão PE, um questionário aplicado com os licenciandos que pertenceram ao Pibid de Física e Química e uma entrevista semiestruturada realizada com os concluintes do curso de Física e Química do IF Sertão PE que

participaram do Pibid e hoje atuam como docentes. Concluiu que as principais contribuições do Pibid para a formação inicial do docente estão nas vivências dos licenciandos no ambiente escolar e a diversidade de atividades desenvolvidas que envolvem o ensino, a pesquisa e a comunidade, bem como o empoderamento destas atividades pelos licenciados em suas práticas como docentes, possibilitando a articulação entre teoria e prática através de uma vivência diferenciada que não é possibilitada apenas pelo currículo dos cursos de licenciatura de Física e Química do IF Sertão PE.

Queiroz (2017) em sua tese *Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira*, teve por objetivo principal analisar as contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso do curso de Pedagogia e em início de carreira que tenha participado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A pesquisa de cunho qualitativo, utilizou-se de um formulário fechado e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas com seis alunos egressos, além da análise dos documentos oficiais, para assim conseguir analisar o Pibid em uma universidade de ensino privada localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo. Para a análise das entrevistas, usou a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), das quais resultaram as seguintes categorias: 1) relação entre teoria e prática e desenvolvimento profissional; 2) processo de inserção dos alunos egressos na docência; 3) relação entre universidade e escola pública. Constatou a partir das ações dos professores supervisores junto aos alunos bolsistas participantes do Pibid, que ocorreu uma parceria entre a universidade e as escolas da rede pública, auxiliando na formação dos alunos do curso de Pedagogia para atuação na docência. Os alunos apontam a relação teoria e prática como positiva à prática pedagógica e ressaltam o papel do professor supervisor como agente no processo propiciando autonomia. Porém nota-se que essa relação ainda ocorre de forma vertical em detrimento de uma formação problematizadora. Maranhão (2017), teve como objetivo ressaltar elementos necessários de consolidação da formação inicial de pedagogos para atuar no ensino inclusivo, entre saberes, práticas e vivências decorrentes da experiência do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva e a matriz curricular do curso de Pedagogia, em sua dissertação *Formação inicial do pedagogo e a experiência no Pibid educação inclusiva na UFC: saberes, práticas e vivências*. Foram coletados dados por meio da análise documental, e aplicação de uma entrevista semiestruturada, sendo os sujeitos desta pesquisa alunos do curso de Pedagogia da UFC, que participam como bolsistas do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva, bem como ex-bolsistas, egressos do programa, escolhendo 3 sujeitos bolsistas do Pibid subprojeto Educação Inclusiva e 3 egressos do mesmo subprojeto. Constatou que os bolsistas e ex-bolsistas desenvolveram múltiplos

saberes em sua formação inicial devido a experiência e vivência a partir do Pibid - Subprojeto de Educação Inclusiva. Destaca o saber de experiência como principal articulador entre teoria e prática na formação dos sujeitos desta pesquisa e fundamental para o desenvolvimento de uma identidade docente inclusiva. Conclui, conforme relatado pelos sujeitos investigados, que a participação no subprojeto Pibid – Educação Inclusiva, constitui-se como principal eixo de formação inicial docente, já que este oferece base para a formação de uma identidade docente crítica e reflexiva, o que colabora para uma prática inclusiva. Percebendo a contribuição da inclusão do futuro docente no ambiente escolar para a formação de sua identidade docente e na associação do conhecimento com a prática, a autora recomenda para a matriz curricular do curso de Pedagogia da UFC mais disciplinas sobre a educação inclusiva, e que ofereça oportunidade aos licenciandos de desenvolverem saberes curriculares e disciplinares consolidados.

A dissertação de Siqueira (2017), *O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores*, buscou compreender como a experiência formativa do Pibid/UECE tem aprimorado os saberes da docência aprendidos pelos alunos bolsistas que estão matriculados nos cursos de licenciatura do CECITEC. A pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa e teve como suporte teórico os saberes docentes e a aprendizagem da docência. Participaram como sujeitos da pesquisa quarenta e nove licenciandos, três professores universitários e oito professores da educação básica, bolsistas do Programa. Para a coleta de dados, utilizou uma entrevista realizada através de questionário, com questões fechadas e abertas, e também análise de documentos. O autor aponta que o programa proporcionou aos bolsistas um melhor entendimento da articulação teoria e prática no processo formativo. Identificou o desenvolvimento de quatro estratégias didático-pedagógicas: inserção do licenciando na sala de aula; planejamento de atividades para intervenção; construção de materiais e estratégias didático-pedagógicas para aplicação prática na sala de aula; e grupos de estudo. Constatou que os licenciandos construíram saberes pedagógicos, disciplinares, curriculares e experiências devido ações do Programa. O programa também ajudou os bolsistas do programa perceberem o que de fato é ser professor, as dificuldades e a complexidade do trabalho e quais saberes precisam construir para atuar na sala de aula, contribuindo para construir a identidade docente. Assim, concluiu que os subprojetos do Pibid/CECITEC oportunizaram para seus bolsistas aprendizagens significativas sobre o trabalho docente, contribuindo efetivamente para uma melhor articulação entre teoria e prática, sendo então um forte avanço na política de formação inicial de professores.

A dissertação de Santos (2017), *Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente*, propôs analisar as

contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. A pesquisa qualitativa buscou caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC, analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. Para isso, aplicou questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Utilizou para a análise dos dados a Análise Textual Discursiva, que apontou que a estrutura do Pibid, ao conceder bolsa financeira, garante aos bolsistas de iniciação à docência mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com sua formação inicial, e consequentemente, permanecendo no curso e fortalecendo a docência como carreira profissional. Constatou através dos relatos dos bolsistas entrevistados que eles compreendem a necessidade de um embasamento teórico para fundamentar suas práticas. No mais, valorizam as experiências vivenciadas pelos professores da educação básica na reflexão sobre o contexto atual e construção, junto aos pesquisadores das universidades, de teorias do conhecimento. Compreendem também que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Por fim, conclui que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.

Anderi (2017) em sua tese *A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do Pibid*, buscou verificar se o contato com o campo de atuação através do Pibid, logo no início do curso de formação inicial, favorece a constituição da profissionalidade referenda na práxis. Para isso, utilizou-se da abordagem qualitativa e fez uso de entrevista, grupo focal e análise documental como procedimentos de coleta de dados, em que os sujeitos foram os estudantes bolsistas dos cursos de licenciatura em: Física, Biologia, História, Geografia, Letras, Matemática, Química e Pedagogia das três universidades do Estado de Goiás (PUC Goiás, UEG e UFG). A autora expõe que mesmo o Pibid sendo um programa que foi criado para contribuir com a construção de uma nova sociabilidade docente alinhada aos interesses do atual estágio de reorganização do capitalismo, foi possível identificar um subprojeto que buscou romper com práticas pedagógicas conservadoras que levariam a essa sociabilidade, e que buscou avançar na direção da constituição de uma profissionalidade docente referendada na práxis; pois, de acordo com o pensamento de Vásquez (2007), ela foi uma atividade teórica e prática que buscou transformar uma prática pedagógica que vem sendo

empregada há muitos anos, guiada pela teoria, e também constituiu-se em uma atividade teórica na medida em que foi uma ação consciente dirigida a transformação de uma prática pedagógica.

Tomazini (2017) em sua dissertação *Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História / UEL 2011-2013)*, teve como objetivo analisar a participação de licenciandos do curso de História da Universidade Estadual de Londrina, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), financiado pela Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e as possíveis apropriações por esses sujeitos sobre os pressupostos da Educação Histórica no que se refere ao ensino de História, de maneira a poder interferir na formação desses futuros profissionais da área de História. Como fonte de análise, optou por documentos produzidos pelos alunos (bolsistas) durante participação no programa, como relatórios e artigos publicados em revista científica voltada para o ensino de História. Em seguida, realizou uma investigação por meio de questionários semiestruturados aplicados em dois momentos da pesquisa, durante um estudo piloto e durante o estudo principal. Os alunos apontaram que as contribuições do Pibid aos cursos de História são o estímulo à permanência no curso, a reflexão sobre a grades de disciplinas que são oferecidas aos licenciandos. Também é citado que o programa prepara melhor o futuro professor, promovendo uma interação entre a teoria e a prática. Assim, o Pibid poderia ser um fomentador de uma escola mais crítica, possibilitaria uma aproximação entre a Educação Básica e as Universidades e aumentaria o interesse pela profissão.

Silveira (2017), em sua tese de dissertação *Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências*, teve como objetivo analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito do subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia do Pibid na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. Para isso, utilizou como sujeitos da pesquisa um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais). Também recorreu aos documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes de dados para pesquisa. Sobre a articulação da teoria e prática, os participantes do projeto colocaram que conseguem articular a teoria das disciplinas vistas na universidade com a prática vivenciada na escola. Assim, o autor aponta que os participantes conseguem enxergar o processo dialético da prática docente, que sintetiza teoria e prática em função da práxis, que carrega em si a reflexão da prática e o pensamento crítico desse fazer. Os

sujeitos também apontam que conseguem articular a teoria com a prática no desenvolvimento das atividades pedagógicas para os estudantes da escola pública, e que essas atividades podem propiciar maior amplitude na realidade contextual do estudante. Verifica então, uma autonomia através da práxis, que faz os integrantes reconhecerem sua tarefa pedagógica, serem flexíveis e compromissados com os desafios da transformação social. Conclui que o Pibid Interdisciplinar em Ciências Naturais da UFRN consegue oportunizar e articular os 5 tipos de articulações conceituais: acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítica-social. Mesmo com algumas limitações encontradas, o projeto atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Encontrou também alguns desafios, como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles, a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa, e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura.

Andretti (2017) em sua dissertação de mestrado *As contribuições do Pibid/UNIOESTE na formação de professores: subprojetos de matemática de Cascavel e Foz do Iguaçu* Cascavel, buscou compreender como o professor ex-Pibidiano aplica em sua rotina escolar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE dos cursos de Matemática dos Campi de Cascavel e Foz do Iguaçu. Através dos olhares dos egressos do programa, buscou identificar as contribuições e limitações desse processo formativo. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, depois concentrou-se em observar se os objetivos nacionais, institucionais e de cada subprojeto na fala dos egressos. As características e sentimentos de professores iniciantes, presentes na literatura, são declarados em todo o processo de iniciação dos sujeitos, começando nas vivências no programa e seguindo nos primeiros anos de docência, apontando superação de algumas dificuldades devido aprendizagens geradas naquele momento de formação, o que contribuiu para a inserção profissional. Também relatou que o programa busca articular a teoria e prática aos licenciandos, a fim de superar as dicotomias entre a Matemática escolar e a Matemática acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. A formação continuada também foi apontada como importante pelos professores participantes da pesquisa, pois nela refletem sobre sua prática, percebem suas trajetórias, suas lacunas da formação inicial e continuada, dificuldades decorrentes da inexperiência. Assim, esses professores e egressos do programa mostram-se reflexivos e interessados em se aperfeiçoarem e se desenvolverem profissionalmente na carreira.

Goes (2017) em sua tese de doutorado *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, egressos do programa*, tem como finalidade analisar a avaliação do Pibid realizada por egressos do programa atuantes na docência da Educação Básica, possibilitando identificar possíveis influências em sua atuação profissional. A pesquisa é de abordagem qualitativa e parte do método crítico-dialético, com estudo de caso avaliativo, na qual adotou como procedimentos de coleta de dados a análise documental da legislação nacional sobre o Pibid, projetos e relatórios institucionais e de área do Pibid/UEPG, assim como questionários e entrevistas com licenciados egressos no período de 2010 a 2015 e com coordenadores institucionais e de áreas do Programa, que foram analisados a partir dos procedimentos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2002). Os egressos apontaram que a participação no Pibid sempre possibilitou estabelecer a relação teoria-prática, e que muitos professores que atuam nos cursos de graduação não conseguem estabelecer relações com a atuação na escola básica. A autora expõe que a relação teoria prática não significa uma atividade de aplicação da teoria à prática, mas que a prática pode servir de base para um processo reflexivo que necessita do aprofundamento teórico para sua compreensão e proposição de novas práticas. Assim, a prática por si só não é formadora, faz-se necessário o exercício de reflexão sobre a prática para que ela seja exercida direcionando-se a objetivos e finalidades claras.

Em sua dissertação de mestrado *O Pibid de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal*, Cruz (2017) apresenta uma pesquisa sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e suas contribuições para a formação inicial e continuada de professores de Matemática. Para isso, estudou documentos disponibilizados pelos órgãos responsáveis do Pibid, ações desenvolvidas pelo subprojeto de Matemática da UFRN em Natal e narrativas – constituídas a partir de técnicas comuns a estudos em História Oral – de envolvidos com o Programa, coordenadores, supervisores e licenciandos. O autor constatou nos relatos dos licenciandos que o Pibid de Matemática da UFRN oferece meios dos alunos de licenciatura conhecerem e formarem sua identidade profissional ainda na graduação. Os bolsistas de iniciação à docência vivenciam situações do contexto escolar a partir da articulação entre a teoria e a prática, com construção e aplicação de processos didáticos e práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, que buscam superar dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem.

Silva (2017) em sua dissertação *Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano*, investigou a

formação de professores com foco no papel que se atribui a experimentação na Formação Inicial e Continuada de professores, tendo como sujeitos os licenciandos e docentes de um curso de Química-Licenciatura e professores supervisores do subprojeto Pibid-Química que atuam em uma escola estadual na cidade de Caruaru-PE. Constatou que o Pibid é um programa de formação inicial de professores que devido sua configuração, possibilitaria uma maior articulação teoria e prática. Entretanto, faz-se necessária uma discussão mais ampla sobre o risco do praticismo na formação dos futuros profissionais da educação, uma vez que se observa uma tendência em conferir primazia à prática em detrimento da teoria. Também se faz necessária uma discussão sobre o risco de uma teoria instrumentalizada, voltada para solucionar problemas educacionais ou guiar a ação docente. Assim, se faz necessário pensar uma formação que supere a semiformação e contribua para a formação cultural dos sujeitos.

Matos (2017) em sua obra *A percepção dos coordenadores de área sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de pedagogia*, teve como objeto de estudo o impacto do Pibid na formação inicial de professores, a fim de verificar a percepção que os professores coordenadores de uma instituição de ensino superior da região metropolitana de São Paulo, atuantes no curso de Pedagogia da referida instituição, teceram sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de Pedagogia. A autora optou pela metodologia de pesquisa qualitativa nesta pesquisa composta de um levantamento bibliográfico sobre o tema e por entrevistas semiestruturadas. As entrevistas foram realizadas com dois professores e Coordenadores de Área (CA) do projeto, gravadas, transcritas e divididas por temáticas, sendo essas: formação e atuação; inserção do CA no Pibid; ações desenvolvidas no subprojeto como CA; ações junto aos alunos bolsistas; relações estabelecidas: a IES e a escola pública; relações estabelecidas: IES no contexto nacional. Através dos relatos dos CAs, é possível perceber que a formação permanente é desenvolvida na prática diária dos licenciandos e também nos encontros de formação. É feito um movimento de ação-reflexão-ação, que permite aos Pibidianos ter uma visão de protagonismo em sua formação, e como foi percebido, era trazido da sua vivência escolar os temas geradores para os encontros de formação. A partir das entrevistas, Matos (2017) entendeu através da percepção dos CAs, que o impacto do Pibid é extremamente positivo na formação dos licenciandos, pois permite desenvolvimento teórico, prático, reflexivo, metodológico e garante uma formação mais qualificada devido a prática de suas atividades teóricas aprendidas dentro da sala de aula da IES na escola de educação básica, vivenciando experiências anteriormente à conclusão de sua graduação, na qual seria sua primeira experiência.

Na tese de doutorado de Gaspar (2017), *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores*, tem como objetivo analisar o processo de recontextualização do Pibid pelos atores envolvidos - Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Professores Supervisores (SUP) e Coordenadores de Área (CA), identificando como os discursos que orientam o Pibid se singularizam no Institutos Federais do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e Triângulo Mineiro (IFTM), no curso de Ciências Biológicas. Para a coleta de dados analisou os relatórios sobre o programa disponíveis no âmbito da CAPES e dos IF Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro, e também aplicou um questionário com questões fechadas à 138 participantes dos subprojetos do curso de Ciências Biológicas das duas instituições. Para a entrevista semiestruturada selecionou um número menor de participantes, sendo 12 bolsistas de iniciação à docência, 4 professores supervisores e 4 coordenadores de área. Segundo os relatos dos licenciandos, evidencia-se que os professores bacharéis dos institutos valorizam o saber específico em detrimento do saber pedagógico, com um currículo composto por conteúdos distanciados dos conteúdos curriculares da escola de educação básica, e que o professor da licenciatura não consegue fazer a relação daquilo que ensina com aquilo que será ensinado. Apesar do Pibid não ter alcance de todos os licenciandos e não ter sido desenvolvido para resolver esse problema, é evidente que o programa busca superar esse tipo de problema oferecendo a um grupo de alunos oportunidade de vivências que o ajudem nessa na articulação entre teoria e prática. Por fim, constatou que o Pibid favoreceu um repensar sobre a prática dos professores coordenadores de área, embora não tenha conseguido modificar as ações formativas dentro do curso de licenciatura, pois estão circunscritas às mudanças da prática docente apenas dos envolvidos com o programa. A inserção do bolsista ID na educação básica provoca mudanças na percepção do futuro professor sobre a docência e nas perspectivas do licenciando sobre a profissão, encaminhando-o para a pós-graduação e reforçando nele a vontade de se tornar professor do ensino superior. Destaca que experiências como o Pibid mostram que mesmo conseguindo alcançar alguns de seus objetivos, tornam-se urgentes medidas mais amplas e radicais para mudanças efetivas na formação inicial dos e nos cursos de licenciatura. Essas medidas vão desde a valorização da carreira, evidenciada pela elevação dos salários docentes e melhoria das condições de trabalho, assim como transformações no currículo dos cursos de formação inicial desse futuro profissional, entre outras. Assim, o autor conclui que somente dentro de um novo cenário profissional será possível traçar uma política nacional de formação docente consequente e profícua.

Nascimento (2017) em sua tese de doutorado *Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês*, teve como

objetivo organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. A pesquisa contou com uma entrevista-piloto semiestruturada, um questionário para professores participantes e outro para bolsistas de iniciação à docência, roteiro para entrevista semiestruturada, e os documentos do Pibid que se tornaram a sua base de criação, de estruturação e de regulamentação. O corpus analisado foi constituído pelos recortes discursivos de 16 (dezesesseis) entrevistas orais semiestruturada pelos participantes da pesquisa, com perguntas referentes ao ensino e à aprendizagem de inglês e à trajetória percorrida durante o Pibid, gravadas em áudio e transcritas. Até a última etapa da pesquisa, totalizou a participação de 15 sujeitos. Formou eixos temáticos através da recorrência de elementos linguísticos e discursivos (risos, gaguejos, equívocos, lapsos, repetição, uso de pronomes, de advérbios etc.). A divisão dos eixos de representações constitui em: (1) As representações obre o Pibid e sobre a área de formação de professores de línguas; (2) As representações sobre o ensino e a aprendizagem de inglês; e, (3) As representações sobre ser professor de inglês e sobre o ensino de LI nas escolas públicas – antes e após o Pibid. Sobre a articulação teoria e prática, a autora coloca que o Pibid se constitui como uma tentativa de articular teoria/prática e fazer a aproximação da universidade e ensino básico, através da aproximação de licenciandos e de professores de escolas públicas, onde aconteceriam os subprojetos do Pibid. Porém, o conjunto de representações formulado pela autora evidenciou que o Pibid não conseguiu a superar a dicotomia teoria/prática, pois ocorre um distanciamento entre a universidade e o ensino básico e a consideração do saber de professores de ensino básico como de prevalência de um saber prático e faltoso. Assim, o Pibid faz uma tentativa de aproximar a universidade e a educação básica e tenta expor os licenciandos ao universo educacional, ainda no período de formação inicial, mas o faz de uma forma tradicional em relação aos saberes e poderes já historicamente estabelecidos como pertencentes a quem tem o (co)mando e a vigilância e quem são os peritos e os leigos nesse jogo de saber/poder. Logo, o Pibid não traz o que pretende: algo inovador e transformador para a formação docente e para o magistério. Os resultados da pesquisa mostraram que por mais bem elaborado um projeto de formação de professores seja em relação a seus objetivos, este se vê diante do imaginário de seus participantes e se depara com uma responsabilização diferente frente às premissas do programa, por isso, não atingindo seus objetivos. Assim, os resultados evidenciaram a complexidade do processo de formação de professores, indo além do que se está proposto, sofrendo interferência de seus sujeitos.

Villas Bôas (2018) em sua tese *Um estudo avaliativo do Pibid: contribuições para avaliação de programas educacionais*, tem como objetivo avaliar o processo de formulação e

implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), a partir do arcabouço teórico-metodológico da Theory-Driven Evaluation (TDE), que propõe a avaliação orientada pela teoria do programa em questão. Através dos documentos e revisão bibliográfica, é verificada uma preocupação do olhar investigativo dos bolsistas e com o planejamento de atividades a partir de um embasamento teórico. A dimensão da pesquisa parece estar presente, como resultado de um processo de reflexão e ação permanente. Há quem constrói o projeto a partir de uma questão teórica norteadora ou utiliza o estudo teórico prévio para orientar o planejamento da atividade prática. Conclui que articulação entre a IES e a escola realizada pelo Pibid, oportuniza ao estudante da licenciatura uma inserção no cotidiano escolar, dando a este a oportunidade de fazer observações no ambiente escolar e entrar em contato com o contexto material, da gestão e da relação com a comunidade. A partir dessas observações e aproximação com a realidade da escola da rede pública de educação básica, há um processo de reflexão teórica que vai fundamentar o planejamento de suas atividades. As discussões teóricas e o planejamento ocorrem em grupo, com a orientação do supervisor e/ou do coordenador. O planejamento das atividades quase sempre busca interferir no processo de ensino-aprendizagem, por meio do desenvolvimento de metodologias de aula diferenciadas, muitas vezes com a construção de material didático. A experiência vivenciada na docência intervém em seu processo formativo e na construção do vínculo que esse estudante estabelece com o curso e com a profissão docente. Barros (2018) em sua produção Contribuições do Pibid para a formação inicial de futuros professores de biologia – o caso do instituto federal do Piauí (IFPI), propôs-se a discutir as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no processo de formação inicial de professores de Biologia, tomando como universo de estudo o Campus Teresina Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), tendo como foco as implicações da articulação teoria e prática e da interdisciplinaridade no processo formativo para a docência. O estudo de natureza qualitativa utilizou a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental dos documentos legais que normatizam o Pibid no contexto federal e, para a coleta de dados recorreu-se à observação sistemática (não participante) das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas escolas e relatada em diário de campo, e à entrevista semi-estruturada, realizando a análise por meio da técnica de Análise de Discurso. Através da pesquisa, conclui que nas atividades e projetos do Pibid - subprojeto de Biologia, a articulação teoria e prática baseia-se na aplicação prática da teoria, e a interdisciplinaridade, na justaposição de disciplinas e conteúdos, havendo dificuldades para a sua efetivação no âmbito desse subprojeto, e que são aspectos que se somam à formação teórico-

prática realizada no contexto da graduação para fundamentar e aprimorar o trabalho pedagógico nesse processo de construção do ser professor.

Monteiro (2018) em sua dissertação *Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação*, teve como tema central o papel formativo desempenhado pelas equipes escolares no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A pesquisa, de cunho qualitativa, foi desenvolvida em três escolas públicas de ensino fundamental do município de Santos-SP e contou com entrevistas semiestruturadas com professores supervisores, diretores e supervisores de ensino, tendo em vista captar e analisar de que forma as equipes escolares percebem e assumem o desafio de participar do processo de formação de futuros professores, no Pibid. Sobre a relação teoria e prática, a partir do embasamento teórico e o conjunto com a análise das falas dos sujeitos entrevistados, inferiu que apesar do Pibid focalizar essa relação a partir da aproximação Universidade – Escola, a articulação não é reconhecida pelos sujeitos entrevistados, por não haver espaço na Universidade para reflexão e ao mesmo tempo não haver aproximação entre a Universidade e Escola devido aos currículos fragmentados e sem articulação, gerando uma visão de que teoria e prática são partes distantes e independentes. Ainda se faz necessário abrir mais espaços de reflexão crítica na escola para que, aos poucos, os envolvidos superem compreensões ingênuas dessa relação e busquem, cada vez mais, coletivamente, aproximar conhecimentos e ações.

Em sua tese de dissertação *Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente*, Marrafon (2019), com o objetivo de avaliar os efeitos do referido programa na Unirg, com foco nos relatórios produzidos pelos coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas no ano de 2017, utilizou-se da análise documental e material bibliográfico na perspectiva de dialogar com teorias sobre Políticas Públicas, Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores através de uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa. Sobre as contribuições do programa para fortalecer a relação entre teoria e prática, há destaque para um saldo positivo na perspectiva dos licenciandos, que compreendem que o Pibid é uma fonte de aprendizagem imprescindível para a formação inicial, uma vez que preenche uma lacuna até então não preenchida nas aulas teóricas da Universidade. Na visão dos coordenadores, essa lacuna mencionada pelos licenciandos é ponto de reflexão para os cursos de Licenciatura, uma vez que compreendem que esses cursos ainda não contemplam a prática como os licenciandos almejam. Relatam em suas respostas que os licenciandos bolsistas evidentemente têm mais contato com a prática nas escolas do que os licenciandos não bolsistas e que o programa funciona como um importante intermediador entre Universidade e Escolas. A autora destacou a

qualificação dos bolsistas para o mercado de trabalho e o reconhecimento do programa para formação contínua de professores, além da valorização da profissão docente através da motivação dos licenciandos. O Pibid também é visto como programa de captação de discentes nos cursos de licenciatura, e como intermediador entre Universidade e Escola. Além disso, os licenciandos bolsistas foram apresentados com mais experiência prática escolar que os licenciandos não bolsistas. Quanto às escolas, o Pibid tem contribuído para a aprendizagem dos alunos, e ainda, tem sido um programa de formação continuada para os professores regentes.

Silva (2019) em sua tese *O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores - UEG (Quirinópolis)*, tem como finalidade investigar a relação teoria e prática na formação inicial de professores nos subprojetos do Pibid desenvolvidos na Universidade Estadual de Goiás (UEG) Quirinópolis, no período de 2014-2018. Para isso, analisa a proposta por meio dos documentos referentes ao programa e propõe-se a compreender os sujeitos envolvidos (bolsistas de iniciação à docência, coordenadores de área e professores supervisores) que participaram do Pibid da UEG Quirinópolis, Edital no 061/2013. Avalia-se que o Pibid é um programa de formação inicial de professores que em virtude de sua configuração, possibilitaria uma maior articulação teoria e prática. Porém, faz-se necessária uma discussão mais ampla sobre o risco do praticismo na formação dos futuros profissionais da educação uma vez que se observa uma tendência em conferir primazia à prática em detrimento da teoria. Também faz-se necessária uma discussão sobre o risco de uma teoria instrumentalizada, ora voltada para solucionar problemas educacionais, ora para guiar a ação docente. Em ambos os casos, é preciso pensar uma formação que supere a semiformação e contribua para a formação cultural dos sujeitos.

Após a análise de todas as produções que abordavam a questão da relação teoria e prática dentro do Pibid, foi possível verificar que uma grande maioria das produções apresentam o programa como inovador ao inserir o licenciando no ambiente escolar, dando a ele oportunidade de relacionar suas vivências do programa aos conteúdos dos cursos de licenciatura. Verificou-se também ser recorrente reuniões teóricas para a produção de novas práticas pedagógicas e metodologias, assim como para a compreensão do espaço escolar, sendo um espaço de reflexão a mais para os licenciandos em formação docente inicial.

O programa possui então a capacidade de formar o futuro professor com a postura de um professor reflexivo e uma postura crítica, que vai além da reprodução de práticas pré-estabelecidas, uma vez que oportuniza a relação entre teoria aprendida com as vivências escolares nas aulas de seu curso de licenciatura, nas reuniões teóricas do projeto em conjunto com os outros sujeitos participantes e também dentro da sala de aula da escola, em que consegue

ter “insights” sobre as teorias já aprendidas, aplicar práticas baseadas teoricamente e na construção de novos conhecimentos através de sua experiência no meio escolar.

Foi possível perceber também em algumas produções a dificuldade que os alunos bolsistas possuem na articulação entre teoria e prática, ou a verificação que estes não se utilizam dessa relação dentro do desenvolvimento do projeto. Essa dificuldade pode estar relacionada ao modelo curricular dentro da maioria dos cursos de licenciatura em que valorizam o conhecimento específico em detrimento do conhecimento pedagógico, com poucas disciplinas sobre a área pedagógica, com disciplinas que não conversam entre si ou professores que não conseguem realizar a articulação entre a teoria exposta por eles com a prática docente. A dificuldade sentida por alguns bolsistas na articulação desses conhecimentos pode advir de uma formação inicial fragmentada, que apenas o Pibid não possui condições de superar tais problemáticas. Devido ao programa alcançar uma pequena parcela dos licenciandos, é preciso repensar os currículos dos cursos de licenciatura para que a formação inicial de professores seja capaz de relacionar a teoria com as práticas para que essa responsabilidade não caia sobre o programa, e seja assim visto como uma política “salvacionista”.

3.6 Eixo temático 4: Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular.

O quarto e último eixo temático, “Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular” tem como finalidade elencar as produções sobre quais são as contribuições do programa e do estágio na formação inicial de professor, levantando assim uma discussão sobre as duas experiências de vivência dentro do ambiente escolar. Consta no presente eixo 17 produções acadêmicas, sendo 11 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado.

A primeira produção acerca da temática do eixo é a dissertação *Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química*, de Dantas (2013). A pesquisa tem como objetivo analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes do subprojeto de Química no edital de 2007. A pesquisa qualitativa de um estudo de caso, iniciou com uma revisão da literatura e observação detalhada de um contexto, um grupo de indivíduos e de documentos, além da coleta de dados através de questionários e entrevistas com 11 alunos bolsistas, dois professores supervisores e o coordenador de área do subprojeto. Os licenciandos Pibidianos compararam o Pibid com os estágios supervisionados, e a partir de suas falas evidencia-se uma necessidade de repensar como os estágios supervisionados têm se delineado no contexto da formação inicial. Segundo eles, adentrar uma escola como estagiário e/ou como Pibidiano é totalmente diferente,

sendo mais bem assistidos no Pibid em relação ao planejamento e as boas condições materiais para efetivação das atividades pedagógicas. A autora entende que o Pibid acaba sanando as lacunas do Estágio para uma minoria e os demais (a maioria) parecem ficar na condição de concretizar tais lacunas quando forem exercer a profissão.

Em *Iniciação à docência como política de formação de professores*, Moura (2013) tem como objetivo de sua dissertação analisar as ações e as estratégias formativas realizadas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizando um levantamento bibliográfico, um levantamento documental e análise dos mesmos. Para coleta de dados, utilizou-se das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas com três coordenadoras de área e das respostas obtidas através de questionário autoaplicável por 58 alunos bolsistas, que geraram em categorias de análise do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. Segundo o autor, há uma relação complexa e conflituosa entre o Pibid e o estágio supervisionado no contexto da Unimontes. Partindo das análises, considera que o Pibid tem assumido as funções do estágio, porém, de maneira mais sistematizada e com melhores resultados em função do incentivo financeiro que oferece, pois o primeiro chega a ser considerado como o “estágio ideal”, pois segue a lógica dos estágios e suprem as necessidades formativas nos cursos de licenciatura. Constatou que existe um distanciamento das ações formativas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos aos quais pertence, o que resulta em dois processos formativos: de um lado, existem os processos formativos do Pibid, do outro, os processos do curso de licenciatura; de um lado, há os alunos do Pibid e do outro, os alunos do curso de licenciatura; de um lado, tem-se um tipo de formação no Pibid, e de outro, há outra formação no curso de licenciatura. Essa relação é contraditória e pode se tornar improdutiva e prejudicial à formação. Assim, o autor conclui que o programa não é a melhor opção política para a melhoria da formação docente, para a valorização do magistério ou mesmo para a atração de interessados em ingressarem na carreira docente, e que a melhor opção não é a implementação de formação complementar, como o Pibid, mas de políticas em que a formação dos profissionais da educação no Brasil seja assumida como compromisso do Estado, reconhecendo-se no campo da educação, um fator de desenvolvimento social e cultural.

Puiati (2014) em sua dissertação *Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na UFSM*, tem como objetivo compreender as relações que se estabelecem entre a organização e

o desenvolvimento de Subprojetos Pibid/CAPES e a organização e o desenvolvimento de Cursos de Licenciatura (CL) na UFSM, considerando que nesses dois espaços formativos são desenvolvidas ações de iniciação à docência. A pesquisa qualitativa de cunho qualitativo faz uma breve caracterização dos subprojetos investigados e apresenta o perfil dos sujeitos da pesquisa: coordenadores de área e bolsista de iniciação a docência desses subprojetos, realizando uma entrevista estruturada com eles, grupos focais e análise de documentos referente aos subprojetos. Após análise dos resultados obtidos na coleta de dados, a autora afirma que há lacunas históricas nos cursos de licenciatura apesar das tentativas de melhoria na formação de professores, em que a maior problemática apontada pelos sujeitos é a falta de interação entre universidade e escola, enquanto que o programa permite os futuros docentes a conhecerem a escola mais profundamente e a terem vivências naquele ambiente, contemplando também as ações de natureza prática. O estágio curricular também apresenta problemas, como a falta de momentos de discussão durante o seu desenvolvimento para refletir coletivamente com os colegas as práticas realizadas e a falta de tempo para poder acompanhar as mudanças decorrentes de suas práticas. Conclui que o Pibid tem sido uma “válvula de escape” para os problemas vivenciados dentro dos cursos de licenciatura, e que essa é a única relação entre os dois: a compensação do programa em cobrir lacunas desses cursos. Assim, não há uma relação direta entre os dois espaços, cursos de licenciatura e subprojetos Pibid, e as poucas associações estabelecidas são individualizadas por um aluno ou organizadas por um pequeno grupo deles.

Rodrigues (2015) em sua dissertação de mestrado *A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado* tem como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Para isso, foi utilizada abordagem qualitativa por meio de estudos da literatura sobre a formação inicial docente e análise dos documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid, e escolheu como local de pesquisa o Pibid de Pedagogia/PUC-SP. Expõe que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado apresentam semelhanças em seus princípios estruturantes como a articulação entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, elencou algumas diferenças como: o Estágio Curricular Supervisionado usufrui de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se pauta pela observação, enquanto no Pibid o trabalho coletivo e colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo

não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.

Silva (2015b) tem por finalidade investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo em seu estudo *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades*. Utilizou-se de um estudo de caso qualitativo que se realizou em uma IES do DF que, em parceria com uma escola pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida para a pesquisa porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Para a investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Para a análise de conteúdo, usou como base teórica Bardin (2010), Moraes (1999) e Franco (2008). Investigou todo o corpo do projeto, o que inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública, e além destes, também estudantes não bolsistas a fim de investigar as impressões desse público sobre como as políticas públicas vêm auxiliando a formação inicial do pedagogo. A pesquisa realizada evidenciou que há a necessidade de maiores investimentos por parte do Estado e de maior atenção aos processos de formação inicial, seja na esfera do estágio supervisionado, seja no âmbito do Pibid. Há preocupação por parte das estudantes bolsistas do Pibid em relação ao estágio curricular obrigatório, uma vez que esse é o espaço comum e obrigatório a todos os licenciandos. Na visão delas, o Pibid complementa o estágio curricular, e as experiências vivenciadas no programa contribuem para uma maior segurança do aprendente em relação à profissão. Se o estágio curricular não está sendo desenvolvido com a devida seriedade, o processo de formação docente pode ficar comprometido.

Silva (2015a) em sua dissertação *Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ*, tem como finalidade refletir sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Utilizou-se a análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso, e a análise dos dados amparou-se na Análise Textual Discursiva (ATD). Através dos relatos, os bolsistas colocaram que o programa é importante na articulação teoria/prática quando permite a inserção e a experiência

no ambiente escolar por um período maior que o estágio de regência e o estágio de observação. Colocam a experiência do programa mais significativa do que do estágio curricular ao demonstrarem um maior apreço com o tempo dentro da escola e pela interação entre os alunos e a dinâmica escolar. Assim, declaram que o desenvolvimento de práticas pedagógicas, que antes não existia nas escolas, intensificou e melhorou o relacionamento entre eles e os discentes das instituições de ensino.

Nora (2015) em *O trabalho pedagógico no Pibid - cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física*, tem como objetivo analisar o trabalho pedagógico no Pibid - Cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial de professores de Educação Física do CEF/UFMA. Para a coleta de dados utilizou-se da pesquisa documental e da entrevista semiestruturada, com acadêmicos que participaram do subprojeto e estão cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Segundo os sujeitos entrevistados, o subprojeto se tornou espaço de grande relevância para a formação inicial em Educação Física, pois o possibilitou de estar dentro da escola desde os primeiros anos de sua formação e de forma mais qualificada que o Estágio Curricular. Os alunos apontam o Pibid como uma política compensatória, para amenizar a precarização da formação de professores e suprir lacunas presentes na formação inicial. Eles colocam que somente os Estágios Curriculares não são suficientes, pois são poucas horas e pouco contato com a escola, sendo o subprojeto considerado muito mais importante para a formação.

As Ciências Sociais na UFMA e formação de professores de Sociologia, dissertação de Costa (2016), tem como objetivo principal analisar de que forma se desenvolve o processo de formação dos (futuros) professores de Sociologia na UFMA. Adotou uma abordagem qualiquantitativa, promovendo uma caracterização dos corpos docente e discente, no intuito de analisar aspectos da formação e atuação dos professores formadores e traçar um comparativo entre os diversos perfis dos alunos desses cursos. É apontado que o Pibid tem proporcionado muito mais do que a constituição de um espaço institucional para as discussões sobre as questões que perpassam as licenciaturas dentro da universidade, sobre o ensino de Sociologia no Ensino Médio e o lugar dessa disciplina nível de ensino. O programa também possibilita contato mais direto e prolongado dos graduandos com a realidade da escola básica, algo que não era possível através do estágio supervisionado curricular. O Pibid permite aos alunos da vivência da experiência docente em tempo precoce dentro das escolas, possibilitando a reflexão sobre os desafios da futura profissão e de estabelecer uma ligação com a formação inicial. Infere que o programa assinala um propósito de uma nova organização do processo formativo docente.

A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores, tese de doutorado de Pucetti (2016) investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática no Pibid, por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. Para a investigação e análise da pesquisa, foi avaliada a proposta do Subprojeto de Matemática da instituição selecionada em interface com o acompanhamento das ações efetivamente desenvolvidas nas escolas parceiras. Em uma pesquisa quali-quantitativa, foram selecionados 33 licenciados que participaram de um questionário com questões fechadas (para perfil) e abertas (sobre a experiência com o programa). Dentre os 33 licenciandos, escolheu 6 e 2 professoras supervisoras para realizar entrevistas com roteiro pré-definido, que foram gravadas e transcritas. Também acompanhou esses 8 sujeitos no desenvolvimento das ações do Subprojeto de Matemática. Constatou-se através de estudos de outros pesquisadores e a opinião dos entrevistados que a avaliação do Pibid é bastante positiva no território nacional, e na opinião destes, existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira. A aproximação da Universidade e da escola é colocada como importante para a melhoria da formação inicial dos professores, principalmente dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para uma maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino. Os entrevistados reconhecem o valor das metodologias diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático, e segundo estes, o Subprojeto de Matemática tem colaborado para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas.

A tese de doutorado elaborada por Gimenes (2016) *O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?*, buscou compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Sobre a relação estágio e Pibid, aponta que a diferenciação entre eles parece mais de ordem burocrática do que pedagógica. É apontado que o estágio possui menos tempo em comparação ao programa, sendo que há uma necessidade de aprofundar as investigações sobre a relação entre escola e universidade e articular um trabalho coletivo. A autora aponta que há uma posição convergente entre os sujeitos participantes da pesquisa a partir de uma mesma chave

interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria, enquanto que o Pibid é marcado por aspectos positivos. Entre os pontos positivos, destacam-se a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada do professor da educação básica e do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa permitindo permanência estudantil. Porém, ainda que o programa seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores, ou seja, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.

A tese de Vogel (2016), *Influências do Pibid na representação social de licenciandos em química sobre ser "professor de química"*, analisou a influência do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência" - Pibid - na composição do Núcleo Central (NC) da Representação Social (RS; (MOSCOVICI, 1978) desses Licenciandos sobre o ser "professor de Química". Para a coleta de dados, aplicou um questionário com 20 questões, das quais apenas 5 fazem referência específica à tarefa de livre associação de palavras a partir do termo indutor "professor de Química", enquanto as demais se referem à caracterização do grupo social. O autor coloca que o problema o formato de contrato estabelecido entre a universidade e a escola de atuação no estágio é a falta de contato, existindo um total descolamento entre a formação formativa da escola e a proposta de formação da universidade, pois inexitem projetos de formação orientados pelo governo, bastando que o aluno simplesmente esteja na escola por quatro horas. Nesse sentido, o Pibid apresenta vantagem porque obriga que se estabeleça um projeto de ações que comprometam a universidade com o campo de trabalho, no caso, a escola. Assim, o bolsista não vai para a escola para ser um instrumento sub-aproveitado, ou um sujeito sem objetivo claro naquele espaço escolar.

Lemos (2016) em sua pesquisa *Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor*, buscou identificar no discurso dos estudantes como os componentes curriculares do curso de pedagogia e as atividades complementares se relacionam com o processo de construção da identidade. Utilizou-se da abordagem qualitativa, Análise do Discurso - AD (ORLANDI, 2013) como apoio teórico-metodológico, levando em conta a memória discursiva dos sujeitos da pesquisa. Após a demarcação do campo de pesquisa, a autora realizou uma pesquisa exploratória com os estudantes da UFPE-CAA como estratégia para delimitação dos sujeitos da pesquisa, tendo como instrumento um questionário semiaberto e selecionou voluntários que encontravam-se no

final de seu curso, que aceitaram colaborar com a investigação e que são sujeitos que possuem vivências coletivas e individuais essenciais para a produção da pesquisa, aplicando um novo questionário. Foi possível identificar que as atividades do Estágio Supervisionado e do Pibid aproximam os estudantes dos desafios e das demandas do campo de atuação profissional, auxiliando no processo de construção da identidade do professor devido as relações entre os estudos teóricos da formação inicial, o curso de pedagogia, e a prática exercida no chão das escolas.

A dissertação de Santos (2017), *Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente*, propôs analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. A pesquisa qualitativa buscou caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC, analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. Para isso, aplicou questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Utilizou para a análise dos dados a Análise Textual Discursiva, que apontou que a estrutura do Pibid, ao conceder bolsa financeira, garante aos bolsistas de iniciação à docência mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com sua formação inicial, e conseqüentemente, permanecendo no curso e fortalecendo a docência como carreira profissional. Constatou através das discussões sobre o Pibid e estágio, que os bolsistas de iniciação à docência relacionam o programa com ações que trazem liberdade e mais tempo de vivência dentro do âmbito escolar, proporcionando maior interação com os gestores escolares, além de possibilitar uma maior articulação da universidade com a educação básica. Já o estágio é relacionado com conquista de nota, por não haver interação entre o grupo gestor e os alunos da universidade, e tendo em vista que falta liberdade para os alunos no desenvolvimento das ações. Segundo relatos dos bolsistas ID, o Pibid amplia as possibilidades de contato dos alunos da licenciatura com a escola de educação básica e com a ação docente, ao contrário do que ocorre com o estágio. Porém, é necessário ressaltar que os bolsistas ID, nessa comparação, não consideram o diferencial do tempo disponível para realização das ações docentes nas salas de aulas, bem como a estrutura pedagógica, pessoal e financeira que é oferecida pelo programa. Ao repensar a organização curricular dos estágios, deve-se considerar e incorporar aspectos positivos do Pibid. É importante pensar nas contribuições do programa, e em como é possível

apropriar desse conhecimento no estágio, de forma a garantir um atendimento para a maioria dos alunos da licenciatura, considerando que programa atende apenas 6% desse alunado.

Silveira (2017), em sua tese de dissertação *Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências*, teve como objetivo analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito do subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia do Pibid na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. Para isso, utilizou como sujeitos da pesquisa um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais). Também recorreu aos documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes de dados para pesquisa. A autora verifica que o Pibid atingiu todas as metas propostas pela CAPES, ainda que de forma limitada, porém encontra desafios, sendo um deles a falta de articulação do programa com o estágio curricular. Segundo as falas dos alunos, não há comparação entre o estágio curricular e o Pibid, já que o último oferece segurança a eles por estarem frequentemente na escola. Conclui que o Pibid Interdisciplinar em Ciências Naturais da UFRN consegue oportunizar e articular os 5 tipos de articulações conceituais: acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítica-social. Mesmo com algumas limitações encontradas, o projeto atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Encontrou também alguns desafios, como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles, a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa, e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura.

Em *Efeitos do Pibid nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: estudo comparativo entre egressos participantes e não participantes do programa durante e depois da formação inicial*, a tese de doutorado de Jesus (2018) teve como finalidade aferir a efetividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de uma amostra de egressos dos sete cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras-Português, Matemática, Pedagogia e Química. Através da estatística descritiva, constou que, no comparativo de egressos participantes e não participantes do programa, houve diferença estatisticamente significativa na média do último estágio supervisionado, com vantagem para o grupo participante do programa, o que indica seus efeitos

nessa variável, mas não houve diferença significativa na formação geral, representada pela Média Geral Ponderada (MGP), e em índices que mediram o tempo de curso (Índice de regularidade, Semestres despendidos no curso e Semestres a mais do tempo regular).

Lima (2018) em sua tese *Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão*, tem como objetivo investigar o papel do Pibid do curso de Licenciatura em Química da UFS/Campus de São Cristóvão na formação de bolsistas de iniciação à docência. A pesquisa de abordagem qualitativa realizou um estudo de caso no Pibid Química da UFS/Campus de São Cristóvão, com 29 bolsistas de iniciação à docência, qual participaram de entrevistas semiestruturadas e coletivas, além de análise de documentos. Para ele, os Pibidianos chegam mais preparados para enfrentar o estágio por conta da oportunidade de vivenciar a escola, durante um período de tempo prolongado, chegando a permanecer na escola até dois anos antes dos estágios supervisionados. A imersão no contexto escolar favorece o maior domínio e segurança na condução do estágio e no planejamento do que vai ser desenvolvido durante a intervenção. Há uma dificuldade de concretização da vivência da escola nos estágios supervisionados, podendo ser a própria forma como o orientador de estágio organiza as atividades um fator limitante. Outro fator determinante é a parceria e orientação com o professor supervisor do programa, inibindo possíveis resistências e medos ao assumir a sala de aula. Mesmo assim, o autor aponta que o Pibid não substitui o estágio, mas a sua vivência na escola, por ser constante, produz um maior conhecimento sobre as relações que se estabelecem nesse ambiente profissional.

Monteiro (2018) em sua dissertação *Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação*, teve como tema central o papel formativo desempenhado pelas equipes escolares no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A pesquisa, de cunho qualitativa, foi desenvolvida em três escolas públicas de ensino fundamental do município de Santos-SP e contou com entrevistas semiestruturadas com professores supervisores, diretores e supervisores de ensino, tendo em vista captar e analisar de que forma as equipes escolares percebem e assumem o desafio de participar do processo de formação de futuros professores, no Pibid. Sobre a relação teoria e prática, a partir do embasamento teórico e o conjunto com a análise das falas dos sujeitos entrevistados, inferiu que apesar do Pibid focalizar essa relação a partir da aproximação Universidade – Escola, a articulação não é reconhecida pelos sujeitos entrevistados, por não haver espaço na Universidade para reflexão e ao mesmo tempo não haver aproximação entre a Universidade e Escola devido aos currículos fragmentados e sem

articulação, gerando uma visão de que teoria e prática são partes distantes e independentes. Ainda se faz necessário abrir mais espaços de reflexão crítica na escola para que, aos poucos, os envolvidos superem compreensões ingênuas dessa relação e busquem, cada vez mais, coletivamente, aproximar conhecimentos e ações. Por meio das falas dos sujeitos e da fundamentação teórica levantada, que ainda há ênfase por parte dos professores em uma percepção "praticista" do estágio, apoiada em uma ideia equivocada da escola como campo de observação da prática ou, ainda, como um espaço-tempo de coleta burocrática de informações para preenchimento de documentos exigidos pela Universidade. Isso influencia a visão da equipe escolar sobre a forma de desenvolver o Pibid e leva a necessidade de reflexões que permitam fortalecer a conexão entre os conhecimentos acadêmicos e o saber fazer da profissão docente, de forma a ressignificar o estágio como um lócus especial e imprescindível de formação de novos docentes, na qual a equipe escolar possui um papel crucial. Deste modo, é possível perceber que a escola não está "absolutamente aberta" para essa inserção e talvez, os bolsistas não participam de reuniões e conselhos justamente por não haver o reconhecimento da diferença entre estágio e Pibid, igualando as propostas de ambos, o que acaba por inutilizar assim toda estrutura e ideal proposto, reconhecendo apenas a bolsa como diferencial.

Após a análise das produções sobre a relação do Pibid com o estágio supervisionado, é possível perceber que a maioria trata o Pibid como um diferencial positivo na formação dos futuros professores. O programa distingue-se do estágio supervisionado pela sua participação ativa e em maior tempo no espaço escolar, auxiliando os licenciandos na sua formação inicial desde os primeiros anos da graduação, e também preparando-os para uma participação mais tranquila na disciplina de estágio curricular. Além disso, ocorre interação e orientação com o professor supervisor e o coordenador de área, havendo um acompanhamento do bolsista no planejamento e práticas pedagógicas, e uma maior liberdade no espaço escolar devido seu vínculo e frequência constante.

É preciso levantar alguns pontos que privilegiam o programa em relação ao estágio supervisionado. O Pibid conta com recurso financeiro para o desenvolvimento de suas atividades, além de bolsas para os sujeitos envolvidos, garantindo um maior comprometimento e horas para a participação do projeto. Também é obrigatório que se estabeleça um projeto de ações da universidade da escola, enquanto o estágio curricular é na maioria das vezes encarado apenas como observação das práticas pelo corpo escolar. Sobre esse último ponto, faz-se necessário um maior esclarecimento das ações e objetivos do Pibid dentro da escola, para que esse não seja considerado um estágio supervisionado pautado apenas na observação,

conseguindo garantir assim um maior acolhimento pelo corpo escolar e participação em espaços que tendem ser dificultados, como reuniões de planejamento e de professores.

Embora o Pibid seja um programa que se destaca em comparação ao estágio supervisionado, é preciso levar em consideração seus privilégios frente à disciplina curricular. Como o Pibid atende apenas 6% dos licenciandos no país, é preciso pensar em como articulá-lo ao estágio e quais os aspectos positivos podem ser incorporados a disciplina de estágio, que atende a grande maioria dos futuros profissionais da docência. Logo, o Pibid em vez de ser uma política complementar da formação inicial de professores, deve ser levada como uma experiência diferenciada e positiva para a revisão dos currículos dos cursos de licenciatura e políticas públicas que favoreçam esse trabalho.

3.7 Alguns resultados baseados nas tendências das produções acadêmicas

Após a análise realizada das dissertações e teses conforme a temática de cada eixo temático, evidencia-se a importância do trabalho da pesquisadora no mapeamento e análises das pesquisas e estudos pois, fortifica-se os argumentos para justificar a relevância do estudo realizado, e também traz novas perspectivas, teorias e olhares sobre a temática. A partir desse levantamento, foi possível perceber diversas maneiras que a mesma temática é trabalhada e a sua crescente frequência no decorrer dos anos, afirmando que mesmo que a formação de professores seja uma temática debatida há décadas no país, ainda apresenta suas defasagens.

A qualidade das produções acadêmicas empreendidas também é algo importante a se destacar. A partir das pesquisas segmentadas em eixos teóricos, realizou-se o mapeamento dos tipos de pesquisa, instrumentos de coleta de dados utilizados, referenciais teóricos e a perspectiva de professor em cada uma das produções, que foram sistematizadas e organizadas nos quadros 3, 4, 5 e 6 do Apêndice C desse texto. Por meio dos dados levantados e organizados no quadro 3 do Apêndice C, é possível perceber uma similaridade grande entre as dissertações e teses, sendo em sua grande maioria pesquisas de cunho qualitativo, bibliográficas, de estudo de caso, e algumas sendo quali-quantitativas e nenhuma pesquisa totalmente quantitativa. Por se tratarem de pesquisas localizadas fora da área de exatas, em sua maioria na área de conhecimentos humanos e educacional, é comum a escolha por pesquisas de cunho qualitativo, pois o que se pretende é averiguar os aspectos qualitativos de uma determinada questão, o que dificultam serem mensuradas.

Sobre os instrumentos de coleta de dados mais utilizados nas pesquisas apontados no quadro 4 do Apêndice C, verificou-se que as entrevistas aparecem na maioria das produções,

buscando compreender o programa e as perspectivas de seus sujeitos sobre as contribuições e limitações do Pibid através de relatos e falas. Para essa finalidade também são frequentemente usados os questionários, a análise de documentos oficiais dos programas, análise de relatórios parciais e/ou completos dos subprojetos, portfólios, diários de campo/bordo, entre outros, todos com a intenção de coletar dados que sejam efetivos na análise qualitativa das pesquisas.

Quando procurado sobre os referenciais teóricos utilizados pelos pesquisadores em suas produções, poucas foram as pesquisas que destacavam uma linha teórica. Conforme o quadro 5 do Apêndice C, pode-se perceber que a maioria das pesquisas não indicaram um referencial teórico. Entre os que indicaram, constatou uma maioria de pesquisas com referencial teórico crítico e alguns que utilizaram o materialismo histórico dialético. Busca-se então, através dessas pesquisas qualitativas, uma análise apoiando em teorias com caráter mais crítico sobre a realidade, levando em consideração seus contextos, a fim de levantar resultados que reflitam as reais condições da formação inicial de professores no âmbito do Pibid.

Também buscou entre as produções presentes nos eixos quais as perspectivas do professor estavam presentes, ou por qual “lente” buscava-se analisar a formação desses futuros professores. A maioria das pesquisas também não apontaram qual a postura de professor que buscava analisar ou que foi encontrada, de acordo com o quadro 6 do Apêndice C do presente estudo realizado. Entre as perspectivas de professor relatadas, percebe-se que a maioria aponta uma postura de professor reflexivo ou pesquisador, e algumas poucas vezes outros termos que também se encaixam nessa perspectiva, como crítico-emancipatório, crítico, pesquisador social e intelectual. Logo, percebe-se o interesse de identificar qual tipo de professor que está sendo formado dentro do Pibid, sendo na maioria das vezes, constatado um professor que vai além das práticas reprodutivistas e determinadas por terceiros devido a experiência diferenciada que é proporcionada através da participação do programa, que é a inserção dos bolsistas no futuro ambiente de trabalho desde o início de sua formação, a articulação entre teoria e prática na integração entre universidade e escola, entre outros.

Entre as 70 produções acadêmicas mapeadas, algumas se repetiram em mais de um eixo temático, ficando claro o alinhamento da visão sobre as possíveis contribuições do programa Pibid na formação inicial de professores. Enquanto se realizava a leitura das dissertações e teses, percebeu-se que as contribuições levantadas estavam interligadas à outros, como por exemplo: Dantas (2013) em sua dissertação constatou que o programa auxilia numa formação qualitativamente melhor dos alunos licenciandos bolsistas através da integração da universidade com a escola ao inserir os alunos de graduação no ambiente escola e destacam as diferenças entre o programa com o Estágio Supervisionado. Assim, através dessa pesquisa e

diversas outras que se repetem, percebe-se que o Pibid é um programa inovador na formação inicial de professores ao trazer diversas contribuições, as quais estão interligadas entre si, ou seja, um aspecto separado não é capaz de melhorar qualitativamente a formação de futuros professores, mas sim uma cadeia de ações que se relacionam entre si.

Dentre muitos aspectos levantados, destacaram-se alguns que podem ser encarados como importantes para a compreensão do presente estudo e como propulsores para futuros estudos acerca da temática. Entre as pesquisas que compuseram o Eixo Temático 1: Pibid na formação inicial de professores e a relação universidade-escola, foi possível perceber que:

- Pibid atinge seu objetivo de inserção do licenciando em formação inicial no ambiente escolar, e que essa tem se mostrado qualitativamente positiva aos olhos dos pesquisadores e dos sujeitos pesquisados que compõem as produções.
- A relação universidade-escola vai além da relação do licenciando bolsistas e o professor supervisor com a universidade e a escola de atuação, e que a relação através do programa se dá como uma ponte e não uma integração de fato, pois restringe-se muitas vezes à sala de aula e aplicação de oficinas.
- É preciso uma ampliação dessa relação, que muitas vezes não é facilitada pelos sujeitos que compõem o ambiente escolar devido ao receio de experiências passadas de estagiários.
- Faz-se necessário uma diferenciação da atuação de bolsistas do Pibid e de estagiários da licenciatura ao corpo escolar, a fim de esclarecer quais os objetivos de cada um deles e quais as contribuições que o programa pode fornecer à comunidade escolar.
- Ainda ocorre a associação da universidade enquanto espaço de formação de conhecimento teórico, enquanto à escola destina-se o papel da formação de conhecimentos práticos. Essa percepção continua a reproduzir a ideia de que a escola não é produtora de saberes teóricos, rebaixando-a à uma categoria inferior ao espaço acadêmico universitário.
- Precisa-se uma maior compreensão do espaço escolar, para que a escola seja reconhecida como espaço de formação teórica pelo ambiente acadêmico, e que assim ocorra uma relação de troca entre esses dois ambientes, e não de “submissão” da escola à teoria acadêmica.

Por meio dos resultados identificados nas poucas produções que formam o Eixo Temático 2: Pibid na formação inicial de professores-pesquisadores, é possível apontar que:

- Mesmo que o Pibid dê condições para a formação de professores-pesquisadores, que são estimulados desde essa etapa de sua formação à pesquisa, publicação em anais, produção de artigos científicos, ainda há uma visão errônea dos bolsistas em relação ao conceito de professor-pesquisador.
- É preciso considerar o espaço escolar também como espaço de formação de conhecimento científico e os professores em seus ambientes como pesquisadores, desvinculando-se da concepção de que apenas através do ambiente acadêmico é possível construir conhecimento científico de qualidade.

A partir das pesquisas elencadas no Eixo temático 3: Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática, nota-se que:

- A maioria das produções apontam o programa como inovador ao inserir o licenciando no ambiente escolar, dando a ele oportunidade de relacionar suas vivências do programa aos conteúdos dos cursos de licenciatura.
- Verificou-se também ser recorrente reuniões teóricas para a produção de novas práticas pedagógicas e metodologias, assim como para a compreensão do espaço escolar, sendo um espaço de reflexão a mais para os licenciandos em formação docente inicial.
- O programa possui a capacidade de formar o futuro professor com a postura de um professor reflexivo e uma postura crítica, que vai além da reprodução de práticas pré-estabelecidas, uma vez que oportuniza a relação entre teoria e prática.
- Notou-se em algumas produções a dificuldade que os alunos bolsistas possuem na articulação entre teoria e prática, ou a verificação que estes não se utilizam dessa relação dentro do desenvolvimento do projeto. Essa dificuldade pode ocorrer devido ao modelo curricular dentro da maioria dos cursos de licenciatura em que valorizam o conhecimento específico em detrimento do conhecimento pedagógico ou o fato de que alguns professores que não conseguem realizar a articulação entre a teoria exposta por eles com a prática docente.
- A dificuldade sentida por alguns bolsistas na articulação desses conhecimentos pode advir de uma formação inicial fragmentada, e que apenas o Pibid não possui condições de superar tais problemáticas.
- Devido ao programa alcançar uma pequena parcela dos licenciandos, é preciso repensar os currículos dos cursos de licenciatura para que a formação inicial de

professores seja capaz de relacionar a teoria com as práticas para que essa responsabilidade não caia sobre o programa, e seja assim visto como uma política “salvacionista”.

No último eixo temático, o Eixo temático 4: Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular, foi possível constatar que:

- O programa distingue-se do estágio supervisionado pela sua participação ativa e em maior tempo no espaço escolar, auxiliando os licenciandos na sua formação inicial desde os primeiros anos da graduação, e também preparando-os para uma participação mais tranquila na disciplina de estágio curricular.
- Com a participação no programa Pibid, ocorre interação e orientação com o professor supervisor e o coordenador de área, havendo um acompanhando do bolsista no planejamento e práticas pedagógicas, e uma maior liberdade no espaço escolar devido seu vínculo e frequência constante, aspectos que não são presentes no Estágio Supervisionado.
- O Pibid conta com recurso financeiro para o desenvolvimento de suas atividades, além de bolsas para os sujeitos envolvidos, garantindo um maior comprometimento e horas para a participação do projeto, o que não é garantido pela disciplina curricular de estágio.
- É obrigatório que se estabeleça um projeto de ações da universidade da escola, enquanto o estágio curricular é na maioria das vezes encarado apenas como observação das práticas pelo corpo escolar.
- Faz-se necessário um maior esclarecimento das ações e objetivos do Pibid dentro da escola, para que esse não seja considerado um estágio supervisionado pautado apenas na observação, conseguindo garantir assim um maior acolhimento pelo corpo escolar e participação em espaços que tendem ser dificultados, como reuniões de planejamento e de professores.
- Como o Pibid atende apenas 6% dos licenciandos no país, é preciso pensar como articular ele ao estágio e quais os aspectos positivos dele que podem ser incorporados na disciplina de estágio, que atende a grande maioria dos futuros profissionais da docência.
- O Pibid em vez de ser uma política complementar da formação inicial de professores, deve ser levada como uma experiência diferenciada e positiva para

a revisão dos currículos dos cursos de licenciatura e com mais políticas públicas que favoreçam esse intento.

Após a análise das dissertações e teses acerca da formação inicial de professores, apresenta-se as conclusões sobre as contribuições e limitações do programa na formação de futuros professores que se encontram no processo inicial de formação, baseando-se nos dados e resultados levantados nesse capítulo, articulando-os com a análise documental realizada anteriormente e as referências teóricas apresentadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De início, vale ressaltar que a reforma da educação de professores esteve presente em diversos momentos, principalmente a partir dos anos 1990 com a interferência e pressão dos órgãos internacionais, inserida em contextos de construção da hegemonia política do projeto neoliberal. Os documentos produzidos pelo Banco Mundial apontam a necessidade de investimento e políticas na formação de professores, culpabilizando sua desqualificação a responsável pelo eminente fracasso escolar.

Assim, para se adequar ao processo de reestruturação produtiva, foram várias as reformas realizadas pelo Estado Brasileiro no decorrer dos anos de 1990, como diversas leis, decretos, resoluções, pareceres, ou seja, por meio de atos normativos, tendo como destaque as novas diretrizes educacionais derivadas da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que trouxe diversas mudanças, – ainda que não as ideais –, nos mais variados níveis e modalidades de educação.

Foram inúmeros os atos normativos em relação à formação do professor, porém, o que se observa é que até os dias de hoje, a preocupação se centra na quantidade da formação de professores para atender a demanda após a expansão e obrigatoriedade da educação básica, e não na qualidade desses profissionais da educação. Além disso, buscando atender os interesses mercadológicos, as leis são afrouxadas ou ajustadas visando atender os interesses do grupo de empresários e grandes corporações, comprometendo a qualidade da formação do professor.

A Resolução CNE/CP 2/2015 pode ser tomada como exemplo, pois ainda busca responder de forma imediata a demanda de professores no ensino básico, consentindo uma formação aligeirada e possivelmente de menor qualidade àqueles profissionais de outras áreas interessados na docência. Outra amostra é a redação da Reforma do Ensino Médio, que altera o art. 61 da lei 9.394/1996, permitindo a atuação docente àqueles que comprovarem um “notório saber” sobre os conteúdos que serão ministrados (inciso IV), ignorando a necessidade da compreensão do processo ensino-aprendizagem.

É possível constatar que as políticas de formação de professores ainda se sujeitam ao tecnicismo sob uma nova roupagem, por meio da incorporação das TICs, colocando-as como essencial nas competências docente. As competências e habilidades colocadas como necessárias para o exercício docente dá ênfase ao processo pedagógico prático, dando menor importância ao saber acadêmico e o ensino, tornando sua preocupação principal o fazer técnico e reprodutivista.

Ainda que a formação docente tenha recebido uma maior atenção nas políticas educacionais nas duas últimas décadas, os Governos de Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2016) subordinaram as políticas de formação de professores às preposições do Organismo Multilateral, dando uma maior preocupação aos índices, diagnósticos, resultados e processos de avaliação. Por meio de uma Terceira Via, buscou o “desenvolvimento econômico” e a “redução da pobreza”, acabando por se aliar aos interesses hegemônicos, dando abertura às políticas neoliberais e interesses mercadológicos que sujeitam a educação e por elas também são beneficiadas, não rompendo com a presença do neoliberalismo na educação presente desde governos anteriores, apenas modificando suas aparências com uma roupagem mais progressista.

A expansão do ensino à distância (EaD) capitaneada principalmente por instituições privadas, ao passar dos anos tem conquistado cada vez mais espaço no cenário do ensino superior brasileiro, e se concentra na expansão dessa modalidade, dando menor atenção à qualidade dos currículos dos cursos que utiliza esse meio, carecendo de avaliações dos currículos oferecidos nos cursos dessa modalidade. Essa expansão tem colhido bons frutos às instituições, já que se observa nos últimos anos um crescente número das matrículas na modalidade à distância, chegando a uma pequena diferença entre os números das matrículas de licenciatura na modalidade presencial e na modalidade à distância no ano de 2018.

Vale ressaltar que a crítica ao Ensino à Distância (EaD) não se dá por mero preconceito da inclusão tecnológica à educação, sendo esse reconhecido muitas vezes como importante em locais geograficamente isolados ou afastados de grandes centros educacionais. A problemática sobre a modalidade recai na maneira em que a mesma é desenvolvida, carecendo de leis e regulamentos que garantam uma boa qualidade da formação e avaliações para verificar a qualidade formativa, o que frearia as grandes instituições de ensino que visam o lucro como prioridade. Essa modalidade também não possibilita o desenvolvimento da relação pedagógica presencial, o cotidiano com a cultura acadêmica, a relação direta com colegas e professores de sua área, ou seja, uma socialização cultural importante para a formação de futuros professores.

Através do Censo do Ensino Superior (INEP, 2019), é possível notar que a licenciatura tem representado uma pequena parcela de escolha entre os que ingressam no ensino superior. Outro fato preocupante é que, independente da modalidade (presencial ou à distância), são poucos os alunos matriculados na licenciatura que concluem o curso, sendo apenas 14% na modalidade à distância e 17,15% dos que cursam presencialmente.

Esses dados são importantes porque refletem o desinteresse na carreira docente, e esse desinteresse, em sua maior parte vem da desvalorização e a condição precária do trabalho

docente. A desvalorização do seu trabalho, a sua jornada de trabalho exaustiva, a falta de boas condições de trabalho e a sua baixa remuneração tem afastado novos profissionais da área educacional, defasando o quadro desses profissionais e levando, muitas vezes, às escolas a recorrerem profissionais de outra área para substituição de aulas. Mesmo com a “lei do piso salarial”, é possível perceber que a lei não prescreve sobre a maioria dos estados do país.

Ainda que os atos normativos da área de formação de professores estejam, em sua maioria, voltados aos interesses mercadológicos e preocupados com necessidade de mão-de-obra na área de educação, ou seja, a quantidade de professores, devemos ressaltar que houveram grandes avanços comparados ao período anterior ao de democratização. Foi possível a superação de um modelo formativo conteudista que vigorava desde os anos de 1930, diretrizes curriculares para os cursos formadores com cargas horárias ampliadas, principalmente no estágio curricular, e outras reivindicações históricas dos professores acatadas.

Mesmo com problemáticas, a Resolução nº 2/2015, que estabelece as novas DCNs, traz um avanço à formação inicial docente ao propor que a formação inicial seja realizada em parceria com a educação básica, estabelecendo a escola como espaço formativo, valorizando a relação da teoria-prática.

Outro avanço na formação de professores é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que desde 2009 insere o aluno bolsista, futuro professor, desde os primeiros anos de sua formação inicial em exercício na escola, estimulando-o a novas práticas e teorias sobre educação, possibilitando a relação teoria-prática. Há também o incentivo com a bolsa (R\$ 400,00) que garante sua permanência até a conclusão do curso e sua dedicação exclusiva ao programa. É necessário destacar políticas de formação como o Pibid, que tem dado resultados positivos em diversos lugares do país, para firmar a sua importância e garantir a sua continuidade no cenário nacional.

Observa-se que o Pibid surge no momento em que a formação de professores tem sido o centro da discussão e tem se destacado em meio às demais políticas educacionais implementadas no início do século XXI, pois busca ir além da formação aligeirada e distanciada da realidade que será enfrentada pelos futuros docentes. O programa desde o seu início tem como objetivo aproximar os alunos bolsistas da realidade escolar, inseri-los na cultura escolar e incentivar a análise e adequação do ambiente, qualifica-los para a atuação escolar, articular as teorias e as práticas, fazer da escola um espaço de diversos saberes (teóricos e práticos), incentivá-los a docência, além de ajudar a valorizar a docência.

Devido seus resultados positivos, o programa sofreu ampliações em quantidade de bolsas, de cursos e IES atendidas, atingindo quase 90 mil bolsas em seu edital de 2013, devido

os seus resultados positivos, destacando-se por se configurar como um modelo de formação que consegue colocar em prática o que os estágios supervisionados previstos no currículo não conseguem. O programa nos anos seguintes sofreu com a crise econômica e política do país ao não repassar o custeio as IES, atingindo o ápice de sua crise em junho de 2015, quando o sistema da CAPES fechou para a substituição de bolsistas, congelando o número de bolsas do programa. Ocorreu também a mudança na equipe gestora da CAPES, que acaba com o diálogo com as IES, diminui as bolsas e altera o modelo do programa, buscando ajustar o programa de forma a atender as necessidades da educação brasileira. Essa alteração do programa veio em 11 de abril de 2016, quando a CAPES lança uma nova Portaria que regulamenta o programa, a Portaria nº 46, que estabelece novas regulamentações para o funcionamento do programa, cortes ao incentivo de diminuição das bolsas, reformulando e adicionando novos objetivos.

A nova portaria altera o foco do programa, passando de um programa de formação para um programa focado nas aprendizagens dos alunos de escolas prioritárias do MEC – as que continham um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), além de articular à outros programas com a intenção de melhorar os índices das avaliações nacionais e promover a alfabetização, se tornando assim, um programa de caráter compensatório às defasagens nacionais não relacionadas à formação inicial de professores.

Após resistência e luta dos participantes do programa, a Portaria nº 46 foi revogada, e voltou a regular o Pibid a Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013, dando continuidade no desenvolvimento dos projetos desenvolvidos pelo Pibid em sua essência, tendo como foco a formação do docente dentro do contexto escolar, voltando a priorizar uma formação focada na construção de seus saberes práticos e teóricos docente.

Em 2018 o programa passa novamente por alterações, se destinando apenas à alunos dos primeiros anos dos cursos formadores de professores, reservando os anos finais para o novo programa Residência Pedagógica (RP). Ambos os programas, RP e Pibid, vem sofrendo críticas, inclusive da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), ao criticar a adequação compulsória dos programas à BNCC. As críticas pautam-se que a estrutura desse documento é voltada para a quantificação e padronização dos futuros testes, e no caso do Ensino Médio, ocorre a indução e privilegiamento de apenas duas disciplinas, visando adequar a BNCC a exames como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Outra crítica refere-se à autonomia universitária, que sofre interferência e induz nas IES projetos institucionais de formação que divergem das concepções de formação docente presentes nos seus próprios projetos pedagógicos, infringindo o que é posto no Parecer

e na Resolução CNE/CP n. 2/2015, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores no Brasil.

Ao analisar os dados sobre o Pibid, percebe-se o escoamento de recursos públicos para instituições privadas a partir do edital de 2013, pois além dos recursos advindos do PROUNI, os recursos do Pibid beneficiam instituições financeiras que acabam comprando instituições menores, formando conglomerados privatistas com lucros exorbitantes. Pode-se dizer então que o Pibid acaba por auxiliar a mercantilização do ensino superior e financiar os grandes conglomerados de instituições de ensino superior privadas, que vão contra a lógica de uma formação inicial docente de qualidade, já que estas em consonância com o mercado, visa a formação rápida e tecnicista.

Ainda sobre as debilidades do programa, este ainda é uma política pública com de caráter compensatório que busca preencher lacunas deixadas nos cursos de formação inicial de professores. O programa é uma medida “paliativa”, pois a concessão de bolsas à alguns licenciandos tem um custo menor do que a formação de uma política educacional que beneficie a formação inicial docente e contemple a todos.

Pode-se dizer que o programa tem uma característica de política de governo, que não é assegurada e pode sofrer – e já sofreu – instabilidades na mudança de governo, pois é apenas uma lei de incentivo que não garante os recursos necessários para o funcionamento do programa à longo prazo. Ainda que contribua para os cursos de licenciatura, o Pibid tem uma abrangência pequena, e se faz necessário pensar em uma política de Estado permanente nos moldes do programa que garanta recursos para os cursos de licenciatura, melhor qualificando todos os alunos em formação inicial docente.

A fim de fomentar e justificar a nossa discussão, realizou-se pesquisas na base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), por integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, sendo possível assim fazer uma busca mais ampla no que se refere às teses e dissertações produzidas no território nacional. Conforme já evidenciado no capítulo III, após o levantamento de todas as pesquisas acerca da formação inicial de professores no Pibid e a leitura dos mesmos, a partir de semelhanças e discrepâncias, surgiram quatro eixos temáticos para análise das produções acadêmicas nacionais: 1) Pibid na formação inicial de professores e a relação universidade-escola; 2) Pibid na formação inicial de professores pesquisadores; 3) Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática; 4) Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular.

Após analisar os estudos sistematizados em eixos temáticos através da Análise de Conteúdo (FRANCO, 2008) e os dados provenientes dos mesmos, verificou-se que a maioria das pesquisas realizadas se encontram na área de Ciências Exatas e da Terra, por ser a área abarcada pelo primeiro edital do Pibid em 2007, logo, as primeiras pesquisas sobre a temática giraram em torno dos projetos dessa área. Essas produções, independentemente da área de conhecimento, aumentaram a partir de 2014 após a expansão do edital 2013, expandindo também o campo de pesquisa e interesse dos pesquisadores sobre o programa que se mostrava qualitativamente efetivo em suas propostas.

Sobre as regiões no qual realizaram as pesquisas, verifica-se uma prevalência da região Sudeste e Sul nos primeiros anos quais foram identificadas as pesquisas sobre formação inicial de professores no Pibid, e a partir de 2016 atingiu números expressivos de produção na região do Nordeste. Em todas as regiões, assim como áreas de conhecimento, notou-se uma maior produções acadêmicas de dissertações de mestrados, com um aumento significativo das teses de doutorado a partir de 2015.

Até 2016 verifica-se uma crescente das produções acadêmica sobre a temática tratada, decaindo os números gradualmente a partir de 2016. Como já relatado anteriormente, esses números não são independentes de seu contexto, refletindo a crise da qual o programa passava. O corte de bolsas e de projetos, assim como a redução das verbas repassadas, podem ter levado a um desestímulo da pesquisa tendo como campo de pesquisa os projetos Pibid devido a sua instabilidade e desvalorização.

Outro fato importante a ser ressaltado é que metade das produções acadêmica mapeadas são construídas por participantes ou ex-participantes de algum projeto ou subprojeto Pibid, seja como bolsista ou como voluntário. Assim, uma queda de número de seus bolsistas e o cancelamento e a falta de recursos em subprojetos podem afetar diretamente (possíveis) pesquisadores que encontram-se investigando a temática, desestimulando a sua pesquisa.

Os dados referentes a ex-bolsistas pesquisadores sobre a temática e análise dos eixos temáticos também revelam a importância do projeto não apenas na sua iniciação à docência, mas também sua iniciação à pesquisa. Mesmo sendo o Pibid um projeto que incentiva a formação para a docência, pode-se notar através da análise das produções que o programa também incentiva o aluno à pesquisar sobre os conteúdos específicos que serão transmitidos em sala de aula, sobre metodologias e práticas inovadoras para a realização e também análise do ambiente escolar para melhor compreender seus sujeitos e a melhor forma de se trabalhar. Assim, seja em suas reuniões teóricas com realização de estudos, através da conscientização da importância do papel do professor, ou da articulação de conhecimentos vivenciados com os

teóricos aprendidos, o programa possui um papel importante na estimulação da pesquisa no/para exercício docente, que pode impulsionar produções no âmbito acadêmico.

Ainda que seja apontado que o Pibid é o que em prática a disciplina de Estágio Curricular deveria ser, vale ressaltar a crítica de Moura (2013) de que a discrepância entre o programa e o Estágio Curricular é algo negativo, pois gera um distanciamento das ações formativas e não é a melhor opção política para a melhoria da formação docente, defendendo a criação de políticas em que a formação dos profissionais da educação no Brasil seja assumida como compromisso do Estado. É preciso também levar em consideração que o programa possui um apoio financeiro para a realização das suas atividades, além de requerer uma maior carga horária e planejamento das suas ações, diferentemente do que ocorre com o Estágio Supervisionado Curricular.

O programa consegue “ser na prática o que deveria ser o estágio” porque possui meios para a sua realização e garantia da qualidade, logo, a insatisfação com o Estágio Supervisionado Curricular não é reflexo apenas do desinteresse do professor da disciplina na IES, do professor que o acompanha ou do modo que se articula a teoria com as práticas vivenciadas no âmbito escolar, é preciso considerar as condições materiais postas para os dois, para assim, analisar de maneira justa a atuação do Estágio Supervisionado Curricular dentro de seus limites. Contudo, a experiência positiva de um programa de formação inicial como o Pibid contribui para repensar o modelo de Estágio que se encontram dentro das IES, quais as suas limitações e quais os aspectos positivos do programa que podem ser incorporados no modelo curricular dos cursos de formação de professores.

A inserção dos bolsistas de iniciação à docência no ambiente escolar é ressaltado nas pesquisas como a maior contribuição dentro do programa. É considerada uma ação benéfica na formação inicial de professores pois, desde os primeiros anos de sua graduação garante a aproximação do licenciando com o ambiente escolar, possibilita as práticas dentro da sala de aula e a análise da escola e seus sujeitos, preparando-os melhor para quando forem atuar como docentes, diminuindo assim, o estranhamento com a atuação e o espaço de sua atuação.

É através da aproximação da universidade com a escola que os alunos bolsistas conseguem aperfeiçoar suas práticas e também as suas teorias, com apoio do professor supervisor e do coordenador de área nas reuniões organizadas para compartilhamento de experiências e estudos teóricos. Essa relação entre as duas instituições possibilita uma melhor articulação entre a teoria e a prática, levando o aluno a gerar suas próprias teses, antíteses e sínteses, ou seja, consegue criar uma relação dialética entre a teoria e a prática, superando a fragmentação do conhecimento prático pedagógico e conhecimento específico.

Entretanto é preciso colocar as limitações do programa na relação entre os dois ambientes. Mesmo que possibilite uma melhor preparação dos alunos bolsistas em suas prática, na sua articulação entre teoria-prática, e em seus olhares no futuro campo de atuação, o Pibid não realiza de fato uma articulação dos dois ambientes, e sim cria uma ponte entre as instituições. A relação entre os dois ambientes consistem, na maioria das vezes relatadas nas pesquisas, na inserção do bolsista no ambiente escolar, e do professor supervisor no ambiente acadêmico. Apesar dessas ações serem extramamente qualitativas para os sujeitos, não há uma articulação e um contato direto entre esses dois ambientes, muitas vezes restringindo-se à práticas pedagógicas ou oficinas na escola. Outra problemática encontrada é a resistência da escola com os projetos do programa e seus sujeitos, muitas vezes decorrente da percepção de que o programa é igual ao Estágio Curricular, no qual o aluno da universidade está ali como passivo, apenas para observar. É preciso expor à comunidade escolar qual o papel do Pibid, quais as contribuições e ações que podem realizar dentro da escola, e conscientizar que o trabalho é conjunto e depende de apoio de todos.

É necessário melhor inserir a universidade dentro da escola, com a participação de bolsistas de iniciação à docência e coordenadores supervisores nas reuniões de início de ano letivo (para assim elaborarem ações que se encaixem com a proposta da escola), e nas reuniões semanais das escolas, oferecendo oficinas e palestras com professores universitário ou alunos de graduações dentro da escola, entre outros. A inserção da escola dentro da universidade também é algo a ser repensado, levando os alunos secundaristas a passeios e apresentação da universidade e cursos (já que muitas vezes desconhecem uma universidade pública), oferecer seu espaço para desenvolvimento de atividade, oferecer cursos e palestras à secundaristas e professores da rede básica de ensino, entre outros. Dessa forma, poderá dizer que ocorre de fato uma articulação entre as duas instituições, ambas se beneficiando, e não que há apenas uma ponte entre as duas, onde poucos transitam.

Conclui-se então após a análise das produções acadêmicas levantadas, que o Pibid atinge seus princípios de investigação e construção de conhecimentos e práticas na formação inicial docente a partir da inserção na escola. O contato do licenciando com o ambiente escolar permitido através do programa desde o início de sua formação, auxilia em seus questionamentos e suas novas teorias sobre a comunidade escolar, e também na criação de novas práticas alternativas capazes de atender as necessidades de ensino-aprendizagem e conflitos dentro da escola. A associação teórico-prática realizada dentro do programa é apto a motivar o aluno bolsista ao futuro exercício da docência e à reflexão, proporcionando desde cedo a construção

de uma postura de (futuro) professor intelectual crítico que rompe com a reprodução de práticas e atividades técnicas.

O programa também se destaca frente ao Estágio Curricular obrigatório, de caráter burocrático e essencialmente observador e devido as limitações operacionais do mesmo, o Pibid além de oportunizar o contato do licenciando com o ambiente escolar desde os primeiros anos de sua formação inicial, também insere o aluno nas práticas e reflexões escolares, incentivando-o para o futuro exercício da docência com a realização de práticas vinculadas ao ensino e apoiadas na pesquisa e análise crítica.

Todavia, é importante ressaltar que o Pibid, já ameaçado várias vezes pelo governo, corre riscos frente à desvalorização da formação de professores devido as perspectivas neoliberais impostas pelas Organizações Multilaterais que têm se encontrado cada vez mais presente nas políticas educacionais do país. A Reforma do Ensino Médio e a nova proposta do Pibid atrelada à BNCC, assim como experiências passadas que buscavam através do programa compensar outras deficiências encontradas na educação, demonstram o quanto o programa está volátil na mão do governo, já que está sempre sujeito a mudanças que acompanhe os interesses de seus governos, podendo então ser caracterizada como uma política de governo, e não uma política de Estado.

Por mais que o Pibid traga inúmeras contribuições para a formação inicial através da inserção de seus bolsistas na escola, superando a dicotomia entre teoria e prática através da aproximação entre universidade e escola, destacando-se frente ao Estágio Curricular, é preciso lembrar que além dos riscos de governos que sofre, o programa ainda tem baixo alcance dentro das licenciaturas, contemplando apenas 6% dos professores em formação. Assim, faz-se necessário repensar os modelos curriculares dos cursos de formação, principalmente do Estágio Curricular Supervisionado, através dos aspectos positivos do Pibid a fim de melhorar a formação inicial dentro das IES. É preciso também que o Estado preocupe-se com a implantação de planos de carreira, melhoria na remuneração dos professores, melhoria da infraestrutura para o processo educativo, entre outros, para assim atrair interesse à carreira docente e uma atuação qualitativamente efetiva.

Enquanto a educação, e conseqüentemente, a formação de professores forem orientadas pelas Organizações Multilaterais, guiadas por interesses mercadológicos e neoliberais, a formação de professores continuará (em sua maioria) defasada, aligeirada e de baixa qualidade, formando futuros docentes tecnicistas e reprodutivistas, já que a preocupação está focada na quantidade de professores para atuar, e não na qualidade de sua formação e atuação. O Pibid, não descolado do contexto social e político da realidade, continuará como uma política

complementar de governo, sofrendo com as instabilidades e interesses dos governantes, não atingindo número suficiente de licenciados para uma mudança efetiva na qualidade da formação de professores. Logo, além da reformulação dos currículos dos cursos formadores de professores, é preciso de uma luta maior contra o que condiciona as políticas educacionais e, conseqüentemente, o Pibid: a luta contra a mercantilização da educação em prol de interesses neoliberais. Apenas assim o programa conseguirá se efetivar em maior escala enquanto uma política educacional, ou conseguirá auxiliar na mudança de currículos de licenciaturas, conseguindo esse modelo atingir a maioria dos licenciandos e se tornar uma política de Estado.

REFERÊNCIAS

- ABREU, I. S. M. **Entre a singularidade e a complexidade da construção de saberes docentes na formação Inicial de professores de matemática no contexto do Pibid**. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- ANDERI, E. G. C. **A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do Pibid**. 177 f. Tese (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2017.
- ANDRADE, A. P. S. de. **O impacto do Pibid: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores**. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.
- ANDRETTI, E. C. **As contribuições do Pibid/UNIOESTE na formação de professores: subprojetos de matemática de Cascavel e Foz do Iguaçu Cascavel**. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Foz do Iguaçu, 2017.
- AQUINO, A. G. S. de. **As implicações do Pibid no processo de formação de professores: o caso dos licenciandos em Ciências Biológicas**. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.
- BALADELI, A. P. D. **Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do Pibid**. 238 f. Tese (Doutorado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.
- BARROS, A. V. de. **Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos egressos das licenciaturas da Universidade Federal do ABC**. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Universidade Federal do ABC, 2016.
- BARROS, Y. S. A. P. **Contribuições do Pibid para a formação inicial de futuros professores de biologia – o caso do instituto federal do Piauí (IFPI)**. 223 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018.
- BENITES, V. C. **Formação de professores de matemática: dimensões presentes na relação Pibid e Comunidade de Prática**. 247 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.
- BOLLMANN, M. G. N.; AGUIAR, L. C. LDB-projetos em disputa: Da tramitação à aprovação em 1996. **Retratos da Escola**, v. 10, n. 19, p. 407-428, 2016.
- BRASIL, M. M. **O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás**. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Escassez de Professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais**. Relatório produzido pela Comissão Especial

instituída para estudar medidas que visem superar o déficit docente no Ensino Médio. CNE/CEB, Maio, 2007a.

_____. **Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc53.htm Acesso em 26 jun 2019.

_____. **Decreto nº 2.561**, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1998.

_____. **Decreto nº 5622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm#art37. Acesso em: 04 jul. 2019

_____. **Decreto nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 jan. 2009. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm Acesso em 1 jul 2019

_____. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e dá outras providências. Diário Oficial da União, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010b. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7219-24-junho-2010-606872-publicacaooriginal-127693-pe.html> Acesso em 16 jul 2019.

_____. **Decreto nº 8.752/2016**, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília: Diário Oficial da União - Seção 1 - 10/5/2016, Página 5. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm Acesso em: 19 nov. 2019.

_____. **Lei nº 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências.

_____. **Lei nº 7.044**, de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7044.htm Acesso em 25 jun 2019.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em 26 jun 2019.

_____. **Lei n. 10.172**, de 9 janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: DF, 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf> Acesso em 30 jun 2019.

_____. **Lei nº 11.502**, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, de que trata a Lei no 8.405, de 9 de janeiro de 1992; e altera as Leis nos 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Brasília, DF, 2007b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111502.htm Acesso em: 15 nov. 2019.

_____. **Lei nº 12.796/2013**, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Diário Oficial da União - Seção 1 - 5/4/2013, Página 1. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12796-4-abril-2013-775628-publicacaooriginal-139375-pl.html> Acesso em: 20 nov. 2019.

_____. **Lei nº. 13005**, de 25 de Junho de 2014. Aprova o plano Nacional de Educação 2014-2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2016.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Portaria Normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília, DF, 2007b. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_Pibid.pdf Acesso em 15 jul 2019.

_____. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria Normativa nº 122**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Brasília, DF, 2009. Disponível em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/PortariaNormativa122_Pibid.pdf Acesso em 15 jul 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 02**, de 30 de janeiro de 1997. Fixa diretrizes para os Novos Planos de Carreira e de Remuneração do Ministério Público dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Brasília: 1997a.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 10**, de 3 de setembro de 1997. Diretrizes para os Novos Planos de Carreira e Remuneração do Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília: DF, CNE, 1997b.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE 1/99**, de 3 de fevereiro de 1999. Dispõe sobre os cursos sequenciais de educação superior, nos termos do art. 44 da Lei 9.394/96. Diário Oficial da União: Seção 1, p. 13. Brasília, DF: CNE, 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2002a. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf Acesso em 28 jun 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2/2002**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de

graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. Brasília, DF: MEC/CNE, 2002b. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf> Acesso em 28 jun 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1/2006**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: MEC/CNE, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em 28 jun 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2/2015**, de 2 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, DF: CNE, 2015. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1771_9-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192 Acesso em 03 jul 2019

_____. Ministério da Educação. **Parecer nº 161**, de 05 de março de 1986. Reformulação do curso de pedagogia.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.253**, de 18 de outubro de 2001. Trata da oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte, utilizem método não-presencial, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de outubro de 2001, seção 1, p. 18. Disponível em <http://www.mec.gov.br/home/legislacao/default.shtm> Acesso em 04 jul 2019.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf. Acesso em 04 jul. 2019.

_____. **Portaria nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília, DF, 2007c. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_Pibid.pdf Acesso em 15 jul 2019.

_____. **Portaria nº 122**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Brasília, DF, 2009. Disponível em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/PortariaNormativa122_Pibid.pdf Acesso em 15 jul 2019.

_____. **Portaria nº 72**, de 09 de abril de 2010. Brasília. Dá nova redação a Portaria que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, no âmbito da CAPES. Brasília, DF, 2010a. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria72_Pibid.pdf. Acesso em 16 jul 2019.

_____. **Portaria nº 96**, de 18 de julho de 2013. Aprova o regulamento do Pibid. Brasília, DF, Brasil. 2013. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPibid.pdf. Acesso em 16 jul 2019.

BRZEZINSKI, I. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 8, n. 2, p. 185-206, 2010.

CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. **A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia**: uma reflexão sobre a prática. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 61/2013**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: Ministério da Educação, 2013b. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_Pibid.pdf Acesso em: 21 nov. 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06/2018**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018a. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf> Acesso em: 21 nov. 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 07/2018**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília: Ministério da Educação, 2018b. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-Pibid.pdf> Acesso em: 21 nov. 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013**. Aprova o regulamento do Pibid. Brasília, DF, Brasil. 2013. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPibid.pdf. Acesso em 16 jul 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016**. Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Brasília, DF, Brasil. 2016. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/15042016-Portaria-46-Regulamento-Pibid-completa.pdf> Acesso em 20 nov. 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (MEC). **Relatório de Gestão 2009- 2014. 2014**. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/20150818_DEB-relatorio-de-gestao-vol-1-com-anexos.pdf Acesso em: 10 nov 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (MEC). **Relatório de Gestão do Exercício de 2017**. 2018. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/banners/18092018_Relat%C3%B3rio_de_Gest%C3%A3o_CAPES_2017.pdf Acesso em: 11 nov. 2019.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (MEC). **Relatório de Gestão 2018**. 2019. Disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/auditoria/30042019-relatorio-de-gestao-CAPES-2018.pdf Acesso em 11 nov 2019.

CAPORALE, G. **Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

CARDOSO, P. P. C. **Formação Continuada de Professores: um estudo a partir das abordagens teórica, normativa e prática**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, 2018.

CHAVES, A. M. B. de M. **Impressões sobre o início da docência por alunas do Curso de Pedagogia e participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES)**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2015.

COSTA, L. S. **As Ciências Sociais na UFMA e formação de professores de Sociologia**. 232 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

CRUZ, K. S. da. **O Pibid de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal**. 343f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

CUNHA, R. de C. B. C. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seu contributo para a formação de professores na Universidade Federal do Ceará**. 93f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015.

DANTAS, L. K. **Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química**. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.

DEIMLING, N. N. M, **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente**. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Carlos/SP, 2014.

FERNANDES, M. D. E.; RODRIGUES, M. V. O processo de elaboração da lei n. 11.738/2008 (lei do piso salarial profissional nacional para carreira e remuneração docente): trajetória, disputas e tensões. **Revista HISTEDBR** On-Line, v. 11, n. 41, p. 88-101, 2011.

FORPibid. Fórum Nacional dos Coordenadores do Pibid. CARTA DO FORPibid: contra a opressão e pela coragem de formar professores. Brasília, 27 de abril de 2016. Disponível em: <https://Pibid.ufsc.br/files/2016/05/CARTA-DO-FORPibid-03-05-2016.pdf> Acesso em: 20 nov 2019.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008

FREITAS, H. C. L. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 136-167, Campinas, 2002.

GASPAR, M. de L. R. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores.** 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70, 2008.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).** São Paulo: FCC/SEP, 120p, 2014

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília: UNESCO, 249 p., 2009.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília, DF: UNESCO, 2011. 300p.

GEHRING, F. M. M. **Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid.** 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2016.

GIMENES, C. I. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?.** Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

GOES, G. T. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, egressos do programa.** 266 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

GONÇALVES, G. S. de Q. **Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência.** 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

HEMIELEWSKI, D. M. de S.; PACHECO, L. M. D.; JUNG, H. S. Perspectivas de formação docente: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) como política pública. **Imagens da Educação**, v. 7, n. 3, p. 112, 2017.

HERBER, J. **Docência colaborativa na formação inicial: experiências do Pibid/Química.** 168 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre/RS, 2018.

HERMIDA, J. F. A reforma educacional na era FHC (1995/1998 e 1999/2002): duas propostas, duas concepções. **IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”.** João Pessoa, jul./ago. 2012, p. 1437-1455.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico: Censo da Educação Superior de 2013.** Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2013/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2013.pdf Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior de 2014**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Resumo+T%C3%A9cnico+-+Censo+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior+2014/18f31c19-9885-4d1d-ba53-06008b11531e?version=1.0> Acesso em: 10 nov 2019.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2017**. 112 p. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2017.pdf> Acesso em 09 out 2019.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior: Divulgação dos resultados de 2018**. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf Acesso em: 11 nov 2019.

JAHN, Â. B. **O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.

JESUS, J. M. de. **Efeitos do Pibid nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: estudo comparativo entre egressos participantes e não participantes do programa durante e depois da formação inicial**. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

KUENZER, A. Z. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, vol27, n.96, out/2006, p.877-910.

LANNI, L. de F. **O Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a crise das Licenciaturas: o caso de um Curso de Pedagogia a Distância**. 79f. Dissertação (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, [São Bernardo do Campo].

LEMO, N. R. M. B. **Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor**. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

LESSARD, C. A universidade e a formação profissional dos docentes: novos questionamentos. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 94, p. 223- 240, jan.-abr. 2006.

LIMA, J. P. M. **Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão**. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

MACIEL, C. C. **Políticas de formação docente: implementação do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Pibid) no Mato Grosso do Sul**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), 2017.

MARANHÃO, A. L. do N. **Formação inicial do pedagogo e a experiência no Pibid educação inclusiva na UFC: saberes, práticas e vivências.** 132f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.

MARQUES, E. I. da S. **A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do Pibid.** 162 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016

MARRAFON, S. H. da S. **Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente.** 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.

MARTINS, D. J. S. **As repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano para a formação inicial do docente.** Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2016.

MARTINS, L. B. **Pibid/Ciências Sociais na Unesp/Marília: contribuição para a formação do professor de sociologia.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Sociais) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília/SP, Brasil. 2017.

MATOS, M. J. J. de. **A percepção dos coordenadores de área sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de pedagogia.** 101 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

MEDEIROS, J. L.; PIRES, L. L. de A. O Pibid no bojo das políticas educacionais de formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 37-51, 2014.

MEDEIROS, J. L. **O Pibid e a formação do professor de Ciências no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde: avanços, limites e perspectivas.** 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2015.

MELO, T. M. Q. de. **Experiências formativas no início da docência mediadas pelo Pibid educação física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.** 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.

MENDONÇA, S. G. L. et al. **Pibid/UNESP forma(a)ção de professores: percursos e práticas pedagógicas em Ciências Humanas.** Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 244 p., 2018.

MENDONÇA, S. G. L. **Pibid: UMA UTOPIA ANTECIPADA?** In: **ANAIS do VII ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E MARXISMO.** Belém, Universidade Federal do Pará, Maio/2016.

MESQUITA, J. M. **O Pibid e o papel das tríades formativas na formação inicial e continuada de professores de ciências: a formação de professores de química em questão.**

2015. 146 f. Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Fortaleza/CE, 2015.

MONTEIRO, B. Z. P. **Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação.** 2018. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2018.

MOURA, E. J. S. **Iniciação à docência como política de formação de professores.** 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

NASCIMENTO, K. H. do. **Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês.** 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.

NORA, D. D. **O trabalho pedagógico no Pibid - cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física.** 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

OLIVEIRA, S de. **Tornar-se professor/a: matriz de experiência e processos de subjetivação na iniciação à docência.** 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2015.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de Professores: pesquisas, representações e poder.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

_____. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **ESTUDOS RBEP.** R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, jan./abr. 2011.

PERONI, V. M. V. et al. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009.

PINTO, J. M. de R. Financiamento da Educação do Governo FHC (1995-2002). **Revista Educação & Sociedade**, vol.23, n.80, set./2002, p.108-135, 2002.

PUCETTI, Silvana. **A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores.** 259f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.

PUIATI, L. L. **Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na UFSM.** 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

QUEIROZ, E. de O. C. **Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira.** 160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.

REIS, L. A. G. dos. **Pibid: construindo caminhos para prática docente em educação física**. 2019. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.

RODRIGUES, M. M. **Educação ao longo da vida: A eterna obsolescência humana**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RODRIGUES, R. C. C. **A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado**. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

ROSA, C. L. L. **Pibid: Formação Continuada para Professores de Educação Física**. 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

ROSA, D. L. **A sistematização dos saberes docentes na formação inicial de professores de Química na Universidade Federal do Espírito Santo**. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2016.

ROSA, M. S. da. **Formação inicial docente e leitura: análise do programa Pibid**. 2019. 205 P. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.

SANTOS, M. R. dos. **Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente**. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

SANTOS, R. E. S. **Formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais: contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na UFSCar**. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

SANTOS, V. C. dos. **A formação de professores em comunidades de prática: o caso de um grupo de professores de química em formação inicial**. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2015.

SELMÍ, G. da F. R. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFRGS e sua contribuição na formação inicial de professores**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SILVA, A. C. da. **O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores - UEG (Quirinópolis)**. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

SILVA, A. S. da. **Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano**. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 2017.

SILVA, D. F. **Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar**. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014a.

SILVA, G. G. da. **Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015a.

SILVA, M. de L. de A. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades**. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015b.

SILVA, R. N.; ESPOSITO, Y. L., SAMPAIO, M. M.; QUINTERIO, J. **Formação de professores no Brasil**. São Paulo: FCC; REDUC, 1991.

SILVA, Suzana Maria da. **Discursos sobre pesquisa no currículo do curso de Pedagogia**. Dissertação (Mestrado em Mestrado - Educação Contemporânea / CAA). Universidade Federal do Pernambuco, 2014b.

SILVEIRA, T. A. da. **Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências**. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

SIQUEIRA, C. W. G. **O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores**. 164f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias- Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2017.

SOUZA, T. R. B. de. **Elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes de história no contexto da reforma curricular de licenciatura da UFPE**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

STANZANI, E. de L. **O papel do Pibid na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, 2012.

TINTI, D. da S. **Pibid: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática da PUC-SP**. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

TOMAZINI, E. C. de S. **Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História / UEL 2011-2013)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2017.

VICENTE, M. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – e a Formação Inicial de Professores**. Tese (Doutorado) no Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil, 2016.

VIEIRA, K. E. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFGD/MS: recorrências e solicitações da realidade**. 162 f. Dissertação (Mestrado em

Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

VILLAS BÔAS, F. L. **Um estudo avaliativo do Pibid:** contribuições para avaliação de programas educacionais. 179 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

VOGEL, M. **Influências do Pibid na representação social de licenciandos em química sobre ser "professor de química"**. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2016.

Apêndice A - Conjunto de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2012 sobre a temática de formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

Tabela 1 - Referência, Palavras-chave e resumos informativos das teses e dissertações segundo o ano de publicação.

Ano: 2012

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
TINTI, Douglas da Silva. Pibid: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática da PUC-SP. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.	Pibid. Iniciação à docência. Aprendizagem da docência. Políticas públicas	Este estudo tem por objetivo investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do Pibid Exatas PUC/SP, as contribuições da fase inicial deste programa para o processo formativo dos sujeitos. A entrevista semiestruturada foi considerada como instrumento de coleta de dados visto que possibilitaria o levantamento destas percepções. Deste modo, o estudo baseia-se numa análise qualitativa e interpretativa das percepções que os sujeitos manifestaram em relação às ações desenvolvidas. Para tanto buscamos respaldo teórico no processo de Aprendizagem da Docência em que se evidencia a Iniciação à Docência como parte integrante deste processo. Por entendermos que o Pibid é uma Política Pública, proposta pelo Governo Federal e destinada à Formação Inicial de Professores, foi realizado um breve estudo apresentando esta e outras ações que se voltam para esta finalidade. Foi realizado, também, um levantamento bibliográfico, considerando dois grandes congressos da área de Educação Matemática, buscando levantar quais as contribuições que o Pibid tem propiciado para a formação dos futuros professores de Matemática. Deste levantamento, emergiram sete contribuições que foram consideradas, neste estudo, como as categorias de análise que direcionaram a análise das entrevistas. (i) Conhecer a realidade escolar: estrutura, funcionamento e dinâmica; (ii) trabalho colaborativo e vivência interdisciplinar; (iii) Parceria Universidade Escola; (iv) Formação Inicial com vistas a minimizar o choque com a realidade ; (v) Atratividade da carreira docente; (vi) Recursos Metodológicos no Ensino da Matemática e (vii) Incentivo e Inserção no universo da pesquisa científica. De posse da análise constatou-se, dentre outras coisas, que as ações iniciais contribuíram para a superação de pré-conceitos negativos em relação ao sistema público de ensino e que esta vivência pode colaborar para a minimização do choque com a

		realidade vivenciado nos primeiros anos da atuação profissional.
CORREIA, Gerson dos Santos. Estudo dos conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física participantes do Pibid-PUC/SP. 2012. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.	Formação inicial de professores. Pibid. Conhecimento. Iniciação à docência. Intervenção.	A presente pesquisa está inserida no contexto da formação inicial de professores, sendo um dos produtos de projeto aprovado no Programa Observatório da Educação da Capes. Teve a intenção de investigar os conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física participantes do projeto aprovado da PUC/SP no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid da Capes. Foram realizados estudos do parecer CNE/CP 09/2001 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, para compreender as perspectivas das políticas públicas sobre a formação de professores e dos conhecimentos que o futuro professor deve possuir para o ensino. O trabalho apresenta o Pibid, programa que visa estimular a iniciação à docência e a participação dos alunos dos cursos de licenciatura em escolas públicas de educação básica, e o projeto aprovado da PUC/SP. O embasamento teórico utilizou estudos de Mizukami, sobre a formação de professores com olhar para o processo formativo para a docência, que emergem e se constituem no exercício da prática docente, e as concepções sobre os tipos de conhecimentos e a discussão da base de conhecimento para o ensino de Shulman. A coleta de dados foi realizada por meio do relatório parcial da fase de intervenção do Subprojeto Ciências Exatas do Pibid-PUC/SP e de reunião dos alunos bolsistas participantes do projeto. A análise dos dados constituiu-se de um episódio e da avaliação da intervenção para identificar os conhecimentos evidenciados pelos alunos bolsistas em uma escola pública de educação básica. Os resultados apontam evidências de conhecimentos da base de conhecimento para o ensino de Shulman em atividades de intervenção desenvolvidas pelos alunos bolsistas, como o conhecimento do conteúdo, que consiste no domínio do assunto desenvolvido; do conhecimento pedagógico geral, que abrange os conhecimentos de teorias e princípios relacionados aos processos de ensinar e aprender; e do conhecimento pedagógico do conteúdo, que acontece pela combinação do domínio do conteúdo com o pedagógico na atividade de intervenção.

PORTO, Robson Teixeira. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: ensinar e aprender Matemática. 2012. 92 f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.	Aprendizagem. Ensino de Matemática. Formação Inicial. Prática Pedagógica.	Com os avanços científicos e tecnológicos, vários setores da sociedade têm-se modificado e, nesse contexto, a escola tem recebido investimentos para a formação de professores, com o objetivo de melhorar as formas de ensino. Entretanto, ainda observam-se práticas pedagógicas distanciadas do contexto social e desses avanços. Na medida em que se oportunize aos professores o aprimoramento de sua formação, estes terão condições de desenvolver práticas diferenciadas em sala de aula. Nesse sentido, surgem políticas públicas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), com o intuito de contribuir com a melhoria da educação básica e da formação inicial e continuada de professores. Sendo assim, a presente pesquisa objetiva compreender como o grupo de acadêmicos do Pibid Matemática da Universidade Federal do Rio Grande – FURG percebe sua atividade docente. Para isso, foram utilizados dois instrumentos de coleta dos dados: dois questionários e duas entrevistas semiestruturadas. Os questionários permitiram conhecer os sujeitos da pesquisa, bem como identificar as estratégias de ensino mais utilizadas pelo grupo, enquanto as entrevistas permitiram uma compreensão mais aprofundada sobre as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no âmbito do programa. A organização e análise dos dados se basearam na Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007). A partir do discurso dos sujeitos, emergiram duas categorias: o aprender e a ação docente – ambas serão discutidas pela interlocução entre o pesquisador, as falas dos sujeitos e os teóricos que balizam a pesquisa. A primeira categoria, o aprender, traz discussões importantes acerca das concepções de licenciandos, no que se refere à aprendizagem discente, enquanto a segunda categoria, a ação docente, aborda o entendimento dos licenciandos acerca das questões referentes ao planejamento e à execução das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo grupo. A pesquisa possibilitou problematizar a percepção do grupo Pibid Matemática FURG em relação a sua atividade docente, mostrando a relevância do planejamento coletivo para as ações desenvolvidas nas escolas. Esse planejamento além de contribuir com as práticas pedagógicas tem importante função na formação do licenciando, pois as discussões sobre a profissão ocorrem a partir da própria experiência dos acadêmicos.
--	--	---

STANZANI, Enio de Lorena. O papel do Pibid na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, 2012.	Química - Estudo e ensino. Química - Formação de professores. Professores de química - Bolsas de pesquisa.	O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) propõe o incentivo à formação docente em nível superior por meio de ações didático-pedagógicas que aproximem o licenciando da realidade escolar, articulando ensino superior e educação básica. O programa foi recentemente incorporado às ações formativas de vários cursos de Licenciatura da UEL (Universidade Estadual de Londrina), incluindo, desde o primeiro edital em 2009, o curso de Química. Nesse sentido, a presente pesquisa busca investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos, bolsistas de iniciação à docência. Tendo como norte essa proposta de pesquisa, os bolsistas foram acompanhados durante o processo de planejamento e execução de algumas atividades relacionadas ao programa e, posteriormente, relataram suas percepções sobre essas experiências por meio de entrevistas semiestruturadas, que possuíam como tema central o processo de formação inicial e as ações desenvolvidas no contexto do Pibid. Com esse propósito, também foram entrevistados os professores coordenadores, docentes da UEL, e os professores supervisores que atuam em escolas da rede pública estadual de ensino. Para análise das entrevistas buscamos, fundamentados na abordagem metodológica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999) para fins de organização, análise e interpretação dos dados, articular os dados obtidos aos objetivos do programa. Sendo assim, foram construídas categorias de análise, fundamentadas nos referenciais teóricos pertinentes à pesquisa. Ao analisar as falas dos participantes da pesquisa e interpretá-las, classificando-as de acordo com nossa interpretação dos objetivos do programa, pudemos perceber que ao propor o incentivo à formação docente, a valorização do magistério, a integração entre ensino superior e educação básica, a prática no ambiente profissional, a participação efetiva dos professores do Ensino Médio, e a articulação entre teoria e prática, o programa busca proporcionar aos licenciandos uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais relacionadas à atividade docente e, dessa maneira, auxilia-os em suas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo em seu processo de formação inicial.
--	---	---

BENITES, Vanessa Cerignoni. Formação de professores de matemática: dimensões presentes na relação Pibid e Comunidade de Prática. 2013. 247 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.	Formação Inicial. Pibid. Comunidade de Prática. Educação Matemática.	A formação de professores de Matemática configura-se como um processo complexo e multifacetado com diferentes dimensões, tais como: saberes docente, profissionalidade do professor, prática docente, parceria professor/escola, desenvolvimento profissional, entre outros. Diante disso, neste trabalho, investigamos algumas dimensões do processo de formação de professores de Matemática envolvidos em uma parceria entre Universidade e Escola, sob a perspectiva da Comunidade de Prática como um contexto formativo. Esta parceria acontece por meio do “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid”, com subprojeto “Licenciatura em Matemática”, o qual envolve licenciandos em Matemática, professores da Rede Estadual de Ensino e pesquisadores da Universidade, vinculados à UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), campus Rio Claro/SP. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa que possui como foco o processo de formação dos alunos bolsistas do Pibid, campus Rio Claro. A coleta dos dados aconteceu em dois momentos interrelacionados: acompanhamento dos encontros presenciais e virtuais com os participantes do grupo/comunidade Pibid, com etapas de Observação Participante e Entrevista, com reconhecimento das características individuais e coletivas, e; a realização de um Curso semipresencial via plataforma Moodle, envolvendo o software de Geometria Espacial Cabri 3D, no qual fizemos uma descrição das Filmagens e uma Análise Documental do material produzido pelos sujeitos pesquisados. Para tanto, tomamos a seguinte questão norteadora para a pesquisa: Como se manifestam dimensões como colaboração, participação, reflexão e a ressignificação de conceitos e conhecimentos da prática docente em processos de formação de professores de Matemática no contexto do programa Pibid? Foram realizados estudos sobre o processo de formação de professores, inicial e continuada, em ambientes virtuais e presenciais, evidenciando-se dimensões que aproximam do conceito de comunidades de prática. A análise dos dados aconteceu de acordo com a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979), e a partir de um refinamento, elencamos três categorias que constituíram as unidades significativas para a análise da pesquisa, são elas: Aprendizagem no processo de formação inicial; Processo de constituição da profissão docente e; Aproximação às Atividades Docentes. Essas categorias apontam algumas
---	---	--

		dimensões da formação docente, imersas no contexto desta pesquisa, e ao mesmo tempo, levanta indícios da presença de elementos de uma possível aproximação a conceitos de uma Comunidade de Prática.
--	--	--

Ano: 2013

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Iniciação à docência. Políticas públicas. Formação de professores. Pibid.	A formação inicial de professores é tema da investigação que busca contribuir com a ampliação do debate desse campo epistemológico, considerando que o discurso de melhor qualidade da educação exige o compromisso e a efetivação de políticas de investimento na formação de professores. Situando a iniciação à docência como política de formação de professores, o estudo tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa que utiliza o levantamento bibliográfico para o aporte teórico de aspectos históricos, sociopolíticos e culturais da formação de professores e da profissão docente no Brasil; das políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade; do levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. A partir da coleta de dados através das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas realizadas com três coordenadoras de área e de respostas a questionário autoaplicável por 58 (cinquenta e oito) acadêmicos bolsistas, estabeleceu-se um sistema de categorias de análise temática do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. As análises permitiram identificar ações e estratégias formativas propostas pelos subprojetos, executadas pelas coordenadoras de área e o impacto na formação inicial de professores revelando três concepções/perspectivas de formação: tecnólogo do ensino, professor reflexivo e professor pesquisador. Verifica-se a contribuição do programa na aprendizagem de saberes necessários à atuação

		docente; em alguns momentos a promoção da unidade teoria/prática no sentido da práxis educativa e uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica. Em alguns momentos, o programa assume o papel que seria do estágio supervisionado na formação; a pesquisa aparece como forte elemento na formação dos futuros docentes; em contradição, há deficiências em relação às dimensões da docência, como parte dos processos formativos nos quais a atuação docente não é autônoma. Há um considerável distanciamento das ações do Pibid em relação às demais ações formativas dos cursos de licenciatura aos quais se vinculam os subprojetos, percebendo-se duas formações em um mesmo curso, assim como uma implícita disputa entre Pibid e estágio supervisionado. Considera-se o Pibid como uma política que seria desnecessária se a formação de professores fosse assumida como compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, numa visão de totalidade do fenômeno educativo, sem o considerar redentor das mazelas da sociedade contemporânea.
SANTOS, Dayane Graciele dos. Uma visão da educação ambiental nos projetos de iniciação à docência e na formação de professores. 2013. 101 f. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2013.	Educação ambiental. Formação docente. Pibid/química.	Atualmente, muitas discussões são realizadas sobre a forma que a Educação Ambiental tem sido abordada na escola e na disciplina Química e se os docentes estão preparados para tratar desta temática. Assim, este trabalho se propõe a mapear os subprojetos Pibid/Química da região Centro-Oeste, a investigar se os mesmos preveem e realizam ações com dimensão ambiental e se estas têm contribuído para a formação inicial e continuada de educadores ambientais. Para tal, utilizou-se a metodologia de pesquisa qualitativa sob o enfoque do estudo de caso. A coleta de dados foi realizada por meio da leitura de alguns subprojetos Pibid/Química da região Centro-Oeste e por meio de questionários online aplicados a professores coordenadores e supervisores participantes do programa. Para o tratamento dos dados foi utilizada a Análise Textual Discursiva que deu origem a quatro categorias: Ações desenvolvidas e concepções de Educação Ambiental, Educação Ambiental e relação com o ensino de Química, Estratégias didáticas dos subprojetos Pibid/Química da região Centro-Oeste e Contribuições do Pibid para a formação inicial e continuada de educadores ambientais. Pelos resultados percebe-se que mesmo que existam vários subprojetos Pibid/Química na região Centro-Oeste,

		são poucos os que preveem e desenvolvem ações de dimensão ambiental. Por mais que os professores reconheçam a possibilidade da contextualização e do trabalho interdisciplinar por meio do uso de temas ambientais, as ações descritas são simples e pontuais, indicando que há dificuldades em se trabalhar com a dimensão ambiental sob uma vertente crítica que possibilite a formação de alunos para o exercício da cidadania. Contudo, pelos relatos dos poucos professores que trabalham com a dimensão ambiental, há indícios da contribuição do Pibid para a formação de educadores ambientais pela possibilidade de reflexão sobre as ações. Assim, acredita-se que se mais subprojetos trabalharem com a dimensão ambiental e se forem criados espaços para reflexão sobre as práticas pedagógicas envolvendo professores coordenadores, supervisores e bolsistas de iniciação a docência este programa pode contribuir para a formação dos envolvidos e para a efetivação da Educação Ambiental na escola e na disciplina de Química.
LARGO, Vanessa. O Pibid e as relações de saber na formação inicial de professores de matemática. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina, 2013.	Matemática - Estudo e ensino. Matemática - Formação de professores. Professores de matemática - Bolsas de pesquisa. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação.	Nesta pesquisa temos a intenção, por meio dos depoimentos de estudantes – licenciandos em Matemática e bolsistas, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, de apresentar as nossas compreensões das relações estabelecidas com o ensinar, com o saber e com o aprender que os estudantes desenvolveram durante os dois anos de participação nesse programa, e, também, falar sobre a aprendizagem da docência no contexto Pibid. Entendemos essas “relações com o saber”, de Charlot, no interior do “sistema didático” de Chevallard, em três dimensões, relações epistêmicas, pessoais e sociais com o conteúdo matemático, com o ensino e com a aprendizagem dos alunos. Nesta investigação, para buscarmos uma reflexão sobre as considerações apresentadas sobre o programa, nos apoiamos em referenciais teóricos referentes ao estágio supervisionado, apesar de nós entendermos os contextos estágio supervisionado do curso de Licenciatura e o Pibid como “distintos”, mas com semelhanças no que diz respeito às regências dos estudantes. A coleta de nossas informações ocorreram por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio e vídeo, no decorrer dos dois primeiros anos de implementação do Pibid. Analisamos estes dados de acordo com a “matriz 3x3” – Instrumento para a Análise da Ação Docente em Sala de Aula, de Arruda et al. (2011), e como teoria estruturante dos procedimentos metodológicos, a Análise Textual

		Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2011). Alguns resultados relevantes da pesquisa: a decisão de um estudante em se manter na profissão docente por ter participado no Pibid; a valorização por parte dos estudantes, dos saberes experienciais dos supervisores; e o Pibid como um momento de formação continuada para os estudantes que atuavam na docência, e para os que nunca haviam atuado como professores, como um momento para mobilizar e articular o seu saber-fazer.
SOUZA, Marta Gresechen Paiter Luzia de. Aprendizagem(ns) para mudar totalidade(s) : uma experiência de formação colaborativa de professores(as) de língua inglesa. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, 2013.	Língua inglesa - Formação de professores. Língua inglesa - Estudo e ensino. Prática de ensino	Este trabalho objetiva investigar uma rede de práticas de Formação Inicial e Contínua de Professores(as) de Língua Inglesa desenvolvida no “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência” – Pibid, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). A partir do modelo de Formação Colaborativa proposto no subprojeto de Letras Estrangeiras Modernas/Inglês, contemplado pelo Edital Nº 02/2009 Capes/DEB (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Diretoria de Educação Básica Presencial), pretendo analisar as características sócio-discursivas que ativam e/ou inibem possibilidades de aprendizagem(ns) de professores(as) em desenvolvimento entrelaçadas a seus (re)posicionamentos sociais. Para isso, a metodologia analítica, ou seja, os processos de reflexões conceituais acerca das unidades dialéticas de significado/sentido para a formação de categorias de análise estão alicerçados nos estudos da Análise de Discurso Crítica (ADC) (FAIRCLOUGH, 2001, 2003, 2004; HALLIDAY, 1994; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 1999; 2004; van LEEUWEN, 2008; WODAK; KRZYŻANOWSKI, 2008; van DIJK, 2010) e em concepções de metáforas conceituais (LAKOFF; JOHNSON, 1980). Os pressupostos teórico-filosófico-metodológicos norteadores deste estudo baseiam-se na teoria Sócio-Histórico-Cultural (SCH) (VYGOTSKY, 1934/1962; 1974; 1978; 1989) e em uma perspectiva dialógica e enunciativa da lingua(gem), fundamentada nos estudos bakhtinianos (BAKHTIN, 1997; 2006). Os dados analisados foram coletados no período de maio a dezembro de 2010, por meio de gravações em áudio dos Grupos de Estudos (GE), dos quais participaram 1 professora-pesquisadora, 1 professora-formadora-coordenadora, 1 professora-colaboradora e 9 professores(as)-novatos(as). Por meio da análise desenvolvida, faz-se possível dizer que os modos de ação e (inter)ação entre os(as) participantes do Pibid

		abriram possibilidades de aprendizagem(ns) com o outro, tanto explicitamente, pelo questionamento/contestamento, da voz autoritária/hegemônica, expresso no grupo, quanto de forma tácita, pelas materializações de mudanças sócio-discursivas, engendradas pela incorporação do enunciar do outro, nos processos representativos e identificativos, nos momentos em que se falava sobre os atores/atrizes sociais ‘alunos(as)’. Esta investigação visa possibilitar que contribuições sejam levadas a outras propostas de Formação Colaborativa Inicial e Contínua de Professores(as), não para prescrever modos de ser, pensar e/ou agir no mundo social, mas para (re)pensar a (re)criação de possibilidades de produção conjunta/colaborativa de conhecimento(s) e de aprendizagem(s)/desenvolvimento(s)/transformação(s) com o outro, com vistas à construção de espaços que visem à (re)criação (inter)subjéctiva e à internalização de atividades humanas potencialmente transformadoras de totalidade(s) e promotoras de desenvolvimento humano/profissional.
DANTAS, Larissa Kely. Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.	Pibid. Iniciação à docência. Formação de professores de química.	O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre as potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para formação de professores. No atual contexto educacional e dos desafios acentuados diante de uma profissão com pouco reconhecimento social e, conseqüentemente, com baixa atratividade aos jovens ingressantes nas universidades, a formação de professores tem se tornado no transcurso das últimas décadas um tema de relevância social. Diante deste cenário o Pibid vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério, possibilitando aos licenciandos atuação no seu campo de trabalho, desde o início de sua formação, por meio de atividades que possibilitam a interação com professores e estudantes da educação básica e a articulação entre a universidade e as escolas. O objetivo central desta investigação é analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes do subprojeto de Química - Edital 2007. Com tal intenção este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, com elementos de estudo de caso e análise documental. Utilizam-se como instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas semiestruturada e análise documental, com ênfase no subprojeto de Química, relatórios institucionais e documentos oficiais. Os sujeitos selecionados para esta pesquisa

		foram onze ex-bolsistas, duas supervisoras e o coordenador de área ambos do Subprojeto de Química, edital 2007. Após análise dos primeiros dados coletados, verificamos a necessidade de retornar ao campo de estudo para investigar um possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado. Os resultados mostraram que, a partir da realização das atividades propostas no Subprojeto, houve crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, que tende a romper com a lógica disciplinar, e que a articulação entre teoria e prática no ambiente real de ensino favorece a construção da identidade docente. Os resultados ainda apontam para o Pibid como um programa que cria oportunidades para mudanças nos modelos de formação vigentes. Constatamos também com análise da fala dos sujeitos que o Pibid é compreendido como um programa fomentador de melhoria da formação inicial de professores por meio da integração entre universidade-escola, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente e também sobre a realidade escolar, com o desenvolvimento de unidades didáticas que priorizam a inserção de diferentes materiais e abordagens didáticas inovadoras no ensino de ciências. Sobre o possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado averiguamos que existe uma linha muito tênue entre as dimensões: prática, documental e teórica, pois Pibid e Estágio supervisionado possuem uma sistemática acadêmica indutora para formação docente, contudo a principal diferença é que licenciando no estágio se coloca na função docente, vivencia sua natureza profissional, discute com seus colegas dentro do contexto de sua formação inicial. O Pibid colabora com isso, porém, não substitui a dinâmica do estágio e seus objetivos, são apenas complementares.
SANTOS, Roger Eduardo Silva. Formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais: contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na UFSCar. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de	Professores – formação. Iniciação à docência. Matemática – ensino. Processo formativo.	Esta investigação teve por objetivo identificar e analisar as contribuições do processo de formação docente, em especial em relação à Matemática, revelados em narrativa orais e nas produções escritas de licenciandos do curso de Pedagogia que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência (Pibid) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Nestas contribuições, a pesquisa buscou delinear e analisar os principais sentimentos, percepções e reflexões vivenciados pelos futuros professores participantes acerca do trabalho que desenvolvem no ambiente escolar, junto ao

São Carlos, São Carlos, 2013.		Pibid/UFSCar. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa, do tipo analítico interpretativo. Utilizamos o Pibid/UFSCar como cenário, fazendo um recorte com quatro bolsistas do programa que trabalharam, especificamente, com um projeto de Jogos Matemáticos . Os dados foram constituídos de documentos oficiais do Pibid, dos portfólios e diários de campo produzidos pelas quatro licenciandas e das entrevistas semiestruturadas com as bolsistas de iniciação á docência, a docente da UFSCar coordenadora do subprojeto da Licenciatura em Pedagogia e as duas professoras-bolsistas do Ensino Fundamental supervisoras no programa. Para análise dos dados utilizamos principalmente referencial na área de formação inicial de professores (Marcelo Garcia, 1998, 1999); início da docência (Huberman, 1995); saberes docentes (Mizukami e Reali,2005; Tardif, 2008; Gauthier, 1998); e conteúdos matemáticos e didáticos-pedagógicos (Grando, 2004; e Passos,2009). Os dados foram categorizados em 2 eixos, o primeiro analisando os sentimentos vivenciados no processo de iniciação a docência e o segundo, da emergência de uma matemática escolar, durante o processo formativo. Os resultados evidenciam que além dos principais sentimentos apontados na literatura, como as descobertas, a sobrevivências e o choque de realidade, pudemos identificar nesse processo vivido na formação inicial, os sentimentos de pertença, satisfação, parceria e de acolhimento. Nos dados, também, evidenciamos as contribuições do programa para que as bolsistas ampliassem suas vivências e reflexões no âmbito da complexidade de inserção no contexto escolar e na articulação entre teoria e prática pedagógica. Porém, poucas percepções foram identificadas em relação a uma reflexão mais fundamentada sobre o ensino de matemática, havendo uma emergência no aprofundamento da formação matemática e de seu ensino no processo de formação de professores dos anos iniciais. As bolsistas por vezes apresentam alguns equívocos quanto as intencionalidades dos conceitos matemáticos nas atividades propostas, em especial na utilização de jogos enquanto tarefas/exercícios.
-------------------------------	--	--

Ano: 2014

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
------------	----------------	--------------------------------

FAUSTINO, Mariana Tambellini. Construção de saberes na formação inicial de professores em um subprojeto do Pibid com ênfase na utilização de mídias no ensino de biologia. Dissertação (Mestrado em Ensino, História E Filosofia Das Ciências E Matemática). Universidade Federal do ABC, 2014.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Formação de professores. Educação - alfabetização científica.	Não informado pelo autor.
BRASIL, Melca Moura. O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.	Pibid. Políticas públicas. Formação de professores. Iniciação a docência.	Nesta pesquisa, buscou-se compreender as repercussões do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) nos cursos de licenciatura em Biologia e Matemática da Universidade Estadual de Goiás, a partir das atividades desenvolvidas pelos cursos por meio dos seus subprojetos. Para isso, o estudo pautou-se na seguinte problematização: Quais os impactos do Pibid nos cursos de formação inicial de professores em Biologia e Matemática da UEG? Quais as principais limitações do Pibid no âmbito das escolas de Educação Básica? O Pibid contribui para a formação continuada dos professores de Biologia e Matemática das escolas onde o programa é desenvolvido? Tendo em vista a natureza dos problemas a serem desvelados, e por se trabalhar com dados qualitativos, optamos por uma pesquisa qualitativa, as fontes de dados e informações para o seu desenvolvimento foram: documentos (subprojetos Pibid/CAPES/UEG/2013), sujeitos envolvidos (alunos, coordenadores de área e supervisores). Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: o questionário on line, entrevistas semiestruturadas e análise dos subprojetos dos relatórios parciais e finais. A partir das análises, pode-se afirmar que o Pibid proporcionou amadurecimento e crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, rompendo com a lógica disciplinar e ainda possibilitou a articulação entre a teoria e a prática, favorecendo a construção da identidade profissional e docente. Os resultados ainda nos proporcionaram visualizar algumas limitações do programa por meio das falas dos envolvidos. Concluindo, o Pibid fomenta a melhoria da formação inicial dos professores por meio da interação entre os seus atores (alunos, professores supervisores e professores coordenadores de área), ou seja,

		formação-universidade-escola, possibilitando aos futuros professores o contato, a compreensão e a reflexão sobre a profissão docente e a realidade do contexto escolar.
SILVA, Suzana Maria da. Discursos sobre pesquisa no currículo do curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado - Educação Contemporânea / CAA). Universidade Federal de Pernambuco, 2014.	Formação Inicial de Professores. Currículo. Pesquisa.	Esta investigação sinaliza os discursos sobre pesquisa no currículo vivido da formação inicial do/a pedagogo/a e está vinculada ao Núcleo de Formação de Professores e Processos de Ensino Aprendizagem do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Centro Acadêmico do Agreste (CAA). A pesquisa se insere no âmbito das discussões nacionais acerca da formação inicial de professores, com ênfase no currículo, e se propõe a compreender como os discursos em torno da pesquisa vêm sendo tecidos no currículo vivido do curso de Pedagogia. Elencamos como objetivos específicos: 1) Identificar os formatos discursivos atribuídos à pesquisa no currículo vivido do curso de Pedagogia, e, 2) Identificar como os estudantes integrantes e não integrantes de grupos de pesquisa percebem a pesquisa no currículo vivido do curso. Salientamos que o currículo vivido é apresentado nessa pesquisa como expressão dos discursos dos sujeitos colaboradores, nesse caso os 6 (seis) estudantes do 9º (nono) período do curso de Pedagogia da UFPE/CAA. Quanto ao instrumento teórico-metodológico, foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa, e como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Logo, à medida que buscamos a compreensão dos discursos que envolvem a pesquisa na formação inicial, tomamos a Análise de Discurso na perspectiva francesa trabalhada por Orlandi (2010, 2012) para o tratamento dos dados, à medida que o discurso se inscreve num movimento, num percurso, num curso de ideias que relaciona língua e sujeito, homem e mundo. Nesse sentido, para dialogar com essa perspectiva teórica, ancoramo-nos em Macedo (2001); Almeida (2011); Almeida e Guimarães (2010); André (2009); Calazans (2002); Charlot (2000); Damasceno (2002); Demo (2006); Gatti (2010) e outros pensadores que nos ajudaram no trato ao nosso objeto. Como resultados da pesquisa, identificamos que os discursos tecidos em relação à pesquisa na formação inicial de professores apontam um formato discursivo de pesquisa que se materializa em algumas direções: a) como disciplina: Pesquisa e Prática Pedagógica - PPP; b) através de programas institucionais: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, o Programa Institucional

		de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid (embora o objetivo do Pibid não esteja propriamente voltado à pesquisa) e o Programa de Educação Tutorial – PET. Outro aspecto relevante que os enunciados ainda nos revelaram é a mediação entre o ensino e a pesquisa promovida pelos discursos dos professores, uma vez que esses sujeitos enfatizavam de acordo com alguns estudantes a importância de se tornar um professor-pesquisador, incitando a compreensão que a prática pedagógica do professor-formador também direcionava os estudantes ao entendimento da pesquisa como elemento de reflexão. Ao apontarmos em nossa pesquisa os discursos dos/as estudantes colaboradores/as traçamos algumas pistas para compreendermos como a pesquisa tem sido vivenciada na formação inicial do curso de Pedagogia.
OLIVERI, Andressa Maris Rezende. Políticas de formação de professores no Brasil: um estudo sobre o Pibid na região dos Inconfidentes – MG. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Mariana, 2014.	Formação de professores. Educação e Estado.	Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN (Lei nº 9.394/96), foi realizada uma série de ações visando à melhoria da qualidade da educação, à valorização da profissão docente e à formação de professores. Dentre elas destaca-se a criação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), uma iniciativa política de fortalecimento da formação docente, a partir da parceria entre escola e universidade, com a participação de docentes do ensino superior e da educação básica como protagonistas no processo de formação dos futuros professores. O programa tem como objetivos elevar a qualidade da formação, valorizar o magistério e estimular a permanência do jovem nessa carreira. Com o intuito de discutir sua contribuição, a pesquisa, elaborada conforme a abordagem qualitativa, tem como tema “O Pibid e a formação de professores”. Seu objetivo geral é investigar se o Pibid tem alcançado suas metas no que diz respeito ao incentivo à formação de professores para a educação básica. De modo específico, procura identificar e analisar as percepções dos participantes do Pibid/PED-UFOP a respeito da contribuição do programa em relação à formação, às práticas e experiências, ao estímulo à entrada na profissão e à valorização, desde o momento da formação inicial, daqueles que se interessam pelo magistério. Pretende também discutir a concepção de formação proposta pelo Pibid/PED-UFOP a partir da leitura dos projetos e relatórios enviados a CAPES. Para tanto, foi composto um referencial teórico alicerçado na Pedagogia Crítica. Fez-se também um pequeno levantamento das ações realizadas na área de educação nos governos FHC e Lula e dos documentos

		sobre o Pibid. Posteriormente, foi realizada a coleta de dados, com a participação de 16 professores egressos do programa, utilizando-se os seguintes procedimentos: o questionário de caracterização, o grupo focal e a entrevista aberta. Para análise dos dados, empregou-se o método de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin (2011). Os resultados da pesquisa indicam que o programa tem contribuído para a formação de seus participantes por meio de ações que visam à construção e ao fortalecimento das práticas pedagógicas, dos saberes e do desenvolvimento de habilidades. Mostra ainda que ele tem contribuído para a discussão do tema da formação de professores no âmbito da universidade. Por fim, como é natural, apresenta falhas e imprecisões em sua execução, indicando a necessidade de pensar em ações e projetos que visem ao seu aprimoramento, para que não se percam os ensinamentos adquiridos.
DEIMLING, Natalia Neves Macedo. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente. 2014. 323 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Professores – formação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Condições objetivas e subjetivas de trabalho. Carreira do magistério. Relação universidade-escola.	Este estudo teve como objetivo principal identificar e analisar as contribuições e os limites do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) para a formação dos bolsistas de iniciação à docência e para a formação e atuação docente dos supervisores da educação básica, professores colaboradores e dos coordenadores institucional, de gestão de processos educacionais e de área do Programa. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com um coordenador institucional, dois coordenadores de área de gestão de processos educacionais, quatro coordenadores de área, sete professores supervisores, quatro professores colaboradores e quarenta e oito alunos bolsistas de quatro subprojetos do Pibid da UTFPR: subprojeto Física, campus Curitiba, subprojeto Letras-Inglês, campus Pato Branco, subprojeto Matemática, campus Toledo e subprojeto Química, campus Londrina. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, documentos e narrativas escritas disponibilizadas pelos participantes. Para a análise dos dados obtidos, foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam de maneira direta ou indireta os processos de formação docente; a política nacional de formação de professores, os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e a interpretação que os sujeitos que dele participam fazem sobre suas influências, contribuições e limitações para a formação e atuação docente. A análise dos dados realizada a partir dessa perspectiva nos permitiu discutir a relação entre as

		escolhas profissionais dos bolsistas de iniciação à docência e as condições objetivas de trabalho e de carreira que observam e vivenciam nas escolas em que se encontram inseridos por intermédio do Programa; as influências positivas e negativas das atividades e ações desenvolvidas nas escolas e na universidade - no âmbito dos subprojetos analisados - na formação e na atuação profissional docente dos envolvidos; a relação entre a universidade, as escolas parceiras e a rede Estadual de ensino e o papel e contrapartida de cada uma dessas esferas no desenvolvimento das atividades do Pibid; e os recursos e condições materiais que são oferecidas ao Programa para o alcance de seus objetivos e para a formação e atuação profissional de seus participantes. Cada um desses aspectos foi analisado, separadamente, em quatro grandes categorias de análise, a partir das quais buscamos discutir de maneira ampla e, ao mesmo tempo, particular, as contribuições, limites e desafios do Programa para a formação e atuação profissional de seus participantes. A partir dos resultados alcançados, consideramos que o desenvolvimento de políticas e programas que objetivam favorecer e intermediar o contato dos estudantes com a prática profissional do magistério no período de formação inicial, bem como o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, como é o caso do Pibid, torna-se imprescindível tanto para os processos de formação e atuação docente quanto para a qualidade desse processo. Todavia, pensar em uma política educacional e, mais especificamente, em uma política de formação de professores implica tratar, com a mesma seriedade, tanto os processos de formação inicial e continuada quanto as condições concretas de trabalho, salário e carreira docente tanto da educação básica quanto do ensino superior -, na busca por uma educação de qualidade em termos reais e não apenas formais.
SEVERINO, Natália Búrigo. Formação de educadores musicais: em busca de uma formação humanizadora. 2014. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Educação musical. Formação inicial. Música na educação. Processo educativo. Pibid.	A partir das ideias de Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão e Ernani Maria Fiori, defendemos uma educação libertadora, pautada no diálogo, no respeito e na não opressão, ou seja, uma educação humanizadora. Em consonância com essas ideias, trazemos autores como Hans-Joachim Koellreutter, Carlos Kater, Maura Penna e Ilza Joly, que nos ajudam a defender essa educação humanizadora dentro do campo da Educação Musical. Ao defender uma educação musical humanizadora, devemos defender também a formação de educadores para se trabalhar dentro dessa ótica. Assim, a pesquisa, que

		teve um caráter qualitativo, acompanhou um grupo de licenciandos em música que estão em exercício da docência através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid). A partir do referencial adotado, e das observações feitas no acompanhamento desses licenciandos, registradas nos diários de campo da pesquisadora, foi levantado uma lista de habilidades e atitudes necessárias para um educador que procure agir sob a ótica humanizadora. Dessa forma, através da pesquisa-ação, a pesquisadora realizou intervenções, dinâmicas e estudos com esses licenciandos de modo a instiga-los, questioná-los, e propor a reflexão sobre a própria prática pedagógica. Dessas intervenções saíram os dados da pesquisa que nos apontaram caminhos que podem ser percorridos, bem como as dificuldades desse percurso, na busca por uma formação docente que valorize e respeite o humano enquanto ser no mundo. Durante a pesquisa, foi identificado um ciclo vivido pelos bolsistas que se repetiu de forma semelhante nos diferentes licenciandos que passaram pelo Pibid ao longo dos dois anos da pesquisa. Esse ciclo foi analisado a partir das pesquisas realizadas por Michaël Huberman sobre ciclo de vida dos professores e nos deu elementos para compreender a experiência da docência e a formação desses licenciandos. Percebemos que para que o educador musical seja amoroso, respeitoso e dialógico, ou seja, um educador humanizado, é preciso que sua formação seja baseada nesses pressupostos. Isso significa que o professor formador, aquele que acompanha os licenciandos no início da sua formação, deve ser necessariamente amoroso, respeitoso e dialógico. Esperamos, com esta pesquisa, contribuir para a área de educação e educação musical, apresentando um novo conceito de educação musical e mostrando a necessidade e a importância de se pensar, com compromisso e respeito, a formação de professores para atuarem como educadores musicais nas escolas brasileiras.
SILVA, Danielli Ferreira. Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade	Professores – formação. Iniciação à docência. Aprendizagem docente. Programa Institucional de Bolsas de	Esta pesquisa tem como objetivo compreender o processo de iniciação à docência dos egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal de São Carlos, da área de Matemática. No intuito de identificarmos as contribuições e limitações desse processo formativo, sob o olhar dos bolsistas egressos do mesmo, buscamos responder à seguinte questão norteadora: Quais as principais percepções dos egressos do Pibid/UFSCar de Matemática em seu

Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Iniciação à Docência.	processo de iniciação à docência, sobre dificuldades e aprendizagens da carreira docente? Partimos de alguns pressupostos teóricos das aprendizagens docentes (MIZUKAMI ET. AL., 2003; TANCREDI, 2009, GUARNIERI, 1996, 2005), e em especial, da fase inicial da carreira (HUBERMAN, 1995; VEENMAN, 1988; CAVACO, 1995; MARCELO GARCIA, 1999; TARDIF, 2012), a qual possui características próprias e, normalmente, é marcada por sentimentos de sobrevivência e de descoberta que podem influenciar na permanência ou não na carreira docente. Para reconhecimento do cenário, identificação da dinâmica e particularidades do programa no âmbito nacional e institucional, foram utilizados documentos, projetos e publicações. Para a coleta de dados optamos por três etapas. Primeiro realizamos o mapeamento dos bolsistas que participaram do programa, no qual contabilizamos 35 bolsistas em 3 anos de subprojeto e encaminhamento de um questionário. O questionário inicial contou com dados sobre a formação inicial, formação no Pibid e as experiências profissionais, incluindo trabalhos de docência ou não, com o intuito de traçarmos o perfil dos bolsistas e ex-bolsistas. Nessa etapa também procuramos identificar os egressos que seguiram a carreira docente para o aprofundamento dos dados, assim, seguiram cinco sujeitos para a segunda etapa. Esta constituiu-se pela análise dos escritos reflexivos (portfólios) dos egressos ainda em início de carreira, a fim de identificarmos e evidenciarmos as principais atividades desenvolvidas no Pibid. Na terceira e última etapa, realizamos entrevistas com quatro sujeitos colaboradores (Amanda, Beatriz, Olavo e Viviane), professores egressos, a fim de compreender as percepções sobre o processo de formação, de entrada na profissão e perspectivas futuras. Voltamos o olhar para analisar os dados dos egressos do Pibid/UFSCar/Matemática através de suas dificuldades e aprendizagens narradas, compondo dois eixos de análise: (1) Aspectos característicos do início de carreira e (2) Dicotomias e articulações da formação e prática profissional. As características e sentimentos de professores iniciantes apontados pela literatura são revelados em todo o processo de iniciação dos sujeitos, começando nas vivências no programa o que se segue nos primeiros anos de docência, porém com alguns indicativos de que algumas dificuldades são superadas pelas aprendizagens geradas naquele momento de formação, o que contribui para a inserção profissional.
--	-----------------------	---

		O programa também busca proporcionar a articulação entre teoria e prática aos licenciandos, buscando superar as dicotomias entre a Matemática Escolar e a Matemática Acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. Também destacam a formação continuada, percebem suas trajetórias, suas lacunas, dificuldades decorrentes da inexperiência. No entanto, mostram-se reflexivos e interessados em se tornarem professores cada vez melhores e de se desenvolverem profissionalmente na carreira.
EUFRÁZIO, Vanessa Lopes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): dimensões do desenvolvimento profissional de licenciandas do curso de pedagogia. 2014. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2014.	Não informado pelo autor.	Diante de um panorama em que há um consenso discursivo sobre as necessidades de formação de professores, em que se reivindica a formação interpares e a importância de se formar os professores também dentro da profissão, elegemos o Pibid/Pedagogia como unidade de análise desta pesquisa. Definimos como objetivo geral: compreender e interpretar o sentido atribuído pelas licenciandas às experiências vivenciadas no Pibid/Pedagogia, relativas ao processo de desenvolvimento profissional. Especificamente, buscamos: identificar e caracterizar as estratégias formativas do Pibid/Pedagogia; analisar se as estratégias formativas do subprojeto focado favoreceram a reflexão das licenciandas; e identificar quais saberes foram aprendidos, construídos e mobilizados pelas mesmas nos contextos de formação/atuação vivenciados. Tendo em vista tais objetivos, optamos por desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa e, como instrumentos de coleta de dados, fizemos uso de questionário, análise documental e entrevista semiestruturada. O referencial teórico que orientou nosso olhar pautou-se nos estudos sobre o desenvolvimento profissional de professores, destacando, principalmente, as proposições de Garcia (1999), que enfatiza o caráter processual da formação, a sua dimensão de mudança, bem como sua íntima relação com a escola, contexto concreto onde se desenvolve o trabalho docente. Similarmente, nos valem das contribuições de Tardif (2011), que considera os saberes dos professores como plurais, heterogêneos e provenientes de diversas fontes, inscritos no tempo e relacionados à vida e ao contexto de atuação. Ainda nos amparamos no conceito de reflexão, compreendido por Mizukami et.al (2002), como o componente capaz de estabelecer a conexão entre as diversas experiências e sua significação pessoal. Considerando as proposições de diferentes autores,

		apresentamos as estratégias formativas como um meio de desenvolver a reflexão nos docentes. Com base na análise temática dos dados provenientes do documento e das entrevistas, constatamos que as estratégias formativas do Pibid/Pedagogia não contemplam aquelas indicadas na literatura. A respeito da reflexão das licenciandas, observamos a existência de algumas lacunas e a necessidade de maior sistematicidade e intencionalidade, principalmente, em relação a seu conteúdo. No entanto, consideramos que o contexto de formação – Pibid realizado em concomitância com o curso de formação inicial – vivenciado pelas licenciandas favorece a reflexão. Ainda foi destaque nos dados o fato de a imersão no mundo do trabalho possibilitar, a maioria das licenciandas, a identificação com a docência.
ANDRADE, Ana Paula Soares de. O impacto do Pibid: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2014.	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Formação de Professores. Prática pedagógica.	Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do Pibid na formação inicial dos licenciandos de Educação Física e na prática pedagógica dos professores-supervisores da área. O Pibid é uma política pública educacional que traz, em sua configuração, o incentivo à formação docente, em que se articulam as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que oferecem cursos de licenciatura, e as escolas de educação básica da rede pública de ensino. Diante desse cenário, o Pibid vem promovendo a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas, a fim de proporcionar-lhes oportunidades de criar e experienciar metodologias e práticas inovadoras e interdisciplinares, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola conveniada ao programa. Este estudo configurou-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa e utilizou, como instrumento de coleta de dados, uma entrevista estruturada. Os sujeitos selecionados para a pesquisa foram vinte e dois alunos-bolsistas e quatro professores-supervisores das escolas conveniadas que compunham o subprojeto de Educação Física/Pibid-UFPI. Os resultados mostraram que as ações do Projeto Institucional Pibid-UFPI têm produzido impactos positivos à formação inicial dos alunos-bolsistas, já que os levaram a compreender o papel de ser professor, ampliaram a visão que tinham do funcionamento de uma escola, permitiram entender a complexidade entorno da relação professor x aluno, assim como possibilitaram a tomada de consciência da identidade profissional e um amadurecimento pessoal e profissional. Os resultados ainda apontaram que o

		Pibid tem fomentado transformações impactantes na prática pedagógica dos professores-supervisores, visto que a inserção no Pibid permitiu aos professores um novo olhar para a sua práxis docente, em que aprimoraram os conhecimentos da sua área de atuação, experimentaram propostas metodológicas inovadoras e, conseqüentemente, obtiveram um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o Pibid ancorou na ponte entre universidade e escolas públicas do Piauí a construção de estratégias significativas de aprendizagens para os envolvidos (futuros professores e professores das escolas públicas), levando esses sujeitos a se movimentarem na tessitura de novos conhecimentos e de novas ações.
CARDOSO, Lilian Auxiliadora Maciel. Os processos formativos no programa de iniciação à docência da UFMT: a experiência de um grupo de licenciandas em Pedagogia. 2014. 268 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2014.	Formação inicial. Aprendizagens da docência. Desenvolvimento profissional. Pesquisa narrativa.	Este trabalho insere-se no âmbito dos estudos e pesquisas que abordam a formação de professores enquanto desenvolvimento profissional. Trata-se de um estudo desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, linha de pesquisa Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas, que investigou a problemática de como o processo formativo é significado/ressignificado por um grupo de licenciandas vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da UFMT, com o objetivo de compreender as significações/ressignificações do processo formativo no referido programa. A pesquisa abrangeu nove licenciandas vinculadas ao Pibid na categoria estudante bolsista. A perspectiva teórico-metodológica aproxima-se da pesquisa narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2011), Mello (2005). Os significados foram compostos a partir de um conjunto de narrativas, produzidas pelas licenciandas para o ingresso no grupo (carta de motivação), para o curso de Pedagogia (dossiê), para a pesquisa (entrevista), nas estratégias formativas utilizadas na iniciação docente (caso de ensino e portfólio), e narrativas produzidas pela pesquisadora (notas de campo). Da literatura tomo como base os estudos de Marcelo Garcia (1999, 2008), Vaillant e Carlos Marcelo (2012), Nóvoa (1995, 1997, 2009), Mizukami (2006, 2008), Shulman (2005), Grossman, Wilson e Shulman (2005), Gudmundsdóttir e Shulman (2005), Pineau (2003, 2006, 2010), Zeichner (1997, 1998, 2008), Connelly e Clandinin (1995), Clandinin (2010), Clandinin e Connelly (2011), Dewey (2010). Ao reconstruir as experiências vividas, foram compostos os seguintes eixos temáticos: 1. A

		reflexão como processo formativo: significações construídas, 2. Aprendizagens da docência e ressignificações. Nas experiências vividas no grupo, a colaboração e a reflexão foram fundamentais para os movimentos de auto e hetero formação. Essas experiências são significadas como singulares e formativas, mas o desenvolvimento alcançado não se vincula à simples participação no grupo, e sim aos movimentos propiciados a cada uma de suas integrantes e ao coletivo. Ressignificado como um diferencial à formação de professores, o processo de iniciação se entrelaça à formação inicial das licenciandas e ao processo formativo da coordenadora do grupo, e constitui-se num dos momentos do desenvolvimento profissional em que esse grupo se implicou, o qual oportunizou aprendizagens diversas, mudança de atitudes, de concepções, e a construção de uma base de conhecimentos para o exercício da docência desse grupo.
GOUVÊA, Luanna Gomes de. Análise de produções didáticas de professores em formação inicial participantes do Pibid. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.	Ensino de Química. Modelo CRM. Nível de exigência conceitual. Pibid.	As ferramentas visuais têm se mostrado eficazes no ensino de química. Essas ferramentas apresentam bases efetivas para a compreensão da química em seus três modos de representação (macroscópico, submicroscópico e simbólico). Apesar da importância da utilização destas ferramentas, muitos professores não estão preparados para sua utilização em sala de aula. Diante disso, surge a necessidade de formar professores com capacidades para criar metodologias que abordem as ferramentas visuais, pois estas podem facilitar o desenvolvimento da habilidade de interpretação de representações pelos estudantes. Esta pesquisa possui o objetivo de investigar se os bolsistas Pibid de química da USP, após atividades formativas, apresentaram em suas produções didáticas atividades que possuam indícios dos fatores que remetem ao desenvolvimento da habilidade representacional e se estas produções apresentam uma elevada exigência conceitual. A coleta de dados foi realizada por um acompanhamento da formação inicial a qual os bolsistas Pibid participaram. Após a formação os bolsistas acompanharam as aulas de química de uma escola da cidade de São Paulo. Durante este período os bolsistas planejaram aulas a serem aplicadas na escola. Ao final de todo o processo, os bolsistas Pibid redigiram um relatório contendo o que foi abordado, suas observações e avaliações das aulas. A análise do desenvolvimento da habilidade de interpretação de representações foi realizada através de uma metodologia qualitativa, na qual foram utilizados trechos dos relatórios que se enquadrassem ao modelo

		CRM, adaptado de Schonborn e Anderson (2009). Como foi observado que os bolsistas Pibid utilizaram diversos dos fatores do modelo CRM em suas produções didáticas, foi realizada uma análise para averiguar se estas produções também continham elevada exigência conceitual. O cálculo do nível de exigência conceitual foi realizado abordando uma metodologia mista, que envolve o método quantitativo e qualitativo. O cálculo mostrou que os relatórios apresentaram satisfatório nível de exigência conceitual. Com a análise foi possível concluir que esta pesquisa pode contribuir para a reflexão sobre a importância da formação de professores para o ensino de química/ciências, e ainda traz um modelo que pode servir como embasamento para que professores planejem suas aulas do modo a abordar a habilidade de interpretação de representações, que é fundamental para compreensão da química pelos estudantes.
SOUZA, Nathália Cristina Amorim Tamaio de. As ações do Pibid Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental. 2014. 153 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2014.	Pibid. Preparo prático. Curso de Pedagogia. Formação de professores. Inserção à docência. Anos iniciais do ensino fundamental.	Este estudo teve por objetivo analisar as relações existentes entre as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid do curso de Pedagogia da FCL/Ar - UNESP (Editais 2009 e 2011) e o preparo prático de futuros professores para o exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Na perspectiva deste trabalho compreende-se o preparo prático como uma etapa contínua na formação inicial que visa à aproximação do futuro professor com o conjunto de ações que ele desenvolverá ao longo do trabalho docente. Etapa essa cumprida prioritariamente in loco; caracterizada pelo provimento de condições favoráveis à constituição de práticas didáticas que se configurem por usos metodológicos e partilha de competências; e cujos objetivos são intencionalmente projetados para despertar nos licenciandos a capacidade de planejar, executar e avaliar atividades em sala de aula que promovam o ensino e a aprendizagem. Autores como Gauthier, Gimeno e Marcelo contribuíram para fundamentar a noção de preparo prático concebida, bem como para interpretar conceitualmente os dados obtidos ao longo da investigação. O percurso metodológico baseou-se em procedimentos alinhados à abordagem qualitativa de natureza empírica. Desse modo, o trabalho estruturou-se mediante consulta a fontes documentais que tratam do Pibid e dos subprojetos investigados, e coleta de dados via registros de Relatórios e entrevistas semiestruturadas individuais realizadas com oito bolsistas e três professoras supervisoras. Os dados levantados foram organizados em eixos e sub-eixos de

		análise que emergiram da codificação das informações provenientes da transcrição das entrevistas e sistematização dos registros escritos, conforme orientações de Bardin (2011). O primeiro eixo tratou de apresentar as principais ações realizadas pelas bolsistas no âmbito da universidade e do interior e exterior das salas de aula, e o segundo, de analisá-las a partir do conceito de preparo prático delineado. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese inicial de que sendo o Pibid uma iniciativa que busca potencializar as vivências práticas para a docência na formação inicial de professores de modo diferenciado dos estágios supervisionados, a relação entre suas ações e o preparo prático pode refletir uma sinergia virtuosa. Isso porque, ainda que a concepção de preparo prático não esteja presente nos princípios norteadores do Programa, as atividades desenvolvidas pelos subprojetos se aproximam da essência de uma formação que privilegia a aprendizagem da profissão docente por possibilitarem a constituição de práticas didáticas e condições quase sempre favoráveis para o ensino em sala de aula nas escolas parceiras. Entretanto, diante do contato com os problemas que assolam a profissão docente e que por vezes podem resultar na desmotivação dos futuros professores para iniciarem a carreira, constatou-se também a necessidade de criação de políticas complementares que atinjam a esfera do trabalho docente para que o preparo prático oferecido pelas ações do Pibid não se perca.
NEVES, Rayssa Martins de Sousa. Práticas de iniciação à docência: um estudo no Pibid/IFPI/Matemática. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014.	Formação inicial de professores. Pibid. Matemática. Práticas de iniciação à docência.	Esta pesquisa problematiza a formação inicial dos professores de matemática, tendo como objetivo principal descrever e analisar as práticas de iniciação à docência, desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Teresina Central. Para tanto, as questões que nortearam esse estudo foram: como o Pibid/IFPI promove as práticas de iniciação à docência dos estudantes da licenciatura em Matemática do Campus Teresina Central? Que verdades sobre a docência esses estudantes aprendem nesse processo de iniciação à docência? Para a investigação, desenvolveu-se um trabalho de pesquisa utilizando-se dois procedimentos metodológicos: a análise documental e a entrevista semiestruturada. Assim, consideraram-se como documentos os materiais elaborados pelo Pibid/IFPI, tais como: o subprojeto de Matemática e os relatórios trimestrais. As entrevistas foram realizadas com os coordenadores e supervisores

		do programa. Para o desenvolvimento das análises e da problematização do material empírico, estudos foucaultianos e estudos contemporâneos sobre a docência proporcionaram ferramentas para identificar as práticas analisadas. Na realização do exercício analítico foi necessário estudar os aspectos históricos da formação inicial docente no Brasil e alguns modos de fabricação da docência, bem como alguns aspectos das reformas educacionais implantadas por meio das políticas atuais para formação inicial de professores a partir da lógica neoliberal e a emergência do Pibid nesse contexto. Assim, os dados apontaram recorrências, constituindo núcleos de sentidos, em que as práticas de iniciação à docência dos estudantes de licenciatura em Matemática do Campus Teresina Central no Pibid/IFPI são realizadas com ênfase: 1) no desenvolvimento de projetos; 2) na utilização de jogos educativos e materiais concretos e 3) na utilização de recursos tecnológicos. Isso permitiu questionar as práticas de iniciação à docência desenvolvidas no programa, assim como algumas das “verdades” que atravessam a formação inicial docente, o que nos leva a entender que nada por si mesmo é bom ou ruim. Temos que historicizar e conhecer o que essa prática produz. Portanto, este estudo possibilitou mostrar muitos significados que o Pibid/IFPI/Matemática vêm produzindo nas práticas de iniciação à docência, bem como a matemática escolar é ensinada e a formação inicial do professor de Matemática desenvolvida no Programa.
VIEIRA, Andrea Cristina. Um estudo sobre as contribuições do Pibid-FURB para a formação inicial de professores de matemática. Dissertação (mestrado) - Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências Exatas e Naturais, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, 2014.	Pibid. Formação inicial de professores. Educação Matemática. Saberes docentes.	Este estudo tem como objetivo compreender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, contribui para a formação inicial de professores de Matemática. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, utilizando como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com cinco licenciandos de Matemática, participantes do Programa. O tratamento da informação foi realizado através dos princípios da análise de conteúdo, de Laurence Bardin (2011). A base teórica da pesquisa se apoia, principalmente, nos autores Libâneo, Pimenta, Gatti, D’Ambrósio e Fiorentini. A partir das análises realizadas, foi possível identificar algumas contribuições que o desenvolvimento do Programa possibilitou aos participantes. Assim, apesar de ainda não resolver as defasagens da formação inicial dos professores de Matemática, o Pibid se apresentou

		como um importante aliado dos licenciandos bolsistas em busca de sua identidade profissional.
TAUCEDA, Karen Cavalcanti. O contexto escolar e as situações de ensino em ciências: interações que se estabelecem na aprendizagem entre alunos e professores na perspectiva da teoria dos campos conceituais. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, 2014.	Aprender a aprender. Situações-problema. Campos conceituais. Aprendizagem significativa. Professor/aluno pesquisador.	A presente pesquisa versa sobre o aprender a aprender dos diferentes sujeitos/atores em situações de ensino problematizadoras e diversificadas, produzidas na dinâmica do contexto escolar. A aprendizagem, neste estudo, é considerada como um “evento” relacionado à diferentes contextos histórico-culturais, em uma unidade dinâmica, cujos sujeitos-atores estão inseridos, provocando múltiplas situações produtoras da aprendizagem. As situações e as interações entre os sujeitos envolvidos no ato de aprender, foram problematizadas em uma escola pública de Porto Alegre/RS, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, entre 2011 e 2013, junto aos alunos de 1º ano do ensino médio na disciplina de biologia, e a estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS-campus Porto Alegre), do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Química e Biologia, participantes do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), entre julho de 2012 a dezembro de 2013. Na perspectiva de uma pesquisa em ação, foram analisados os conceitos construídos (os invariantes operatórios), e identificou-se as dificuldades para determinar as situações-problema mais adequadas para promover as conceituações em ciências. Mas nas interações que se estabelecem dialeticamente na escola, o professor também aprende, modifica-se. É na sala de aula que este professor irá desenvolver o seu processo investigativo para aprender a ensinar, construindo conceitos relacionados ao ensino de ciências, em um aprender a aprender. No processo de aprender a aprender, o professor compreende a dinâmica relacionada ao aprender a aprender do estudante. Nas dificuldades da aprendizagem de alunos e professores formados e em formação, a professora investigadora modificou-se através da reflexão sobre as suas próprias dificuldades de aprendizagem para resolver as situações-problema, no enfoque de Gérard Vergnaud (1990), dos campos conceituais. Nesta análise, o conhecimento está organizado em situações-problema, e é a partir da resolução destas situações que os sujeitos que aprendem, desenvolverão as suas conceituações. O contexto de ensino dos formadores de professores também é problematizado nesta pesquisa. Nas investigações de formação inicial e continuada, as situações/contextos sociais direcionaram a aprendizagem em ciências,

		reforçando a ideia de que aprender a aprender através da ressignificação dos conceitos prévios em situações problematizadoras, é fundamental para aprender a ensinar. Quando não existe esta conexão, identificam-se dificuldades para a aprendizagem do professor, pois ele simplesmente repete sem significação alguns conceitos transmitidos na academia, reproduzindo muitas vezes, a metodologia tradicional de ensino. Constatou-se neste estudo, que um professor que não é formado em um contexto investigativo, onde a sua prática na sala de aula não é o fundamento para elaboração de conhecimentos ressignificados da academia, é um professor que provavelmente, não reconhece como elemento para a aprendizagem de seus alunos, a investigação. Portanto, o aprender e o ensinar ciências se realizam no contexto cuja essência deve ser a investigação, pois é permeado por situações de ensino que se constituem no contexto histórico-cultural dos sujeitos da aprendizagem. As argumentações desta tese foram fundamentadas a partir da reflexão-ação nos referenciais de Vergnaud (1990, 2003), Ausubel (1980, 2000), Vygotsky (1988), Moreira (2002, 2011), Freire (2004), Demo (1999), Nóvoa (1992) e Schön (1997).
ROCHA, Paula Del Ponte. Orientações curriculares e políticas públicas para a formação de professores: um estudo sobre o curso de licenciatura em Química da UFPel. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, 2014.	Formação de professores de química. Políticas de currículo. Pibid. ENADE.	Este trabalho se refere a um estudo do curso de Licenciatura em Química da UFPel, no qual buscamos compreender os efeitos das políticas curriculares, das políticas para a iniciação à docência e das avaliações em larga escala, em relação à seleção e organização de conhecimentos considerados necessários para a formação inicial de professores de Química. Foram tomados como corpus de análise as orientações curriculares de acordo com a legislação vigente para cursos de Licenciatura em Química, o Projeto Pedagógico e os planos de ensino das disciplinas do curso de Licenciatura em Química da UFPel, os documentos oficiais referentes ao Pibid e ao ENADE e as falas dos egressos do curso, no período de 2009 a 2011, que responderam a um instrumento de pesquisa e participaram de uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados segundo pressupostos da Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2011), metodologia de análise de dados que compreende processos de unitarização, categorização e comunicação. O estudo permitiu ver que reestruturações mudaram o desenho curricular e algumas concepções sobre o referido curso, mas não, necessariamente, as práticas dos professores formadores. Com relação aos conhecimentos validados para a formação dos professores de

		Química, destacam-se os efeitos do Pibid no currículo do curso, pela proposição de ações que possibilitam pensar outra lógica curricular e, também, os efeitos do ENADE, pois independentemente de sua finalidade, que era avaliar o desempenho dos estudantes e agora serve como instrumento de avaliação institucional, os processos de avaliação em larga escala definem e validam conhecimentos e disciplinas em cursos de graduação, tal como pensamos ocorrer com o curso pesquisado.
PUIATI, Lidianne Limana. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na UFSM. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.	Iniciação à docência. Curso de licenciatura. Pibid. Política educacional. Formação inicial de professores. Escola de educação básica.	A pesquisa aqui relatada teve como objetivo Compreender as relações que se estabelecem entre a organização e o desenvolvimento de Subprojetos Pibid/CAPES e a organização e o desenvolvimento de Cursos de Licenciatura (CL) na UFSM, considerando que nesses dois espaços formativos são desenvolvidas ações de iniciação à docência . Nesse sentido, procuramos responder o seguinte problema de pesquisa: De que formas as ações realizadas pelos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM se relacionam com a organização e o desenvolvimento das atividades/disciplinas em Cursos de Licenciatura da UFSM? Essa pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa na qual tomamos como fontes de informação: 1) Coordenadores de Área responsáveis pelos Subprojetos do Projeto Institucional Pibid/CAPES/UFSM (10 coordenadores entrevistados); 2) Bolsistas de Iniciação à Docência dos diversos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (28 participantes de 04 grupos focais); 3) documentos de dois tipos: a) textos completos dos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (10 textos analisados mediante roteiro próprio); b) textos relativos à programação de eventos realizados no âmbito dos CL envolvendo o Pibid (05 textos analisados). Em relação aos CL, a análise das informações coletadas permite afirmar que: a) há lacunas históricas que ainda estão presentes nos dias atuais, sendo mais frequente a falta de mecanismos institucionalizados de interação entre universidade e escola; b) as atividades desenvolvidas em escolas por alunos de CL são pontuais e restritas à atuação em sala de aula; parece não haver atividades de inserção em ambiente escolar para conhecer a instituição escola como um todo, de forma mais abrangente, ou seja, para além da sala de aula; c) O Estágio Curricular Pré-Profissional, apesar de proporcionar inserção na escola por um período maior do que as atividades pontuais desenvolvidas anteriormente a esse componente curricular, também apresenta problemas, dentre eles, a falta de momentos

		de discussão durante o seu desenvolvimento para refletir coletivamente com os colegas sobre as práticas realizadas e falta de tempo para poder acompanhar mudanças decorrentes de suas práticas. Em relação aos Subprojetos analisados, podemos afirmar que: a) há diversas atividades previstas para e desenvolvidas pelos Bolsistas de Iniciação à Docência no âmbito de Subprojetos Pibid/UFSM; a mais comum entre elas refere-se ao planejamento e à implementação de atividades didáticas nas escolas. Essas atividades variam desde oficinas com temas diversos, porém isolados entre si, até um conjunto de atividades didáticas sequenciadas sobre determinado assunto para realização em aulas; b) para os sujeitos investigados, a iniciação à docência deve contemplar tanto ações de natureza teórica como também ações de natureza prática; c) os alunos de CL procuram os Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM para conhecer a escola durante um período mais prolongado e ter vivências em sala de aula como típicos professores de Educação Básica; eles veem nos Subprojetos a oportunidade para desenvolver a parte prática do curso, já que as disciplinas que cursam nas Licenciaturas desenvolvem, em sua maioria, somente a parte teórica; d) as relações que os bolsistas estabelecem entre CL e Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM são de compensação: o Pibid parece estar suprimindo lacunas dos CL; a mais importante dessas lacunas refere-se ao desenvolvimento de atividades práticas em escolas. Portanto, não há articulações explícitas entre esses dois espaços formativos que são âmbitos de desenvolvimento de ações de iniciação à docência. As poucas associações estabelecidas ocorrem de maneira individualizada: ou mediante iniciativa de um Bolsista de Iniciação à Docência ou, no máximo, por um pequeno grupo deles, no âmbito de um Subprojeto.
MORAES, Simone Becher Araujo. Ensino de Filosofia e AS TIC: reflexões a partir de experiências do Pibid Filosofia da UFSM. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.	Ensino de filosofia. TIC. Pibid. Filosofia. Ensino Médio.	A questão relativa ao ensino de filosofia e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), aparece nos últimos anos como umas das preocupações dos professores e pesquisadores da área do ensino de filosofia. Esta pesquisa faz parte da Linha de Pesquisa 2: Políticas Públicas e Práticas Escolares, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Seu objetivo é a problematização das questões relativas aos limites e possibilidades de refletir, debater e utilizar as TIC no âmbito do ensino de filosofia no ensino médio. Como materialidades tivemos: trabalhos produzidos por professores e

		pesquisadores da área do ensino de filosofia publicados nos livros das dez edições do Simpósio Sul-brasileiro Sobre ensino de filosofia ; algumas obras dos principais filósofos das TIC da atualidade, tais como: Pierre Lévy (1994, 1998, 2000), Paul Virilio (1998, 1999, 2001), entre outros. Também utilizamos documentos normatizadores que trouxeram as referências das políticas públicas que nortearam as problematizações. As principais fontes das discussões sobre a temática foram as reflexões produzidas pelos bolsistas que fizeram parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no ano de 2012, que desenvolveram oficinas de filosofia em duas escolas estaduais de ensino médio de Santa Maria/RS, sobre a temática: O Homem e a tecnologia no século XXI . Como resultados desta pesquisa, destacamos a evidente contribuição do programa Pibid.Filosofia da UFSM para a formação inicial e continuada dos professores de filosofia. O Pibid tem proporcionado aos futuros professores não apenas o contato com a sala de aula e o exercício da docência, mas também o movimento de pensar filosoficamente sobre as questões acerca da realidade da escola que ainda se conserva dentro dos moldes tradicionais e que apresenta certas resistências à chegada do novo e deste novo jovem que está imerso na cultura do virtual. Esta pesquisa pretende ser uma contribuição para as discussões filosóficas acerca da temática das TIC e o ensino de filosofia.
--	--	--

Ano: 2015

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MELO, Tatiana Moraes Queiroz de. Experiências formativas no início da docência mediadas pelo Pibid educação física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.	Iniciação à docência. Educação Física. Pibid.	O presente trabalho objetiva compreender como o Coordenador, os Supervisores e os Bolsistas do Pibid Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no município de Feira de Santana – Bahia percebem os processos de iniciação à docência na formação inicial de professores de Educação Física no Pibid Educação Física – UEFS. Por meio da Pesquisa Narrativa, numa perspectiva de pesquisa e de formação, oportunizamos aos sujeitos da pesquisa entrevistas narrativas compostas pela reflexividade crítica necessária na constituição da docência. Analisamos a produção acadêmica sobre a temática da iniciação à docência no tempo da formação inicial nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e discutimos com Antonio Nóvoa,

		Carlos Marcelo e Molina Neto sobre as concepções de formação e as experiências vividas no início da docência e buscamos em Walter Benjamin e Jorge Larrosa ancoragens para o entendimento do conceito de experiência. Os resultados apontam para o reconhecimento do Pibid como um programa que aproxima do campo de atuação interferindo na escolha pela docência. Sinalizam que o programa possibilita a articulação entre a universidade e a escola fortalecendo a perspectiva de formação que acontece coletivamente. Confirmam que o Pibid permite a constatação dos desafios presentes na escola e da necessidade de transformação desta realidade com a articulação dos saberes acadêmicos e os escolares. Neste sentido, constatamos a afirmação da entrada na carreira, como uma experiência formativa que intensifica o desenvolvimento profissional docente e, portanto, deve ser concebida como política nacional institucionalizada de iniciação à docência.
COSMO, Thaís. Escritas de licenciandos em matemática, quanto à docência, no contexto do Pibid. 185 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, 2015.	Iniciação à docência. Formação de professores. Pibid. Portfólios.	Esta pesquisa, de caráter qualitativo, tem como objetivo analisar as escritas de futuros professores de matemática, quanto à docência, enquanto inseridos no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Foi conduzida pela seguinte questão de pesquisa: De que modo a docência é expressa nas escritas de futuros professores de matemática, enquanto estão inseridos no Pibid? Ao contextualizar a pesquisa, fizemos um levantamento histórico da formação de professores no Brasil e apresentamos, também, um breve histórico do Pibid. Fundamentamo-nos em aportes teóricos que dizem respeito à importância da prática no processo de formação do professor e consultamos também estudos sobre a temática parceria colaborativa entre escola e universidade. Como o foco da pesquisa era analisar as escritas dos futuros professores, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi o portfólio, elaborado pelos licenciandos no âmbito do Pibid. Desta forma, recorreremos à literatura sobre a importância da escrita no processo de formação docente e procuramos ainda entender o que são portfólios e qual a sua finalidade no processo de formação inicial de professores. Seleccionamos, portanto, treze portfólios para pré-análise, dos quais analisamos seis, referentes a três licenciandos, através de categorias inscritas em quatro eixos de análise: (1) de caráter pessoal; (2) relacionadas à sala de aula; (3) relacionadas aos alunos; e (4) relacionadas à escola e/ou à educação. Como resultado, podemos inferir que os futuros professores apresentam uma ampla

		compreensão sobre o trabalho docente quando inseridos no Pibid, expressando a docência extensivamente em suas escritas por meio dos quatro eixos de análise, com destaque às seguintes categorias: conhecimentos pedagógicos; experiência; planejamento, adaptação e improvisação; socialização; contextualização; uso de materiais e tecnologias; adversidades; aprendizagem dos alunos; avaliação da aprendizagem; disciplina; falta de recursos; e intenção da educação.
AMENT, Mariana Barbosa. O Pibid na formação de educadores musicais: reflexões sobre os processos educativos na construção da identidade profissional. 2015. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.	Pibid. Formação de professores. Educação Musical. Práticas sociais e processos educativos.	Defendemos nesta pesquisa, o conceito de Educação Musical Humanizadora defendendo uma concepção de educação que priorize o humano e suas relações fundamentadas no diálogo, na curiosidade, na autonomia, na alteridade, na amorosidade para que seja libertadora por meio da conscientização de educadores e educandos(as) sobre suas potencialidades e poder de transformação da sociedade. Autores da educação como Paulo Freire, Ernani Maria Fiori, Carlos Rodrigues Brandão, António Nóvoa, entre outros em consonância com autores da Educação Musical, como Carlos Kater, Hans Joachim Koellreutter, Teresa Mateiro, Claudia Belochio, e outros nos auxiliaram na compreensão deste conceito ao analisar princípios humanizadores da educação juntamente com o que entendemos por uma educação musical de qualidade. Para que haja uma educação musical de fato humanizadora, é necessário então formar professores mais humanizados, e que poderão auxiliar no processo de humanização de seus educandos. Acreditamos que, na formação inicial, os professores aprendem e ensinam num processo que pode ser muito útil para sua atuação profissional como educador. A pesquisa se atentou em aprofundar conhecimentos sobre qual a influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação de Educadores Musicais e na construção de sua identidade profissional considerando o programa, um dos principais incentivadores da docência e que proporciona parcerias entre escola e universidade em um processo de construção conjunta para a formação do licenciando. Com o intuito de saber de educadores musicais, quais suas aprendizagens mais significativas durante a participação no Pibid e o que essa experiência auxiliou na construção de sua identidade profissional, escolhemos três sujeitos que se formaram em licenciatura em Música e participaram do programa durante sua formação inicial. Através de análise documental, analisamos portfólios escolhidos

		e enviados pelos sujeitos a fim de encontrar processos educativos que ocorreram durante a participação dos mesmos no programa. Após a coleta dos portfólios, realizamos entrevistas abertas individuais para que os sujeitos pudessem, em conversa com a pesquisadora, relembrar algumas aprendizagens, dialogar sobre suas práticas profissionais após a formação e se as mesmas afirmam sua identidade profissional. Dessas coletas de dados, surgiram três categorias de análise que nos revelaram aprendizagens da docência, possíveis estratégias metodológicas criadas por eles mesmos na escola e compreensões sobre a identidade profissional de cada um, são elas: Aprendizagens da Docência, Metodologias possíveis e Identidade Profissional. No processo de análise, percebemos que, cada vez mais devemos valorizar e criar programas, projetos e ações na universidade que aproximem e ou inserem os licenciandos na rotina da escola e ainda, valorizar as aprendizagens dos próprios licenciandos como parte igualmente importante às avaliações disciplinares que ocorrem na universidade. Esperamos, com esta pesquisa, contribuir para a área de educação e de educação musical e ainda mostrar que, mesmo que o educador musical não atue na educação básica como profissional, as aprendizagens geradas na escola, como pudemos ver, contribuirão também para atuações em outros campos da educação musical e da educação se for pensada e realizada com compromisso e respeito, ou seja, com práticas mais humanizadoras.
AQUINO, Alan Gustavo Silva de. As implicações do Pibid no processo de formação de professores: o caso dos licenciandos em Ciências Biológicas. 2015. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015	Não informado pelo autor.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa recente do Governo Federal, que busca valorizar os cursos de licenciatura do país e incentivar o magistério. Dada a amplitude do Programa, surge a necessidade de averiguar os reflexos dessa proposta na formação inicial de professores. Nesse sentido, essa pesquisa desenvolvida por meio de um estudo de caso, teve por objetivo investigar as possíveis implicações do Pibid na formação inicial de licenciandos bolsistas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Para isso, primeiramente, utilizamos na metodologia a aplicação de questionários compostos por perguntas fechadas e abertas a trinta licenciandos bolsistas que fazem parte do Programa. Posteriormente, a partir dos questionários, selecionamos os nove licenciandos cujas respostas se mostraram mais alinhadas aos objetivos da pesquisa. Com esses, em um segundo momento realizamos entrevista de roteiro semiestruturado. Para essa etapa,

		utilizamos o critério de tempo de atuação no Programa e o período em que os licenciandos se encontravam no curso de graduação. Para o tratamento dos dados encontrados, utilizamos a Análise de Conteúdo. Foram encontrados diversos dados, entre eles, aspectos relacionados ao contato com a cultura escolar do magistério, o desejo de se tornar professor e a relação teoria e prática. Os licenciandos ainda deram sugestões de melhoria para as atividades que o Pibid desenvolve, e falaram sobre o papel formador dos professores mais experientes que atuam na escola. Todos os objetivos da pesquisa foram alcançados. Dentre os dados levantados na pesquisa, podemos destacar os aspectos relacionados à importância do Pibid na antecipação da vivência escolar, o que pode representar um elemento facilitador da construção da identidade docente.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	Articulação teoria-prática. Formação inicial de professores. Narrativas Autobiográficas. Pibid. Professor pesquisador. Professor reflexivo.	A formação dos docentes no Brasil apresenta resquícios deixados por antigos modelos compostos por um conjunto de disciplinas de “conteúdos específicos” seguido por outro de disciplinas pedagógicas e, ao final a “aplicação” dos conhecimentos teóricos nos estágios supervisionados. Tais modelos poderiam favorecer a cisão entre a teoria e a prática e dificultar o reconhecimento, por parte dos futuros professores, da importância dos conhecimentos teóricos pertinentes à docência e dos saberes inerentes à prática profissional. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid), de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oferece aos licenciandos bolsas que permitem a vivência supervisionada da profissão docente, ampliando o exercício da profissão durante a formação e favorecendo o saber prático, que só se estabelece a partir do momento em que o sujeito passa pela experiência. Foi investigada a possibilidade de esse programa propiciar a formação de professores-pesquisadores, profissionais que fazem parte de um movimento social, capazes de refletir, problematizar, investigar e aprimorar a sua prática docente e que possuem um comportamento ativo em sua própria formação; que são também professores reflexivos, que fazem uso de conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência para refletir sobre sua prática, o que pode resultar em novos conhecimentos sobre a ação. O objetivo do presente estudo foi investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como

		locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Fomentou reflexões dos bolsistas sobre sua vivência no programa, procurando identificar a relevância atribuída a cada um de dois eixos de investigação elaborados a partir da reflexão sobre a experiência do autor (ex-participante do Pibid) e da literatura que utiliza o Pibid como objeto de pesquisa: “contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores” e “articulação teoria-prática”. Os dados foram construídos em uma intervenção formativa que utilizou a pesquisa-ação e narrativas autobiográficas. A intervenção buscou estimular os participantes a produzir narrativas sobre sua formação inicial e a participação no programa em relação aos eixos supracitados. Uma proposição didática voltada para os professores coordenadores e bolsistas do Pibid foi construída com base na intervenção. Os resultados evidenciaram que o conceito de professor-pesquisador e o movimento no qual está inserido parece ser desconhecido ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, apesar de serem identificadas, em alguns relatos, aproximações à postura de professores-pesquisadores. Visões deformadas ou ingênuas sobre a natureza do conhecimento científico se apresentaram como obstáculos para que os bolsistas tivessem uma postura de professor-pesquisador. Alguns estudantes se mostraram capazes de realizar a articulação entre teoria e prática. A prática foi considerada importante para assimilar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. O Pibid, como espaço de forte contato entre a escola e a universidade, pode facilitar essa articulação. Outros bolsistas relataram dificuldades nessa articulação, ressaltando uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. Os resultados desse trabalho apontam para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática por meio da reflexão de sua ação docente e ainda para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.
SILVA, Maria de Lourdes de Almeida. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Formação docente. Pedagogia.	O presente estudo tem por finalidade investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo. Para melhor adequação do tema aos objetivos da pesquisa, optou-se por um estudo de caso qualitativo, realizado em uma IES do DF que, em parceria com uma escola

potencialidades. 2015. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.	Educação.	pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Como técnicas de investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Os dados foram interpretados à luz da abordagem de análise de conteúdo, com base em Bardin (2010), Moraes (1999) e Franco (2008). O público investigado inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública. Foram também entrevistadas estudantes não bolsistas com o objetivo de investigar as percepções desse público sobre como o processo de formação vem sendo desenvolvido no âmbito das políticas públicas de formação inicial do pedagogo. O estudo sinaliza que a participação das estudantes no Pibid promove o dinamismo das atividades em sala de aula, além de contribuir para uma construção pedagógica mais voltada para as ações em grupo e para as discussões coletivas sobre os processos pedagógicos. Além disso, ao se defrontarem com a realidade escolar, com um tempo mais ampliado proporcionado pelo Pibid, as estudantes passam a se posicionar de forma mais reflexiva diante das questões que permeiam a teoria e a prática pedagógica. Algumas reflexões emergem também acerca do estágio supervisionado e suas relações com o Pibid. O estudo revela que o conhecimento da realidade da escola impulsionado pelo Pibid apresenta-se como força articuladora entre teoria e prática no processo de formação inicial dos bolsistas. No entanto, o estágio supervisionado como componente curricular responsável por essa articulação não corresponde às necessidades atuais do curso e isso agrava e fragiliza o processo de formação do pedagogo. O estudo aponta limitações e potencialidades do Pibid frente ao fortalecimento do curso de Pedagogia. Dentre as limitações, manifesta-se o fato de que esse programa ainda não abrange todos os estudantes do curso de Pedagogia. Quanto ao potencial do Pibid, na visão do público investigado, evidencia-se a importância desse programa no que diz respeito à indissociabilidade entre teoria e prática. Além disso, o desenvolvimento do Pibid tem impulsionado o debate sobre o papel das IES e da escola pública na formação inicial do pedagogo. O estudo indica ainda a necessidade de maior investimento e de maior atenção aos processos de formação inicial docente, por parte do poder público e
--	------------------	--

		de maior participação nos processos decisórios, por parte de todos os atores envolvidos nesse processo.
COLAÇO, Silvania Faccin. A travessia do ser aluno para o ser professor: práticas de letramento pedagógico no Pibid. 2015. 212 f. Tese (Programa de Pós-graduação em Letras) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas.	Letramentos acadêmicos. Pibid. Identidades na docência. Relações dialógicas.	Esta Tese apresenta a pesquisa de doutorado desenvolvida com o objetivo de analisar como universitários se inserem em práticas de letramento, a fim de caracterizar como se dá a (trans)formação de alunos em professores. O problema que origina esta pesquisa refere-se às formas de usar os gêneros discursivos nas práticas de letramento que ocorrem no funcionamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), incluindo as relações dos sujeitos consigo mesmos, com os textos e com os outros. A abordagem metodológica é qualitativa e etnográfica, com análise da fala de dois sujeitos participantes do Pibid, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, campus de São Vicente do Sul, na região central do Rio Grande do Sul. A análise é realizada pelas marcas discursivas na voz dos sujeitos – em diários, entrevistas, textos de memórias e seminários avaliativos – como indicativas do papel dos estudantes diante de novas práticas de letramento, durante a participação em três anos e meio no Programa (março/2010 a agosto/2013). Para se proceder com a análise dos modos de interação, são abordados movimentos dialógicos (FISCHER, 2007) de avaliação e confirmação, no contexto de práticas de letramento do Pibid. A base teórica encontra aporte nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995, 2006, 2014) numa concepção sociocultural e no reconhecimento de múltiplos letramentos, de acordo com as relações de poder de cada contexto situado, pois os modos de agir são revelados pelos Discursos, (GEE, 2001), que são as formas de ser no mundo, produto social e histórico, constituindo a linguagem. Essa abordagem traz estudos mais específicos do letramento acadêmico (LEA, STREET, 1998, 2006; LILLIS, 1999, 2001, 2003, 2008; FIAD, 2006, 2009, 2011; FISCHER, 2007, 2011, 2014 no prelo), referentes às práticas acadêmicas na instância universitária, considerando-se questões de valor, identidade e poder do grupo social. Além disso, destacam-se os estudos voltados à formação de identidades (BAUMAN, 2001, 2005, 2010; HALL, 2011, 2012), que ancoram a análise da formação de identidades de professores e estudos sobre a teoria bakhtiniana (BAKHTIN, 2011), referentes a dialogismo, enunciação e gêneros discursivos. As análises iniciam com os modos de interação nas práticas de letramento do Pibid, buscando-se

		estabelecer relações com as leituras de produções escritas e orais realizadas pelos sujeitos; depois discutem os conflitos que surgem como forma de aprendizagem e oportunidade de (trans)formação dos sujeitos; e, por fim, expõem a travessia do professor em formação, num processo contínuo de construção de identidades, em que o professor de Ciências e Biologia é visto como um agente de letramento. Os movimentos dialógicos dos estudantes, na interação com os outros e com conhecimentos científico-pedagógicos, dão indícios de um percurso significativo em que há reprodução inicial de Discursos institucionalizados, bem como o uso mais crítico desses conhecimentos, especialmente quando o foco é o encaminhamento metodológico de ações docentes. Os resultados mostram que a interação na sala de aula da Educação Básica possibilita a constituição da identidade profissional na travessia do ser aluno para o ser professor.
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Formação inicial docente. Pibid. Estágio curricular supervisionado.	Este estudo teve como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Objetivamos entender se o Pibid, enquanto atividade de iniciação a docência pode ser considerado, como Estágio Curricular Supervisionado? Para tanto, foi utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa documental, de estudos da literatura sobre a formação inicial de professores e de documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid. Foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente; a política de formação de professores; os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. O lócus do trabalho é o curso de Pedagogia e o Pibid desenvolvido pela PUC/SP. Esta pesquisa revelou que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado apresentam semelhanças quanto aos princípios estruturantes: conexão entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, as condições objetivas de realização os diferenciam: o

		Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado dispõe de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se fundamenta basicamente pela observação. , enquanto no Pibid o trabalho coletivo e colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.
ABREU, Regina Campos Salles Moraes. As interações discursivas nas regências de futuros professores: implicações para a formação docente. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do ABC, Programa De Pós-Graduação em Ensino, História, Filosofia das Ciências e Matemática, 2015.	Formação inicial. Interações discursivas. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	Estudos da área de pesquisa em ensino de ciências têm ressaltado a importância de investigações que tenham a sala de aula como local de pesquisa. Este trabalho apresenta um "retrato" das interações discursivas em torno do conhecimento científico, nas aulas de Ciências regidas por uma licencianda em Biologia da Universidade Federal do ABC. O objetivo desta investigação foi tornar visíveis as interações discursivas e refletir sobre aspectos dessa abordagem, do ponto de vista do ensino e da aprendizagem da docência. A licencianda fazia parte do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), que, entre outras atribuições, cria condições para que seus participantes ministrem aulas. As regências ocorreram nos 6º e 8º anos de uma escola pública. A metodologia de pesquisa, de cunho qualitativo, caracterizou-se como um estudo de caso. Para análise dos dados, utilizamos o sistema de referência proposto por Mortimer e Scott (2002), em cujo artigo apresentam uma ferramenta para identificar o papel da linguagem e especificamente das interações discursivas na construção do conhecimento científico em aulas de ciências. Considerando-se o contexto particular em que as regências aconteceram, as intenções de ensino que orientaram as intervenções da licencianda transitaram entre a exploração do que os alunos já sabiam sobre o tema e a introdução da "estória científica". As sequências triádicas, fechadas, com poucos feedbacks, predominaram sobre as abertas, oportunizando o aparecimento de poucas ideias oriundas dos alunos. As intervenções pedagógicas concentraram-se naquelas em que o foco foi selecionar e dar forma aos significados. A abordagem do discurso foi de autoridade, não pelo fato de as ideias dos alunos terem sido desconsideradas, mas porque as que foram desenvolvidas baseavam-se unicamente no discurso científico escolar. Entendemos que, mais que identificar os aspectos das interações

		discursivas individualmente, é preciso analisarmos como eles se relacionam entre si, buscando entender o que leva os professores a conduzirem as discussões em sala de aula de uma forma e não de outra. concluímos que o conhecimento da dinâmica discursiva das próprias aulas pode se constituir em subsídio para orientar as escolhas dos professores no que tange às suas perguntas, abordagem comunicativa e intervenções. Propomos que se discuta e amplifique a concepção de dialogia nos cursos de formação, bem como o potencial pedagógico da ferramenta analítica utilizada nesta investigação.
LANNI, Luciana de Freitas. O Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a crise das Licenciaturas: o caso de um Curso de Pedagogia a Distância. 79f. Dissertação (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2015 .	Pibid. Pedagogia a distância. Crise das licenciaturas. Formação de professores.	Tendo em vista a atual crise das licenciaturas, especialmente em termos da pouca atratividade que a formação para a docência vem apresentando em nosso contexto educacional e, considerando, ainda, as críticas sobre a fragilidade da formação inicial de professores ocorrer na modalidade a distância (no caso, o curso de Pedagogia), o Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência surge como uma política de incentivo e valorização do magistério com o propósito de contribuir para uma formação mais sólida e articulada em termos da relação teoria-prática, especialmente pela proximidade que favorece aos alunos bolsistas, com o cotidiano escolar – este é o foco desta investigação que teve por objetivos: refletir sobre o histórico da formação docente em interface com a desvalorização do magistério que, consequentemente, levou à crise das licenciaturas e, a partir disso, analisar a proposição do Pibid como uma política pública para o enfrentamento desta crise; analisar as representações de bolsistas do Pibid, de um curso de Pedagogia a distância, sobre a experiência que estão tendo, e se ela contribui, no caso dos licenciandos, para o fortalecimento da escolha pela carreira docente; verificar as contribuições do programa para a formação dos licenciandos, dos supervisores (professores das escolas públicas parceiras) e do coordenador de área e se este oportuniza uma complementação na preparação para o exercício da docência. A pesquisa realizou uma revisão da literatura sobre a crise das licenciaturas e o contexto do aparecimento do Pibid, bem como sobre a formação de professores ocorrer na modalidade a distância, tendo como referencial teórico autores como Libâneo (1998), Gatti e Barreto (2009), Bahia e Duran (2011), Scheibe (2006), Sommer (2010), FCC (2009), Tardif (2005). Realizou, também, uma pesquisa de campo que teve como sujeitos sete

		bolsistas do Pibid de um curso de Pedagogia a distância (de uma instituição de ensino superior, particular, de São Paulo), sendo: quatro licenciandas, duas supervisoras e uma coordenadora de área do subprojeto. Foram aplicados dois instrumentos para a coleta de dados: um questionário para o delineamento do perfil dos sujeitos e a realização de entrevistas de aprofundamento. As reflexões realizadas a partir da revisão da literatura e das análises dos dados coletados junto aos sujeitos indicam que: em relação à proposição da formação inicial de professores a distância, esta denota maiores críticas, diferentemente da formação continuada de professores a distância, que apresenta uma maior aceitabilidade; em relação ao Pibid, os estudos vêm apontando a positividade das diversas experiências que vêm se desenvolvendo no território nacional e que denotam um trabalho articulado entre teoria e prática, bem como no resgate da identidade docente, com uma ênfase na valorização, inserção e permanência dos licenciandos nos seus cursos; as representações dos sujeitos investigados sobre a experiência que estão tendo com o Pibid apontam para: o reconhecimento de que o Programa garante, efetivamente, a reflexão e vivência entre a teoria e prática; a contribuição para a aquisição de maior segurança na relação com os alunos das escolas parceiras e também no desenvolvimento das atividades práticas; a certeza e/ou convicção de que realmente querem ser professoras.
CUNHA, Rita de Cássia Braga Cavalcante. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seu contributo para a formação de professores na Universidade Federal do Ceará. 2015. 93f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015.	Formação de Professores. Políticas Públicas. Pibid-UFC.	Estuda as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para a formação inicial de professores na Universidade Federal do Ceará (UFC) na percepção dos sujeitos participantes, quanto ao cumprimento dos objetivos do referido programa. Com o intuito de conhecer mais sobre a história da formação de professores no Brasil revisitou-se o trabalho de Dermeval Saviani e se analisou o contexto social e político que influenciou as reformas educacionais na busca de compreender a criação e implantação do Pibid. Esta pesquisa é fundamentada com as políticas públicas para a formação de professores, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB até as normativas que ordenam o programa. Tem-se como opção metodológica à pesquisa de natureza básica, do tipo exploratória, utilizando como procedimento técnico o estudo de caso de abordagem qualitativa. O locus da pesquisa foi o Pibid-UFC com extensão nas escolas públicas de Educação Básica onde são desenvolvidas

		as ações do referido programa. O universo é composto de todos os sujeitos participantes do programa em 2014, quais sejam: 359 bolsistas de iniciação à docência, 54 supervisores, 24 coordenadores de área, três coordenadores da gestão e a coordenadora institucional. A amostra, não probabilística, se constituiu de 23 bolsistas de iniciação a docência, seis supervisores e a coordenadora institucional. Privilegiados foram, pois, 14 subprojetos, em 13 das 27 escolas onde se desenvolvem atividades do Programa. Os instrumentos de coleta de dados foram utilizados nas etapas de análise documental, observação, entrevista e questionário. A análise dos dados coletados foi organizada nas categorias: perfil dos sujeitos, bem como as que perseguem os objetivos do Pibid, como incentivar a formação do professor, valorizar a carreira docente, contribuir para a qualidade da Educação, inovar nas metodologias de ensino, incentivar as escolas públicas, e articular a teoria com a prática. Compreende-se que esta pesquisa teve algumas limitações em virtude da abrangência e da complexidade que o Programa já possui, encontrando-se em todas as licenciaturas, nas diversas escolas cobertas e desenvolvendo uma diversificada gama de atividades. Os dados revelaram que há cumprimento dos objetivos do Programa, na visão dos pesquisados, que destacaram também as principais contribuições para a formação dos futuros professores, além de evidenciar algumas dificuldades.
MESQUITA, Joyce Melo. O Pibid e o papel das tríades formativas na formação inicial e continuada de professores de ciências: a formação de professores de química em questão. 2015. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Fortaleza-Ce, 2015.	Formação Inicial e Continuada. Tríades formativas e ensino de ciências. Pibid e ensino de Química.	O Ensino de Ciências/Química apresenta uma importante função no desenvolvimento da sociedade contemporânea, pois possibilita uma leitura de mundo necessária para a melhoria da relação do homem com seu gênero e o meio ambiente. Neste sentido, destaca-se o papel do professor de Ciências/Química, sua função social na construção do conjunto de saberes necessário ao exercício da cidadania. À contramão da importância do referido ensino e de seu profissional encontram-se os cursos de formação inicial de professores de Ciências/Química que, de forma deficiente, impedem uma formação afinada às urgências da educação básica, pois trabalha no tipo ideal de uma sala de aula desejável, ignorando problemas e desafios de um saber que cada vez mais se complexifica para fazer frente às demandas do mundo contemporâneo. Daí, a formação inicial de professores de ciências tem se apresentado deficiente para assumir tal desafio, pois ainda está ancorado na ideia de que a atividade docente é simples, requerendo tão somente

		um conjunto de saberes específicos de um campo de saber para executá-la. Tal diagnóstico tem colocado duas teses como campos antagônicos da consideração da formação de professores de ciências, a saber: a racionalidade técnica e a racionalidade prática. A racionalidade técnica é marcada por uma visão reduzida do processo de formação de professores ancorada na combinação de conhecimentos do conteúdo e de algumas práticas pedagógicas. Já a racionalidade prática compreende o professor como um pesquisador de sua atividade que, através do diálogo com seus pares, é capaz de orientar suas ações futuras em um constante processo de ação-reflexão, logo um professor autônomo e crítico/reflexivo. Neste contexto, este trabalho buscou investigar o papel do Pibid e das tríades formativas em ações de formação inicial e continuada para professores de Ciências/Química da rede básica de ensino da cidade de Sobral (CE), professores formadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Licenciandos do subprojeto interdisciplinar do Pibid/UVA. Para tanto, reuniu os três atores citados em atividades de formação (oficinas e grupos de estudo) visando o desenvolvimento de uma racionalidade prática. A investigação se pautou pelo uso dos métodos dedutivo e indutivo. O primeiro é caracterizado pela pesquisa bibliográfica. O segundo se referiu à pesquisa de campo. As análises utilizadas se referenciaram por uma abordagem qualitativa. Quanto ao nível a pesquisa se caracterizou como descritiva e com uso das técnicas da pesquisa participante. As técnicas de pesquisa utilizadas foram questionários, entrevistas semi-estruturadas e o uso da observação participante e sistemática, através do registro em diário de bordo. Os resultados evidenciam (a) o potencial das tríades formativas, inseridas no contexto do Pibid, para aproximar a universidade da escola; (b) potencializa a formação inicial a uma perspectiva mais afinada à realidade da educação básica; (c) fortalece nas instituições (Universidade/Escola) parcerias formativas que tomam o empírico da sala de aula como espaço formativo e reflexivo.
ALLAIN, Luciana Resende. Mapeando a identidade profissional de licenciandos em ciências biológicas: um estudo ator-rede a partir do programa institucional de bolsa de	Translações. Identidade docente performativa. Pibid. Teoria Ator-Rede.	Este é um Estudo Ator-Rede sobre uma controvérsia envolvendo as identidades profissionais de licenciandos em Ciências Biológicas de uma universidade pública do sudeste do Brasil. Referenciados na Teoria Ator-Rede e na cartografia de controvérsias, buscamos mapear os atores envolvidos nas vivências formativas destes licenciandos e a composição de interesses relativos à rede identitária

iniciação à docência. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2015.		docente dos mesmos. Para esta investigação, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi eleito como a vivência formativa que rastreamos. Inicialmente realizamos um levantamento quantitativo junto aos formandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da universidade estudada, com o objetivo de mapear o seu perfil e identificar se suas expectativas profissionais se modificaram ao longo do curso. Utilizamos o conceito latouriano de translação para descrever os desvios ou associações realizados pelos atores para fortalecer ou não a identidade docente. Percebemos a formação de poucas associações engendradas a favor da identidade docente e vários desvios durante a trajetória de formação inicial que culminam com a construção de uma rede contraidentitária em relação a docência. Em um segundo momento, conduzimos dois grupos focais, um com Pibidianos e outro com não Pibidianos, a fim de identificar, de forma comparativa, quais atores agiram durante a trajetória acadêmica dos licenciandos, no sentido de fortalecer sua identificação com a docência. Os resultados apontam que o curso de licenciatura realiza mais desvios que associações quanto à identidade docente e que o Pibid realiza várias associações em favor desta identidade. Baseados no conceito de performance, argumentamos que em geral os não Pibidianos performam uma identidade-instituição, que emerge a partir do curso, estimulando-os a serem biólogos e professores de biologia. Por outro lado, os Pibidianos geralmente performam uma identidade-afinidade, que emerge a partir do Pibid, pelo sentimento de pertença a um grupo colaborativo de trabalho. No entanto, como o programa atinge apenas uma parte dos licenciandos, problematizamos a necessidade de se estender a rede destas associações a todos os estudantes da licenciatura. Além disso, defendemos o uso da Teoria Ator-Rede e da cartografia de controvérsias como uma metodologia para mapear problemas complexos e traçar novos cenários possíveis de mundo.
SANTOS, Valéria Campos dos. A formação de professores em comunidades de prática: o caso de um grupo de professores de química em formação inicial. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) –	Aprendizagem na prática. Ensino de Química. Formação de professores. Iniciação à Docência. Trabalho em comunidade.	No presente estudo procurou-se estudar as influências da participação de licenciandos em comunidades de prática para a sua formação profissional. A pesquisa foi conduzida com a finalidade de caracterizar dois grupos de licenciandos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Química da Universidade de São Paulo (USP - campus São Paulo) como comunidades de prática e analisar as contribuições do trabalho nesta comunidade para a formação desses professores de

Universidade de São Paulo, 2015.		Química em formação inicial. Para isso, procurou-se analisar as características dos grupos que permitissem que fossem entendidos como comunidades de prática. Tais características se constituem do engajamento mútuo entre os membros dos grupos, construção de um projeto conjunto e compartilhamento de repertórios. Também foi observada a identidade que cada licenciando formou, ou se reconheceu como tal, dentro do grupo, bem como as aprendizagens adquiridas pelo trabalho em grupo e pela prática de ensino. Neste trabalho foi utilizada uma metodologia de caráter qualitativo. A pesquisa contou com a participação de quatorze licenciandos em Química da USP, de diferentes anos do curso de licenciatura e que, para a participação no projeto Pibid, foram divididos em dois grupos para trabalharem com o ensino de Química e de Bioquímica em uma escola pública da cidade de São Paulo. Para a realização da pesquisa, foram utilizados diversos instrumentos de coleta de dados, como observação participante, gravações em áudio, documentos escritos e entrevistas. Para análise, os dados foram divididos em categorias, a fim de responderem às questões de pesquisa. Também se utilizou a triangulação dos dados obtidos pelos diferentes instrumentos, a fim de analisar a validade das informações. Os resultados revelaram características que supõem a formação de comunidades de prática a partir dos grupos de licenciandos em Química constituídos no projeto Pibid de Química da USP (campus São Paulo). A partir da análise das comunidades de prática formadas, também foi possível perceber as formas como o envolvimento nas comunidades contribuiu para a formação profissional destes futuros professores. O estudo mostra a importância da formação de comunidades de prática para que o futuro professor possa aprender mais sobre sua futura profissão, relacionando a teoria aprendida na universidade e nas discussões em grupo com a prática em sala de aula. A aprendizagem do licenciando em comunidade de prática fez com que ele se sentisse mais interessado e mais preparado para seguir a carreira de professor. Assim, foi possível mostrar evidências da importância do desenvolvimento de comunidades de prática na formação de professores, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre este assunto.
CHAVES, Ana Maria Brochado de Mendonça. Impressões	Educação básica. Formação de professores.	Para inúmeros professores, o início da docência se revela como um momento de descobertas sobre o universo escolar a partir das vivências de novas

sobre o início da docência por alunas do Curso de Pedagogia e participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2015.	Iniciação à docência. Pibid. Professores iniciantes.	realidades e inúmeros desafios. Para os professores iniciantes, a inserção na sala de aula e as primeiras relações estabelecidas com as crianças, professores e outros atores presentes na escola, trazem impressões que descortinam a complexidade do início da docência. Partindo dessas considerações, a pesquisa, de natureza qualitativa, teve como objetivo identificar as impressões sobre o início da docência e contextos vivenciados por 10 alunas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que se inseriram no cotidiano escolar de turmas dos anos iniciais do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de ensino em Poços de Caldas (MG). Na revisão de literatura, foram estudados os assuntos: professores iniciantes e Pibid. Os estudos sobre os professores iniciantes, ainda escassos no Brasil, pautaram-se, principalmente, nos textos de Simon Veenman, Michael Huberman, Carlos Marcelo García e Maria Regina Guarnieri. No que se refere ao Pibid, são apresentadas informações sobre os dispositivos legais e a amplitude do programa, sendo detalhado o processo de implantação e desenvolvimento do subprojeto Pibid pelos sujeitos da pesquisa. A identificação das impressões sobre o início da docência e seus contextos, ocorreu a partir da realização de duas entrevistas com as alunas, e a análise das anotações de campo por elas registradas ao longo de seis meses, além de depoimentos escritos. A partir da análise desse material, entende-se que o Pibid deve ser considerado um importante programa de apoio e acompanhamento para estudantes que se propõem à docência, bem como propicia uma aproximação efetiva entre as escolas e a universidade. Em relação às impressões sobre o início da docência e os contextos apresentados pelas alunas, entende-se que elas vivenciaram momentos de encantos e desencantos, posicionando-se como professoras a partir das relações de afeto estabelecidas com as crianças. E, nesse momento inicial, suas principais referências foram as professoras que as acompanharam nas salas de aula, tanto professoras iniciantes quanto experientes, culminando na constituição de ações docentes pautadas, principalmente, como respostas às urgências das salas de aula.
CANTEIRO, Danielle Christiane dos Santos. Impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	Cognição situada. Formação de professores. Matemática. Pibid.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado com o objetivo de fomentar a iniciação à docência, a fim de qualificá-la, por meio de projeto específico para o desenvolvimento de atividades dos licenciandos bolsistas junto às escolas

(Pibid) na formação inicial de professores de matemática. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2015.		públicas parceiras do programa. Ao tomar o Pibid como objeto de estudo, esta pesquisa teve por objetivo principal investigar, junto a licenciandos bolsistas dos subprojetos de Matemática, se a estrutura e o funcionamento do programa impactam na sua formação inicial de professores de Matemática. Os referenciais da pesquisa são compostos por revisão documental relativa às diretrizes para a formação de professores da Educação Básica e do Pibid, e por revisão bibliográfica relativa à formação de professores; à Teoria da Cognição Situada; e a aspectos dos saberes docentes. O desenvolvimento deste trabalho respaldou-se na análise dos referenciais da pesquisa e nos dados levantados por meio de questionário e entrevistas. Como principais resultados, destacam-se: as evidências de que a participação no Pibid proporciona aos licenciandos de Matemática, aprendizados relevantes para ser professor, por meio da participação e vivências no contexto escolar, bem como da problematização de questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem; e a percepção dos licenciandos bolsistas, quanto a impactos do programa na sua formação inicial de professores de Matemática.
ROCHA, Layla Karoline Tito Alves. Investigação de uma disciplina experimental optativa no contexto do Pibid UFG: uma leitura a partir das relações socioafetivas. 2015. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.	Pibid. Relações socioafetivas. Afetividade. Wallon.	As relações socioafetivas são importantes para a construção da relação professor aluno e apresentam relevantes contribuições para o processo ensino aprendizagem. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como programa de formação de professores foi nosso campo de pesquisa para buscar compreender essas relações constituídas no âmbito escolar e quais as implicações na formação desses professores. Na perspectiva da afetividade apresentada por Henri Wallon foram analisados dados coletados com os alunos de uma disciplina optativa de Ciência Experimental, com os bolsistas do programa que ministravam a disciplina e com a professora supervisora da escola. Seguindo os pressupostos da Análise Textual Discursiva para análise dos dados obtivemos duas categorias a primeira, a Construção da relação professor-aluno que visa compreender as particularidades da relação constituída entre bolsistas e alunos e, ao final a subcategoria Formação inicial e formação continuada: entrelaces afetivos na formação de professores que observou a relação construída entre bolsista e professora supervisora.
NASCIMENTO, Catarina Aracelle Porto do. Pibid MÚSICA - UFRN: a formação de professores em	Formação docente em música. Saberes docentes. Pibid. Música/UFRN.	A Educação Musical no Brasil tem ganhado seu espaço no cenário educacional brasileiro, fazendo com que se repense a formação inicial do educador musical na contemporaneidade. Partindo deste entendimento, este trabalho tem como objetivo geral analisar a articulação

articulação com os saberes docentes. 2015. 150f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.	Articulação de saberes docentes.	de saberes docentes que o subprojeto de música do Pibid/UFRN proporciona no processo formativo docente dos bolsistas participantes. Para tal feito, determinamos trilhar os seguintes caminhos: investigar quais são os principais saberes que constituem a formação do educador musical; identificar a(s) natureza(s) (epistemológicos, filosóficos, sociais, afetivos, pedagógicos etc.) desses saberes na formação docente em música; verificar como os saberes docentes são adquiridos na formação inicial em música e pesquisar as articulações entre os saberes docentes e a contribuição do Pibid Música/UFRN nesse processo. A metodologia aplicada é de abordagem prioritamente qualitativa através do método do estudo de caso, no qual foram desenvolvidas duas etapas. A primeira fase caracterizou-se pela identificação do perfil dos bolsistas investigados e pelos saberes docentes constituintes do processo formativo do educador musical e suas naturezas, bem como a(s) maneira(s) pela qual (is) esses saberes são adquiridos na formação inicial do licenciando em música. A segunda fase foi analisar como ocorre a articulação desses saberes docentes a partir da perspectiva do Pibid. O referencial teórico que embasa essa pesquisa é TARDIF (2013), complementados por autores da Educação Musical (Bellochio, 2003a, 2003b; Queiroz, 2014; Del Ben, 2003) e da Educação (Nóvoa, 1995a, 1995b, 2009; Gauthier et al., 1998; Pimenta, 1999), entre outros. A coleta de dados na primeira fase se deu por entrevistas semiestruturadas, onde através da análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e do referencial teórico adotado pode-se identificar os saberes docentes que norteiam a formação inicial do educador musical na contemporaneidade e a relação que o Pibid Música/UFRN constrói com esses saberes. Como resultados alcançados com esta pesquisa, apresento o Pibid como um instrumento potencializador na formação de professores a partir de seu crescimento e fortalecimento em todo o Brasil. No prisma do subprojeto de música do Pibid/UFRN, é possível afirmar o Pibid como um articulador na construção e reconstrução dos saberes docentes na formação inicial docente em música. Portanto, espera-se que com este trabalho a formação docente em Música possa oportunizar a articulação dos saberes docentes no contexto real da sala de aula, consolidando, assim, o espaço da música e do educador musical na escola regular, bem como contribua de forma significativa para o fortalecimento do Pibid Música da UFRN.
---	---	---

MEDEIROS, Josiane Lopes. O Pibid e a formação do professor de Ciências no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde: avanços, limites e perspectivas. 2015. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2015.	Pibid. IF Goiano. Formação de professores. Formação do professor de ciências.	Este estudo vincula-se à linha de pesquisa Políticas Educacionais, Gestão e Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. O objetivo do estudo foi analisar as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Rio Verde (IF Goiano RV), os avanços, os limites, os desafios, as perspectivas e o papel do programa na formação do professor de Ciências. Diante disso, investigou-se o tema em sua historicidade, analisando políticas educacionais para a formação de professores no Brasil, a partir do primeiro Governo Lula da Silva (2003-2006) até julho de 2015, e as percepções de 38 atores envolvidos, 16 licenciandos bolsistas atuais do Pibid, 10 professores supervisores da Educação Básica pública e 12 bolsistas egressos; situando as questões no contexto de uma formação do professor, na perspectiva unitária. A abordagem metodológica utilizada na pesquisa foi qualitativa e os dados coletados, analisados segundo os pressupostos da análise de conteúdo, a fim de se perceber os diferentes aspectos constitutivos da formação. Além da revisão da literatura, realizamos uma pesquisa de campo com a aplicação de questionário a 26 atuais bolsistas do Pibid do IF Goiano RV e a 12 egressos. Para análise dos dados obtidos, considerou-se aspectos políticos e teóricos que influenciam a formação docente, as políticas educacionais de formação docente e os documentos que regulamentam o Pibid, bem como a percepção dos sujeitos pesquisados. O estudo revelou consensos e contradições nas leis que regulamentam a formação de professores no Brasil, apontando que o Pibid é compreendido como forma de valorização docente e como uma das principais iniciativas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a formação inicial e continuada. A pesquisa evidenciou a docência como um trabalho que, como tal, revela uma formação específica, de qualidade, com um currículo que permite ao professor o entendimento da dimensão histórica, social e política de seu papel no contexto e construção histórica de suas lutas, deveres e conquistas. Isto seria conceber a formação de professores na perspectiva unitária, o que implica reconhecer a importância tanto da formação inicial e continuada quanto dos processos de valorização salarial, social, de carreira, e de condições concretas de trabalho. A partir dos resultados alcançados, destacamos limites e possibilidades no
--	--	--

		modelo de iniciação representada pelo Pibid: limites no que diz respeito à preocupação dos futuros professores quanto: à valorização da carreira, ao prestígio social, à falta de estrutura e de estímulo por parte dos professores, à falta de recursos e aos problemas com a visão da gestão escolar sobre o Pibid e seus bolsistas; e possibilidades por permitir uma convivência mediada por teoria e prática, como também a mediação entre as IES formadoras e as escolas de Educação Básica.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.	Pibid-Química. Formação Inicial de Professores de Química. Ensino-aprendizagem. IF-SC.	Este trabalho promove reflexões sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Para isso, a pesquisa foi organizada em dois momentos: análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) que levou a cinco categorias: (1) Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo, com a subcategoria Relações Interpessoais no Desenvolvimento de Projetos na Escola; (2) Articulação teoria-prática, com a subcategoria Desenvolvimento de Experiências Metodológicas e Instrumentos Didáticos; (3) Ambientação com o Pibid; (4) Articulação IF-SC ? Escola: O Papel dos Sujeitos no Processo Formativo e (5) Importância do Programa na Ótica dos Licenciandos: Conhecer o Futuro e Valorizar o Presente. Embora o Pibid seja um Programa em processo de avaliação/construção como política nacional de formação inicial de professores, mediante a análise dos documentos e as entrevistas dos bolsistas ID foi possível compreender que existem potencialidades e limitações no programa analisado. Os bolsistas destacam como positivo: o trabalho colaborativo com diversos sujeitos institucionais e com colegas não bolsistas; o de ser uma experiência mais significativa do que o estágio de regência e de observação; e por alcançarem mais autoconfiança para o exercício da docência. Como dificuldades e limitações, os estudantes relatam: a ocorrência de momentos de tensão com os supervisores do Pibid e com a coordenação/direção das escolas; a adaptação ao Programa no início dos trabalhos; a desinformação dos responsáveis institucionais sobre os reais objetivos do programa e seu papel no processo formativo dos

		licenciandos. Como conclusão, evidenciam-se potencialidades do Pibid IF-SC no aperfeiçoamento da profissionalização desses licenciandos/bolsistas, especialmente no momento em que estes se aproximam com maior intensidade da realidade da escola pública e passam a entender como devem conduzir certas dificuldades a serem enfrentadas nos primeiros anos da futura profissão.
BREDA, Regina. Contribuições do Pibid de espanhol à formação inicial e ao uso das TIC. 192 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2015.	Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação. Formação inicial de professores. Pibid. Língua Espanhola.	Esta investigação, que foi realizada com bolsistas do subprojeto de Espanhol do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), financiado pela CAPES, realizado na UNIOESTE, campus Cascavel, e desenvolvido com alunos da licenciatura em Letras de Espanhol, busca responder às seguintes indagações: Qual a contribuição que o Pibid tem dado à formação inicial de seus bolsistas? Qual o papel do Pibid de Espanhol em relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por seus bolsistas? A escolha se justifica pelo Pibid ser um programa recente que prevê a promoção de experiências de aprendizagem inovadoras e significativas tanto para os bolsistas de iniciação à docência, quanto para os alunos da educação básica. Dentro desse cenário, sabemos que os alunos da geração pós-internet demandam a inserção das TIC nas práticas educativas (LARA, 2011), mas a formação inicial, por meio dos cursos de licenciatura, não tem dado conta de preparar os futuros professores para utilizar em suas aulas presenciais as TIC, explorando-as em todo seu potencial. Por essa razão, voltamos nosso olhar sobre as experiências que os acadêmicos bolsistas do Pibid tiveram com o uso das TIC em oficinas que ministraram em duas escolas públicas de educação básica. Sustentada pela Linguística Aplicada, na abordagem qualitativa e na análise documental, esta pesquisa verificou, por meio da aplicação de questionário, de gravação de falas e da análise de relatórios semestrais de 12 bolsistas do subprojeto de Espanhol, como eles avaliam sua participação no subprojeto em relação às experiências com as TIC e as contribuições que do Pibid para sua formação inicial. Tomamos como base os decretos que dispõem sobre o Pibid, a formação inicial docente, estudos da mídia educação e do letramento digital e estudos que evidenciam a urgente inserção das TIC na formação inicial e relatos de experiências com as TIC no ensino. A pesquisa revelou que os acadêmicos bolsistas consideraram positivas as experiências que tiveram no Pibid, principalmente no que se refere ao maior contato com a escola, ao trabalho colaborativo propiciado pelo programa e grande parte relata que não

		teve outros momentos de sua formação para desenvolver atividades com as TIC. Além disso, eles consideram a importância dessas vivências, pois sabem a realidade que encontrarão quando chegarem às escolas públicas e sentem-se seguros para utilizar as TIC em suas práticas depois de formados após sua participação no subprojeto de Espanhol.
BALADELI, Ana Paula Domingos. Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do Pibid. 2015. 238 f. Tese (Doutorado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.	Formação do professor. Língua inglesa. Narrativas. Identidade profissional. Pibid.	A discussão sobre a identidade profissional de professores está diretamente relacionada à formação de professores, isso porque permite compreender as trajetórias, as expectativas e o papel central que os discursos desempenham no processo de identidade e diferença dos professores. A concepção de identidade que fundamentou esta tese é a de que os discursos socialmente veiculados sobre os professores de Língua Inglesa da educação básica e também sobre a profissão professor influenciam na (re)construção da identidade profissional de professores em formação inicial. Os sujeitos desta pesquisa narrativa foram dez Pibidianos de Língua Inglesa, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid de três universidades públicas do Paraná. O objetivo foi identificar, nos discursos dos Pibidianos, os sentidos construídos sobre a profissão professor. Para tanto, fundamentei a análise desta pesquisa narrativa nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995, 2014; KLEIMAN, 1995) e em estudos sobre identidade (HALL, 2003, 2009; SILVA, 2009; FERREIRA, 2014). O corpus incluiu os seguintes instrumentos: narrativas autobiográficas escritas, entrevistas em áudio, questionários, observação e anotações de campo durante visitas nas três universidades. Os resultados indicaram que a participação no Pibid tem contribuído na formação profissional dos Pibidianos, no desenvolvimento de uma postura de professor pesquisador, na aprendizagem da profissão, na compreensão do papel do professor e na compreensão da função social do professor de Língua Inglesa. A inserção sistemática dos Pibidianos no ambiente escolar, somada ao trabalho colaborativo da universidade com as escolas, tem proporcionado práticas de ensino e desenvolvimento de material didático mais significativos e ajustados aos documentos oficiais de ensino. Embora o programa tenha contribuído para problematizar a formação do professor de Língua Inglesa no contexto contemporâneo, nos discursos dos Pibidianos, foi possível identificar facetas do discurso de identidade profissional com base na cultura familiar (faceta hereditária), na crença de vocação (faceta vocacional),

		no discurso idealizado (faceta romântica), nas práticas pedagógicas altamente motivadoras (faceta entusiasta) e, por fim, na crença missionária de profissão (faceta sacerdotal). Em linhas gerais, o Pibid tem representado uma relevante alternativa para que futuros professores aprendam a profissão, mas, por outro lado, tem trazido à tona a complexidade de se formar professores de Inglês interessados em atuar no contexto do ensino básico público.
MELO, Alessandra Silva Targino de. Futuros professores em reuniões de iniciação à docência: uma perspectiva exploratória. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2015.	Formação inicial de professores. Prática Exploratória. Linguística Aplicada. Pibid/CAPES. Discurso em contextos pedagógicos. Identidades.	Esta dissertação tem como objetivo lançar uma perspectiva exploratória para reuniões de trabalho, das quais participam um grupo de professores em formação inicial e sua formadora, previstas dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid CAPES), que desde 2007, configura-se como um incentivo do governo federal à formação inicial de professores. Orientada pelos princípios da Prática Exploratória, a pesquisa é de cunho qualitativo e insere-se no paradigma participativo e colaborativo. Por buscar entendimentos acerca da área de formação de professores e ao investigar o discurso em reuniões sociohistoricamente situadas, este estudo interdisciplinar insere-se na área da Linguística Aplicada e apoia-se em conceitos da Sociolinguística Interacional e da Análise da Conversa, para proporcionar um maior entendimento do que estava acontecendo na interação entre os participantes. Duas reuniões foram gravadas em áudio: uma, entre os licenciandos e, a outra, na presença da coordenadora. A análise dos dados selecionados baseou-se no desejo de entender e refletir sobre as crenças e questionamentos presentes no discurso do grupo de futuros professores e nas suas identidades profissionais construídas no entre-lugar de licenciandos, bolsistas e futuros professores. Os entendimentos gerados nesse estudo interpretativo apontam para a construção interacional de identidades a partir de crenças e questões sobre a vida em sala de aula e fora dela, que vão de encontro ou assemelham-se com o olhar exploratório da professora-pesquisadora, tanto como ex-licencianda quanto como professora já em serviço. O estudo contribuiu para criar maiores inteligibilidades situadas e exploratórias sobre questões emergentes na formação de professores. Foi possível construir entendimentos relevantes a respeito do discurso docente pré-profissional e problematizar a influência destes discursos na qualidade de vida das salas de aula onde os futuros professores irão atuar.
SELMÍ, Gabriela da Fontoura Rodrigues. O	Pibid. Políticas Públicas. Formação	O presente trabalho situa-se no atual contexto político e acadêmico da formação de professores. O objetivo da

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFRGS e sua contribuição na formação inicial de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	docente. Iniciação à Docência.	pesquisa foi analisar as contribuições do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação para a docência de licenciandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dos bolsistas participantes dos editais 2007 e 2009. O documento apresenta a implementação do Pibid em âmbito nacional, relatando seus objetivos e prioridades, a partir das necessidades educacionais do Brasil. Discute-se o crescimento do Pibid, a partir do aumento do número de bolsistas, de Instituições participantes e de recursos executados. Caracteriza-se o Pibid UFRGS, com seus objetivos e prioridades voltados às necessidades educacionais do Estado do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi qualitativa com foco no estudo de caso. Foram analisados editais da CAPES, editais e relatórios UFRGS, bem como leis, decretos e resoluções nacionais. Além da análise documental foi feito um questionário, a partir de uma revisão bibliográfica de pesquisas que avaliaram a eficácia de programas instituídos nas universidades envolvendo alunos de graduação. O questionário possui 66 questões com questões de identificação, mapeamento social e questões específicas relacionadas à permanência dos graduandos no Pibid – UFRGS e foi respondido por 37 participantes e ex-participantes do Programa. A delimitação do referencial teórico é apresentada em uma perspectiva mundial, com base nas análises de Zeichner (2009) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2012), com a contribuição de análises críticas elaboradas por Marcelo (2009), Maués (2011) e Tardif (2011b). Uma revisão complementar da literatura foi realizada em documentos e periódicos nacionais. O trabalho realizado buscou analisar as contribuições do Pibid–UFRGS no processo de formação inicial de professores e compreender quais são e como ocorrem essas contribuições. As informações coletadas nos permitem inferir que o Pibid contribuiu na formação inicial dos alunos da UFRGS auxiliando nos processos de elaboração e constituição do perfil profissional, na integração dos diferentes tipos de saberes, na profissionalização e experiência docentes e no desenvolvimento profissional que contribuem como uma orientação à continuidade e aperfeiçoamento. Por outro lado, as fragilidades do Programa foram expostas indicando a necessidade de criar maior vínculo entre os licenciandos e seus co-formadores e maior disponibilidade dos co-formadores em integrar-se com o Pibid. Foi apontado pelos bolsistas as dificuldades em adequar, aceitar e transformar o trabalho de
---	---------------------------------------	--

		algumas escolas devido a sua precariedade, e além disso, a falta de conexão entre as IES e a escola básica gera lacunas no processo de formação vivido pelos bolsistas. Essas constatações auxiliam e contribuem para um aperfeiçoamento do Programa, pois apontam novos caminhos a serem seguidos.
CAPORALE, Giancarlo. Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Pibid. Terceiro espaço. Formação docente.	Esta dissertação propõe-se analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a natureza das relações institucionais estabelecidas entre a Universidade e a escola de Educação Básica. Propõe realizar uma aproximação entre o conceito de Terceiro Espaço de Formação Docente e o Pibid. O Pibid é uma política que objetiva a qualificação docente criando espaços para inserção dos licenciandos na realidade escolar. No referencial teórico são abordados aspectos relacionados a formação de professores no Brasil, aos saberes docentes, a articulação entre teoria e prática na formação inicial, a constituição de um referencial teórico sobre Terceiro Espaço de Formação Docente. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o Programa, que apontou a escassez de artigos científicos que discutissem o Pibid de maneira mais aprofundada. Utiliza-se como base metodológica neste trabalho o estudo de caso fundamentado na pesquisa participante, tendo como objeto de análise as relações entre o Pibid-UFRGS e a Escola Técnica Estadual Irmão Pedro (IP). Foram aplicados questionários em grupos de sujeitos atuantes no Pibid-UFRGS/IP. As análises presentes nesta dissertação indicam que o Pibid-UFRGS/IP pode ser considerado um Terceiro Espaço de Formação Docente. As atividades desenvolvidas nesse Espaço aproximaram a UFRGS e o IP a medida que os bolsistas foram inseridos no ambiente escolar. A relação entre UFRGS e IP nasce a partir da Universidade. Constatou-se que a relação entre o IP e a UFRGS, na esfera do Pibid, não é equânime em função da natureza das relações, a que não desqualifica totalmente a relação entre as instituições e o estabelecimento do Terceiro Espaço de Formação.
MEDEIROS, Tiago Nunes. O Pibid e as aprendizagens na formação inicial de professores de educação física: uma etnografia com estudantes da FACOS/RS. Dissertação (Mestrado em Ciências do	Formação inicial de professores. Pibid. Educação Física escolar. Etnografia. Pedagogia Crítica.	Esta dissertação de mestrado tratou de compreender as aprendizagens construídas no Pibid pelos estudantes do Curso de Educação Física da Faculdade Cenecista de Osório. Desse modo, o problema de pesquisa respondeu à seguinte pergunta: Como e quais são as aprendizagens construídas pelos estudantes do Curso de Educação Física da FACOS no Pibid nas escolas de Osório? Assim, o presente estudo, de natureza qualitativa, se propôs a descrever o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, assim como os

Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.		elementos que configuraram as aprendizagens construídas no Pibid e como os bolsistas compreendem que o Programa contribuiu para a atuação dos discentes na Educação Básica em três escolas da Rede Pública Municipal de Osório. Em cada escola pesquisada, estavam inseridos 2 bolsistas do Programa atuando com a Educação Física Escolar em dias diferentes da semana. Portanto, foram 6 participantes da pesquisa e 7 participantes privilegiados. A pesquisa de campo teve início em 26 de maio de 2014 e conclusão em dezembro de 2014. Para tal investigação, foi realizada uma etnografia. A coleta de informações ocorreu através da observação participante, diário de campo, diálogos e entrevistas e posteriormente a análise de documentos. A validade interpretativa etnográfica foi estabelecida através de triangulação das informações, com base na fundamentação teórica articulada a partir das interpretações e análises dos documentos. Desse modo, tive a oportunidade de aprofundar a compreensão sobre os significados que foram atribuídos durante o processo formativo no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Tratei de apresentar o produto da pesquisa a partir da construção de duas categorias de análise, onde, na primeira descrevi os “Percursos e Representações de Escolas e EFI” e na segunda categoria “Pibid: Concepções e Práticas de Educação Física”. A investigação realizada permitiu compreender as aprendizagens construídas pelos bolsistas do Pibid/EFI/FACOS nas escolas de Osório a partir da formação inicial na FACOS e no Pibid. Portanto, engajado na perspectiva crítica e reflexiva para compreender e ser no mundo, questioneei os significados das aulas de EFI na Educação Básica, no Ensino Superior e no Subprojeto de EFI da FACOS. Assim, pude interpretar que há uma relação diferente dos participantes do estudo com o que embasa as teorias que sustentam a pesquisa. Tal interpretação deve ser compreendida como desafio de problematizar e transformar a Educação e o ensino no Brasil, promovendo uma EFI reflexiva, crítica, que tenha sentido naquilo a que se propõe, sustentada em princípios epistemológicos da própria EFI em prol da sociedade.
BAPTISTELLA, Bruna Fabiane. A escrita na formação inicial docente: o que escrevem os futuros professores?. 2015. 142	Escrita. Formação inicial de professores. Práticas de ensino.	Este trabalho investigou as práticas de escrita promovidas em um curso de Pedagogia de uma universidade pública brasileira, no contexto das disciplinas oferecidas na grade curricular, nos projetos de extensão universitária (Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX), nos projetos do Programa do

f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015.		Núcleo de Ensino (Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD), no Pibid (Programa Institucional de Iniciação à Docência - Capes) e em entrevistas com alunos desse curso. O objetivo geral consistiu em investigar a potencialidade das práticas da escrita na formação inicial de professores e, de maneira específica, inventariar e problematizar as práticas da escrita dos futuros professores no curso, explicitando de que forma eles as compreendem e como enxergam suas contribuições para a formação docente. A visão dos estudantes em relação à prática de escrita foi relacionada ao que se anunciava no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do referido curso e nas ementas das disciplinas. Inspirada na perspectiva de pesquisa da História Oral Temática, os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com sete alunas e um aluno que, no momento da pesquisa, cursavam do primeiro ao quarto ano de Pedagogia. Tais sujeitos foram escolhidos de acordo com alguns critérios: quatro que faziam o curso e outros quatro que além do curso participavam de projetos de extensão, de projetos do Programa do Núcleo de Ensino ou do Pibid. A partir de suas falas e da pesquisa documental foi possível encontrar indícios para se pensar que o que se escreve no contexto da formação inicial passa por três eixos: de escritas oficiais, de escritas marginais e de escritas experienciais. Este estudo possibilita discutir a formação inicial docente nos referidos espaços formativos da universidade, assim como refletir acerca das práticas de escrita como potencialidade formativa, tanto na esfera profissional como pessoal.
OLIVEIRA, Sandra de. Tornar-se professor/a: matriz de experiência e processos de subjetivação na iniciação à docência. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS, 2015.	Formação de professores. Matriz de experiência. Subjetivação. Pedagogia. Pibid. Docência virtuosa.	A tese apresenta a análise dos processos envolvidos na constituição da docência, ou dos modos de ser docente, dos anos iniciais da educação básica brasileira, em um projeto desenvolvido na região sul do Brasil, vinculado ao primeiro programa brasileiro de iniciação à docência – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Na articulação entre os Estudos Foucaultianos e os Estudos sobre a Docência, buscou-se compreender os processos de subjetivação implicados na experiência de tornar-se professor(a), considerando a inserção de práticas de iniciação à docência na formação inicial. Os materiais foram selecionados a partir de um conjunto de documentos, entrevistas, questionários e diários de campo produzidos pelos sujeitos participantes do Pibid em um curso de Pedagogia. Para responder a pergunta “Quais práticas participam do processo de tornar-se professor(a) dos anos iniciais da educação básica e quais modos de ser docente elas produzem a partir da

		proposta de iniciação à docência do Pibid?”, partiu-se da compreensão da docência como uma matriz de experiência (saber-poder-ética), fazendo-se uso das ferramentas teórico-metodológicas da governamentalidade e da subjetivação como operadores analíticos. Com esses encaminhamentos teórico-metodológicos, defende-se a tese de que o Pibid, no recorte analisado, ao articular a formação compartilhada entre universidade e escola, produz um modo de ser professor(a), uma docência virtuosa que conjuga os modos comprometida, tática e interventora. Mostra-se que a subjetividade docente é produzida por uma matriz de experiência colocada em operação nas práticas de iniciação à docência - expressas e movimentadas por essa docência virtuosa. Também é possível argumentar que o Pibidiano, quando incorpora aos seus modos de ser uma postura problematizadora, tem possibilidade de criar outros modos de constituir-se e de relacionar-se com as verdades que se lhe apresentam, outras formas de tornar-se professor(a), outros modos de ser sujeito da docência.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Pibid. Formação de Professores. Educação Física.	A presente tese tem o objetivo de investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física: caracterizando o processo de inserção do Licenciando em Educação Física no cotidiano das escolas da Rede Estadual de Ensino em que o Pibid está inserido; analisar a relação entre teoria e prática, necessárias à docência de Educação Física; conhecer a concepção dos acadêmicos participantes do Pibid em relação à contribuição desse programa na Formação Docente em Educação Física; compreender como acontece o processo de organização do trabalho pedagógico do bolsista de iniciação à docência e do professor supervisor; avaliar se o professor/supervisor do Pibid, na escola, modifica sua prática a partir da inserção nesse programa. Para análise e interpretação dos dados coletados, utilizei a metodologia Análise Textual Discursiva que “corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa, com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” (Moraes e Galiuzzi, 2011, p.7). Sendo assim, agrupei os dados em três categorias que considero relevantes para investigar o tema abordado: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. A partir das reflexões propostas nesta pesquisa, reconheço a necessidade de que os profissionais da

		educação, tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada, sejam capazes de constituírem-se professores/pesquisadores, refletindo e impulsionando as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, para encaminhar sua prática educativa reflexivamente, incentivando o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, propondo e instalando práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. O Pibid é oportunidade na formação inicial e continuada, para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, incentivando o ensino e a pesquisa. Os dados apontam para o estímulo que o Pibid oportuniza na Formação Docente, na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.
REISDOERFER, Carmen. Sobre as ações do Pibid/matemática na constituição de saberes docentes de ex-bolsistas desse programa na Universidade Federal De Santa Maria. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.	Formação de professores. Saberes docentes. História oral. Pibid. Professores que ensinam matemática.	Este trabalho teve por objetivo analisar, com base nas entrevistas com três ex-bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Matemática da UFSM hoje professores da Educação Básica e de documentos oficiais referentes ao Pibid, as influências das ações desenvolvidas por esse programa na constituição de Saberes Docentes desses ex-bolsistas. Para desenvolver essa pesquisa qualitativa sobre a formação inicial de professores de Matemática da Educação Básica tomamos como referência teórica e metodológica, os estudos de Maurice Tardif no que diz respeito aos saberes docentes e, no que se refere à História Oral, os parâmetros vigentes e propostos pelo Grupo de História Oral e Educação Matemática (GHOEM), coordenado pelo professor Antonio Vicente Marafioti Garnica. A análise das narrativas inspirada no trabalho de Maria Edneia Martins-Salandim deu-se em dois momentos: uma análise de singularidades e uma análise de convergências. Na análise de singularidades buscamos evidenciar o cenário no qual se desenrolou a narrativa de cada um dos depoentes, assim como colocar em evidência aquilo que mais marcou, na nossa percepção, cada uma das narrativas. Na análise de convergências procuramos fazer uma discussão e trazer à tona os indícios presentes, nos relatórios e nas narrativas, da constituição dos saberes docentes, por parte dos depoentes, sob a influência das ações desenvolvidas no Pibid. Para isso, foram elencadas três categorias de análise: saberes profissionais; saberes experienciais; e saberes disciplinares e curriculares. Destacamos que, de acordo com os dados, as ações desenvolvidas no âmbito do Pibid influenciaram a constituição dos quatro tipos de saberes docentes,

		especialmente, os saberes profissionais no que se refere ao uso de metodologias e recursos diversificados e os saberes experienciais por meio do contato com professores da Educação básica e desenvolvimento de atividades em sala de aula com alunos da Educação Básica. Além disso, a participação no Pibid também influenciou e continua influenciando a prática docente dos sujeitos de nossa pesquisa principalmente na maneira de ministrar suas aulas, fazendo uso de recursos como jogos e Tecnologias de Informação e Comunicação. A participação do Pibid contribuiu para a mudança de concepção acerca do que é ser professor e teve papel decisivo na formação inicial dos ex-bolsistas, pois possibilitou a eles a inserção antecipada nas escolas, contribuindo para o aprendizado da docência e o conhecimento da realidade de uma sala de aula.
NORA, Daiane Dalla. O trabalho pedagógico no Pibid - Cultura Esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.	Trabalho pedagógico. Pibid. Formação inicial. Política educacional.	Este estudo tem como objetivo analisar o trabalho pedagógico no Pibid - Cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial de professores de Educação Física do CEFD/UFSM. Esta pesquisa foi desenvolvida com base nas categorias dialéticas da historicidade, totalidade, mediação, contradição e com as categorias empíricas do trabalho de campo sistematizadas em: trabalho pedagógico, formação inicial, Pibid - política educacional e objetivo/avaliação. As categorias foram orientadas pela seguinte pergunta: como se desenvolve o trabalho pedagógico no Pibid - Cultura esportiva da escola e quais as repercussões para a formação inicial de professores de Educação Física do CEFD/UFSM? Para a compreensão do real fizemos uso da pesquisa documental e da entrevista semiestruturada, com acadêmicos que participaram do subprojeto e estão cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Constatou-se que o trabalho pedagógico no subprojeto contribuiu para a formação inicial dos alunos participantes, através da aproximação da realidade escolar e das trocas de experiência, sendo mais qualificado que os estágios e práticas de ensino. Entretanto, verificou-se que o trabalho pedagógico no subprojeto não repercutiu diretamente no curso de Educação Física do CEFD pela falta de articulação das ações do subprojeto Pibid com o PPC. Constatou-se que o Pibid Cultura esportiva da escola enquanto política educacional é uma ação compensatória que acaba preenchendo lacunas da formação inicial. Além de ser uma política de adesão individual, própria da política neoliberal, que prejudica

		e desmobiliza ações coletivas desqualificando a formação de professores de Educação Física.
--	--	---

Ano: 2016

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
COSTA, Leomir Souza. As Ciências Sociais na UFMA e formação de professores de Sociologia. 2016. 232 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.	Formação Docente. Professores de Sociologia. Ciências Sociais na UFMA. Espaços Formativos.	O trabalho possui como objetivo principal analisar de que forma se desenvolve o processo de formação dos (futuros) professores de Sociologia na UFMA, adotando como referência os documentos norteadores da formação docente, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica e os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Sociais dessa instituição, e as concepções dos professores e alunos sobre o processo formativo docente. Discute algumas questões sobre a formação docente no Brasil, em linhas gerais, e dos professores de Sociologia, de modo específico, fazendo inferência sobre alguns modelos formativos. Outrossim, retoma a discussão sobre os desafios da formação de professores e algumas questões relacionadas ao ensino de Sociologia. Reúne também alguns elementos que concorrem para a compreensão do processo de institucionalização das Ciências Sociais na UFMA e das estruturas e mudanças curriculares ocorridas a partir da implementação da licenciatura. Adotando uma abordagem qualiquantitativa, promove uma caracterização dos corpos docente e discente, no intuito de analisar aspectos da formação e atuação dos professores formadores e traçar um comparativo entre os diversos perfis dos alunos desses cursos. Analisa ainda algumas questões relacionadas à dinâmica do processo formativo, dando relevo aos espaços diretamente associados à formação do professor de Sociologia, entre eles, o LECS, o estágio e o Pibid, assim como às percepções dos alunos e professores. Foi possível perceber que a licenciatura em Ciências Sociais da UFMA é implantada tendo como base sustentadora o bacharelado, cuja concepção inicial assentava-se na formação de pesquisador e de caráter teórico-conteudista, o que não se distancia dos modelos formativos observados em nível nacional. Em razão do tratamento que historicamente recebeu as questões educacionais no Brasil, de modo geral, e no campo sociológico, especificamente, e da não constituição de um corpo docente formador que se aproxime das discussões em torno da Sociologia da

		Educação, o processo de formação dos futuros professores de Sociologia nessa instituição permanece caracterizado por uma concepção formativa alicerçada nos pressupostos do bacharelado e da pesquisa e balizada pela ênfase no domínio dos conteúdos, o que limita as discussões em torno da prática docente formadora.
CASTRO, Pablo Micael Araújo. O Pibid química da UFABC e os reflexos nos conhecimentos docentes de seus graduandos. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Universidade Federal do ABC, 2016.	Química - estudo e ensino. Conhecimento pedagógico do conteúdo. Formação inicial. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	Pesquisadores têm defendido a profissionalização da profissão docente, sendo a construção de um conhecimento base um dos passos necessários. Dentre estes pesquisadores destacamos Shulman, que propôs sete conhecimentos base para o professor, destacando, dentre eles, o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK, da sigla em inglês), um conhecimento específico do professor. Nesta perspectiva da profissionalização, uma ação conjunta de órgãos brasileiros instituiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), um programa voltado principalmente para os licenciandos, que tem como um dos principais objetivos a valorização da atividade docente. Este estudo teve como objetivo principal analisar as contribuições do Pibid da Universidade Federal do ABC (UFABC), subprojeto Química, para o estímulo, mobilização e/ou manifestação da base de conhecimentos para a docência de graduandos da UFABC. Durante o tempo que o subprojeto foi acompanhado, duas atividades foram desenvolvidas: atividades lúdicas e unidades de medida. A primeira atividade tinha como objetivo a elaboração de uma atividade lúdica por parte dos bolsistas do Pibid, com uma posterior aplicação. A segunda atividade tinha como objetivo trabalhar as grandezas massa, comprimento e volume através de atividades elaboradas pelos bolsistas. Coletamos dados em ambas as atividades por meio de registros audiovisuais e relatos escritos e orais dos alunos. Os dados foram submetidos a uma análise categorial (Bardin, 2011), utilizando como categorias os domínios do conhecimento e manifestações do PCK propostos por Rollnick et al. (2008). Para o primeiro ciclo, nossos resultados mostram que alguns domínios de conhecimento foram estimulados e mobilizados, porém não foi suficiente para sobrepor as deficiências no conhecimento do tema, o que resultou em um PCK deficiente. No entanto, o segundo ciclo, além de focar somente em um tema (unidades de medida), também teve atividades de longo prazo, resultando em uma melhor amalgamação dos domínios de conhecimento e,

		consequentemente, um desenvolvimento no PCK. Concluímos, portanto, que o Pibid proporciona um ambiente favorável às reflexões e discussões acerca de temas relacionados à construção do conhecimento base para o ensino, seja desenvolvendo algum conhecimento de forma teórica, seja quando o aluno mobiliza o conhecimento para realizar determinada atividade.
BARROS, Aliníc Vieira de. Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos egressos das licenciaturas da Universidade Federal do ABC. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Universidade Federal do ABC, 2016.	Formação inicial de professores. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Profissional reflexivo.	Em função da importância que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid - com objetivo de incentivar e valorizar a profissão docente desde 2007, este trabalho se propôs a investigar as contribuições do Pibid da UFABC aos seus egressos, analisando como eles consideram o programa para a sua formação profissional. A aproximação da teoria com a prática docente há muito vem sendo debatida entre pesquisadores e teóricos, e o Pibid mostra-se no caminho de atenuar essas diferenças colocando os licenciandos em contato com a realidade da escola pública, permitindo que a universidade e a escola de educação básica possam trocar experiências, enriquecendo a aprendizagem dos pesquisadores das universidades, dos licenciandos e dos professores da educação básica. Foram analisados sete egressos das licenciaturas da UFABC, que participaram do Pibid, utilizando a análise de discurso como metodologia para analisar as entrevistas realizadas com os sujeitos. Estabelecemos algumas categorias a priori, que foram definidas previamente, e construímos o corpus para a análise e percepção das categorias emergentes a partir das leituras das entrevistas transcritas. Como resultado, obtivemos que o programa alcançou seus objetivos propostos nesta universidade, nos subprojetos de física, química, biologia e matemática, no período de 2010 à 2012, elevando a qualidade da formação docente inicial a partir do contato com a prática, permitindo que através das atividades colaborativas dentro das propostas do Pibid/UFABC, seja alcançada uma autonomia desses egressos para o início das suas atividades profissionais fora da universidade e dos cuidados de um professor supervisor. Preparando também para atuarem como profissionais reflexivos que saibam atuar com propostas de trabalhos colaborativos, para serem capazes de sair do ensino tradicional, se ousarem. Além disso, observamos que o Pibid/UFABC oferece um preparo para a vida acadêmica, através do contato com a pesquisa sobre a prática. Nesse sentido, essa pesquisa contribui para

		uma análise inicial da situação dos egressos do Pibid da UFABC, evidenciando as características que o programa desenvolvido nesta universidade apresentou como resultado.
SOUZA, Thiago Rogério Bezerra de. Elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes de história no contexto da reforma curricular de licenciatura da UFPE. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Professores – Formação. Currículos. Professores – História.	Tendo por base a perspectiva que compreende que a construção da identidade profissional docente dá-se através do encadeamento de elementos biográficos, pessoais, sociais e profissionais e que a formação inicial ocupa um lugar privilegiado nesse processo de construção, este estudo tem como objetivo analisar elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes (futuros professores) de História no contexto da reforma curricular dos cursos de licenciatura da UFPE, nomeadamente no âmbito da reforma curricular realizada a partir da Resolução CCEPE nº 12/2008, em que se amplia a carga horária e são incorporados novos componentes curriculares na direção de maior aproximação com o campo profissional docente. Para tanto, toma como referência estudos sobre a identidade pessoal, social, profissional e profissional docente, utilizando como base, entre outros: Tap (1980), Nóvoa (1987), Lipiansky (1992), Hargreaves (1994), Dubar (1997, 2006), Borbalan (1998), Bauman (2001), Lopes (2001), Monteiro (2004), Hall (2005) e Aguiar (2006). O campo da pesquisa foi o campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especificamente o curso de Licenciatura em História e contou com 133 participantes, congregando estudantes do 1º ao 6º período. O levantamento de dados foi realizado no semestre letivo 2015.1, através da aplicação de questionário e realização de entrevista. A análise de dados foi feita considerando eixos temáticos, conforme sistemática proposta por Bardin (2004), contemplando os seguintes aspectos: elementos que mobilizaram a escolha de estudantes (futuros professores) pelo curso de Licenciatura em História da UFPE; elementos presentes em processo de construção identitária profissional docente de estudantes (futuros professores) na Licenciatura em História da UFPE e construção identitária profissional docente de estudantes (futuros professores) de Licenciatura em História em termos de elementos individuais e contextuais determinantes. Nesse quadro, o estudo permitiu inferir que os elementos que vêm contribuindo para a construção identitária profissional docente de estudantes de Licenciatura em História apresentam-

		se como relacionais e processuais, no âmbito do diálogo entre indivíduo-sociedade, com destaque para a identificação com o campo da História e com a docência através: de experiências no Ensino Médio, das relações entre estudantes e com os componentes curriculares do campo da educação, das relações construídas com professores considerados referência durante o curso. Ainda é de destacar a relação teoria-prática vivenciada através do estágio obrigatório, nos seminários de disciplinas (apresentações de trabalho) e da participação no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Os achados sinalizam que é marcante a influência do professor de História no Ensino Médio bem como que a reforma curricular implementada na UFPE congrega elementos que vêm contribuindo no processo de identificação e opção pela docência como atividade profissional.
VIEIRA, Emannuella Santana. A socialização profissional no programa de iniciação à docência: o processo de aquisição de um repertório de conhecimentos profissionais. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Sociologia. Professores – Formação. Ensino superior. Socialização profissional. Saberes docentes. Formação inicial. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Brasil).	A presente dissertação se insere nos estudos que tratam da formação docente e tem como intuito explorar o processo de formação inicial de licenciandos que participam como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Partimos, então, do questionamento de que estando o PIBID inserido no processo de formação inicial dos bolsistas, futuros professores, como um momento diferenciado, nos perguntamos de que forma, a partir das atividades desenvolvidas pelo programa, se dá o processo de aquisição de um repertório de conhecimentos profissionais e uma possível identificação com a profissão docente? Para o presente estudo desenvolvemos a análise do processo de socialização profissional promovido pelas atividades do programa PIBID, o campo escolhido, como um momento diferenciado no processo de formação inicial para a constituição de um repertório de conhecimentos necessários à docência. Para compor essa análise utilizamos o conceito de socialização apresentado por Berger e Luckmann e, o de socialização profissional desenvolvido por Dubar e Hughes. Para a análise sobre os saberes docentes foram utilizados os estudos desenvolvidos, principalmente, por Tardif, Gauthier e Pimenta. Articulando os dados sobre a produção acadêmica acerca da temática dos saberes docentes e da socialização profissional e, da implantação e atuação do Programa PIBID nas licenciaturas, partimos da hipótese de que a socialização profissional promovida pelo PIBID permite uma

		vivência antecipada do repertório de conhecimentos profissionais e do conteúdo pedagógico da atuação do professor (a) permitindo a constituição de um arcabouço de conhecimentos prévios a prática docente que possibilitaria uma possível identificação com a profissão docente. Estabelecemos como objetivo geral analisar o processo de socialização profissional promovido pelo Pibid na composição de um repertório de conhecimentos profissionais para a profissão docente. E como objetivos específicos 1) identificar quais são as atividades desenvolvidas pelo Programa Pibid que promovem o processo de socialização profissional junto aos bolsistas participantes e, 2) identificar os saberes do repertório de conhecimentos profissionais mobilizados no Programa Pibid. A amostra foi composta por oito bolsistas das disciplinas de Educação Física, Geografia, Física e Sociologia que estavam alocados em uma escola pública estadual de ensino médio na cidade de João Pessoa. A observação participante de cunho etnográfico e entrevistas semiestruturadas compuseram o corpus de análise sendo explorados com base na análise de conteúdo. Podemos observar que o sentido de experiência está diretamente relacionado a vivenciar a sala de aula e a escola antecipadamente, conhecendo as nuances que possuem, a responsabilidade de gerir uma sala de aula real, em uma escola real. Uma adaptação as formas, normas, hábitos, habilidades e valores que envolvem o ato de ensinar. Os conhecimentos necessários à docência referem-se a todo corpo de conhecimentos sobre a ação docente.
LEMOS, Nívea Roberta Moraes Barbosa. Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Identidade. Invenção de si. Formação. Currículo. Discursos.	Esta pesquisa, intitulada “Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor”, trata das articulações entre o curso de pedagogia da UFPE-CAA e a dinâmica de invenção de si como professor. Tivemos como objetivos específicos identificar, no discurso dos estudantes, como os componentes curriculares do curso de pedagogia e as atividades complementares se relacionam com o processo de construção da identidade. Para tanto, partimos da contribuição teórica de Kaufmann (2005) que aponta a identidade como invenção de si a partir da relação entre o social e o subjetivo. Sendo assim, a formação do professor ocorre por meio das negociações entre sujeito e currículo (MACEDO, 2012). Nesta direção, trazemos a perspectiva do Ciclo de Políticas (BALL, 2001; MAINARDES,

		2006) e a concepção do currículo como confluência de práticas e abordamos o currículo vivido como um espaço formativo no qual os sujeitos estão implicados de maneira a atribuírem sentidos a suas vivências curriculares e a si mesmo. No desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como caminho teórico-metodológico a Análise do Discurso - AD (ORLANDI, 2013), considerando o dito, o não dito, assim como o já dito, ou seja, a memória discursiva ou interdiscurso presentes nas produções discursivas dos sujeitos da pesquisa. A definição dos sujeitos da pesquisa decorreu da aplicação dos questionários. Em seguida, realizamos as entrevistas semiestruturadas. Como resultados da pesquisa, identificamos que as atividades do componente curricular Estágio Supervisionado e do Pibid aproximam os estudantes dos desafios e das demandas do campo de atuação profissional e, com isto, emerge o sentido de que o processo de construção da identidade do professor ocorre a partir das relações entre os estudos teóricos da formação inicial, o curso de pedagogia, e a prática exercida no chão das escolas. No discurso sobre o componente curricular Avaliação da Aprendizagem Escolar, surgiu o sentido de que a avaliação contínua e processual contribui na inventividade de si, porque implica o ato reflexivo e criador de planejar e replanejar os processos de ensino e aprendizagem, considerando as individualidades, diferenças e potencialidades dos alunos. No que se referem aos discursos sobre o componente Pesquisa e Prática Pedagógica e as atividades de PIBIC, emerge o sentido de que a pesquisa quando articulada à prática profissional, colabora na superação de uma educação pautada no ensino como transmissão e da aprendizagem como memorização, neste caso, o sujeito pode assumir uma posição ativa e propositiva no processo de produção de saberes e constrói a si mesmo com base na reflexão, investigação e autonomia. Com relação ao vivido no componente Currículo e Programas, os saberes construídos a respeito do currículo, no que se refere às relações de poder que o permeiam, assim como as intencionalidades, os interesses e, portanto, a sua não neutralidade, contribuem para o posicionamento inventivo, crítico e reflexivo frente ao currículo e aos desafios da prática curricular. A pesquisa também revelou os impactos do movimento estudantil no processo identitário, à medida que a prática militante, pautada na atuação política e
--	--	---

		desejo de mudanças, impulsiona projetos de atuações políticas e transformações possíveis nas escolas e na vida dos alunos.
ROSA, Débora Lázara., A sistematização dos saberes docentes na formação inicial de professores de Química na Universidade Federal do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2016.	Identidade docente. Pibid Química. Epistemologia da prática.	Objetiva sistematizar os saberes que potencialmente colaboram na constituição da identidade docente, como saberes experienciais em processo, saberes da ação pedagógica, produção de saberes na relação interinstitucional e saberes publicizados envolvidos na formação inicial de professores de Química participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid na Universidade Federal do Espírito Santo. Por meio da análise sistemática dos relatórios de atividades anuais enviados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - CAPES, foram elaboradas categorias de análise que permitiram identificar e caracterizar o desenvolvimento da identidade docente nas atividades realizadas no período de 2012 a 2014, pautados na integração entre Universidade/Escola Básica nos campi de São Mateus, Vitória e Alegre da UFES. As categorias foram organizadas segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, permitindo tecer considerações acerca dos saberes docentes pertinentes a profissionalização. Através do aporte teórico de autores como Gauthier, Tardif, Maldaner, Foerste e Pimenta foi possível sistematizar os saberes mobilizados durante a formação inicial de professores, bem como as contribuições desses e outros saberes na formação da identidade de professores de Química. A publicização desses saberes investigados no local de trabalho dos futuros professores, oportuniza a reflexão na ação e anuncia conhecimentos antes armazenados na jurisprudência particular de cada profissional, levantando questões relevantes pautadas na epistemologia da prática.
ASSIS, Cristina Rotta. Impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação inicial dos alunos/bolsistas da Universidade Federal de Pelotas. 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade	Pibid. Formação inicial. Formação docente. Políticas públicas educacionais.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para atuarem na educação básica e a elevação da qualidade das escolas públicas. Este estudo teve como objetivos mapear o impacto do Pibid na trajetória de formação profissional dos alunos, investigar a interferência do Pibid na formação inicial dos bolsistas, identificar a eficiência do Pibid na construção do conhecimento referente à prática pedagógica e verificar a

Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.		efetividade deste Programa, enquanto política pública educacional de incentivo à docência e qualificação profissional. Esta pesquisa apresenta um delineamento descritivo-exploratório e caracteriza-se como um estudo de caso. A população do estudo foi composta por todos os alunos/bolsistas do Pibid da UFPel. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica Delphi ou método Delphi, desenvolvido em duas fases/rounds. No primeiro round cada informante listou livremente a sua opinião em relação ao objeto da pesquisa, sendo coletadas as informações preliminares. No segundo round os mesmos respondentes opinaram sobre os aspectos relacionados na etapa anterior, analisados e organizados pela pesquisadora, formando um novo questionário com a escala de Likert de 5 pontos. Foi realizada uma análise quantitativa das respostas obtidas no último round do estudo, tendo como base os indicadores que apareceram com consenso forte, verificado através das medidas de tendência central (média, moda e mediana). Foi utilizado um modelo onde o consenso foi considerado forte quando a soma da moda e mediana atingisse, simultaneamente, escores iguais ou superiores a 8, ou seja, moda e mediana com escores iguais ou superiores a 4. A partir das 2.186 afirmações dos bolsistas do Pibid sobre o Programa, coletadas no primeiro round da pesquisa, foram identificados 93 indicadores distribuídos em sete categorias de análise. Foram calculadas medidas de tendência central em cada um dos 93 indicadores para estabelecer o consenso forte ou fraco. O consenso forte prevaleceu nos indicadores das categorias Atuação na Escola, Formação, Interdisciplinaridade, Oportunidades, Bolsistas e Perspectivas Profissionais Futuras, com destaque para a categoria Formação, onde apenas um dos indicadores apresentou consenso fraco. A única categoria que apresentou mais indicadores com consenso fraco foi Coordenação e Supervisão, ou seja, há uma divergência de opinião dos bolsistas sobre a atuação dos coordenadores e supervisores do Pibid, o que não indica, necessariamente, um aspecto negativo.
TIBÚRCIO, Gabriela Santos. Desafios e possibilidades do Pibid: uma análise das práticas docentes em educação ambiental de educadoras/es em	Pibid. Interdisciplinaridade. Educação ambiental. Formação docente. Metodologia comunicativo-crítica.	O objetivo central deste trabalho foi contribuir com a construção do conhecimento sobre práticas docentes utilizadas por um grupo vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), buscando aproximá-las das realidades da escola pública, a fim

formação inicial dos cursos de biologia e de educação física da Unesp de Rio Claro. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal de São Carlos, 2016.		de evidenciar condições reais e viáveis para a elaboração e a execução de práticas de educação ambiental e de interdisciplinaridade por professoras/es da rede básica de ensino. A pesquisa contou com a participação de estudantes de graduação do curso de ciências biológicas, ex-bolsistas do programa, e de uma professora de ciências do ensino fundamental II da rede pública, tendo sido desenvolvida a partir das orientações da metodologia comunicativo-crítica. Os resultados estão apresentados e discutidos em quatro artigos que compõem a parte II desta dissertação. No primeiro deles, como procedimento de coleta, analisamos documentos – relatórios emitidos pela Capes, o edital do subprojeto do grupo Pibid em questão, além de documentos produzidos pelo próprio grupo ao longo da realização dos projetos – com o objetivo específico de refletir sobre a atual conjuntura da formação docente no Brasil. Nos demais artigos, como procedimento de coleta foram realizados grupos de discussão comunicativos, tendo por base a intersubjetividade decorrente da reflexão coletiva das pessoas participantes. As análises da pesquisa buscaram identificar elementos potencialmente transformadores e potencialmente obstaculizadores em relação aos temas que emergiram na investigação – interdisciplinaridade (artigo 2), educação ambiental (artigo 3) e formação docente (artigo 4) –, a fim de compreender os limites e as possibilidades de cada um deles no contexto da escola pública brasileira. Como resultados principais, identificamos possibilidades reais e viáveis de práticas interdisciplinares e de educação ambiental, em uma perspectiva crítica, no contexto escolar a partir da articulação entre formação docente inicial e continuada, em uma proposta de trabalho coletivo. Além disso, os resultados evidenciaram a importância de trabalhos nessa perspectiva ao longo do processo formativo de professoras/es e, nesse sentido, consideramos o Pibid como programa de grande relevância para uma formação docente crítica e, nessa direção, ressaltamos a importância da luta por políticas públicas que valorizem a carreira docente.
SANTOS, Mariana dos. As contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para a construção de saberes	Formação inicial de professores de Ciências e Biologia. Programa Institucional de	Este trabalho insere-se no âmbito das investigações sobre a formação inicial de professores, investigando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Trata-se de um estudo de caso em que é realizada uma análise do subprojeto Pibid-Biologia da Universidade Federal de São Carlos

sobre a docência: o caso do Pibid-Biologia da Universidade Federal de São Carlos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, 2016.	Bolsas de Iniciação à Docência. Saberes docentes. Teoria da Complexidade.	(UFSCar), que se insere no projeto institucional Pibid-UFSCar. A partir de uma análise de todos os documentos referentes à implementação do projeto em todos os âmbitos (nacional, institucional e subprojeto), bem como da entrevista com pesquisadores envolvidos na construção destes projetos, construímos uma descrição dos processos envolvendo a construção do projeto nacional, bem como do projeto institucional e, finalmente, do subprojeto Biologia da UFSCar. Esta primeira etapa constituiu o contexto para compreendermos, através da análise dos portfólios reflexivos produzidos pelos bolsistas, as dimensões de saberes docentes construídos pelos licenciandos enquanto bolsistas do Pibid. À luz dos referenciais de formação docente (NÓVOA, 2009; ANDRÉ, 2012, GATTI, BARRETTO & ANDRÉ, 2011, ZEICHNER, 2010, dentre outros), de saberes docentes (PIMENTA, 2005, TARDIF, 2000, 2007) e também da Teoria da Complexidade (BONIL & PUJOL, 2008; RIBERAYGUA, 2012; MORIN, 2004, 2005), percebemos que, apesar de o Pibid possuir características que o aproximam de um modelo complexo e dinâmico, os bolsistas apresentam muitas dificuldades em visualizar a sua atuação como parte de um sistema complexo, que envolve não apenas a sala de aula, mas todo entorno. Entendemos que isto pode ocorrer porque nem sempre o Pibid funciona de maneira articulada com o contexto, o que prejudica, portanto, o seu funcionamento como um sistema dinâmico e complexo, sendo necessários diversos ajustes e melhorias neste Programa.
SANTOS, Lais Menezes Cardoso dos. Um estudo sobre os impactos das ações do Pibid nos cursos de licenciatura em química da UFS e do IFS. 2016. 116 f. Dissertação (Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.	Ensino de química. Formação de professores. Formação inicial. Pibid. Química.	O presente trabalho apresenta alguns apontamentos que resultam de uma pesquisa sobre a formação inicial de professores na perspectiva das políticas públicas. A delimitação escolhida nesta pesquisa nos processos pedagógicos é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Buscamos compreender os impactos frente ao processo de formação dos licenciandos do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS)/Campus São Cristóvão e do Instituto Federal de Sergipe (IFS)/Campus Aracaju, ingressantes do Edital Nº 061/2013/CAPEs. Tal objetivo envolve oportunizar a reflexão sobre a formação inicial de professores, as necessidades formativas para o ensino de Química e acerca dos entendimentos assumidos por diferentes sujeitos sobre o Pibid. Para alcançar o objetivo proposto, buscamos analisar e

		discutir as ações implementadas pelo Pibid a partir dos subprojetos das duas instituições já citadas, avaliações de sondagem e entrevistas semiestruturadas em que procedemos uma análise qualitativa textual discursiva. A relevância do estudo se dá pela recente implantação do programa no país, buscando incentivar sua manutenção, permanência e ampliação, bem como a criação de novas propostas que envolvam os alunos de licenciatura e que valorizem a profissão docente. Os resultados evidenciaram que o Pibid teve um impacto positivo, uma vez que é compreendido pelos bolsistas como um avanço na formação inicial por possibilitar vivência mais intensa da realidade escolar, servir como espaço de reflexão sobre a profissão docente, para a produção de novas abordagens e de diferentes materiais didáticos para o ensino de Química e para a valorização profissional.
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educacao) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Formação inicial de professores. Professores de matemática. Pibid.	A presente tese investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática, tendo como referência discussões e análises aprofundadas sobre o percurso acerca desta formação no Brasil, sobre as políticas públicas de formação de professores de Matemática em interface com a crise das licenciaturas e, também, sobre as concepções e ações que embasam o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as representações das experiências com este Programa, de licenciandos e supervisoras (professoras das escolas públicas parceiras), por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. A questão de referência que perpassou por esta investigação foi: “As representações de Licenciandos e Supervisoras sobre o desenvolvimento do Subprojeto de Matemática/Pibid apontam para contribuições efetivas que denotem uma formação mais sólida do licenciando (superando o distanciamento teórico-prático) de forma que o mesmo se motive para uma inserção profissional na rede pública de ensino?”. O Pibid é um projeto do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que promove a articulação entre a Educação Superior e a escola pública, de modo a valorizar e incentivar os alunos dos cursos de Licenciaturas para o exercício futuro da profissão. Preliminarmente, é apresentado um

		panorama sobre a formação inicial do professor de Matemática em interface com as Políticas Públicas de formação de professores de Matemática e a crise das licenciaturas, tendo como autores principais de referência: Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D'Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros autores consagrados na área. Realizamos, também, uma pesquisa de campo com vistas às observações e análises das ações realizadas pelo Subprojeto de Matemática no período 2014/2015, da IES investigada. Inicialmente, contamos com a colaboração de 33 licenciandos que participavam do Subprojeto de Matemática em 2014 para a aplicação de um questionário com questões fechadas (para perfil) e questões abertas (sobre o desenvolvimento das ações do Pibid). Com vistas a ampliarmos e aprofundarmos algumas discussões, selecionamos 6 licenciandos (dentre os 33 que responderam ao questionário) e convidamos as 2 supervisoras que acompanhavam estes 6 licenciandos nas escolas, à época, para a realização de entrevistas com um roteiro preestabelecido. A elaboração dos instrumentos para a coleta de dados, a realização das entrevistas e a análise dos dados, tiveram como referências Szymanski (2010) e Franco (2003). Após o processo de aplicação da pesquisa, foram realizadas as tabulações e análises dos dados, que revelaram os seguintes resultados: (1) a avaliação do Pibid é bastante positiva em território nacional, conforme estudos desenvolvidos por outros pesquisadores e na opinião unânime dos entrevistados que participaram deste trabalho; (2) na opinião dos sujeitos existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira; (3) a aproximação da Universidade e da escola é importante para a melhoria da formação inicial dos professores e, em especial, dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para a edificação de um padrão de maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino; (4) os entrevistados reconhecem o valor das metodologias pautadas em formas diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da
--	--	--

		construção do conhecimento matemático; e (5) o Pibid, no Subprojeto de Matemática, tem contribuído para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas, pois 84% dos sujeitos da pesquisa manifestam a intenção de permanecerem na rede pública de ensino após a formatura, apesar de que este índice somente poderá ser comprovado futuramente.
PIEROTE, Eliene Maria Viana de Figueiredo. Sentidos de aprendizagem da docência de coordenadores e alunos do Pibid/UESPI: ressignificados da formação inicial. 2016. 222f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016.	Professores-Avaliação. Docentes. Sentidos de aprendizagem da docência.	O objetivo desta tese é analisar os sentidos atribuídos à aprendizagem da docência dos coordenadores e licenciandos do Pibid/UESPI e a ressignificação da formação inicial. O estudo parte do pressuposto de que o processo formativo dos coordenadores e licenciandos que participam do Pibid na UESPI pode ser influenciado por meio da reflexão crítica, quando esta se articula aos referenciais teóricos e práticos do curso, propiciando a ressignificação dos sentidos da formação inicial. Pretende-se que a compreensão advinda desse estudo, obtida com base nos estudos sobre sentidos, em Vigotski (2009), Gadamer (1997); formação inicial de professores, como Garcia (1999), Veiga (2012), entre outros, sobre saberes da docência, Tardif (2011), Pimenta (2002); bem como o conhecimento do próprio Programa de Iniciação à Docência – Pibid, entre outras discussões afins, colabore para a renovação do modo de pensar a formação inicial e a institucionalização de programas nas licenciaturas. A metodologia empreendida adota um estudo de natureza qualitativa, que aproxima o pesquisador, a partir de um contato direto com a situação onde o fenômeno pesquisado acontece, pela importância de se compreender trajetórias, percursos, movimentos e sentidos do processo formativo. O método de investigação está fundamentado com base nos princípios da Hermenêutica, nos pressupostos de Hans-Georg Gadamer (1997), que estabelece a importância da compreensão humana, considerando o seu contexto sócio-histórico. A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Piauí - UESPI, em Teresina-PI, campi “Clóvis Moura” e “Poeta Torquato Neto”, nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Matemática, que participam do Programa de Iniciação à Docência – Pibid, e os sujeitos foram coordenadores e alunos dos referidos cursos. Os instrumentos adotados para a produção dos dados foram o Questionário, o Diário

		Autobiográfico, a Observação e as Rodas de conversa. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica da Análise do Discurso (BAKHTIN, 1997), em que o objetivo é compreender o outro, ao invés de conhecer um objeto. Os achados da pesquisa revelaram que os grupos de Matemática e Pedagogia nos levaram à interpretação de pontos basilares para a nossa tese, não somente confirmando o que levantamos, de que o processo formativo dos coordenadores e licenciandos que participam do Pibid na UESPI influencia na articulação dos referenciais teóricos e práticos relativos à aprendizagem da docência, mas ampliando as possibilidades de que eles próprios pudessem refletir criticamente sobre o programa e sobre essa articulação e, ao mesmo tempo, fazerem inferências para as instâncias responsáveis pela formação inicial e transformar a sua realidade.
ABREU, Iury Sparctton Melchior de. Entre a singularidade e a complexidade da construção de saberes docentes na formação inicial de professores de matemática no contexto do Pibid. 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.	Formação inicial docente. Saberes docentes. Pibid.	O objetivo deste trabalho, cujo tema central evidencia a formação inicial de professores de Matemática, é o de analisar e compreender as influências do ambiente oportunizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na construção de saberes docentes. Por se tratar do estudo de um grupo específico, em determinada instituição de Ensino Superior, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualiquantitativa, tendo como método o materialismo histórico dialético, que busca estabelecer as relações entre a singularidade e a complexidade da formação docente no âmbito do Pibid. Foram abordados vários aspectos da temática: histórico da formação docente no Brasil; Leis e Diretrizes e Bases da Educação; formação docente nos Institutos Federais; matriz curricular e perfil do aluno do curso de Licenciatura em Matemática; a construção de saberes docentes na formação inicial e a influência do Pibid na construção desse conhecimento. Os aportes teóricos que fundamentaram essas discussões foram constituídos por contribuições de vários pesquisadores nacionais e internacionais, além de documentos oficiais que estruturam e normatizam a educação brasileira e o Pibid. Da literatura em educação: Libâneo (1992); Nóvoa et al. (1995); Freire (1996); Alarcão (1996); Pimenta (1996); Masetto (1998); Demo (2006); Gatti (2008); Saviani (2009); Frigotto (2011). Da literatura específica em Educação Matemática: Fiorentini e Miorim (1990); Grando (2000). Da literatura específica relativa ao Pibid: André (2012);

		Fetzner e Souza (2012); Jardimino e Oliveri (2014). Dos documentos oficiais: Lei nº 9.394/1996 – LDB; Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008; Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013. Os dados empíricos foram obtidos por meio da observação direta do pesquisador no ambiente de investigação e de questionários semiestruturados, respondidos pelos bolsistas do subprojeto Pibid-Matemática, do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. As categorias utilizadas para análise dos dados foram: saberes do campo científico específico; saberes do campo pedagógico-didático; saberes do campo experiencial; e saberes do campo político. Essas categorias foram construídas por meio do estudo da formação inicial docente e de um trabalho intenso e delicado de exame dos questionários, tendo como técnica de análise a triangulação de dados. Os dados obtidos trazem elementos para analisar algumas facetas da formação inicial de professores, especificamente aquelas voltadas para a construção de saberes docentes. Compreendemos o Pibid como um programa que contribui sobremaneira para o desenvolvimento dos saberes do campo científico-específico, saberes do campo pedagógico-didático, saberes do campo político e saberes do campo experiencial. Além disso, denotamos que a relação estabelecida entre a teoria do Ensino Superior e a atuação profissional na Educação Básica contribui tanto para a formação inicial dos alunos bolsistas, quanto para a formação continuada dos professores supervisores. Tal formação ocorre por meio da troca de conhecimentos e experiências de ambos, através do trabalho colaborativo, de auxílio, sugestões, ideias, práticas pedagógicas e metodologias diferenciadas propostas pelo grupo.
VOGEL, Márcio. Influências do Pibid na representação social de licenciandos em química sobre ser "professor de química". Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2016.	Formação de Professores. Políticas Públicas. Programa Educativo. Programas de Ensino Superior. Representações Sociais.	Esta Tese apresenta um estudo sobre a formação inicial de professores de Química em 10 diferentes universidades públicas brasileiras, estabelecidas em 7 diferentes estados e abrange 217 estudantes de licenciatura. Analisou-se a influência do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência" - Pibid - na composição do Núcleo Central (NC) da Representação Social (RS; (MOSCOVICI, 1978) desses Licenciandos sobre o ser "professor de Química". Para alocar um termo na zona de centralidade de uma RS é necessário identificar o valor simbólico do termo, refletido em sua saliência, a qual é indicada pela relação entre frequência e Ordem Média de Evocação e, pelo poder associativo, refletido na conexidade e na

		categorização temática dos termos. Para a coleta de informações, empregou-se um questionário, com 20 questões, das quais apenas 5 fazem referência específica à tarefa de livre associação de palavras a partir do termo indutor "professor de Química", enquanto as demais se referem à caracterização do grupo social. As conclusões deste estudo emergiram da comparação entre o NC da RS de alunos participantes do Pibid (118) com aquele de licenciandos que jamais participaram do Programa (99). Para os alunos participantes dos sub-projetos Pibid-QUÍMICA, os termos do NC da RS investigada são: dedicado, experimentação, responsabilidade. Para o sub-grupo não/Pibid, os termos salientes e com conexidade suficiente para expressar sua centralidade na RS são: dedicado, experimentação, inteligente. Portanto, a zona de centralidade da RS dos dois sub-grupos é diferente, devido a dois termos: responsabilidade e inteligente. O primeiro termo destacado é exclusivo do NC do sub-grupo Pibid, enquanto o último ocorre apenas no NC do sub-grupo não/Pibid. Vale salientar que para o sub-grupo Pibid o termo experimentação apresenta saliência e conexidade expressivos e, para o outro sub-grupo, o termo mais saliente e conexo é dedicado, o que reflete uma diferença qualitativa na organização interna da estrutura das RS, resultado que os caracteriza como diferentes grupos sociais, cada um com uma RS para o ser "professor de Química". A presença de termos diferentes na zona de centralidade das RS indica que o processo de formação desenvolvido no âmbito do Pibid expressa a importância da vivência das diferentes práticas pedagógicas junto à Escola Básica durante a formação inicial para a docência em Química, o que não ocorre para o sub-grupo não/Pibid até o momento dos estágios docentes, que demoram muito para acontecer nas Licenciaturas convencionais. No caso do sub-grupo não/Pibid, é forte a presença de termos ligados à idéia de "vocação" na docência, expressando aspectos históricos resistentes à mudança no processo de formação de professores.
MARQUES, Eveline Ignácio da Silva. A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do Pibid. 2016. 162 f. Tese	Trabalho docente. Relação teoria- prática. Formação Inicial de professores. Programa Institucional de	A tese apresentada nasceu das reflexões acerca do problema da falta de articulação teoria-prática nos cursos de formação inicial de professores em nível superior no Brasil, que resulta na incompreensão do conceito de trabalho docente. O objetivo geral desta pesquisa foi de identificar as contribuições do Pibid na formação inicial de professores em uma IES

(Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016	Bolsas de Iniciação à Docência.	privada, filantrópica, confessional, localizada no município de Bauru, interior do estado de São Paulo, tendo como categorias de análise a articulação teoria-prática e a compreensão do conceito de trabalho docente. Os objetivos específicos foram os de: descrever/discutir políticas de formação inicial de professores no Brasil pós Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 (LDB 9.394/96); explicitar conceitos, objetivos e organização do Pibid; conceituar trabalho docente; explicitar a relação teoria-prática na formação inicial do professor e as implicações do currículo neste processo; analisar as contribuições do Pibid para o desenvolvimento da relação teoria-prática e para a construção de um conceito de trabalho docente. O desenvolvimento desta pesquisa se justificou inicialmente devido ao fato de o Pibid ser uma política de formação inicial de professores no Brasil e, como tal, deve ser avaliada e analisada para que seja possível verificar suas contribuições para a formação docente. Justificou-se também por termos como categorias de análise a compreensão do conceito de trabalho docente e a articulação teoria-prática na formação inicial, e ao analisarmos os objetivos do Pibid, percebemos a intenção de busca dessa compreensão e articulação. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa privilegiam uma abordagem qualitativa de caráter reflexivo, com finalidade descritiva, analítica e interpretativa. Os meios de investigação utilizados foram pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo, com utilização de questionários como instrumentos de coleta de informações. O referencial teórico metodológico foi baseado principalmente nos estudos de Alves-Mazzotti e Gewandszajder (1999), Bodgan e Biklen (1999), Burbules e Torres (2004), Chizzotti (2010), Chizzotti e Ponce (2012), Dezin e Lincoln (2007), Feldmann (2003, 2008, 2009 e 2013), Feldmann e D'Água (2009), García (1999), Gil (2010), Gimeno Sácristan (1998, 1999, 2000 e 2007), Hamilton (1992), Imbernón (2013), Malta (2010), Mizukami (2013), Nadal (2009), Noffs (2013), Noffs e Feldmann (2013), Pérez Gómez (1998), Sánchez Vázquez (2011), Santos e Matos (1999), Severino (2002), Tardif (2010), Tardif e Lessard (2012), além de referências legais e documentais que fundamentam o Pibid. As considerações finais caminham no sentido de mostrar que o Pibid contribui para a compreensão do
--	--	---

		conceito de trabalho docente, de forma articulada com a relação teoria- prática, não apenas para os estudantes de licenciatura, mas também com os paradigmas dos educadores envolvidos no processo (professores das IES, das escolas, equipe gestora, dentre outros), fazendo com que suas próprias práticas sejam questionadas, ressignificadas e compreendidas, o que resulta numa melhora qualitativa na formação inicial e na formação continuada dos docentes da educação básica e das IES.
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência. 2016. 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.	Inserção profissional. Professores iniciantes. Pibid.	Esta pesquisa se insere no campo da formação de professores e ao analisar o processo de inserção profissional de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, pretendeu trazer contribuições para o entendimento dessa fase crucial do ciclo profissional: o início da carreira. O Pibid, programa proposto pelo MEC/Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura visando valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica, pela integração entre teoria e prática e entre universidade e escola. Partiu-se do pressuposto de que o Pibid, ao trazer subjacente a ideia da formação inicial integrada às escolas básicas, amplia a convivência dos licenciandos com a prática docente, potencializa a formação inicial e ameniza as condições adversas sofridas pelos professores em início de carreira. Sabe-se que a inserção profissional dos professores é, quase sempre, um período de incertezas, instabilidade e tensão, pelo fato de representar o início da atividade profissional e, paralelamente, para muitos, a passagem para a vida adulta e, são raros os apoios aos iniciantes nessa fase. A investigação utilizou-se da abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de grupos de discussão com doze professoras iniciantes, ex-Pibidianas e egressas do curso de Pedagogia de uma universidade pública Federal do estado de Minas Gerais; questionário para caracterização pessoal e profissional das participantes; entrevistas semiestruturadas com sete diretoras e supervisoras das escolas básicas onde atuam essas professoras; e análise documental do projeto político pedagógico da instituição formadora. A revisão da literatura incluiu teóricos como Nóvoa (2009a, 2009b, 2011, 2013), Marcelo Garcia (1999, 2010), Vaillant e

		Marcelo Garcia (2012), Imbernón (2011), Zeichner (2010), Papi (2011), Nono (2011) entre outros, que discutem a formação inicial e o início da carreira dos professores, o que possibilitou conhecer os caminhos que percorrem os professores iniciantes desde a formação até o momento que adentram as escolas. Para a análise dos dados, foi adotado o método denominado por André (1983) como Análise de Prosa e os tópicos e temas levantados permitiram formular três categorias: o ponto de vista das professoras iniciantes sobre a formação inicial; o ponto de vista das iniciantes sobre a inserção profissional; de iniciantes a experientes: a construção da profissionalidade dessas professoras. Os dados revelaram que a inserção foi marcada por dificuldades e tensões, mas ao mesmo tempo descobertas e aprendizagens. Considerou-se que tanto a formação inicial no curso de Pedagogia, como a participação no Pibid, foram fundamentais à inserção profissional, devido a configuração que tanto a teoria e prática, quanto a pesquisa foram ganhando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, facilitado pela integração entre a universidade e a escola.
REZENDE, Izabelle Maria Nascimento de. A educação ambiental no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) : subprojeto Biologia. 2016. 184 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.	Educação ambiental. Pibid. Formação de professores.	O contexto de crise socioambiental que vivemos requer da escola um papel formativo voltado para cidadania, pautado na realidade e questões socioambientais urgentes da contemporaneidade. Assim, compreendemos que a inserção da Educação Ambiental (EA) na formação de professores se revela como um exitoso caminho na busca pela efetivação desta perspectiva formativa em todos os níveis, modalidades e instituições de ensino. Fomos, então, motivadas a investigar a abordagem da EA em uma instituição pública federal formadora de professores, mais precisamente no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O programa é uma iniciativa pioneira nas licenciatura e busca promover uma formação científica, problematizadora, investigadora e cidadã. Definimos como campo de pesquisa o Pibid da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) porque o eixo temático institucional do programa é “Ciência e Contexto”, temática esta que pode propiciar ações formativas com a EA. Dessa forma, pensamos que a EA se apresenta como perspectiva formativa prioritária neste tema que guia o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da UFRPE. Por conseguinte, objetivamos de forma geral analisar

		como a Educação Ambiental está inserida na formação inicial de professores de Ciências e Biologia no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Recorreremos à análise documental do subprojeto e relatórios de atividades de 2013, 2014, 2015; às observações das reuniões de formação do Pibid, à entrevista semiestruturada com as coordenadoras de área e à aplicação de questionários com os licenciandos bolsistas. Participaram do estudo dezesseis licenciandos bolsistas e as duas coordenadoras do subprojeto Biologia. A partir da aplicação da técnica de análise de conteúdo identificamos que a EA está inserida na formação de professores por meio de ações com oficinas, sequências didáticas, reuniões formativas, produções artísticas e científicas, entre outras. Licenciandos bolsistas e coordenadoras de área julgaram importante e essencial a inserção da EA na formação de professores desenvolvida no Pibid. Entretanto, apontam que ainda existem lacunas formativas conceituais que discutam a promoção da relação entre o Ensino de Ciências e a EA na prática docente. A análise evidenciou que o Pibid desempenha papéis formativos relevantes e imprescindíveis para formação de professores, inclusive atrelada à EA. Os resultados sugerem a aplicação dos estudos em outros subprojetos e instituições a fim de colaborar para o desenvolvimento e aprimoramento de iniciativas exitosas para transversalização da EA tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.
MARTIN, George Francisco Santiago. Caracterização do interesse pela docência em estudantes participantes do Pibid em cursos de ciências naturais. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, 2016.	Ciência - Estudo e ensino. Ciência - Formação de professores. Graduação escolar - Bolsas de pesquisa. Carreiras e oportunidades - Interesse profissional. História natural.	Esta tese apresenta uma proposta para caracterizar o interesse pela docência em estudantes de cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química de uma Universidade pública do Paraná, que participavam do Pibid nos respectivos subprojetos. A investigação, de caráter qualitativo, teve como objeto de estudo a análise de entrevistas audiogravadas com alguns desses estudantes. Os procedimentos metodológicos foram baseados na análise textual discursiva, a partir da qual foi possível a organização dos dados, a priori, de acordo com o Modelo de Quatro Fases do Desenvolvimento do Interesse (MDI) de Hidi e Renninger (2006). Ao se mergulhar em cada uma dessas Fases, emergiram subcategorias por meio de um processo indutivo e, com os dados acomodados, a análise articulou o interesse pela docência – foco 1 dos focos da aprendizagem docente (FAD) de Arruda, Passos e Fregolente (2012) – com as três dimensões das

		relações com o saber – epistêmica, pessoal e social – da Matriz 3x3 de Arruda, Lima e Passos (2011) apresentada pelo instrumento de análise da ação do professor em sala de aula. Após a análise, foi possível caracterizar o interesse dos mesmos estudantes pela docência, sugerindo que tal interesse pode ser desenvolvido durante a sua formação inicial docente. Os dados mostraram, ainda, que o interesse pela docência tem duas características principais: a vontade de ser professor e a curiosidade dos estudantes em saber como é ser um professor. Além disso, verificou-se que os professores da escola (supervisores participantes do Pibid) e os professores da universidade (coordenadores dos subprojetos do Pibid) podem influenciar diretamente na manutenção do interesse dos estudantes em seguir uma carreira docente.
CARVALHO, Diego Fogaça. O Pibid e as relações com o saber, aprendizagem da docência e pesquisa: caracterização de uma intervenção na formação inicial de professores de matemática. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.	Matemática - Estudo e ensino. Matemática - Formação de professores. Professores de matemática - Bolsas de pesquisa. Matemática - Estudo e ensino – Pesquisa.	Nesta pesquisa, de cunho qualitativo, objetivou-se caracterizar uma intervenção realizada no âmbito do Pibid e compreender seu reflexo nas relações estabelecidas por um dos bolsistas com o saber, o aprender e o ensinar matemática. Os dados foram coletados a partir de: registros de observações no caderno de campo, entrevistas semiestruturadas e transcrição de reuniões e aulas. Para o desenvolvimento dos procedimentos analíticos, foram utilizados: o instrumento para análise da relação docente em sala de aula, a Matriz 3x3, e a Análise Textual Discursiva. Decorrente de um período de observações das aulas, foi possível compreender que o supervisor deteve em suas mãos toda a gestão da sala de aula enquanto os bolsistas do Pibid ocuparam a posição de seus auxiliares. Por meio da pesquisa, procurou-se intervir no Pibid investigado e possibilitar que os bolsistas conduzissem algumas aulas tendo o supervisor como orientador de modo que eles participassem ativamente do processo de aprendizagem da docência. Optou-se por valer, durante toda a intervenção, de suposições e simulações relativas à relação do aluno com o conteúdo matemático. Nesse sentido, a ação do pesquisador referia-se a fomentar a reflexão a respeito da aprendizagem dos alunos durante os momentos de planejamento e de orientação compartilhada. Limitando-se à análise de uma bolsista, interpretou-se que o planejamento das aulas se configurou como um ambiente de aprendizagem da docência em fase inicial, pois percebeu-se um alinhamento entre os discursos da bolsista e do pesquisador. As orientações

		compartilhadas também se configuraram em ambientes com essas características, pois o pesquisador, junto ao supervisor, refletiu sobre a atuação da bolsista, apresentando suas considerações por meio de e-mails. Pela maneira como as unidades de análise foram dispostas nas matrizes associadas às aulas que a bolsista conduziu, observa-se adequações às sugestões presentes nos e-mails por meio da maneira como a gestão da sala de aula foi realizada. Em suma, pode-se compreender que o ambiente formativo promovido pela intervenção propiciou modificações na relação com o saber, tomando a aprendizagem do aluno como referência e, conseqüentemente, ampliou as potencialidades formativas em relação à docência em matemática.
BARROS, Kalina Cúrie Tenório Fernandes do Rêgo. Investigando, a partir de premissas da engenharia didática, um processo formativo com bolsistas de física do Pibid que envolve o desenho, a aplicação e a validação de uma sequência de ensino-aprendizagem. 2016. 355 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.	Formação de professores. Engenharia didática. Ensino-aprendizagem.	Muitas pesquisas voltadas ao Ensino de Ciências vêm debatendo na atualidade sobre o emprego de novas abordagens metodológicas nos processos de ensino, dentre as quais podemos ressaltar a elaboração e aplicação de Sequências de Ensino-Aprendizagem (TLS) baseada na Perspectiva Construtivista Integrada (Méheut). Trata-se de uma corrente metodológica europeia que tem como objetivo apresentar um currículo curto para abordar determinado conhecimento científico em sala. Essa proposta sugere mudanças substanciais na maneira como o ensino vem acontecendo nas escolas, o que demanda a necessidade dos professores conhecerem e adotarem novas metodologias. No entanto, a inserção dessas tendências dependem da maneira como o professor compreende e se apropria delas. Cientes das dificuldades enfrentadas nos processos de formação inicial de professores no Brasil, nos propomos a desenvolver nesta tese uma proposta formativa pautada na construção de novos significados para o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, foi desenvolvido um processo instrucional através da articulação entre elementos teóricos e práticos fundamentados a partir da Abordagem da Engenharia Didática (ED) de Artigue, onde contemplamos desde o plano teórico à experimentação da prática educativa. A dinâmica organizacional utilizada para este processo formativo foi baseada em três etapas: Formação Teórica; Estruturação/Desenho de uma TLS e a Revisão do Desenho, após a etapa formativa, ocorreu a aplicação e a validação da sequência construída. Diante desse contexto, nosso objetivo foi compreender as contribuições de um processo

		formativo desenvolvido com licenciandos, a partir de premissas da Engenharia didática, que envolve o desenho, a aplicação e a validação de uma sequência de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da formação inicial com uma dupla de licenciandas do Curso de Física - bolsistas do Pibid do IFPE. O estudo é de natureza qualitativa, com destaque à pesquisa-ação, sendo utilizados como instrumentos de coleta de dados as observações, a videografia e as entrevistas semiestruturadas. Os resultados sinalizaram que a proposta de formação empreendida aponta para a importância da articulação entre elementos teóricos e práticos no processo formativo, considerando que foram encontradas evidências das dificuldades enfrentadas pelas licenciandas durante o processo de desenho da TLS (etapa prática), o que nos leva a questionar a eficiência da aprendizagem por abordagens essencialmente teóricas. Os resultados mostram também o potencial do referencial teórico-metodológico da Perspectiva Construtivista Integrada para o processo de desenho da TLS à medida que apresenta características bastante diferenciadas das abordagens tradicionais de ensino. Além disso, o estudo revela a importância do acompanhamento efetivo dos professores formadores em todas as fases do processo formativo e, especialmente, na fase da estruturação da sequência. O estudo também demonstrou que a Engenharia Didática forneceu subsídios importantes para análise do processo formativo porque permitiu a compreensão dos impactos causados pelas práticas docentes desenvolvidas durante aplicação da sequência de ensino-aprendizagem aplicada aos estudantes do Ensino Médio.
SCHREINER, Jackson Spohr. A avaliação da aprendizagem na perspectiva do movimento CTS: um estudo na formação inicial de professores. 2016. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.	Educação em ciências. Avaliação dialógica. CTS. Pibid.	O presente trabalho tem por objetivo investigar como acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desenvolvem a avaliação da aprendizagem na perspectiva do Movimento CTS. Para isso foram utilizados os conceitos de avaliação e avaliação dialógica da aprendizagem. A pesquisa envolveu 22 acadêmicos que se reuniram semanalmente, em encontros videogravados, onde discutiram e refletiram sobre textos que nortearão seus trabalhos na universidade. Também foi nesses encontros que socializaram as atividades (desenvolvimento de módulos didáticos e outros) que pretendem

		implantar na escola em que realizam a iniciação à docência. Os dados utilizados para a pesquisa foram coletados de transcrições das videogravações desses encontros de estudo coletivos ocorridos durante o ano de 2014, além de 11 módulos didáticos (com instrumentos avaliativos) produzidos pelos 22 alunos bolsistas. Os dados foram analisados de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos da análise de conteúdo propostos por Bardin (2011). Como principal resultado evidenciase a grande variedade de instrumentos avaliativos utilizados pelos alunos investigados. Observou-se também que esses instrumentos utilizados pelos licenciandos foram construídos de maneira a promover a autonomia dos alunos por eles avaliados, fazendo com que eles possam construir, por si próprios, as suas ideias a respeito dos temas trabalhados nos módulos didáticos. Observou-se, também, uma boa articulação entre avaliação inicial, diagnóstica e somativa presentes nas propostas dos alunos do Pibid. Enfim, também foi possível observar uma boa articulação entre contextualização e problematização, porém os alunos não apresentaram uma proposta de interdisciplinaridade, que é de grande importância na abordagem CTS.
GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores. Língua Portuguesa.	A pesquisa que ora apresenta-se buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste câmpus de Marechal Cândido Rondon Pr. Frente aos aspectos positivos que se levantam sobre o Programa, buscamos responder à pergunta: Como a participação no subprojeto impactou a formação inicial de onze bolsistas egressos? Com o propósito de levantar respostas a essa problematização, traçamos os seguintes objetivos específicos: verificar qual é a configuração curricular do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon; identificar o papel do Pibid como Política Pública para formação inicial de professores e também de permanência na universidade; descrever as atividades desenvolvidas no subprojeto e verificar os efeitos para a formação do licenciando; verificar em que medida a participação no Pibid complementou ou não a graduação e a construção da concepção do ser professor. Sustentamos a pesquisa a partir da seguinte base teórica: pressupostos que regem a formação de professores no Brasil

		principalmente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE/CP 01/2002); formação inicial de professores Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), dentre outros; competências para ensinar Perrenoud (2000; 2001); professor-pesquisador Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000); e identidade docente Pimenta (1997), Libâneo e Pimenta (1999), Tardif (2012). Os dados foram gerados a partir da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. A pesquisa revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, principalmente no que concerne à interação entre o professor em formação e o aluno da educação básica, a aproximação entre universidade e escola e, conseqüentemente, o elo entre teoria e prática.
WOITOWICZ, Eliete. A formação inicial de professores de geografia no Pibid/UNIOESTE Campus de Marechal Cândido Rondon-PR (2011-2015). 2016. 146 f. Dissertação (Mestrado em Produção do Espaço e Meio Ambiente) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2016.	Pibid. Formação inicial de professores de Geografia. Aprendizado do trabalho docente. Ensino de Geografia.	Esta dissertação procurou analisar as atuações do Subprojeto de Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Marechal Cândido Rondon (MCR), intitulado O ensino da Geografia: da teoria à prática, no período de 2011 a 2015, perante o aperfeiçoamento, valorização e qualificação da formação inicial de professores. Além disso, buscou-se compreender o contexto histórico-político em que o Pibid surgiu, de modo a contextualizar as políticas públicas educacionais que o amparam. A apresentação desse cenário viabiliza a compreensão das reformas nas políticas de formação docente e, ao mesmo tempo, o entendimento de como o Pibid se estabeleceu como política pública de Estado. Procurou-se trabalhar o conceito de formação inicial docente de modo a correlacioná-lo às atuações do Pibid de Geografia da UNIOESTE/MCR. Condição favorável para evidenciar que as ações do Subprojeto são condizentes com as finalidades do Programa, e atribuem qualidade a formação de professores de Geografia. Buscou-se identificar se os trabalhos, pesquisas e atividades desenvolvidas pelos Pibidianos contribuem de fato para a formação

		inicial de professores, relacionando as práticas desenvolvidas no Subprojeto com a discussão sobre o ministrar aulas de Geografia mais atrativas e significativas. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica pertinente ao campo de investigação, utilizou-se a análise qualitativa, através da técnica do estudo de caso, com a participação de 12 (doze) bolsistas de iniciação à docência e 03 (três) professores supervisores (bolsistas e voluntários) do Subprojeto de Geografia, por meio do desenvolvimento de entrevista semiestruturada com perguntas abertas, as quais foram gravadas em áudio e transcritas integralmente. Desenvolveu-se questionário aberto com duas turmas de 7º ano do Ensino Fundamental perfazendo um total de 49 (quarenta e nove) alunos, que participam das atividades do Pibid de Geografia há mais de um ano e seis meses, em duas instituições de ensino públicas do município de MCR que integram o Subprojeto em análise. Constatou-se que as ações do Subprojeto do Pibid de Geografia da UNIOESTE/MCR são fundamentais para auxiliar e aperfeiçoar a formação inicial de professores, sobretudo em relação ao aprendizado do trabalho docente, além de melhorar a qualidade do ensino de Geografia nas escolas e na Universidade. Entretanto, também foi possível verificar algumas dificuldades colocadas ao Programa, que causaram instabilidade política ao Pibid. Logo, por intermédio deste estudo, apresentam-se as possibilidades e desafios enfrentados pelo Subprojeto supracitado perante a formação inicial de professores de Geografia. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para o fortalecimento e continuidade do Pibid, de modo a ampliar o Programa para um número maior de estudantes de licenciatura no Brasil e, simultaneamente, em escolas públicas da Educação Básica. Além disso, busca-se incentivar mudanças na forma de como o Curso de Licenciatura em Geografia (UNIOESTE/MCR) é encarado, sobretudo em relação à postura de alguns licenciandos e professores que não simpatizam com o ensino.
DATTEIN, Raquel Weyh. A mediação de escritas reflexivas compartilhadas na Formação em ciências no contexto de um processo de iniciação à docência. 152 f.	Pibid. Reflexão crítica. Narrativas. Diário de Bordo.	O texto apresenta discussão da temática de iniciação à docência em Ciências e Biologia, com vistas ao subprojeto do Pibid Ciências e aos indícios de constituição docente pela via das narrativas de formação. Busca também compreender e abordar, por meio da perspectiva histórico-cultural e de reflexões críticas, as dimensões da iniciação à

Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí e Santa Rosa), 2016.		docência registradas em 13 Diários de Bordo (DB), produzidos por 13 bolsistas do Pibid/Ciências, incluindo a autora desta dissertação, quatro supervisoras e o professor formador do subprojeto, totalizando o envolvimento de 18 sujeitos. As narrativas foram analisadas por meio de pesquisa qualitativa com a pretensão de identificar escritas reflexivas compartilhadas (ERC) no contexto formativo vivenciado no Pibid, sendo este organizado com base na Investigação-Ação (IA) com enfoque crítico e emancipatório. Trata-se de um movimento de IA que foi possível por meio de vivências formativas dos sujeitos em três contextos: em aulas de graduação, em atividades de formação dos participantes do Pibid e em encontros mensais do projeto de extensão do Grupo de Estudos e Pesquisa do Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM), denominados Ciclos Formativos no Ensino de Ciências e Biologia. Nesses momentos a interação entre os professores em formação inicial, professores de escola e professores formadores era profícua, proporcionando a tríade interativa. A organização metodológica, baseada na Análise Textual Discursiva dos DB, possibilitou o diagnóstico de discursos de cunho descritivo e interpretativo, possibilitando a percepção de três tematizações que perpassaram o processo formativo: experimentação no ensino e na docência; o livro didático no ensino de Ciências; a pesquisa no ensino e na iniciação à docência em Ciências. A partir das narrativas que originaram as temáticas, tem-se a constatação de um processo formativo transformado por leituras e discussões de teóricos da educação, cujos licenciandos avançam de escritas descritivas e com conhecimentos do cotidiano para escritas valorativas e com conhecimentos científicos. Assim, encontramos indícios de interações entre conhecimentos (teóricos e práticos, científicos e cotidianos) imbricadas nas ERC e colaborativas nos DB, e a qualidade no processo por interferência do subprojeto Pibid/Ciências investigado, para outras licenciaturas.
ZANZINI, Matheus Gibbin. Implicações do Pibid/CAPES no processo de socialização profissional docente de alunos de curso de licenciatura em Química. 215 f. Dissertação	Socialização Primária. Socialização Secundária. Socialização Profissional Docente. Pibid/CAPES.	Com esta pesquisa de mestrado, buscou-se propor uma caracterização das contribuições da participação de alunos de Cursos de Licenciatura da grande Área Curricular de Química, como Bolsistas de Iniciação à Docência em Subprojetos Pibid/CAPES, para os processos de socialização profissional docente desses futuros professores. A socialização profissional docente abrange os

(Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2016	Conhecimentos Docentes.	processos de apropriação da realidade social da profissão, processos que são efetivos quando resultam em interiorizações dessa realidade. Os sujeitos socializados passam a possuir uma consciência da realidade da profissão docente. Enquanto tema de investigação, a socialização profissional docente se insere em investigações sobre Formação de Professores, sendo pertinente tanto para a Formação Inicial como também para a Formação Continuada. Nesta pesquisa, investiga-se este tema no âmbito de uma política educacional que incide nos Cursos de Licenciatura (e também nas Escolas de Educação Básica), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES). Estão considerados 03 Subprojetos Pibid/CAPES da Área de Química de uma Universidade do Estado de São Paulo. A coleta de informações de pesquisa ocorreu por meio da aplicação de questionário, o qual foi respondido por 40 sujeitos. As informações coletadas foram tratadas com bases em pressupostos da Teoria Fundamental. Constatou-se que as atividades que se constituem propícias para a socialização profissional docente dos licenciandos do programa são aquelas que protagonizam situações de ensino nas escolas. Quanto aos membros do Subprojeto Pibid/CAPES, aqueles que diretamente influenciam esse processo são aqueles que atuam nas escolas conjuntamente com os licenciandos supervisionando-os. Os espaços escolares que influenciam a socialização profissional docente são aqueles onde ocorrem interações com os futuros pares de profissões.
SELBACH, Simone. A constituição da docência em blogs do Pibid: um estudo sobre os modos de escrita de si. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2016	Docência. Escrita de si. Blogs. Pibid.	A presente dissertação, cujo tema principal é a constituição da docência, vincula-se à linha de pesquisa de História e Filosofia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Caxias do Sul. A pesquisa analisa de que modos a escrita em blogs pode ser investigada como uma técnica de si na produção de modos de subjetivação, em se tratando da docência. O recorte a ser analisado foram as produções escriturais contidas nos blogs construídos por licenciandos em formação do curso de Pedagogia. Nesse sentido, foram investigados três blogs produzidos pelos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em Instituições de Educação Superior no Estado do Rio Grande do Sul e datam entre os anos de 2010 a 2015. Do ponto de vista analítico, nesta pesquisa relaciona-se a docência, a escrita de si e a

		escrita digital por meio dos blogs. O suporte teórico foi inspirado nos estudos filosóficos de Michel Foucault, principalmente nos conceitos de cuidado de si, escrita de si e subjetivação. A relação estabelecida entre escrita de si como técnica para o cuidado de si, e assim para a criação de uma estética da existência, produzindo uma vida-arte, é complementada pelo conceito de docência artista. Ao compreender que há a possibilidade de ver a escrita de si como um modo de subjetivação e ativá-la para movimentar as análises escriturais garimpadas nos blogs, busca-se, também, a possibilidade do entendimento de uma docência que se produz artista, se rompe e fragmenta, voltando a constituir-se, cotidianamente, em um movimento próprio. Para tanto, uma genealogia da subjetivação como procedimento metodológico foi operada para mobilizar tal investigação, pois se trata de uma pesquisa do presente que busca promover o movimento contínuo de pensar o pensamento, apresentado por Foucault em relação ao sujeito e, nesta dissertação, especificamente, marcando os lugares em que ocupa, em se tratando da docência.
RICCI, Maira. Relações pedagógicas socialmente compartilhadas entre bolsista de iniciação à docência Pibid Pedagogia e professora colaboradora: elementos formadores da atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2016.	Pibid Pedagogia. Bolsistas de iniciação à docência Pibid. Professoras colaboradoras Pibid. Relações pedagógicas socialmente compartilhadas. Elementos formadores para a docência.	O presente estudo foi elaborado a partir de dados obtidos pela vivência da autora como licenciando bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid no curso de Licenciatura em Pedagogia UNESP, que atuou no ensino fundamental I em uma escola da rede estadual do interior paulista nos anos de 2011 e 2012. Dentre os vários enfoques referentes ao estudo da formação de professores, trabalho docente e práticas pedagógicas, linha de pesquisa a que se vincula esse projeto, a reflexão dessa experiência conduziu ao estudo das relações entre bolsista de iniciação à docência Pibid e professora colaboradora visando identificar os elementos formadores para a atuação docente provenientes da gestão da matéria e gestão da classe, relações estas, que a proposta do programa Pibid oportuniza pela interação entre o aprendizado adquirido na universidade e na escola de educação básica com o propósito de melhorar a formação inicial e continuada dos docentes. O estudo teve por objetivo identificar, analisar e discutir quais são os elementos formadores para atuação docente provenientes da gestão da matéria e da gestão de classe no âmbito da sala de aula, presentes nas relações pedagógicas socialmente compartilhadas entre bolsista de iniciação à docência e professora colaboradora no ensino

		fundamental: anos iniciais durante a participação no subprojeto Pibid Pedagogia. E verificar as influências decorrentes desse processo de socialização para a atuação e formação da bolsista de iniciação à docência e da professora colaboradora nessa troca de experiências, a partir do referencial teórico sobre as práticas pedagógicas e ações docentes discutidas por Gauthier et al., Gimeno Sacristán e Marcelo Garcia. O percurso metodológico baseou-se procedimentos alinhados à abordagem qualitativa de natureza empírica e revisão bibliográfica de estudos sobre o programa Pibid. Desse modo, o trabalho estruturou-se mediante leitura das fontes documentais que tratam do Pibid e do subprojeto investigado e, a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais realizadas com uma bolsista e uma professora colaboradora. Os dados levantados foram organizados em categorias e subcategorias de análise provenientes dos processos que envolveram coleta, transcrição e a sistematização dos registros escritos das entrevistas, conforme as orientações de Laville e Dionne (1999). Com a análise dos dados foram apresentadas as principais concepções das participantes sobre as práticas pedagógicas, as tarefas didáticas específicas do ensino, a relação pedagógica socialmente compartilhada entre bolsista e professora colaboradora e as contribuições do Pibid para a iniciação à docência em Pedagogia no processo de socialização sob a perspectiva do conceito delineado de gestão da matéria e da gestão da classe. Os resultados obtidos demonstram que a hipótese inicial na qual o pressuposto de que a relação pedagógica socialmente compartilhada entre bolsista de iniciação à docência e professora colaboradora, dos anos iniciais do ensino fundamental, possibilita ao futuro professor conhecer e reconhecer os elementos formadores específicos do ensino para realizar as futuras ações docentes em sala de aula, entretanto, diante do contato com as práticas pedagógicas para a bolsista os conhecimentos são reconhecidos e aprendidos de forma parcial, fragmentada e superficial.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade	Estágio. Formação de professores. Licenciatura. Pibid. Política educacional. Práxis.	Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná. Assim, buscamos apreender elementos da realidade para a discussão

para a práxis na formação inicial?. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	sobre contribuições, contradições e limites do Programa para a formação de professores e para o currículo da licenciatura, locus formal de formação de todos os futuros professores. Para tanto, o referencial teórico e metodológico é o materialismo histórico e dialético. Os conceitos de teoria, prática e práxis são centrais na discussão proposta, e tem como principal referencial a obra de Vázquez (2011), e a de autores do campo da educação, como Freire, SchmiedKowarzik, Pimenta, Saviani e Zeichner. Com base nesses referenciais e em articulação ao movimento do trabalho de campo, defende-se que a formação docente seja realizada como práxis formativa. A partir desse referencial, o Programa foi analisado na perspectiva das políticas públicas para a formação de professores nos documentos legais e institucionais. Também investigamos o Pibid com base nas experiências dos subprojetos de Ciências da Natureza colaboradores, tendo como recurso metodológico privilegiado entrevistas semiestruturadas realizadas com professores da educação básica, professores da universidade e licenciandos bolsistas do Pibid em 3 momentos ao longo de dois anos. As análises são realizadas a partir de três categorias elaboradas com base no referencial teórico: as mediações entre teoria e prática; as mediações entre escola e universidade; as mediações entre Pibid e estágio/disciplinas do curso de licenciatura. Somam-se a essas categorias aquelas que emergiram da própria análise dos dados: as mediações entre inovação e tradicional, que engloba a discussão sobre a experimentação no ensino de ciências; a categoria tempo na formação de professores; a dimensão subjetiva, própria do trabalho com entrevistas. As análises das categorias teóricas e de mediações entre inovação e tradicional manifestam que há uma posição convergente entre esses sujeitos a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria; Pibid é marcado por aspectos positivos. Destes, destacamos a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência de um tempo que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada não só do professor da educação básica, como também do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa que
--	---

		permitiu a permanência estudantil. Os sujeitos entrevistados destacam a potencialidade do trabalho conjunto entre escola e universidade para a formação de professores, em que o encontro pedagogicamente guiado entre pessoas de diferentes contextos é capaz de produzir importantes experiências formativas. Todavia, não obstante o Pibid seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível sobretudo com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores. Em outras palavras, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.
CARVALHO, Letícia dos Santos. Desenvolvimento profissional de futuros professores: travessias que se entrecruzam em contextos formativos. 343f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.	Desenvolvimento profissional de professores. Formação inicial de professores. Iniciação à prática profissional. Ensino de ciências.	O presente estudo teve como objetivo compreender como o contexto formativo contribui para o desenvolvimento profissional de futuros professores em iniciação à prática docente. Para tanto, buscamos caracterizar quais as aprendizagens e as dificuldades vivenciadas nos contextos formativos pelos futuros professores, bem como os elementos intrínsecos a tais contextos e que viabilizam o desenvolvimento profissional. Os contextos investigados foram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), especificamente os subprojetos de Química e Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Mestrado em Ensino de Física e Química da Universidade de Lisboa (MEFQ). Em ambos os contextos, os futuros professores estão em contato com a escola de forma sistemática. A metodologia empregada em nosso estudo tem raízes na investigação qualitativa com orientação interpretativa e com o design do estudo de casos múltiplos com finalidade instrumental. Participaram desse estudo como sujeitos principais 40 futuros professores do Pibid de Física, 24 futuros professores do Pibid de Química e 5 futuros professores do Mestrado em Ensino de Química e Física. Como sujeitos coadjuvantes participaram 3 Coordenadores de Área do Pibid, a professora de Iniciação à Prática Profissional do MEQF, e 8 professores que lecionam Química e/ou Física em escolas públicas. Foram utilizados vários instrumentos de recolha de dados: observação naturalista, questionário descritivo, entrevista individual, grupo focal, leitura de registros escritos e documentos oficiais. Na análise dos dados foi utilizado o método do questionamento e da comparação constante. Os resultados evidenciam que as principais aprendizagens dos futuros professores estão relacionadas à estratégia

		empregada, à mudança na compreensão do papel do professor e do aluno em sala de aula, à construção do perfil profissional e ao desenvolvimento de práticas colaborativas. As principais dificuldades evidenciadas referem-se à elaboração de atividades, à gestão de tempo e de grupo, à dinâmica da sala de aula e às condições materiais de trabalho. As características inerentes aos contextos formativos investigados contributivas para o desenvolvimento profissional são: a investigação da própria prática, a colaboração, a reflexão centrada na prática e o foco na aprendizagem dos alunos e na melhoria das escolas públicas. A partir dos resultados obtidos, evidencia-se que os contextos formativos centrados na escola têm a potencialidade de redimensionar a prática a partir da análise das ações, em um trabalho colaborativo, bem como oportunizar a tomada de consciência das concepções, da atuação e da maneira de entender a profissão. Destaca-se a necessidade de uma mediação efetiva dos formadores para que os futuros professores possam empreender a investigação da própria prática e, por conseguinte, construir estratégias de ensino que promovam a aprendizagem, o que, além de elevar a qualidade da educação, oportuniza o desenvolvimento profissional ao longo da vida.
CAMARGO, Camila Pereira de. Representações Sociais acerca da Educação Inclusiva na formação inicial de professores: um estudo com licenciandos-bolsistas Pibid de uma licenciatura em Química. 199 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, 2016.	Representações sociais. Pibid. Formação de professores de Química. Educação especial. Educação inclusiva.	Este trabalho apresenta uma análise sobre as Representações Sociais (RS) que licenciandos-bolsistas de um projeto Pibid-Química possuem acerca de aspectos da Educação Especial e da Educação Inclusiva, como conceitos que caracterizam um aluno com Necessidades Educacionais Especiais, sobre o processo de inclusão e o papel dos professores de Química para atuar com estes alunos. Os dados foram constituídos através de entrevistas individuais com 24 licenciandos-bolsistas e as análises foram fomentadas por meio de discussões feitas com dez bolsistas em um Grupo Focal, ambos registrados com gravador de voz. Com caráter qualitativo e utilizando a Análise de Conteúdo foram elaboradas três grandes categorias que representam os objetivos deste trabalho, e as subcategorias presentes em cada uma foram analisadas de acordo com a Teoria do Núcleo Central, de forma, a saber, quais conceitos se encontram no sistema central ou no sistema periférico das RS desses futuros professores. Considerando que há um déficit na formação de professores de Química para atuar com alunos que possuam alguma deficiência, transtorno global de

		desenvolvimento ou super habilidades/superdotação, o Pibid se torna um importante processo formativo e experiencial, embora tenha sido observado que conceitos, que seriam desejáveis estar no Núcleo Central do RS de futuros professores, ainda estão nos sistemas periféricos dos mesmos. Assim, conclui-se sobre a urgência de modificações na formação acadêmica de professores voltada para o processo inclusivo e na valorização do projeto Pibid, que se apresenta como uma experiência significativa, mas que necessita ser aliada à um melhor preparo para a realidade encontrada dentro das salas de aula da Educação Básica do país.
MENDONÇA, Silvia Regina Pereira de. Representação social sobre o ensino de matemática de licenciandos vinculados ao Pibid: dinâmica de formação. 291f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.	Representações sociais. Formação inicial. Licenciatura em matemática. Pibid. Ensino de matemática.	Neste trabalho de tese buscamos identificar as representações sociais dos licenciandos, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, sobre o ensino de Matemática e enfatizar os benefícios do contato com os alunos da rede pública para sua formação. Essa pesquisa contou com a participação de quinze licenciandos de Matemática do IFRN, campus Santa Cruz - RN, atuantes no Ensino Médio de três escolas Estaduais. Os licenciandos, nesse Programa, tiveram a oportunidade de desenvolver suas práticas de ensino de acordo com a realidade escolar. Conduzimos o trabalho à luz da Teoria das Representações Sociais (TRS) proposta por Moscovici (2012) e Jodelet (2001), abordando como metodologia a técnica dos grupos focais com o embasamento de Gatti (2005) e Barbour (2009), entrevista semiestruturada de acordo com Manzini (2003) e inspiração no processo hermenêutico-dialético desenvolvido por Oliveira (2010). Defendemos que os processos de ancoragem e objetivação (MOSCOVICI, 2009) reificados a partir da dinâmica reflexão-ação interferem no campo representacional sobre o ensinar e sobre a docência para esses discentes. Com o intuito de desvelar os discursos dos participantes, lançamos mão da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), seguindo as etapas propostas: categorização, descrição e interpretação. A partir das reuniões, de diálogo e entrevistas semiestruturadas percebemos a importância que o programa Pibid proporciona para a formação dos licenciandos e para o desenvolvimento das suas práticas de ensino. Os discursos ressaltam a dificuldade dos licenciandos em se apropriar do conteúdo do curso de formação inicial, função de resistência da Representação Social (RS) abordada por Bauer (1994), devido às

		representações de complexidade e de inutilidade construídas sobre o objeto de aprendizagem. Essa visão inicial fomentou uma hipótese de origem da elevada evasão dos licenciandos e escassez de profissionais formados na área, indícios de uma RS de Matemática e não de Ensino de Matemática. Comprovamos tal fenômeno nas marcas da ancoragem desse objeto presentes nos discursos dos participantes ao abordarem o Ensino de Matemática, quando ressaltam a disciplina Matemática como algo difícil, confuso e desinteressante. Os Licenciandos afirmam que a participação no Pibid propicia a oportunidade de aproximação da realidade no exercício da docência, pois, com a observação e convivência no contexto escolar, em confronto com os conhecimentos específicos do curso, eles desenvolvem suas próprias metodologias de ensino, conhecendo o real ofício de ser professor. Por intermédio dessa vivência, eles demonstram indícios de construções/transformações no campo representacional sobre o Ensino de Matemática. Na formação inicial o licenciando adquire o conhecimento de saberes que orientam a atuação profissional. Sendo assim, entendemos que o Pibid acrescenta benefícios para essa formação, sejam eles: atividades que proporcionam reflexão e análise crítica nas quais os futuros docentes se defrontam com representações histórico-sociais construídas e exercidas no percurso de sua profissão, reelaboração dos conhecimentos específicos da área de formação, tendo em vista o seu ensino e o perfil dos estudantes da educação básica e reestruturação de suas representações sociais sobre a área e seu ensino. Assim sendo, esse movimento na formação inicial, além de contribuir com o ensino inovador, significativo e democrático, permite, também, de acordo com o pensamento de Wagner (1998), o confronto com as representações sociais sobre o ensinar e o objeto de ensino estabelecido, provocando conflitos cognitivos que podem contribuir para transformações representacionais não só na área de Matemática, mas em todos os contextos de formação de professores.
VICENTE, Marcelina Ferreira. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – e a Formação Inicial de Professores. 170 f. Dissertação	Formação inicial de professores. Pibid. Aprendizagem da docência.	Partindo de uma concepção de professor crítico – reflexivo, a presente pesquisa encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP na linha de pesquisa “Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores” e teve como objetivo geral investigar as contribuições do Pibid para o processo de

(mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016.		formação inicial e para a aprendizagem da docência de alunos que cursam Licenciatura em Matemática na Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT/UNESP, campus de Presidente Prudente/SP. Com enfoque qualitativo, do tipo estudo de caso, teve como objeto de estudo o Grupo Pibid do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Dessa forma, tivemos como sujeitos os integrantes que participam diretamente do processo de elaboração e desenvolvimento de atividades pedagógicas em escolas públicas da Rede Estadual em Presidente Prudente (SP). Realizamos entrevistas semiestruturadas com 17(dezessete) sujeitos, sendo 1(uma) professora coordenadora do grupo Pibid e 16(dezesseis) alunos bolsistas. Também adotamos o procedimento da observação, divididas em dois momentos: observações das aulas em que as atividades elaboradas pelos bolsistas eram desenvolvidas e os momentos de reuniões na universidade com todo o grupo Pibid. Foram analisados alguns documentos que respaldam legalmente a implantação deste Programa na universidade, bem como os documentos oficiais que norteiam a criação e o desenvolvimento do Pibid. Os dados obtidos, por meio da análise documental, da observação e da entrevista revelaram contribuições do projeto para que o aluno da licenciatura possa ter mais segurança e um olhar crítico para as situações de ensino aprendizagem. Os resultados evidenciaram a importância de propor ainda no processo de formação inicial de professores, situações em que possibilitem a aproximação dos acadêmicos com o contexto escolar, uma vez que contribuiu para a constituição da identidade profissional. Também apontou possíveis medidas que podem contribuir efetivamente para uma melhor articulação entre conhecimento específico e conhecimento pedagógico, tendo a escola como sendo o lócus da formação e aprendizagem docente.
FERNANDES, Dimas Augusto Martorello. Aspirações de carreira dos estudantes egressos do Pibid-Filosofia da região do Grande-Rio: pesquisa de campo sobre a formação para o ensino de Filosofia no RJ. 108 f.	Filosofia. Formação de professores. Sociologia das profissões. Ensino de filosofia. Profissão docente.	Esta dissertação visa a contribuir para o entendimento do funcionamento de uma política pública educacional voltada para a formação inicial de professores – o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) – na área de Filosofia, no Estado do Rio de Janeiro. Discutiremos as formas como são interpretados os papéis dos “atores sociais” do Programa em cinco universidades, bem como questões sociológicas que envolvem a construção das aspirações de carreira

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2016.		dos egressos que foram bolsistas do Pibid. A pesquisa envolveu o uso de 31 entrevistas, dentro do universo de aproximadamente 100 egressos, segundo relatórios de pagamento da CAPES, o que se constitui uma amostra altamente representativa da população estudada dentro do recorte temático. A partir dessa pesquisa compreenderemos melhor as diferentes “leituras” feitas pelos agentes do Programa e como outras questões profissionais influenciam nas escolhas dos alunos pela carreira docente e acadêmica. Por fim, acreditamos que o Programa tenha sido considerado de maneira isolada de uma estrutura educacional que desvaloriza o trabalho docente, as pesquisas e a “formação de formadores” para o ensino. Esse contexto mais amplo de vetores que influenciam na escolha e preferência da carreira acadêmica em detrimento da docência entraria em contradição com a crença do atual Ministério da Educação de que o objetivo principal do Programa seria o incentivo ao magistério de forma isolada de outros investimentos, tais como: a formação de formadores, o fomento às pesquisas sobre o ensino de Filosofia, a formação continuada de professores das escolas, condições salariais, planos de carreira etc.
MARTINS, Danielle Juliana Silva. As repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano para a formação inicial do docente. 2016. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado. 2016.	Pibid. Formação Docente. Teoria. Prática.	Este trabalho propõe uma reflexão sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), criado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como uma iniciativa do governo para valorizar e aprimorar a formação dos docentes. Nos últimos anos, o Pibid vem sendo implementado em várias instituições de ensino superior e em cursos de licenciatura de diversas áreas. Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições do Pibid no processo de formação inicial dos licenciandos em Química e Física do IF Sertão PE. Para este trabalho, utilizou-se como fundamentação teórica a política pública brasileira a partir de Maués (2003), Hargreaves (2003), Brasil (1996, 2014 e 2015), bem como a formação de professores com foco na relação da teoria com a prática a partir das ideias de Nóvoa (1999), Schon (2000), Zabala (1998), Gauthier (2006), Freire (1996), Tardif (2012), dentre outros. Esta investigação é de natureza quantiquantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise dos documentos produzidos pelo Pibid IF Sertão PE, um questionário aplicado com os licenciandos que pertenceram ao

		Pibid de Física e Química e uma entrevista semiestruturada realizada com os concluintes do curso de Física e Química do IF Sertão PE que participaram do Pibid e hoje atuam como docentes. Concluiu-se que as principais contribuições do Pibid para a formação inicial do docente estão nas vivências dos licenciandos no ambiente escolar e a diversidade de atividades desenvolvidas que envolvem o ensino, a pesquisa e a comunidade, bem como o empoderamento destas atividades pelos licenciados em suas práticas como docentes.
--	--	--

Ano: 2017

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
SILVA, Andréia Severina da. Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 2017.	Experimentação. Formação docente. Pibid. Química.	A pesquisa aqui descrita desenvolveu uma investigação baseada na formação de professores com foco no papel que se atribui a experimentação na Formação Inicial e Continuada de professores. Contribuíram com a pesquisa, licenciandos e docentes de um curso de Química-Licenciatura e professores supervisores do subprojeto Pibid-Química que atuam em uma escola estadual na cidade de Caruaru-PE, além de análise documental no PPC do curso de Química-Licenciatura. Quanto à natureza foi escolhida para desenvolvê-la a de métodos mistos, utilizando como estratégia a triangulação concomitante dos dados e a análise do conteúdo. Durante as investigações, observou-se que o Projeto Pedagógico do Curso defende uma metodologia que promove a relação entre a teoria e prática no processo de formação profissional docente, mas, no que se refere à organização e desenvolvimento dos Componentes Curriculares de laboratórios de Química, mostrou certa fragilidade nestas relações como praxis comunicativa para apropriação do conhecimento químico. Diante da estrutura e do suporte teórico apresentado na estrutura curricular do curso, os licenciandos formados apresentam um perfil de professor com habilidades e competências para desenvolver atividades experimentais. No que se refere aos docentes da IES, apesar de atribuírem um caráter importante e indispensável a essas atividades, geralmente, desenvolvem e organizam suas aulas de laboratório, com uma predominância do ensino tradicional. Por outro lado, considerando os resultados dos benefícios das atividades práticas experimentais na Formação Continuada de Professores da Educação Básica relatadas pelos

		professores supervisores do Pibid, constatamos que o programa tem criado oportunidades concretas para este debate proporcionando mudanças na prática docente.
FREITAS, Alberto Lopes dos Santos. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): repercussões em escolas públicas do Recife – PE. Dissertação (Mestrado) – UFPE. Recife, Pernambuco. 2017.	Formação de Professores. Gestão Escolar. Política Educacional.	A presente pesquisa visa contribuir com as discussões em torno da política educacional, com foco nas políticas de formação de professores no Brasil. Nesta feita, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da UFRPE apresenta-se como objeto de pesquisa. O objetivo geral foi analisar as repercussões do Pibid como política de formação de professores, em suas relações com a dinâmica da gestão escolar nas escolas conveniadas. Com a finalidade de responder a esta visão mais geral, tivemos como objetivos específicos: caracterizar a estrutura organizacional e didático-pedagógica do Pibid proposta pela UFRPE e sua interface com a escola; identificar como as ações do Pibid/UFRPE dialogam com a escola, no sentido de contribuir com a formação inicial docente; e, compreender as percepções dos sujeitos da pesquisa sobre o papel da gestão escolar na implementação e execução do Pibid na escola. O Programa nasce da busca por melhorias na formação de professores em nível superior para a educação básica, de modo que entendemos que é preciso discutir carreira docente, condições de trabalho e salário (DOURADO, 2010). A pesquisa é do tipo qualitativa (CHIZZOTTI, 2003). O marco temporal do estudo compreende o período entre os anos de 2009 a 2016. O campo empírico foram duas escolas atendidas pelo Pibid/UFRPE, uma escola Estadual localizada na cidade de Camaragibe-PE e a outra da Rede Municipal da cidade do Recife. As mesmas foram identificadas por nomes fictícios: Escola Rede (municipal) e Escola Passarinho (estadual). A escolha das escolas obedeceu ao critério de terem o Programa a, pelo menos, dois anos consecutivos. Entrevistamos participantes do Pibid/UFRPE e atores das duas escolas. Utilizamos como técnicas para coleta dos dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, entrevista semiestruturada e visitas ao campo para observação. Os principais documentos analisados do Pibid/UFRPE foram: o Regimento Interno, relatórios de atividades enviados à CAPES, editais de fluxo e Projetos Institucionais. Nas escolas pesquisadas, demos atenção ao PPP. No âmbito da UFRPE foram realizadas entrevistas com professores bolsistas do Pibid/UFRPE e com licenciandos bolsistas. Nas

		escolas de educação básica, procedemos as entrevistas com professores bolsistas (supervisores) e professores não bolsistas, gestores e vice gestores. Compreendemos que o formato construído pela UFRPE, para o Pibid, enquanto Programa que busca junto com/da escola atender às atribuições legais da CAPES de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (BRASIL, 2009a), tem contribuído significativamente para que este atinja seus objetivos. Outrossim, a pesquisa revela a necessidade do chamamento à responsabilidade das esferas governamentais – Federal, estadual e municipal –, na perspectiva de garantia da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, de modo que em nossas escolas tenhamos professores que, além de amarem a profissão, tenham condições teórico-metodológicas de fazer uma leitura crítica e reflexiva dos embates políticos e sociais do nosso tempo, percebendo os impactos destes na vida em sociedade, quer seja no âmbito local ou internacional.
LIMA, Everaldo José da Silva. Sentidos do trabalho docente e da formação de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid: contradições e possibilidades. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea. Fortaleza, CE, 2017.	Professores – Formação. Prática de ensino. Bolsas de estudos. Educação e Estado. Avaliação educacional.	O presente estudo tem por objeto o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, e busca investigar as concepções de trabalho docente e de formação de professores nos documentos oficiais do programa. Para tanto, se utilizou da dialética materialista histórica como método e a abordagem qualitativa hermenêutica-dialética como possibilidade de realização técnica. A partir disso, realizou-se a fase exploratória sobre o Pibid – revisão da literatura e a pesquisa documental – e a fase de tratamento dos dados e análise final, a qual se chegou ao resultado que o desenvolvimento do Pibid, nos governos de Lula e Dilma, apresentou-se a partir de duas contradições fundamentais. A primeira é que Pibid se caracteriza como uma política focal e emergencial e que ainda sofreu várias “requalificações” e “transformações” que visaram restringir ainda mais o seu alcance. E a segunda se trata das concepções de trabalho docente e de formação de professores em seus documentos oficiais, que se fundamentam nas teorias de cunho neoliberal e toyotista. No âmbito administrativo-econômico-pedagógico as categorias mais citadas foram profissionalismo, produtivismo, responsabilização, excelência, equidade, visão sistêmica e eficiência. Já no âmbito psicológico-didático-pedagógico as categorias mais citadas foram conhecimento prático, competências e

		educação ao longo da vida. Portanto, chegamos à conclusão que a ênfase dada nos documentos oficiais do Pibid as categorias “profissionalismo”, “produtivismo”, “responsabilização”, “excelência”, “conhecimento prático”, “equidade”, “competências”, “visão sistêmica” e “eficiência”, apontam indícios de uma necessidade de criação, na formação inicial de professores, de processos que viabilizem a captura da subjetividade ou coparticipação necessária para que tanto os bolsistas de iniciação à docência continuem querendo exercer a profissão de professor como os professores das escolas básicas não desistam de ser professores, independente das condições de trabalho, salário e carreira.
COUTINHO, Fábio Campos. A concepção de ensino-aprendizagem presente em materiais didáticos produzidos e utilizados por professores dos subprojetos do Pibid da área de biologia da Universidade Federal de Pernambuco. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação, 2017.	Concepção de ensino-aprendizagem. Materiais didáticos. Professores. Pibid.	O estudo teve por foco compreender as concepções de ensino-aprendizagem que fundamentam as proposições de materiais didáticos produzidos e utilizados em experiências de ensino por professores (formadores, em formação e supervisores) dos subprojetos da área de biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), vigentes na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O Pibid trata-se de um programa de formação inicial de professores do Ministério da Educação. Foi instituído no ano de 2007, pelo âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), intencionando o incentivo e a qualificação de alunos de cursos de licenciatura para o exercício da docência na educação básica, por meio do fomento de experiências inovadoras em escolas públicas de níveis fundamental e médio. Para tanto, a CAPES foi encarregada de firmar parcerias com instituições de ensino superior, mediante a proposta e o desenvolvimento de projetos institucionais. Esses projetos reúnem subprojetos de áreas compostos por licenciandos, professores universitários e de escolas públicas, que são contemplados por concessões de bolsas para o exercício de atribuições pertinentes ao fomento de experiências. A UFPE aderiu ao Programa desde a sua edição do ano de 2007, pautando-se na qualificação progressiva da formação inicial e na inovação educacional. Inicialmente, foram contemplados cinco subprojetos das seguintes áreas: Biologia, Ciências, Física, Matemática e Química. No ano de 2012, o Programa expandiu-se na UFPE a partir da criação de novos subprojetos, dentre os

		quais, o segundo de Biologia. Situando o estudo nesse contexto, buscamos compreender as concepções de ensino-aprendizagem presentes em proposições de materiais didáticos dos subprojetos Pibid/Biologia da UFPE e em que medida estas contribuem para o ideário inovador da experiência de ensino em biologia, pretensão que nos conduziu a adotar como índole de inovação as três dimensões propostas por Cachapuz, Praia e Jorge (2004): Póspositivista, Contextualizada e Socioconstrutivista. A propósito de compreender as concepções, realizamos uma pesquisa documental, consistindo na seleção e análise de planos, propostas e slides de aulas. Empreendemos a análise dos materiais embasados no método da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), que subsidiou, mediante a formação de eixos temáticos, a reunião de elementos referentes as propostas metodológicas e avaliativas e as formas de apresentação do conhecimento. Observou-se que as metodologias se pautaram em modelos procedimentais prefixados, constituídos por uma sequência de passos, que propuseram-se conduzir à experiência mediante a confirmação de verdades científicas ou a reprodução de estruturas biológicas observadas em momentos precedentes. O conhecimento foi prevalentemente concebido em sua forma disciplinar, como modo de confirmar as condições necessárias do aluno para a participação na experiência e como proposta de revisão de conteúdos assimilados. Em algumas situações, verificou-se o conhecimento sob as formas histórica e transversal, incorporado em propostas expositivas ou demonstrativas. Os modos avaliativos compreenderam encaminhamentos que propuseram a comprovação da aquisição de conteúdos prefixados, despontando como formas de garantir a aprendizagem desejada. As proposições dos materiais não endossaram a índole de inovação da experiência, antes sim, fundamentaram-se nos principais pressupostos da concepção tradicional, corroborando a visão formativa do conteúdo e da lógica disciplinares que estão refletidos na estrutura curricular e nas disciplinas dos cursos de formação docente, onde a concepção de ciência funda-se na ideia de objetividade, de forma apartada do próprio sujeito que a constitui.
MORAIS, Daniel Sousa. Uma análise do agir linguageiro de licenciandos cotistas no	Formação Inicial. Identidade Docente. Pibid. Cotas.	A presente dissertação tem como objetivo investigar o agir linguageiro sobre o trabalho docente de licenciandos cotistas do curso de Licenciatura em Letras/Inglês, inseridos no subprojeto Pibid e como

Pibid/Letras – Inglês. 159 f. Dissertação (Mestrado) – UFPB – CCHLA. João Pessoa, PB. 2017.	Interacionismo. Sociodiscursivo. Ciências do Trabalho.	o agir revela o trabalho real e a constituição identitária docente. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, de paradigma interpretativista, e que focaliza dados gerados em duas aulas de língua inglesa no Ensino Fundamental, no âmbito das atividades desenvolvidas no Pibid/Letras – Inglês da UFPB, no ano de 2015, por meio de entrevistas de autoconfrontação. Situado no campo da Linguística Aplicada, o presente estudo, ancora-se na perspectiva do sujeito social na modernidade recente (MOITA LOPES, 2002, 2006a, 2006b, 2013a, 2013b; HALL, 2015; BAUMAN, 2001; REICHMANN, 2012, 2015) como tendo uma identidade fragmentada e em constante (des)construção. Ancora-se, também, nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD (BRONCKART, [1999] 2012, 2006, 2008) e nas noções da Ciências do Trabalho (CLOT, 2007[1999], 2010; NOUROUDINE, 2002; AMIGUES, 2004). Com isso, identificou-se os conteúdos temáticos que emergiram nos textos/discursos produzidos pelos colaboradores, a saber: (i) Conflitos no contexto da docência; (ii) Surpresas no contexto da docência; e (iii) Apropriação do gênero profissional: o ser professor. Considerando que a construção identitária ocorre social e discursivamente (SILVA; MATÊNCIO, 2005), realizou-se uma análise do nível enunciativo dos textos/discursos à luz do ISD, considerando, principalmente, as vozes e as modalizações que surgiram na fala dos colaboradores. Identificou-se, também, o real da atividade e suas implicações a partir das representações construídas. As vozes trazidas à tona pelos professores em formação revelaram como o coletivo de trabalho Pibidiano, as prescrições dos documentos oficiais e os alunos desempenham um papel fulcral no processo de constituição identitária. Além da voz do autor empírico que é marcada pela responsabilidade desses colaboradores enquanto professores, as modalizações, no que lhes concernem, demonstram os comentários e as avaliações dos colaboradores sobre o exercício da docência, suas concepções, adquiridas ao longo de suas vidas, sobre o que é ser professor e, nesse sentido, são fundamentais para entender o processo de assunção enquanto professores de língua inglesa. Percebeu-se, ainda, que os colaboradores, ao perceber o distanciamento entre o trabalho realizado e o não-realizado,
--	---	--

		revelaram sentimentos diversos sobre o exercício da docência, tais como surpresa, alívio e incômodos, promovendo, assim, uma reflexão sobre o ser professor e a percepção de si como professor.
PARTICHELLI, Juliete Ilha. Diários de bordo do Pibid: sujeito e formação de professores. Dissertação (Mestrado em Linguística) – UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, SC. 2017.	Análise de discurso. Escrita de si. Pibid Sujeito. IND.	Este trabalho objetiva compreender as diferentes posições-sujeito professor que se produzem da escrita de si, a partir dos registros dos bolsistas-ID do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), nos diários de bordo do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. O programa tem como objetivo incentivar a formação docente, como também inserir os acadêmicos de licenciatura no âmbito escolar, com o propósito de elevar a qualidade da formação inicial. Consta, na Portaria 96, de 18 de julho de 2013, que regulamenta o Pibid, que necessita haver registro das atividades desenvolvidas pelos bolsistas. Por isso, na Proposta Institucional do Pibid/UFFS está definido o diário de bordo como sendo o gênero mais adequado para tal registro, tendo em vista seu caráter reflexivo, narrativo e descritivo das atividades desenvolvidas no programa. Teoricamente, sustentamo-nos na Análise de Discurso de orientação francesa que nos permite compreender as marcas linguísticas que emergem nos documentos analisados, para problematizar relações interdiscursivas que são produzidas a partir da escrita de si nos diários, a respeito das diferentes posições-sujeito professor. O embasamento teórico para a construção do referencial teve como foco os seguintes autores: Pêcheux (2012; 2014), Orlandi (2005; 2006; 2007; 2008; 2009; 2012), Coracini (1999; 2007) e Stübe (2008). No gesto de interpretação, podemos observar algumas regularidades: a) que o ID, ao escrever sobre si, produz uma cena de embate com o outro, professor da escola; b) o ID assume uma posição-sujeito pesquisador, que busca a inovação, distanciando-se do livro didático, em comparação ao professor da escola, sobre o qual o ID afirma ser interpelado pelo LD, e acomodar-se a esse lugar, contudo percebe-se a necessidade do ID em basear-se também nesse material didático; c) Analisamos também processos de identificação e contra-identificação, por meio dos quais há a possibilidade de resistência para com algumas posições-sujeito professor; d) Além disso, o ID assume a posição-sujeito salvador, pois acredita que o professor seja o principal agente formador, sendo ele o responsável por garantir o futuro das próximas gerações; e) o ID

		visualiza-se como sujeito dinâmico, por estar inserido ao chamado novo, propõe novos fazeres docentes, inova, criando um embate com o professor da escola que, por não dinamizar tanto a aprendizagem, repetir as mesmas atividades e se prender ao LD encontra-se no velho. A partir dessas regularidades, temos o efeito do interdiscurso, que há entre o eu e o outro, entre velhos e novos fazeres, um afrontamento, o que implica a existência de traços do outro em nossos discursos, não havendo uma fronteira determinada, em que se exclui, por definitivo, o velho. Essas regularidades são percebidas a partir da escrita de si, em que o ID escreve de si para si próprio, com o anseio de constituir-se e, por isso, acaba por falar sobre o outro, seja pela identificação, seja pela contra-identificação com o professor da escola.
FERREIRA, Maycon Douglas. Narrativas (auto)biográficas no Pibid: espaços de problematização na/para a formação de professores de matemática. Dissertação (Mestrado em Educação em Matemática) – UFMS. 2017.	Matemática - estudo e ensino. Professores – formação. Autobiografia.	Esta pesquisa objetivou investigar as potencialidades das narrativas (auto)biográficas na/para formação de professores de matemática no espaço do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), área de Matemática, modalidade presencial, do INMA/UFMS, campus de Campo Grande. Nesse sentido, realizamos intervenções pedagógicas durante dois semestres (no segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016) e apresentamos os movimentos investigativos em torno de treze encontros realizados a partir da discussão sobre as narrativas (auto)biográficas, vídeos produzidos pelos bolsistas e impressões sobre estes produzidas por pesquisadores de diferentes universidades do país. Nossas análises pautaram-se em episódios das gravações em vídeo das treze reuniões, assim como em questões apontadas pelas (auto)biografias e pelos pesquisadores que atuaram como interlocutores nesse processo. Entre os vários temas apontados e as várias possibilidades analíticas, focamos na busca por movimentos de problematizações, especificamente acerca de dois temas: avaliação e constituição identitária do professor de matemática. Para além de evidenciar diferentes discursos como sinal de desestabilização na discussão efetivada, nossas análises apontaram para a relevância em se criar outros espaços na formação inicial de professores de Matemática em que suas experiências como alunos do Ensino Básico sejam problematizadas, evitando ou dificultando um processo naturalizado de reprodução.

CRUZ, Klêffiton Soares da. O Pibid de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal. 2017. 343f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.	Pibid. Matemática. Formação de professores. Caderno de atividades.	Este texto apresenta uma pesquisa sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e suas contribuições para a formação inicial e continuada de professores de Matemática. O Pibid é um programa centrado no Ministério de Educação (MEC), gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e posto em prática por instituições de ensino superior cuja principal intenção é contribuir com a capacitação docente a partir da aproximação entre a escola básica pública e a universidade. Buscamos responder à questão norteadora “Como o Pibid da UFRN-Natal contribuiu para a formação inicial e continuada de professores de Matemática a partir das ações ali desenvolvidas?” e para respondê-lo, estudamos documentos disponibilizados pelos órgãos responsáveis do Pibid, ações desenvolvidas pelo subprojeto de Matemática da UFRN em Natal e narrativas – constituídas a partir de técnicas comuns a estudos em História Oral – de envolvidos com o Programa, coordenadores, supervisores e licenciandos. Para a nossa análise nos reportamos a Nóvoa (1992, 1999, e 2009), Shulman (1986, 1987) e Schön (1992 e 2000) que discutem a formação docente acontecendo dentro da própria profissão com articulações não dicotômicas entre teoria e prática. Além disso, como produto educacional, organizamos um caderno de atividades matemáticas diversas voltadas para a educação básica que foram aplicadas pelos participantes do Programa que estudamos.
SANTOS, Cristina Nunes dos. Recursos educacionais abertos: um estudo de caso no Programa de Iniciação à Docência - Pibid/Pedagogia do campus Prof. Alberto Carvalho/UFS. 2017. 136 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017.	Formação de Professores. Pibid. Recursos Educacionais Abertos.	O presente estudo tem como objetivo compreender os Recursos Educacionais Abertos produzidos no Pibid-Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe – Eixo Formação de Professores, nos anos de 2014 e 2015. A pesquisa orientou-se pela metodologia do estudo de caso, em cujo âmbito desenvolveu-se uma pesquisa de caráter qualitativo, que se efetivou com objetivo explicativo. Adotou-se, como instrumentos para a coleta dos dados, a observação dos blogs e Facebook das participantes (bolsistas e supervisoras do programa Pibid/Pedagogia, Campus UFS-Itabaiana) e uma entrevista coletiva semiestruturada. Efetivou-se a interpretação dos dados por meio da análise do conteúdo, com base no referencial de Bardin (2011). Os resultados apontaram que o programa Pibid tem avançado desde seu surgimento, em 2007, caracterizando-se pela sua relevância para as

		bolsistas e supervisoras, bem como para a Escola Municipal 30 de Agosto. A respeito aos Recursos Educacionais Abertos, observou-se que ainda há muito a alcançar para atender plenamente seus objetivos. A despeito disso, cabe destacar que as participantes desta pesquisa deram significativa contribuição com a criação das oficinas, que foram desenvolvidas, nessa escola, junto às crianças da turma do 1º e do 5º ano. Sobre a formação docente, constatou-se quão importante é a abordagem dessa temática para o processo de formação inicial e continuada, ainda que precise de algumas mudanças urgentes, a começar pelo currículo do Curso de Pedagogia. Chegou-se, portanto, à conclusão que se torna necessário manter uma contínua discussão sobre esse assunto, uma vez que pesquisas e autores apontam para suas possibilidades e avanços, cada vez maior, no cenário educacional.
FRAGA, Laura Pippi. A organização do ensino como desencadeadora da atividade de iniciação à docência: um estudo no âmbito do Pibid – Interdisciplinar Educação Matemática. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Santa Maria, RS. 2017.	Formação inicial de professores que ensinam matemática. Atividade orientadora de ensino. Iniciação à docência. Educação matemática. Ensino e aprendizagem de matemática nos anos iniciais.	Esta pesquisa insere-se na Linha de Pesquisa Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional e seu foco volta-se à formação de futuras professoras dos cursos de Educação Especial, Pedagogia e Matemática que participaram, no ano de 2015, do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência – Interdisciplinar: Educação Matemática – Pibid InterDEM da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, ao aprenderem a organizar o ensino de matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental na perspectiva da Atividade Orientadora de Ensino – AOE (MOURA, 1996, 2001). Nesse contexto, o principal objetivo desta tese consistiu em investigar o processo de significação da atividade de iniciação a docência no contexto do subprojeto Pibid/InterDEM. Pautamos na Teoria Histórico-Cultural – THC e na Teoria da Atividade, em especial em autores como: Vigotski (2007, 2009) o qual afirma que o homem se apropria da cultura por meio da interação com outros sujeitos, visto que a aprendizagem é condição necessária para o desenvolvimento do ser humano; Leontiev (1978, 1983) quando aponta que os seres humanos são movidos por necessidades, que são satisfeitas por atividades, que levam ao desenvolvimento das suas funções psicológicas superiores; e Davídov (1987, 1988) o qual coloca que a atividade é a prática histórico-social do gênero humano, voltada ao trabalho, transformadora das pessoas e nela é revelada a universalidade do humano. Estes autores conduzem-nos à compreensão de que o ser humano aprende em

		interação com outros indivíduos e de que, através de atividades para satisfazer a necessidades, se apropriam da cultura e se desenvolvem. Os dados foram produzidos a partir de gravações em áudio e vídeo durante acompanhamento dos momentos da organização do ensino e, também, dos registros feitos pelas acadêmicas, durante o ano letivo de 2015. Para a análise dos dados, usamos, como aporte metodológico, os episódios de Moura (2004), organizando-os em Unidades de Análise (VIGOTSKI, 2009), entendendo que a unidade constitui-se como uma parte da investigação, que representa a totalidade e que não perde as especificidades do objeto investigado. Ao analisarmos os dados, elencamos três unidades de análise, são elas: a) aprender um modo de ação geral de planejar; b) aprender um modo de ação geral para ensinar; c) aprender um modo de ação geral de avaliar. A partir dos dados produzidos no contexto de organização do ensino no Pibid/InterdEM, concluímos que as futuras professoras estão em atividade de iniciação à docência, quando sentem a necessidade de aprender a organizar o ensino com o intuito de promover a aprendizagem dos alunos. Com isso, ao se apropriarem dos modos de ação gerais para organizar o ensino, por meio das ações de planejar, ensinar e avaliar, as acadêmicas atribuem significado à atividade de iniciação à docência.
RAMOS, Maria Rosângela Silveira. O Pibid de química e biologia do IFFar: entre-lugar de auto(trans)formação permanente com professores. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, UFMS. Santa Maria, RS. 2017.	Pibid. Auto(trans)formação permanente com professores. IFFar. Círculos dialógicos investigativo-formativos.	Esta tese de doutorado insere-se na Linha de Pesquisa Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria/RS e resultou das investigações sobre dinâmica e possíveis desdobramentos de auto(trans)formação permanente com os professores e alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), nos subprojetos de Química e Biologia no IFFar, por meio dos Círculos Dialógicos Investigativo-formativos. Para tanto, busca-se responder ao seguinte problema de pesquisa: como a auto(trans)formação permanente se constitui para coordenadores de área, professores supervisores e licenciandos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha nos subprojetos de Química e Biologia, que estão vinculados aos cursos de licenciaturas da referida instituição? Metodologicamente, este estudo

		fundamenta-se em uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, porém, também possui características de pesquisa-formação, uma vez que os sujeitos coautores participam ativamente em todas as etapas da pesquisa. Para a dinâmica dos encontros formativos com os educadores, utilizou-se a metodologia dos Círculos Dialógicos Investigativo-formativos (HENZ, 2014), (FREITAS, 2015), (HENZ; FREITAS, 2015), inspirados nos Círculos de Cultura freireanos em aproximação com a pesquisa-formação (JOSSO, 2004, 2010). Como aportes teórico-conceituais, utilizaram-se as proposições de Paulo Freire (1987, 2013, 2015), em diálogo com outros autores, tais como: Henz (2003, 2007, 2010, 2012), Bolzan (2009), Isaia e Bolzan (2009), Gatti, Barreto e André (2011), Imbernón (2009, 2010, 2011), Tardif (2014), Nóvoa (1995), entre outros. A partir das narrativas dialógicas emergidas dos Círculos, nos encontros com os sujeitos, evidenciou-se a categoria geral de estudo: dinâmicas de auto(trans)formação permanente com professores, com duas dimensões categoriais. A primeira dimensão categorial é a trajetória formativa, com os seguintes eixos articuladores: formação inicial, formação permanente e desenvolvimento profissional. A segunda dimensão categorial é a vivência no Pibid com os seguintes eixos articuladores: inserção no Pibid, relação do Pibid com a IES e a escola de Educação Básica, Currículo, Espaço de formação-LIFE. Observou-se, pelas análises, que os Círculos Dialógicos Investigativo-formativos contribuem para a reflexão-ação-reflexão das práticas educativas dos Pibidianos e como um entre-lugar de auto(trans)formação permanente entre professores e licenciandos.
SCHNEIDER, Diana Alice. Práticas pedagógicas em educação especial: articulação pedagógica para a formação inicial. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, UFMS. Santa Maria, RS. 2017	Educação Especial. Formação Inicial. Ensino Colaborativo. Inclusão Escolar.	A partir da publicação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação passaram a frequentar a escola regular, cabendo aos sistemas de ensino a oferta e organização dos serviços da Educação Especial. A presença deste aluno no ensino comum lança grandes desafios às práticas pedagógicas. Dessa forma, o ensino colaborativo, o trabalho docente articulado e outras formas de articulação, têm se tornado meios promissores para a efetivação de práticas pedagógicas articuladas entre os professores da

		Educação Especial e da Educação Regular. A problematização acerca das ações do ensino colaborativo no âmbito do Pibid/Educação Especial propõe discussões quanto à formação inicial em Educação Especial. Desta forma, esta dissertação teve o objetivo de analisar os efeitos da articulação pedagógica para formação inicial dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Especial que participaram do Pibid/Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria. Com a intenção de investigar como ocorreu o processo formativo dos profissionais da área da Educação Especial abordamos os elementos históricos e políticos que circundam a história da Educação Especial e o processo formativo em Educação Especial. A presente pesquisa se insere numa abordagem qualitativa de investigação. A entrevista semiestruturada foi escolhida como técnica de produção dos dados e o processo analítico deu-se com base na análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados tecem sobre as contribuições das ações do ensino colaborativo no âmbito do Pibid/Educação Especial para o enriquecimento da formação inicial e da reflexão sobre a prática pedagógica colaborativa no campo de atuação. A partir dos resultados encontrados identificamos que a resistência inicial em dividir a sala de aula com um estagiário menos experiente é um dos pontos negativos que contribuem para que as ações articuladas não aconteçam. A falta de tempo para o planejamento também acaba prejudicando este processo.
GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores. 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.	Pibid. Instituição de Ensino Superior. Instituto Federal. Formação de Professores. Licenciatura. Escola de Educação Básica. Política de Formação de Professores.	Esta tese tem como foco o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e volta-se para as ações desenvolvidas no âmbito desse programa nos Institutos Federais do Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro, no curso de Ciências Biológicas, a partir de subprojetos produzidos por essas duas instituições. Buscou-se analisar o processo de recontextualização do Pibid pelos atores envolvidos - Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Professores Supervisores (SUP) e Coordenadores de Área (CA), identificando como os discursos que orientam o Pibid se singularizam em cada instituição. Primeiramente, foram discutidas questões relacionadas à formação docente, bem como às políticas nessa área, com base na literatura que aborda esses campos. A seguir, foi analisado o contexto de implementação do Pibid tendo como base um breve levantamento sobre a região onde se

		encontram os dois institutos e um levantamento de dados que possibilitou traçar o perfil dos participantes. A questão central desta tese é identificar e analisar como os dispositivos legais e os documentos orientadores que regulamentam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência são interpretados nos discursos dos atores participantes desse programa. A pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos, a análise documental, o questionário e a entrevista semiestruturada. Na primeira etapa foram aplicados questionários com questões fechadas, cujos dados, tratados por meio do software SPSS, geraram eixos orientadores das entrevistas realizadas com os segmentos ID, SUP e CA. Para o tratamento dos dados das entrevistas, empregamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Os resultados permitem apontar que o Pibid, de fato, favoreceu a inserção dos futuros professores na educação básica, mas não foi capaz de superar o clássico distanciamento entre a universidade e a educação básica, uma vez que a primeira se comporta como aquela que detém a teoria, e a segunda, a prática. Constatamos também que o Pibid favoreceu um repensar sobre a prática dos professores coordenadores de área, embora não tenha conseguido modificar as ações formativas dentro do curso de licenciatura, pois estão circunscritas às mudanças da prática docente apenas dos envolvidos com o programa. Verificamos, ainda, que a inserção do bolsista de ID na educação básica provoca mudanças na percepção do futuro professor sobre a docência e nas perspectivas do licenciando sobre a profissão, encaminhando-o para a pós-graduação e reforçando nele a vontade de se tornar professor do ensino superior. Destacamos, por último, que experiências como o Pibid mostram que mesmo conseguindo alcançar alguns de seus objetivos, tornam-se urgentes medidas mais amplas e radicais para mudanças efetivas na formação inicial dos e nos cursos de licenciatura. Essas medidas incluem desde a valorização da carreira, evidenciada pela elevação dos salários docentes e de outras medidas que dizem respeito à melhoria das condições de trabalho do professorado, assim como transformações no currículo dos cursos de formação inicial desse futuro profissional, entre outras. Pode-se dizer, finalmente que somente dentro de um novo cenário profissional será possível traçar uma política nacional de formação docente consequente e profícua.
--	--	---

BOTELHO, Maria Luiza Silva Tupy. A compreensão de licenciandos em Química sobre o processo de ensino e aprendizagem. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. 2017.	Ensino de química. Formação inicial. Projetos de imersão à docência.	Esta pesquisa teve o intuito de analisar o entendimento de licenciandos em Química que participaram/participam de projetos de imersão na docência (Pibid e Projeto Práticas Motivadoras de Química) sobre o papel do professor, do estudante e do conhecimento, no processo de ensino e aprendizagem. Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário e um grupo focal. O questionário foi proposto com questões básicas visando identificar o entendimento dos licenciandos em Química sobre o papel do professor, do estudante e do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem, bem como o imaginário de cada um sobre a atuação profissional, como educadores. Após a análise dos questionários, organizamos o grupo focal com aqueles licenciandos que apresentaram concepções bem estabelecidas (mais tradicionais ou fundamentadas nas discussões atuais da área de ensino) sobre o que estávamos investigando. Essa etapa teve a expectativa de diminuir o grau de inferência das pesquisadoras, agregar informações acerca da opinião dos licenciandos sobre os pontos levantados no questionário e compreender melhor os pontos que, eventualmente, ficaram incompletos. Para a análise dos questionários e do grupo focal foi utilizada a metodologia de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). Por meio da análise de conteúdo, percebemos que os licenciandos, envolvidos na pesquisa, em sua maioria apresentam uma concepção do papel do professor e do estudante condizentes com as discussões realizadas nesses Projetos e na literatura atual da área de ensino. A concepção desses licenciandos sobre o papel do conhecimento científico encontra-se menos consolidada. Pareceu-nos que a maior parte dos futuros professores envolvidos na pesquisa valorizam o conteúdo científico em detrimento da formação cidadã. Os licenciandos investigados apresentam consciência da importância de inserir as tendências contemporâneas de ensino e aprendizagem em suas aulas, argumentam que irão utilizar essas estratégias quando atuarem como professores, mas apresentam uma noção de planejamento com mais foco nos conceitos que pretendem trabalhar do que nos objetivos educacionais. Os Projetos de Imersão na Docência se mostram importantes para a formação dos licenciandos envolvidos na pesquisa, à medida que os inserem em uma vivência com outros modos de
--	---	--

		dar aula, além daquele em que foram formados. O entendimento sobre o papel do professor, do estudante e do conhecimento é coerente com a discussão atual da área, embora ainda precise evoluir, em alguns casos. Eles se mostraram capazes de entender a necessidade de motivar e envolver os estudantes nas aulas, utilizando para isso as tendências contemporâneas de ensino e aprendizagem. Enfatizamos que, ao serem inseridos no campo para o qual estão sendo formados durante todo o curso de licenciatura, os licenciandos tendem a relacionar os saberes teóricos com a prática docente, mais do que seriam capazes se esses projetos não acontecessem.
NASCIMENTO, Kátia Honório do. Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.	Formação de Professores. Representação. Subjetividade. Inglês. Pibid.	Este estudo teve como tema a formação de professores de línguas pela participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo da investigação consistiu em organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. As representações se referem ao imaginário sobre a língua inglesa, sobre o ensino e a aprendizagem de inglês na educação básica, sobre o professor de inglês de escolas públicas e sobre o próprio Pibid. Buscou-se observar se houve alguma alteração em seus posicionamentos discursivos a partir da participação no programa em questão e se, assim, eles passaram por deslocamentos subjetivos. A pesquisa possui base qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada. Promovendo problematizações sobre a formação docente e o ensino e a aprendizagem de inglês, a pesquisa tem como esteio teórico-analítico o atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva (FREUD, [1899]/1996, [1914]/1996, e outros; LACAN, [1953-1954]/1986, [1954-1955]/1985, e outros; AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004; PÊCHEUX, [1975]/2009, [1975]/2010, e outros) com matizes teóricos da perspectiva discursivo-desconstrutivista (CORACINI; BERTOLDO, 2003; DERRIDA, [1972]/2005). A metodologia se fundamenta na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus. O corpus da pesquisa é formado por entrevistas orais, por questionários abertos, pela consulta aos relatórios inicial e final do subprojeto enviados para a CAPES e pela consulta aos documentos oficiais do Pibid. A hipótese se remete à ideia de o Pibid ter

		modificado as representações dos Pibidianos e dos professores envolvidos no subprojeto de modo diferente daquele previsto pelo Programa nacional, levando a deslocamentos subjetivos não esperados. Três eixos temáticos de representações foram formados a partir das seguintes regularidades: as funções dos participantes dentro do subprojeto demarcadas por bases hierárquicas de saber/poder e de vigilância e controle; as dicotomias teoria/prática e universidade/escola básica; aviação vocacional do magistério; as experiências gratificantes e traumáticas de aprendizagem da LI e as imagens do professor de inglês de escolas públicas. Os resultados da investigação mostraram que os participantes, em sua maioria, possuem representações que não se alteram com a participação no Pibid, pois o programa se apresentou por um efeito reverso: tal qual <i>phármakon</i>, ele se fez remédio e veneno ao defrontar os participantes com os desafios e as contingências próprias ao cotidiano escolar. Por outro lado, sutis deslocamentos podem ser percebidos nas representações de alguns participantes. Outros Pibidianos se posicionaram discursivamente de modo outro, sendo que esse posicionamento não se coadunou às premissas constantes no Programa nacional do Pibid. Os resultados, assim, evidenciaram que os deslocamentos subjetivos são da ordem do singular e podem acontecer a posteriori ou, inclusive, não ocorrer. Além disso, os resultados mostraram que por mais bem elaborado um projeto de formação de professores seja em relação a seus objetivos, este se vê diante do imaginário de seus participantes e se depara com uma responsabilização diferente frente às premissas do programa e, por isso, este (o projeto) não atinge seus objetivos. De modo geral, os resultados expuseram a complexidade do processo de formação de professores. A investigação permitiu compreender os modos de subjetivação dos participantes neste subprojeto e os possíveis efeitos dessa subjetivação para a área de formação de professores e para os estudos no campo da Linguística Aplicada.
QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início	Pibid. Formação de professores. Curso de pedagogia. Professores supervisores. Alunos egressos.	Esta pesquisa teve por objetivo principal analisar as contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso do curso de Pedagogia e em início de carreira que tenha participado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Como objetivos específicos, destacamos: analisar se a atuação do professor

de carreira.160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.		supervisor, no período da realização do projeto, contribuiu para o desenvolvimento profissional dos alunos egressos; verificar se a ação dos supervisores contribuiu para o processo de inserção dos alunos egressos na docência e se a relação entre universidade e escolas públicas, por intermédio do Pibid, tem beneficiado a formação inicial dos professores. Nossa hipótese é que o Pibid oportuniza a articulação entre teoria e prática nos cursos de formação inicial de professores e, ainda, que a participação direta do professor supervisor nos momentos de formação contribui para a formação profissional do aluno bolsista. Assim, buscamos responder às seguintes perguntas: Quais as contribuições dos professores supervisores para o desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de Pedagogia que participaram do Pibid e que, atualmente, exercem a docência? Em que medida a atuação dos professores supervisores contribuiu para a inserção profissional dos alunos egressos na docência? O universo da pesquisa foi uma instituição de ensino privada localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo, e os sujeitos foram seis alunos egressos que participaram do Pibid e, atualmente, exercem a docência. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, num primeiro momento, um formulário fechado e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas, além da análise dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que regem o Pibid. O referencial teórico adotado pautou-se em autores da pedagogia crítica, dentre eles: Marcelo Garcia (2009, 2011, 2013), Tardif (2000, 2014), Canário (2000, 2001, 2007), Mizukami (2000, 2002, 2004, 2013), Nóvoa (1992, 1995, 2009), Shulman (1986, 2014, 2016), Gatti (2009, 2011, 2013, 2016) e Zeichner (1993, 2010), e em estudos sobre o papel do professor, os saberes docentes, a relação teoria e prática e a formação docente. A análise dos dados foi pautada na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Constatamos que, a partir das ações dos professores supervisores junto aos alunos bolsistas participantes do Pibid, estabeleceu-se uma parceria entre a universidade e as escolas da rede pública, beneficiando a formação dos alunos do curso de Pedagogia para atuarem na docência. Os alunos apontam a relação teoria e prática como positiva à
---	--	--

		prática pedagógica e ressaltam o papel do professor supervisor como agente no processo propiciando autonomia. Porém nota-se que essa relação ainda ocorre de forma vertical em detrimento de uma formação problematizadora.
MARANHÃO, Ana Larisse do Nascimento. Formação inicial do pedagogo e a experiência no Pibid educação inclusiva na UFC: saberes, práticas e vivências. 2017. 132f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.	Educação Inclusiva. Formação de Professores. Pibid.	Este trabalho se fundamenta na proposta inclusiva como perspectiva educacional, que visa possibilitar o acesso a uma educação ampla para alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Destaca-se nesse universo a formação inicial do professor pedagogo que desenvolverá um papel importante no contexto da escola inclusiva. Neste aspecto, o Pibid, subprojeto Educação Inclusiva, é foco de análise desta investigação, posto que permite a articulação entre universidade e escola pública na formação de futuros educadores numa perspectiva inclusiva. Desse modo, a pesquisa objetivou evidenciar elementos preponderantes de consolidação da formação inicial de pedagogos para atuar no ensino inclusivo, entre saberes, práticas e vivências decorrentes da experiência do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva e a matriz curricular do curso de Pedagogia. O referencial teórico se apoia nos conceitos de Educação Inclusiva e Formação de Professores e nas discussões acerca dos paradigmas da educação inclusiva. Fundamenta-se também nos estudos que dissertam sobre a formação de professores, o desenvolvimento de uma profissionalidade docente crítica e reflexiva, a partir da interação teoria e prática. Utilizou-se como aspectos metodológicos norteadores o estudo de caso numa abordagem qualitativa de pesquisa. Definiu-se como campo de estudo a Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Coletou-se os dados por meio da análise documental, e aplicação de uma entrevista semiestruturada. Elegeu-se como sujeitos, alunos e egressos do curso de Pedagogia da UFC que participaram do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva. Verificou-se que os bolsistas e ex-bolsistas desenvolveram múltiplos saberes em sua formação inicial, estes advindos principalmente da experiência no Pibid. Observou-se os saberes de experiência como principal articulador entre teoria e prática na formação dos sujeitos desta pesquisa. Conclui-se que a participação no projeto Pibid – Subprojeto de Educação Inclusiva constitui-se como principal eixo de formação inicial docente, por oferecer suporte para a promoção de uma identidade

		docente crítica e reflexiva, o que colabora para uma prática inclusiva.
SIQUEIRA, Cesar Wagner Gonçalves. O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores. 2017.164f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias- Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2017.	Formação inicial. Pibid. Aprendizagem. Saberes docente.	O presente trabalho, intitulado O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores, teve como objetivo geral compreender como a experiência formativa do Pibid/UECE tem aperfeiçoado os saberes da docência aprendidos pelos alunos bolsistas que estão matriculados nos cursos de licenciatura do CECITEC. De modo específico: refletir sobre os limites e possibilidades do Pibid no tocante à formação dos futuros professores e sobre a contribuição da articulação teoria e prática nesse processo; analisar como as atividades propostas pelo Pibid contribuem para a aprendizagem dos saberes docentes; analisar, através do Programa, como os bolsistas compreendem a atuação profissional docente no contexto da sala de aula. O estudo teve como aporte teórico: os saberes docentes e a aprendizagem da docência. A realização da pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa. Nela participaram como sujeitos quarenta e nove licenciandos, três professores universitários e oito professores da educação básica, bolsistas do Programa. Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foram: a entrevista através de questionário, com questões fechadas e abertas. Além desse procedimento, recorreu-se à análise de documentos. O estudo parte do pressuposto que o Programa tem possibilitado aperfeiçoamento na formação inicial dos licenciandos bolsistas. Os resultados mostram que as ações vivenciadas no Programa possibilitaram aos bolsistas percepções variadas sobre o trabalho dos professores, onde o exercício reflexivo fundamentou-se na realidade da escola e na prática dos professores. Inicialmente, identificamos o perfil dos licenciandos do contexto estudado e suas impressões sobre o Programa. O contexto em que as ações do Pibid são realizadas proporcionaram aos bolsistas um melhor entendimento da articulação teoria e prática no processo formativo. Identificou-se o desenvolvimento de quatro estratégias didático-pedagógicas: inserção do licenciando na sala de aula; planejamento de atividades para intervenção; construção de materiais e estratégias didático-pedagógicas para ser aplicadas na prática de sala de aula; e grupos de estudo. Verificou-se que os licenciandos construíram saberes pedagógicos,

		disciplinares, curriculares e experiências através das ações do Programa. A experiência de participar do Pibid possibilitou aos bolsistas perceber o que de fato é ser professor, as dificuldades e a complexidade do trabalho e quais saberes precisam mobilizar para assumir uma sala de aula, contribuindo para construir a identidade docente. Portanto, concluímos que os subprojetos do Pibid/CECITEC oportunizaram para seus bolsistas aprendizagens significativas sobre o trabalho docente, contribuindo efetivamente para uma melhor articulação entre teoria e prática, constituindo-se como um forte avanço na política de formação inicial de professores.
PASSOS, Lucas dos Santos. Movimentos etnomatemáticos e pós-estruturais do discurso: (re)construindo caminhos em um contexto Pibidiano da matemática institucionalizada. 2017. 264 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.	Discurso. Etnomatemática. Formação inicial de professores de matemática. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	O presente trabalho se insere na linha de pesquisa de Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Universidade Federal de Goiás. Dessa forma, apresenta uma investigação que buscou, a partir do e no contexto de um subprojeto da Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), problematizar a formação inicial de professores de Matemática através de possibilidades de questionamentos etnomatemáticos e pós-estruturais do discurso — através da etnomatemática d'ambrosiana e dos pressupostos foucaultianos do discurso — em relação à Matemática mesma, a fim de vislumbrar como essa problematização poderia contribuir para esse contexto e poderia resultar em novas formas de produções discursivas. A investigação aconteceu entre meados do fim do ano de 2015 a meados do início do ano de 2017 e contou com a participação de 13 (treze) alunos e alunas bolsistas, 2 (duas) professoras supervisoras e 1 (uma) professora coordenadora de área de um contexto Pibidiano da matemática institucionalizada, focalizando-se nos encontros semanais do subprojeto, onde todo o grupo estava junto. O estudo foi estruturado em dois momentos, intitulados por nós como Primeiros movimentos: movimentos de aproximações e Segundos movimentos: movimentos etnomatemáticos e pós-estruturais do discurso, sendo que os primeiros movimentos buscaram uma aproximação inicial com o contexto, através de uma integração com o subprojeto tal como ele acontecia em seus encontros semanais, enquanto que o outro, embora não perdendo a aproximação e integração como fundamento e partindo dela, se centrou em disseminar problemáticas etnomatemáticas e pós-

		estruturais do discurso para vislumbrar como essas problemáticas aconteciam nesse contexto e como geraram novas formas de discursos. Nos dois momentos, a observação foi um instrumento investigativo imprescindível, somando-se ao que chamamos de atividades interventivas, que foram realizadas no primeiro momento, e ao que chamamos de atividades formativas e atividades agenciativas, aplicadas no segundo momento. Nesse sentido, o texto que ora se apresenta, filiando-se as perspectivas da Etnomatemática e dos pressupostos foucaultianos do discurso, submete o corpus investigativo a uma análise enunciativa a fim de rastrear as possibilidades etnomatemáticas e discursivas de um contexto Pibidiano da matemática institucionalizada. Para tanto, o texto realiza uma descrição dos enunciados em relação à dispersão que eles dão à Matemática enquanto objeto de discurso, procurando evidenciar suas regras anônimas de construção e as formações discursivas que eles definem, quando possível. Dessa forma, o presente trabalho pretende investigar o funcionamento dos dizeres em torno da Matemática no referido contexto, preocupado com o que se diz e quem diz, além de um campo de expectativas e possibilidades. Ver-se-á que o trabalho está centrado nos sujeitos Pibidianos e seus discursos, tomando como referência a dispersão que eles ganham em relação à Matemática, relacionando a uma exterioridade normativa.
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Pibid. Formação de professores. Identidade docente. Organização e funcionamento.	Este estudo teve como propósito analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. De modo específico, buscou-se: caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC; analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid; e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. A investigação, de abordagem qualitativa, envolveu 145 bolsistas de Iniciação à Docência da UFG-RC. Para a coleta de dados, primeiramente, foram aplicados questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva, desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007), o que permitiu a produção de significados a

		partir da organização das unidades de sentidos. Os resultados da pesquisa apontam que a estrutura do Pibid, ao garantir bolsa financeira, permite aos bolsistas ID mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com o próprio processo de formação inicial, o que acaba contribuindo para a permanência no curso, redução da evasão escolar e fortalecimento da docência como carreira profissional. Constatou-se, também, que o ingresso no Pibid ainda no início da graduação, por estar vinculado à escola básica, possibilita aos bolsistas conhecer os alunos em seus contextos, bem como participar dos planejamentos, e, logo, identificar os espaços e as estratégias metodológicas adequadas para cada momento. No mais, nota-se um avanço dos mesmos no que se refere à produção e socialização de trabalhos em eventos científicos. A frequência à escola tem sido espaço e tempo de ação, de modo a indicar como deve ser organizado o trabalho pedagógico. Além disso, trata-se de um lugar de reflexão. Os bolsistas de iniciação à docência fazem uma constante comparação do estágio com o Pibid, vinculando este programa às ações de maior tempo de vivência dentro da escola, e entendendo que ele proporciona um diálogo mais efetivo com os gestores escolares, e consequentemente, promove maior articulação entre universidade e escola básica. Em relação ao estágio, os bolsistas consideram que nele não há interação entre o grupo gestor e os alunos da universidade; não há, pois, espaço e tempo. Porém, os bolsistas de iniciação à docência não consideram o tempo, tampouco a estrutura pedagógica, pessoal e financeira que é oferecida pelo Pibid. Os bolsistas ID compreendem que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Mesmo assim, o Pibid contribuiu para eles se afirmarem na escolha profissional da docência, ainda que se sintam inseguros quanto ao futuro nessa carreira. Tendo em vista que o Pibid prevê em um de seus objetivos a valorização da docência, é preciso repensar o valor da bolsa financeira, assim como a ampliação do atendimento aos alunos da licenciatura. É importante que os responsáveis pelas políticas públicas no campo formação de professores conheçam a influência dessas políticas na vida
--	--	--

		peçoal, acadêmica e profissional dos alunos. Por fim, conclui-se que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.
ANDERI, Eliane Gonçalves Costa. A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do Pibid. 177 f. Tese (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2017.	Profissionalidade docente. Pibid. Autonomia. Relação teoria e prática.	A presente Tese é resultado de uma investigação que tem como objeto de estudo a profissionalidade docente e, como campo de investigação, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo é verificar se o contato com o campo de atuação, logo no início do curso de formação inicial, favorece a constituição da profissionalidade referenda na práxis. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa que fez uso de entrevista, grupo focal e análise documental como procedimentos de coleta de dados. Os sujeitos foram os estudantes bolsistas dos cursos de licenciatura em: Física, Biologia, História, Geografia, Letras, Matemática, Química e Pedagogia das três universidades do Estado de Goiás (PUC Goiás, UEG e UFG). Para a análise do grupo focal, empreguei a análise de conteúdo, o que me possibilitou identificar as categorias de análise. Para atingir os objetivos propostos, o trabalho foi organizado em três capítulos sendo que, no primeiro capítulo, procurei contextualizar historicamente o conceito de profissionalidade docente, o que exigiu que se explicitasse a relação entre os conceitos de profissionalização, profissionalismo e profissionalidade docente e também identificar como estes conceitos são empregados pelas políticas educacionais. No segundo capítulo, procurei situar o contexto de surgimento do Pibid, de modo a identificar os elementos que conformaram seu surgimento e compreendendo-o dentro do contexto das políticas de reorganização produtiva como forma de entender o papel que o Programa desempenha na formação de professores e também identificar os pressupostos teóricos que o embasam. No terceiro capítulo tratei da questão da relação teoria e prática vivenciada pelos estudantes bolsistas no Pibid e de como essa experiência relaciona-se com as abordagens contemporâneas de formação de professores. Faço uma descrição das atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas em que foram desenvolvidos os subprojetos. A partir da análise dos dados foi possível identificar três práticas pedagógicas sendo que em duas não há evidências de que foi agregado à profissionalidade do futuro docente elementos referendados na práxis; mas, em

		uma das práticas pedagógicas, verificou-se que há elementos de práxis referendando a profissionalidade, o que me levou a concluir que a dialeticidade da realidade aponta que, mesmo um Programa como o Pibid que se fundamenta nos princípios educativos orientados para a formação do trabalhador, ajustado às demandas da atual reorganização capitalista, guarda também a possibilidade de sua superação com vistas a elaboração de uma prática pedagógica que busca uma educação emancipadora.
ARAÚJO, Roberta Negrão de. A formação da identidade docente no contexto do Pibid: um estudo à luz das relações com o saber. Tese (Doutorado em em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, 2017,	Educação matemática, Professores – Identidade. Professores – Formação.	A temática identidade docente passou a ser objeto de estudo no momento em que foi intensificada a discussão em torno da formação inicial do professor, sobretudo na década de 1990. Ao considerar tal discussão diante da formação docente, a presente pesquisa teve como norte o problema: Quais aspectos influenciam a formação da identidade do futuro professor no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)? Compreender a formação da identidade docente (ID) constituiu-se, portanto, o objetivo geral dessa. Inicialmente, é abordado o contexto da pesquisa: o Pibid. O programa é apresentado no âmbito federal, além dos estudos do Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Matemática (EDUCIM) – vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM), ofertado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) – que o têm como objeto de estudo desde 2012, bem como a proposta de três subprojetos da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Na sequência, tendo como referência as teses produzidas acerca dessa temática desde a década de 1990, bem como seu fundamento teórico – Dubar (1997), Tardif (2002), Baumam (2005), Nóvoa (2007), Pimenta (1996, 1997) e Libâneo (2005), dentre outros – investigou-se a formação da identidade do licenciando. No que diz respeito ao referencial teórico-metodológico, são apresentadas a Matriz do Professor (ARRUDA; LIMA; PASSOS, 2001) e a Matriz do Estudante (ARRUDA; BENÍCIO; PASSOS, 2016) que subsidiaram a elaboração da Matriz Mista (MM)-Matriz 3x4. A partir desses fundamentos foram coletados dados, por meio de entrevistas semiestruturadas, junto aos licenciandos que atuaram como bolsistas, mais especificamente em três cursos que compõem o Centro de Ciência Humanas e da Educação (CCHE) do campus

		Cornélio Procópio: Ciências Biológicas, Geografia e Matemática. Foram selecionados quatro estudantes de cada uma das licenciaturas. Os dados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva, tendo os setores da Matriz Mista – um instrumento teórico-metodológico que investiga as relações com o saber a partir dos pressupostos de Charlot (2000) e do Triângulo Didático Pedagógico (ARRUDA; PASSOS, 2015) – como categorias a priori. Pode-se evidenciar que é em relação ao outro que o sujeito se constitui e se reconhece como sujeito, e é nesse contínuo que se constrói a identidade profissional, neste caso, a docente. Assim, considerando que o Pibid oportuniza inúmeras relações que possibilitam a aquisição dos saberes docentes, o referido programa tem contribuído, no caso dos subprojetos investigados, para a formação da identidade do futuro professor.
TOMAZINI, Elizabete Cristina de Souza. Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História / UEL 2011-2013). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2017.	Professores – Formação. Educação histórica. História - Estudo e ensino.	Esta pesquisa teve como objetivo central analisar a participação de licenciandos do curso de História da Universidade Estadual de Londrina, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), financiado pela Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e as possíveis apropriações por esses sujeitos sobre os pressupostos da Educação Histórica no que se refere ao ensino de História, de maneira a poder interferir na formação desses futuros profissionais da área de História. Para tanto, foi estabelecido um recorte temporal que contemplou o subprojeto de História do referido programa entre os anos de 2011 e 2013, pelo fato de nesse período terem sido realizadas atividades pensadas a partir de diálogos com a Teoria da Educação Histórica. Pesquisadores deste campo teórico, como Barca (2001a;2011), defendem que devemos ter um olhar atento sobre a formação inicial ofertada graduandos. Sobre esse tema, recorreremos aos estudos de Nóvoa (1992), Saviani (2009), Cainelli (2002), (2009), Ramos (2011), bem como escolhemos realizar esta pesquisa a partir da Metodologia Qualitativa, que nos possibilitou flexibilidade, principalmente quanto às técnicas de coleta de dados, incorporando aquelas mais adequadas à investigação. Como fonte da nossa análise, optamos por documentos produzidos pelos alunos (bolsistas) durante sua participação no programa como relatórios e artigos publicados em revista científica voltada para o ensino de História. Posteriormente, realizamos uma investigação por

		meio de questionários semiestruturados aplicados em dois momentos da pesquisa, durante um estudo piloto e durante o estudo principal. Com esse procedimento, buscamos identificar como se deu a apropriação de alguns conceitos teóricos que os egressos do Pibid tinham acerca da docência em História. Recorremos também a dados provenientes de uma entrevista com ex-Pibidianos que assumiram a função de professores da Educação Básica para investigarmos como estes se utilizaram de conceitos da Educação Histórica em suas aulas, em especial na aula-oficina. Conceitos esses propostos por Lee (2001), Barca (2004a) e Schmidt (2009) tais como conhecimentos prévios, conteúdos substantivos e de segunda ordem. Como resultado, esta pesquisa traz contribuições para as reflexões sobre a formação inicial de professores de História, no sentido de entender que é necessário integrar os conhecimentos teóricos e práticos nos currículos dos cursos de licenciatura. Tais reflexões perpassaram o planejamento das atividades bem como o processo de intervenção didática no subprojeto do Pibid investigado. A Educação Histórica entende o professor como um pesquisador social (BARCA, 2004a), desse modo, esperamos que esta pesquisa fomenta discussões e futuras pesquisas acerca da necessidade de futuros professores de História, inseridos em um contexto real de atuação, ocuparem o papel de agentes em seu processo de formação.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.	Formação de professores. Ensino de ciências. Pibid.	Esta tese trata da formação dos professores de Ciências que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em um subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. O objetivo principal foi analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito desse subprojeto do Pibid. O referencial teórico situa-se na discussão das bases conceituais de formação, que se referem a um conjunto de ideologias, bem como as visões de ensino e aprendizagem adotadas pelo programa de formação, e são discutidas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992); e sobre as metas de formação (valorização do magistério; integração dentre escola e Universidade; realização de experiências metodológicas, tecnológicas, e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; e articulação entre teoria e prática)

		que tratam dos propósitos do Pibid descritos pela sua própria mantenedora (CAPES, 2009, 2013, 2014), e pelas pesquisas na área. Numa perspectiva qualitativa, foi utilizada a Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2001) que apresenta o Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD), como técnica de construção dos dados, e a Análise Hermenêutica-Dialética (AHD), como ferramenta de análise, junto a um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais); também foram utilizados os documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes dados desta pesquisa. Como resultados, verificou-se que o Pibid Interdisciplinar em Ciências trabalha os cinco tipos de orientações conceituais (acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítico-social), propostas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992), oferecendo uma formação mais abrangente e diversificada para todos os seus participantes seja na formação inicial ou na continuada. Percebeu-se também que, mesmo com algumas limitações encontradas, ele também atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Também verificamos alguns desafios na realidade do programa, tais como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles; a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa; e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura. Da mesma forma, percebemos que a proposta de trabalho ofereceu descrições amplas e cuidadosas do momento, do lugar, do contexto e da cultura envolvida no Pibid local, e apresenta uma maneira mais compreensiva, crítica, complexa e dialógica de entendimento dos construtos individuais e sociais que compõem a realidade estudada.
LUIZ, Cintya Fonseca. Formação de professores: um estudo sobre a prática reflexiva acerca da avaliação no contexto Pibid/Biologia. 2017. 146	Ensino de Ciências. Formação de professores. Pibid. Avaliação da aprendizagem.	Há desafios que devem ser investigados para contribuir na formação inicial de professores de Ciências. Um desses é a avaliação. Nesse sentido, apontamos para o compromisso e a responsabilidade de uma formação de professores transformadora por meio da prática reflexiva. Assim, educar um

f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017.	Professor reflexivo.	professor reflexivo contribui para possíveis mudanças das práticas docentes, principalmente, a avaliativa. Por isso, é relevante, ainda na formação inicial de professores, o acadêmico vivenciar situações práticas, articulando o conhecimento científico da disciplina que irá lecionar. Com o intuito de promover esta articulação entre a universidade e as escolas e contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores, foi desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes) o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Diante desse contexto da formação inicial de professores apresentado, e com o pressuposto de que a prática reflexiva do professor de Ciências contribui para mudanças em sua prática avaliativa e também que a avaliação pode contribuir no exercício da reflexão, nosso problema de investigação foi: Como o estudo sobre a prática reflexiva e avaliativa na formação inicial de professores é relacionado à docência no discurso de licenciandos? A pesquisa foi orientada pelo objetivo de identificar as compreensões acerca da avaliação e da prática reflexiva presente no discurso de licenciandos, bem como investigar implicações da prática avaliativa e reflexiva na formação inicial de professores. Para tanto, a constituição dos dados se deu por meio de aplicação de questionário inicial e final e as gravações em áudio e vídeo dos encontros desenvolvidos no grupo focal formado por 12 licenciandos de Ciências Biológicas participantes do Subprojeto Pibid/Biologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Os dados foram analisados com base na Análise Textual Discursiva e possibilitaram novas compreensões acerca da formação inicial de professores em relação ao estudo do professor reflexivo e avaliação da aprendizagem, desvelando as implicações da prática docente do professor universitário na formação do licenciando. No contexto disciplinar foram submetidos a avaliações contraditórias em comparação as que são desafiados a elaborar. Esse fato gerou angústia entre os licenciandos ao saberem da necessidade da transformação da prática docente acerca da avaliação, porém impotentes por não saber como fazê-la. Nesse sentido, compreendemos que a prática reflexiva possibilita a capacidade de o professor investigar a própria prática, como também, os fatores sociais que a permeiam, a fim de gerar mudanças nas crenças e
--	-----------------------------	---

		teorias sobre o ato de avaliar que estão incutidas nos licenciandos, porém esse processo de mudanças na compreensão não é facilmente transformado. Contudo, compreendemos a prática reflexiva como alternativa para que os licenciandos e professores mudem as práticas avaliativas que são meramente reproduzidas.
MATOS, Marta Juliana Jordão de. A percepção dos coordenadores de área sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de pedagogia. 101 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.	Pibid. Coordenador de área. Formação inicial de professores. Teoria. Prática. Pedagogia.	A presente investigação tem como objeto de estudo o impacto do Pibid na formação inicial de professores. O Programa é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que, desde 2007, por meio da Lei n.º 11.502, passou a atuar na formação de professores da educação básica, subsidiando o Ministério da Educação (MEC) na elaboração de políticas que contribuam com a formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é verificar a percepção que os professores coordenadores de uma instituição de ensino superior da região metropolitana de São Paulo, atuantes no curso de Pedagogia da referida instituição, teceram sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de Pedagogia. Ouvir tais sujeitos e tecer colocações sobre suas falas tem como projeção a resposta às seguintes perguntas: alardeado como figura fundamental no Pibid, o CA tem desenvolvido ações que vão no sentido de realizar os objetivos propostos pelo programa? Ele percebe e leva a cabo suas atribuições de articulador de diálogo entre a teoria e prática na formação inicial dos bolsistas? Como entende que suas ações contribuem neste sentido? Como percebe e operacionaliza as relações entre os demais atores do programa? De modo a perseguir tais propostas optou-se por uma metodologia de pesquisa qualitativa nesta pesquisa composta de um levantamento bibliográfico sobre o tema e por entrevistas semiestruturadas. Em resposta as nossas entrevistas entendemos que, segundo a percepção dos CAs, o impacto do Pibid é extremamente positivo na formação dos licenciandos, pois propicia desenvolvimento teórico, prático, reflexivo, metodológico e garante uma formação que entendemos como mais qualificada por permitir a prática de suas atividades teóricas aprendidas dentro da sala de aula da IES na escola de educação básica, passando por experiências que somente lhe seriam propiciadas após a conclusão de sua graduação.

ANDRETTI, Evandro Carlos. As contribuições do Pibid/UNIOESTE na formação de professores: subprojetos de matemática de Cascavel e Foz do Iguaçu Cascavel. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2017.	Pibid. Formação de professores de matemática. Iniciação à docência. Desenvolvimento profissional.	Esta pesquisa tem como objetivo compreender como o professor ex-Pibidiano aplica no dia a dia escolar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE dos cursos de Matemática dos Campi de Cascavel e Foz do Iguaçu. No intuito de identificarmos as contribuições e limitações desse processo formativo, sob o olhar dos egressos do programa, buscamos responder as seguintes questões norteadoras: Como o professor que vivenciou o Pibid/UNIOESTE na sua graduação, avalia as contribuições do Pibid para exercer sua docência em Matemática no futuro como professor? Qual a colaboração do Pibid na iniciação à docência de ex-Pibidianos? Para reconhecimento do cenário, identificação da dinâmica e particularidades do programa no âmbito nacional, institucional e em cada um dos subprojetos, foram utilizados documentos, projetos e publicações. Primeiramente buscamos os alunos egressos dos cursos de Matemática dos Campi Cascavel e Foz do Iguaçu que atendiam os seguintes critérios: ter participado do programa por tempo igual ou superior a doze meses e estar efetivamente em sala de aula. Aceitaram participar da pesquisa dois professores de Foz do Iguaçu e três professores de Cascavel. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. Depois de coletados os dados o trabalho foi concentrado em observar se os objetivos nacionais, institucionais e de cada subprojeto foram contemplados na fala dos egressos. As características e sentimentos de professores iniciantes apontados pela literatura são revelados em todo o processo de iniciação dos sujeitos, começando nas vivências no programa o que se segue nos primeiros anos de docência, porém com alguns indicativos de que algumas dificuldades são superadas pelas aprendizagens geradas naquele momento de formação, o que contribuiu para a inserção profissional. O programa também busca proporcionar a articulação entre teoria e prática aos licenciandos, busca superar as dicotomias entre a Matemática escolar e a Matemática acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. Os professores participantes da pesquisa destacam a formação continuada, pois refletem sobre sua prática, percebem suas trajetórias, suas lacunas da formação inicial e
--	--	--

		continuada, dificuldades decorrentes da inexperiência. No entanto, mostram-se reflexivos e interessados em se tornarem professores cada vez melhores e de se desenvolverem profissionalmente na carreira.
SILVA, Thatianne Ferreira. O lugar do professor supervisor do Pibid no processo de formação dos bolsistas de iniciação à docência. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 2017.	Não informado pelo autor.	Esta dissertação teve como objetivo analisar o lugar ocupado pelos supervisores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no processo de formação inicial dos licenciandos bolsistas. Buscamos, especificamente, descrever e analisar as ações de formação do Pibid da Universidade Federal de Viçosa (UFV) nas escolas que possuem supervisores dos cursos de Ciências Biológicas e Química; levantar as motivações dos supervisores para a inserção no Pibid; descrever e analisar a participação dos supervisores no processo de formação dos licenciandos bolsistas; e investigar os significados que os supervisores atribuem a seu papel na formação dos licenciandos bolsistas. O referencial teórico que fundamentou a nossa pesquisa ancorou-se em estudos sobre a prática profissional como fonte básica de aprendizagem, bem como sobre a interação e o apoio do professor da escola como essenciais no período de iniciação à docência. Sendo esta uma pesquisa de abordagem do tipo qualitativa, optamos por compor a nossa amostra por meio da diversificação dos sujeitos. Empregamos como instrumentos de coleta de dados: a análise documental, o questionário, a entrevista semiestruturada, o grupo focal e o questionário simples. Como principais resultados do estudo destacamos: as ações de formação descritas na legislação do Pibid e nos subprojetos do Pibid de Ciências Biológicas e Química que estabelecem o papel a ser exercido pelo supervisor por meio de uma dimensão burocrática; os supervisores se adentraram no Programa motivados, principalmente, pelo contexto de trabalho no qual estão inseridos e desenvolvem a maioria das atividades prescritas a eles nos subprojetos. Essas atividades se referem a estabelecer, orientar e acompanhar os bolsistas nas aulas e atividades desenvolvidas no espaço da sala de aula; desenvolver reuniões de planejamento e debates em conjunto com os licenciandos; e estabelecer e apoiar os licenciandos bolsistas na realização de projetos temáticos na escola. Por meio do desenvolvimento dessas ações, os supervisores exercem o papel de acompanhar, orientar e ensinar os licenciandos

		diferentes questões ligadas a situações práticas de ensino, tais como: a elaboração do plano de aula, o conhecimento do conteúdo, a contextualização da matéria e do modo de ensiná-la, a dedicação, a postura e a ética profissional. Assim sendo, os supervisores se reconhecem como professores formadores, n/a medida em que orientam, apoiam e ajudam os bolsistas no espaço da escola. Esta nova identidade profissional é construída por eles por meio da própria atuação, haja vista que não lhes foi oferecida uma formação própria para exercer esta nova função atribuída a eles. Analisamos, portanto, que o supervisor atua de uma forma mais ativa na formação dos futuros docentes quando os bolsistas possuem a oportunidade de estarem inseridos cotidianamente na escola. Quando não lhes é concedida esta oportunidade, os supervisores atuam de forma passiva no âmbito dessa formação, ou seja, assumem o lugar do “morto” na formação dos seus pares. Assim, os nossos dados evidenciaram a necessidade de se repensar algumas relações que são estabelecidas no âmbito do Programa, de modo especial na relação entre o professor da educação básica e o professor da universidade, a fim de possibilitar uma formação inicial de professores mais efetiva, o que demanda um trabalho mais colaborativo entre os docentes formadores.
TIGRE, Diana Martins. Os saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em Educação Física. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2017.	Saberes pedagógicos. Cotidiano. Experiência formativa. Educação física.	Trata-se de uma tese sobre a mobilização dos saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa de um curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública baiana. Teve como objetivo geral compreender como se constituem os saberes pedagógicos na formação inicial em EF e, como objetivos específicos, caracterizar o Pibid no contexto das políticas de formação, analisar se os futuros professores de EF identificam seus saberes pedagógicos e identificar os saberes pedagógicos mobilizados pelos futuros professores de EF. A pergunta norteadora da pesquisa é: Como os saberes pedagógicos vêm sendo mobilizados pelos futuros professores de EF na experiência do Pibid? Toma-se como referência a epistemologia da prática, a teoria dos saberes docentes e a sociologia da experiência. Para tanto, realizamos um estudo de caso qualitativo, de inspiração dialética e que investigou a formação e as práticas pedagógicas de 9 (nove) futuros professores que participam de um projeto do curso de Licenciatura em EF durante três (3) anos. Os futuros professores de EF foram acompanhados

		neste processo formativo, desde a sua preparação para o ingresso na escola campo até a realização de suas atividades na escola. Foram realizadas observações sistemáticas das práticas pedagógicas dos futuros professores de EF, com elaboração de um diário de pesquisa, e entrevistas semiestruturadas. Após a recolha das informações, as mesmas foram organizadas, analisadas e discutidas. A tese se constitui a partir de três eixos norteadores: a caracterização do Pibid, a identificação e mobilização dos saberes pedagógicos pelos futuros professores de EF e o cotidiano da experiência formativa, que se inscrevem em 7 (sete) capítulos. Primeiro, no qual apresenta-se a implicação do autor, o objeto de estudo, sua problematização, seus objetivos e a relevância social e científica da pesquisa. Segundo, onde expõe-se a fundamentação teórica e delineiam-se os conceitos de partida. Terceiro, aborda-se como se deu a investigação dos saberes pedagógicos. No quarto capítulo, faz-se a caracterização do Pibid. No quinto capítulo, trata-se da identificação e da mobilização dos saberes pedagógicos nas práticas de ensino dos futuros professores de EF. O sexto capítulo versa sobre o cotidiano da experiência formativa. Por fim, no sétimo capítulo, elabora-se uma síntese dos resultados da pesquisa e são traçadas as considerações finais.
NASCIMENTO, Ana Karina de Oliveira. Formação inicial de professores de Inglês e letramentos digitais: uma análise por meio do Pibid. Tese (doutorado) em Letras (Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) – Universidade de São Paulo, 2017.	Formação Inicial de Professores. Inglês. Letramentos Digitais. Pibid. UPNE.	Essa pesquisa foi desenvolvida no período de 2013 a 2017 e buscou investigar o quanto e de que forma o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) (subprojeto Inglês), que se materializa numa universidade pública federal no nordeste do Brasil, a qual denominei UPNE, permite a problematização do trabalho com letramentos digitais na formação inicial do professor de inglês. Para o seu desenvolvimento, a pesquisa qualitativa exploratória de cunho etnográfico realizada, inserida no campo da linguística aplicada crítica, foi delineada consoante um estudo de caso etnográfico. Além da linguística aplicada, a pesquisa fundamentou-se nos estudos pertencentes a diferentes áreas do conhecimento, principalmente das ciências sociais e da educação. Buscando entremear a análise dos dados coletados no contexto com as perspectivas teóricas adotadas, o trabalho foi construído de forma a promover o diálogo Pibid Inglês da UPNE e sua relação com neoliberalismo, globalização, formação de professores no Brasil, formação crítica de professores, tecnologias digitais

		e a língua inglesa. Nesse contexto, os estudos dos letramentos, em especial dos letramentos digitais, são trazidos à discussão, considerando-se as sociedades ditas digitais, as epistemologias digitais delas decorrentes e o contexto da educação linguística, por meio de um mergulho no universo do subprojeto Pibid inglês da UPNE, principalmente focando nos projetos Focus on Future e English Everywhere. Os principais instrumentos de coleta de dados empíricos utilizados foram: observação participante, entrevista semi-estruturada realizada com os coordenadores do subprojeto (uma vez) e com os graduandos participantes da pesquisa (em dois momentos), além de análise documental. Documentos nacionais e institucionais (locais) relacionados ao projeto Pibid, documentos específicos do subprojeto Inglês, bem como projetos e relatórios escritos pelos graduandos complementam o conjunto dos dados coletados. Contou-se também com o diário de campo da pesquisadora (enriquecido mediante conversas informais com graduandos e coordenadores) e os relatos dos graduandos em relação ao desenvolvimento dos projetos. Os resultados principais apontam que o Pibid-Inglês da UPNE, ainda que permeado por ambiguidades, mostrou-se um campo fértil para problematizações, no que concerne aos letramentos digitais na formação inicial de professores de inglês.
BATISTA, Bruna Rafaela de. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: um estudo das produções da Universidade Estadual Paulista. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara/SP, 2017.	Pibid. Unesp. Formação inicial.	A formação inicial de professores se apresenta como uma das principais fontes de investigação de análise e compreensão do desenvolvimento profissional. Tendo em vista a importância da docência para a sociedade, este estudo enfatiza o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, que tem se apresentado como uma ação que visa incentivar essa formação, buscando a valorização e o reconhecimento da docência, como também a melhoria da qualidade educacional. Para tanto, objetivou identificar e analisar teses e dissertações sobre a atuação do Pibid/Unesp na formação inicial de professores, sendo esse estudo de cunho qualitativo e de natureza bibliográfica e documental. Foram analisadas 06 produções científicas. Os dados são apresentados mediante duas etapas: 1) Pibid/Unesp: campus de atuação, subprojetos e participantes que aponta a atuação do programa em 15 câmpus da universidade, por meio de 13 subprojetos, com 917 bolsistas, 163 supervisores, 78 coordenadores de área, 4

		coordenadores de gestão e uma coordenadora institucional, destacando o maior número de bolsistas nos cursos de Pedagogia e Matemática; 2) Identificação e Análise das Produções que apresenta os dados por meio de duas categorias. A primeira assinala que as produções têm investigado a temática nos cursos de Matemática, Pedagogia e Química, por meio de diversos referenciais teóricos, sendo todas de abordagem qualitativa. As produções tiveram como principais instrumentos de coleta de dados a entrevista, análise documental e observação. O maior número de participantes desses estudos foi de licenciandos bolsistas, tendo como principais resultados as reflexões e vivências proporcionadas pelo ambiente educacional, o desenvolvimento de ações colaborativas e as trocas de experiências. Além disso, mostrou que o estabelecimento do exercício da prática pelo Pibid/Unesp na formação inicial de professores tem sido fundamental para aprendizagem da profissão docente. A segunda categoria destaca que o incentivo à docência estabelecido pelo programa tem sido vinculado a fatores como remuneração financeira, direcionamento profissional, concepção sobre a docência, aperfeiçoamento da formação, contribuições à educação básica e a valorização docente. Diante disso, os resultados indicaram que o Pibid/Unesp tem atuado de forma favorável na formação inicial de professores, sendo suas contribuições constituídas no âmbito pedagógico por estabelecer aos licenciandos um contexto formativo vinculado à sua futura profissão mediante ao exercício da prática, e, político, pelas ações que levam ao incentivo pela docência.
GOES, Graciete Tozetto. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, egressos do programa. 2017, 266 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.	Avaliação educacional. Avaliação de programas educacionais. Pibid. Formação inicial de professores.	O objeto desta tese é a avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa. O objetivo geral foi analisar a avaliação do Pibid realizada por egressos do programa atuantes na docência da Educação Básica, possibilitando identificar possíveis influências em sua atuação profissional. Os objetivos específicos foram: a) caracterizar o Pibid proposto pela CAPES para as Instituições de Ensino Superior brasileiras, em particular os projetos desenvolvidos na UEPG; b) investigar os significados da avaliação do Pibid atribuídos pelos licenciados egressos do Programa; c) discutir potencialidades e fragilidades do Pibid evidenciados nos resultados do processo avaliativo realizado com os licenciados egressos do Programa;

		d) apontar contribuições, perspectivas e desafios para o desenvolvimento de um programa de formação inicial de iniciação à docência, voltado à melhoria dos processos formativos na licenciatura e do ensino nas escolas; e) apresentar vantagens e limitações da avaliação de programas educacionais a partir dos egressos. A questão norteadora da pesquisa foi: Qual a avaliação que os licenciados egressos do Pibid fazem do Programa para sua formação inicial e profissão docente? A tese é de que os beneficiários egressos contribuem para a avaliação de programas educacionais, em particular o Pibid, evidenciando potencialidades, fragilidades e incoerências. Os pressupostos teóricos da avaliação educacional fundamentaram-se em Casali (2007), Guba e Lincoln (2011) e Rodrigues (1995). O referencial teórico sobre avaliação de programas educacionais dialoga com Afonso (2003, 2007) Cousins e Earl (1992), Draibe (2001), Fernandes (2009b, 2011), Vianna (1999, 2005, 2014) e Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), entre outros. A pesquisa, partindo do método crítico-dialético, é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso avaliativo, adotou como procedimentos de coleta de dados a análise documental da legislação nacional sobre o Pibid, projetos e relatórios institucionais e de área do Pibid/UEPG; questionários e entrevistas com licenciados egressos no período de 2010 a 2015; e questionários com coordenadores institucionais e de áreas do Programa. Para a análise dos dados foram utilizados os procedimentos da análise de conteúdo de Bardin (2002). Na avaliação do Programa ficou evidente a relevância atribuída pelos egressos à inserção na escola, enquanto espaço ampliado à sua formação acadêmica para a compreensão da relação teoria-prática no exercício da docência. A participação no Pibid, segundo os egressos, contribuiu significativamente para sua formação e atuação docente. Na avaliação de diferentes dimensões do Programa, revelaram alto grau de satisfação com o Pibid e consideraram que os objetivos de motivação e permanência na docência foram atingidos, embora tenham apontado algumas fragilidades: falta de recursos; baixo valor da bolsa; em alguns casos, dificuldades de relação com as escolas e professores supervisores; e falta integração entre os subprojetos institucionais. A avaliação de programas educacionais é sempre desafiadora, e se intensifica ao propor realizá-la a partir dos egressos, pois envolve dificuldades de
--	--	--

		contato e de convencimento para participação. No entanto, a pesquisa aponta que a avaliação de programas educacionais centrada nos participantes é necessária para análise das contribuições e fragilidades, bem como para o aprimoramento do programa.
WOLSKI, Denise Therezinha Rodrigues Marques. Representações sociais dos alunos sobre diferentes espaços de formação em Cursos de Licenciatura em Matemática. 2017, 260f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2017.	Representações sociais. Licenciatura. Formação de professores de matemática.	Este texto apresenta resultados de pesquisa desenvolvida na área de Psicologia Social, sobre Representações Sociais de alunos de cursos de Licenciatura em Matemática, de instituições públicas de ensino superior (IES) do Estado do Paraná. Buscou-se, no referido estudo, responder à seguinte questão: quais as representações sociais dos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática das IES paranaenses públicas sobre as contribuições dos diferentes espaços de formação ofertados nesses cursos, para sua atuação como docente de matemática na Educação Básica? Diante de tal questionamento, colocou-se como objetivo do estudo: i) desvelar as representações sociais dos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática, das IES públicas paranaenses, em relação à colaboração dos distintos espaços de formação ofertados nesses cursos para a atuação como professores de matemática na Educação Básica. Dentre os referenciais teóricos que foram utilizados para dar conta das questões e objetivos postos, destacam-se a Teoria das Representações Sociais na perspectiva dimensional de Serge Moscovici, seu precursor, e um de seus desdobramentos: a Teoria do Núcleo Central, concebida inicialmente por Jean-Claude Abric. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados: aplicação de questionários para 200 (duzentos) alunos de 12 (doze) IES públicas paranaenses, 30 (trinta) entrevistas com amostra de sujeitos selecionados nas 12 (doze) IES participantes, cujas questões foram elaboradas a partir das respostas dos questionários. Os dados obtidos foram submetidos à organização e pré-análise por meio dos softwares EVOC, SIMI e ALCESTE. Enquanto resultados, obtiveram-se como Núcleo Central das Representações Sociais para as contribuições: i) do curso — aprendizado, conhecimento, conhecimento de matemática e conhecimento pedagógico; ii) do estágio — experiência, prática, aprendizado, planejamento, realidade, inserção na escola, didática, questionamento sobre profissão, reflexão; iii) do Pibid — experiência, interação, aprendizado,

		metodologia, prática, oportunidade, reflexão. Estas apreensões do Núcleo Central revelam a imagem do curso como espaço da teoria, e do estágio e do Pibid como espaço da prática dentro dos seus cursos de licenciatura. Quanto ao tipo de conhecimento veiculado nos cursos de licenciatura, os sujeitos indicaram a predominância do conhecimento matemático em relação aos conteúdos pedagógicos considerados necessários para a docência na Educação Básica, inclusive suas próprias representações sociais indicam esta prevalência. Em relação ao estágio, este espaço formativo é tomado, predominantemente, como espaço de aquisição de conhecimento prático, num sentido restrito, desvinculado da articulação teoria prática. O Pibid aparece como oportunidade diferenciada de inserção na escola no sentido de tempo de permanência e tipo de experiência. No entanto, os discursos dos sujeitos indicam, da mesma forma que acontece para o estágio, uma tendência a considerar as atividades na escola, predominantemente, da perspectiva da prática. Finalmente, acredita-se que as Representações Sociais dos alunos dos cursos de licenciatura em matemática sobre os espaços de formação analisados neste estudo, se aproximam das Representações Sociais dos seus professores, o que vai ao encontro do que aponta a teoria das Representações Sociais quanto ao papel do contexto na produção destas representações.
--	--	---

Ano: 2018

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
VILLAS BÔAS, Fernanda Litvin. Um estudo avaliativo do Pibid: contribuições para avaliação de programas educacionais. 179 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.	Pibid. Formação inicial de professores. Theory-driven evaluation. Avaliação de programas. Avaliação de programas educacionais.	A melhoria da qualidade da educação básica é um tema que mobiliza educadores, pesquisadores e gestores públicos, e tem sido apontada como um dos grandes desafios para o País nos próximos anos. Reconhecendo a importância do papel do professor em sala de aula, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o processo de formulação e implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), a partir do arcabouço teórico-metodológico da Theory-Driven Evaluation (TDE), que propõe a avaliação orientada pela teoria do programa em questão. O Pibid é um programa do Governo Federal, com o propósito de qualificar a formação inicial de professores a partir da inserção do licenciando no cotidiano das escolas da rede pública, desde o início do curso, redefinindo a

		relação entre teoria e prática em seu processo formativo. Para acessar as informações necessárias para a construção do modelo de ação e do modelo de mudança, sugeridos por essa abordagem, foi utilizada metodologia qualitativa, e os dados foram discutidos com base na análise de conteúdo. A análise do modelo mostra que o Pibid interfere positivamente no processo de formação inicial docente. O seu modelo de ação evidencia a articulação entre as instituições parceiras e os atores, mobilizados por instrumentos de incentivo e valorização, que resulta em um modelo de mudança eficaz. Portanto, verificou-se que o Pibid atua sobre os determinantes corretos, resultando em mudanças significativas no processo de formação inicial de professores. Com base na Teoria do Pibid, os resultados confirmam a importância do programa no cenário de políticas docentes.
DURÉ, Ravi Cajú. A formação inicial na concepção docente: necessidades formativas de professores egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, UFPB. João Pessoa, Paraíba. 2018.	Concepção docente. Formação de professores de Biologia. Necessidades formativas. Reestruturação curricular.	Fundamentados no paradigma da Racionalidade Técnica, os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas priorizam os saberes disciplinares em detrimento dos saberes profissionais, curriculares e da experiência docente, acarretando, assim, em uma formação enciclopédica, que não prepara para os vários desafios da realidade profissional. Diante disso, investigar as concepções docentes sobre seu itinerário formativo apresenta-se como um caminho para compreender as necessidades formativas dos professores, possibilitando reestruturações curriculares mais próximas das reais demandas da escola básica. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB, a partir das concepções docentes e necessidades formativas de professores de Biologia do ensino médio da cidade de João Pessoa-PB. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizada a abordagem qualitativa, através do método fenomenológico-descritivo. Investigou-se a experiência de dez professores de Biologia sobre o fenômeno da formação inicial, através de entrevistas semiestruturadas que contemplaram as concepções de identidade profissional, curso, currículo e professores. Como resultado, identificou-se 237 assertivas significativas, referentes à descrição do fenômeno da formação inicial dos professores entrevistados. Em relação à identificação profissional, os relatos indicaram que os professores despertaram para sua identificação profissional a partir da observação e aprendizado com os professores que tiveram no ensino médio. Durante a

		licenciatura, os momentos de fortalecimento dessa identificação profissional se deram nas experiências em projetos extracurriculares, que levaram os graduandos a refletirem e conviverem com o contexto escolar. No decorrer da licenciatura, assinalaram a existência de êxitos e críticas ao curso. Consideraram importante as aulas práticas e o aprendizado dos conteúdos específicos da Biologia (em especial os da área de Botânica), bem como a experiência nos projetos extracurriculares voltados às habilidade e competências docentes, sobretudo através do Pibid-Biologia da UFPB. Como críticas ao curso, relataram a desarticulação entre as disciplinas da licenciatura e a realidade escolar, com um profundo distanciamento entre o que aprendiam nas aulas, e o que precisariam saber para serem professores, bem como a marcante ausência de conteúdos que, mesmo presentes no currículo escolar, não foram ensinados durante a formação inicial. Outra crítica marcante, no relato das experiências com o fenômeno investigado, foi o incoerente objetivo de ensino que alguns professores universitário apresentaram durante a formação, os quais, muitas vezes, ministravam as aulas como se estivessem formando bacharéis em Biologia, e não licenciados. Tal crítica apresentou relação direta com outras duas observações dos sujeitos investigados; a dificuldade de muitos professores universitários em desenvolver aulas didaticamente eficientes, e a pequena quantidade de professores com formação acadêmica na área de educação, características que impõem obstáculos a uma formação de qualidade, tanto no que se refere à formação docente, quanto na formação de pesquisadores educacionais e dificulta a realização de reestruturações curriculares condizentes com as reais necessidades formativas de um professor em formação.
TAVARES, Jéssica Nayara Silva Leite. Políticas públicas para a formação de professores/as e o Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência na Universidade Estadual De Goiás em Iporá/GO: a percepção das mulheres e o impacto em suas vidas Goiânia-	Formação de Professores. Pibid. Gênero. Mulheres.	Este estudo – intitulado “Políticas Públicas para a Formação de Professores/as e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Universidade Estadual de Goiás em Iporá/GO: a percepção das mulheres e o impacto em suas vidas” – desenvolveu-se pela linha de pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Tem como objetivo estudar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em execução (2014-2018) na Universidade

GO 2018. 169 fl. Dissertação (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-Go, 2018.		Estadual de Goiás (UEG), Campus Iporá, investigando que lugar ele ocupa na realidade das mulheres acadêmicas, que buscam ali sua formação profissional. Na pesquisa, considerando a importância que o Pibid tem na transformação da realidade educacional, ao incentivar e viabilizar a formação inicial de professores para regiões do interior de nosso país, e considerando, ainda, que as mulheres constituem a demanda maior no Pibid em Iporá, buscou-se responder: Quem são essas mulheres, e que entendimento e avaliação fazem da profissão docente e da formação que recebem e como o Programa intervém em suas vidas? O estudo adotou como aporte teórico os estudos de Brzezinski (2008, 2011, 2014), Canan; Freitas (2007), Imbernon (2000), Moraes, Pacheco e Evangelista (2003), Nóvoa (1997, 2009), Tardif e Raymond (2000), dentre outros, que ofereceram fundamentação quanto à Formação de Professores e ao Pibid; e autores, dentre os quais Louro (1997), Catani et al (2003), Costa e Bruschini (1992), Scott (1995), Saffioti (1979), Apple (1998) e Assunção (1996), que subsidiaram as discussões sobre Gênero, Mulher e Profissão Professora. Para iniciar a abordagem do tema, aplicaram-se como descritores que orientaram o levantamento bibliográfico os termos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; Formação de Professores; Profissão Docente; Gênero; e Mulheres. Optou-se, também, por realizar uma pesquisa empírica. A pesquisa na Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá, contou com 21 participantes, sendo elas: Cinco Coordenadoras de Área (uma de cada curso/subprojeto – Ciências Biológicas, História, Geografia, Letras e Matemática) e dezesseis mulheres bolsistas do Pibid. Para coleta de dados, empregou-se a aplicação de questionários. Para a análise dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, dentro da perspectiva Materialista Histórica Dialética. Fez parte ainda dos procedimentos de coleta de dados a análise dos projetos do Pibid e demais documentos legais que envolvem a Instituição e o Programa. As análises têm abordagem qualitativa, uma vez que as principais variantes envolvidas são “as vozes” dos sujeitos e os projetos e documentos institucionais sobre a execução do Pibid. Assim, pelo estudo realizado, foi possível identificar que, embora apresente alguns desacertos, o Programa tem contribuído de forma
--	--	---

		positiva na vida das bolsistas participantes da pesquisa.
SILVA, Tércio Ramon Almeida. O ensino de filosofia no contexto da licenciatura em educação do campo da UFCG: ações educativas do Pibid diversidade. 2018. 121f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPFP) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018	Ensino de filosofia. Formação de professores. Pibid. Educação no campo.	O ensino de Filosofia, no contexto da formação de professores, permite uma discussão acerca de como a natureza crítica, questionadora e problematizadora do saber filosófico contribui no processo formativo do professorado que vai atuar na educação do campo, notabilizando a importância deste viés educativo para pensar os povos camponeses e incluí-los social, político, filosófico e educativamente. Partindo desse pressuposto, a presente pesquisa tem como objeto de estudo a discussão acerca do ensino de Filosofia no contexto da formação inicial de professores(as) na realidade educativa de um curso de formação em Educação do Campo. Como hipótese de pesquisa apontamos que O Ensino de Filosofia propicia no contexto da Licenciatura em Educação do Campo da UFCG e nas ações educativas do Pibid Diversidade, uma formação que prioriza a realidade social dos sujeitos do campo. No tocante aos objetivos, elegemos como o geral: discutir o ensino de Filosofia no contexto da formação inicial de professores do campo, a partir das ações educativas do Pibid DIVERSIDADE da UFCG percebendo de que modo estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG/CDSA, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade (Pibid) desenvolvem, a partir da proposta do saber filosófico do referido curso, ações educativas em sua formação docente pensadas a partir da realidade camponesa. No que se refere aos objetivos específicos elegemos: entender como o saber filosófico, no contexto da formação inicial contribui no processo formativo dos educadores do campo; perceber de que modo a formação inicial de professores do campo possibilita o fortalecimento de uma educação pensada para os sujeitos camponeses; propor, a partir das concepções dos estudantes bolsistas, uma proposta metodológica para a formação inicial de professores do campo alicerçadas nos princípios dos Direitos Humanos pensados a partir do saber filosófico. Como embasamento teórico, aportamo-nos teoricamente nas discussões sobre o ensino de Filosofia em Cerletti (2009) e Galo (2011), em interface dialógica com a proposta da Educação do Campo em Arroyo (2009), no contexto da formação inicial de professores do Campo, discutidas a partir das ações educativas desenvolvidas pelo Pibid

		DIVERSIDADE. Para tanto, como trajeto metodológico trilhamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, articulada a uma pesquisa bibliográfica e documental em Severino (2007), por entender que os procedimentos acima mencionados mais se aproximam do nosso foco de investigação. Os sujeitos participantes da pesquisa foram 05 estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo do CDSA/UFCG, bolsistas do Pibid da área de humanas e sociais (Filosofia e Sociologia) e que desenvolvem suas ações em uma escola pública na região do Cariri paraibano. Como instrumentos de pesquisa utilizamo-nos do questionário aberto, entrevistas e observação participante, articulados à análise de documentos oficiais que regulamentam o Curso de Licenciatura em Educação do Campo do CDSA/UFCG, em particular no que concerne ao currículo do ensino de Filosofia presente na proposta curricular do referido curso, bem como as diretrizes normativas que constituem a estrutura normativa-pedagógica do Pibid DIVERSIDADE. Os resultados encontrados por meio da pesquisa indicam que a proposta do ensino de Filosofia desenvolvida no Curso de Licenciatura em Educação do Campo possibilita um processo formativo crítico, questionador e transformador capaz de promover uma formação emancipatória dos sujeitos que atuarão na educação dos povos do campo. Portanto, o saber filosófico contribui no desenvolvimento de ações e práticas educativas com vistas à efetivação da Educação do Campo como direito fundamental de todos(as) os seus sujeitos.
JESUS, Jairton Mendonça de. Efeitos do Pibid nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: estudo comparativo entre egressos participantes e não participantes do programa durante e depois da formação inicial. 2018. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Educação permanente. Prática de ensino. Educação e ensino. Políticas públicas. Formação inicial docente. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Prática docente. Bolsa manutenção. Bolsa permanência.	Esta pesquisa teve como objetivo aferir a efetividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de uma amostra de egressos dos sete cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras-Português, Matemática, Pedagogia e Química. A partir do Método Survey, fizemos a triangulação de dados documentais, amostras de dados estatísticos e coletados entre a população alvo. O programa, embora atualmente se caracterize formalmente como política de formação docente, originalmente, caracterizava-se mais como de assistência estudantil, uma vez que eram selecionados pela Capes projetos que dessem preferência a alunos egressos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de

		até um salário-mínimo e meio. Nesta pesquisa, essa característica não foi afastada, já que 83,23% (134 de 161) dos egressos da amostra que participaram do programa se mantiveram no curso com recursos parcialmente ou integralmente advindos da bolsa. O programa trouxe efeito também para a formação prática dos egressos durante a formação inicial em seus cursos. Por meio de estatística descritiva, aferimos que, no comparativo de egressos participantes e não participantes do programa, houve diferença estatisticamente significativa na média do último estágio supervisionado, com vantagem para o grupo participante do programa, o que indica seus efeitos nessa variável, mas não houve diferença significativa na formação geral, representada pela Média Geral Ponderada (MGP), e em índices que mediram o tempo de curso (Índice de regularidade, Semestres despendidos no curso e Semestres a mais do tempo regular). A partir da aplicação do instrumento de coleta de dados, verificamos que vínhamos obtendo percentual superior ao que realmente existiu no cálculo de permanência entre os Pibidianos. Após coleta, aferimos que a taxa de permanência entre os egressos participantes do programa foi de 13,04%, dos quais pouco mais de 1/3 em decorrência das atividades no âmbito do programa como motivação para continuar no curso e quase 2/3 pela necessidade financeira para continuar no curso. Em relação à formação continuada, aferimos que seguiram para a pós-graduação lato sensu ou stricto sensu egressos que obtiveram um melhor desempenho acadêmico durante a graduação, independentemente de terem participado ou não de programa/s durante a licenciatura. Esse mesmo resultado se verificou em relação à inserção dos egressos no mercado de trabalho como professores: variáveis como oportunidade e melhor desempenho acadêmico durante a graduação foram decisivas para estes últimos resultados.
DANTAS, Daiane Lourene Soares. Aproximações e distanciamentos entre necessidades formativas de futuros professores de ciências bolsistas e não bolsistas do Pibid. 2018. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação)	Formação de professores. Necessidades formativas. Pibid. Ensino de Ciências.	A presente pesquisa buscou compreender os significados e sentidos que os futuros professores de Ciências atribuem às suas trajetórias de formação e assim desvelar suas necessidades no âmbito da formação inicial. É fundamentada nos princípios da abordagem qualitativa em educação. Valeu-se de entrevista narrativa de cunho (auto) biográfico para a coleta dados e da técnica “compreensivo-interpretativa” para análise do material empírico. Teve como questão fundante: quais as aproximações

- Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.		e distanciamentos entre as necessidades formativas de futuros professores de Ciências bolsistas e não bolsistas do Pibid? O objetivo foi analisar quais as aproximações e distanciamentos entre as necessidades formativas de futuros professores de Ciências que foram bolsistas e não bolsistas do Pibid. Elenquei como objetivos específicos “compreender se os eventos das histórias de vida combinados com as trajetórias de formação colaboraram ou (não) para o ingresso dos licenciandos na universidade e consequentemente no Pibid” e “verificar se as necessidades formativas se diferenciam a depender da participação (ou não) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) pelos futuros professores de Ciências”. Partindo do primeiro objetivo específico, constatei que ao conectarmos a posição social dos licenciandos com suas trajetórias de formação é curioso perceber que a situação econômica familiar parece definir não apenas mais facilidades, como também a própria escolha pelo Pibid. Quanto ao segundo objetivo específico desta pesquisa, surpreendeu-me o fato de encontrar mais necessidades formativas que se entrecruzam do que se opõem entre bolsistas e não bolsistas. Em suma, constatei que não há tantos distanciamentos quantos se quer fazer existir entre as trajetórias de formação e as necessidades formativas de futuros docentes de Ciências Pibidianos e nãoPibidianos. Nesse prisma, esse trabalho conclui pela necessidade de continuidade de investigação a respeito das necessidades formativas, não só no contexto da formação de professores de Ciências, mas de todos os cursos de licenciatura da UFRN, como principal ferramenta para (re) construção dos currículos das licenciaturas.
VERÍSSIMO, Alencar dos Santos. A importância do Pibid para a formação docente: a concepção dos alunos bolsistas do curso de Geografia, da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. 2018. 229 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2018.	Geografia. Pibid. Formação docente. Políticas públicas.	A presente pesquisa tem por objetivo realizar uma análise que corresponde à contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para o processo de formação inicial de professores de Geografia no período contemporâneo, tendo como objeto central o subprojeto “Metendo as mãos nas estratégias de ensino de Geografia”, que se faz presente na Unidade Acadêmica Especial Instituto de Geografia situado na Universidade Federal de Goiás Regional Catalão. É composto por 21 alunos bolsistas, 3 supervisores e 2 coordenadores, e desenvolvido em parceria com três escolas estaduais na malha urbana do município de Catalão. A princípio, foi realizada

		uma descrição ao longo da história, em que é apresentado todo o processo embrionário que se concretizou o início da formação docente no Brasil, que se iniciou com a chegada dos colonizadores portugueses, sob a influência da igreja. Em seguida, é realizada a análise sobre a importância das políticas públicas educacionais para a formação de professores e suas influências para o atual modelo de formação docente brasileiro, momento em que são expostos os projetos e programas educacionais que têm tido o dever de contribuir para a qualidade da formação desses profissionais. O trabalho conta com o levantamento de dados realizado pelo Núcleo de Pesquisa sobre Currículo, Ensino e Formação de Professores de Geografia (NUCEF), que tem apresentado resultados muito importantes que ilustram o número de pesquisas a respeito do tema Ensino de Geografia presentes nos programas de Pós-graduação da ciência geográfica. É apresentado, de maneira detalhada, o Pibid, seus objetivos e atribuições em torno de sua contribuição para a formação de educadores, sendo expostos por meio de gráficos e tabelas seu crescimento e sua abrangência em todo o território nacional. Em seguida, são apresentadas as concepções dos bolsistas acerca das contribuições que o programa tem proporcionado para sua formação. São relatadas, por meio de questionários e grupos focais de discussões, suas experiências de sala de aula enquanto participantes do programa. Tendo como resultado substancial acerca dos bolsistas que de fato o Pibid tem contribuído positivamente na medida do possível para formação inicial a estes sujeitos. E, ao final serão apresentadas as dificuldades e problemas que estes bolsistas têm enfrentado, fatores que têm limitado as atividades dos mesmos no programa. Pode-se concluir que a referida pesquisa tem alcançado, de maneira satisfatória, seus objetivos, uma vez que buscou estudar, de modo claro e objetivo, o Pibid e sua contribuição para a formação inicial dos bolsistas participantes do subprojeto mencionado.
BARROS, Yara Silvya Albuquerque Pires. Contribuições do Pibid para a formação inicial de futuros professores de biologia – o caso do instituto federal do Piauí (IFPI). 223 f. Dissertação	Articulação teoria e prática. Biologia. Formação inicial de professores. Instituto Federal do Piauí. Interdisciplinaridade. Pibid.	Este trabalho discute as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no processo de formação inicial de professores de Biologia, tomando como universo de estudo o Campus Teresina Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Considerando que os institutos, apesar de possuírem a especificidade da oferta de educação

(Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018.	profissional e tecnológica, se apresentam como mais um locus de formação de professores para a escola básica; que o Pibid tem como objetivo contribuir para fortalecer e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de licenciatura, e que a articulação entre teoria e prática e a interdisciplinaridade constituem fundamentos pedagógicos do Programa, foram objetivos deste estudo: analisar as percepções de alunos bolsistas, coordenadores de área e supervisores que desenvolvem o processo de formação inicial no âmbito do Pibid, tendo como foco as implicações da articulação teoria e prática e da interdisciplinaridade no processo formativo para a docência. Para tanto, persegue os seguintes objetivos específicos: i. identificar, nas ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, as estratégias e os procedimentos utilizados para a promoção da articulação entre teoria e prática; ii. da mesma forma, identificar as estratégias e os procedimentos utilizados para a promoção da interdisciplinaridade. O estudo tem natureza qualitativa e utilizou os seguintes passos metodológicos: pesquisa bibliográfica, que levantou e analisou textos acadêmicos publicados (artigos, dissertações, teses e livros), para conferir suporte teórico-metodológico à pesquisa e dar a conhecer o estado da arte da produção acadêmica sobre Pibid e formação de professores; pesquisa documental, pela qual se analisou a legislação educacional que orienta a formação de professores e as políticas públicas nessa área, os documentos legais que normatizam o Pibid no contexto federal e, no nível do IFPI, o projeto institucional e os relatórios anuais de atividades. Para a coleta de dados recorreu-se à observação sistemática (não participante) das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas escolas e relatada em diário de campo, e à entrevista semi-estruturada. Para a análise dos dados utiliza-se a técnica de Análise de Discurso, atendendo às recomendações metodológicas de Orlandi, e tomando articulação teoria e prática e interdisciplinaridade como categorias principais do estudo. A pesquisa realizada nos leva a concluir que nas atividades e projetos do Pibid - subprojeto de Biologia, a articulação teoria e prática baseia-se na aplicação prática da teoria, e a interdisciplinaridade, na justaposição de disciplinas e conteúdos, havendo dificuldades para a sua efetivação no âmbito desse subprojeto, são aspectos que se somam à formação
---	---

		teórico-prática realizada no contexto da graduação para fundamentar e aprimorar o trabalho pedagógico nesse processo de construção do ser professor.
FERREIRA, Aline Veríssimo. A formação em Educação Ambiental e as ações socioambientais dos bolsistas Pibid/ Unesp na educação pública paulista. 185 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2018	Ações socioambientais. Educação Ambiental. Formação de professores. Pibid.	Este estudo concebe a Educação Ambiental como um elemento de transformação social contribuindo para o enfrentamento da crise socioambiental resultante da atual organização social da humanidade. Partindo desses pressupostos, consideramos relacionar dois aspectos que estão ligados ao trabalho educativo na educação escolar: a formação de professores e a Educação Ambiental. Neste sentido, tomamos referência do processo de formação inicial os estudantes dos cursos de licenciatura que atuam como bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Assim, este trabalho propõe identificar e compreender as ações socioambientais desenvolvidas nas escolas pelos bolsistas do programa Pibid. Para atingir o objetivo buscamos elementos da Educação Ambiental crítica e da Pedagogia Histórico Crítica. Como procedimentos de pesquisa utilizamos o recurso do questionário que possibilitou dados quantitativos e qualitativos, os dados qualitativos serão analisados com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Os dados obtidos possibilitaram compreender que 52% dos sujeitos participantes da pesquisa afirmaram desenvolver atividades sobre Educação Ambiental na atuação no programa. Identificamos que as diferentes concepções sobre Educação Ambiental e ações socioambientais apresentaram ser conservacionistas e, revelam fragilidades na formação inicial quanto à apropriação da Educação Ambiental crítica. Segundo os referenciais críticos da Educação Ambiental, concepções conservacionistas refletem na atuação do professor e fragiliza as possibilidades de um ambiente pedagógico na perspectiva crítica da Educação Ambiental. Este trabalho pretende contribuir para a reflexão das ações e concepções desenvolvidas no Pibid e produzir conhecimentos que contribuam para a reflexão da inclusão das ações socioambientais nas diferentes licenciaturas na perspectiva da Educação Ambiental Crítica.
FILGUEIRA, Ana Maria Falcão. Formação de professores: um olhar sobre as contribuições	Política Pública. Pibid. Formação Inicial e Continuada de Professores.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC) e implementado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

do Pibid na perspectiva dos graduandos de uma instituição privada do interior do estado de São Paulo. 146 f. Dissertação (Mestrado Profissional – Políticas Públicas). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca/SP, 2018.		(FNDE), com a finalidade de valorizar o magistério e antecipar a aproximação dos estudantes das graduações de faculdades e universidades públicas e privadas, com o ambiente escolar da educação básica. O principal objetivo do programa é a elevação da qualidade na formação inicial dos alunos das licenciaturas, através da inserção destes no cotidiano das escolas da rede pública de educação, promovendo a integração do ensino superior com a educação básica. O projeto foi instituído na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (FFCL), no ano de 2012, com a proposta de seis subprojetos de licenciaturas: Matemática, Pedagogia, Biologia, Letras, História, e a inclusão do interdisciplinar que é composto por alunos de Pedagogia e História. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar as contribuições do Pibid na perspectiva dos graduandos de uma instituição privada do interior do estado de São Paulo. As ideias presentes no trabalho partem da avaliação de uma política pública para formação de professores, debate do qual está fundamentado nesta pesquisa, que do ponto de vista metodológico se caracteriza como um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de análise a documentos colhidos na instituição de ensino, questionários aplicados com os alunos bolsistas pertencentes aos subprojetos selecionados de Biologia, História, Letras e Matemática, e com alunos não bolsistas pertencentes ao último ano dos mesmos cursos, e pesquisa bibliográfica realizada sobre o tema. A análise qualitativa foi feita através da tabulação dos dados o que permitiu a contagem e a organização destes em categorias. Com os resultados, buscou-se apresentar as avaliações dos alunos bolsistas e não bolsistas a respeito da sua formação para a docência, tendo em vista a proposta do programa, enquanto política pública.
LIMA, João Paulo Mendonça. Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em	Ensino superior. Ensino de química. Formação de professores. Professores de química. Estudantes de química. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).	O objetivo principal da pesquisa foi investigar o papel do Pibid do curso de Licenciatura em Química da UFS/Campus de São Cristóvão na formação de bolsistas de iniciação à docência. A Tese defendida é a de que a participação no Pibid melhora a formação inicial dos Pibidianos, reafirma seu interesse pela docência e amplia a permanência e conclusão no curso, diminuindo a evasão. O percurso metodológico envolveu a análise dos seguintes documentos: Resolução 202/2009 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão CONEPE (SERGIPE, 2009), que apresenta o

Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Formação inicial de professores.	Projeto Político-Pedagógico do curso; o subprojeto do Pibid/Química aprovado no edital CAPES 061/2013 (BRASIL, 2013); os relatórios enviados pelos bolsistas de ID à coordenação de área referentes às atividades desenvolvidas entre março e dezembro de 2014, bem como durante todo o ano de 2015; e relatórios de ingressantes e concluintes no curso, obtidos através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFS. Além disso, o percurso metodológico também envolveu a realização de entrevista semiestruturada e coletiva. Os resultados da análise de permanência, evasão, conclusão e formação no prazo regular para o grupo de Pibidianos, são bem mais positivos em comparação com o grupo de alunos que não participaram do programa. O grupo Pibid atinge percentuais de formação no prazo regular de até 48,28%, enquanto o grupo não-Pibid analisado não chega a uma média anual de 14% (Tabela 10). Além disso, as taxas de conclusão para os Pibidianos são de aproximadamente 70%, e as de evasão não passa de 15%. Para o grupo de não-Pibidianos, os melhores índices de conclusão chegam a pouco mais de 40%. Porém, ano a ano, esse percentual diminuiu, chegando a menos de 10% em alguns períodos. A evasão é bem maior, chegando a mais de 80% para os alunos que entraram no curso no ano de 2010, por exemplo. As afirmações presentes nos relatórios e nas entrevistas mostram as marcas positivas do Pibid. Identificou-se o programa como importante política pública de apoio ao processo formativo que ocorre na licenciatura. Fazer parte do programa contribuiu para ampliar o contato dos bolsistas com atividades nas escolas; com a produção e aplicação de material didático; com a reflexão sobre as ações; e com a realização de pesquisa sobre o ensino. O Pibid provocou uma atmosfera diferente no curso, pois as suas ações movimentam a licenciatura com a realização de eventos, integrando atividades entre universidade-escola, formadores e alunos da licenciatura e professores da Educação Básica. Além disso, contribui para a construção de conhecimentos sobre a atividade docente. A melhoria da formação acadêmica ocorre porque os bolsistas conseguem envolver-se mais com a universidade, o que está relacionado às atividades realizadas no subprojeto e ao apoio financeiro recebido através da bolsa. As aprendizagens teóricas e práticas são constantes e fortalecem o desempenho em disciplinas da graduação, nas atividades de
--	---	--

		Estágio Supervisionado, na produção do Trabalho de Conclusão do Curso e no acesso à pós-graduação. A elevação qualitativa da formação ocorre não pelo programa ser salvacionista, mas, especialmente, por produzir a permanência dos bolsistas na universidade e no futuro ambiente profissional.
HERBER, Jane. Docência colaborativa na formação inicial: experiências do Pibid/Química. 168 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre/RS, 2018.	Formação Docente. Pibid. Docência Colaborativa. Química.	Esta tese apresenta o resultado de uma pesquisa, realizada em um Subprojeto do Pibid/Química, de uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, baseada no acompanhamento e avaliação do grupo de Pibidianos, ao longo dos quatro anos em que a investigação foi realizada, tendo como problema de pesquisa: Como a docência colaborativa contribui para a formação docente inicial dos bolsistas de iniciação à docência do Pibid, Subprojeto Química, de uma instituição comunitária do Rio Grande do Sul? O objetivo geral consistiu em investigar a formação inicial do licenciando em Química, considerando os contextos educacionais e as influências do Pibid, a fim de apontar aspectos que contribuíssem para a formação docente por meio da docência colaborativa. Os dados foram coletados por intermédio de questionários realizados com os bolsistas de iniciação à docência e supervisores, entrevistas semiestruturadas com os supervisores e coordenadores de área, além do acompanhamento das reuniões do Subprojeto, participação dos seminários internos e institucionais. Os materiais de pesquisa formaram-se pelos registros do diário de bordo e a análise dos documentos, como portarias, editais e Projeto Institucional do Pibid, bem como a análise dos relatórios do Subprojeto Pibid/Química. Trata-se de um estudo de caso etnográfico e, para a análise dos questionários e entrevistas, foi utilizada a análise de conteúdo; para os documentos, a documental. Os resultados permitem sustentar a tese de que o Pibid é um locus de docência colaborativa, impactando positivamente tanto na formação docente inicial quanto na permanente, além da melhoria da qualidade do ensino da Educação Básica, este último item uma das metas do Programa. Também evidencia, no caso da Instituição em que a pesquisa foi realizada, a revitalização do Curso de Licenciatura em Química e a aproximação entre a Universidade e a Escola. Apesar de algumas fragilidades encontradas, coloca-se o Pibid como uma política pública eficiente para o fortalecimento das Licenciaturas e da qualificação da formação docente inicial e da continuada.

Ano: 2019

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
GUARDA, Juliana Alves da. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: contribuições para a formação inicial e para a inserção na docência da educação básica. 2019. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2019.	Formação inicial de professores. Pibid. Educação básica.	O tema da pesquisa envolveu a formação inicial de professores e o objeto de investigação foi o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Esta dissertação de mestrado vincula-se à Linha de Pesquisas Políticas Educacionais, Gestão e Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí. O objetivo geral foi analisar se o Pibid influenciou na escolha pela docência, bem como se os egressos dos cursos Biologia, Física, Matemática e Química estão atuando na educação básica. Os objetivos específicos foram: analisar a política nacional para formação de professores; analisar o Pibid como programa de formação inicial de professores, dando ênfase para o programa na UFG/Regional Jataí, destacando os subprojetos de Biologia, Física, Matemática e Química; analisar se o Pibid influenciou na escolha da profissão docente e investigar se os egressos do Pibid desses cursos estão atuando na educação básica. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como documental e de campo. Na coleta de dados usou-se o questionário online, disponibilizado pelo sistema Google-Drive, juntamente com a cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário foi enviado a 97 egressos, dos quais doze deram a devolutiva de suas respostas. Os principais resultados revelaram que o Pibid foi visto de forma positiva para a maioria dos egressos, como um programa que contribuiu na formação inicial de professores. Por meio do Pibid, os respondentes conheceram a realidade escolar e aos poucos foram se identificando com o curso escolhido, optando pela docência. O programa contribuiu para a atratividade da carreira docente, levando alguns egressos a escolherem a educação básica como locus de atuação.
MORAIS, Rafael Pedroso de. O papel do planejamento didático-pedagógico no processo de construção da autonomia profissional de professores de química em formação inicial:	Formação inicial de professores. Modelos de Racionalidade. Sequência Didática. Autonomia. Estudo de Caso. Planejamento	A presente pesquisa teve como objetivo investigar como se dá o desenvolvimento da autonomia profissional de professores de Química em formação inicial durante o Processo de Elaboração, Aplicação e Reelaboração (EAR) de validação de Sequências Didáticas (SDs). Para a consecução do objetivo de pesquisa, optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Com o intuito de

análise do processo EAR de validação de sequências didáticas no âmbito do Pibid. Dissertação (Mestrado em Química) – Universidade Estadual de São Paulo, Araraquara/SP, 2019.	Didático-Pedagógico.	operacionalizar o processo de investigação e viabilizar a resposta do problema de pesquisa, foram formuladas as seguintes questões de pesquisa: 1. qual a racionalidade prevalente dos professores em formação inicial acerca do planejamento didático-pedagógico e do trabalho docente?; 2. de que modo o Processo EAR incide sobre a qualidade do planejamento da SD dos professores?; 3. de que modo o Processo EAR incide sobre a racionalidade prevalente dos professores acerca do planejamento e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem? Conforme a abordagem de pesquisa escolhida, as fontes de informação foram: sujeitos e documentos. Os sujeitos foram: 20 alunos de graduação do curso de licenciatura em química vinculados ao Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência (Pibid). Os documentos utilizados foram: a elaboração de SDs, o trabalho em grupo para propor justificativas às modificações que foram realizadas na reelaboração da SD, questionário para o levantamento de concepções prévias e entrevistas reflexivas individuais. Os resultados obtidos por meio dos instrumentos de coleta de informações apontaram para o fato de os professores em formação inicial, no âmbito dessa pesquisa, apresentaram a racionalidade prática como prevalente, fundamentando suas concepções acerca do trabalho educativo e do planejamento didático-pedagógico, diferentemente do que apontam os trabalhos nacionais e internacionais acerca das principais práticas e concepções de professores sobre o planejamento. Ainda, o Processo EAR por meio das sucessivas etapas de avaliação e reflexão possibilitou aos sujeitos elaborarem SDs mais adequadas, e a ressignificarem sua prática docente, culminando em melhorias para o processo de ensino e aprendizagem. Verificou-se, também, que após vivenciarem todo o Processo EAR, os sujeitos avançaram em certas concepções, embora ainda apresentem a racionalidade prática como prevalente. Como conclusão, apontamos para o enorme potencial do Processo EAR fundamentado em perspectivas críticas para o desenvolvimento da autonomia profissional de professores, bem como para a implementação de tempos e espaços de reflexões coletivas acerca do ensino e da prática docente, fato esse fundamental para propor novos caminhos na formação inicial de professores.
SANTOS, Lozicler Maria Moro dos. Contribuições	Autonomia. Formação Docente.	Este trabalho tem, como ponto de partida, reflexões sobre as contribuições do Programa Institucional de

do subprojeto Pibid/Matemática/UFN: percepções de egressos do programa. 2019. 196f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Franciscana, Santa Maria – RS. 2019.	Atuação profissional. Pibid. Ensino de Matemática.	Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, no que se refere à formação docente dos egressos do curso de Matemática da Universidade Franciscana – UFN. Nesse sentido, busca-se responder o seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições do subprojeto Pibid/Matemática/UFN na formação docente e na atuação profissional dos egressos do curso de Matemática, participantes do Programa? O trabalho tem por objetivo, investigar as contribuições do subprojeto Matemática Pibid/UFN, enquanto política pública, na valorização da formação docente e na atuação profissional junto aos bolsistas egressos do curso de Licenciatura em Matemática – UFN. Dentro da pesquisa qualitativa, escolheu-se o estudo de caso para orientar o trabalho. Para responder ao problema de pesquisa, apresentou-se a contextualização do curso de Licenciatura em Matemática – UFN, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, e o mapeamento teórico da formação de professores de matemática, em que se buscou realizar o levantamento das principais produções na área de forma delimitada, em torno da publicação no Brasil, disponíveis nos Periódicos CAPES. Os dados foram coletados por instrumentos como questionários, que foram destinados aos egressos do curso de Licenciatura de Matemática da UFN. Identificou-se algumas categorias, dentre elas destacam-se aquelas que promovem um ensino para a liberdade e a autonomia: pesquisa, criticidade e reflexão crítica sobre a prática, consciência de inacabamento, competência profissional e comprometimento, e tomada de decisão consciente. A partir do procedimento de análise dos dados, passou-se propriamente à análise dos mesmos, para isso adotou-se a Análise do Discurso. A tese de pesquisa consiste em mostrar as contribuições do Pibid/UFN, que implicam em percepções e experiências obtidas pelos participantes em relação ao processo de formação docente dos acadêmicos egressos do curso de Matemática. Percebeu-se o quanto o Pibid auxiliou na formação inicial, principalmente no que diz respeito ao planejamento e metodologias diferenciadas, além de proporcionar uma interação com a realidade do trabalho docente, favorecendo o exercício da autonomia e da construção da identidade e formação docente, bem como na atuação profissional.
AUDI, Luciana Cristina da Costa. “E a gente	Aprendizagem. Desenvolvimento.	O presente estudo teve como foco uma experiência de formação de professores de língua inglesa

perguntava também não só quem era a gente, mas o que a gente tava fazendo ali" a influência do coensino e diálogo cogerativo na formação de professores de línguas: um estudo de caso no Pibid - inglês campus x da UNEB. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.	Ensino colaborativo. Formação de professores. Pibid.	desenvolvida em um subprojeto para formação de professores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid, no Campus X da Universidade do Estado da Bahia- UNEB. Constituiu-se em um estudo de caso, com o objetivo de investigar a aprendizagem e o desenvolvimento na formação inicial e continuada de professores. Os objetivos específicos foram: a) investigar a participação dos indivíduos nas ações negociadas nos encontros de diálogos cogerativos e de que forma tais ações contribuíram para a aprendizagem profissional docente; e b) analisar como a abordagem teórico-metodológica do Ensino Colaborativo (coensino e diálogos cogerativos) promove a aprendizagem e desenvolvimento profissional dos sujeitos que participaram dessa formação. A pesquisa fundamentou-se nos estudos de coteaching cogenerated dialoguing - coensino e diálogo cogerativo - como referencial teórico metodológico para a formação de professores. Os dados foram coletados a partir de relatórios, notas de campo da pesquisadora, transcrições das reuniões e entrevistas com os indivíduos que participaram deste projeto. A metodologia adotada pautou-se em uma abordagem qualitativa, tipo estudo de caso exploratório. A análise dos dados deu-se com base na aproximação dos construtos teóricos do materialismo histórico-dialético e da Teoria Sócio-Histórico-Cultural, com o auxílio do co-teaching cogenerated dialoguing, que possibilitou reflexões por meio de narrativas de análise. Com esse percurso de pesquisa, defende-se a tese de que o coensino e diálogo cogerativo possibilitam ao professor em formação reposicionar-se em suas concepções de ensino e de aprendizagem e de ser professor, em função de promover o estabelecimento de interações mais horizontalizadas, mais simétricas, baseadas na colaboração, na cooperação com os demais sujeitos do processo de ensino e aprendizagem (na Universidade e na Escola). Essa possibilidade de reposicionamento mostra-se nas unidades analisadas por meio de três movimentos complementares: 1) Tornar-se professor na sala de aula; 2) ensinar para aprender; e 3) ser-com-o-outro; de modo que tal processo de formação toma corpo, porque permite o encontro e a integração entre os processos de formação inicial e continuada de professores em um movimento dialético de ensinar e aprender. Nesta investigação, tais características incidiram, de maneira mais evidente, na composição da
--	---	---

		subjetividade/identidade desses profissionais nesse processo de formação, por meio das relações de alteridade que geraram confiança, autonomia e agentividade dos sujeitos. Espera-se, com este estudo, poder contribuir para a expansão de pesquisas na área da formação de professores de língua estrangeira, e, também, no campo da relação entre aprendizagem, desenvolvimento e formação de professores.
MARRAFON, Silvia Helena da Silva. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.	Licenciaturas. Docência. Formação Inicial. Teoria. Prática.	O presente trabalho trata das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid para os licenciandos da Universidade Gurupi-Unirg, Gurupi- TO. Tendo em vista que o programa encontra-se em vigência desde 2007 no Brasil, a pesquisa aponta dados da Capes, bem como outros trabalhos existentes voltados para análise e avaliação do Pibid em Universidades públicas de todo país. Aqui, com o objetivo de avaliar os efeitos do referido programa na Unirg, com foco nos relatórios do ano de 2017, utilizou-se da análise documental numa pesquisa de abordagem qualiquantitativa. Além da análise de conteúdo dos relatórios produzidos pelos coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas, a presente pesquisa embasou-se em material bibliográfico na perspectiva de dialogar com teorias sobre Políticas Públicas; Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores. Nesse sentido, buscou-se por meio dos resultados, verificar se os objetivos propostos pelo Pibid têm de fato sido alcançados na Unirg. Os resultados, a partir das categorias “O Pibid e a construção de saberes nos aspectos formativos e na prática docente”; “O Pibid e a relação entre teoria e prática”; “Reconhecimento do contexto escolar” foram a qualificação para o mercado de trabalho e o reconhecimento do programa para formação contínua de professores. Destacaram-se também a valorização da profissão docente com a motivação dos licenciandos; O Pibid como programa de captação de discentes nos cursos de licenciatura; e o Pibid como intermediador entre Universidade e Escola. Além disso, os licenciandos bolsistas foram apresentados com mais experiência prática escolar que os licenciandos não bolsistas. Quanto às escolas, o Pibid tem contribuído para a aprendizagem dos alunos, e ainda, tem sido um programa de formação continuada para os professores regentes.
ALFONSI, Livia Essi. Licenciandos de ciências	Autoscopia.	Formação de professores é um tema de relevância para a pesquisa em ensino. Nela, estão inseridos

biológicas em ação docente: uma análise das interações discursivas e das autorreflexões. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) - Ensino de Ciências (Física, Química e Biologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.	Formação de professores. Interações Discursivas. Pesquisa em Ensino de Ciências. Professor Reflexivo.	diversos autores que problematizam o tipo de professor que estamos formando e questionam se somente uma formação técnica e mecânica seria suficiente para formar irão profissional para lidar com o processo de ensino e aprendizagem. no campo do Ensino de Ciências, temos também vasta literatura sobre a formação de professores de ciências e biologia, que trazem questões inerentes e específicas dessa área de atuação e pesquisa. A questão que orienta esta pesquisa é "Como licenciandos refletem sua ação docente em regências do Pibid?". Escolhemos ter como objeto de pesquisa as interações discursivas e as autorreflexões dos futuros professores na ação docente desenvolvida no Pibid. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de situações de sala de aula e do processo de reflexão sobre elas, utilizando uma metodologia denominada Autoscopia, onde o sujeito de pesquisa é convidado a se assistir na ação docente de maneira guiada e reflexiva, sendo os dados coletados ao passo que gravamos em áudio e vídeo o licenciando se vendo na tela e refletindo sobre algumas questões ao longo dessa sessão de se auto perceber na ação docente. Escolhemos como abordagem Sociocultural que entendemos se aproximar de maneira mais justa ao cenário e objetivos propostos. E juntamente com essa escolha epistemológica, buscamos uma escolha metodológica que se enquadrasse nos mesmos fundamentos, assim, escolhemos analisar as autorreflexões dentro dos estágios de reflexivos de Schon. Para análise das interações de sala de aula utilizamos a ferramenta desenvolvida por Mortimer e Scoth e para análise autoscópica utilizamos os referenciais de formação de professores como Schon, Tardif e Pimenta algumas referências que já analisaram dados autoscópicos como Rosa-Silva, Lorencini e Laburú. Após as análises, foi possível concluir que o contexto de formação que o Pibid propõe cria interações discursivas dialógicas e que a utilização da autoscopia pôde promover reflexões na ação, pós ação e questionamentos. Notamos uma presença forte de reflexões sociais ou coletivas em que a reflexão não se dá de maneira individual, mas compartilhada entre os licenciandos e o professor supervisor. Percebemos também reflexões ligadas ao que é a profissão docente, sobre a temática das aulas e as estratégias didáticas adotadas. Assim, as análises demonstraram que licenciandos que participam de programas de formação como o Pibid
---	--	---

		tem sua formação inicial mais dialógica, reflexiva, crítica e distanciada da racionalidade técnica muito presente em outros tipos de formação docente.
SOUZA, Maria Aparecida Silva de. Pibid: significados na formação inicial de professores de matemática. 2019. 207 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	Professores - Formação profissional. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Brasil) – Pibid. Professores de matemática.	A pesquisa apresentada se insere no campo da formação inicial de professores. Nasceu das reflexões acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no curso de Licenciatura em Matemática do IFES campus Cachoeiro de Itapemirim. O Pibid, programa proposto pelo MEC/CAPES para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, visando a valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica, pela integração entre teoria e prática e entre universidade e escola. O objetivo geral desta pesquisa foi de mostrar o significado do Pibid para estudantes, professores em formação no Curso de Licenciatura em Matemática no IFES campus Cachoeiro de Itapemirim. Para isto questionamos: Quais significados são atribuídos pelos estudantes da licenciatura em matemática, referente aos conhecimentos matemáticos, do ponto de vista da docência, desenvolvidos no Pibid? Partimos do pressuposto que o Pibid vem proporcionando a inserção do licenciando na sala de aula e na cultura escolar da Educação Básica, favorecendo a prática da docência no início de sua formação. Na investigação utilizamos uma abordagem qualitativa com dados coletados por meio de questionário para caracterização pessoal e profissional dos participantes; entrevistas semiestruturadas junto aos bolsistas do Pibid (Licenciandos, supervisores e coordenadores de área) e alunos licenciandos em matemática e realizamos uma análise documental dos relatórios do Pibid. Para a revisão de literatura, pautamos em constructos teóricos tais como: prática docente, profissionalização docente, trabalho docente, formação docente, ensino e saberes docentes e conhecimentos pedagógicos trazidos por autores que apresentam reflexões sobre os saberes necessários à docência, que podem ser adquiridos na formação inicial, outros por toda a vida docente. Trata-se de estudos que indicam potencialidades da formação de professores e da prática docente necessária à formação inicial do professor e em especial do futuro professor de matemática. Para examinar os discursos dos bolsistas do Pibid, utilizamos a Análise de Dados Multidimensionais,

		empregando o método de análise de similaridade e de análise Coesitiva mediante o uso do software CHIC (Classificação Hierárquica, Implicativa e Coesitiva). Como hipótese é possível afirmar que o significado dos impactos das ações e/ou atividades realizada pelo subprojeto de matemática do Pibid no IFES Campus Cachoeiro e nas escolas parceiras são positivos, e que para a formação inicial do professor de matemática, o Pibid tem contribuído para o seu aprimoramento, oportunizando a prática, a reflexão sobre a prática e integrando-os em atividades de pesquisa e divulgação científica.
ROSA, Márcia Souza da. Formação inicial docente e leitura: análise do programa Pibid. 2019. 205 P. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.	Formação Inicial. Leitura. Pibid.	O cenário da formação inicial das licenciaturas no Brasil recebeu nos últimos anos apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), cujo intuito é a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Partindo deste contexto e considerando ainda o panorama delineado pelos resultados publicados pelos mecanismos de avaliação nacional e estudos na área da leitura, questionamos nesta investigação: De que forma o Pibid de Letras em duas Instituições de Ensino Superior abordou o trabalho com a leitura? O Pibid contribuiu ou não para a capacitação de seus bolsistas em relação à concepção de leitura que estes agora, enquanto professores possuem e para a prática dessa concepção nas atividades que propõem? Diante dessas inquietações, adotamos como tema a formação inicial docente e a leitura por meio do Pibid. Os sujeitos deste estudo são licenciados em Letras, egressos do programa, oriundos de duas IES do estado do Paraná, uma estadual e outra federal. Logo, este estudo apresenta dois objetivos gerais, o primeiro analisar o trabalho com a leitura desenvolvido na formação inicial dos egressos e ainda analisar a concepção de leitura e a prática adotada pelos ex-bolsistas em relação ao ensino-aprendizagem desta habilidade. Também adotamos como objetivos específicos: Caracterizar a formação inicial em leitura no Pibid, desenvolvida no subprojeto de Língua Portuguesa do IFPR de Palmas - PR e no subprojeto de Língua Espanhola da Unioeste de Cascavel - PR. (entre os anos 2007 e 2015); Verificar o perfil dos egressos do Pibid das IES analisadas; Reconhecer quais são suas concepções de leitura; Identificar os discursos dos egressos em relação ao que aprenderam sobre leitura nos subprojetos e a sua prática com a leitura. Para atender a esses objetivos, utilizamos as bases teóricas da concepção de linguagem como forma de

		interação, de acordo com Bakhtin (2003) e Bakhtin/Volochínov (2009), bem como as concepções de leitura, tratadas por autores como Geraldini (1996, 1997), Solé (1998), Leffa (1999), Kleiman (1999, 2002), Colomer e Camps (2002) entre outros. Optamos pela pesquisa de base qualitativa de cunho interpretativista e também usamos alguns recursos da pesquisa quantitativa. Assim, o enfoque metodológico foi desenvolvido a partir de Erickson (2001), André (2001), Denzin e Lincoln (2006), Fabricio (2006), Gil (2008), Flick (2009), Angrosino (2009), De Grande (2011), Bortoni-Ricardo (2008, 2012, 2013) e outros. Nosso ponto de partida são os postulados da Linguística Aplicada, conforme Cavalcanti (1986, 2001) e Moita Lopes (1996, 2006). Os instrumentos e procedimentos de pesquisa foram a análise documental, a aplicação de questionário e realização de entrevista semiestruturada. Os resultados apontam que houve muitas contribuições do Pibid, não só para formação inicial docente ao aproximar a universidade da escola, mas especialmente quanto ao trabalho com leitura. Conhecimentos estes que hoje fazem parte da prática dos ex-Pibidianos.
REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. Pibid: construindo caminhos para prática docente em educação física. 2019. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.	Pibid. Formação docente. Atuação profissional. Pibid.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid configura-se como uma importante política pública educacional para promoção da educação brasileira. Trata-se de projeto desenvolvido pelo Ministério da Educação, que estabelece uma ponte entre a universidade e a Educação Básica e pressupõe uma articulação entre teoria e prática por meio da inserção de alunos de licenciatura nas escolas públicas exercendo atividades pedagógicas, com auxílio de bolsas. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o Pibid em dissertações e teses do Banco de Dados da Capes que mostrou que 86,7 % da produção está relacionada a formação de professores e 12,6% a como este programa interferiu na prática docente, este estudo teve como objetivo analisar as contribuições do Pibid na atuação profissional dos egressos do subprojeto Educação Física/Pibid/UFU na Educação Básica. A pesquisa utilizou uma abordagem de cunho quali-quantitativo, composta por um estudo bibliográfico e de campo realizado com seis bolsistas egressos do subprojeto de Educação Física/Pibid/UFU e que atualmente são professores da Educação Básica. Estes participaram de uma entrevista estruturada, cujas respostas foram analisadas pelo software Iramuteq. Os resultados

		mostraram que os ex-bolsistas ingressaram no Pibid em função da afinidade com a licenciatura e pelo interesse pela área enquanto campo de atuação e a inserção no Pibid estabeleceu uma relação direta com o campo de atuação profissional e possibilitou compreender o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem. Com relação às experiências relacionadas à organização do trabalho pedagógico os egressos destacaram que a relação de grupo marcada pela união, esforço, de parceria e ajuda mútua foram significativas. Ao mesmo tempo a relação com os coordenadores e supervisores destacou-se a partir do estabelecimento do diálogo, do respeito e da valorização do trabalho coletivo. As reuniões do subprojeto eram permeadas por estudos e discussões em torno da prática pedagógica, com destaque para planejamento. Ficou evidente na fala dos ex-bolsistas que a participação ativa nas atividades desenvolvidas no Programa configuraram-se como uma antecipação da vivência no interior do espaço escolar. A percepção dos sujeitos entrevistados sobre as contribuições do Pibid para sua atuação profissional evidenciou grande ajuda nas questões que envolvem o planejamento, a transformação do saber científico em saber escolar e no reconhecimento da importância da Educação Física para a escola, bem como a valorização da profissão. As ações promovidas pelo subprojeto Educação Física/Pibid/UFU estabeleceram uma ligação entre a Universidade e a Educação Básica. Desta forma, o subprojeto em questão alcançou os objetivos propostos pelo programa ao incentivar a formação de professores, contribuir para valorização do magistério, elevando a qualidade da formação inicial docente, promovendo integração entre teoria e prática e inserindo o licenciando no ambiente escolar, colaborando de forma efetiva para aprendizagem da docência, configurando-se com uma interferência positiva na mobilização de saberes, contribuindo para além da atuação profissional.
SILVA, Andreia Cristina da. O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores - UEG (Quirinópolis). 2019. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade	Pibid. Formação inicial. Relação teoria e prática. Semiformação.-	Esta investigação vincula-se à linha de pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos (Linha V) do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás (PPGE/FE/UFG) e tem como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a relação teoria e prática na formação inicial de professores. Seu objetivo é

Federal de Goiás, Goiânia, 2019.		investigar a relação teoria e prática na formação inicial de professores nos subprojetos do Pibid desenvolvidos na Universidade Estadual de Goiás (UEG) Quirinópolis, no período de 2014-2018. A Pesquisa trilha dois caminhos: a proposta por meio dos documentos referentes ao programa e a compreensão dos sujeitos envolvidos: bolsistas de iniciação à docência, coordenadores de área e professores supervisores que participaram do Pibid da UEG Quirinópolis, Edital no 061/2013. O estudo bibliográfico apoia-se nas contribuições de Vázquez, Adorno, Saviani, Gatti, Scheibe, Freitas, Oliveira, Santos, Miranda dentre outros e também na análise documental. A análise dos atos normativos sobre o programa revela a preponderância da prática voltada para o domínio técnico e metodológico dos saberes teórico-práticos – conhecimentos específicos e pedagógicos –, para a mera aplicação na sala de aula assim como a necessidade de assegurar a integração de saberes construídos no exercício da profissão como defendem Nóvoa e Zeichner. Os dados obtidos junto aos sujeitos investigados revelam que a ênfase recai sobre a importância da vivência da prática desenvolvida na escola de Educação Básica o que sugere que as ações desenvolvidas priorizam o contato com o exercício prático da docência. O estudo revela também que as ações desenvolvidas no programa têm contribuído para o reconhecimento da profissão docente e que as atividades e dimensões da iniciação à docência que caracterizam o processo formativo do Pibid são as seguintes: planejamento das atividades práticas, estudos teóricos, estudos sobre a docência, avaliação e troca de experiências e, por último, a produção científica. Com relação a articulação teoria e prática nas atividades de iniciação à docência a pesquisa revela que há uma preocupação em promover tal articulação no âmbito dos subprojetos investigados.
SILVA, Janaina Alves da. A mobilização das narrativas no Projeto de Iniciação à Docência de um curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, UNESP, ICGE. Rio Claro, São Paulo, 2019.	Formação de professores. Formação inicial. História oral. Narrativas. Pibid.	Esta dissertação teve como objetivo compreender como as narrativas são mobilizadas em um subprojeto denominado “A contribuição da literatura nos processos formativos no contexto escolar” do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unesp, Rio Claro, sob a perspectiva de licenciandas participantes do subprojeto. Para tanto, foram realizadas entrevistas com alunas do curso de Pedagogia que participaram como bolsistas de tal subprojeto, com as quais

		buscamos compreender os modos de mobilização das narrativas no âmbito do subprojeto citado. Haja vista que a proponente da pesquisa participou deste subprojeto na ocasião em que era aluna de licenciatura do curso Pedagogia, garante-se, por suas vivências, que o subprojeto mobilizou as narrativas na formação destas futuras professoras. A metodologia adotada foi a História Oral (HO), que apoiou no entendimento dos processos formativos promovidos no âmbito do Pibid, envolvendo as narrativas. Entende-se que a pesquisa contribui tanto para a discussão sobre as práticas de formação inicial quanto com os trabalhos do Grupo História Oral e Educação Matemática (Ghoem), mais especificamente com a linha de pesquisa intitulada História Oral, Narrativas e Formação de Professores: pesquisa e intervenção, do qual a pesquisadora é integrante. Neste sentido, esta pesquisa sinaliza evidências da potência do trabalho com narrativas na formação de professores, permitindo que os futuros professores compreendam as realidades de sua formação em constituição.
CONCEIÇÃO, Eressiely Batista Oliveira. Singularidades e subjetividades de um grupo do Pibid na área de matemática: contribuições para o processo de formação de identidade professoral. 2019. 186 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.	Ensino de ciências. Ensino de matemática. Subjetividade. Professores de matemática. Bolsas de estudo. Formação de professores. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial. Singularidades.	Esta pesquisa apresenta um estudo realizado sobre um dos programas da atual política educacional quanto à formação inicial de professores, sobretudo nas potencialidades do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), como espaço de construção da identidade docente. Além de buscar entender o sentido que os bolsistas de iniciação à docência (ID) atribuem na sua Relação com o Saber para a construção identidade professoral, nesse processo de formação. Para tanto, temos como público alvo da investigação, licenciandos em Matemática da Universidade Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão (UFS/SC), sendo eles, bolsistas de iniciação à docência correspondente ao edital do período 2014 a 2018. Dentre eles, formou-se um grupo focal com 10 licenciandos que à época, integravam-se a um dos subgrupos do Pibid da área de Matemática/UFS/SC. Ao acompanharmos esse processo de formação docente de licenciandos em Matemática, alguns questionamentos emergiram, chegando à questão central de pesquisa: Qual o sentido e quais significados que bolsistas de iniciação à docência do Pibid da área de Matemática/UFS/SC atribuem ao seu processo de formação docente ao participarem deste programa? Para respondê-la, tivemos como base teórica, os pressupostos da Relação com o Saber de Bernard Charlot (1979, 2005, 2006, 2013),

		buscando associar suas ideias aos pressupostos de Fleck (2010) sobre estilos de pensamento. Outros autores também subsidiaram o estudo, constituindo-o em natureza qualitativa como pesquisa participante. Os procedimentos metodológicos foram de modo exploratório e descritivo, na perspectiva de identificar e analisar como ações dos bolsistas investigados contribuem a terem um sentido quanto ao seu processo formativo, com singularidades e subjetividades. Também, foi observado como se estabelecem as figuras do aprender desses sujeitos para o exercício da profissão docente. No decorrer da pesquisa, a coleta de dados se constituiu com aplicação de questionário, observação e participação em reuniões e Oficinas de Matemática (projeto de extensão), análise documental (registros, artigos e relatórios), diário de bordo, e entrevistas nos encontros de grupo focal. A análise dos dados foi sistematizada pela identificação de palavras relevantes que se constituíram em subcategorias e categorias, como forma de constelações que deram representatividade aos sentidos e significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa. Ou seja, para esses sujeitos, o sentido atribuído ao Pibid implica nas singularidades que são representadas pelas subcategorias trabalhadas no processo de análise, a exemplo do Saber matemático e área de atuação; Aprendizagem; Atividade; Exercício da Docência; Coletividade; Produção; Singularidade do grupo. As relações estreitadas como categorias sobre a Relação com o Saber que instituíram nesse espaço de formação, deram significados aos bolsistas ID em participarem do programa Pibid. São elas: a própria relação social com o saber (matemático), por sua vez implicando nas dimensões epistêmica, identitária e social (relação com o outro e consigo mesmo), além da disposição mobilizacional com o saber, pelo desejo de aprenderem a ser professores de Matemática, fazer pesquisa científica, além de atuarem com ações de extensão. Nessas relações se estabelecem as subjetividades desses bolsistas ID, sob uma coletividade singular do próprio grupo, o que gera um Coletivo de Pensamento.
--	--	--

Apêndice B – Dados sobre o conjunto de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2011 sobre a temática de formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

Quadro 3 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e região brasileira

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Sudeste	3	1	9	15	15	8	2	6	59
Sul	2	2	6	11	9	10	1	2	43
Centro-Oeste	0	3	2	4	1	4	3	2	19
Nordeste	0	0	1	1	10	11	6	1	30
Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	5	6	18	31	35	33	12	12	152

Quadro 4 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme região brasileira

	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total
Dissertações	43	27	15	22	1	108
Teses	16	16	4	8	0	44
Total	59	43	19	30	1	152

Quadro 5 – Produção de Dissertações e Teses conforme ano

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Dissertações	5	5	15	22	25	21	8	7	108
Teses	0	1	3	8	10	12	4	6	44
Total	5	6	18	30	35	33	12	12	152

Quadro 6 – Produção total de Dissertações e Teses conforme ano e área de conhecimento dos subprojetos investigados

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Ciências Humanas (CH)	0	0	6	6	8	6	2	1	29
Ciências Exatas e da Terra (CET)	5	3	4	7	14	7	2	4	46
Ciências Biológicas (CB)	0	1	2	6	5	4	3	1	22
Ciências da Saúde (CS)	0	0	1	4	0	1	0	1	7
Linguagens, Letras e Artes (LLA)	0	1	2	5	1	3	0	2	14
Mais de uma área de conhecimento (+1)	0	1	3	3	7	11	4	3	32
Programa Nacional (PN)	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Total	5	6	18	31	35	33	12	12	152

Quadro 7 – Dissertações de Mestrados e Teses de Doutorados conforme área de conhecimento dos subprojetos investigados

	CH	CET	CB	CS	LLA	+1	PN	Total
Dissertações	24	33	18	5	8	19	1	108
Teses	5	13	4	2	6	13	1	44
Total	29	46	22	7	14	32	2	152

Quadro 8 – Autores das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado participantes, egressos ou não participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) conforme ano de produção.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Participantes ou egressos	1	2	9	15	17	19	7	8
Não participantes	4	4	9	16	18	14	5	4
Total	5	6	18	31	35	33	12	12

Apêndice C - Conjunto de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado publicadas a partir de 2012

Tabela 2 - Referência, palavras-chave e resumos informativos das teses e dissertações segundo o ano de publicação.

Eixo temático 1: Pibid na formação inicial de professores e relação universidade-escola

Ano: 2012

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
BENITES, Vanessa Cerignoni. Formação de professores de matemática: dimensões presentes na relação Pibid e Comunidade de Prática. 2013. 247 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.	Formação Inicial. Pibid. Comunidade de Prática. Educação Matemática.	A formação de professores de Matemática configura-se como um processo complexo e multifacetado com diferentes dimensões, tais como: saberes docente, profissionalidade do professor, prática docente, parceria professor/escola, desenvolvimento profissional, entre outros. Diante disso, neste trabalho, investigamos algumas dimensões do processo de formação de professores de Matemática envolvidos em uma parceria entre Universidade e Escola, sob a perspectiva da Comunidade de Prática como um contexto formativo. Esta parceria acontece por meio do “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid”, com subprojeto “Licenciatura em Matemática”, o qual envolve licenciandos em Matemática, professores da Rede Estadual de Ensino e pesquisadores da Universidade, vinculados à UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), campus Rio Claro/SP. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa que possui como foco o processo de formação dos alunos bolsistas do Pibid, campus Rio Claro. A coleta dos dados aconteceu em dois momentos interrelacionados: acompanhamento dos encontros presenciais e virtuais com os participantes do grupo/comunidade Pibid, com etapas de Observação Participante e Entrevista, com reconhecimento das características individuais e coletivas, e; a realização de um Curso semipresencial via plataforma Moodle, envolvendo o software de Geometria Espacial Cabri 3D, no qual fizemos uma descrição das Filmagens e uma Análise Documental do material produzido pelos sujeitos pesquisados. Para tanto, tomamos a seguinte questão norteadora para a pesquisa: Como se manifestam dimensões como colaboração, participação, reflexão e a ressignificação de conceitos e conhecimentos da prática docente em processos de formação de professores de Matemática no contexto do programa Pibid? Foram realizados estudos sobre o processo de formação de

		professores, inicial e continuada, em ambientes virtuais e presenciais, evidenciando-se dimensões que aproximam do conceito de comunidades de prática. A análise dos dados aconteceu de acordo com a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979), e a partir de um refinamento, elencamos três categorias que constituíram as unidades significativas para a análise da pesquisa, são elas: Aprendizagem no processo de formação inicial; Processo de constituição da profissão docente e; Aproximação às Atividades Docentes. Essas categorias apontam algumas dimensões da formação docente, imersas no contexto desta pesquisa, e ao mesmo tempo, levanta indícios da presença de elementos de uma possível aproximação a conceitos de uma Comunidade de Prática.
TINTI, Douglas da Silva. Pibid: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática da PUC-SP. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.	Pibid. Iniciação à docência. Aprendizagem da docência. Políticas públicas.	Este estudo tem por objetivo investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do Pibid Exatas PUC/SP, as contribuições da fase inicial deste programa para o processo formativo dos sujeitos. A entrevista semiestruturada foi considerada como instrumento de coleta de dados visto que possibilitaria o levantamento destas percepções. Deste modo, o estudo baseia-se numa análise qualitativa e interpretativa das percepções que os sujeitos manifestaram em relação às ações desenvolvidas. Para tanto buscamos respaldo teórico no processo de Aprendizagem da Docência em que se evidencia a Iniciação à Docência como parte integrante deste processo. Por entendermos que o Pibid é uma Política Pública, proposta pelo Governo Federal e destinada à Formação Inicial de Professores, foi realizado um breve estudo apresentando esta e outras ações que se voltam para esta finalidade. Foi realizado, também, um levantamento bibliográfico, considerando dois grandes congressos da área de Educação Matemática, buscando levantar quais as contribuições que o Pibid tem propiciado para a formação dos futuros professores de Matemática. Deste levantamento, emergiram sete contribuições que foram consideradas, neste estudo, como as categorias de análise que direcionaram a análise das entrevistas. (i) Conhecer a realidade escolar: estrutura, funcionamento e dinâmica; (ii) trabalho colaborativo e vivência interdisciplinar; (iii) Parceria Universidade Escola; (iv) Formação Inicial com vistas a minimizar o choque com a realidade ; (v) Atratividade da carreira docente; (vi) Recursos Metodológicos no Ensino da Matemática e (vii) Incentivo e Inserção no universo da pesquisa científica. De posse da análise constatou-se, dentre outras coisas, que as ações iniciais contribuíram para a superação de

		pré-conceitos negativos em relação ao sistema público de ensino e que esta vivência pode colaborar para a minimização do choque com a realidade vivenciado nos primeiros anos da atuação profissional.
--	--	--

Ano: 2013

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
DANTAS, Larissa Kely. Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.	Pibid. Iniciação à docência. Formação de professores de química.	O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre as potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para formação de professores. No atual contexto educacional e dos desafios acentuados diante de uma profissão com pouco reconhecimento social e, consequentemente, com baixa atratividade aos jovens ingressantes nas universidades, a formação de professores tem se tornado no transcurso das últimas décadas um tema de relevância social. Diante deste cenário o Pibid vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério, possibilitando aos licenciandos atuação no seu campo de trabalho, desde o início de sua formação, por meio de atividades que possibilitam a interação com professores e estudantes da educação básica e a articulação entre a universidade e as escolas. O objetivo central desta investigação é analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes do subprojeto de Química - Edital 2007. Com tal intenção este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, com elementos de estudo de caso e análise documental. Utilizam-se como instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas semiestruturada e análise documental, com ênfase no subprojeto de Química, relatórios institucionais e documentos oficiais. Os sujeitos selecionados para esta pesquisa foram onze bolsistas, duas supervisoras e o coordenador de área ambos do Subprojeto de Química, edital 2007. Após análise dos primeiros dados coletados, verificamos a necessidade de retornar ao campo de estudo para investigar um possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado. Os resultados mostraram que, a partir da realização das atividades propostas no Subprojeto, houve crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, que tende a romper com a lógica disciplinar, e que a articulação entre teoria e prática no ambiente real de ensino favorece a construção da identidade docente. Os resultados ainda apontam para o Pibid como um programa que cria oportunidades para mudanças nos modelos de formação vigentes.

		Constatamos também com análise da fala dos sujeitos que o Pibid é compreendido como um programa fomentador de melhoria da formação inicial de professores por meio da integração entre universidade-escola, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente e também sobre a realidade escolar, com o desenvolvimento de unidades didáticas que priorizam a inserção de diferentes materiais e abordagens didáticas inovadoras no ensino de ciências. Sobre o possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado averiguamos que existe uma linha muito tênue entre as dimensões: prática, documental e teórica, pois Pibid e Estágio supervisionado possuem uma sistemática acadêmica indutora para formação docente, contudo a principal diferença é que licenciando no estágio se coloca na função docente, vivencia sua natureza profissional, discute com seus colegas dentro do contexto de sua formação inicial. O Pibid colabora com isso, porém, não substitui a dinâmica do estágio e seus objetivos, são apenas complementares.
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Professores – formação. Política pública. Educação e Estado.	A formação inicial de professores é tema da investigação que busca contribuir com a ampliação do debate desse campo epistemológico, considerando que o discurso de melhor qualidade da educação exige o compromisso e a efetivação de políticas de investimento na formação de professores. Situando a iniciação à docência como política de formação de professores, o estudo tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa que utiliza o levantamento bibliográfico para o aporte teórico de aspectos históricos, sociopolíticos e culturais da formação de professores e da profissão docente no Brasil; das políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade; do levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. A partir da coleta de dados através das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas realizadas com três coordenadoras de área e de respostas a questionário autoaplicável por 58 (cinquenta e oito) acadêmicos bolsistas, estabeleceu-se um sistema

		de categorias de análise temática do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. As análises permitiram identificar ações e estratégias formativas propostas pelos subprojetos, executadas pelas coordenadoras de área e o impacto na formação inicial de professores revelando três concepções/perspectivas de formação: tecnólogo do ensino, professor reflexivo e professor pesquisador. Verifica-se a contribuição do programa na aprendizagem de saberes necessários à atuação docente; em alguns momentos a promoção da unidade teoria/prática no sentido da práxis educativa e uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica. Em alguns momentos, o programa assume o papel que seria do estágio supervisionado na formação; a pesquisa aparece como forte elemento na formação dos futuros docentes; em contradição, há deficiências em relação às dimensões da docência, como parte dos processos formativos nos quais a atuação docente não é autônoma. Há um considerável distanciamento das ações do Pibid em relação às demais ações formativas dos cursos de licenciatura aos quais se vinculam os subprojetos, percebendo-se duas formações em um mesmo curso, assim como uma implícita disputa entre Pibid e estágio supervisionado. Considera-se o Pibid como uma política que seria desnecessária se a formação de professores fosse assumida como compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, numa visão de totalidade do fenômeno educativo, sem o considerar redentor das mazelas da sociedade contemporânea.
--	--	---

Ano: 2014

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
BRASIL, Melca Moura. O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado	Pibid. Políticas públicas. Formação de professores. Iniciação à docência.	Nesta pesquisa, buscou-se compreender as repercussões do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) nos cursos de licenciatura em Biologia e Matemática da Universidade Estadual de Goiás, a partir das atividades desenvolvidas pelos cursos por meio dos seus subprojetos. Para isso, o estudo pautou-se na seguinte problematização: Quais os impactos do Pibid nos cursos de formação inicial de professores em Biologia e Matemática da UEG? Quais as principais limitações do Pibid no âmbito das escolas de Educação

em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.		Básica? O Pibid contribui para a formação continuada dos professores de Biologia e Matemática das escolas onde o programa é desenvolvido? Tendo em vista a natureza dos problemas a serem desvelados, e por se trabalhar com dados qualitativos, optamos por uma pesquisa qualitativa, as fontes de dados e informações para o seu desenvolvimento foram: documentos (subprojetos Pibid/CAPES/UEG/2013), sujeitos envolvidos (alunos, coordenadores de área e supervisores). Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: o questionário on line, entrevistas semiestruturadas e análise dos subprojetos dos relatórios parciais e finais. A partir das análises, pode-se afirmar que o Pibid proporcionou amadurecimento e crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, rompendo com a lógica disciplinar e ainda possibilitou a articulação entre a teoria e a prática, favorecendo a construção da identidade profissional e docente. Os resultados ainda nos proporcionaram visualizar algumas limitações do programa por meio das falas dos envolvidos. Concluindo, o Pibid fomenta a melhoria da formação inicial dos professores por meio da interação entre os seus atores (alunos, professores supervisores e professores coordenadores de área), ou seja, formação-universidade-escola, possibilitando aos futuros professores o contato, a compreensão e a reflexão sobre a profissão docente e a realidade do contexto escolar.
ANDRADE, Ana Paula Soares de. O impacto do Pibid: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Formação de Professores. Prática pedagógica.	Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do Pibid na formação inicial dos licenciandos de Educação Física e na prática pedagógica dos professores-supervisores da área. O Pibid é uma política pública educacional que traz, em sua configuração, o incentivo à formação docente, em que se articulam as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que oferecem cursos de licenciatura, e as escolas de educação básica da rede pública de ensino. Diante desse cenário, o Pibid vem promovendo a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas, a fim de proporcionar-lhes oportunidades de criar e experienciar metodologias e práticas inovadoras e interdisciplinares, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola conveniada ao programa. Este estudo configurou-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa e utilizou, como instrumento de coleta de dados, uma entrevista estruturada. Os sujeitos selecionados para a pesquisa foram vinte e dois alunos-bolsistas e quatro professores-supervisores das escolas conveniadas que compunham o subprojeto de Educação Física/Pibid-UFPI. Os resultados mostraram que as ações do Projeto

		Institucional Pibid-UFPI têm produzido impactos positivos à formação inicial dos alunos-bolsistas, já que os levaram a compreender o papel de ser professor, ampliaram a visão que tinham do funcionamento de uma escola, permitiram entender a complexidade entorno da relação professor x aluno, assim como possibilitaram a tomada de consciência da identidade profissional e um amadurecimento pessoal e profissional. Os resultados ainda apontaram que o Pibid tem fomentado transformações impactantes na prática pedagógica dos professores-supervisores, visto que a inserção no Pibid permitiu aos professores um novo olhar para a sua práxis docente, em que aprimoraram os conhecimentos da sua área de atuação, experimentaram propostas metodológicas inovadoras e, conseqüentemente, obtiveram um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o Pibid ancorou na ponte entre universidade e escolas públicas do Piauí a construção de estratégias significativas de aprendizagens para os envolvidos (futuros professores e professores das escolas públicas), levando esses sujeitos a se movimentarem na tessitura de novos conhecimentos e de novas ações.
DEIMLING, Natalia Neves Macedo. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente. 2014. 323 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Professores – formação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Condições objetivas e subjetivas de trabalho. Carreira do magistério. Relação universidade-escola.	Este estudo teve como objetivo principal identificar e analisar as contribuições e os limites do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) para a formação dos bolsistas de iniciação à docência e para a formação e atuação docente dos supervisores da educação básica, professores colaboradores e dos coordenadores institucional, de gestão de processos educacionais e de área do Programa. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com um coordenador institucional, dois coordenadores de área de gestão de processos educacionais, quatro coordenadores de área, sete professores supervisores, quatro professores colaboradores e quarenta e oito alunos bolsistas de quatro subprojetos do Pibid da UTFPR: subprojeto Física, campus Curitiba, subprojeto Letras-Inglês, campus Pato Branco, subprojeto Matemática, campus Toledo e subprojeto Química, campus Londrina. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, documentos e narrativas escritas disponibilizadas pelos participantes. Para a análise dos dados obtidos, foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam de maneira direta ou indireta os processos de formação docente; a política nacional de formação de professores, os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e a

		interpretação que os sujeitos que dele participam fazem sobre suas influências, contribuições e limitações para a formação e atuação docente. A análise dos dados realizada a partir dessa perspectiva nos permitiu discutir a relação entre as escolhas profissionais dos bolsistas de iniciação à docência e as condições objetivas de trabalho e de carreira que observam e vivenciam nas escolas em que se encontram inseridos por intermédio do Programa; as influências positivas e negativas das atividades e ações desenvolvidas nas escolas e na universidade - no âmbito dos subprojetos analisados - na formação e na atuação profissional docente dos envolvidos; a relação entre a universidade, as escolas parceiras e a rede Estadual de ensino e o papel e contrapartida de cada uma dessas esferas no desenvolvimento das atividades do Pibid; e os recursos e condições materiais que são oferecidas ao Programa para o alcance de seus objetivos e para a formação e atuação profissional de seus participantes. Cada um desses aspectos foi analisado, separadamente, em quatro grandes categorias de análise, a partir das quais buscamos discutir de maneira ampla e, ao mesmo tempo, particular, as contribuições, limites e desafios do Programa para a formação e atuação profissional de seus participantes. A partir dos resultados alcançados, consideramos que o desenvolvimento de políticas e programas que objetivam favorecer e intermediar o contato dos estudantes com a prática profissional do magistério no período de formação inicial, bem como o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, como é o caso do Pibid, torna-se imprescindível tanto para os processos de formação e atuação docente quanto para a qualidade desse processo. Todavia, pensar em uma política educacional e, mais especificamente, em uma política de formação de professores implica tratar, com a mesma seriedade, tanto os processos de formação inicial e continuada quanto as condições concretas de trabalho, salário e carreira docente tanto da educação básica quanto do ensino superior -, na busca por uma educação de qualidade em termos reais e não apenas formais.
PUIATI, Lidianne Limana. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na	Iniciação à docência. Curso de licenciatura. Pibid.	A pesquisa aqui relatada teve como objetivo Compreender as relações que se estabelecem entre a organização e o desenvolvimento de Subprojetos Pibid/CAPES e a organização e o desenvolvimento de Cursos de Licenciatura (CL) na UFSM, considerando que nesses dois espaços formativos são desenvolvidas ações de iniciação à docência . Nesse sentido, procuramos responder o seguinte problema de pesquisa: De que formas as ações realizadas pelos Subprojetos

UFSM. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.		Pibid/CAPES/UFSM se relacionam com a organização e o desenvolvimento das atividades/disciplinas em Cursos de Licenciatura da UFSM? Essa pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa na qual tomamos como fontes de informação: 1) Coordenadores de Área responsáveis pelos Subprojetos do Projeto Institucional Pibid/CAPES/UFSM (10 coordenadores entrevistados); 2) Bolsistas de Iniciação à Docência dos diversos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (28 participantes de 04 grupos focais); 3) documentos de dois tipos: a) textos completos dos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (10 textos analisados mediante roteiro próprio); b) textos relativos à programação de eventos realizados no âmbito dos CL envolvendo o Pibid (05 textos analisados). Em relação aos CL, a análise das informações coletadas permite afirmar que: a) há lacunas históricas que ainda estão presentes nos dias atuais, sendo mais frequente a falta de mecanismos institucionalizados de interação entre universidade e escola; b) as atividades desenvolvidas em escolas por alunos de CL são pontuais e restritas à atuação em sala de aula; parece não haver atividades de inserção em ambiente escolar para conhecer a instituição escola como um todo, de forma mais abrangente, ou seja, para além da sala de aula; c) O Estágio Curricular Pré-Profissional, apesar de proporcionar inserção na escola por um período maior do que as atividades pontuais desenvolvidas anteriormente a esse componente curricular, também apresenta problemas, dentre eles, a falta de momentos de discussão durante o seu desenvolvimento para refletir coletivamente com os colegas sobre as práticas realizadas e falta de tempo para poder acompanhar mudanças decorrentes de suas práticas. Em relação aos Subprojetos analisados, podemos afirmar que: a) há diversas atividades previstas para e desenvolvidas pelos Bolsistas de Iniciação à Docência no âmbito de Subprojetos Pibid/UFSM; a mais comum entre elas refere-se ao planejamento e à implementação de atividades didáticas nas escolas. Essas atividades variam desde oficinas com temas diversos, porém isolados entre si, até um conjunto de atividades didáticas sequenciadas sobre determinado assunto para realização em aulas; b) para os sujeitos investigados, a iniciação à docência deve contemplar tanto ações de natureza teórica como também ações de natureza prática; c) os alunos de CL procuram os Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM para conhecer a escola durante um período mais prolongado e ter vivências em sala de aula como típicos professores de Educação Básica; eles veem nos Subprojetos a
--	--	---

		oportunidade para desenvolver a parte prática do curso, já que as disciplinas que cursam nas Licenciaturas desenvolvem, em sua maioria, somente a parte teórica; d) as relações que os bolsistas estabelecem entre CL e Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM são de compensação: o Pibid parece estar suprindo lacunas dos CL; a mais importante dessas lacunas refere-se ao desenvolvimento de atividades práticas em escolas. Portanto, não há articulações explícitas entre esses dois espaços formativos que são âmbitos de desenvolvimento de ações de iniciação à docência. As poucas associações estabelecidas ocorrem de maneira individualizada: ou mediante iniciativa de um Bolsista de Iniciação à Docência ou, no máximo, por um pequeno grupo deles, no âmbito de um Subprojeto.
--	--	--

Ano: 2015

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MESQUITA, Joyce Melo. O Pibid e o papel das tríades formativas na formação inicial e continuada de professores de ciências: a formação de professores de química em questão. 2015. 146 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Fortaleza/CE, 2015	Formação Inicial e Continuada. Tríades formativas e ensino de ciências. Pibid e ensino de Química.	O Ensino de Ciências/Química apresenta uma importante função no desenvolvimento da sociedade contemporânea, pois possibilita uma leitura de mundo necessária para a melhoria da relação do homem com seu gênero e o meio ambiente. Neste sentido, destaca-se o papel do professor de Ciências/Química, sua função social na construção do conjunto de saberes necessário ao exercício da cidadania. À contramão da importância do referido ensino e de seu profissional encontram-se os cursos de formação inicial de professores de Ciências/Química que, de forma deficiente, impedem uma formação afinada às urgências da educação básica, pois trabalha no tipo ideal de uma sala de aula desejável, ignorando problemas e desafios de um saber que cada vez mais se complexifica para fazer frente às demandas do mundo contemporâneo. Daí, a formação inicial de professores de ciências tem se apresentado deficiente para assumir tal desafio, pois ainda está ancorado na ideia de que a atividade docente é simples, requerendo tão somente um conjunto de saberes específicos de um campo de saber para executá-la. Tal diagnóstico tem colocado duas teses como campos antagônicos da consideração da formação de professores de ciências, a saber: a racionalidade técnica e a racionalidade prática. A racionalidade técnica é marcada por uma visão reduzida do processo de formação de professores ancorada na combinação de conhecimentos do conteúdo e de algumas práticas pedagógicas. Já a racionalidade prática compreende o professor como um pesquisador de sua atividade que, através do diálogo com seus pares, é capaz de orientar suas ações futuras em um constante

		processo de ação-reflexão, logo um professor autônomo e crítico/reflexivo. Neste contexto, este trabalho buscou investigar o papel do Pibid e das tríades formativas em ações de formação inicial e continuada para professores de Ciências/Química da rede básica de ensino da cidade de Sobral (CE), professores formadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Licenciandos do subprojeto interdisciplinar do Pibid/UVA. Para tanto, reuniu os três atores citados em atividades de formação (oficinas e grupos de estudo) visando o desenvolvimento de uma racionalidade prática. A investigação se pautou pelo uso dos métodos dedutivo e indutivo. O primeiro é caracterizado pela pesquisa bibliográfica. O segundo se referiu à pesquisa de campo. As análises utilizadas se referenciaram por uma abordagem qualitativa. Quanto ao nível a pesquisa se caracterizou como descritiva e com uso das técnicas da pesquisa participante. As técnicas de pesquisa utilizadas foram questionários, entrevistas semi-estruturadas e o uso da observação participante e sistemática, através do registro em diário de bordo. Os resultados evidenciam (a) o potencial das tríades formativas, inseridas no contexto do Pibid, para aproximar a universidade da escola; (b) potencializa a formação inicial a uma perspectiva mais afinada à realidade da educação básica; (c) fortalece nas instituições (Universidade/Escola) parcerias formativas que tomam o empírico da sala de aula como espaço formativo e reflexivo.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	Articulação teoria-prática. Formação inicial de professores. Narrativas autobiográficas. Professor reflexivo.	A formação dos docentes no Brasil apresenta resquícios deixados por antigos modelos compostos por um conjunto de disciplinas de “conteúdos específicos” seguido por outro de disciplinas pedagógicas e, ao final a “aplicação” dos conhecimentos teóricos nos estágios supervisionados. Tais modelos poderiam favorecer a cisão entre a teoria e a prática e dificultar o reconhecimento, por parte dos futuros professores, da importância dos conhecimentos teóricos pertinentes à docência e dos saberes inerentes à prática profissional. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid), de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oferece aos licenciandos bolsas que permitem a vivência supervisionada da profissão docente, ampliando o exercício da profissão durante a formação e favorecendo o saber prático, que só se estabelece a partir do momento em que o sujeito passa pela experiência. Foi investigada a possibilidade de esse programa propiciar a formação de professores-pesquisadores, profissionais que fazem parte de um

		movimento social, capazes de refletir, problematizar, investigar e aprimorar a sua prática docente e que possuem um comportamento ativo em sua própria formação; que são também professores reflexivos, que fazem uso de conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência para refletir sobre sua prática, o que pode resultar em novos conhecimentos sobre a ação. O objetivo do presente estudo foi investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Fomentou reflexões dos bolsistas sobre sua vivência no programa, procurando identificar a relevância atribuída a cada um de dois eixos de investigação elaborados a partir da reflexão sobre a experiência do autor (ex-participante do Pibid) e da literatura que utiliza o Pibid como objeto de pesquisa: “contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores” e “articulação teoria-prática”. Os dados foram construídos em uma intervenção formativa que utilizou a pesquisa-ação e narrativas autobiográficas. A intervenção buscou estimular os participantes a produzir narrativas sobre sua formação inicial e a participação no programa em relação aos eixos supracitados. Uma proposição didática voltada para os professores coordenadores e bolsistas do Pibid foi construída com base na intervenção. Os resultados evidenciaram que o conceito de professor-pesquisador e o movimento no qual está inserido parece ser desconhecido ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, apesar de serem identificadas, em alguns relatos, aproximações à postura de professores-pesquisadores. Visões deformadas ou ingênuas sobre a natureza do conhecimento científico se apresentaram como obstáculos para que os bolsistas tivessem uma postura de professor-pesquisador. Alguns estudantes se mostraram capazes de realizar a articulação entre teoria e prática. A prática foi considerada importante para assimilar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. O Pibid, como espaço de forte contato entre a escola e a universidade, pode facilitar essa articulação. Outros bolsistas relataram dificuldades nessa articulação, ressaltando uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. Os resultados desse trabalho apontam para a importância da formação de
--	--	---

		professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática por meio da reflexão de sua ação docente e ainda para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.
CHAVES, Ana Maria Brochado de Mendonça. Impressões sobre o início da docência por alunas do Curso de Pedagogia e participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2015.	Educação básica. Formação de professores. Iniciação à docência. Pibid. Professores iniciantes.	Para inúmeros professores, o início da docência se revela como um momento de descobertas sobre o universo escolar a partir das vivências de novas realidades e inúmeros desafios. Para os professores iniciantes, a inserção na sala de aula e as primeiras relações estabelecidas com as crianças, professores e outros atores presentes na escola, trazem impressões que descortinam a complexidade do início da docência. Partindo dessas considerações, a pesquisa, de natureza qualitativa, teve como objetivo identificar as impressões sobre o início da docência e contextos vivenciados por 10 alunas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que se inseriram no cotidiano escolar de turmas dos anos iniciais do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de ensino em Poços de Caldas (MG). Na revisão de literatura, foram estudados os assuntos: professores iniciantes e Pibid. Os estudos sobre os professores iniciantes, ainda escassos no Brasil, pautaram-se, principalmente, nos textos de Simon Veenman, Michael Huberman, Carlos Marcelo García e Maria Regina Guarnieri. No que se refere ao Pibid, são apresentadas informações sobre os dispositivos legais e a amplitude do programa, sendo detalhado o processo de implantação e desenvolvimento do subprojeto Pibid pelos sujeitos da pesquisa. A identificação das impressões sobre o início da docência e seus contextos, ocorreu a partir da realização de duas entrevistas com as alunas, e a análise das anotações de campo por elas registradas ao longo de seis meses, além de depoimentos escritos. A partir da análise desse material, entende-se que o Pibid deve ser considerado um importante programa de apoio e acompanhamento para estudantes que se propõem à docência, bem como propicia uma aproximação efetiva entre as escolas e a universidade. Em relação às impressões sobre o início da docência e os contextos apresentados pelas alunas, entende-se que elas vivenciaram momentos de encantos e desencantos, posicionando-se como professoras a partir das relações de afeto estabelecidas com as crianças. E, nesse momento inicial, suas principais referências foram as professoras que as acompanharam nas salas de aula, tanto professoras iniciantes quanto experientes, culminando na constituição de ações docentes

		pautadas, principalmente, como respostas às urgências das salas de aula.
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Formação inicial docente. Pibid. Estágio curricular supervisionado.	Este estudo teve como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Objetivamos entender se o Pibid, enquanto atividade de iniciação a docência pode ser considerado, como Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado? Para tanto, foi utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa documental, de estudos da literatura sobre a formação inicial de professores e de documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado e o Pibid. Foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente; a política de formação de professores; os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado. O lócus do trabalho é o curso de Pedagogia e o Pibid desenvolvido pela PUC/SP. Esta pesquisa revelou que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado apresentam semelhanças quanto aos princípios estruturantes: conexão entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, as condições objetivas de realização os diferenciam: o Estágio Curricular Supervisionado Supervisionado dispõe de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se fundamenta basicamente pela observação. , enquanto no Pibid o trabalho coletivo e colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.
MELO, Tatiana Moraes Queiroz de. Experiências formativas no início da docência mediadas pelo Pibid educação	Iniciação à docência. Educação Física. Pibid.	O presente trabalho objetiva compreender como o Coordenador, os Supervisores e os Bolsistas do Pibid Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no município de Feira de Santana – Bahia percebem os processos de iniciação à docência na formação inicial de professores de Educação Física

física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.		no Pibid Educação Física – UEFS. Por meio da Pesquisa Narrativa, numa perspectiva de pesquisa e de formação, oportunizamos aos sujeitos da pesquisa entrevistas narrativas compostas pela reflexividade crítica necessária na constituição da docência. Analisamos a produção acadêmica sobre a temática da iniciação à docência no tempo da formação inicial nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e discutimos com Antonio Nóvoa, Carlos Marcelo e Molina Neto sobre as concepções de formação e as experiências vividas no início da docência e buscamos em Walter Benjamin e Jorge Larrosa ancoragens para o entendimento do conceito de experiência. Os resultados apontam para o reconhecimento do Pibid como um programa que aproxima do campo de atuação interferindo na escolha pela docência. Sinalizam que o programa possibilita a articulação entre a universidade e a escola fortalecendo a perspectiva de formação que acontece coletivamente. Confirmam que o Pibid permite a constatação dos desafios presentes na escola e da necessidade de transformação desta realidade com a articulação dos saberes acadêmicos e os escolares. Neste sentido, constatamos a afirmação da entrada na carreira, como uma experiência formativa que intensifica o desenvolvimento profissional docente e, portanto, deve ser concebida como política nacional institucionalizada de iniciação à docência.
OLIVEIRA, Sandra de. Tornar-se professor/a: matriz de experiência e processos de subjetivação na iniciação à docência. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2015.	Formação de professores. Matriz de experiência. Subjetivação. Pedagogia. Pibid. Docência virtuosa.	A tese apresenta a análise dos processos envolvidos na constituição da docência, ou dos modos de ser docente, dos anos iniciais da educação básica brasileira, em um projeto desenvolvido na região sul do Brasil, vinculado ao primeiro programa brasileiro de iniciação à docência – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Na articulação entre os Estudos Foucaultianos e os Estudos sobre a Docência, buscou-se compreender os processos de subjetivação implicados na experiência de tornar-se professor(a), considerando a inserção de práticas de iniciação à docência na formação inicial. Os materiais foram selecionados a partir de um conjunto de documentos, entrevistas, questionários e diários de campo produzidos pelos sujeitos participantes do Pibid em um curso de Pedagogia. Para responder a pergunta “Quais práticas participam do processo de tornar-se professor(a) dos anos iniciais da educação básica e quais modos de ser docente elas produzem a partir da proposta de iniciação à docência do Pibid?”, partiu-se

		da compreensão da docência como uma matriz de experiência (saber-poder-ética), fazendo-se uso das ferramentas teórico-metodológicas da governamentalidade e da subjetivação como operadores analíticos. Com esses encaminhamentos teórico-metodológicos, defende-se a tese de que o Pibid, no recorte analisado, ao articular a formação compartilhada entre universidade e escola, produz um modo de ser professor(a), uma docência virtuosa que conjuga os modos comprometida, tática e interventora. Mostra-se que a subjetividade docente é produzida por uma matriz de experiência colocada em operação nas práticas de iniciação à docência - expressas e movimentadas por essa docência virtuosa. Também é possível argumentar que o Pibidiano, quando incorpora aos seus modos de ser uma postura problematizadora, tem possibilidade de criar outros modos de constituir-se e de relacionar-se com as verdades que se lhe apresentam, outras formas de tornar-se professor(a), outros modos de ser sujeito da docência.
SELMI, Gabriela da Fontoura Rodrigues. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFRGS e sua contribuição na formação inicial de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Pibid. Políticas Públicas. Formação docente. Iniciação à Docência.	O presente trabalho situa-se no atual contexto político e acadêmico da formação de professores. O objetivo da pesquisa foi analisar as contribuições do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação para a docência de licenciandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dos bolsistas participantes dos editais 2007 e 2009. O documento apresenta a implementação do Pibid em âmbito nacional, relatando seus objetivos e prioridades, a partir das necessidades educacionais do Brasil. Discute-se o crescimento do Pibid, a partir do aumento do número de bolsistas, de Instituições participantes e de recursos executados. Caracteriza-se o Pibid UFRGS, com seus objetivos e prioridades voltados às necessidades educacionais do Estado do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi qualitativa com foco no estudo de caso. Foram analisados editais da CAPES, editais e relatórios UFRGS, bem como leis, decretos e resoluções nacionais. Além da análise documental foi feito um questionário, a partir de uma revisão bibliográfica de pesquisas que avaliaram a eficácia de programas instituídos nas universidades envolvendo alunos de graduação. O questionário possui 66 questões com questões de identificação, mapeamento social e questões específicas relacionadas à permanência dos graduandos no Pibid – UFRGS e foi respondido por 37 participantes e ex-participantes do Programa. A delimitação do referencial teórico é apresentada em uma perspectiva mundial, com base nas análises de Zeichner (2009) e da Organização para a Cooperação e

		Desenvolvimento Econômico – OCDE (2012), com a contribuição de análises críticas elaboradas por Marcelo (2009), Maués (2011) e Tardif (2011b). Uma revisão complementar da literatura foi realizada em documentos e periódicos nacionais. O trabalho realizado buscou analisar as contribuições do Pibid–UFRGS no processo de formação inicial de professores e compreender quais são e como ocorrem essas contribuições. As informações coletadas nos permitem inferir que o Pibid contribuiu na formação inicial dos alunos da UFRGS auxiliando nos processos de elaboração e constituição do perfil profissional, na integração dos diferentes tipos de saberes, na profissionalização e experiência docentes e no desenvolvimento profissional que contribuem como uma orientação à continuidade e aperfeiçoamento. Por outro lado, as fragilidades do Programa foram expostas indicando a necessidade de criar maior vínculo entre os licenciandos e seus co-formadores e maior disponibilidade dos co-formadores em integrar-se com o Pibid. Foi apontado pelos bolsistas as dificuldades em adequar, aceitar e transformar o trabalho de algumas escolas devido a sua precariedade, e além disso, a falta de conexão entre as IES e a escola básica gera lacunas no processo de formação vivido pelos bolsistas. Essas constatações auxiliam e contribuem para um aperfeiçoamento do Programa, pois apontam novos caminhos a serem seguidos.
CAPORALE, Giancarlo. Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Pibid. Terceiro espaço. Formação docente.	Esta dissertação propõe-se analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a natureza das relações institucionais estabelecidas entre a Universidade e a escola de Educação Básica. Propõe realizar uma aproximação entre o conceito de Terceiro Espaço de Formação Docente e o Pibid. O Pibid é uma política que objetiva a qualificação docente criando espaços para inserção dos licenciandos na realidade escolar. No referencial teórico são abordados aspectos relacionados a formação de professores no Brasil, aos saberes docentes, a articulação entre teoria e prática na formação inicial, a constituição de um referencial teórico sobre Terceiro Espaço de Formação Docente. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o Programa, que apontou a escassez de artigos científicos que discutissem o Pibid de maneira mais aprofundada. Utiliza-se como base metodológica neste trabalho o estudo de caso fundamentado na pesquisa participante, tendo como objeto de análise as relações entre o Pibid-UFRGS e a Escola Técnica Estadual Irmão Pedro (IP). Foram aplicados questionários em grupos de sujeitos atuantes no Pibid-UFRGS/IP. As

		análises presentes nesta dissertação indicam que o Pibid-UFRGS/IP pode ser considerado um Terceiro Espaço de Formação Docente. As atividades desenvolvidas nesse Espaço aproximaram a UFRGS e o IP a medida que os bolsistas foram inseridos no ambiente escolar. A relação entre UFRGS e IP nasce a partir da Universidade. Constatou-se que a relação entre o IP e a UFRGS, na esfera do Pibid, não é equânime em função da natureza das relações, a que não desqualifica totalmente a relação entre as instituições e o estabelecimento do Terceiro Espaço de Formação.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Pibid. Formação de Professores. Educação Física.	A presente tese tem o objetivo de investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física: caracterizando o processo de inserção do Licenciando em Educação Física no cotidiano das escolas da Rede Estadual de Ensino em que o Pibid está inserido; analisar a relação entre teoria e prática, necessárias à docência de Educação Física; conhecer a concepção dos acadêmicos participantes do Pibid em relação à contribuição desse programa na Formação Docente em Educação Física; compreender como acontece o processo de organização do trabalho pedagógico do bolsista de iniciação à docência e do professor supervisor; avaliar se o professor/supervisor do Pibid, na escola, modifica sua prática a partir da inserção nesse programa. Para análise e interpretação dos dados coletados, utilizei a metodologia Análise Textual Discursiva que “corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa, com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” (Moraes e Galiuzzi, 2011, p.7). Sendo assim, agrupei os dados em três categorias que considero relevantes para investigar o tema abordado: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. A partir das reflexões propostas nesta pesquisa, reconheço a necessidade de que os profissionais da educação, tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada, sejam capazes de constituírem-se professores/pesquisadores, refletindo e impulsionando as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, para encaminhar sua prática educativa reflexivamente, incentivando o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, propondo e instalando práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. O Pibid é oportunidade na formação inicial e continuada, para que a ação-reflexão-ação faça

		parte do cotidiano do professor, incentivando o ensino e a pesquisa. Os dados apontam para o estímulo que o Pibid oportuniza na Formação Docente, na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.	Pibid-Química. Formação Inicial de Professores de Química. Ensino-aprendizagem. IF-SC.	Este trabalho promove reflexões sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Para isso, a pesquisa foi organizada em dois momentos: análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) que levou a cinco categorias: (1) Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo, com a subcategoria Relações Interpessoais no Desenvolvimento de Projetos na Escola; (2) Articulação teoria-prática, com a subcategoria Desenvolvimento de Experiências Metodológicas e Instrumentos Didáticos; (3) Ambientação com o Pibid; (4) Articulação IF-SC ? Escola: O Papel dos Sujeitos no Processo Formativo e (5) Importância do Programa na Ótica dos Licenciandos: Conhecer o Futuro e Valorizar o Presente. Embora o Pibid seja um Programa em processo de avaliação/construção como política nacional de formação inicial de professores, mediante a análise dos documentos e as entrevistas dos bolsistas ID foi possível compreender que existem potencialidades e limitações no programa analisado. Os bolsistas destacam como positivo: o trabalho colaborativo com diversos sujeitos institucionais e com colegas não bolsistas; o de ser uma experiência mais significativa do que o estágio de regência e de observação; e por alcançarem mais autoconfiança para o exercício da docência. Como dificuldades e limitações, os estudantes relatam: a ocorrência de momentos de tensão com os supervisores do Pibid e com a coordenação/direção das escolas; a adaptação ao Programa no início dos trabalhos; a desinformação dos responsáveis institucionais sobre os reais objetivos do programa e seu papel no processo formativo dos licenciandos. Como conclusão, evidenciam-se potencialidades do Pibid IF-SC no aperfeiçoamento da profissionalização desses licenciandos/bolsistas, especialmente no momento em

		que estes se aproximam com maior intensidade da realidade da escola pública e passam a entender como devem conduzir certas dificuldades a serem enfrentadas nos primeiros anos da futura profissão.
--	--	---

Ano: 2016

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educacao) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Formação inicial de professores. Professores de matemática. Pibid.	A presente tese investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática, tendo como referência discussões e análises aprofundadas sobre o percurso acerca desta formação no Brasil, sobre as políticas públicas de formação de professores de Matemática em interface com a crise das licenciaturas e, também, sobre as concepções e ações que embasam o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as representações das experiências com este Programa, de licenciandos e supervisoras (professoras das escolas públicas parceiras), por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. A questão de referência que perpassou por esta investigação foi: “As representações de Licenciandos e Supervisoras sobre o desenvolvimento do Subprojeto de Matemática/Pibid apontam para contribuições efetivas que denotem uma formação mais sólida do licenciando (superando o distanciamento teórico-prático) de forma que o mesmo se motive para uma inserção profissional na rede pública de ensino?”. O Pibid é um projeto do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que promove a articulação entre a Educação Superior e a escola pública, de modo a valorizar e incentivar os alunos dos cursos de Licenciaturas para o exercício futuro da profissão. Preliminarmente, é apresentado um panorama sobre a formação inicial do professor de Matemática em interface com as Políticas Públicas de formação de professores de Matemática e a crise das licenciaturas, tendo como autores principais de referência: Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D’Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros autores consagrados na área. Realizamos, também, uma pesquisa de campo com vistas às observações e análises das ações realizadas pelo Subprojeto de Matemática no período 2014/2015, da IES investigada. Inicialmente,

		contamos com a colaboração de 33 licenciandos que participavam do Subprojeto de Matemática em 2014 para a aplicação de um questionário com questões fechadas (para perfil) e questões abertas (sobre o desenvolvimento das ações do Pibid). Com vistas a ampliarmos e aprofundarmos algumas discussões, selecionamos 6 licenciandos (dentre os 33 que responderam ao questionário) e convidamos as 2 supervisoras que acompanhavam estes 6 licenciandos nas escolas, à época, para a realização de entrevistas com um roteiro preestabelecido. A elaboração dos instrumentos para a coleta de dados, a realização das entrevistas e a análise dos dados, tiveram como referências Szymanski (2010) e Franco (2003). Após o processo de aplicação da pesquisa, foram realizadas as tabulações e análises dos dados, que revelaram os seguintes resultados: (1) a avaliação do Pibid é bastante positiva em território nacional, conforme estudos desenvolvidos por outros pesquisadores e na opinião unânime dos entrevistados que participaram deste trabalho; (2) na opinião dos sujeitos existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira; (3) a aproximação da Universidade e da escola é importante para a melhoria da formação inicial dos professores e, em especial, dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para a edificação de um padrão de maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino; (4) os entrevistados reconhecem o valor das metodologias pautadas em formas diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático; e (5) o Pibid, no Subprojeto de Matemática, tem contribuído para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas, pois 84% dos sujeitos da pesquisa manifestam a intenção de permanecerem na rede pública de ensino após a formatura, apesar de que este índice somente poderá ser comprovado futuramente.
GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores. Língua Portuguesa.	A pesquisa que ora apresenta-se buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste câmpus de Marechal Cândido Rondon Pr. Frente aos aspectos positivos que se levantam sobre o Programa, buscamos responder à

em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2016.		pergunta: Como a participação no subprojeto impactou a formação inicial de onze bolsistas egressos? Com o propósito de levantar respostas a essa problematização, traçamos os seguintes objetivos específicos: verificar qual é a configuração curricular do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon; identificar o papel do Pibid como Política Pública para formação inicial de professores e também de permanência na universidade; descrever as atividades desenvolvidas no subprojeto e verificar os efeitos para a formação do licenciando; verificar em que medida a participação no Pibid complementou ou não a graduação e a construção da concepção do ser professor. Sustentamos a pesquisa a partir da seguinte base teórica: pressupostos que regem a formação de professores no Brasil principalmente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE/CP 01/2002); formação inicial de professores Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), dentre outros; competências para ensinar Perrenoud (2000; 2001); professor-pesquisador Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000); e identidade docente Pimenta (1997), Libâneo e Pimenta (1999), Tardif (2012). Os dados foram gerados a partir da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. A pesquisa revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, principalmente no que concerne à interação entre o professor em formação e o aluno da educação básica, a aproximação entre universidade e escola e, consequentemente, o elo entre teoria e prática.
VICENTE, Marcelina Ferreira. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – e a Formação Inicial de Professores. 170 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de	Formação inicial de professores. Pibid. Aprendizagem da docência.	Partindo de uma concepção de professor crítico – reflexivo, a presente pesquisa encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP na linha de pesquisa “Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores” e teve como objetivo geral investigar as contribuições do Pibid para o processo de formação inicial e para a aprendizagem da docência de alunos que cursam Licenciatura em Matemática na Faculdade de Ciência e Tecnologia – FCT/UNESP, campus de Presidente Prudente/SP. Com enfoque qualitativo, do tipo estudo de caso, teve como objeto de estudo o Grupo Pibid do

Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016.		curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Dessa forma, tivemos como sujeitos os integrantes que participam diretamente do processo de elaboração e desenvolvimento de atividades pedagógicas em escolas públicas da Rede Estadual em Presidente Prudente (SP). Realizamos entrevistas semiestruturadas com 17(dezessete) sujeitos, sendo 1(uma) professora coordenadora do grupo Pibid e 16(dezesesseis) alunos bolsistas. Também adotamos o procedimento da observação, divididas em dois momentos: observações das aulas em que as atividades elaboradas pelos bolsistas eram desenvolvidas e os momentos de reuniões na universidade com todo o grupo Pibid. Foram analisados alguns documentos que respaldam legalmente a implantação deste Programa na universidade, bem como os documentos oficiais que norteiam a criação e o desenvolvimento do Pibid. Os dados obtidos, por meio da análise documental, da observação e da entrevista revelaram contribuições do projeto para que o aluno da licenciatura possa ter mais segurança e um olhar crítico para as situações de ensino aprendizagem. Os resultados evidenciaram a importância de propor ainda no processo de formação inicial de professores, situações em que possibilitem a aproximação dos acadêmicos com o contexto escolar, uma vez que contribuiu para a constituição da identidade profissional. Também apontou possíveis medidas que podem contribuir efetivamente para uma melhor articulação entre conhecimento específico e conhecimento pedagógico, tendo a escola como sendo o locus da formação e aprendizagem docente.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Estágio. Formação de professores. Licenciatura. Pibid. Política educacional. Práxis.	Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná. Assim, buscamos apreender elementos da realidade para a discussão sobre contribuições, contradições e limites do Programa para a formação de professores e para o currículo da licenciatura, locus formal de formação de todos os futuros professores. Para tanto, o referencial teórico e metodológico é o materialismo histórico e dialético. Os conceitos de teoria, prática e práxis são centrais na discussão proposta, e tem como principal referencial a obra de Vázquez (2011), e a de autores do campo da educação, como Freire, SchmiedKowarzik, Pimenta, Saviani e Zeichner. Com base nesses referenciais e em articulação ao movimento do trabalho de campo, defende-se que a

		formação docente seja realizada como práxis formativa. A partir desse referencial, o Programa foi analisado na perspectiva das políticas públicas para a formação de professores nos documentos legais e institucionais. Também investigamos o Pibid com base nas experiências dos subprojetos de Ciências da Natureza colaboradores, tendo como recurso metodológico privilegiado entrevistas semiestruturadas realizadas com professores da educação básica, professores da universidade e licenciandos bolsistas do Pibid em 3 momentos ao longo de dois anos. As análises são realizadas a partir de três categorias elaboradas com base no referencial teórico: as mediações entre teoria e prática; as mediações entre escola e universidade; as mediações entre Pibid e estágio/disciplinas do curso de licenciatura. Somam-se a essas categorias aquelas que emergiram da própria análise dos dados: as mediações entre inovação e tradicional, que engloba a discussão sobre a experimentação no ensino de ciências; a categoria tempo na formação de professores; a dimensão subjetiva, própria do trabalho com entrevistas. As análises das categorias teóricas e de mediações entre inovação e tradicional manifestam que há uma posição convergente entre esses sujeitos a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria; Pibid é marcado por aspectos positivos. Destes, destacamos a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência de um tempo que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada não só do professor da educação básica, como também do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa que permitiu a permanência estudantil. Os sujeitos entrevistados destacam a potencialidade do trabalho conjunto entre escola e universidade para a formação de professores, em que o encontro pedagogicamente guiado entre pessoas de diferentes contextos é capaz de produzir importantes experiências formativas. Todavia, não obstante o Pibid seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível sobretudo com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores. Em outras palavras, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de	Inserção profissional.	Esta pesquisa se insere no campo da formação de professores e ao analisar o processo de inserção

Queiroz. Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência. 2016. 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.	Professores iniciantes. Pibid.	profissional de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, pretendeu trazer contribuições para o entendimento dessa fase crucial do ciclo profissional: o início da carreira. O Pibid, programa proposto pelo MEC/Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura visando valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica, pela integração entre teoria e prática e entre universidade e escola. Partiu-se do pressuposto de que o Pibid, ao trazer subjacente a ideia da formação inicial integrada às escolas básicas, amplia a convivência dos licenciandos com a prática docente, potencializa a formação inicial e ameniza as condições adversas sofridas pelos professores em início de carreira. Sabe-se que a inserção profissional dos professores é, quase sempre, um período de incertezas, instabilidade e tensão, pelo fato de representar o início da atividade profissional e, paralelamente, para muitos, a passagem para a vida adulta e, são raros os apoios aos iniciantes nessa fase. A investigação utilizou-se da abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de grupos de discussão com doze professoras iniciantes, ex-Pibidianas e egressas do curso de Pedagogia de uma universidade pública Federal do estado de Minas Gerais; questionário para caracterização pessoal e profissional das participantes; entrevistas semiestruturadas com sete diretoras e supervisoras das escolas básicas onde atuam essas professoras; e análise documental do projeto político pedagógico da instituição formadora. A revisão da literatura incluiu teóricos como Nóvoa (2009a, 2009b, 2011, 2013), Marcelo Garcia (1999, 2010), Vaillant e Marcelo Garcia (2012), Imbernón (2011), Zeichner (2010), Papi (2011), Nono (2011) entre outros, que discutem a formação inicial e o início da carreira dos professores, o que possibilitou conhecer os caminhos que percorrem os professores iniciantes desde a formação até o momento que adentram as escolas. Para a análise dos dados, foi adotado o método denominado por André (1983) como Análise de Prosa e os tópicos e temas levantados permitiram formular três categorias: o ponto de vista das professoras iniciantes sobre a formação inicial; o ponto de vista das iniciantes sobre a inserção profissional; de iniciantes a experientes: a construção da profissionalidade dessas professoras. Os dados revelaram que a inserção foi marcada por dificuldades e tensões, mas ao mesmo tempo descobertas e
--	---------------------------------------	---

		aprendizagens. Considerou-se que tanto a formação inicial no curso de Pedagogia, como a participação no Pibid, foram fundamentais à inserção profissional, devido a configuração que tanto a teoria e prática, quanto a pesquisa foram ganhando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, facilitado pela integração entre a universidade e a escola.
ROSA, Débora Lázara., A sistematização dos saberes docentes na formação inicial de professores de Química na Universidade Federal do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2016.	Identidade docente. Pibid Química. Epistemologia da prática.	Objetiva sistematizar os saberes que potencialmente colaboram na constituição da identidade docente, como saberes experienciais em processo, saberes da ação pedagógica, produção de saberes na relação interinstitucional e saberes publicizados envolvidos na formação inicial de professores de Química participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid na Universidade Federal do Espírito Santo. Por meio da análise sistemática dos relatórios de atividades anuais enviados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - CAPES, foram elaboradas categorias de análise que permitiram identificar e caracterizar o desenvolvimento da identidade docente nas atividades realizadas no período de 2012 a 2014, pautados na integração entre Universidade/Escola Básica nos campi de São Mateus, Vitória e Alegre da UFES. As categorias foram organizadas segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, permitindo tecer considerações acerca dos saberes docentes pertinentes a profissionalização. Através do aporte teórico de autores como Gauthier, Tardif, Maldaner, Foerste e Pimenta foi possível sistematizar os saberes mobilizados durante a formação inicial de professores, bem como as contribuições desses e outros saberes na formação da identidade de professores de Química. A publicização desses saberes investigados no local de trabalho dos futuros professores, oportuniza a reflexão na ação e anuncia conhecimentos antes armazenados na jurisprudência particular de cada profissional, levantando questões relevantes pautadas na epistemologia da prática.

Ano: 2017

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a	Pibid. Formação de professores. Curso de pedagogia. Professores supervisores. Alunos egressos.	Esta pesquisa teve por objetivo principal analisar as contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso do curso de Pedagogia e em início de carreira que tenha participado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Como objetivos específicos, destacamos: analisar se a

prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira.160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.		atuação do professor supervisor, no período da realização do projeto, contribuiu para o desenvolvimento profissional dos alunos egressos; verificar se a ação dos supervisores contribuiu para o processo de inserção dos alunos egressos na docência e se a relação entre universidade e escolas públicas, por intermédio do Pibid, tem beneficiado a formação inicial dos professores. Nossa hipótese é que o Pibid oportuniza a articulação entre teoria e prática nos cursos de formação inicial de professores e, ainda, que a participação direta do professor supervisor nos momentos de formação contribui para a formação profissional do aluno bolsista. Assim, buscamos responder às seguintes perguntas: Quais as contribuições dos professores supervisores para o desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de Pedagogia que participaram do Pibid e que, atualmente, exercem a docência? Em que medida a atuação dos professores supervisores contribuiu para a inserção profissional dos alunos egressos na docência? O universo da pesquisa foi uma instituição de ensino privada localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo, e os sujeitos foram seis alunos egressos que participaram do Pibid e, atualmente, exercem a docência. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, num primeiro momento, um formulário fechado e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas, além da análise dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que regem o Pibid. O referencial teórico adotado pautou-se em autores da pedagogia crítica, dentre eles: Marcelo Garcia (2009, 2011, 2013), Tardif (2000, 2014), Canário (2000, 2001, 2007), Mizukami (2000, 2002, 2004, 2013), Nóvoa (1992, 1995, 2009), Shulman (1986, 2014, 2016), Gatti (2009, 2011, 2013, 2016) e Zeichner (1993, 2010), e em estudos sobre o papel do professor, os saberes docentes, a relação teoria e prática e a formação docente. A análise dos dados foi pautada na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Constatamos que, a partir das ações dos professores supervisores junto aos alunos bolsistas participantes do Pibid, estabeleceu-se uma parceria entre a universidade e as escolas da rede pública, beneficiando a formação dos alunos do curso de Pedagogia para atuarem na docência. Os alunos apontam a relação teoria e prática como positiva à prática pedagógica e ressaltam o papel do professor supervisor como agente no processo propiciando
---	--	--

		autonomia. Porém nota-se que essa relação ainda ocorre de forma vertical em detrimento de uma formação problematizadora.
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Pibid. Formação de professores. Identidade docente. Organização e funcionamento.	Este estudo teve como propósito analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. De modo específico, buscou-se: caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC; analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid; e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. A investigação, de abordagem qualitativa, envolveu 145 bolsistas de Iniciação à Docência da UFG-RC. Para a coleta de dados, primeiramente, foram aplicados questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva, desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007), o que permitiu a produção de significados a partir da organização das unidades de sentidos. Os resultados da pesquisa apontam que a estrutura do Pibid, ao garantir bolsa financeira, permite aos bolsistas ID mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com o próprio processo de formação inicial, o que acaba contribuindo para a permanência no curso, redução da evasão escolar e fortalecimento da docência como carreira profissional. Constatou-se, também, que o ingresso no Pibid ainda no início da graduação, por estar vinculado à escola básica, possibilita aos bolsistas conhecer os alunos em seus contextos, bem como participar dos planejamentos, e, logo, identificar os espaços e as estratégias metodológicas adequadas para cada momento. No mais, nota-se um avanço dos mesmos no que se refere à produção e socialização de trabalhos em eventos científicos. A frequência à escola tem sido espaço e tempo de ação, de modo a indicar como deve ser organizado o trabalho pedagógico. Além disso, trata-se de um lugar de reflexão. Os bolsistas de iniciação à docência fazem uma constante comparação do estágio com o Pibid, vinculando este programa às ações de maior tempo de vivência dentro da escola, e entendendo que ele proporciona um diálogo mais efetivo com os gestores escolares, e consequentemente, promove maior articulação entre universidade e escola básica. Em relação ao estágio, os bolsistas consideram que nele não há interação entre o grupo gestor e os alunos da

		universidade; não há, pois, espaço e tempo. Porém, os bolsistas de iniciação à docência não consideram o tempo, tampouco a estrutura pedagógica, pessoal e financeira que é oferecida pelo Pibid. Os bolsistas ID compreendem que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Mesmo assim, o Pibid contribuiu para eles se afirmarem na escolha profissional da docência, ainda que se sintam inseguros quanto ao futuro nessa carreira. Tendo em vista que o Pibid prevê em um de seus objetivos a valorização da docência, é preciso repensar o valor da bolsa financeira, assim como a ampliação do atendimento aos alunos da licenciatura. É importante que os responsáveis pelas políticas públicas no campo formação de professores conheçam a influência dessas políticas na vida pessoal, acadêmica e profissional dos alunos. Por fim, conclui-se que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.	Formação de professores. Ensino de ciências. Pibid.	Esta tese trata da formação dos professores de Ciências que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em um subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. O objetivo principal foi analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito desse subprojeto do Pibid. O referencial teórico situa-se na discussão das bases conceituais de formação, que se referem a um conjunto de ideologias, bem como as visões de ensino e aprendizagem adotadas pelo programa de formação, e são discutidas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992); e sobre as metas de formação (valorização do magistério; integração dentre escola e Universidade; realização de experiências metodológicas, tecnológicas, e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; e articulação entre teoria e prática) que tratam dos propósitos do Pibid descritos pela sua própria mantenedora (CAPES, 2009, 2013, 2014), e pelas pesquisas na área. Numa perspectiva qualitativa, foi utilizada a Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2001) que apresenta o Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD), como técnica de construção dos dados, e a Análise Hermenêutica-Dialética (AHD), como

		ferramenta de análise, junto a um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais); também foram utilizados os documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes dados desta pesquisa. Como resultados, verificou-se que o Pibid Interdisciplinar em Ciências trabalha os cinco tipos de orientações conceituais (acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítico-social), propostas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992), oferecendo uma formação mais abrangente e diversificada para todos os seus participantes seja na formação inicial ou na continuada. Percebeu-se também que, mesmo com algumas limitações encontradas, ele também atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Também verificamos alguns desafios na realidade do programa, tais como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles; a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa; e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura. Da mesma forma, percebemos que a proposta de trabalho ofereceu descrições amplas e cuidadosas do momento, do lugar, do contexto e da cultura envolvida no Pibid local, e apresenta uma maneira mais compreensiva, crítica, complexa e dialógica de entendimento dos construtos individuais e sociais que compõem a realidade estudada.
GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores. 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.	Pibid. Instituição de Ensino Superior. Instituto Federal. Formação de Professores. Licenciatura. Escola de Educação Básica. Política de Formação de Professores.	Esta tese tem como foco o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e volta-se para as ações desenvolvidas no âmbito desse programa nos Institutos Federais do Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro, no curso de Ciências Biológicas, a partir de subprojetos produzidos por essas duas instituições. Buscou-se analisar o processo de recontextualização do Pibid pelos atores envolvidos - Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Professores Supervisores (SUP) e Coordenadores de Área (CA), identificando como os discursos que orientam o Pibid se singularizam em cada instituição. Primeiramente, foram discutidas questões relacionadas à formação docente, bem como às políticas nessa área, com base na literatura que aborda esses campos. A seguir, foi analisado o contexto de implementação do Pibid tendo como base um breve levantamento sobre a região onde

		se encontram os dois institutos e um levantamento de dados que possibilitou traçar o perfil dos participantes. A questão central desta tese é identificar e analisar como os dispositivos legais e os documentos orientadores que regulamentam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência são interpretados nos discursos dos atores participantes desse programa. A pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos, a análise documental, o questionário e a entrevista semiestruturada. Na primeira etapa foram aplicados questionários com questões fechadas, cujos dados, tratados por meio do software SPSS, geraram eixos orientadores das entrevistas realizadas com os segmentos ID, SUP e CA. Para o tratamento dos dados das entrevistas, empregamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Os resultados permitem apontar que o Pibid, de fato, favoreceu a inserção dos futuros professores na educação básica, mas não foi capaz de superar o clássico distanciamento entre a universidade e a educação básica, uma vez que a primeira se comporta como aquela que detém a teoria, e a segunda, a prática. Constatamos também que o Pibid favoreceu um repensar sobre a prática dos professores coordenadores de área, embora não tenha conseguido modificar as ações formativas dentro do curso de licenciatura, pois estão circunscritas às mudanças da prática docente apenas dos envolvidos com o programa. Verificamos, ainda, que a inserção do bolsista de ID na educação básica provoca mudanças na percepção do futuro professor sobre a docência e nas perspectivas do licenciando sobre a profissão, encaminhando-o para a pós-graduação e reforçando nele a vontade de se tornar professor do ensino superior. Destacamos, por último, que experiências como o Pibid mostram que mesmo conseguindo alcançar alguns de seus objetivos, tornam-se urgentes medidas mais amplas e radicais para mudanças efetivas na formação inicial dos e nos cursos de licenciatura. Essas medidas incluem desde a valorização da carreira, evidenciada pela elevação dos salários docentes e de outras medidas que dizem respeito à melhoria das condições de trabalho do professorado, assim como transformações no currículo dos cursos de formação inicial desse futuro profissional, entre outras. Pode-se dizer, finalmente que somente dentro de um novo cenário profissional será possível traçar uma política nacional de formação docente consequente e profícua.
NASCIMENTO, Kátia Honório do. Verso e reverso no	Formação de Professores.	Este estudo teve como tema a formação de professores de línguas pela participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo da

Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.	Representação. Subjetividade. Inglês. Pibid.	investigação consistiu em organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. As representações se referem ao imaginário sobre a língua inglesa, sobre o ensino e a aprendizagem de inglês na educação básica, sobre o professor de inglês de escolas públicas e sobre o próprio Pibid. Buscou-se observar se houve alguma alteração em seus posicionamentos discursivos a partir da participação no programa em questão e se, assim, eles passaram por deslocamentos subjetivos. A pesquisa possui base qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada. Promovendo problematizações sobre a formação docente e o ensino e a aprendizagem de inglês, a pesquisa tem como esteio teórico-analítico o atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva (FREUD, [1899]/1996, [1914]/1996, e outros; LACAN, [1953-1954/1986, [1954-1955]/1985, e outros; AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004; PÊCHEUX, [1975]/2009, [1975]/2010, e outros) com matizes teóricos da perspectiva discursivo-desconstrutivista (CORACINI; BERTOLDO, 2003; DERRIDA, [1972]/2005). A metodologia se fundamenta na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus. O corpus da pesquisa é formado por entrevistas orais, por questionários abertos, pela consulta aos relatórios inicial e final do subprojeto enviados para a CAPES e pela consulta aos documentos oficiais do Pibid. A hipótese se remete à ideia de o Pibid ter modificado as representações dos Pibidianos e dos professores envolvidos no subprojeto de modo diferente daquele previsto pelo Programa nacional, levando a deslocamentos subjetivos não esperados. Três eixos temáticos de representações foram formados a partir das seguintes regularidades: as funções dos participantes dentro do subprojeto demarcadas por bases hierárquicas de saber/poder e de vigilância e controle; as dicotomias teoria/prática e universidade/escola básica; aviação vocacional do magistério; as experiências gratificantes e traumáticas de aprendizagem da LI e as imagens do professor de inglês de escolas públicas. Os resultados da investigação mostraram que os participantes, em sua maioria, possuem representações que não se alteram com a participação no Pibid, pois o programa se apresentou por um efeito reverso: tal qual <i>phármakon</i>, ele se fez remédio e veneno ao defrontar os participantes com os desafios e as contingências próprias ao cotidiano escolar. Por outro lado, sutis deslocamentos podem ser percebidos nas representações de alguns participantes.
--	---	---

		Outros Pibidianos se posicionaram discursivamente de modo outro, sendo que esse posicionamento não se coadunou às premissas constantes no Programa nacional do Pibid. Os resultados, assim, evidenciaram que os deslocamentos subjetivos são da ordem do singular e podem acontecer a posteriori ou, inclusive, não ocorrer. Além disso, os resultados mostraram que por mais bem elaborado um projeto de formação de professores seja em relação a seus objetivos, este se vê diante do imaginário de seus participantes e se depara com uma responsabilização diferente frente às premissas do programa e, por isso, este (o projeto) não atinge seus objetivos. De modo geral, os resultados expuseram a complexidade do processo de formação de professores. A investigação permitiu compreender os modos de subjetivação dos participantes neste subprojeto e os possíveis efeitos dessa subjetivação para a área de formação de professores e para os estudos no campo da Linguística Aplicada.
VIEIRA, Karen Eich. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFGD/MS: recorrências e solicitações da realidade. 2017. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.	Política educacional. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Formação de professores.	A presente Dissertação de Mestrado situa-se na Linha de Pesquisa “Política e Gestão da Educação” do Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Tem como objeto de investigação o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O Pibid foi instituído pela CAPES com o intuito de incentivar a formação inicial de professores para a Educação Básica, valorizar o magistério e o espaço da escola pública, fazer a articulação da Educação Superior com a Educação Básica, oportunizando aos acadêmicos dos Cursos de Licenciatura contato com o futuro local de trabalho, entre outros aspectos afins. Tem como objetivo analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na UFGD com enfoque na política educacional e na gestão educacional, com vistas a verificar na sua implementação recorrências e solicitações da realidade, mediante avaliação feita pelos participantes. O tempo histórico da pesquisa abarca os anos de 2009 a 2016. Metodologicamente, o estudo pautou-se na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, utilizou como instrumentos o questionário e entrevista semiestruturada. Nestes termos, foram questões norteadoras: Que percepções são predominantes entre os participantes do Pibid/UFGD, quanto à contribuição do programa ao processo formativo dos futuros docentes? Que recorrências e solicitações da realidade podem ser destacadas dessa leitura no âmbito da UFGD e comunidade externa? Concluiu-se que o Pibid é uma grande ação da Política

		Educacional Brasileira mais ampla voltada para a formação inicial do professor, para a qualificação do professor em exercício e da possibilidade visível de fortalecimento da relação entre a Universidade e as Escolas Públicas de Educação Básica. Fortalece também a relação entre o Estado e Sociedade. Em termos da gestão educacional do Pibid/UFGD é implementado sob os aportes da gestão democrática da educação. Entretanto, alguns desafios ainda precisam ser superados: a necessária participação dos acadêmicos bolsistas no Planejamento Pedagógico da Escola de Educação Básica onde estão inseridos, bem como mais experiências docente que envolvem a interdisciplinaridade nas ações e atividades propostas; a participação efetiva em reunião pedagógica, cursos, palestras, seminários promovidos também pela Escola de Educação Básica; a experiência de participação em Conselhos de Classe /Séries/Anos e na Avaliação Anual da Escola de Educação Básica; e, ainda, a questão de mais registros de atividades decorrentes dos Subprojetos em Portfólios, Relatórios e Blogs. Outro ponto que remete a gestão educacional do Pibid e que traduz avanços, mas precisa ser ampliado, diz respeito ao conhecimento mais aprofundado por todos os envolvidos do Projeto Institucional do Pibid e de suas normas regimentais. Em suma, as constatações verificadas por meio da avaliação possibilitada pelas respostas, anseios, proposições dos sujeitos que materializam o Pibid na UFGD demonstram que o mesmo pode ser compreendido como parte de uma política educacional de caráter estatal, mesmo nos embates interinstitucional, social e político, decorrentes da conjuntura brasileira atual. Em suma, é indubitável a importância do Pibid para a formação inicial do docente e cabe ao Estado, a CAPES, MEC, IES dar a devida importância a um Programa desse porte. Acredita-se que o estudo materializado nesta Dissertação de Mestrado será de relevância social para colaborar na legitimidade do lugar do Pibid na Educação Básica e na Educação Superior.
--	--	---

Ano: 2018

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
LIMA, João Paulo Mendonça. Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação	Ensino superior. Ensino de química. Formação de professores. Professores de química. Estudantes	O objetivo principal da pesquisa foi investigar o papel do Pibid do curso de Licenciatura em Química da UFS/Campus de São Cristóvão na formação de bolsistas de iniciação à docência. A Tese defendida é a de que a participação no Pibid melhora a formação inicial dos Pibidianos, reafirma seu interesse pela

inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	de química. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores.	docência e amplia a permanência e conclusão no curso, diminuindo a evasão. O percurso metodológico envolveu a análise dos seguintes documentos: Resolução 202/2009 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão CONEPE (SERGIPE, 2009), que apresenta o Projeto Político-Pedagógico do curso; o subprojeto do Pibid/Química aprovado no edital CAPES 061/2013 (BRASIL, 2013); os relatórios enviados pelos bolsistas de ID à coordenação de área referentes às atividades desenvolvidas entre março e dezembro de 2014, bem como durante todo o ano de 2015; e relatórios de ingressantes e concluintes no curso, obtidos através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFS. Além disso, o percurso metodológico também envolveu a realização de entrevista semiestruturada e coletiva. Os resultados da análise de permanência, evasão, conclusão e formação no prazo regular para o grupo de Pibidianos, são bem mais positivos em comparação com o grupo de alunos que não participaram do programa. O grupo Pibid atinge percentuais de formação no prazo regular de até 48,28%, enquanto o grupo não-Pibid analisado não chega a uma média anual de 14% (Tabela 10). Além disso, as taxas de conclusão para os Pibidianos são de aproximadamente 70%, e as de evasão não passa de 15%. Para o grupo de não-Pibidianos, os melhores índices de conclusão chegam a pouco mais de 40%. Porém, ano a ano, esse percentual diminuiu, chegando a menos de 10% em alguns períodos. A evasão é bem maior, chegando a mais de 80% para os alunos que entraram no curso no ano de 2010, por exemplo. As afirmações presentes nos relatórios e nas entrevistas mostram as marcas positivas do Pibid. Identificou-se o programa como importante política pública de apoio ao processo formativo que ocorre na licenciatura. Fazer parte do programa contribuiu para ampliar o contato dos bolsistas com atividades nas escolas; com a produção e aplicação de material didático; com a reflexão sobre as ações; e com a realização de pesquisa sobre o ensino. O Pibid provocou uma atmosfera diferente no curso, pois as suas ações movimentam a licenciatura com a realização de eventos, integrando atividades entre universidade-escola, formadores e alunos da licenciatura e professores da Educação Básica. Além disso, contribui para a construção de conhecimentos sobre a atividade docente. A melhoria da formação acadêmica ocorre porque os bolsistas conseguem envolver-se mais com a universidade, o que está relacionado às atividades realizadas no subprojeto e ao apoio financeiro recebido
---	---	---

		através da bolsa. As aprendizagens teóricas e práticas são constantes e fortalecem o desempenho em disciplinas da graduação, nas atividades de Estágio Supervisionado, na produção do Trabalho de Conclusão do Curso e no acesso à pós-graduação. A elevação qualitativa da formação ocorre não pelo programa ser salvacionista, mas, especialmente, por produzir a permanência dos bolsistas na universidade e no futuro ambiente profissional.
HERBER, Jane. Docência colaborativa na formação inicial: experiências do Pibid/Química. 168 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre/RS, 2018.	Formação Docente. Pibid. Docência Colaborativa. Química.	Esta tese apresenta o resultado de uma pesquisa, realizada em um Subprojeto do Pibid/Química, de uma Instituição de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, baseada no acompanhamento e avaliação do grupo de Pibidianos, ao longo dos quatro anos em que a investigação foi realizada, tendo como problema de pesquisa: Como a docência colaborativa contribui para a formação docente inicial dos bolsistas de iniciação à docência do Pibid, Subprojeto Química, de uma instituição comunitária do Rio Grande do Sul? O objetivo geral consistiu em investigar a formação inicial do licenciando em Química, considerando os contextos educacionais e as influências do Pibid, a fim de apontar aspectos que contribuíssem para a formação docente por meio da docência colaborativa. Os dados foram coletados por intermédio de questionários realizados com os bolsistas de iniciação à docência e supervisores, entrevistas semiestruturadas com os supervisores e coordenadores de área, além do acompanhamento das reuniões do Subprojeto, participação dos seminários internos e institucionais. Os materiais de pesquisa formaram-se pelos registros do diário de bordo e a análise dos documentos, como portarias, editais e Projeto Institucional do Pibid, bem como a análise dos relatórios do Subprojeto Pibid/Química. Trata-se de um estudo de caso etnográfico e, para a análise dos questionários e entrevistas, foi utilizada a análise de conteúdo; para os documentos, a documental. Os resultados permitem sustentar a tese de que o Pibid é um locus de docência colaborativa, impactando positivamente tanto na formação docente inicial quanto na permanente, além da melhoria da qualidade do ensino da Educação Básica, este último item uma das metas do Programa. Também evidencia, no caso da Instituição em que a pesquisa foi realizada, a revitalização do Curso de Licenciatura em Química e a aproximação entre a Universidade e a Escola. Apesar de algumas fragilidades encontradas, coloca-se o Pibid como uma política pública eficiente para o fortalecimento das Licenciaturas e da qualificação da formação docente inicial e da continuada.

Ano: 2019

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MARRAFON, Silvia Helena da Silva. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.	Licenciaturas. Docência. Formação Inicial. Teoria. Prática.	O presente trabalho trata das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid para os licenciandos da Universidad e Gurupi-Unirg, Gurupi- TO. Tendo em vista que o programa encontra-se em vigência desde 2007 no Brasil, a pesquisa aponta dados da Capes, bem como outros trabalhos existentes voltados para análise e avaliação do Pibid em Universidades públicas de todo país. Aqui, com o objetivo de avaliar os efeitos do referido programa na Unirg, com foco nos relatórios do ano de 2017, utilizou-se da análise documental numa pesquisa de abordagem qualiquantitativa. Além da análise de conteúdo dos relatórios produzidos pelos coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas, a presente pesquisa embasou-se em material bibliográfico na perspectiva de dialogar com teorias sobre Políticas Públicas; Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores. Nesse sentido, buscou-se por meio dos resultados, verificar se os objetivos propostos pelo Pibid têm de fato sido alcançados na Unirg. Os resultados, a partir das categorias “O Pibid e a construção de saberes nos aspectos formativos e na prática docente”; “O Pibid e a relação entre teoria e prática”; “Reconhecimento do contexto escolar” foram a qualificação para o mercado de trabalho e o reconhecimento do programa para formação contínua de professores. Destacaram-se também a valorização da profissão docente com a motivação dos licenciandos; O Pibid como programa de captação de discentes nos cursos de licenciatura; e o Pibid como intermediador entre Universidade e Escola. Além disso, os licenciandos bolsistas foram apresentados com mais experiência prática escolar que os licenciandos não bolsistas. Quanto às escolas, o Pibid tem contribuído para a aprendizagem dos alunos, e ainda, tem sido um programa de formação continuada para os professores regentes.
ROSA, Márcia Souza da. Formação inicial docente e leitura: análise do programa Pibid. 2019. 205 P. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.	Formação Inicial. Leitura. Pibid.	O cenário da formação inicial das licenciaturas no Brasil recebeu nos últimos anos apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), cujo intuito é a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Partindo deste contexto e considerando ainda o panorama delineado pelos resultados publicados pelos mecanismos de avaliação nacional e estudos na área da leitura, questionamos nesta investigação: De que forma o Pibid de Letras em duas Instituições de Ensino Superior abordou o trabalho com a leitura? O Pibid contribuiu ou não para a

		capacitação de seus bolsistas em relação à concepção de leitura que estes agora, enquanto professores possuem e para a prática dessa concepção nas atividades que propõem? Diante dessas inquietações, adotamos como tema a formação inicial docente e a leitura por meio do Pibid. Os sujeitos deste estudo são licenciados em Letras, egressos do programa, oriundos de duas IES do estado do Paraná, uma estadual e outra federal. Logo, este estudo apresenta dois objetivos gerais, o primeiro analisar o trabalho com a leitura desenvolvido na formação inicial dos egressos e ainda analisar a concepção de leitura e a prática adotada pelos ex-bolsistas em relação ao ensino-aprendizagem desta habilidade. Também adotamos como objetivos específicos: Caracterizar a formação inicial em leitura no Pibid, desenvolvida no subprojeto de Língua Portuguesa do IFPR de Palmas - PR e no subprojeto de Língua Espanhola da Unioeste de Cascavel - PR. (entre os anos 2007 e 2015); Verificar o perfil dos egressos do Pibid das IES analisadas; Reconhecer quais são suas concepções de leitura; Identificar os discursos dos egressos em relação ao que aprenderam sobre leitura nos subprojetos e a sua prática com a leitura. Para atender a esses objetivos, utilizamos as bases teóricas da concepção de linguagem como forma de interação, de acordo com Bakhtin (2003) e Bakhtin/Volochínov (2009), bem como as concepções de leitura, tratadas por autores como Geraldi (1996, 1997), Solé (1998), Leffa (1999), Kleiman (1999, 2002), Colomer e Camps (2002) entre outros. Optamos pela pesquisa de base qualitativa de cunho interpretativista e também usamos alguns recursos da pesquisa quantitativa. Assim, o enfoque metodológico foi desenvolvido a partir de Erickson (2001), André (2001), Denzin e Lincon (2006), Fabricio (2006), Gil (2008), Flick (2009), Angrosino (2009), De Grande (2011), Bortoni-Ricardo (2008, 2012, 2013) e outros. Nosso ponto de partida são os postulados da Linguística Aplicada, conforme Cavalcanti (1986, 2001) e Moita Lopes (1996, 2006). Os instrumentos e procedimentos de pesquisa foram a análise documental, a aplicação de questionário e realização de entrevista semiestruturada. Os resultados apontam que houve muitas contribuições do Pibid, não só para formação inicial docente ao aproximar a universidade da escola, mas especialmente quanto ao trabalho com leitura. Conhecimentos estes que hoje fazem parte da prática dos ex-Pibidianos.
REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. Pibid: construindo caminhos	Pibid. Formação docente. Atuação profissional.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid configura-se como uma importante política pública educacional para promoção da

para prática docente em educação física. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.		educação brasileira. Trata-se de projeto desenvolvido pelo Ministério da Educação, que estabelece uma ponte entre a universidade e a Educação Básica e pressupõe uma articulação entre teoria e prática por meio da inserção de alunos de licenciatura nas escolas públicas exercendo atividades pedagógicas, com auxílio de bolsas. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o Pibid em dissertações e teses do Banco de Dados da Capes que mostrou que 86,7 % da produção está relacionada a formação de professores e 12,6% a como este programa interferiu na prática docente, este estudo teve como objetivo analisar as contribuições do Pibid na atuação profissional dos egressos do subprojeto Educação Física/Pibid/UFU na Educação Básica. A pesquisa utilizou uma abordagem de cunho quali-quantitativo, composta por um estudo bibliográfico e de campo realizado com seis bolsistas egressos do subprojeto de Educação Física/Pibid/UFU e que atualmente são professores da Educação Básica. Estes participaram de uma entrevista estruturada, cujas respostas foram analisadas pelo software Iramuteq. Os resultados mostraram que os ex-bolsistas ingressaram no Pibid em função da afinidade com a licenciatura e pelo interesse pela área enquanto campo de atuação e a inserção no Pibid estabeleceu uma relação direta com o campo de atuação profissional e possibilitou compreender o cotidiano escolar como espaço de aprendizagem. Com relação às experiências relacionadas à organização do trabalho pedagógico os egressos destacaram que a relação de grupo marcada pela união, esforço, de parceria e ajuda mútua foram significativas. Ao mesmo tempo a relação com os coordenadores e supervisores destacou-se a partir do estabelecimento do diálogo, do respeito e da valorização do trabalho coletivo. As reuniões do subprojeto eram permeadas por estudos e discussões em torno da prática pedagógica, com destaque para planejamento. Ficou evidente na fala dos ex-bolsistas que a participação ativa nas atividades desenvolvidas no Programa configuraram-se como uma antecipação da vivência no interior do espaço escolar. A percepção dos sujeitos entrevistados sobre as contribuições do Pibid para sua atuação profissional evidenciou grande ajuda nas questões que envolvem o planejamento, a transformação do saber científico em saber escolar e no reconhecimento da importância da Educação Física para a escola, bem como a valorização da profissão. As ações promovidas pelo subprojeto Educação Física/Pibid/UFU estabeleceram uma ligação entre a Universidade e a Educação Básica. Desta forma, o
---	--	--

		subprojeto em questão alcançou os objetivos propostos pelo programa ao incentivar a formação de professores, contribuir para valorização do magistério, elevando a qualidade da formação inicial docente, promovendo integração entre teoria e prática e inserindo o licenciando no ambiente escolar, colaborando de forma efetiva para aprendizagem da docência, configurando-se com uma interferência positiva na mobilização de saberes, contribuindo para além da atuação profissional.
--	--	--

Eixo temático 2: Pibid na formação inicial de professores-pesquisadores

Ano: 2013

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Professores – formação. Política pública. Educação e Estado.	A formação inicial de professores é tema da investigação que busca contribuir com a ampliação do debate desse campo epistemológico, considerando que o discurso de melhor qualidade da educação exige o compromisso e a efetivação de políticas de investimento na formação de professores. Situando a iniciação à docência como política de formação de professores, o estudo tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa que utiliza o levantamento bibliográfico para o aporte teórico de aspectos históricos, sociopolíticos e culturais da formação de professores e da profissão docente no Brasil; das políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade; do levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. A partir da coleta de dados através das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas realizadas com três coordenadoras de área e de respostas a questionário autoaplicável por 58 (cinquenta e oito) acadêmicos bolsistas, estabeleceu-se um sistema de categorias de análise temática do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. As análises permitiram identificar ações e estratégias formativas propostas pelos subprojetos, executadas pelas coordenadoras de área e o impacto na formação inicial de professores revelando três concepções/perspectivas de formação: tecnólogo do ensino, professor reflexivo e professor pesquisador. Verifica-se a contribuição do programa na aprendizagem de saberes necessários à atuação docente; em alguns momentos a promoção da unidade teoria/prática no sentido da práxis educativa e uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica. Em alguns momentos, o programa assume o papel que seria do estágio supervisionado na

		formação; a pesquisa aparece como forte elemento na formação dos futuros docentes; em contradição, há deficiências em relação às dimensões da docência, como parte dos processos formativos nos quais a atuação docente não é autônoma. Há um considerável distanciamento das ações do Pibid em relação às demais ações formativas dos cursos de licenciatura aos quais se vinculam os subprojetos, percebendo-se duas formações em um mesmo curso, assim como uma implícita disputa entre Pibid e estágio supervisionado. Considera-se o Pibid como uma política que seria desnecessária se a formação de professores fosse assumida como compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, numa visão de totalidade do fenômeno educativo, sem o considerar redentor das mazelas da sociedade contemporânea.
--	--	---

Ano: 2014

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
SILVA, Suzana Maria da. Discursos sobre pesquisa no currículo do curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado em Mestrado - Educação Contemporânea / CAA). Universidade Federal do Pernambuco, 2014.	Formação Inicial de Professores. Currículo. Pesquisa.	Esta investigação sinaliza os discursos sobre pesquisa no currículo vivido da formação inicial do/a pedagogo/a e está vinculada ao Núcleo de Formação de Professores e Processos de Ensino Aprendizagem do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Centro Acadêmico do Agreste (CAA). A pesquisa se insere no âmbito das discussões nacionais acerca da formação inicial de professores, com ênfase no currículo, e se propõe a compreender como os discursos em torno da pesquisa vêm sendo tecidos no currículo vivido do curso de Pedagogia. Elencamos como objetivos específicos: 1) Identificar os formatos discursivos atribuídos à pesquisa no currículo vivido do curso de Pedagogia, e, 2) Identificar como os estudantes integrantes e não integrantes de grupos de pesquisa percebem a pesquisa no currículo vivido do curso. Salientamos que o currículo vivido é apresentado nessa pesquisa como expressão dos discursos dos sujeitos colaboradores, nesse caso os 6 (seis) estudantes do 9º (nono) período do curso de Pedagogia da UFPE/CAA. Quanto ao instrumento teórico-metodológico, foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa, e como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Logo, à medida que buscamos a compreensão dos discursos que envolvem a pesquisa na formação inicial, tomamos a Análise de Discurso na

		perspectiva francesa trabalhada por Orlandi (2010, 2012) para o tratamento dos dados, à medida que o discurso se inscreve num movimento, num percurso, num curso de ideias que relaciona língua e sujeito, homem e mundo. Nesse sentido, para dialogar com essa perspectiva teórica, ancoramo-nos em Macedo (2001); Almeida (2011); Almeida e Guimarães (2010); André (2009); Calazans (2002); Charlot (2000); Damasceno (2002); Demo (2006); Gatti (2010) e outros pensadores que nos ajudaram no trato ao nosso objeto. Como resultados da pesquisa, identificamos que os discursos tecidos em relação à pesquisa na formação inicial de professores apontam um formato discursivo de pesquisa que se materializa em algumas direções: a) como disciplina: Pesquisa e Prática Pedagógica - PPP; b) através de programas institucionais: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid (embora o objetivo do Pibid não esteja propriamente voltado à pesquisa) e o Programa de Educação Tutorial – PET. Outro aspecto relevante que os enunciados ainda nos revelaram é a mediação entre o ensino e a pesquisa promovida pelos discursos dos professores, uma vez que esses sujeitos enfatizavam de acordo com alguns estudantes a importância de se tornar um professor-pesquisador, incitando a compreensão que a prática pedagógica do professor-formador também direcionava os estudantes ao entendimento da pesquisa como elemento de reflexão. Ao apontarmos em nossa pesquisa os discursos dos/as estudantes colaboradores/as traçamos algumas pistas para compreendermos como a pesquisa tem sido vivenciada na formação inicial do curso de Pedagogia.
--	--	---

Ano: 2015

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
BALADELI, Ana Paula Domingos. Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do Pibid. 2015. 238 f. Tese (Doutorado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.	Formação do professor. Língua inglesa. Narrativas. Identidade profissional. Pibid.	A discussão sobre a identidade profissional de professores está diretamente relacionada à formação de professores, isso porque permite compreender as trajetórias, as expectativas e o papel central que os discursos desempenham no processo de identidade e diferença dos professores. A concepção de identidade que fundamentou esta tese é a de que os discursos socialmente veiculados sobre os professores de Língua Inglesa da educação básica e também sobre a profissão professor influenciam na (re)construção da identidade profissional de professores em formação inicial. Os sujeitos desta pesquisa narrativa foram dez Pibidianos de Língua Inglesa, bolsistas do Programa Institucional

		de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid de três universidades públicas do Paraná. O objetivo foi identificar, nos discursos dos Pibidianos, os sentidos construídos sobre a profissão professor. Para tanto, fundamentei a análise desta pesquisa narrativa nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995, 2014; KLEIMAN, 1995) e em estudos sobre identidade (HALL, 2003, 2009; SILVA, 2009; FERREIRA, 2014). O corpus incluiu os seguintes instrumentos: narrativas autobiográficas escritas, entrevistas em áudio, questionários, observação e anotações de campo durante visitas nas três universidades. Os resultados indicaram que a participação no Pibid tem contribuído na formação profissional dos Pibidianos, no desenvolvimento de uma postura de professor pesquisador, na aprendizagem da profissão, na compreensão do papel do professor e na compreensão da função social do professor de Língua Inglesa. A inserção sistemática dos Pibidianos no ambiente escolar, somada ao trabalho colaborativo da universidade com as escolas, tem proporcionado práticas de ensino e desenvolvimento de material didático mais significativos e ajustados aos documentos oficiais de ensino. Embora o programa tenha contribuído para problematizar a formação do professor de Língua Inglesa no contexto contemporâneo, nos discursos dos Pibidianos, foi possível identificar facetas do discurso de identidade profissional com base na cultura familiar (faceta hereditária), na crença de vocação (faceta vocacional), no discurso idealizado (faceta romântica), nas práticas pedagógicas altamente motivadoras (faceta entusiasta) e, por fim, na crença missionária de profissão (faceta sacerdotal). Em linhas gerais, o Pibid tem representado uma relevante alternativa para que futuros professores aprendam a profissão, mas, por outro lado, tem trazido à tona a complexidade de se formar professores de Inglês interessados em atuar no contexto do ensino básico público.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências)	Articulação teoria-prática. Formação inicial de professores. Narrativas Autobiográficas. Pibid. Professor pesquisador. Professor reflexivo.	A formação dos docentes no Brasil apresenta resquícios deixados por antigos modelos compostos por um conjunto de disciplinas de “conteúdos específicos” seguido por outro de disciplinas pedagógicas e, ao final a “aplicação” dos conhecimentos teóricos nos estágios supervisionados. Tais modelos poderiam favorecer a cisão entre a teoria e a prática e dificultar o reconhecimento, por parte dos futuros professores, da importância dos conhecimentos teóricos pertinentes à docência e dos saberes inerentes à prática profissional. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a

—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.		Docência (Pibid), de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oferece aos licenciandos bolsas que permitem a vivência supervisionada da profissão docente, ampliando o exercício da profissão durante a formação e favorecendo o saber prático, que só se estabelece a partir do momento em que o sujeito passa pela experiência. Foi investigada a possibilidade de esse programa propiciar a formação de professores-pesquisadores, profissionais que fazem parte de um movimento social, capazes de refletir, problematizar, investigar e aprimorar a sua prática docente e que possuem um comportamento ativo em sua própria formação; que são também professores reflexivos, que fazem uso de conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência para refletir sobre sua prática, o que pode resultar em novos conhecimentos sobre a ação. O objetivo do presente estudo foi investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Fomentou reflexões dos bolsistas sobre sua vivência no programa, procurando identificar a relevância atribuída a cada um de dois eixos de investigação elaborados a partir da reflexão sobre a experiência do autor (ex-participante do Pibid) e da literatura que utiliza o Pibid como objeto de pesquisa: “contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores” e “articulação teoria-prática”. Os dados foram construídos em uma intervenção formativa que utilizou a pesquisa-ação e narrativas autobiográficas. A intervenção buscou estimular os participantes a produzir narrativas sobre sua formação inicial e a participação no programa em relação aos eixos supracitados. Uma proposição didática voltada para os professores coordenadores e bolsistas do Pibid foi construída com base na intervenção. Os resultados evidenciaram que o conceito de professor-pesquisador e o movimento no qual está inserido parece ser desconhecido ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, apesar de serem identificadas, em alguns relatos, aproximações à postura de professores-pesquisadores. Visões deformadas ou ingênuas sobre a natureza do conhecimento científico se apresentaram como obstáculos para que os bolsistas tivessem uma postura de professor-pesquisador. Alguns estudantes se mostraram capazes de realizar a articulação entre teoria
---	--	--

		e prática. A prática foi considerada importante para assimilar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. O Pibid, como espaço de forte contato entre a escola e a universidade, pode facilitar essa articulação. Outros bolsistas relataram dificuldades nessa articulação, ressaltando uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. Os resultados desse trabalho apontam para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática por meio da reflexão de sua ação docente e ainda para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Pibid. Formação de Professores. Educação Física.	A presente tese tem o objetivo de investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física: caracterizando o processo de inserção do Licenciando em Educação Física no cotidiano das escolas da Rede Estadual de Ensino em que o Pibid está inserido; analisar a relação entre teoria e prática, necessárias à docência de Educação Física; conhecer a concepção dos acadêmicos participantes do Pibid em relação à contribuição desse programa na Formação Docente em Educação Física; compreender como acontece o processo de organização do trabalho pedagógico do bolsista de iniciação à docência e do professor supervisor; avaliar se o professor/supervisor do Pibid, na escola, modifica sua prática a partir da inserção nesse programa. Para análise e interpretação dos dados coletados, utilizei a metodologia Análise Textual Discursiva que “corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa, com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” (Moraes e Galiuzzi, 2011, p.7). Sendo assim, agrupei os dados em três categorias que considero relevantes para investigar o tema abordado: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. A partir das reflexões propostas nesta pesquisa, reconheço a necessidade de que os profissionais da educação, tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada, sejam capazes de constituírem-se professores/pesquisadores, refletindo e impulsionando as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, para encaminhar sua prática educativa reflexivamente, incentivando o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, propondo e instalando práticas transformadoras de construção e interpretação

		do conhecimento. O Pibid é oportunidade na formação inicial e continuada, para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, incentivando o ensino e a pesquisa. Os dados apontam para o estímulo que o Pibid oportuniza na Formação Docente, na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.
--	--	---

Ano: 2016

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores. Língua Portuguesa.	A pesquisa que ora apresenta-se buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste câmpus de Marechal Cândido Rondon Pr. Frente aos aspectos positivos que se levantam sobre o Programa, buscamos responder à pergunta: Como a participação no subprojeto impactou a formação inicial de onze bolsistas egressos? Com o propósito de levantar respostas a essa problematização, traçamos os seguintes objetivos específicos: verificar qual é a configuração curricular do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon; identificar o papel do Pibid como Política Pública para formação inicial de professores e também de permanência na universidade; descrever as atividades desenvolvidas no subprojeto e verificar os efeitos para a formação do licenciando; verificar em que medida a participação no Pibid complementou ou não a graduação e a construção da concepção do ser professor. Sustentamos a pesquisa a partir da seguinte base teórica: pressupostos que regem a formação de professores no Brasil principalmente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE/CP 01/2002); formação inicial de professores Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), dentre outros; competências para ensinar Perrenoud (2000; 2001); professor-pesquisador Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000); e identidade docente Pimenta (1997), Libâneo e Pimenta (1999), Tardif (2012). Os dados foram gerados a partir da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa

		pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. A pesquisa revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, principalmente no que concerne à interação entre o professor em formação e o aluno da educação básica, a aproximação entre universidade e escola e, consequentemente, o elo entre teoria e prática.
--	--	--

Eixo temático 3: Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática

Ano: 2012

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
STANZANI, Enio de Lorena. O papel do Pibid na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, 2012.	Química - Estudo e ensino. Química - Formação de professores. Professores de química - Bolsas de pesquisa.	O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) propõe o incentivo à formação docente em nível superior por meio de ações didático-pedagógicas que aproximem o licenciando da realidade escolar, articulando ensino superior e educação básica. O programa foi recentemente incorporado às ações formativas de vários cursos de Licenciatura da UEL (Universidade Estadual de Londrina), incluindo, desde o primeiro edital em 2009, o curso de Química. Nesse sentido, a presente pesquisa busca investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos, bolsistas de iniciação à docência. Tendo como norte essa proposta de pesquisa, os bolsistas foram acompanhados durante o processo de planejamento e execução de algumas atividades relacionadas ao programa e, posteriormente, relataram suas percepções sobre essas experiências por meio de entrevistas semiestruturadas, que possuíam como tema central o processo de formação inicial e as ações desenvolvidas no contexto do Pibid. Com esse propósito, também foram entrevistados os professores coordenadores, docentes da UEL, e os professores supervisores que atuam em escolas da rede pública estadual de ensino. Para análise das entrevistas buscamos, fundamentados na abordagem metodológica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999) para fins de organização, análise e interpretação dos dados, articular os dados obtidos aos objetivos do programa. Sendo assim, foram construídas categorias de análise, fundamentadas nos referenciais teóricos pertinentes à pesquisa. Ao analisar as falas dos participantes da pesquisa e interpretá-las, classificando-as de acordo com nossa interpretação dos objetivos do programa, pudemos perceber que ao propor o incentivo à formação docente, a valorização do magistério, a integração entre ensino superior e educação básica, a prática no ambiente profissional, a participação efetiva dos professores do Ensino Médio, e a articulação entre teoria e prática, o programa busca proporcionar aos licenciandos uma formação fundamentada na reflexão e na problematização de situações reais relacionadas à atividade docente e, dessa maneira, auxilia-os em suas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo em seu processo de formação inicial.

Ano: 2013

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Professores – formação. Política pública. Educação e Estado.	A formação inicial de professores é tema da investigação que busca contribuir com a ampliação do debate desse campo epistemológico, considerando que o discurso de melhor qualidade da educação exige o compromisso e a efetivação de políticas de investimento na formação de professores. Situando a iniciação à docência como política de formação de professores, o estudo tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa que utiliza o levantamento bibliográfico para o aporte teórico de aspectos históricos, sociopolíticos e culturais da formação de professores e da profissão docente no Brasil; das políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade; do levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. A partir da coleta de dados através das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas realizadas com três coordenadoras de área e de respostas a questionário autoaplicável por 58 (cinquenta e oito) acadêmicos bolsistas, estabeleceu-se um sistema de categorias de análise temática do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d) pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. As análises permitiram identificar ações e estratégias formativas propostas pelos subprojetos, executadas pelas coordenadoras de área e o impacto na formação inicial de professores revelando três concepções/perspectivas de formação: tecnólogo do ensino, professor reflexivo e professor pesquisador. Verifica-se a contribuição do programa na aprendizagem de saberes necessários à atuação docente; em alguns momentos a promoção da unidade teoria/prática no sentido da práxis educativa e uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica. Em alguns momentos, o programa assume o papel que seria do estágio supervisionado na formação; a pesquisa aparece como forte elemento na

		formação dos futuros docentes; em contradição, há deficiências em relação às dimensões da docência, como parte dos processos formativos nos quais a atuação docente não é autônoma. Há um considerável distanciamento das ações do Pibid em relação às demais ações formativas dos cursos de licenciatura aos quais se vinculam os subprojetos, percebendo-se duas formações em um mesmo curso, assim como uma implícita disputa entre Pibid e estágio supervisionado. Considera-se o Pibid como uma política que seria desnecessária se a formação de professores fosse assumida como compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, numa visão de totalidade do fenômeno educativo, sem o considerar redentor das mazelas da sociedade contemporânea.
SANTOS, Roger Eduardo Silva. Formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais: contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na UFSCar. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.	Professores – formação. Iniciação à docência. Matemática – ensino. Processo formativo.	Esta investigação teve por objetivo identificar e analisar as contribuições do processo de formação docente, em especial em relação à Matemática, revelados em narrativa orais e nas produções escritas de licenciandos do curso de Pedagogia que participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (Pibid) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Nestas contribuições, a pesquisa buscou delinear e analisar os principais sentimentos, percepções e reflexões vivenciados pelos futuros professores participantes acerca do trabalho que desenvolvem no ambiente escolar, junto ao Pibid/UFSCar. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa, do tipo analítico interpretativo. Utilizamos o Pibid/UFSCar como cenário, fazendo um recorte com quatro bolsistas do programa que trabalharam, especificamente, com um projeto de Jogos Matemáticos. Os dados foram constituídos de documentos oficiais do Pibid, dos portfólios e diários de campo produzidos pelas quatro licenciandas e das entrevistas semiestruturadas com as bolsistas de iniciação à docência, a docente da UFSCar coordenadora do subprojeto da Licenciatura em Pedagogia e as duas professoras-bolsistas do Ensino Fundamental supervisoras no programa. Para análise dos dados utilizamos principalmente referencial na área de formação inicial de professores (Marcelo Garcia, 1998, 1999); início da docência (Huberman, 1995); saberes docentes (Mizukami e Reali, 2005; Tardif, 2008; Gauthier, 1998); e conteúdos matemáticos e didáticos-pedagógicos (Grando, 2004; e Passos, 2009). Os dados foram categorizados em 2 eixos, o primeiro analisando os sentimentos vivenciados no processo de iniciação a

		docência e o segundo, da emergência de uma matemática escolar, durante o processo formativo. Os resultados evidenciam que além dos principais sentimentos apontados na literatura, como as descobertas, a sobrevivências e o choque de realidade, pudemos identificar nesse processo vivido na formação inicial, os sentimentos de pertença, satisfação, parceria e de acolhimento. Nos dados, também, evidenciamos as contribuições do programa para que as bolsistas ampliassem suas vivências e reflexões no âmbito da complexidade de inserção no contexto escolar e na articulação entre teoria e prática pedagógica. Porém, poucas percepções foram identificadas em relação a uma reflexão mais fundamentada sobre o ensino de matemática, havendo uma emergência no aprofundamento da formação matemática e de seu ensino no processo de formação de professores dos anos iniciais. As bolsistas por vezes apresentam alguns equívocos quanto as intencionalidades dos conceitos matemáticos nas atividades propostas, em especial na utilização de jogos enquanto tarefas/exercícios.
--	--	---

Ano: 2014

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
BRASIL, Melca Moura. O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.	Pibid. Políticas públicas. Formação de professores. Iniciação à docência.	Nesta pesquisa, buscou-se compreender as repercussões do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) nos cursos de licenciatura em Biologia e Matemática da Universidade Estadual de Goiás, a partir das atividades desenvolvidas pelos cursos por meio dos seus subprojetos. Para isso, o estudo pautou-se na seguinte problematização: Quais os impactos do Pibid nos cursos de formação inicial de professores em Biologia e Matemática da UEG? Quais as principais limitações do Pibid no âmbito das escolas de Educação Básica? O Pibid contribui para a formação continuada dos professores de Biologia e Matemática das escolas onde o programa é desenvolvido? Tendo em vista a natureza dos problemas a serem desvelados, e por se trabalhar com dados qualitativos, optamos por uma pesquisa qualitativa, as fontes de dados e informações para o seu desenvolvimento foram: documentos (subprojetos Pibid/CAPES/UEG/2013), sujeitos envolvidos (alunos, coordenadores de área e supervisores). Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: o questionário on line, entrevistas semiestruturadas e análise dos subprojetos dos relatórios parciais e finais. A partir das análises, pode-se afirmar que o Pibid proporcionou amadurecimento e crescimento na formação acadêmica dos bolsistas,

		rompendo com a lógica disciplinar e ainda possibilitou a articulação entre a teoria e a prática, favorecendo a construção da identidade profissional e docente. Os resultados ainda nos proporcionaram visualizar algumas limitações do programa por meio das falas dos envolvidos. Concluindo, o Pibid fomenta a melhoria da formação inicial dos professores por meio da interação entre os seus atores (alunos, professores supervisores e professores coordenadores de área), ou seja, formação-universidade-escola, possibilitando aos futuros professores o contato, a compreensão e a reflexão sobre a profissão docente e a realidade do contexto escolar.
SILVA, Danielli Ferreira. Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Professores – formação. Iniciação à docência. Aprendizagem docente. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	Esta pesquisa tem como objetivo compreender o processo de iniciação à docência dos egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal de São Carlos, da área de Matemática. No intuito de identificarmos as contribuições e limitações desse processo formativo, sob o olhar dos bolsistas egressos do mesmo, buscamos responder à seguinte questão norteadora: Quais as principais percepções dos egressos do Pibid/UFSCar de Matemática em seu processo de iniciação à docência, sobre dificuldades e aprendizagens da carreira docente? Partimos de alguns pressupostos teóricos das aprendizagens docentes (MIZUKAMI ET. AL., 2003; TANCREDI, 2009, GUARNIERI, 1996, 2005), e em especial, da fase inicial da carreira (HUBERMAN, 1995; VEENMAN, 1988; CAVACO, 1995; MARCELO GARCIA, 1999; TARDIF, 2012), a qual possui características próprias e, normalmente, é marcada por sentimentos de sobrevivência e de descoberta que podem influenciar na permanência ou não na carreira docente. Para reconhecimento do cenário, identificação da dinâmica e particularidades do programa no âmbito nacional e institucional, foram utilizados documentos, projetos e publicações. Para a coleta de dados optamos por três etapas. Primeiro realizamos o mapeamento dos bolsistas que participaram do programa, no qual contabilizamos 35 bolsistas em 3 anos de subprojeto e encaminhamento de um questionário. O questionário inicial contou com dados sobre a formação inicial, formação no Pibid e as experiências profissionais, incluindo trabalhos de docência ou não, com o intuito de traçarmos o perfil dos bolsistas e ex-bolsistas. Nessa etapa também procuramos identificar os egressos que seguiram a carreira docente para o aprofundamento dos dados, assim, seguiram cinco sujeitos para a segunda etapa. Esta constituiu-se pela análise dos escritos reflexivos (portfólios) dos egressos ainda em início de

		carreira, a fim de identificarmos e evidenciarmos as principais atividades desenvolvidas no Pibid. Na terceira e última etapa, realizamos entrevistas com quatro sujeitos colaboradores (Amanda, Beatriz, Olavo e Viviane), professores egressos, a fim de compreender as percepções sobre o processo de formação, de entrada na profissão e perspectivas futuras. Voltamos o olhar para analisar os dados dos egressos do Pibid/UFSCar/Matemática através de suas dificuldades e aprendizagens narradas, compondo dois eixos de análise: (1) Aspectos característicos do início de carreira e (2) Dicotomias e articulações da formação e prática profissional. As características e sentimentos de professores iniciantes apontados pela literatura são revelados em todo o processo de iniciação dos sujeitos, começando nas vivências no programa o que se segue nos primeiros anos de docência, porém com alguns indicativos de que algumas dificuldades são superadas pelas aprendizagens geradas naquele momento de formação, o que contribui para a inserção profissional. O programa também busca proporcionar a articulação entre teoria e prática aos licenciandos, buscando superar as dicotomias entre a Matemática Escolar e a Matemática Acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. Também destacam a formação continuada, percebem suas trajetórias, suas lacunas, dificuldades decorrentes da inexperiência. No entanto, mostram-se reflexivos e interessados em se tornarem professores cada vez melhores e de se desenvolverem profissionalmente na carreira.
--	--	---

Ano: 2015

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
AQUINO, Alan Gustavo Silva de. As implicações do Pibid no processo de formação de professores: o caso dos licenciandos em Ciências Biológicas. 2015. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015	Não informado pelo autor.	O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa recente do Governo Federal, que busca valorizar os cursos de licenciatura do país e incentivar o magistério. Dada a amplitude do Programa, surge a necessidade de averiguar os reflexos dessa proposta na formação inicial de professores. Nesse sentido, essa pesquisa desenvolvida por meio de um estudo de caso, teve por objetivo investigar as possíveis implicações do Pibid na formação inicial de licenciandos bolsistas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Para isso, primeiramente, utilizamos na metodologia a aplicação de questionários compostos por perguntas fechadas e abertas a trinta licenciandos bolsistas que fazem parte do Programa. Posteriormente, a partir dos questionários, selecionamos os nove licenciandos cujas

		respostas se mostraram mais alinhadas aos objetivos da pesquisa. Com esses, em um segundo momento realizamos entrevista de roteiro semiestruturado. Para essa etapa, utilizamos o critério de tempo de atuação no Programa e o período em que os licenciandos se encontravam no curso de graduação. Para o tratamento dos dados encontrados, utilizamos a Análise de Conteúdo. Foram encontrados diversos dados, entre eles, aspectos relacionados ao contato com a cultura escolar do magistério, o desejo de se tornar professor e a relação teoria e prática. Os licenciandos ainda deram sugestões de melhoria para as atividades que o Pibid desenvolve, e falaram sobre o papel formador dos professores mais experientes que atuam na escola. Todos os objetivos da pesquisa foram alcançados. Dentre os dados levantados na pesquisa, podemos destacar os aspectos relacionados à importância do Pibid na antecipação da vivência escolar, o que pode representar um elemento facilitador da construção da identidade docente.
LANNI, Luciana de Freitas. O Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a crise das Licenciaturas: o caso de um Curso de Pedagogia a Distância. 2015. [79f]. Dissertação(Educaçao) - Universidade Metodista de São Paulo, [São Bernardo do Campo] .	Pibid. Pedagogia a distância. Crise das licenciaturas. Formação de professores.	Tendo em vista a atual crise das licenciaturas, especialmente em termos da pouca atratividade que a formação para a docência vem apresentando em nosso contexto educacional e, considerando, ainda, as críticas sobre a fragilidade da formação inicial de professores ocorrer na modalidade a distância (no caso, o curso de Pedagogia), o Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência surge como uma política de incentivo e valorização do magistério com o propósito de contribuir para uma formação mais sólida e articulada em termos da relação teoria-prática, especialmente pela proximidade que favorece aos alunos bolsistas, com o cotidiano escolar – este é o foco desta investigação que teve por objetivos: refletir sobre o histórico da formação docente em interface com a desvalorização do magistério que, consequentemente, levou à crise das licenciaturas e, a partir disso, analisar a proposição do Pibid como uma política pública para o enfrentamento desta crise; analisar as representações de bolsistas do Pibid, de um curso de Pedagogia a distância, sobre a experiência que estão tendo, e se ela contribui, no caso dos licenciandos, para o fortalecimento da escolha pela carreira docente; verificar as contribuições do programa para a formação dos licenciandos, dos supervisores (professores das escolas públicas parceiras) e do coordenador de área e se este oportuniza uma complementação na preparação para o exercício da docência. A pesquisa realizou uma revisão da literatura sobre a crise das licenciaturas e o

		contexto do aparecimento do Pibid, bem como sobre a formação de professores ocorrer na modalidade a distância, tendo como referencial teórico autores como Libâneo (1998), Gatti e Barreto (2009), Bahia e Duran (2011), Scheibe (2006), Sommer (2010), FCC (2009), Tardif (2005). Realizou, também, uma pesquisa de campo que teve como sujeitos sete bolsistas do Pibid de um curso de Pedagogia a distância (de uma instituição de ensino superior, particular, de São Paulo), sendo: quatro licenciandas, duas supervisoras e uma coordenadora de área do subprojeto. Foram aplicados dois instrumentos para a coleta de dados: um questionário para o delineamento do perfil dos sujeitos e a realização de entrevistas de aprofundamento. As reflexões realizadas a partir da revisão da literatura e das análises dos dados coletados junto aos sujeitos indicam que: em relação à proposição da formação inicial de professores a distância, esta denota maiores críticas, diferentemente da formação continuada de professores a distância, que apresenta uma maior aceitabilidade; em relação ao Pibid, os estudos vêm apontando a positividade das diversas experiências que vêm se desenvolvendo no território nacional e que denotam um trabalho articulado entre teoria e prática, bem como no resgate da identidade docente, com uma ênfase na valorização, inserção e permanência dos licenciandos nos seus cursos; as representações dos sujeitos investigados sobre a experiência que estão tendo com o Pibid apontam para: o reconhecimento de que o Programa garante, efetivamente, a reflexão e vivência entre a teoria e prática; a contribuição para a aquisição de maior segurança na relação com os alunos das escolas parceiras e também no desenvolvimento das atividades práticas; a certeza e/ou convicção de que realmente querem ser professoras.
CUNHA, Rita de Cássia Braga Cavalcante. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seu contributo para a formação de professores na Universidade Federal do Ceará. 2015. 93f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa	Formação de Professores. Políticas Públicas. Pibid-UFC.	Estuda as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para a formação inicial de professores na Universidade Federal do Ceará (UFC) na percepção dos sujeitos participantes, quanto ao cumprimento dos objetivos do referido programa. Com o intuito de conhecer mais sobre a história da formação de professores no Brasil revisitou-se o trabalho de Dermeval Saviani e se analisou o contexto social e político que influenciou as reformas educacionais na busca de compreender a criação e implantação do Pibid. Esta pesquisa é fundamentada com as políticas públicas para a formação de professores, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB até as normativas que ordenam o programa. Tem-se como opção

de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015.		metodológica à pesquisa de natureza básica, do tipo exploratória, utilizando como procedimento técnico o estudo de caso de abordagem qualitativa. O locus da pesquisa foi o Pibid-UFC com extensão nas escolas públicas de Educação Básica onde são desenvolvidas as ações do referido programa. O universo é composto de todos os sujeitos participantes do programa em 2014, quais sejam: 359 bolsistas de iniciação à docência, 54 supervisores, 24 coordenadores de área, três coordenadores da gestão e a coordenadora institucional. A amostra, não probabilística, se constituiu de 23 bolsistas de iniciação a docência, seis supervisores e a coordenadora institucional. Privilegiados foram, pois, 14 subprojetos, em 13 das 27 escolas onde se desenvolvem atividades do Programa. Os instrumentos de coleta de dados foram utilizados nas etapas de análise documental, observação, entrevista e questionário. A análise dos dados coletados foi organizada nas categorias: perfil dos sujeitos, bem como as que perseguem os objetivos do Pibid, como incentivar a formação do professor, valorizar a carreira docente, contribuir para a qualidade da Educação, inovar nas metodologias de ensino, incentivar as escolas públicas, e articular a teoria com a prática. Compreende-se que esta pesquisa teve algumas limitações em virtude da abrangência e da complexidade que o Programa já possui, encontrando-se em todas as licenciaturas, nas diversas escolas cobertas e desenvolvendo uma diversificada gama de atividades. Os dados revelaram que há cumprimento dos objetivos do Programa, na visão dos pesquisados, que destacaram também as principais contribuições para a formação dos futuros professores, além de evidenciar algumas dificuldades.
MEDEIROS, Josiane Lopes. O Pibid e a formação do professor de Ciências no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde: avanços, limites e perspectivas. 2015. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2015.	Pibid. IF Goiano. Formação de professores. Formação do professor de ciências.	Este estudo vincula-se à linha de pesquisa Políticas Educacionais, Gestão e Formação de Professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. O objetivo do estudo foi analisar as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Rio Verde (IF Goiano RV), os avanços, os limites, os desafios, as perspectivas e o papel do programa na formação do professor de Ciências. Diante disso, investigou-se o tema em sua historicidade, analisando políticas educacionais para a formação de professores no Brasil, a partir do primeiro Governo Lula da Silva (2003-2006) até julho de 2015, e as percepções de 38 atores envolvidos, 16 licenciandos bolsistas atuais do Pibid, 10

		professores supervisores da Educação Básica pública e 12 bolsistas egressos; situando as questões no contexto de uma formação do professor, na perspectiva unitária. A abordagem metodológica utilizada na pesquisa foi qualitativa e os dados coletados, analisados segundo os pressupostos da análise de conteúdo, a fim de se perceber os diferentes aspectos constitutivos da formação. Além da revisão da literatura, realizamos uma pesquisa de campo com a aplicação de questionário a 26 atuais bolsistas do Pibid do IF Goiano RV e a 12 egressos. Para análise dos dados obtidos, considerou-se aspectos políticos e teóricos que influenciam a formação docente, as políticas educacionais de formação docente e os documentos que regulamentam o Pibid, bem como a percepção dos sujeitos pesquisados. O estudo revelou consensos e contradições nas leis que regulamentam a formação de professores no Brasil, apontando que o Pibid é compreendido como forma de valorização docente e como uma das principais iniciativas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a formação inicial e continuada. A pesquisa evidenciou a docência como um trabalho que, como tal, revela uma formação específica, de qualidade, com um currículo que permite ao professor o entendimento da dimensão histórica, social e política de seu papel no contexto e construção histórica de suas lutas, deveres e conquistas. Isto seria conceber a formação de professores na perspectiva unitária, o que implica reconhecer a importância tanto da formação inicial e continuada quanto dos processos de valorização salarial, social, de carreira, e de condições concretas de trabalho. A partir dos resultados alcançados, destacamos limites e possibilidades no modelo de iniciação representada pelo Pibid: limites no que diz respeito à preocupação dos futuros professores quanto: à valorização da carreira, ao prestígio social, à falta de estrutura e de estímulo por parte dos professores, à falta de recursos e aos problemas com a visão da gestão escolar sobre o Pibid e seus bolsistas; e possibilidades por permitir uma convivência mediada por teoria e prática, como também a mediação entre as IES formadoras e as escolas de Educação Básica.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a	Articulação teoria-prática. Formação inicial de professores. Narrativas Autobiográficas. Pibid. Professor	A formação dos docentes no Brasil apresenta resquícios deixados por antigos modelos compostos por um conjunto de disciplinas de “conteúdos específicos” seguido por outro de disciplinas pedagógicas e, ao final a “aplicação” dos conhecimentos teóricos nos estágios supervisionados. Tais modelos poderiam favorecer a cisão entre a teoria

prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	pesquisador. Professor reflexivo.	e a prática e dificultar o reconhecimento, por parte dos futuros professores, da importância dos conhecimentos teóricos pertinentes à docência e dos saberes inerentes à prática profissional. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid), de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oferece aos licenciandos bolsas que permitem a vivência supervisionada da profissão docente, ampliando o exercício da profissão durante a formação e favorecendo o saber prático, que só se estabelece a partir do momento em que o sujeito passa pela experiência. Foi investigada a possibilidade de esse programa propiciar a formação de professores-pesquisadores, profissionais que fazem parte de um movimento social, capazes de refletir, problematizar, investigar e aprimorar a sua prática docente e que possuem um comportamento ativo em sua própria formação; que são também professores reflexivos, que fazem uso de conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência para refletir sobre sua prática, o que pode resultar em novos conhecimentos sobre a ação. O objetivo do presente estudo foi investigar a relevância atribuída ao Pibid-Biologia/UnB por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UnB, bolsistas do programa, como locus de experiência e aproximação entre aspectos teóricos e práticos em sua formação docente, bem como facilitador para o desenvolvimento da postura de professor-pesquisador. Fomentou reflexões dos bolsistas sobre sua vivência no programa, procurando identificar a relevância atribuída a cada um de dois eixos de investigação elaborados a partir da reflexão sobre a experiência do autor (ex-participante do Pibid) e da literatura que utiliza o Pibid como objeto de pesquisa: “contribuição do Pibid para a formação de professores-pesquisadores” e “articulação teoria-prática”. Os dados foram construídos em uma intervenção formativa que utilizou a pesquisa-ação e narrativas autobiográficas. A intervenção buscou estimular os participantes a produzir narrativas sobre sua formação inicial e a participação no programa em relação aos eixos supracitados. Uma proposição didática voltada para os professores coordenadores e bolsistas do Pibid foi construída com base na intervenção. Os resultados evidenciaram que o conceito de professor-pesquisador e o movimento no qual está inserido parece ser desconhecido ou compreendido de forma inadequada/incompleta pela maioria dos bolsistas, apesar de serem identificadas, em alguns relatos, aproximações à postura de professores-pesquisadores.
--	--	---

		Visões deformadas ou ingênuas sobre a natureza do conhecimento científico se apresentaram como obstáculos para que os bolsistas tivessem uma postura de professor-pesquisador. Alguns estudantes se mostraram capazes de realizar a articulação entre teoria e prática. A prática foi considerada importante para assimilar as teorias aprendidas, mesmo que inconscientemente. O Pibid, como espaço de forte contato entre a escola e a universidade, pode facilitar essa articulação. Outros bolsistas relataram dificuldades nessa articulação, ressaltando uma distância entre as teorias aprendidas na graduação e a prática de sala de aula na escola. Os resultados desse trabalho apontam para a importância da formação de professores-pesquisadores capazes de articular a teoria e a prática por meio da reflexão de sua ação docente e ainda para a contribuição do uso das narrativas autobiográficas para esse tipo de formação.
SANTOS, Valéria Campos dos. A formação de professores em comunidades de prática: o caso de um grupo de professores de química em formação inicial. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2015.	Aprendizagem na prática. Ensino de Química. Formação de professores. Iniciação à Docência. Trabalho em comunidade.	No presente estudo procurou-se estudar as influências da participação de licenciandos em comunidades de prática para a sua formação profissional. A pesquisa foi conduzida com a finalidade de caracterizar dois grupos de licenciandos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Química da Universidade de São Paulo (USP - campus São Paulo) como comunidades de prática e analisar as contribuições do trabalho nesta comunidade para a formação desses professores de Química em formação inicial. Para isso, procurou-se analisar as características dos grupos que permitissem que fossem entendidos como comunidades de prática. Tais características se constituem do engajamento mútuo entre os membros dos grupos, construção de um projeto conjunto e compartilhamento de repertórios. Também foi observada a identidade que cada licenciando formou, ou se reconheceu como tal, dentro do grupo, bem como as aprendizagens adquiridas pelo trabalho em grupo e pela prática de ensino. Neste trabalho foi utilizada uma metodologia de caráter qualitativo. A pesquisa contou com a participação de quatorze licenciandos em Química da USP, de diferentes anos do curso de licenciatura e que, para a participação no projeto Pibid, foram divididos em dois grupos para trabalharem com o ensino de Química e de Bioquímica em uma escola pública da cidade de São Paulo. Para a realização da pesquisa, foram utilizados diversos instrumentos de coleta de dados, como observação participante, gravações em áudio, documentos escritos e entrevistas. Para análise, os dados foram divididos em categorias, a fim de

		responderem às questões de pesquisa. Também se utilizou a triangulação dos dados obtidos pelos diferentes instrumentos, a fim de analisar a validade das informações. Os resultados revelaram características que supõem a formação de comunidades de prática a partir dos grupos de licenciandos em Química constituídos no projeto Pibid de Química da USP (campus São Paulo). A partir da análise das comunidades de prática formadas, também foi possível perceber as formas como o envolvimento nas comunidades contribuiu para a formação profissional destes futuros professores. O estudo mostra a importância da formação de comunidades de prática para que o futuro professor possa aprender mais sobre sua futura profissão, relacionando a teoria aprendida na universidade e nas discussões em grupo com a prática em sala de aula. A aprendizagem do licenciando em comunidade de prática fez com que ele se sentisse mais interessado e mais preparado para seguir a carreira de professor. Assim, foi possível mostrar evidências da importância do desenvolvimento de comunidades de prática na formação de professores, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre este assunto.
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Formação inicial docente. Pibid. Estágio curricular supervisionado.	Este estudo teve como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Objetivamos entender se o Pibid, enquanto atividade de iniciação a docência pode ser considerado, como Estágio Curricular Supervisionado? Para tanto, foi utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa documental, de estudos da literatura sobre a formação inicial de professores e de documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid. Foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente; a política de formação de professores; os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. O lócus do trabalho é o curso de Pedagogia e o Pibid desenvolvido pela PUC/SP. Esta pesquisa revelou que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado apresentam semelhanças quanto aos princípios estruturantes: conexão entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de

		Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, as condições objetivas de realização os diferenciam: o Estágio Curricular Supervisionado supervisionado dispõe de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se fundamenta basicamente pela observação. , enquanto no Pibid o trabalho coletivo e colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.
SILVA, Maria de Lourdes de Almeida. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades. 2015. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Formação docente. Pedagogia. Educação.	O presente estudo tem por finalidade investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo. Para melhor adequação do tema aos objetivos da pesquisa, optou-se por um estudo de caso qualitativo, realizado em uma IES do DF que, em parceria com uma escola pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Como técnicas de investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Os dados foram interpretados à luz da abordagem de análise de conteúdo, com base em Bardin (2010), Moraes (1999) e Franco (2008). O público investigado inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública. Foram também entrevistadas estudantes não bolsistas com o objetivo de investigar as percepções desse público sobre como o processo de formação vem sendo desenvolvido no âmbito das políticas públicas de formação inicial do pedagogo. O estudo sinaliza que a participação das estudantes no Pibid promove o dinamismo das atividades em sala de aula, além de contribuir para uma construção pedagógica mais voltada para as ações em grupo e para as discussões coletivas sobre os processos pedagógicos. Além disso, ao se defrontarem com a realidade escolar, com um tempo mais ampliado proporcionado pelo Pibid, as estudantes passam a se posicionar de forma mais reflexiva diante das questões que permeiam a teoria e a prática pedagógica. Algumas reflexões emergem também acerca do estágio supervisionado e suas relações com o Pibid. O estudo revela que o

		conhecimento da realidade da escola impulsionado pelo Pibid apresenta-se como força articuladora entre teoria e prática no processo de formação inicial dos bolsistas. No entanto, o estágio supervisionado como componente curricular responsável por essa articulação não corresponde às necessidades atuais do curso e isso agrava e fragiliza o processo de formação do pedagogo. O estudo aponta limitações e potencialidades do Pibid frente ao fortalecimento do curso de Pedagogia. Dentre as limitações, manifesta-se o fato de que esse programa ainda não abrange todos os estudantes do curso de Pedagogia. Quanto ao potencial do Pibid, na visão do público investigado, evidencia-se a importância desse programa no que diz respeito à indissociabilidade entre teoria e prática. Além disso, o desenvolvimento do Pibid tem impulsionado o debate sobre o papel das IES e da escola pública na formação inicial do pedagogo. O estudo indica ainda a necessidade de maior investimento e de maior atenção aos processos de formação inicial docente, por parte do poder público e de maior participação nos processos decisórios, por parte de todos os atores envolvidos nesse processo.
CAPORALE, Giancarlo. Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Pibid. Terceiro espaço. Formação docente.	Esta dissertação propõe-se analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a natureza das relações institucionais estabelecidas entre a Universidade e a escola de Educação Básica. Propõe realizar uma aproximação entre o conceito de Terceiro Espaço de Formação Docente e o Pibid. O Pibid é uma política que objetiva a qualificação docente criando espaços para inserção dos licenciandos na realidade escolar. No referencial teórico são abordados aspectos relacionados a formação de professores no Brasil, aos saberes docentes, a articulação entre teoria e prática na formação inicial, a constituição de um referencial teórico sobre Terceiro Espaço de Formação Docente. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o Programa, que apontou a escassez de artigos científicos que discutissem o Pibid de maneira mais aprofundada. Utiliza-se como base metodológica neste trabalho o estudo de caso fundamentado na pesquisa participante, tendo como objeto de análise as relações entre o Pibid-UFRGS e a Escola Técnica Estadual irmão Pedro (IP). Foram aplicados questionários em grupos de sujeitos atuantes no Pibid-UFRGS/IP. As análises presentes nesta dissertação indicam que o Pibid-UFRGS/IP pode ser considerado um Terceiro Espaço de Formação Docente. As atividades desenvolvidas nesse Espaço aproximaram a UFRGS e o IP a medida que os bolsistas foram inseridos no

		ambiente escolar. A relação entre UFRGS e IP nasce a partir da Universidade. Constatou-se que a relação entre o IP e a UFRGS, na esfera do Pibid, não é equânime em função da natureza das relações, a que não desqualifica totalmente a relação entre as instituições e o estabelecimento do Terceiro Espaço de Formação.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Pibid. Formação de Professores. Educação Física.	A presente tese tem o objetivo de investigar as contribuições do Pibid no processo formativo docente em Educação Física: caracterizando o processo de inserção do Licenciando em Educação Física no cotidiano das escolas da Rede Estadual de Ensino em que o Pibid está inserido; analisar a relação entre teoria e prática, necessárias à docência de Educação Física; conhecer a concepção dos acadêmicos participantes do Pibid em relação à contribuição desse programa na Formação Docente em Educação Física; compreender como acontece o processo de organização do trabalho pedagógico do bolsista de iniciação à docência e do professor supervisor; avaliar se o professor/supervisor do Pibid, na escola, modifica sua prática a partir da inserção nesse programa. Para análise e interpretação dos dados coletados, utilizei a metodologia Análise Textual Discursiva que “corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa, com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” (Moraes e Galiuzzi, 2011, p.7). Sendo assim, agrupei os dados em três categorias que considero relevantes para investigar o tema abordado: a) O Pibid e a formação de professores: a construção da identidade profissional e de saberes docentes; b) O Pibid e a organização do trabalho pedagógico; c) O Pibid e a oportunidade da formação do professor pesquisador. A partir das reflexões propostas nesta pesquisa, reconheço a necessidade de que os profissionais da educação, tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada, sejam capazes de constituírem-se professores/pesquisadores, refletindo e impulsionando as ações de uma nova sociedade, com autonomia, criatividade e criticidade, para encaminhar sua prática educativa reflexivamente, incentivando o educando a pensar, criar, refletir, pesquisar, propondo e instalando práticas transformadoras de construção e interpretação do conhecimento. O Pibid é oportunidade na formação inicial e continuada, para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do professor, incentivando o ensino e a pesquisa. Os dados apontam para o estímulo que o Pibid oportuniza na Formação Docente, na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática,

		na inovação metodológica e na relação universidade/escola.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.	Pibid-Química. Formação Inicial de Professores de Química. Ensino-aprendizagem. IF-SC.	Este trabalho promove reflexões sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Para isso, a pesquisa foi organizada em dois momentos: análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) que levou a cinco categorias: (1) Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo, com a subcategoria Relações Interpessoais no Desenvolvimento de Projetos na Escola; (2) Articulação teoria-prática, com a subcategoria Desenvolvimento de Experiências Metodológicas e Instrumentos Didáticos; (3) Ambientação com o Pibid; (4) Articulação IF-SC ? Escola: O Papel dos Sujeitos no Processo Formativo e (5) Importância do Programa na Ótica dos Licenciandos: Conhecer o Futuro e Valorizar o Presente. Embora o Pibid seja um Programa em processo de avaliação/construção como política nacional de formação inicial de professores, mediante a análise dos documentos e as entrevistas dos bolsistas ID foi possível compreender que existem potencialidades e limitações no programa analisado. Os bolsistas destacam como positivo: o trabalho colaborativo com diversos sujeitos institucionais e com colegas não bolsistas; o de ser uma experiência mais significativa do que o estágio de regência e de observação; e por alcançarem mais autoconfiança para o exercício da docência. Como dificuldades e limitações, os estudantes relatam: a ocorrência de momentos de tensão com os supervisores do Pibid e com a coordenação/direção das escolas; a adaptação ao Programa no início dos trabalhos; a desinformação dos responsáveis institucionais sobre os reais objetivos do programa e seu papel no processo formativo dos licenciandos. Como conclusão, evidenciam-se potencialidades do Pibid IF-SC no aperfeiçoamento da profissionalização desses licenciandos/bolsistas, especialmente no momento em que estes se aproximam com maior intensidade da realidade da escola pública e passam a entender como devem conduzir certas dificuldades a serem enfrentadas nos primeiros anos da futura profissão.

Ano: 2016

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educacao) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Formação inicial de professores. Professores de matemática. Pibid.	A presente tese investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática, tendo como referência discussões e análises aprofundadas sobre o percurso acerca desta formação no Brasil, sobre as políticas públicas de formação de professores de Matemática em interface com a crise das licenciaturas e, também, sobre as concepções e ações que embasam o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as representações das experiências com este Programa, de licenciandos e supervisoras (professoras das escolas públicas parceiras), por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. A questão de referência que perpassou por esta investigação foi: “As representações de Licenciandos e Supervisoras sobre o desenvolvimento do Subprojeto de Matemática/Pibid apontam para contribuições efetivas que denotem uma formação mais sólida do licenciando (superando o distanciamento teórico-prático) de forma que o mesmo se motive para uma inserção profissional na rede pública de ensino?”. O Pibid é um projeto do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que promove a articulação entre a Educação Superior e a escola pública, de modo a valorizar e incentivar os alunos dos cursos de Licenciaturas para o exercício futuro da profissão. Preliminarmente, é apresentado um panorama sobre a formação inicial do professor de Matemática em interface com as Políticas Públicas de formação de professores de Matemática e a crise das licenciaturas, tendo como autores principais de referência: Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D’Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros autores consagrados na área. Realizamos, também, uma pesquisa de campo com vistas às observações e análises das ações realizadas pelo Subprojeto de Matemática no período 2014/2015, da IES investigada. Inicialmente, contamos com a colaboração de 33 licenciandos que participavam do Subprojeto de Matemática em 2014 para a aplicação de um questionário com questões fechadas (para perfil) e questões abertas (sobre o

		desenvolvimento das ações do Pibid). Com vistas a ampliarmos e aprofundarmos algumas discussões, selecionamos 6 licenciandos (dentre os 33 que responderam ao questionário) e convidamos as 2 supervisoras que acompanhavam estes 6 licenciandos nas escolas, à época, para a realização de entrevistas com um roteiro preestabelecido. A elaboração dos instrumentos para a coleta de dados, a realização das entrevistas e a análise dos dados, tiveram como referências Szymanski (2010) e Franco (2003). Após o processo de aplicação da pesquisa, foram realizadas as tabulações e análises dos dados, que revelaram os seguintes resultados: (1) a avaliação do Pibid é bastante positiva em território nacional, conforme estudos desenvolvidos por outros pesquisadores e na opinião unânime dos entrevistados que participaram deste trabalho; (2) na opinião dos sujeitos existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira; (3) a aproximação da Universidade e da escola é importante para a melhoria da formação inicial dos professores e, em especial, dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para a edificação de um padrão de maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino; (4) os entrevistados reconhecem o valor das metodologias pautadas em formas diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático; e (5) o Pibid, no Subprojeto de Matemática, tem contribuído para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas, pois 84% dos sujeitos da pesquisa manifestam a intenção de permanecerem na rede pública de ensino após a formatura, apesar de que este índice somente poderá ser comprovado futuramente.
ABREU, Iury Sparctton Melchior. Entre a singularidade e a complexidade da construção de saberes docentes na formação Inicial de professores de matemática no contexto do Pibid. 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação em	Formação inicial docente. Saberes docentes. Pibid.	O objetivo deste trabalho, cujo tema central evidencia a formação inicial de professores de Matemática, é o de analisar e compreender as influências do ambiente oportunizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na construção de saberes docentes. Por se tratar do estudo de um grupo específico, em determinada instituição de Ensino Superior, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualiquantitativa, tendo como método o materialismo histórico dialético, que busca estabelecer as relações entre a singularidade e a complexidade da formação docente no âmbito do Pibid.

Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.		Foram abordados vários aspectos da temática: histórico da formação docente no Brasil; Leis e Diretrizes e Bases da Educação; formação docente nos Institutos Federais; matriz curricular e perfil do aluno do curso de Licenciatura em Matemática; a construção de saberes docentes na formação inicial e a influência do Pibid na construção desse conhecimento. Os aportes teóricos que fundamentaram essas discussões foram constituídos por contribuições de vários pesquisadores nacionais e internacionais, além de documentos oficiais que estruturam e normatizam a educação brasileira e o Pibid. Da literatura em educação: Libâneo (1992); Nóvoa et al. (1995); Freire (1996); Alarcão (1996); Pimenta (1996); Masetto (1998); Demo (2006); Gatti (2008); Saviani (2009); Frigotto (2011). Da literatura específica em Educação Matemática: Fiorentini e Miorim (1990); Grando (2000). Da literatura específica relativa ao Pibid: André (2012); Fetzner e Souza (2012); Jardimino e Oliveri (2014). Dos documentos oficiais: Lei nº 9.394/1996 – LDB; Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008; Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013. Os dados empíricos foram obtidos por meio da observação direta do pesquisador no ambiente de investigação e de questionários semiestruturados, respondidos pelos bolsistas do subprojeto Pibid-Matemática, do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. As categorias utilizadas para análise dos dados foram: saberes do campo científico específico; saberes do campo pedagógico-didático; saberes do campo experiencial; e saberes do campo político. Essas categorias foram construídas por meio do estudo da formação inicial docente e de um trabalho intenso e delicado de exame dos questionários, tendo como técnica de análise a triangulação de dados. Os dados obtidos trazem elementos para analisar algumas facetas da formação inicial de professores, especificamente aquelas voltadas para a construção de saberes docentes. Compreendemos o Pibid como um programa que contribui sobremaneira para o desenvolvimento dos saberes do campo científico-específico, saberes do campo pedagógico-didático, saberes do campo político e saberes do campo experiencial. Além disso, denotamos que a relação estabelecida entre a teoria do Ensino Superior e a atuação profissional na Educação Básica contribui tanto para a formação inicial dos alunos bolsistas, quanto para a formação continuada dos professores supervisores. Tal formação ocorre por meio da troca de conhecimentos e experiências de ambos, através do trabalho colaborativo, de auxílio, sugestões, ideias,
---	--	--

		práticas pedagógicas e metodologias diferenciadas propostas pelo grupo.
GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores. Língua Portuguesa.	A pesquisa que ora apresenta-se buscou refletir sobre os possíveis impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid na formação inicial de onze bolsistas egressos do subprojeto Letras/Língua Portuguesa 2011-2014, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste câmpus de Marechal Cândido Rondon Pr. Frente aos aspectos positivos que se levantam sobre o Programa, buscamos responder à pergunta: Como a participação no subprojeto impactou a formação inicial de onze bolsistas egressos? Com o propósito de levantar respostas a essa problematização, traçamos os seguintes objetivos específicos: verificar qual é a configuração curricular do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon; identificar o papel do Pibid como Política Pública para formação inicial de professores e também de permanência na universidade; descrever as atividades desenvolvidas no subprojeto e verificar os efeitos para a formação do licenciando; verificar em que medida a participação no Pibid complementou ou não a graduação e a construção da concepção do ser professor. Sustentamos a pesquisa a partir da seguinte base teórica: pressupostos que regem a formação de professores no Brasil principalmente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (CNE/CP 01/2002); formação inicial de professores Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), dentre outros; competências para ensinar Perrenoud (2000; 2001); professor-pesquisador Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000); e identidade docente Pimenta (1997), Libâneo e Pimenta (1999), Tardif (2012). Os dados foram gerados a partir da leitura do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras, do relatório final do subprojeto enviado à CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e de entrevistas semiestruturadas realizadas com os ex-bolsistas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa pautada na Linguística Aplicada, do tipo qualitativa de cunho interpretativista. A pesquisa revela dados interessantes do ponto de vista dos bolsistas egressos sobre os impactos do Pibid na sua formação docente, principalmente no que concerne à interação entre o professor em formação e o aluno da educação básica, a aproximação entre universidade e escola e, consequentemente, o elo entre teoria e prática.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa	Estágio. Formação de professores.	Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral compreender o papel do Pibid na formação de futuros

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Licenciatura. Pibid. Política educacional. Práxis.	professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná. Assim, buscamos apreender elementos da realidade para a discussão sobre contribuições, contradições e limites do Programa para a formação de professores e para o currículo da licenciatura, locus formal de formação de todos os futuros professores. Para tanto, o referencial teórico e metodológico é o materialismo histórico e dialético. Os conceitos de teoria, prática e práxis são centrais na discussão proposta, e tem como principal referencial a obra de Vázquez (2011), e a de autores do campo da educação, como Freire, Schmied Kowarzik, Pimenta, Saviani e Zeichner. Com base nesses referenciais e em articulação ao movimento do trabalho de campo, defende-se que a formação docente seja realizada como práxis formativa. A partir desse referencial, o Programa foi analisado na perspectiva das políticas públicas para a formação de professores nos documentos legais e institucionais. Também investigamos o Pibid com base nas experiências dos subprojetos de Ciências da Natureza colaboradores, tendo como recurso metodológico privilegiado entrevistas semiestruturadas realizadas com professores da educação básica, professores da universidade e licenciandos bolsistas do Pibid em 3 momentos ao longo de dois anos. As análises são realizadas a partir de três categorias elaboradas com base no referencial teórico: as mediações entre teoria e prática; as mediações entre escola e universidade; as mediações entre Pibid e estágio/disciplinas do curso de licenciatura. Somam-se a essas categorias aquelas que emergiram da própria análise dos dados: as mediações entre inovação e tradicional, que engloba a discussão sobre a experimentação no ensino de ciências; a categoria tempo na formação de professores; a dimensão subjetiva, própria do trabalho com entrevistas. As análises das categorias teóricas e de mediações entre inovação e tradicional manifestam que há uma posição convergente entre esses sujeitos a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria; Pibid é marcado por aspectos positivos. Destes, destacamos a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência de um tempo que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada não só do professor da educação
---	---	---

		básica, como também do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa que permitiu a permanência estudantil. Os sujeitos entrevistados destacam a potencialidade do trabalho conjunto entre escola e universidade para a formação de professores, em que o encontro pedagogicamente guiado entre pessoas de diferentes contextos é capaz de produzir importantes experiências formativas. Todavia, não obstante o Pibid seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível sobretudo com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores. Em outras palavras, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.
SOUZA, Thiago Rogério Bezerra de. Elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes de história no contexto da reforma curricular de licenciatura da UFPE. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Professores – Formação. Currículos. Professores – História.	Tendo por base a perspectiva que compreende que a construção da identidade profissional docente dá-se através do encadeamento de elementos biográficos, pessoais, sociais e profissionais e que a formação inicial ocupa um lugar privilegiado nesse processo de construção, este estudo tem como objetivo analisar elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes (futuros professores) de História no contexto da reforma curricular dos cursos de licenciatura da UFPE, nomeadamente no âmbito da reforma curricular realizada a partir da Resolução CCEPE nº 12/2008, em que se amplia a carga horária e são incorporados novos componentes curriculares na direção de maior aproximação com o campo profissional docente. Para tanto, toma como referência estudos sobre a identidade pessoal, social, profissional e profissional docente, utilizando como base, entre outros: Tap (1980), Nóvoa (1987), Lipiansky (1992), Hargreaves (1994), Dubar (1997, 2006), Borbalan (1998), Bauman (2001), Lopes (2001), Monteiro (2004), Hall (2005) e Aguiar (2006). O campo da pesquisa foi o campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especificamente o curso de Licenciatura em História e contou com 133 participantes, congregando estudantes do 1º ao 6º período. O levantamento de dados foi realizado no semestre letivo 2015.1, através da aplicação de questionário e realização de entrevista. A análise de dados foi feita considerando eixos temáticos, conforme sistemática proposta por Bardin (2004), contemplando os seguintes aspectos: elementos que mobilizaram a escolha de estudantes (futuros professores) pelo curso de Licenciatura em História da UFPE; elementos presentes em processo de construção identitária profissional docente de estudantes (futuros professores) na Licenciatura em História da UFPE e

		construção identitária profissional docente de estudantes (futuros professores) de Licenciatura em História em termos de elementos individuais e contextuais determinantes. Nesse quadro, o estudo permitiu inferir que os elementos que vêm contribuindo para a construção identitária profissional docente de estudantes de Licenciatura em História apresentam-se como relacionais e processuais, no âmbito do diálogo entre indivíduo-sociedade, com destaque para a identificação com o campo da História e com a docência através: de experiências no Ensino Médio, das relações entre estudantes e com os componentes curriculares do campo da educação, das relações construídas com professores considerados referência durante o curso. Ainda é de destacar a relação teoria-prática vivenciada através do estágio obrigatório, nos seminários de disciplinas (apresentações de trabalho) e da participação no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Os achados sinalizam que é marcante a influência do professor de História no Ensino Médio bem como que a reforma curricular implementada na UFPE congrega elementos que vêm contribuindo no processo de identificação e opção pela docência como atividade profissional.
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência. 2016. 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.	Inserção profissional. Professores iniciantes. Pibid.	Esta pesquisa se insere no campo da formação de professores e ao analisar o processo de inserção profissional de egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, pretendeu trazer contribuições para o entendimento dessa fase crucial do ciclo profissional: o início da carreira. O Pibid, programa proposto pelo MEC/Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura visando valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica, pela integração entre teoria e prática e entre universidade e escola. Partiu-se do pressuposto de que o Pibid, ao trazer subjacente a ideia da formação inicial integrada às escolas básicas, amplia a convivência dos licenciandos com a prática docente, potencializa a formação inicial e ameniza as condições adversas sofridas pelos professores em início de carreira. Sabe-se que a inserção profissional dos professores é, quase sempre, um período de incertezas, instabilidade e tensão, pelo fato de representar o início da atividade profissional e, paralelamente, para muitos, a passagem para a vida adulta e, são raros os apoios aos iniciantes nessa fase. A investigação utilizou-se da abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de grupos de

		discussão com doze professoras iniciantes, ex-Pibidianas e egressas do curso de Pedagogia de uma universidade pública Federal do estado de Minas Gerais; questionário para caracterização pessoal e profissional das participantes; entrevistas semiestruturadas com sete diretoras e supervisoras das escolas básicas onde atuam essas professoras; e análise documental do projeto político pedagógico da instituição formadora. A revisão da literatura incluiu teóricos como Nóvoa (2009a, 2009b, 2011, 2013), Marcelo Garcia (1999, 2010), Vaillant e Marcelo Garcia (2012), Imbernón (2011), Zeichner (2010), Papi (2011), Nono (2011) entre outros, que discutem a formação inicial e o início da carreira dos professores, o que possibilitou conhecer os caminhos que percorrem os professores iniciantes desde a formação até o momento que adentram as escolas. Para a análise dos dados, foi adotado o método denominado por André (1983) como Análise de Prosa e os tópicos e temas levantados permitiram formular três categorias: o ponto de vista das professoras iniciantes sobre a formação inicial; o ponto de vista das iniciantes sobre a inserção profissional; de iniciantes a experientes: a construção da profissionalidade dessas professoras. Os dados revelaram que a inserção foi marcada por dificuldades e tensões, mas ao mesmo tempo descobertas e aprendizagens. Considerou-se que tanto a formação inicial no curso de Pedagogia, como a participação no Pibid, foram fundamentais à inserção profissional, devido a configuração que tanto a teoria e prática, quanto a pesquisa foram ganhando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, facilitado pela integração entre a universidade e a escola.
MARQUES, Eveline Ignácio da Silva. A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do Pibid. 2016. 162 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016	Trabalho docente. Relação teoria-prática. Formação Inicial de professores. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.	A tese apresentada nasceu das reflexões acerca do problema da falta de articulação teoria-prática nos cursos de formação inicial de professores em nível superior no Brasil, que resulta na incompreensão do conceito de trabalho docente. O objetivo geral desta pesquisa foi de identificar as contribuições do Pibid na formação inicial de professores em uma IES privada, filantrópica, confessional, localizada no município de Bauru, interior do estado de São Paulo, tendo como categorias de análise a articulação teoria-prática e a compreensão do conceito de trabalho docente. Os objetivos específicos foram os de: descrever/discutir políticas de formação inicial de professores no Brasil pós Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 (LDB 9.394/96); explicitar conceitos, objetivos e organização do Pibid;

		conceituar trabalho docente; explicitar a relação teoria-prática na formação inicial do professor e as implicações do currículo neste processo; analisar as contribuições do Pibid para o desenvolvimento da relação teoria-prática e para a construção de um conceito de trabalho docente. O desenvolvimento desta pesquisa se justificou inicialmente devido ao fato de o Pibid ser uma política de formação inicial de professores no Brasil e, como tal, deve ser avaliada e analisada para que seja possível verificar suas contribuições para a formação docente. Justificou-se também por termos como categorias de análise a compreensão do conceito de trabalho docente e a articulação teoria-prática na formação inicial, e ao analisarmos os objetivos do Pibid, percebemos a intenção de busca dessa compreensão e articulação. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa privilegiam uma abordagem qualitativa de caráter reflexivo, com finalidade descritiva, analítica e interpretativa. Os meios de investigação utilizados foram pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo, com utilização de questionários como instrumentos de coleta de informações. O referencial teórico metodológico foi baseado principalmente nos estudos de Alves-Mazzotti e Gewandszajder (1999), Bodgan e Biklen (1999), Burbules e Torres (2004), Chizzotti (2010), Chizzotti e Ponce (2012), Dezin e Lincoln (2007), Feldmann (2003, 2008, 2009 e 2013), Feldmann e D'Água (2009), García (1999), Gil (2010), Gimeno Sácristan (1998, 1999, 2000 e 2007), Hamilton (1992), Imbernón (2013), Malta (2010), Mizukami (2013), Nadal (2009), Noffs (2013), Noffs e Feldmann (2013), Pérez Gómez (1998), Sánchez Vázquez (2011), Santos e Matos (1999), Severino (2002), Tardif (2010), Tardif e Lessard (2012), além de referências legais e documentais que fundamentam o Pibid. As considerações finais caminham no sentido de mostrar que o Pibid contribui para a compreensão do conceito de trabalho docente, de forma articulada com a relação teoria- prática, não apenas para os estudantes de licenciatura, mas também com os paradigmas dos educadores envolvidos no processo (professores das IES, das escolas, equipe gestora, dentre outros), fazendo com que suas próprias práticas sejam questionadas, resignificadas e compreendidas, o que resulta numa melhora qualitativa na formação inicial e na formação continuada dos docentes da educação básica e das IES.
BARROS, Alinic Vieira de. Contribuições do	Formação inicial de professores.	Em função da importância que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid - com objetivo de incentivar e valorizar a profissão docente desde

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos egressos das licenciaturas da Universidade Federal do ABC. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Universidade Federal do ABC, 2016.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Profissional reflexivo.	2007, este trabalho se propôs a investigar as contribuições do Pibid da UFABC aos seus egressos, analisando como eles consideram o programa para a sua formação profissional. A aproximação da teoria com a prática docente há muito vem sendo debatida entre pesquisadores e teóricos, e o Pibid mostra-se no caminho de atenuar essas diferenças colocando os licenciandos em contato com a realidade da escola pública, permitindo que a universidade e a escola de educação básica possam trocar experiências, enriquecendo a aprendizagem dos pesquisadores das universidades, dos licenciandos e dos professores da educação básica. Foram analisados sete egressos das licenciaturas da UFABC, que participaram do Pibid, utilizando a análise de discurso como metodologia para analisar as entrevistas realizadas com os sujeitos. Estabelecemos algumas categorias a priori, que foram definidas previamente, e construímos o corpus para a análise e percepção das categorias emergentes a partir das leituras das entrevistas transcritas. Como resultado, obtivemos que o programa alcançou seus objetivos propostos nesta universidade, nos subprojetos de física, química, biologia e matemática, no período de 2010 à 2012, elevando a qualidade da formação docente inicial a partir do contato com a prática, permitindo que através das atividades colaborativas dentro das propostas do Pibid/UFABC, seja alcançada uma autonomia desses egressos para o início das suas atividades profissionais fora da universidade e dos cuidados de um professor supervisor. Preparando também para atuarem como profissionais reflexivos que saibam atuar com propostas de trabalhos colaborativos, para serem capazes de sair do ensino tradicional, se ousarem. Além disso, observamos que o Pibid/UFABC oferece um preparo para a vida acadêmica, através do contato com a pesquisa sobre a prática. Nesse sentido, essa pesquisa contribui para uma análise inicial da situação dos egressos do Pibid da UFABC, evidenciando as características que o programa desenvolvido nesta universidade apresentou como resultado.
MARTINS, Danielle Juliana Silva. As repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano para a	Pibid. Formação Docente. Teoria Prática.	Este trabalho propõe uma reflexão sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), criado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como uma iniciativa do governo para valorizar e aprimorar a formação dos docentes. Nos últimos anos, o Pibid vem sendo implementado em várias instituições de ensino superior e em cursos de licenciatura de diversas áreas. Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições do Pibid no processo de formação inicial

formação inicial do docente. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2016.		dos licenciandos em Química e Física do IF Sertão PE. Para este trabalho, utilizou-se como fundamentação teórica a política pública brasileira a partir de Maués (2003), Hargreaves (2003), Brasil (1996, 2014 e 2015), bem como a formação de professores com foco na relação da teoria com a prática a partir das ideias de Nóvoa (1999), Schon (2000), Zabala (1998), Gauthier (2006), Freire (1996), Tardif (2012), dentre outros. Esta investigação é de natureza quantiquantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise dos documentos produzidos pelo Pibid IF Sertão PE, um questionário aplicado com os licenciandos que pertenceram ao Pibid de Física e Química e uma entrevista semiestruturada realizada com os concluintes do curso de Física e Química do IF Sertão PE que participaram do Pibid e hoje atuam como docentes. Concluiu-se que as principais contribuições do Pibid para a formação inicial do docente estão nas vivências dos licenciandos no ambiente escolar e a diversidade de atividades desenvolvidas que envolvem o ensino, a pesquisa e a comunidade, bem como o empoderamento destas atividades pelos licenciados em suas práticas como docentes.
--	--	---

Ano: 2017

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira. 160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Pibid. Formação de professores. Curso de pedagogia. Professores supervisores. Alunos egressos.	Esta pesquisa teve por objetivo principal analisar as contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso do curso de Pedagogia e em início de carreira que tenha participado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Como objetivos específicos, destacamos: analisar se a atuação do professor supervisor, no período da realização do projeto, contribuiu para o desenvolvimento profissional dos alunos egressos; verificar se a ação dos supervisores contribuiu para o processo de inserção dos alunos egressos na docência e se a relação entre universidade e escolas públicas, por intermédio do Pibid, tem beneficiado a formação inicial dos professores. Nossa hipótese é que o Pibid oportuniza a articulação entre teoria e prática nos cursos de formação inicial de professores e, ainda, que a participação direta do professor supervisor nos momentos de formação contribui para a formação profissional do aluno bolsista. Assim, buscamos responder às seguintes perguntas: Quais as contribuições dos professores supervisores para o desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de Pedagogia que participaram do Pibid e que,

		atualmente, exercem a docência? Em que medida a atuação dos professores supervisores contribuiu para a inserção profissional dos alunos egressos na docência? O universo da pesquisa foi uma instituição de ensino privada localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo, e os sujeitos foram seis alunos egressos que participaram do Pibid e, atualmente, exercem a docência. Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, num primeiro momento, um formulário fechado e, posteriormente, entrevistas semiestruturadas, além da análise dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que regem o Pibid. O referencial teórico adotado pautou-se em autores da pedagogia crítica, dentre eles: Marcelo Garcia (2009, 2011, 2013), Tardif (2000, 2014), Canário (2000, 2001, 2007), Mizukami (2000, 2002, 2004, 2013), Nóvoa (1992, 1995, 2009), Shulman (1986, 2014, 2016), Gatti (2009, 2011, 2013, 2016) e Zeichner (1993, 2010), e em estudos sobre o papel do professor, os saberes docentes, a relação teoria e prática e a formação docente. A análise dos dados foi pautada na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Constatamos que, a partir das ações dos professores supervisores junto aos alunos bolsistas participantes do Pibid, estabeleceu-se uma parceria entre a universidade e as escolas da rede pública, beneficiando a formação dos alunos do curso de Pedagogia para atuarem na docência. Os alunos apontam a relação teoria e prática como positiva à prática pedagógica e ressaltam o papel do professor supervisor como agente no processo propiciando autonomia. Porém nota-se que essa relação ainda ocorre de forma vertical em detrimento de uma formação problematizadora.
MARANHÃO, Ana Larisse do Nascimento. Formação inicial do pedagogo e a experiência no Pibid educação inclusiva na UFC: saberes, práticas e vivências. 2017. 132f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em	Educação Inclusiva. Formação de Professores. Pibid.	Este trabalho se fundamenta na proposta inclusiva como perspectiva educacional, que visa possibilitar o acesso a uma educação ampla para alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Destaca-se nesse universo a formação inicial do professor pedagogo que desenvolverá um papel importante no contexto da escola inclusiva. Neste aspecto, o Pibid, subprojeto Educação Inclusiva, é foco de análise desta investigação, posto que permite a articulação entre universidade e escola pública na formação de futuros educadores numa perspectiva inclusiva. Desse modo, a pesquisa objetivou evidenciar elementos preponderantes de consolidação da formação inicial de

Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.		pedagogos para atuar no ensino inclusivo, entre saberes, práticas e vivências decorrentes da experiência do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva e a matriz curricular do curso de Pedagogia. O referencial teórico se apoia nos conceitos de Educação Inclusiva e Formação de Professores e nas discussões acerca dos paradigmas da educação inclusiva. Fundamenta-se também nos estudos que dissertam sobre a formação de professores, o desenvolvimento de uma profissionalidade docente crítica e reflexiva, a partir da interação teoria e prática. Utilizou-se como aspectos metodológicos norteadores o estudo de caso numa abordagem qualitativa de pesquisa. Definiu-se como campo de estudo a Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia. Coletou-se os dados por meio da análise documental, e aplicação de uma entrevista semiestruturada. Elegeu-se como sujeitos, alunos e egressos do curso de Pedagogia da UFC que participaram do Pibid, subprojeto Educação Inclusiva. Verificou-se que os bolsistas e ex-bolsistas desenvolveram múltiplos saberes em sua formação inicial, estes advindos principalmente da experiência no Pibid. Observou-se os saberes de experiência como principal articulador entre teoria e prática na formação dos sujeitos desta pesquisa. Conclui-se que a participação no projeto Pibid – Subprojeto de Educação Inclusiva constitui-se como principal eixo de formação inicial docente, por oferecer suporte para a promoção de uma identidade docente crítica e reflexiva, o que colabora para uma prática inclusiva.
SIQUEIRA, Cesar Wagner Gonçalves. O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores. 2017.164f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias-Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2017.	Formação inicial. Pibid. Aprendizagem. Saberes docente.	O presente trabalho, intitulado O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores, teve como objetivo geral compreender como a experiência formativa do Pibid/UECE tem aperfeiçoado os saberes da docência aprendidos pelos alunos bolsistas que estão matriculados nos cursos de licenciatura do CECITEC. De modo específico: refletir sobre os limites e possibilidades do Pibid no tocante à formação dos futuros professores e sobre a contribuição da articulação teoria e prática nesse processo; analisar como as atividades propostas pelo Pibid contribuem para a aprendizagem dos saberes docentes; analisar, através do Programa, como os bolsistas compreendem a atuação profissional docente no contexto da sala de aula. O estudo teve como aporte teórico: os saberes docentes e a aprendizagem da docência. A realização da pesquisa baseou-se na abordagem qualitativa. Nela participaram como sujeitos quarenta e nove licenciandos, três professores universitários e oito

		professores da educação básica, bolsistas do Programa. Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foram: a entrevista através de questionário, com questões fechadas e abertas. Além desse procedimento, recorreu-se à análise de documentos. O estudo parte do pressuposto que o Programa tem possibilitado aperfeiçoamento na formação inicial dos licenciandos bolsistas. Os resultados mostram que as ações vivenciadas no Programa possibilitaram aos bolsistas percepções variadas sobre o trabalho dos professores, onde o exercício reflexivo fundamentou-se na realidade da escola e na prática dos professores. Inicialmente, identificamos o perfil dos licenciandos do contexto estudado e suas impressões sobre o Programa. O contexto em que as ações do Pibid são realizadas proporcionaram aos bolsistas um melhor entendimento da articulação teoria e prática no processo formativo. Identificou-se o desenvolvimento de quatro estratégias didático-pedagógicas: inserção do licenciando na sala de aula; planejamento de atividades para intervenção; construção de materiais e estratégias didático-pedagógicas para ser aplicadas na prática de sala de aula; e grupos de estudo. Verificou-se que os licenciandos construíram saberes pedagógicos, disciplinares, curriculares e experiências através das ações do Programa. A experiência de participar do Pibid possibilitou aos bolsistas perceber o que de fato é ser professor, as dificuldades e a complexidade do trabalho e quais saberes precisam mobilizar para assumir uma sala de aula, contribuindo para construir a identidade docente. Portanto, concluímos que os subprojetos do Pibid/CECITEC oportunizaram para seus bolsistas aprendizagens significativas sobre o trabalho docente, contribuindo efetivamente para uma melhor articulação entre teoria e prática, constituindo-se como um forte avanço na política de formação inicial de professores.
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Pibid. Formação de professores. Identidade docente. Organização e funcionamento.	Este estudo teve como propósito analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. De modo específico, buscou-se: caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC; analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid; e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. A investigação, de abordagem qualitativa, envolveu 145 bolsistas de Iniciação à Docência da UFG-RC. Para a coleta de dados, primeiramente, foram aplicados questionários a

		145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva, desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007), o que permitiu a produção de significados a partir da organização das unidades de sentidos. Os resultados da pesquisa apontam que a estrutura do Pibid, ao garantir bolsa financeira, permite aos bolsistas ID mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com o próprio processo de formação inicial, o que acaba contribuindo para a permanência no curso, redução da evasão escolar e fortalecimento da docência como carreira profissional. Constatou-se, também, que o ingresso no Pibid ainda no início da graduação, por estar vinculado à escola básica, possibilita aos bolsistas conhecer os alunos em seus contextos, bem como participar dos planejamentos, e, logo, identificar os espaços e as estratégias metodológicas adequadas para cada momento. No mais, nota-se um avanço dos mesmos no que se refere à produção e socialização de trabalhos em eventos científicos. A frequência à escola tem sido espaço e tempo de ação, de modo a indicar como deve ser organizado o trabalho pedagógico. Além disso, trata-se de um lugar de reflexão. Os bolsistas de iniciação à docência fazem uma constante comparação do estágio com o Pibid, vinculando este programa às ações de maior tempo de vivência dentro da escola, e entendendo que ele proporciona um diálogo mais efetivo com os gestores escolares, e consequentemente, promove maior articulação entre universidade e escola básica. Em relação ao estágio, os bolsistas consideram que nele não há interação entre o grupo gestor e os alunos da universidade; não há, pois, espaço e tempo. Porém, os bolsistas de iniciação à docência não consideram o tempo, tampouco a estrutura pedagógica, pessoal e financeira que é oferecida pelo Pibid. Os bolsistas ID compreendem que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Mesmo assim, o Pibid contribuiu para eles se afirmarem na escolha profissional da docência, ainda que se sintam inseguros quanto ao futuro nessa carreira. Tendo em vista que o Pibid prevê em um de seus objetivos a valorização da docência, é preciso repensar o valor da bolsa financeira, assim como a ampliação do atendimento aos alunos da licenciatura. É importante que os responsáveis pelas
--	--	--

		políticas públicas no campo formação de professores conheçam a influência dessas políticas na vida pessoal, acadêmica e profissional dos alunos. Por fim, concluiu-se que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.
ANDERI, Eliane Gonçalves Costa. A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do Pibid. 177 f. Tese (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2017.	Profissionalidade docente. Pibid. Autonomia. Relação teoria e prática.	A presente Tese é resultado de uma investigação que tem como objeto de estudo a profissionalidade docente e, como campo de investigação, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo é verificar se o contato com o campo de atuação, logo no início do curso de formação inicial, favorece a constituição da profissionalidade referenda na práxis. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa que fez uso de entrevista, grupo focal e análise documental como procedimentos de coleta de dados. Os sujeitos foram os estudantes bolsistas dos cursos de licenciatura em: Física, Biologia, História, Geografia, Letras, Matemática, Química e Pedagogia das três universidades do Estado de Goiás (PUC Goiás, UEG e UFG). Para a análise do grupo focal, empreguei a análise de conteúdo, o que me possibilitou identificar as categorias de análise. Para atingir os objetivos propostos, o trabalho foi organizado em três capítulos sendo que, no primeiro capítulo, procurei contextualizar historicamente o conceito de profissionalidade docente, o que exigiu que se explicitasse a relação entre os conceitos de profissionalização, profissionalismo e profissionalidade docente e também identificar como estes conceitos são empregados pelas políticas educacionais. No segundo capítulo, procurei situar o contexto de surgimento do Pibid, de modo a identificar os elementos que conformaram seu surgimento e compreendendo-o dentro do contexto das políticas de reorganização produtiva como forma de entender o papel que o Programa desempenha na formação de professores e também identificar os pressupostos teóricos que o embasam. No terceiro capítulo tratei da questão da relação teoria e prática vivenciada pelos estudantes bolsistas no Pibid e de como essa experiência relaciona-se com as abordagens contemporâneas de formação de professores. Faço uma descrição das atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas em que foram desenvolvidos os subprojetos. A partir da análise dos dados foi possível identificar três práticas pedagógicas sendo que em duas não há evidências de que foi agregado à profissionalidade do futuro docente elementos referendados na práxis; mas, em uma das práticas pedagógicas, verificou-se que há elementos de práxis referendando a profissionalidade, o que me levou

		a concluir que a dialeticidade da realidade aponta que, mesmo um Programa como o Pibid que se fundamenta nos princípios educativos orientados para a formação do trabalhador, ajustado às demandas da atual reorganização capitalista, guarda também a possibilidade de sua superação com vistas a elaboração de uma prática pedagógica que busca uma educação emancipadora.
TOMAZINI, Elizabete Cristina de Souza. Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História / UEL 2011-2013). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2017.	Professores – Formação. Educação histórica. História - Estudo e ensino.	Esta pesquisa teve como objetivo central analisar a participação de licenciandos do curso de História da Universidade Estadual de Londrina, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), financiado pela Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e as possíveis apropriações por esses sujeitos sobre os pressupostos da Educação Histórica no que se refere ao ensino de História, de maneira a poder interferir na formação desses futuros profissionais da área de História. Para tanto, foi estabelecido um recorte temporal que contemplou o subprojeto de História do referido programa entre os anos de 2011 e 2013, pelo fato de nesse período terem sido realizadas atividades pensadas a partir de diálogos com a Teoria da Educação Histórica. Pesquisadores deste campo teórico, como Barca (2001a;2011), defendem que devemos ter um olhar atento sobre a formação inicial ofertada graduandos. Sobre esse tema, recorreremos aos estudos de Nóvoa (1992), Saviani (2009), Cainelli (2002), (2009), Ramos (2011), bem como escolhemos realizar esta pesquisa a partir da Metodologia Qualitativa, que nos possibilitou flexibilidade, principalmente quanto às técnicas de coleta de dados, incorporando aquelas mais adequadas à investigação. Como fonte da nossa análise, optamos por documentos produzidos pelos alunos (bolsistas) durante sua participação no programa como relatórios e artigos publicados em revista científica voltada para o ensino de História. Posteriormente, realizamos uma investigação por meio de questionários semiestruturados aplicados em dois momentos da pesquisa, durante um estudo piloto e durante o estudo principal. Com esse procedimento, buscamos identificar como se deu a apropriação de alguns conceitos teóricos que os egressos do Pibid tinham acerca da docência em História. Recorreremos também a dados provenientes de uma entrevista com ex-Pibidianos que assumiram a função de professores da Educação Básica para investigarmos como estes se utilizaram de conceitos da Educação Histórica em suas aulas, em especial na aula-oficina. Conceitos esses propostos por Lee (2001), Barca (2004a) e Schmidt

		(2009) tais como conhecimentos prévios, conteúdos substantivos e de segunda ordem. Como resultado, esta pesquisa traz contribuições para as reflexões sobre a formação inicial de professores de História, no sentido de entender que é necessário integrar os conhecimentos teóricos e práticos nos currículos dos cursos de licenciatura. Tais reflexões perpassaram o planejamento das atividades bem como o processo de intervenção didática no subprojeto do Pibid investigado. A Educação Histórica entende o professor como um pesquisador social (BARCA, 2004a), desse modo, esperamos que esta pesquisa fomente discussões e futuras pesquisas acerca da necessidade de futuros professores de História, inseridos em um contexto real de atuação, ocuparem o papel de agentes em seu processo de formação.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.	Formação de professores. Ensino de ciências. Pibid.	Esta tese trata da formação dos professores de Ciências que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em um subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. O objetivo principal foi analisar as orientações conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito desse subprojeto do Pibid. O referencial teórico situa-se na discussão das bases conceituais de formação, que se referem a um conjunto de ideologias, bem como as visões de ensino e aprendizagem adotadas pelo programa de formação, e são discutidas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992); e sobre as metas de formação (valorização do magistério; integração dentre escola e Universidade; realização de experiências metodológicas, tecnológicas, e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; e articulação entre teoria e prática) que tratam dos propósitos do Pibid descritos pela sua própria mantenedora (CAPES, 2009, 2013, 2014), e pelas pesquisas na área. Numa perspectiva qualitativa, foi utilizada a Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2001) que apresenta o Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD), como técnica de construção dos dados, e a Análise Hermenêutica-Dialética (AHD), como ferramenta de análise, junto a um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais); também foram utilizados os documentos do programa e as observações no campo de

		trabalho (Escola e Universidade) como fontes dados desta pesquisa. Como resultados, verificou-se que o Pibid Interdisciplinar em Ciências trabalha os cinco tipos de orientações conceituais (acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítico-social), propostas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992), oferecendo uma formação mais abrangente e diversificada para todos os seus participantes seja na formação inicial ou na continuada. Percebeu-se também que, mesmo com algumas limitações encontradas, ele também atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Também verificamos alguns desafios na realidade do programa, tais como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles; a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa; e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura. Da mesma forma, percebemos que a proposta de trabalho ofereceu descrições amplas e cuidadosas do momento, do lugar, do contexto e da cultura envolvida no Pibid local, e apresenta uma maneira mais compreensiva, crítica, complexa e dialógica de entendimento dos construtos individuais e sociais que compõem a realidade estudada.
ANDRETTI, Evandro Carlos. As contribuições do Pibid/UNIOESTE na formação de professores: subprojetos de matemática de Cascavel e Foz do Iguaçu Cascavel. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2017.	Pibid. Formação de professores de matemática. Iniciação à docência. Desenvolvimento profissional.	Esta pesquisa tem como objetivo compreender como o professor ex-Pibidiano aplica no dia a dia escolar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE dos cursos de Matemática dos Campi de Cascavel e Foz do Iguaçu. No intuito de identificarmos as contribuições e limitações desse processo formativo, sob o olhar dos egressos do programa, buscamos responder as seguintes questões norteadoras: Como o professor que vivenciou o Pibid/UNIOESTE na sua graduação, avalia as contribuições do Pibid para exercer sua docência em Matemática no futuro como professor? Qual a colaboração do Pibid na iniciação à docência de ex-Pibidianos? Para reconhecimento do cenário, identificação da dinâmica e particularidades do programa no âmbito nacional, institucional e em cada um dos subprojetos, foram utilizados documentos, projetos e publicações. Primeiramente buscamos os alunos egressos dos cursos de Matemática dos Campi Cascavel e Foz do Iguaçu que atendiam os seguintes critérios: ter participado do programa por tempo igual ou superior a doze meses e estar efetivamente em sala

		de aula. Aceitaram participar da pesquisa dois professores de Foz do Iguaçu e três professores de Cascavel. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. Depois de coletados os dados o trabalho foi concentrado em observar se os objetivos nacionais, institucionais e de cada subprojeto foram contemplados na fala dos egressos. As características e sentimentos de professores iniciantes apontados pela literatura são revelados em todo o processo de iniciação dos sujeitos, começando nas vivências no programa o que se segue nos primeiros anos de docência, porém com alguns indicativos de que algumas dificuldades são superadas pelas aprendizagens geradas naquele momento de formação, o que contribuiu para a inserção profissional. O programa também busca proporcionar a articulação entre teoria e prática aos licenciandos, busca superar as dicotomias entre a Matemática escolar e a Matemática acadêmica da formação inicial que reflete diretamente na prática profissional. Os professores participantes da pesquisa destacam a formação continuada, pois refletem sobre sua prática, percebem suas trajetórias, suas lacunas da formação inicial e continuada, dificuldades decorrentes da inexperiência. No entanto, mostram-se reflexivos e interessados em se tornarem professores cada vez melhores e de se desenvolverem profissionalmente na carreira.
GOES, Graciete Tozetto. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, egressos do programa. 2017, 266 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.	Avaliação educacional. Avaliação de programas educacionais. Pibid. Formação inicial de professores.	O objeto desta tese é a avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa. O objetivo geral foi analisar a avaliação do Pibid realizada por egressos do programa atuantes na docência da Educação Básica, possibilitando identificar possíveis influências em sua atuação profissional. Os objetivos específicos foram: a) caracterizar o Pibid proposto pela CAPES para as Instituições de Ensino Superior brasileiras, em particular os projetos desenvolvidos na UEPG; b) investigar os significados da avaliação do Pibid atribuídos pelos licenciados egressos do Programa; c) discutir potencialidades e fragilidades do Pibid evidenciados nos resultados do processo avaliativo realizado com os licenciados egressos do Programa; d) apontar contribuições, perspectivas e desafios para o desenvolvimento de um programa de formação inicial de iniciação à docência, voltado à melhoria dos processos formativos na licenciatura e do ensino nas escolas; e) apresentar vantagens e limitações da avaliação de programas educacionais a partir dos egressos. A questão norteadora da pesquisa foi: Qual a avaliação que os

		licenciados egressos do Pibid fazem do Programa para sua formação inicial e profissão docente? A tese é de que os beneficiários egressos contribuem para a avaliação de programas educacionais, em particular o Pibid, evidenciando potencialidades, fragilidades e incoerências. Os pressupostos teóricos da avaliação educacional fundamentaram-se em Casali (2007), Guba e Lincoln (2011) e Rodrigues (1995). O referencial teórico sobre avaliação de programas educacionais dialoga com Afonso (2003, 2007) Cousins e Earl (1992), Draibe (2001), Fernandes (2009b, 2011), Vianna (1999, 2005, 2014) e Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), entre outros. A pesquisa, partindo do método crítico-dialético, é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso avaliativo, adotou como procedimentos de coleta de dados a análise documental da legislação nacional sobre o Pibid, projetos e relatórios institucionais e de área do Pibid/UEPG; questionários e entrevistas com licenciados egressos no período de 2010 a 2015; e questionários com coordenadores institucionais e de áreas do Programa. Para a análise dos dados foram utilizados os procedimentos da análise de conteúdo de Bardin (2002). Na avaliação do Programa ficou evidente a relevância atribuída pelos egressos à inserção na escola, enquanto espaço ampliado à sua formação acadêmica para a compreensão da relação teoria-prática no exercício da docência. A participação no Pibid, segundo os egressos, contribuiu significativamente para sua formação e atuação docente. Na avaliação de diferentes dimensões do Programa, revelaram alto grau de satisfação com o Pibid e consideraram que os objetivos de motivação e permanência na docência foram atingidos, embora tenham apontado algumas fragilidades: falta de recursos; baixo valor da bolsa; em alguns casos, dificuldades de relação com as escolas e professores supervisores; e falta integração entre os subprojetos institucionais. A avaliação de programas educacionais é sempre desafiadora, e se intensifica ao propor realizá-la a partir dos egressos, pois envolve dificuldades de contato e de convencimento para participação. No entanto, a pesquisa aponta que a avaliação de programas educacionais centrada nos participantes é necessária para análise das contribuições e fragilidades, bem como para o aprimoramento do programa.
--	--	---

CRUZ, Klêffiton Soares da. O Pibid de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal. 2017. 343f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.	Pibid. Matemática. Formação de professores. Caderno de atividades.	Este texto apresenta uma pesquisa sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e suas contribuições para a formação inicial e continuada de professores de Matemática. O Pibid é um programa centrado no Ministério de Educação (MEC), gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e posto em prática por instituições de ensino superior cuja principal intenção é contribuir com a capacitação docente a partir da aproximação entre a escola básica pública e a universidade. Buscamos responder à questão norteadora “Como o Pibid da UFRN-Natal contribuiu para a formação inicial e continuada de professores de Matemática a partir das ações ali desenvolvidas?” e para respondê-lo, estudamos documentos disponibilizados pelos órgãos responsáveis do Pibid, ações desenvolvidas pelo subprojeto de Matemática da UFRN em Natal e narrativas – constituídas a partir de técnicas comuns a estudos em História Oral – de envolvidos com o Programa, coordenadores, supervisores e licenciandos. Para a nossa análise nos reportamos a Nóvoa (1992, 1999, e 2009), Shulman (1986, 1987) e Schön (1992 e 2000) que discutem a formação docente acontecendo dentro da própria profissão com articulações não dicotômicas entre teoria e prática. Além disso, como produto educacional, organizamos um caderno de atividades matemáticas diversas voltadas para a educação básica que foram aplicadas pelos participantes do Programa que estudamos.
SILVA, Andréia Severina da. Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 2017.	Experimentação. Formação docente. Pibid. Química.	A pesquisa aqui descrita desenvolveu uma investigação baseada na formação de professores com foco no papel que se atribui a experimentação na Formação Inicial e Continuada de professores. Contribuíram com a pesquisa, licenciandos e docentes de um curso de Química-Licenciatura e professores supervisores do subprojeto Pibid-Química que atuam em uma escola estadual na cidade de Caruaru-PE, além de análise documental no PPC do curso de Química-Licenciatura. Quanto à natureza foi escolhida para desenvolvê-la a de métodos mistos, utilizando como estratégia a triangulação concomitante dos dados e a análise do conteúdo. Durante as investigações, observou-se que o Projeto Pedagógico do Curso defende uma metodologia que promove a relação entre a teoria e prática no processo de formação profissional docente, mas, no que se refere à organização e desenvolvimento dos Componentes Curriculares de laboratórios de Química, mostrou certa fragilidade nestas relações como práxis

		comunicativa para apropriação do conhecimento químico. Diante da estrutura e do suporte teórico apresentado na estrutura curricular do curso, os licenciandos formados apresentam um perfil de professor com habilidades e competências para desenvolver atividades experimentais. No que se refere aos docentes da IES, apesar de atribuírem um caráter importante e indispensável a essas atividades, geralmente, desenvolvem e organizam suas aulas de laboratório, com uma predominância do ensino tradicional. Por outro lado, considerando os resultados dos benefícios das atividades práticas experimentais na Formação Continuada de Professores da Educação Básica relatadas pelos professores supervisores do Pibid, constatamos que o programa tem criado oportunidades concretas para este debate proporcionando mudanças na prática docente.
MATOS, Marta Juliana Jordão de. A percepção dos coordenadores de área sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de pedagogia. 101 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.	Pibid. Coordenador de área. Formação inicial de professores. Teoria. Prática. Pedagogia.	A presente investigação tem como objeto de estudo o impacto do Pibid na formação inicial de professores. O Programa é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que, desde 2007, por meio da Lei n.º 11.502, passou a atuar na formação de professores da educação básica, subsidiando o Ministério da Educação (MEC) na elaboração de políticas que contribuam com a formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é verificar a percepção que os professores coordenadores de uma instituição de ensino superior da região metropolitana de São Paulo, atuantes no curso de Pedagogia da referida instituição, teceram sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de Pedagogia. Ouvir tais sujeitos e tecer colocações sobre suas falas tem como projeção a resposta às seguintes perguntas: alardeado como figura fundamental no Pibid, o CA tem desenvolvido ações que vão no sentido de realizar os objetivos propostos pelo programa? Ele percebe e leva a cabo suas atribuições de articulador de diálogo entre a teoria e prática na formação inicial dos bolsistas? Como entende que suas ações contribuem neste sentido? Como percebe e operacionaliza as relações entre os demais atores do programa? De modo a perseguir tais propostas optou-se por uma metodologia de pesquisa qualitativa nesta pesquisa composta de um levantamento bibliográfico sobre o tema e por entrevistas semiestruturadas. Em resposta as nossas entrevistas entendemos que, segundo a percepção dos CAs, o impacto do Pibid é extremamente positivo na formação dos licenciandos, pois propicia desenvolvimento

		teórico, prático, reflexivo, metodológico e garante uma formação que entendemos como mais qualificada por permitir a prática de suas atividades teóricas aprendidas dentro da sala de aula da IES na escola de educação básica, passando por experiências que somente lhe seriam propiciadas após a conclusão de sua graduação.
GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores. 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.	Pibid. Instituição de Ensino Superior. Instituto Federal. Formação de Professores. Licenciatura. Escola de Educação Básica. Política de Formação de Professores.	Esta tese tem como foco o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e volta-se para as ações desenvolvidas no âmbito desse programa nos Institutos Federais do Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro, no curso de Ciências Biológicas, a partir de subprojetos produzidos por essas duas instituições. Buscou-se analisar o processo de recontextualização do PIBID pelos atores envolvidos - Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), Professores Supervisores (SUP) e Coordenadores de Área (CA), identificando como os discursos que orientam o PIBID se singularizam em cada instituição. Primeiramente, foram discutidas questões relacionadas à formação docente, bem como às políticas nessa área, com base na literatura que aborda esses campos. A seguir, foi analisado o contexto de implementação do PIBID tendo como base um breve levantamento sobre a região onde se encontram os dois institutos e um levantamento de dados que possibilitou traçar o perfil dos participantes. A questão central desta tese é identificar e analisar como os dispositivos legais e os documentos orientadores que regulamentam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência são interpretados nos discursos dos atores participantes desse programa. A pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos, a análise documental, o questionário e a entrevista semiestruturada. Na primeira etapa foram aplicados questionários com questões fechadas, cujos dados, tratados por meio do software SPSS, geraram eixos orientadores das entrevistas realizadas com os segmentos ID, SUP e CA. Para o tratamento dos dados das entrevistas, empregamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Os resultados permitem apontar que o PIBID, de fato, favoreceu a inserção dos futuros professores na educação básica, mas não foi capaz de superar o clássico distanciamento entre a universidade e a educação básica, uma vez que a primeira se comporta como aquela que detém a teoria, e a segunda, a prática. Constatamos também que o PIBID favoreceu um repensar sobre a prática dos professores coordenadores de área, embora não tenha conseguido modificar as ações formativas dentro do curso de licenciatura, pois estão circunscritas às mudanças da prática docente apenas dos envolvidos com o programa.

		Verificamos, ainda, que a inserção do bolsista de ID na educação básica provoca mudanças na percepção do futuro professor sobre a docência e nas perspectivas do licenciando sobre a profissão, encaminhando-o para a pós-graduação e reforçando nele a vontade de se tornar professor do ensino superior. Destacamos, por último, que experiências como o Pibid mostram que mesmo conseguindo alcançar alguns de seus objetivos, tornam-se urgentes medidas mais amplas e radicais para mudanças efetivas na formação inicial dos e nos cursos de licenciatura. Essas medidas incluem desde a valorização da carreira, evidenciada pela elevação dos salários docentes e de outras medidas que dizem respeito à melhoria das condições de trabalho do professorado, assim como transformações no currículo dos cursos de formação inicial desse futuro profissional, entre outras. Pode-se dizer, finalmente que somente dentro de um novo cenário profissional será possível traçar uma política nacional de formação docente consequente e profícua.
NASCIMENTO, Kátia Honório do. Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.	Formação de Professores. Representação. Subjetividade. Inglês. Pibid.	Este estudo teve como tema a formação de professores de línguas pela participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo da investigação consistiu em organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. As representações se referem ao imaginário sobre a língua inglesa, sobre o ensino e a aprendizagem de inglês na educação básica, sobre o professor de inglês de escolas públicas e sobre o próprio Pibid. Buscou-se observar se houve alguma alteração em seus posicionamentos discursivos a partir da participação no programa em questão e se, assim, eles passaram por deslocamentos subjetivos. A pesquisa possui base qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada. Promovendo problematizações sobre a formação docente e o ensino e a aprendizagem de inglês, a pesquisa tem como esteio teórico-analítico o atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva (FREUD, [1899]/1996, [1914]/1996, e outros; LACAN, [1953-1954/1986, [1954-1955]/1985, e outros; AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004; PÊCHEUX, [1975]/2009, [1975]/2010, e outros) com matizes teóricos da perspectiva discursivo-desconstrutivista (CORACINI; BERTOLDO, 2003; DERRIDA, [1972]/2005). A metodologia se fundamenta na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus. O corpus da pesquisa é formado por entrevistas orais, por questionários abertos, pela consulta aos relatórios inicial e final do

		subprojeto enviados para a CAPES e pela consulta aos documentos oficiais do Pibid. A hipótese se remete à ideia de o Pibid ter modificado as representações dos Pibidianos e dos professores envolvidos no subprojeto de modo diferente daquele previsto pelo Programa nacional, levando a deslocamentos subjetivos não esperados. Três eixos temáticos de representações foram formados a partir das seguintes regularidades: as funções dos participantes dentro do subprojeto demarcadas por bases hierárquicas de saber/poder e de vigilância e controle; as dicotomias teoria/prática e universidade/escola básica; aviação vocacional do magistério; as experiências gratificantes e traumáticas de aprendizagem da LI e as imagens do professor de inglês de escolas públicas. Os resultados da investigação mostraram que os participantes, em sua maioria, possuem representações que não se alteram com a participação no Pibid, pois o programa se apresentou por um efeito reverso: tal qual <i>phármakon</i>, ele se fez remédio e veneno ao defrontar os participantes com os desafios e as contingências próprias ao cotidiano escolar. Por outro lado, sutis deslocamentos podem ser percebidos nas representações de alguns participantes. Outros Pibidianos se posicionaram discursivamente de modo outro, sendo que esse posicionamento não se coadunou às premissas constantes no Programa nacional do Pibid. Os resultados, assim, evidenciaram que os deslocamentos subjetivos são da ordem do singular e podem acontecer a posteriori ou, inclusive, não ocorrer. Além disso, os resultados mostraram que por mais bem elaborado um projeto de formação de professores seja em relação a seus objetivos, este se vê diante do imaginário de seus participantes e se depara com uma responsabilização diferente frente às premissas do programa e, por isso, este (o projeto) não atinge seus objetivos. De modo geral, os resultados expuseram a complexidade do processo de formação de professores. A investigação permitiu compreender os modos de subjetivação dos participantes neste subprojeto e os possíveis efeitos dessa subjetivação para a área de formação de professores e para os estudos no campo da Linguística Aplicada.
--	--	--

Ano: 2018

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
VILLAS BÔAS, Fernanda Litvin. Um estudo avaliativo do Pibid: contribuições para avaliação de	Pibid. Formação inicial de professores. Theory-driven evaluation. Avaliação	A melhoria da qualidade da educação básica é um tema que mobiliza educadores, pesquisadores e gestores públicos, e tem sido apontada como um dos grandes desafios para o País nos próximos anos. Reconhecendo a importância do papel do professor em sala de aula,

programas educacionais. 179 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.	de programas. Avaliação de programas educacionais.	esta pesquisa tem como objetivo avaliar o processo de formulação e implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), a partir do arcabouço teórico-metodológico da Theory-Driven Evaluation (TDE), que propõe a avaliação orientada pela teoria do programa em questão. O PIBID é um programa do Governo Federal, com o propósito de qualificar a formação inicial de professores a partir da inserção do licenciando no cotidiano das escolas da rede pública, desde o início do curso, redefinindo a relação entre teoria e prática em seu processo formativo. Para acessar as informações necessárias para a construção do modelo de ação e do modelo de mudança, sugeridos por essa abordagem, foi utilizada metodologia qualitativa, e os dados foram discutidos com base na análise de conteúdo. A análise do modelo mostra que o PIBID interfere positivamente no processo de formação inicial docente. O seu modelo de ação evidencia a articulação entre as instituições parceiras e os atores, mobilizados por instrumentos de incentivo e valorização, que resulta em um modelo de mudança eficaz. Portanto, verificou-se que o PIBID atua sobre os determinantes corretos, resultando em mudanças significativas no processo de formação inicial de professores. Com base na Teoria do PIBID, os resultados confirmam a importância do programa no cenário de políticas docentes.
BARROS, Yara Silvy Albuquerque Pires. Contribuições do PIBID para a formação inicial de futuros professores de biologia – o caso do Instituto Federal do Piauí (IFPI). 223 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018.	Articulação teoria e prática. Biologia. Formação inicial de professores. Instituto Federal do Piauí. Interdisciplinaridade. PIBID.	Este trabalho discute as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no processo de formação inicial de professores de Biologia, tomando como universo de estudo o Campus Teresina Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Considerando que os institutos, apesar de possuírem a especificidade da oferta de educação profissional e tecnológica, se apresentam como mais um locus de formação de professores para a escola básica; que o PIBID tem como objetivo contribuir para fortalecer e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de licenciatura, e que a articulação entre teoria e prática e a interdisciplinaridade constituem fundamentos pedagógicos do Programa, foram objetivos deste estudo: analisar as percepções de alunos bolsistas, coordenadores de área e supervisores que desenvolvem o processo de formação inicial no âmbito do PIBID, tendo como foco as implicações da articulação teoria e prática e da interdisciplinaridade no processo formativo para a docência. Para tanto, persegue os seguintes objetivos específicos: i. identificar, nas ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, as estratégias e os procedimentos utilizados para a

		promoção da articulação entre teoria e prática; ii. da mesma forma, identificar as estratégias e os procedimentos utilizados para a promoção da interdisciplinaridade. O estudo tem natureza qualitativa e utilizou os seguintes passos metodológicos: pesquisa bibliográfica, que levantou e analisou textos acadêmicos publicados (artigos, dissertações, teses e livros), para conferir suporte teórico-metodológico à pesquisa e dar a conhecer o estado da arte da produção acadêmica sobre Pibid e formação de professores; pesquisa documental, pela qual se analisou a legislação educacional que orienta a formação de professores e as políticas públicas nessa área, os documentos legais que normatizam o Pibid no contexto federal e, no nível do IFPI, o projeto institucional e os relatórios anuais de atividades. Para a coleta de dados recorreu-se à observação sistemática (não participante) das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas escolas e relatada em diário de campo, e à entrevista semi-estruturada. Para a análise dos dados utiliza-se a técnica de Análise de Discurso, atendendo às recomendações metodológicas de Orlandi, e tomando articulação teoria e prática e interdisciplinaridade como categorias principais do estudo. A pesquisa realizada nos leva a concluir que nas atividades e projetos do Pibid - subprojeto de Biologia, a articulação teoria e prática baseia-se na aplicação prática da teoria, e a interdisciplinaridade, na justaposição de disciplinas e conteúdos, havendo dificuldades para a sua efetivação no âmbito desse subprojeto, são aspectos que se somam à formação teórico-prática realizada no contexto da graduação para fundamentar e aprimorar o trabalho pedagógico nesse processo de construção do ser professor.
MONTEIRO, Bruna Zatorre Pereira. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação. 2018. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2018.	Pibid. Formação de professores. Ensino fundamental. Coformação.	Esta pesquisa tem como tema central o papel formativo desempenhado pelas equipes escolares no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Implantado pelo governo federal por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e regulamentado em 2010 pelo Decreto 7.219. O Programa tem como propósito contribuir para o aperfeiçoamento da formação de licenciandos, elevando a qualidade da formação inicial dos futuros professores, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, articulando teoria e prática. Para isso, propõe mobilizar os professores das escolas de educação básica, para que recebam os bolsistas e atuem como coformadores dos futuros docentes. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, valeu-se de entrevistas semiestruturadas com

		professores supervisores, diretores e supervisores de ensino, tendo em vista captar e analisar de que forma as equipes escolares percebem e assumem o desafio de participar do processo de formação de futuros professores, no Pibid. Os principais autores que nortearam a pesquisa foram: Paulo Freire (2007) ; Formação de professores e prática docente; Zeichner (2010) - Relação teoria e prática; Nóvoa (2009) ; Relação Universidade e Escola; Canário (1999) ; crise de legitimidades das escolas a partir de Programas e reformas. A pesquisa foi desenvolvida em três escolas públicas de ensino fundamental do município de Santos-SP e foi analisada a partir de três categorias, sendo elas: A relevância do estágio permeada pela subcategoria que diferencia estágio e Pibid a partir das falas dos sujeitos; a relação teoria e prática que permeia como subcategoria a relação da equipe escolar com o subprojeto do Programa; e formação contínua, que é um dos princípios norteadores do Pibid. Como resultado foi possível apontar que a equipe escolar não reconhece de forma satisfatória a sua responsabilidade de coformação dos alunos bolsistas, necessitando lançar um olhar mais crítico sobre o papel da escola na formação do licenciando.
--	--	--

Ano: 2019

Referências	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
MARRAFON, Silvia Helena da Silva. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.	Licenciaturas. Docência. Formação Inicial. Teoria. Prática.	O presente trabalho trata das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid para os licenciandos da Universidad e Gurupi-Unirg, Gurupi- TO. Tendo em vista que o programa encontra-se em vigência desde 2007 no Brasil, a pesquisa aponta dados da Capes, bem como outros trabalhos existentes voltados para análise e avaliação do Pibid em Universidades públicas de todo país. Aqui, com o objetivo de avaliar os efeitos do referido programa na Unirg, com foco nos relatórios do ano de 2017, utilizou-se da análise documental numa pesquisa de abordagem qualiquantitativa. Além da análise de conteúdo dos relatórios produzidos pelos coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas, a presente pesquisa embasou-se em material bibliográfico na perspectiva de dialogar com teorias sobre Políticas Públicas; Políticas Públicas Educacionais e Formação de Professores. Nesse sentido, buscou-se por meio dos resultados, verificar se os objetivos propostos pelo Pibid têm de fato sido alcançados na Unirg. Os resultados, a partir das categorias “O Pibid e a construção de saberes nos aspectos formativos e na prática docente”; “O Pibid e a relação entre teoria e prática”; “Reconhecimento do

		contexto escolar” foram a qualificação para o mercado de trabalho e o reconhecimento do programa para formação contínua de professores. Destacaram-se também a valorização da profissão docente com a motivação dos licenciandos; O Pibid como programa de captação de discentes nos cursos de licenciatura; e o Pibid como intermediador entre Universidade e Escola. Além disso, os licenciandos bolsistas foram apresentados com mais experiência prática escolar que os licenciandos não bolsistas. Quanto às escolas, o Pibid tem contribuído para a aprendizagem dos alunos, e ainda, tem sido um programa de formação continuada para os professores regentes.
SILVA, Andreia Cristina da. O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores - UEG (Quirinópolis). 2019. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.	Pibid. Formação inicial. Relação teoria e prática. Semiformação.	Esta investigação vincula-se à linha de pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos (Linha V) do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás (PPGE/FE/UFG) e tem como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a relação teoria e prática na formação inicial de professores. Seu objetivo é investigar a relação teoria e prática na formação inicial de professores nos subprojetos do Pibid desenvolvidos na Universidade Estadual de Goiás (UEG) Quirinópolis, no período de 2014-2018. A Pesquisa trilha dois caminhos: a proposta por meio dos documentos referentes ao programa e a compreensão dos sujeitos envolvidos: bolsistas de iniciação à docência, coordenadores de área e professores supervisores que participaram do Pibid da UEG Quirinópolis, Edital no 061/2013. O estudo bibliográfico apoia-se nas contribuições de Vázquez, Adorno, Saviani, Gatti, Scheibe, Freitas, Oliveira, Santos, Miranda dentre outros e também na análise documental. A análise dos atos normativos sobre o programa revela a preponderância da prática voltada para o domínio técnico e metodológico dos saberes teórico-práticos – conhecimentos específicos e pedagógicos –, para a mera aplicação na sala de aula assim como a necessidade de assegurar a integração de saberes construídos no exercício da profissão como defendem Nóvoa e Zeichner. Os dados obtidos junto aos sujeitos investigados revelam que a ênfase recai sobre a importância da vivência da prática desenvolvida na escola de Educação Básica o que sugere que as ações desenvolvidas priorizam o contato com o exercício prático da docência. O estudo revela também que as ações desenvolvidas no programa têm contribuído para o reconhecimento da profissão docente e que as atividades e dimensões da iniciação à docência que

		caracterizam o processo formativo do Pibid são as seguintes: planejamento das atividades práticas, estudos teóricos, estudos sobre a docência, avaliação e troca de experiências e, por último, a produção científica. Com relação a articulação teoria e prática nas atividades de iniciação à docência a pesquisa revela que há uma preocupação em promover tal articulação no âmbito dos subprojetos investigados.
--	--	---

Eixo temático 4: Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular.

Ano: 2013

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
DANTAS, Larissa Kely. Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.	Pibid. Iniciação à docência. Formação de professores de química.	O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre as potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para formação de professores. No atual contexto educacional e dos desafios acentuados diante de uma profissão com pouco reconhecimento social e, conseqüentemente, com baixa atratividade aos jovens ingressantes nas universidades, a formação de professores tem se tornado no transcurso das últimas décadas um tema de relevância social. Diante deste cenário o Pibid vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério, possibilitando aos licenciandos atuação no seu campo de trabalho, desde o início de sua formação, por meio de atividades que possibilitam a interação com professores e estudantes da educação básica e a articulação entre a universidade e as escolas. O objetivo central desta investigação é analisar em que aspectos o projeto Pibid/UFMT contribuiu para formação inicial e iniciação à docência dos participantes do subprojeto de Química - Edital 2007. Com tal intenção este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, com elementos de estudo de caso e análise documental. Utilizam-se como instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas semiestruturada e análise documental, com ênfase no subprojeto de Química, relatórios institucionais e documentos oficiais. Os sujeitos selecionados para esta pesquisa foram onze ex-bolsistas, duas supervisoras e o coordenador de área ambos do Subprojeto de Química, edital 2007. Após análise dos primeiros dados coletados, verificamos a necessidade de retornar ao campo de estudo para investigar um possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado. Os resultados mostraram que, a partir da realização das atividades propostas no Subprojeto, houve crescimento na formação acadêmica dos bolsistas, que tende a romper com a lógica disciplinar, e que a articulação entre teoria e prática no ambiente real de ensino favorece a construção da identidade docente. Os resultados ainda apontam para o Pibid como um programa que cria oportunidades para mudanças nos modelos de formação vigentes. Constatamos também com análise da fala dos sujeitos que o Pibid é compreendido como um programa fomentador de melhoria da formação inicial de

		professores por meio da integração entre universidade-escola, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente e também sobre a realidade escolar, com o desenvolvimento de unidades didáticas que priorizam a inserção de diferentes materiais e abordagens didáticas inovadoras no ensino de ciências. Sobre o possível entrelaçamento entre os objetivos e finalidades do Pibid e Estágio supervisionado averiguamos que existe uma linha muito tênue entre as dimensões: prática, documental e teórica, pois Pibid e Estágio supervisionado possuem uma sistemática acadêmica indutora para formação docente, contudo a principal diferença é que licenciando no estágio se coloca na função docente, vivencia sua natureza profissional, discute com seus colegas dentro do contexto de sua formação inicial. O Pibid colabora com isso, porém, não substitui a dinâmica do estágio e seus objetivos, são apenas complementares.
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Professores – formação. Política pública. Educação e Estado.	A formação inicial de professores é tema da investigação que busca contribuir com a ampliação do debate desse campo epistemológico, considerando que o discurso de melhor qualidade da educação exige o compromisso e a efetivação de políticas de investimento na formação de professores. Situando a iniciação à docência como política de formação de professores, o estudo tem como objetivo analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo Pibid na Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa que utiliza o levantamento bibliográfico para o aporte teórico de aspectos históricos, sociopolíticos e culturais da formação de professores e da profissão docente no Brasil; das políticas públicas nesse campo a partir da década de 1990 e suas implicações na contemporaneidade; do levantamento documental para análise da legislação e das políticas públicas de formação de professores implementadas nas últimas duas décadas, com foco na proposta do Pibid no âmbito nacional e na Unimontes e seu Projeto Institucional de Apoio e Incentivo à Docência. A partir da coleta de dados através das propostas de três subprojetos de iniciação à docência do Pibid Unimontes, de entrevistas semiestruturadas realizadas com três coordenadoras de área e de respostas a questionário autoaplicável por 58 (cinquenta e oito) acadêmicos bolsistas, estabeleceu-se um sistema de categorias de análise temática do conteúdo, sendo estas: a) saberes da profissão docente; b) relação teoria/prática; c) integração Universidade/Escola; d)

		pesquisa na formação docente; e) dimensões da docência. As análises permitiram identificar ações e estratégias formativas propostas pelos subprojetos, executadas pelas coordenadoras de área e o impacto na formação inicial de professores revelando três concepções/perspectivas de formação: tecnólogo do ensino, professor reflexivo e professor pesquisador. Verifica-se a contribuição do programa na aprendizagem de saberes necessários à atuação docente; em alguns momentos a promoção da unidade teoria/prática no sentido da práxis educativa e uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica. Em alguns momentos, o programa assume o papel que seria do estágio supervisionado na formação; a pesquisa aparece como forte elemento na formação dos futuros docentes; em contradição, há deficiências em relação às dimensões da docência, como parte dos processos formativos nos quais a atuação docente não é autônoma. Há um considerável distanciamento das ações do Pibid em relação às demais ações formativas dos cursos de licenciatura aos quais se vinculam os subprojetos, percebendo-se duas formações em um mesmo curso, assim como uma implícita disputa entre Pibid e estágio supervisionado. Considera-se o Pibid como uma política que seria desnecessária se a formação de professores fosse assumida como compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, numa visão de totalidade do fenômeno educativo, sem o considerar redentor das mazelas da sociedade contemporânea.
--	--	---

Ano: 2014

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
PUIATI, Lidianne Limana. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na UFSM. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal	Iniciação à docência. Curso de licenciatura. Pibid.	A pesquisa aqui relatada teve como objetivo compreender as relações que se estabelecem entre a organização e o desenvolvimento de Subprojetos Pibid/CAPES e a organização e o desenvolvimento de Cursos de Licenciatura (CL) na UFSM, considerando que nesses dois espaços formativos são desenvolvidas ações de iniciação à docência. Nesse sentido, procuramos responder o seguinte problema de pesquisa: De que formas as ações realizadas pelos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM se relacionam com a organização e o desenvolvimento das atividades/disciplinas em Cursos de Licenciatura da UFSM? Essa pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa na qual

de Santa Maria, Santa Maria, 2014.		tomamos como fontes de informação: 1) Coordenadores de Área responsáveis pelos Subprojetos do Projeto Institucional Pibid/CAPES/UFSM (10 coordenadores entrevistados); 2) Bolsistas de Iniciação à Docência dos diversos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (28 participantes de 04 grupos focais); 3) documentos de dois tipos: a) textos completos dos Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM (10 textos analisados mediante roteiro próprio); b) textos relativos à programação de eventos realizados no âmbito dos CL envolvendo o Pibid (05 textos analisados). Em relação aos CL, a análise das informações coletadas permite afirmar que: a) há lacunas históricas que ainda estão presentes nos dias atuais, sendo mais frequente a falta de mecanismos institucionalizados de interação entre universidade e escola; b) as atividades desenvolvidas em escolas por alunos de CL são pontuais e restritas à atuação em sala de aula; parece não haver atividades de inserção em ambiente escolar para conhecer a instituição escola como um todo, de forma mais abrangente, ou seja, para além da sala de aula; c) O Estágio Curricular Pré-Profissional, apesar de proporcionar inserção na escola por um período maior do que as atividades pontuais desenvolvidas anteriormente a esse componente curricular, também apresenta problemas, dentre eles, a falta de momentos de discussão durante o seu desenvolvimento para refletir coletivamente com os colegas sobre as práticas realizadas e falta de tempo para poder acompanhar mudanças decorrentes de suas práticas. Em relação aos Subprojetos analisados, podemos afirmar que: a) há diversas atividades previstas para e desenvolvidas pelos Bolsistas de Iniciação à Docência no âmbito de Subprojetos Pibid/UFSM; a mais comum entre elas refere-se ao planejamento e à implementação de atividades didáticas nas escolas. Essas atividades variam desde oficinas com temas diversos, porém isolados entre si, até um conjunto de atividades didáticas sequenciadas sobre determinado assunto para realização em aulas; b) para os sujeitos investigados, a iniciação à docência deve contemplar tanto ações de natureza teórica como também ações de natureza prática; c) os alunos de CL procuram os Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM para conhecer a escola durante um período mais prolongado e ter vivências em sala de aula como típicos professores de Educação Básica; eles veem nos Subprojetos a oportunidade para desenvolver a parte prática do curso, já que as disciplinas que cursam nas Licenciaturas desenvolvem, em sua maioria, somente a parte teórica; d) as relações que os bolsistas estabelecem entre CL e
---	--	--

		Subprojetos Pibid/CAPES/UFSM são de compensação: o Pibid parece estar suprimindo lacunas dos CL; a mais importante dessas lacunas refere-se ao desenvolvimento de atividades práticas em escolas. Portanto, não há articulações explícitas entre esses dois espaços formativos que são âmbitos de desenvolvimento de ações de iniciação à docência. As poucas associações estabelecidas ocorrem de maneira individualizada: ou mediante iniciativa de um Bolsista de Iniciação à Docência ou, no máximo, por um pequeno grupo deles, no âmbito de um Subprojeto.
--	--	--

Ano: 2015

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Formação inicial docente. Pibid. Estágio curricular supervisionado.	Este estudo teve como objetivo principal analisar as concepções que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) enquanto atividade de iniciação docente. Objetivamos entender se o Pibid, enquanto atividade de iniciação a docência pode ser considerado, como Estágio Curricular Supervisionado? Para tanto, foi utilizada abordagem qualitativa através de pesquisa documental, de estudos da literatura sobre a formação inicial de professores e de documentos oficiais analisando as concepções e ações que norteiam o Estágio Curricular Supervisionado e o Pibid. Foram considerados os aspectos teóricos e políticos que influenciam direta ou indiretamente os processos de formação docente; a política de formação de professores; os instrumentos legais que fundamentam o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. O locus do trabalho é o curso de Pedagogia e o Pibid desenvolvido pela PUC/SP. Esta pesquisa revelou que o Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado apresentam semelhanças quanto aos princípios estruturantes: conexão entre teoria e prática, a pesquisa como estratégia de reflexão na e sobre a ação, aproximação das instituições formadoras IES e Escolas Públicas de Educação Básica e desmistificação da cultura de superioridade de uma sobre a outra e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Por outro lado, as condições objetivas de realização os diferenciam: o Estágio Curricular Supervisionado dispõe de menor tempo e vínculo com as escolas e professores de educação básica e se fundamenta basicamente pela observação. , enquanto no Pibid o trabalho coletivo e

		colaborativo é favorecido desde o seu planejamento até a sua avaliação, envolvendo não só os licenciandos como os professores das IES e Escolas de educação Básica. Além disso, o Pibid se apresenta como uma possibilidade para poucos, por ser um programa de bolsas que não contempla todos em formação nem os professores envolvidos no processo.
SILVA, Maria de Lourdes de Almeida. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades. 2015. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Formação docente. Pedagogia. Educação.	O presente estudo tem por finalidade investigar os limites e as potencialidades do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo. Para melhor adequação do tema aos objetivos da pesquisa, optou-se por um estudo de caso qualitativo, realizado em uma IES do DF que, em parceria com uma escola pública de ensino fundamental I, desenvolvem as atividades do Pibid. Essa IES foi escolhida porque apresentava o maior número de bolsistas participantes do Pibid no DF no ano de 2014. Como técnicas de investigação, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, grupo focal e aplicação de questionário. Os dados foram interpretados à luz da abordagem de análise de conteúdo, com base em Bardin (2010), Moraes (1999) e Franco (2008). O público investigado inclui estudantes, gestoras da IES, gestora e professoras supervisoras da escola pública. Foram também entrevistadas estudantes não bolsistas com o objetivo de investigar as percepções desse público sobre como o processo de formação vem sendo desenvolvido no âmbito das políticas públicas de formação inicial do pedagogo. O estudo sinaliza que a participação das estudantes no Pibid promove o dinamismo das atividades em sala de aula, além de contribuir para uma construção pedagógica mais voltada para as ações em grupo e para as discussões coletivas sobre os processos pedagógicos. Além disso, ao se defrontarem com a realidade escolar, com um tempo mais ampliado proporcionado pelo Pibid, as estudantes passam a se posicionar de forma mais reflexiva diante das questões que permeiam a teoria e a prática pedagógica. Algumas reflexões emergem também acerca do estágio supervisionado e suas relações com o Pibid. O estudo revela que o conhecimento da realidade da escola impulsionado pelo Pibid apresenta-se como força articuladora entre teoria e prática no processo de formação inicial dos bolsistas. No entanto, o estágio supervisionado como componente curricular responsável por essa articulação não corresponde às necessidades atuais do curso e isso agrava e fragiliza o processo de formação do pedagogo. O estudo aponta limitações e potencialidades do Pibid frente ao fortalecimento do

		curso de Pedagogia. Dentre as limitações, manifesta-se o fato de que esse programa ainda não abrange todos os estudantes do curso de Pedagogia. Quanto ao potencial do Pibid, na visão do público investigado, evidencia-se a importância desse programa no que diz respeito à indissociabilidade entre teoria e prática. Além disso, o desenvolvimento do Pibid tem impulsionado o debate sobre o papel das IES e da escola pública na formação inicial do pedagogo. O estudo indica ainda a necessidade de maior investimento e de maior atenção aos processos de formação inicial docente, por parte do poder público e de maior participação nos processos decisórios, por parte de todos os atores envolvidos nesse processo.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.	Pibid-Química. Formação Inicial de Professores de Química. Ensino-aprendizagem. IF-SC.	Este trabalho promove reflexões sobre a formação inicial de professores, especialmente de Ciências da Natureza com ênfase na Química, por meio das compreensões de bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), impresso no subprojeto do Campus São José, acerca das significações desse programa em sua formação. Para isso, a pesquisa foi organizada em dois momentos: análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com oito bolsistas ID do curso. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD) que levou a cinco categorias: (1) Desenvolvimento do Trabalho Colaborativo, com a subcategoria Relações Interpessoais no Desenvolvimento de Projetos na Escola; (2) Articulação teoria-prática, com a subcategoria Desenvolvimento de Experiências Metodológicas e Instrumentos Didáticos; (3) Ambientação com o Pibid; (4) Articulação IF-SC ? Escola: O Papel dos Sujeitos no Processo Formativo e (5) Importância do Programa na Ótica dos Licenciandos: Conhecer o Futuro e Valorizar o Presente. Embora o Pibid seja um Programa em processo de avaliação/construção como política nacional de formação inicial de professores, mediante a análise dos documentos e as entrevistas dos bolsistas ID foi possível compreender que existem potencialidades e limitações no programa analisado. Os bolsistas destacam como positivo: o trabalho colaborativo com diversos sujeitos institucionais e com colegas não bolsistas; o de ser uma experiência mais significativa do que o estágio de regência e de observação; e por alcançarem mais autoconfiança para o exercício da docência. Como dificuldades e limitações, os estudantes relatam: a ocorrência de momentos de tensão com os

		supervisores do Pibid e com a coordenação/direção das escolas; a adaptação ao Programa no início dos trabalhos; a desinformação dos responsáveis institucionais sobre os reais objetivos do programa e seu papel no processo formativo dos licenciandos. Como conclusão, evidenciam-se potencialidades do Pibid IF-SC no aperfeiçoamento da profissionalização desses licenciandos/bolsistas, especialmente no momento em que estes se aproximam com maior intensidade da realidade da escola pública e passam a entender como devem conduzir certas dificuldades a serem enfrentadas nos primeiros anos da futura profissão.
NORA, Daiane Dalla. O trabalho pedagógico no Pibid - cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.	Trabalho pedagógico. Pibid. Formação inicial. Política educacional.	Este estudo tem como objetivo analisar o trabalho pedagógico no Pibid - Cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial de professores de Educação Física do CEFD/UFSM. Esta pesquisa foi desenvolvida com base nas categorias dialéticas da historicidade, totalidade, mediação, contradição e com as categorias empíricas do trabalho de campo sistematizadas em: trabalho pedagógico, formação inicial, Pibid - política educacional e objetivo/avaliação. As categorias foram orientadas pela seguinte pergunta: como se desenvolve o trabalho pedagógico no Pibid - Cultura esportiva da escola e quais as repercussões para a formação inicial de professores de Educação Física do CEFD/UFSM? Para a compreensão do real fizemos uso da pesquisa documental e da entrevista semiestruturada, com acadêmicos que participaram do subprojeto e estão cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Constatou-se que o trabalho pedagógico no subprojeto contribuiu para a formação inicial dos alunos participantes, através da aproximação da realidade escolar e das trocas de experiência, sendo mais qualificado que os estágios e práticas de ensino. Entretanto, verificou-se que o trabalho pedagógico no subprojeto não repercutiu diretamente no curso de Educação Física do CEFD pela falta de articulação das ações do subprojeto Pibid com o PPC. Constatou-se que o Pibid Cultura esportiva da escola enquanto política educacional é uma ação compensatória que acaba preenchendo lacunas da formação inicial. Além de ser uma política de adesão individual, própria da política neoliberal, que prejudica e desmobiliza ações coletivas desqualificando a formação de professores de Educação Física.

Ano: 2016

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
------------	----------------	--------------------------------

COSTA, Leomir Souza. As Ciências Sociais na UFMA e formação de professores de Sociologia. 2016. 232 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.	Formação Docente. Professores de Sociologia. Ciências Sociais na UFMA. Espaços Formativos.	O trabalho possui como objetivo principal analisar de que forma se desenvolve o processo de formação dos (futuros) professores de Sociologia na UFMA, adotando como referência os documentos norteadores da formação docente, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica e os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Sociais dessa instituição, e as concepções dos professores e alunos sobre o processo formativo docente. Discute algumas questões sobre a formação docente no Brasil, em linhas gerais, e dos professores de Sociologia, de modo específico, fazendo inferência sobre alguns modelos formativos. Outrossim, retoma a discussão sobre os desafios da formação de professores e algumas questões relacionadas ao ensino de Sociologia. Reúne também alguns elementos que concorrem para a compreensão do processo de institucionalização das Ciências Sociais na UFMA e das estruturas e mudanças curriculares ocorridas a partir da implementação da licenciatura. Adotando uma abordagem qualiquantitativa, promove uma caracterização dos corpos docente e discente, no intuito de analisar aspectos da formação e atuação dos professores formadores e traçar um comparativo entre os diversos perfis dos alunos desses cursos. Analisa ainda algumas questões relacionadas à dinâmica do processo formativo, dando relevo aos espaços diretamente associados à formação do professor de Sociologia, entre eles, o LECS, o estágio e o Pibid, assim como às percepções dos alunos e professores. Foi possível perceber que a licenciatura em Ciências Sociais da UFMA é implantada tendo como base sustentadora o bacharelado, cuja concepção inicial assentava-se na formação de pesquisador e de caráter teórico-conteudista, o que não se distancia dos modelos formativos observados em nível nacional. Em razão do tratamento que historicamente recebeu as questões educacionais no Brasil, de modo geral, e no campo sociológico, especificamente, e da não constituição de um corpo docente formador que se aproxime das discussões em torno da Sociologia da Educação, o processo de formação dos futuros professores de Sociologia nessa instituição permanece caracterizado por uma concepção formativa alicerçada nos pressupostos do bacharelado e da pesquisa e balizada pela ênfase no domínio dos conteúdos, o que limita as discussões em torno da prática docente formadora.
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em	Formação inicial de professores.	A presente tese investiga o processo de formação inicial de professores de Matemática, tendo como referência discussões e análises aprofundadas sobre o percurso

interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educacao) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Professores de matemática. Pibid.	acerca desta formação no Brasil, sobre as políticas públicas de formação de professores de Matemática em interface com a crise das licenciaturas e, também, sobre as concepções e ações que embasam o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as representações das experiências com este Programa, de licenciandos e supervisoras (professoras das escolas públicas parceiras), por meio do Subprojeto de Matemática, desenvolvido em uma IES – Instituição de Ensino Superior, comunitária, localizada na região do Grande ABC Paulista. A questão de referência que perpassou por esta investigação foi: “As representações de Licenciandos e Supervisoras sobre o desenvolvimento do Subprojeto de Matemática/Pibid apontam para contribuições efetivas que denotem uma formação mais sólida do licenciando (superando o distanciamento teórico-prático) de forma que o mesmo se motive para uma inserção profissional na rede pública de ensino?”. O Pibid é um projeto do Governo Federal, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que promove a articulação entre a Educação Superior e a escola pública, de modo a valorizar e incentivar os alunos dos cursos de Licenciaturas para o exercício futuro da profissão. Preliminarmente, é apresentado um panorama sobre a formação inicial do professor de Matemática em interface com as Políticas Públicas de formação de professores de Matemática e a crise das licenciaturas, tendo como autores principais de referência: Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D’Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros autores consagrados na área. Realizamos, também, uma pesquisa de campo com vistas às observações e análises das ações realizadas pelo Subprojeto de Matemática no período 2014/2015, da IES investigada. Inicialmente, contamos com a colaboração de 33 licenciandos que participavam do Subprojeto de Matemática em 2014 para a aplicação de um questionário com questões fechadas (para perfil) e questões abertas (sobre o desenvolvimento das ações do Pibid). Com vistas a ampliarmos e aprofundarmos algumas discussões, selecionamos 6 licenciandos (dentre os 33 que responderam ao questionário) e convidamos as 2 supervisoras que acompanhavam estes 6 licenciandos nas escolas, à época, para a realização de entrevistas com um roteiro preestabelecido. A elaboração dos
---	--	--

		instrumentos para a coleta de dados, a realização das entrevistas e a análise dos dados, tiveram como referências Szymanski (2010) e Franco (2003). Após o processo de aplicação da pesquisa, foram realizadas as tabulações e análises dos dados, que revelaram os seguintes resultados: (1) a avaliação do Pibid é bastante positiva em território nacional, conforme estudos desenvolvidos por outros pesquisadores e na opinião unânime dos entrevistados que participaram deste trabalho; (2) na opinião dos sujeitos existe uma ligação direta entre melhorias aplicadas à formação docente em nível superior e o aperfeiçoamento da Educação Básica brasileira; (3) a aproximação da Universidade e da escola é importante para a melhoria da formação inicial dos professores e, em especial, dos professores de Matemática, visto que os recursos e as práticas pedagógicas podem contribuir para a edificação de um padrão de maior segurança pessoal e profissional para os licenciandos e, por consequência, em melhores níveis de ensino; (4) os entrevistados reconhecem o valor das metodologias pautadas em formas diferenciadas de ensinar a Matemática como meio para a compreensão da construção do conhecimento matemático; e (5) o Pibid, no Subprojeto de Matemática, tem contribuído para a melhoria do ensino da Matemática e busca assegurar a motivação para a inserção profissional dos atuais licenciandos nas escolas públicas, pois 84% dos sujeitos da pesquisa manifestam a intenção de permanecerem na rede pública de ensino após a formatura, apesar de que este índice somente poderá ser comprovado futuramente.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Estágio. Formação de professores. Licenciatura. Pibid. Política educacional. Práxis.	Esta pesquisa de doutorado tem como objetivo geral compreender o papel do Pibid na formação de futuros professores promovida em quatro subprojetos vinculados a licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Paraná. Assim, buscamos apreender elementos da realidade para a discussão sobre contribuições, contradições e limites do Programa para a formação de professores e para o currículo da licenciatura, locus formal de formação de todos os futuros professores. Para tanto, o referencial teórico e metodológico é o materialismo histórico e dialético. Os conceitos de teoria, prática e práxis são centrais na discussão proposta, e tem como principal referencial a obra de Vázquez (2011), e a de autores do campo da educação, como Freire, Schmied Kowarzik, Pimenta, Saviani e Zeichner. Com base nesses referenciais e em articulação ao movimento do trabalho de campo, defende-se que a formação docente seja realizada como práxis formativa.

		A partir desse referencial, o Programa foi analisado na perspectiva das políticas públicas para a formação de professores nos documentos legais e institucionais. Também investigamos o Pibid com base nas experiências dos subprojetos de Ciências da Natureza colaboradores, tendo como recurso metodológico privilegiado entrevistas semiestruturadas realizadas com professores da educação básica, professores da universidade e licenciandos bolsistas do Pibid em 3 momentos ao longo de dois anos. As análises são realizadas a partir de três categorias elaboradas com base no referencial teórico: as mediações entre teoria e prática; as mediações entre escola e universidade; as mediações entre Pibid e estágio/disciplinas do curso de licenciatura. Somam-se a essas categorias aquelas que emergiram da própria análise dos dados: as mediações entre inovação e tradicional, que engloba a discussão sobre a experimentação no ensino de ciências; a categoria tempo na formação de professores; a dimensão subjetiva, própria do trabalho com entrevistas. As análises das categorias teóricas e de mediações entre inovação e tradicional manifestam que há uma posição convergente entre esses sujeitos a partir de uma mesma chave interpretativa: licenciatura é marcada por aspectos negativos, quando muito provê um pouco de teoria; Pibid é marcado por aspectos positivos. Destes, destacamos a inserção do licenciando bolsista na escola parceira, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos, a vivência de um tempo que possibilitou a expressão da subjetividade dos entrevistados, a promoção de formação continuada não só do professor da educação básica, como também do professor do ensino superior, a possibilidade de uma bolsa que permitiu a permanência estudantil. Os sujeitos entrevistados destacam a potencialidade do trabalho conjunto entre escola e universidade para a formação de professores, em que o encontro pedagogicamente guiado entre pessoas de diferentes contextos é capaz de produzir importantes experiências formativas. Todavia, não obstante o Pibid seja reconhecido por seus aspectos positivos, tal construção é possível sobretudo com a caracterização negativa dos cursos de formação inicial de professores. Em outras palavras, o sucesso do Pibid só se realiza devido ao fracasso histórico da licenciatura.
VOGEL, Márcio. Influências do Pibid na representação	Formação de Professores. Políticas Públicas.	Esta Tese apresenta um estudo sobre a formação inicial de professores de Química em 10 diferentes universidades públicas brasileiras, estabelecidas em 7

social de licenciandos em química sobre ser "professor de química". Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2016.	Programa Educativo. Programas de Ensino Superior. Representações Sociais.	diferentes estados e abrange 217 estudantes de licenciatura. Analisou-se a influência do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência" - Pibid - na composição do Núcleo Central (NC) da Representação Social (RS; (MOSCOVICI, 1978) desses Licenciandos sobre o ser "professor de Química". Para alocar um termo na zona de centralidade de uma RS é necessário identificar o valor simbólico do termo, refletido em sua saliência, a qual é indicada pela relação entre frequência e Ordem Média de Evocação e, pelo poder associativo, refletido na conexidade e na categorização temática dos termos. Para a coleta de informações, empregou-se um questionário, com 20 questões, das quais apenas 5 fazem referência específica à tarefa de livre associação de palavras a partir do termo indutor "professor de Química", enquanto as demais se referem à caracterização do grupo social. As conclusões deste estudo emergiram da comparação entre o NC da RS de alunos participantes do Pibid (118) com aquele de licenciandos que jamais participaram do Programa (99). Para os alunos participantes dos sub-projetos Pibid-QUÍMICA, os termos do NC da RS investigada são: dedicado, experimentação, responsabilidade. Para o sub-grupo não/Pibid, os termos salientes e com conexidade suficiente para expressar sua centralidade na RS são: dedicado, experimentação, inteligente. Portanto, a zona de centralidade da RS dos dois sub-grupos é diferente, devido a dois termos: responsabilidade e inteligente. O primeiro termo destacado é exclusivo do NC do sub-grupo Pibid, enquanto o último ocorre apenas no NC do sub-grupo não/Pibid. Vale salientar que para o sub-grupo Pibid o termo experimentação apresenta saliência e conexidade expressivos e, para o outro sub-grupo, o termo mais saliente e conexo é dedicado, o que reflete uma diferença qualitativa na organização interna da estrutura das RS, resultado que os caracteriza como diferentes grupos sociais, cada um com uma RS para o ser "professor de Química". A presença de termos diferentes na zona de centralidade das RS indica que o processo de formação desenvolvido no âmbito do Pibid expressa a importância da vivência das diferentes práticas pedagógicas junto à Escola Básica durante a formação inicial para a docência em Química, o que não ocorre para o sub-grupo não/Pibid até o momento dos estágios docentes, que demoram muito para acontecer nas Licenciaturas convencionais. No caso do sub-grupo não/Pibid, é forte a presença de termos ligados à idéia de "vocaçãõ" na docência, expressando aspectos
--	--	---

		históricos resistentes à mudança no processo de formação de professores.
LEMOS, Nívea Roberta Moraes Barbosa. Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Identidade. Invenção de si. Formação. Currículo. Discursos.	Esta pesquisa, intitulada “Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor”, trata das articulações entre o curso de pedagogia da UFPE-CAA e a dinâmica de invenção de si como professor. Tivemos como objetivos específicos identificar, no discurso dos estudantes, como os componentes curriculares do curso de pedagogia e as atividades complementares se relacionam com o processo de construção da identidade. Para tanto, partimos da contribuição teórica de Kaufmann (2005) que aponta a identidade como invenção de si a partir da relação entre o social e o subjetivo. Sendo assim, a formação do professor ocorre por meio das negociações entre sujeito e currículo (MACEDO, 2012). Nesta direção, trazemos a perspectiva do Ciclo de Políticas (BALL, 2001; MAINARDES, 2006) e a concepção do currículo como confluência de práticas e abordamos o currículo vivido como um espaço formativo no qual os sujeitos estão implicados de maneira a atribuírem sentidos a suas vivências curriculares e a si mesmo. No desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como caminho teórico-metodológico a Análise do Discurso - AD (ORLANDI, 2013), considerando o dito, o não dito, assim como o já dito, ou seja, a memória discursiva ou interdiscurso presentes nas produções discursivas dos sujeitos da pesquisa. A definição dos sujeitos da pesquisa decorreu da aplicação dos questionários. Em seguida, realizamos as entrevistas semiestruturadas. Como resultados da pesquisa, identificamos que as atividades do componente curricular Estágio Supervisionado e do Pibid aproximam os estudantes dos desafios e das demandas do campo de atuação profissional e, com isto, emerge o sentido de que o processo de construção da identidade do professor ocorre a partir das relações entre os estudos teóricos da formação inicial, o curso de pedagogia, e a prática exercida no chão das escolas. No discurso sobre o componente curricular Avaliação da Aprendizagem Escolar, surgiu o sentido de que a avaliação contínua e processual contribui na inventividade de si, porque implica o ato reflexivo e criador de planejar e replanejar os processos de ensino e aprendizagem, considerando as individualidades, diferenças e potencialidades dos alunos. No que se referem aos discursos sobre o componente Pesquisa e Prática Pedagógica e as atividades de PIBIC, emerge o sentido de que a pesquisa quando articulada à prática profissional, colabora na

		superação de uma educação pautada no ensino como transmissão e da aprendizagem como memorização, neste caso, o sujeito pode assumir uma posição ativa e propositiva no processo de produção de saberes e constrói a si mesmo com base na reflexão, investigação e autonomia. Com relação ao vivido no componente Currículo e Programas, os saberes construídos a respeito do currículo, no que se refere às relações de poder que o permeiam, assim como as intencionalidades, os interesses e, portanto, a sua não neutralidade, contribuem para o posicionamento inventivo, crítico e reflexivo frente ao currículo e aos desafios da prática curricular. A pesquisa também revelou os impactos do movimento estudantil no processo identitário, à medida que a prática militante, pautada na atuação política e desejo de mudanças, impulsiona projetos de atuações políticas e transformações possíveis nas escolas e na vida dos alunos.
--	--	--

Ano: 2017

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Pibid. Formação de professores. Identidade docente. Organização e funcionamento.	Este estudo teve como propósito analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no âmbito dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (RC), para a formação inicial e a constituição da identidade docente. De modo específico, buscou-se: caracterizar a organização e o funcionamento dos subprojetos Pibid UFG-RC; analisar os sentidos atribuídos pelos alunos ao Pibid; e verificar o papel do referido programa para a formação e a constituição da identidade docente. A investigação, de abordagem qualitativa, envolveu 145 bolsistas de Iniciação à Docência da UFG-RC. Para a coleta de dados, primeiramente, foram aplicados questionários a 145 bolsistas, e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 deles. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva, desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2007), o que permitiu a produção de significados a partir da organização das unidades de sentidos. Os resultados da pesquisa apontam que a estrutura do Pibid, ao garantir bolsa financeira, permite aos bolsistas ID mais tempo de dedicação aos estudos, os tornando mais envolvidos e comprometidos com o próprio processo de formação inicial, o que acaba contribuindo para a permanência no curso, redução da evasão escolar e fortalecimento da docência como carreira profissional.

		Constatou-se, também, que o ingresso no Pibid ainda no início da graduação, por estar vinculado à escola básica, possibilita aos bolsistas conhecer os alunos em seus contextos, bem como participar dos planejamentos, e, logo, identificar os espaços e as estratégias metodológicas adequadas para cada momento. No mais, nota-se um avanço dos mesmos no que se refere à produção e socialização de trabalhos em eventos científicos. A frequência à escola tem sido espaço e tempo de ação, de modo a indicar como deve ser organizado o trabalho pedagógico. Além disso, trata-se de um lugar de reflexão. Os bolsistas de iniciação à docência fazem uma constante comparação do estágio com o Pibid, vinculando este programa às ações de maior tempo de vivência dentro da escola, e entendendo que ele proporciona um diálogo mais efetivo com os gestores escolares, e conseqüentemente, promove maior articulação entre universidade e escola básica. Em relação ao estágio, os bolsistas consideram que nele não há interação entre o grupo gestor e os alunos da universidade; não há, pois, espaço e tempo. Porém, os bolsistas de iniciação à docência não consideram o tempo, tampouco a estrutura pedagógica, pessoal e financeira que é oferecida pelo Pibid. Os bolsistas ID compreendem que a relação entre teoria e prática, de modo geral, não é de cisão entre teoria e prática, ou de dependência da teoria para o desenvolvimento da prática. No mais, os bolsistas têm conhecimento sobre a instabilidade da carreira docente, e também das políticas de privatização na área. Mesmo assim, o Pibid contribuiu para eles se afirmarem na escolha profissional da docência, ainda que se sintam inseguros quanto ao futuro nessa carreira. Tendo em vista que o Pibid prevê em um de seus objetivos a valorização da docência, é preciso repensar o valor da bolsa financeira, assim como a ampliação do atendimento aos alunos da licenciatura. É importante que os responsáveis pelas políticas públicas no campo formação de professores conheçam a influência dessas políticas na vida pessoal, acadêmica e profissional dos alunos. Por fim, conclui-se que o Pibid tem contribuído com o desenvolvimento dos bolsistas ID no processo de formação inicial e da constituição da identidade docente.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação	Formação de professores. Ensino de ciências. Pibid.	Esta tese trata da formação dos professores de Ciências que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em um subprojeto Interdisciplinar que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Lagoa Nova - Natal. O objetivo principal foi analisar as orientações

à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.		conceituais e as metas de formação no processo de formação de professores de Ciências no âmbito desse subprojeto do Pibid. O referencial teórico situa-se na discussão das bases conceituais de formação, que se referem a um conjunto de ideologias, bem como as visões de ensino e aprendizagem adotadas pelo programa de formação, e são discutidas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992); e sobre as metas de formação (valorização do magistério; integração dentre escola e Universidade; realização de experiências metodológicas, tecnológicas, e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; e articulação entre teoria e prática) que tratam dos propósitos do Pibid descritos pela sua própria mantenedora (CAPES, 2009, 2013, 2014), e pelas pesquisas na área. Numa perspectiva qualitativa, foi utilizada a Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 2001) que apresenta o Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD), como técnica de construção dos dados, e a Análise Hermenêutica-Dialética (AHD), como ferramenta de análise, junto a um grupo de cinco participantes que representaram todos os grupos envolvidos no Pibid Interdisciplinar (dois bolsistas de iniciação à docência, uma professora supervisora, um coordenador de área e uma representante da gestão de processos educacionais); também foram utilizados os documentos do programa e as observações no campo de trabalho (Escola e Universidade) como fontes dados desta pesquisa. Como resultados, verificou-se que o Pibid Interdisciplinar em Ciências trabalha os cinco tipos de orientações conceituais (acadêmica, prática, personalista, tecnológica e crítico-social), propostas por Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992), oferecendo uma formação mais abrangente e diversificada para todos os seus participantes seja na formação inicial ou na continuada. Percebeu-se também que, mesmo com algumas limitações encontradas, ele também atinge as metas de formação do Pibid, cumprindo o papel social e pedagógico do programa na formação dos professores. Também verificamos alguns desafios na realidade do programa, tais como: a comparação com os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e a falta de articulação com eles; a dependência institucional e orçamentária da financiadora do programa; e o aproveitamento dos saberes advindos da prática pelos cursos de Licenciatura. Da mesma forma, percebemos que a proposta de trabalho ofereceu descrições amplas e cuidadosas do momento, do lugar, do contexto e da cultura envolvida no Pibid local, e apresenta uma
---	--	---

		maneira mais compreensiva, crítica, complexa e dialógica de entendimento dos construtos individuais e sociais que compõem a realidade estudada.
--	--	---

Ano: 2018

Referência	Palavras-chave	Resumo informado pelos autores
JESUS, Jairton Mendonça de. Efeitos do Pibid nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: estudo comparativo entre egressos participantes e não participantes do programa durante e depois da formação inicial. 2018. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Educação permanente. Prática de ensino. Educação e ensino. Políticas públicas. Formação inicial docente. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Prática docente. Bolsa manutenção. Bolsa permanência.	Esta pesquisa teve como objetivo aferir a efetividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na formação de uma amostra de egressos dos sete cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras-Português, Matemática, Pedagogia e Química. A partir do Método Survey, fizemos a triangulação de dados documentais, amostras de dados estatísticos e coletados entre a população alvo. O programa, embora atualmente se caracterize formalmente como política de formação docente, originalmente, caracterizava-se mais como de assistência estudantil, uma vez que eram selecionados pela Capes projetos que dessem preferência a alunos egressos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. Nesta pesquisa, essa característica não foi afastada, já que 83,23% (134 de 161) dos egressos da amostra que participaram do programa se mantiveram no curso com recursos parcialmente ou integralmente advindos da bolsa. O programa trouxe efeito também para a formação prática dos egressos durante a formação inicial em seus cursos. Por meio de estatística descritiva, aferimos que, no comparativo de egressos participantes e não participantes do programa, houve diferença estatisticamente significativa na média do último estágio supervisionado, com vantagem para o grupo participante do programa, o que indica seus efeitos nessa variável, mas não houve diferença significativa na formação geral, representada pela Média Geral Ponderada (MGP), e em índices que mediram o tempo de curso (Índice de regularidade, Semestres despendidos no curso e Semestres a mais do tempo regular). A partir da aplicação do instrumento de coleta de dados, verificamos que vínhamos obtendo percentual superior ao que realmente existiu no cálculo de permanência entre os Pibidianos. Após coleta, aferimos que a taxa de permanência entre os egressos participantes do programa foi de 13,04%, dos quais pouco mais de 1/3 em decorrência das atividades no âmbito do programa como motivação para continuar no curso e quase 2/3 pela necessidade financeira para

		continuar no curso. Em relação à formação continuada, aferimos que seguiram para a pós-graduação lato sensu ou stricto sensu egressos que obtiveram um melhor desempenho acadêmico durante a graduação, independentemente de terem participado ou não de programa/s durante a licenciatura. Esse mesmo resultado se verificou em relação à inserção dos egressos no mercado de trabalho como professores: variáveis como oportunidade e melhor desempenho acadêmico durante a graduação foram decisivas para estes últimos resultados.
LIMA, João Paulo Mendonça. Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Ensino superior. Ensino de química. Formação de professores. Professores de química. Estudantes de química. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Formação inicial de professores.	O objetivo principal da pesquisa foi investigar o papel do Pibid do curso de Licenciatura em Química da UFS/Campus de São Cristóvão na formação de bolsistas de iniciação à docência. A Tese defendida é a de que a participação no Pibid melhora a formação inicial dos Pibidianos, reafirma seu interesse pela docência e amplia a permanência e conclusão no curso, diminuindo a evasão. O percurso metodológico envolveu a análise dos seguintes documentos: Resolução 202/2009 do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão CONEPE (SERGIPE, 2009), que apresenta o Projeto Político-Pedagógico do curso; o subprojeto do Pibid/Química aprovado no edital CAPES 061/2013 (BRASIL, 2013); os relatórios enviados pelos bolsistas de ID à coordenação de área referentes às atividades desenvolvidas entre março e dezembro de 2014, bem como durante todo o ano de 2015; e relatórios de ingressantes e concluintes no curso, obtidos através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFS. Além disso, o percurso metodológico também envolveu a realização de entrevista semiestruturada e coletiva. Os resultados da análise de permanência, evasão, conclusão e formação no prazo regular para o grupo de Pibidianos, são bem mais positivos em comparação com o grupo de alunos que não participaram do programa. O grupo Pibid atinge percentuais de formação no prazo regular de até 48,28%, enquanto o grupo não-Pibid analisado não chega a uma média anual de 14% (Tabela 10). Além disso, as taxas de conclusão para os Pibidianos são de aproximadamente 70%, e as de evasão não passa de 15%. Para o grupo de não-Pibidianos, os melhores índices de conclusão chegam a pouco mais de 40%. Porém, ano a ano, esse percentual diminuiu, chegando a menos de 10% em alguns períodos. A evasão é bem maior, chegando a mais de 80% para os alunos que entraram no curso no ano de 2010, por exemplo. As afirmações presentes nos relatórios e nas entrevistas mostram as marcas positivas

		do Pibid. Identificou-se o programa como importante política pública de apoio ao processo formativo que ocorre na licenciatura. Fazer parte do programa contribuiu para ampliar o contato dos bolsistas com atividades nas escolas; com a produção e aplicação de material didático; com a reflexão sobre as ações; e com a realização de pesquisa sobre o ensino. O Pibid provocou uma atmosfera diferente no curso, pois as suas ações movimentam a licenciatura com a realização de eventos, integrando atividades entre universidade-escola, formadores e alunos da licenciatura e professores da Educação Básica. Além disso, contribui para a construção de conhecimentos sobre a atividade docente. A melhoria da formação acadêmica ocorre porque os bolsistas conseguem envolver-se mais com a universidade, o que está relacionado às atividades realizadas no subprojeto e ao apoio financeiro recebido através da bolsa. As aprendizagens teóricas e práticas são constantes e fortalecem o desempenho em disciplinas da graduação, nas atividades de Estágio Supervisionado, na produção do Trabalho de Conclusão do Curso e no acesso à pós-graduação. A elevação qualitativa da formação ocorre não pelo programa ser salvacionista, mas, especialmente, por produzir a permanência dos bolsistas na universidade e no futuro ambiente profissional.
MONTEIRO, Bruna Zatorre Pereira. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação. 2018. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2018.	Pibid. Formação de professores. Ensino fundamental. Coformação.	Esta pesquisa tem como tema central o papel formativo desempenhado pelas equipes escolares no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Implantado pelo governo federal por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e regulamentado em 2010 pelo Decreto 7.219. O Programa tem como propósito contribuir para o aperfeiçoamento da formação de licenciandos, elevando a qualidade da formação inicial dos futuros professores, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, articulando teoria e prática. Para isso, propõe mobilizar os professores das escolas de educação básica, para que recebam os bolsistas e atuem como coformadores dos futuros docentes. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, valeu-se de entrevistas semiestruturadas com professores supervisores, diretores e supervisores de ensino, tendo em vista captar e analisar de que forma as equipes escolares percebem e assumem o desafio de participar do processo de formação de futuros professores, no Pibid. Os principais autores que nortearam a pesquisa foram: Paulo Freire (2007) ¿ Formação de professores e prática docente; Zeichner (2010) - Relação teoria e prática; Nóvoa (2009) ¿

		Relação Universidade e Escola; Canário (1999) é crise de legitimidades das escolas a partir de Programas e reformas. A pesquisa foi desenvolvida em três escolas públicas de ensino fundamental do município de Santos-SP e foi analisada a partir de três categorias, sendo elas: A relevância do estágio permeada pela subcategoria que diferencia estágio e Pibid a partir das falas dos sujeitos; a relação teoria e prática que permeia como subcategoria a relação da equipe escolar com o subprojeto do Programa; e formação contínua, que é um dos princípios norteadores do Pibid. Como resultado foi possível apontar que a equipe escolar não reconhece de forma satisfatória a sua responsabilidade de coformação dos alunos bolsistas, necessitando lançar um olhar mais crítico sobre o papel da escola na formação do licenciando.
--	--	--

Tabela 3 - Referência, tipo de pesquisa, instrumento de coleta, referenciais teóricos e perspectiva de professor das teses e dissertações segundo eixo temático e ano de publicação.

Eixo temático 1: Pibid na formação inicial de professores e a relação universidade-escola

Ano: 2012

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
BENITES, Vanessa Cerignoni. Formação de professores de matemática: dimensões presentes na relação Pibid e Comunidade de Prática. 2013. 247 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2013.	Qualitativa.	Observação participante, entrevista, análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
TINTI, Douglas da Silva. Pibid: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática da PUC-SP. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.	Qualitativa, bibliográfica.	Entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor

Ano: 2013

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
-------------------	-------------------------	------------------------------	------------------------------	---------------------------------

DANTAS, Larissa Kely. Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, documental.	Questionários, entrevistas semiestruturada e análise documental de relatórios e documentos.	Não informado pelo autor.	Professor reflexivo.
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, bibliográfica.	Entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Crítico-emancipatória.

Ano: 2014

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
BRASIL, Melca Moura. O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade	Qualitativa	Questionário online, entrevistas semiestruturadas e análise dos subprojetos dos relatórios parciais e finais.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Federal de Goiás, Goiânia, 2014.				
ANDRADE, Ana Paula Soares de. O impacto do Pibid: Educação Física na trajetória formativa dos alunos bolsistas e na prática pedagógica de professores supervisores. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.	Qualitativa.	Entrevista estruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
DEIMLING, Natalia Neves Macedo. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente. 2014. 323 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.	Qualitativa, bibliográfica.	Entrevistas semiestruturadas, documentos e narrativas escritas disponibilizadas pelos participantes.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
PUIATI, Lidiane Limana. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos	Qualitativa.	Análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Pibid/CAPES na UFSM. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.				
--	--	--	--	--

Ano: 2015

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
MESQUITA, Joyce Melo. O Pibid e o papel das tríades formativas na formação inicial e continuada de professores de ciências: a formação de professores de química em questão. 2015. 146 f. Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Fortaleza/CE, 2015	Qualitativa, pesquisa de campo, bibliográfica.	Questionários, entrevistas semiestruturadas e o uso da observação participante e sistemática, através do registro em diário de bordo.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	Pesquisa-ação.	Narrativas autobiográficas.	Não informado pelo autor.	Professor-pesquisador, professor reflexivo.

CHAVES, Ana Maria Brochado de Mendonça. Impressões sobre o início da docência por alunas do Curso de Pedagogia e participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Entrevistas, análise de anotações de campo e depoimentos escritos.	Simon Veenman, Michael Huberman, Carlos Marcelo García e Maria Regina Guarnieri.	Não informado pelo autor.
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
MELO, Tatiana Moraes Queiroz de. Experiências formativas no início da docência mediadas pelo Pibid educação física da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.	Pesquisa Narrativa, pesquisa bibliográfica.	Entrevistas narrativas.	Antonio Nóvoa, Carlos Marcelo, Molina Neto, Walter Benjamin e Jorge Larrosa.	Não informado pelo autor.

OLIVEIRA, Sandra de. Tornar-se professor/a: matriz de experiência e processos de subjetivação na iniciação à docência. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2015.	Não informado pelo autor.	Análise documental, entrevistas, questionários e análise de diários de campo.	Estudos Foucaultianos.	Não informado pelo autor.
SELMÍ, Gabriela da Fontoura Rodrigues. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UFRGS e sua contribuição na formação inicial de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, questionário, revisão bibliográfica.	Teoria Crítica.	Não informado pelo autor.
CAPORALE, Giancarlo. Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Estudo de caso.	Revisão bibliográfica, pesquisa participante.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na	Qualitativa, bibliográfica.	Observação participante, o questionário e a entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Professor reflexivo, professor-pesquisador.

formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.				
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.	Não informado pelo autor.	Entrevistas semiestruturadas e análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Ano: 2016

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as	Qualiquantitativa, pesquisa de campo.	Observação, questionários, entrevista semiestruturada.	Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D'Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia	Não informado pelo autor.

representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.			(2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros.	
GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016.	Qualitativa, bibliográfica e documental.	Entrevista semiestruturada e análise documental.	Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), Perrenoud (2000; 2001), Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000), Pimenta (1997), Libâneo Pimenta (1999), Tardif (2012).	Não informado pelo autor.
VICENTE, Marcelina Ferreira. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – e a Formação Inicial de Professores. 170 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016.	Estudo de caso, qualitativo.	Entrevistas semiestruturadas, observações, análises documentais.	Não informado pelo autor.	Professor crítico-reflexivo.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de	Pesquisa de campo e bibliográfica.	Análise de documentos, entrevistas semiestruturadas.	Materialismo histórico dialético.	Não informado pelo autor.

Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.				
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. Inserção profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência. 2016. 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.	Qualitativa.	Grupos de discussão, questionário, entrevistas semiestruturadas, análise documental, revisão literária.	Nóvoa (2009a, 2009b, 2011, 2013), Marcelo Garcia (1999, 2010), Vaillant e Marcelo Garcia (2012), Imbernón (2011), Zeichner (2010), Papi (2011), Nono (2011).	Não informado pelo autor.
ROSA, Débora Lázara. A sistematização dos saberes docentes na formação inicial de professores de Química na Universidade Federal do Espírito	Qualitativa, documental.	Análise de relatórios anuais enviados à CAPES.	Gauthier, Tardif, Maldaner, Foerste e Pimenta	Professor reflexivo.

Santo. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2016.				
--	--	--	--	--

Ano: 2017

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em início de carreira. 160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Qualitativa.	Formulário, entrevistas semiestruturadas, análise documental.	Pedagogia crítica.	Não informado pelo autor.
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Qualitativa.	Entrevista semiestruturada, questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no	Qualitativa.	Observação, entrevistas.	Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992).	Não informado pelo autor.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.				
GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores. 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.	Pesquisa de campo.	Análise documental, questionário, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
NASCIMENTO, Kátia Honório do. Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.	Qualitativa.	Análise documental, entrevistas orais, observação participante, questionário, entrevista semiestruturada.	Discursivo-desconstrutivista.	Não informado pelo autor.
VIEIRA, Karen Eich. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na	Pesquisa de campo, bibliográfica, documental.	Questionário, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

UFGD/MS: recorrências e solicitações da realidade. 2017. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.				
--	--	--	--	--

Ano: 2018

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
LIMA, João Paulo Mendonça. Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Qualitativa.	Análise documental de relatórios e documentos, entrevista semiestruturada e coletiva.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
HERBER, Jane. Docência colaborativa na formação inicial: experiências do Pibid/Química. 168 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, questionário, entrevista semiestruturada, observação participante.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre/RS, 2018.				
--	--	--	--	--

Ano: 2019

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
MARRAFON, Silvia Helena da Silva. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.	Qualiquantitativa.	Análise documental, revisão bibliográfica.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
ROSA, Márcia Souza da. Formação inicial docente e leitura: análise do programa Pibid. 2019. 205 P. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019.	Mista (qualitativa e quantitativa).	Análise documental, questionário, entrevista semiestruturada.	Bakhtin (2003), Bakhtin/Volochínov (2009), Geraldi (1996, 1997), Solé (1998), Leffa (1999), Kleiman (1999, 2002), Colomer e Camps (2002).	Não informado pelo autor.
REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos.	Qualiquantitativo.	Estudo de campo, estudo bibliográfico,	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Pibid: construindo caminhos para prática docente em educação física. 2019. 108f . Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.		entrevista estruturada.		
--	--	------------------------------------	--	--

Eixo temático 2: Pibid na formação inicial de professores-pesquisadores

Ano: 2013

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, bibliográfica.	Entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Crítico-emancipatória.

Ano: 2014

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
SILVA, Suzana Maria da. Discursos sobre pesquisa no currículo do curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado em Mestrado - Educação Contemporânea / CAA). Universidade Federal do Pernambuco, 2014.	Qualitativa.	Entrevista semiestruturada.	Macedo (2001); Almeida (2011); Almeida e Guimarães (2010); André (2009); Calazans (2002); Charlot (2000); Damasceno (2002); Demo (2006); Gatti (2010) e outros pensadores.	Professor-pesquisador.

Ano: 2015

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
BALADELI, Ana Paula Domingos. Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do	Narrativa.	Narrativas autobiográficas escritas, entrevistas em áudio, questionários,	Street (1995, 2014); Kleiman (1995); Hall (2003, 2009); Silva (2009); Ferreira (2014).	Professor-pesquisador.

Pibid. 2015. 238 f. Tese (Doutorado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.		observação e anotações de campo		
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) —Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	Pesquisa-ação.	Narrativas autobiográficas.	Não informado pelo autor.	Professor-pesquisador, professor reflexivo.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Observação participante, o questionário e a entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Professor reflexivo, professor-pesquisador.

Ano: 2016

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
------------	------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------------

GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2016.	Qualitativa, bibliográfica e documental.	Entrevista semiestruturada e análise documental.	Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), Perrenoud (2000; 2001), Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000), Pimenta (1997), Libâneo Pimenta (1999), Tardif (2012).	Não informado pelo autor
--	--	--	--	--------------------------

Eixo temático 3: Pibid na formação inicial de professores e a articulação teórico-prática

Ano: 2012

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
STANZANI, Enio de Lorena. O papel do Pibid na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, 2012.	Qualitativa.	Entrevista semiestruturada e análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Ano: 2013

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, bibliográfica.	Entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Crítico-emancipatória.
SANTOS, Roger Eduardo Silva. Formação de	Qualitativa.	Análise documental, portfólios, diários	Marcelo Garcia (1998; 1999), Huberman, (1995),	Não informado pelo autor.

professores que ensinam matemática nos anos iniciais: contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na UFSCar. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.		de bordo, entrevistas semiestruturadas.	Mizukami e Reali (2005) Tardif (2008), Gauthier (1998), Grando, (2004) e Passos (2009).	
--	--	---	---	--

Ano: 2014

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
BRASIL, Melca Moura. O Pibid no contexto das políticas de formação de professores de biologia e matemática na Universidade Estadual de Goiás. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.	Qualitativa.	Questionário online, entrevistas semiestruturadas e análise dos subprojetos, relatórios parciais e finais.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVA, Danielli Ferreira. Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar. 2014. 162 f.	Não informado pelo autor.	Questionários, portfólios, entrevistas.	Mizukami et. al. (2003), Tancredi, (2009), Guarnieri, (1996, 2005), Huberman (1995), Veenman (1988), Cavaco (1995), Marcelo Garcia,	Professor reflexivo.

Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.			(1999), Tardif (2012).	
--	--	--	---------------------------	--

Ano: 2015

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
AQUINO, Alan Gustavo Silva de. As implicações do Pibid no processo de formação de professores: o caso dos licenciandos em Ciências Biológicas. 2015. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015	Estudo de caso.	Questionários, entrevistas semiestruturadas.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
LANNI, Luciana de Freitas. O Pibid - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a crise das Licenciaturas: o caso de um Curso de Pedagogia a Distância. 2015. [79f]. Dissertação (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, [São Bernardo do Campo] .	Pesquisa de campo, bibliográfica.	Questionários, entrevistas, revisão literária.	Libâneo (1998), Gatti e Barreto (2009), Bahia e Duran (2011), Scheibe (2006), Sommer (2010), FCC (2009), Tardif (2005).	Não informado pelo autor.
CUNHA, Rita de Cássia Braga Cavalcante. O Programa Institucional de	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, observação, entrevistas, questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Bolsas de Iniciação à Docência e seu contributo para a formação de professores na Universidade Federal do Ceará. 2015. 93f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015.				
MEDEIROS, Josiane Lopes. O Pibid e a formação do professor de Ciências no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde: avanços, limites e perspectivas. 2015. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2015.	Qualitativa.	Revisão da literatura, questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do Pibid na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências)— Universidade de	Pesquisa-ação.	Narrativas autobiográficas.	Não informado pelo autor.	Professor-pesquisador, professor reflexivo.

Brasília, Brasília, 2015.				
SANTOS, Valéria Campos dos. A formação de professores em comunidades de prática: o caso de um grupo de professores de química em formação inicial. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2015.	Qualitativa.	Observação participante, análise de documentos e entrevistas.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVA, Maria de Lourdes de Almeida. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades. 2015. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.	Estudo de caso, qualitativa.	Entrevistas semiestruturadas, grupo focal e questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

CAPORALE, Giancarlo. Pibid - Espaço de Formação docente: uma análise das relações entre a escola básica e a universidade. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.	Estudo de caso.	Revisão bibliográfica, pesquisa participante.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
JAHN, Ângela Bortoli. O Pibid e a docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Observação participante, o questionário e a entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Professor reflexivo, professor-pesquisador.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa	Não informado pelo autor.	Entrevistas semiestruturadas e análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.				
---	--	--	--	--

Ano: 2016

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educacao) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Qualiquantitativa, pesquisa de campo.	Observação, questionários, entrevista semiestruturada.	Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D´Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros.	Não informado pelo autor.
ABREU, Iury Sparctton Melchior. Entre a singularidade e a complexidade da construção de saberes docentes na formação Inicial de professores de matemática no contexto do Pibid. 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.	Estudo de caso, qualiquantitativo.	Questionários semiestruturados, análise documental, observação.	Materialismo histórico dialético.	Não informado pelo autor.

GEHRING, Fernanda Maria Müller. Formação inicial de professores de Língua Portuguesa: retratos e reflexos do Pibid. 2016. 227 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2016.	Qualitativa, bibliográfica e documental.	Entrevista semiestruturada e análise documental.	Severino (2012), Gatti (2014), Nóvoa (2012), Perrenoud (2000; 2001), Bortoni-Ricardo (2008), Lüdke (2012a; 2012b), Zeichner (1998), Engel (2000), Pimenta (1997), Libâneo Pimenta (1999), Tardif (2012).	Não informado pelo autor.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Pesquisa de campo e bibliográfica.	Análise de documentos, entrevistas semiestruturadas.	Materialismo histórico dialético.	Não informado pelo autor.
SOUZA, Thiago Rogério Bezerra de. Elementos que vêm contribuindo em processos de construção da identidade profissional docente de estudantes de história no contexto da reforma curricular de licenciatura da UFPE. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Não informado pelo autor.	Questionário e entrevistas.	Tap (1980), Nóvoa (1987), Lipiansky (1992), Hargreaves (1994), Dubar (1997, 2006), Borbalan (1998), Bauman (2001), Lopes (2001), Monteiro (2004), Hall (2005) e Aguiar (2006).	Não informado pelo autor.
GONÇALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. Inserção	Qualitativa.	Grupos de discussão, questionário,	Nóvoa (2009a, 2009b, 2011, 2013), Marcelo	Não informado pelo autor.

profissional de egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência. 2016. 243 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.		entrevistas semiestruturadas, análise documental, revisão literária.	Garcia (1999, 2010), Vaillant e Marcelo Garcia (2012), Imbernón (2011), Zeichner (2010), Papi (2011), Nono (2011).	
MARQUES, Eveline Ignácio da Silva. A construção do trabalho docente na articulação teoria e prática: a experiência do Pibid. 2016. 162 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016	Qualitativa.	Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, questionários.	Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1999), Bodgan e Biklen (1999), Burbules e Torres (2004), Chizzotti (2010), Chizzotti e Ponce (2012), Dezin e Lincoln (2007), Feldmann (2003, 2008, 2009 e 2013), Feldmann e D'Água (2009), García (1999), Gil (2010), Gimeno Sácristan (1998, 1999, 2000 e 2007), Hamilton (1992), Imbernón (2013), Malta (2010), Mizukami (2013), Nadal (2009), Noffs (2013), Noffs e Feldmann (2013), Pérez Gómez (1998), Sánchez Vázquez (2011), Santos e Matos (1999), Severino (2002), Tardif	Não informado pelo autor.

			(2010), Tardif e Lessard (2012).	
BARROS, Aliníc Vieira de. Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial dos egressos das licenciaturas da Universidade Federal do ABC. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) – Universidade Federal do ABC, 2016.	Não informado pelo autor.	Entrevistas.	Não informado pelo autor.	Reflexivo.
MARTINS, Danielle Juliana Silva. "As repercussões do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano para a formação inicial do docente". Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2016.	Quantitativa.	Análise documental, questionário, entrevista semiestruturada,	Maués (2003), Hargreaves (2003), Brasil (1996, 2014, 2015), Nóvoa (1999), Schon (2000), Zabala (1998), Gauthier (2006), Freire (1996), Tardif (2012).	Não informado pelo autor.

Ano: 2017

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho. Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor para a prática pedagógica do aluno egresso em	Qualitativa.	Formulário, entrevistas semiestruturadas, análise documental.	Pedagogia crítica.	Não informado pelo autor.

início de carreira.160 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.				
MARANHÃO, Ana Larisse do Nascimento. Formação inicial do pedagogo e a experiência no Pibid educação inclusiva na UFC: saberes, práticas e vivências. 2017. 132f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Professor crítico, professor reflexivo.
SIQUEIRA, Cesar Wagner Gonçalves. O Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – Pibid e seus impactos sobre a formação inicial de professores. 2017.164f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias- Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2017.	Qualitativa.	Questionários, análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Qualitativa.	Entrevista semiestruturada, questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
ANDERI, Eliane Gonçalves Costa. A constituição da profissionalidade docente na perspectiva dos estudantes do Pibid. 177 f. Tese (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2017.	Qualitativa.	Entrevista, grupo focal, análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
TOMAZINI, Elizabete Cristina de Souza. Aprender a ser professor: contribuições da educação histórica na formação inicial de professores (Pibid História / UEL 2011-2013). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2017.	Qualitativa.	Análise documental, questionários semiestruturados, entrevista.	Teoria da Educação Histórica.	Pesquisador social.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações	Qualitativa.	Observação, entrevistas.	Garcia (1999), Feiman-Nemser	Não informado pelo autor.

conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.			(1990) e Pérez Gomez (1992).	
ANDRETTI, Evandro Carlos. As contribuições do Pibid/UNIOESTE na formação de professores: subprojetos de matemática de Cascavel e Foz do Iguaçu Cascavel. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Foz do Iguaçu, 2017.	Não informado pelo autor.	Análise documental, entrevista semiestruturada,	Não informado pelo autor.	Reflexivos.
GOES, Graciete Tozetto. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, egressos do programa. 2017, 266 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, questionários.	Crítico-dialético.	Não informado pelo autor.

Grossa, Ponta Grossa, 2017.				
CRUZ, Klêffiton Soares da. O Pibid de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal. 2017. 343f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.	Qualitativa.	Análise documental, entrevista semiestruturada.	História Oral.	Não informado pelo autor.
SILVA, Andréia Severina da. Investigação de práticas experimentais na formação inicial e continuada de professores de química no agreste pernambucano. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 2017.	Mista (qualitativa e quantitativa).	Entrevista semiestruturada, questionário, pesquisa documental, observação participante.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
MATOS, Marta Juliana Jordão de. A percepção dos coordenadores de área sobre o impacto do Pibid na formação inicial de licenciandos do curso de pedagogia.	Qualitativa.	Levantamento bibliográfico, entrevistas semiestruturadas.	Não informado pelo autor.	Reflexivo.

101 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.				
GASPAR, Maria de Lourdes Ribeiro. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): as repercussões na perspectiva de seus atores. 352 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte/MG, 2017.	Pesquisa de campo, qualitativa.	Análise documental, questionário, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
NASCIMENTO, Kátia Honório do. Verso e reverso no Pibid-Inglês: representações sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de inglês. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2017.	Qualitativa.	Análise documental, entrevistas orais, observação participante, questionário, entrevista semiestruturada.	Discursivo-desconstrutivista.	Não informado pelo autor.

Ano: 2018

Referências	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
VILLAS BÔAS, Fernanda Litvin. Um estudo avaliativo do Pibid: contribuições para avaliação de	Qualitativa.	Análise documental, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

programas educacionais. 179 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.				
BARROS, Yara Silvy Albuquerque Pires. Contribuições do Pibid para a formação inicial de futuros professores de biologia – o caso do instituto federal do Piauí (IFPI). 223 f. Dissertação(Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018.	Qualitativa.	Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação sistemática, análise de diário de bordo, entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
MONTEIRO, Bruna Zatorre Pereira. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação. 2018. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2018.	Qualitativa.	Entrevistas semiestruturadas.	Paulo Freire (2007), Zeichner (2010), Nóvoa (2009), Canário (1999).	Não informado pelo autor.

Ano: 2019

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
------------	------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------------

MARRAFON, Silvia Helena da Silva. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. 2019. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2019.	Qualiquantitativa.	Análise documental, observação participante.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVA, Andreia Cristina da. O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores - UEG (Quirinópolis). 2019. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.	Qualitativa.	Pesquisa bibliográfica, análise documental, questionários, entrevistas semiestruturadas.	Vázquez, Adorno, Saviani, Gatti, Scheibe, Freitas, Oliveira, Santos, Miranda.	Não informado pelo autor.

Eixo temático 4: Pibid na formação inicial de professores e o estágio curricular obrigatório

Ano: 2013

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
DANTAS, Larissa Kely. Iniciação à docência na UFMT: contribuições do Pibid na formação de professores de química. 2013. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, documental.	Questionários, entrevistas semiestruturada e análise documental de relatórios e documentos.	Não informado pelo autor.	Professor reflexivo.
MOURA, Eduardo Junio Santos. Iniciação à docência como política de formação de professores. 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Estudo de caso, qualitativa, bibliográfica.	Entrevista semiestruturada.	Não informado pelo autor.	Crítico-emancipatória.

Ano: 2014

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
PUIATI, Lidiane Limana. Iniciação à docência na formação inicial de professores: possíveis relações entre cursos de licenciatura e subprojetos Pibid/CAPES na	Qualitativa.	Análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

UFSM. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.				
--	--	--	--	--

Ano: 2015

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: Pibid e o estágio supervisionado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Qualitativa, bibliográfica.	Análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVA, Maria de Lourdes de Almeida. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a formação do pedagogo: limites e potencialidades. 2015. 168 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.	Estudo de caso, qualitativa.	Entrevistas semiestruturadas, grupo focal e questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVA, Gustavo Gaciba da. Significações do Pibid à formação	Não informado pelo autor.	Entrevistas semiestruturadas e análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

para a docência na percepção de licenciandos em Ciências da Natureza/Química do IF-SC/SJ. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2015.				
NORA, Daiane Dalla. O trabalho pedagógico no Pibid - cultura esportiva da escola e suas repercussões para a formação inicial em Educação Física. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.	Não informado pelo autor.	Pesquisa documental e entrevista semiestruturada.	Materialismo histórico e dialético.	Não informado pelo autor.

Ano: 2016

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
COSTA, Leomir Souza. As Ciências Sociais na UFMA e formação de professores de Sociologia. 2016. 232 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) - Universidade Federal do	Qualiquantitativa.	Entrevistas semiestruturada, questionários e análise documental	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

Maranhão, São Luís, 2016.				
PUCETTI, Silvana. A formação do professor de matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: as representações de licenciandos e supervisores. 259f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, 2016.	Qualiquantitativa, pesquisa de campo.	Observação, questionários, entrevista semiestruturada.	Imbernón (2000); Tardif (2008); Valente (1997), D'Ambrósio (1996); Romanelli (2001); Fischmann (2014); Gatti (2010), Bahia (2015), Fundação Carlos Chagas – FCC (2014); Bahia e Souza (2013; 2014); Libâneo (2008); Nóvoa (2009); Franco (2012); Pimenta e Lima (2010), entre outros.	Não informado pelo autor.
GIMENES, Camila Itikawa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Pesquisa de campo e bibliográfica.	Análise de documentos, entrevistas semiestruturadas.	Materialismo histórico dialético.	Não informado pelo autor.
VOGEL, Márcio. Influências do Pibid na representação social de licenciandos em química sobre ser	Não informado pelo autor.	Questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.

"professor de química". Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, 2016.				
LEMOS, Nívea Roberta Moraes Barbosa. Relações entre o currículo vivido no curso de pedagogia e o processo de construção da identidade do professor. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, 2016.	Não informado pelo autor.	Questionários, entrevistas semiestruturadas.	Kaufmann (2005), Macedo (2012), Ball (2001), Mainardes (2006).	Não informado pelo autor.

Ano: 2017

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
SANTOS, Marília Rita dos. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, formação de professores e a constituição da identidade docente. 2017. 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.	Qualitativa.	Entrevista semiestruturada, questionários.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
SILVEIRA, Thiago Araújo da. Análise das orientações conceituais e metas de formação no	Qualitativa.	Observação, entrevistas.	Garcia (1999), Feiman-Nemser (1990) e Pérez Gomez (1992).	Não informado pelo autor.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências. 2017. 263 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.				
--	--	--	--	--

Ano: 2018

Referência	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Referenciais teóricos	Perspectiva de professor
JESUS, Jairton Mendonça de. Efeitos do Pibid nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: estudo comparativo entre egressos participantes e não participantes do programa durante e depois da formação inicial. 2018. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.	Pesquisa de campo, quantitativo.	Questionários, análise documental.	Não informado pelo autor.	Não informado pelo autor.
LIMA, João Paulo Mendonça. Uma luz no fim do túnel: o Pibid como possibilidade de melhoria da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Química da Universidade	Estudo de caso, qualitativa.	Análise documental, entrevistas semiestruturadas.	Tardif (2000; 2010), Pimenta (2002), Nóvoa (1997), Sacristán (2010).	Professor crítico, professor intelectual, professor reflexivo.

Federal de Sergipe/campus de São Cristóvão. 2018. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.				
MONTEIRO, Bruna Zatorre Pereira. Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: percepções de equipes gestoras sobre os desafios da coformação. 2018. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2018.	Qualitativa.	Entrevistas semiestruturada.	Paulo Freire (2007), Nóvoa (2009), Zeichner (2010) e Canário (1999).	Não informado pelo autor.

Quadro 9 – Dados sobre os tipos de pesquisas realizados nas produções acadêmicas em cada eixo temático analisado

	Eixo temático 1	Eixo temático 2	Eixo temático 3	Eixo temático 4
Qualitativa	22	4	29	10
Bibliográfica	11	3	6	3
Estudo de caso	6	1	8	4
Documental	4	1	1	1
Pesquisa de campo	5	0	4	3
Pesquisa-ação	1	1	1	0
Pesquisa narrativa	1	1	0	0
Qualiquantitativa	4	0	5	2
Não informado	2	0	5	4

Quadro 10 – Instrumentos utilizados para a coleta de dados nas produções acadêmicas em cada eixo temático analisado

	Eixo temático 1	Eixo temático 2	Eixo temático 3	Eixo temático 4
Entrevista	28	5	35	13
Questionário	13	2	22	8
Observação	9	2	10	2
Análise documental	19	1	27	9
Análise de relatórios	4	0	1	1
Análise de subprojeto	1	0	1	0
Narrativas escritas	1	0	0	0
Diário de bordo/campo	2	0	2	0
Narrativas autobiográficas	1	2	1	0
Análise de anotações	1	0	0	0
Depoimentos escritos	1	0	0	0
Formulários	1	0	1	0
Revisão/levantamento literária/bibliográfica	1	0	7	0
Grupos de discussão	1	0	1	0
Estudo de campo	1	0	0	0
Anotação de campo	0	1	0	0
Portfólios	0	0	2	0
Grupo focal	0	0	2	1
Pesquisa participante	0	0	1	0
Pesquisa de campo	0	0	1	0

Quadro 11 – Referenciais teóricos utilizados pelas produções acadêmicas conforme cada eixo temático

	Eixo temático 1	Eixo temático 2	Eixo temático 3	Eixo temático 4
Teoria crítica	8	1	12	4
Materialismo histórico dialético	1	0	2	2
Estudos Foucaultianos	1	0	0	0
Discursivo-desconstrutivista	1	0	1	0
Gêneros discursivos	1	0	0	0
Teoria da autodeterminação	0	1	0	0
Novos Estudos do Letramento	0	1	0	0
Ciclo de políticas	0	0	0	1
Essencialista	0	0	1	0
Educacional histórica	0	0	1	0
Crítico dialético	0	0	1	0
História Oral	0	0	1	0
Não informado	23	3	26	10

Quadro 12 – Perspectiva do professor nas produções acadêmicas conforme cada eixo teórico

	Eixo temático 1	Eixo temático 2	Eixo temático 3	Eixo temático 4
Crítico-emancipatório	1	1	1	1
Pesquisador	2	4	2	0
Reflexivo	4	2	7	2
Crítico	0	0	1	1
Pesquisador social	0	0	1	0
Intelectual	0	0	0	1
Não informado	29	1	36	14